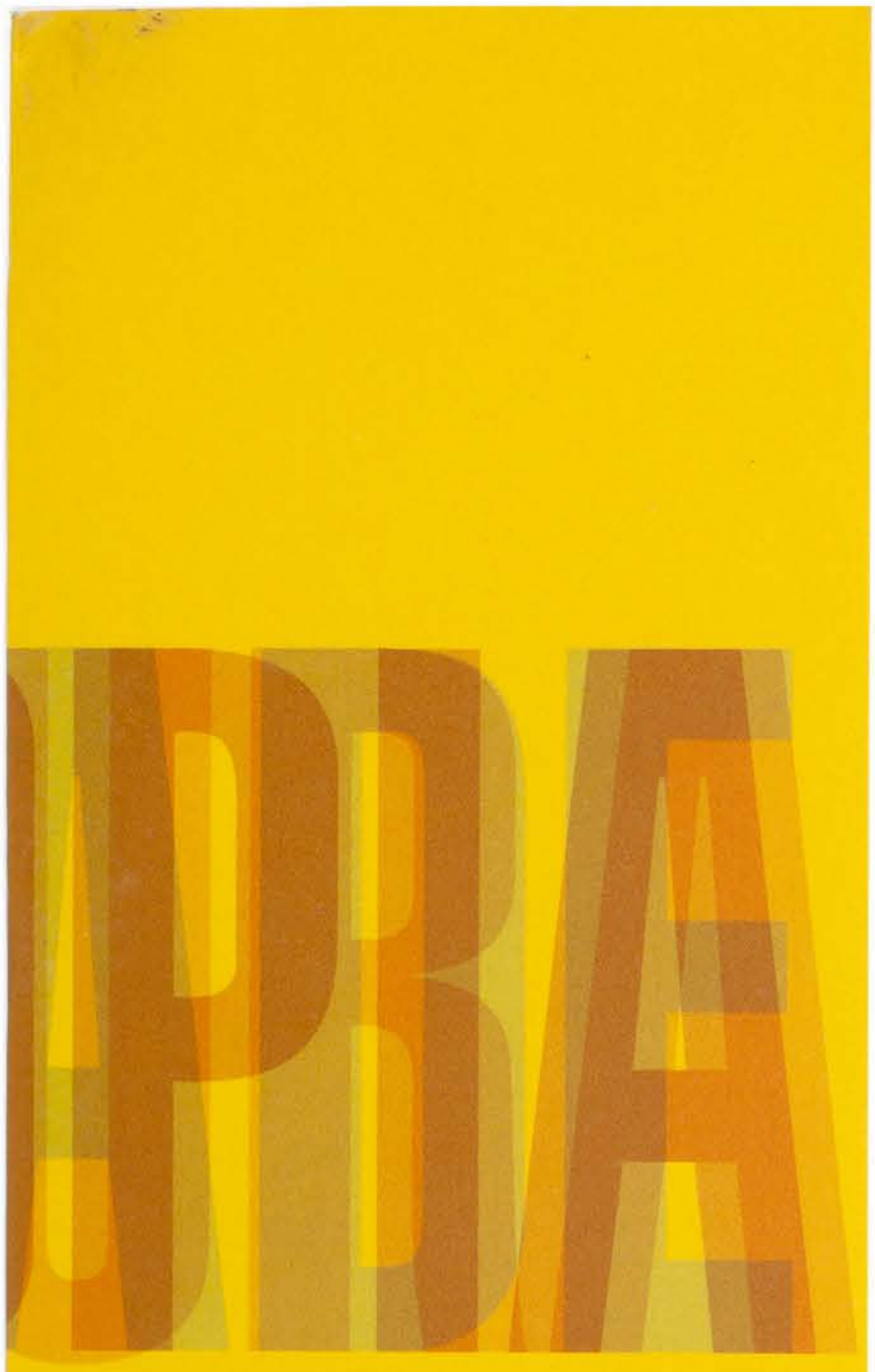
6ª BIA

VIVER NA CIDADE

6ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO

22 DE OUTUBRO A 11 DE DEZEMBRO DE 2005



Fundação Biblioteca Nacional

ISBN 85-85298-25-1

9 788585 298258

6ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO
22 DE OUTUBRO A 11 DE DEZEMBRO DE 2005

6a BIENAL

VIVER NA CIDADE

6th SÃO PAULO INTERNATIONAL BIENNIAL OF ARCHITECTURE
OCTOBER 22 TO DECEMBER 11 2005

Fundação Bienal de São Paulo

FBSP
Arquivo Histórico Wanda Svevo
Tombo: 12668
Class: C707.45 BIA486 (06°.ed)

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Francisco Matarazzo Sobrinho (1898-77)
[Presidente Perpétuo do Conselho – *Perpetual President of the Council*]

Conselho De Honra *[Honorary Council]*

Oscar P. Landmann
[Presidente – *President*]

Alex Periscinoto
Carlos Bratke
Celso Neves
Edemar Cid Ferreira
Jorge Eduardo Stockler
Jorge Wilheim
Julio Landmann
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Fernando Rodrígues Alves +
Maria Rodrigues Alves+
Roberto Muylaert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO *[MANAGEMENT BOARD]* FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Jorge Wilheim – Presidente *[President]*
Aluízio Rebello de Araujo – Vice-presidente *[Vice-president]*

Membros Vitalícios *[Lifetime Members]*

Benedito José Soares de Mello Pati
Ernst Guenther Lipkau
Giannandrea Matarazzo
Gilberto Chauteabriand
Hélène Matarazzo
João de Scantimburgo
Manoel Ferraz Whitaker Salles
Oscar P. Landmann
Pedro Franco Piva
Roberto Duailibi
Roberto Pinto de Souza
Rubens Cunha Lima
Sábato Antonio Magaldi
Sebastião de Almeida Prado Sampaio

Membros Não Vitalícios *[Members]*

Adolpho Leirner
Alex Periscinoto
Aluízio Rebello de Araujo
Álvaro Augusto Vidigal
Ana Maria de Moraes Belluzzo
Andrea Sandro Calabi
Angelo Andrea Matarazzo
Antonio Bias Bueno Guillon
Antonio Henrique Cunha Bueno
Áureo Bonilha
Beatriz Pimenta Camargo
Beno Sucholdoski
Carlos Alberto Frederico
Carlos Bratke
Carlos Francisco Bandeira Lins
Carlos Ramos Stroppa
Cesar Giobbi
David Feffer
Edemar Cid Ferreira
Eleonora Mendes Caldeira
Elizabeth Machado
Evelyn Ioschpe
Fábio Magalhães
Gian Carlos Gasperini
Horácio Lafer Piva
Ivo Rosset
Jens Olesen
Jorge Wilheim
Julio Landmann
Manoel Francisco Pires da Costa
Marcos Arbaitman
Maria Ignez Corrêa da Costa Barbosa
Miguel Alves Pereira
Miguel Reale Jr.
Pedro Aranha Corrêa do Lago
Pedro Cury
Pedro Paulo de Sena Madureira
René Parrini
Ricardo Renzo Brentani
Roberto Muylaert
Rubens Murillo Marques
Salo Seibel
Thomaz Farkas
Wolfgang Sauer

Diretoria Executiva *[Executive Board]*

Manoel Francisco Pires da Costa
[Presidente - *President*]
Eleonora Mendes Caldeira
[1ª Vice-presidente – 1st *Vice-president*]
Carlos Ramos Stroppa [Diretor - *Director*]

Diretores Representantes *[Representative Directors]*

Embaixador Celso Amorim
[Ministro das Relações Exteriores – *Minister of Foreign Affairs*]
Gilberto Gil
[Ministro da Cultura – *Minister of Culture*]
João Batista de Andrade
[Secretário de Estado da Cultura – *State Secretary of Culture*]
Carlos Augusto Calil
[Secretário Municipal de Cultura – *Municipal Secretary of Culture*]

INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL *[BRAZILIAN INSTITUTE OF ARCHITECTS]* - IAB

Direção Nacional *[National Direction]*
Demetre Anastassakis – presidente *[president]*

Gilberto Belleza
vice-presidente *[vice-president]*
Dayse Gois
secretária geral *[general secretary]*
Monica Vettori
diretora administrativa *[management director]*
Marcia Nogueira Batista
diretora financeira [financial director]
Fernando Alencar
diretor cultural [cultural director]
José Eduardo Beliche S. Leão
vice-presidente região Norte
[vice-president North region]
Bruno Ferraz
vice-presidente região Nordeste
[vice-president North-east]
Renato Rocha
vice-presidente região Centro-Oeste
[vice-president Central-west region]
Roberto Simon
vice-presidente região Sul
[vice-president South region]

Departamento São Paulo
[São Paulo Section]
Paulo Sophia
presidente *[president]*
Eduardo de Jesus Rodrigues
1º Vice-presidente *[1st Vice-president]*
Décio Tozzi
2º Vice-presidente *[2nd Vice-president]*
Antonio Cláudio P. Da Fonseca
3º Vice-presidente *[3rd Vice-president]*
Carlos Carmelo de Benedetto
vice-presidente financeiro
[financial vice-president]
Pedro Nosralla Júnior
diretor financeiro *[financial director]*

Secretaria *[Office]*
Geral *[general Office]*:
1°. Lilian dal Pian
2°. Cecília Pisetta

Diretoria *[Board Of Directors]*
Jaime Cupertino
Pedro de Melo Saraiva
Fernando de Magalhães Mendonça
Regina Helena Vieira Santos
Francisco Prestes Maia Fernandes

Conselho Fiscal *[Fiscal Board]*
Roberto Selmer Júnior
José Renato Soibelmann Melhem
Poliana de Melo Leite

Conselho Superior *[Superior Board]*
Gilberto Belleza
Elisabete França
Pedro Antonio Galvão Cury
Pedro Paulo Melo Saraiva
Joaquim Manoel Guedes Sobrinho
Renato Luiz Martins Nunes
Edson Jorge Elito
Marcelo Daniel Hobeika
Eduardo Habu
Mario Yoshinaga
Carlos Bratke
João Honório de Mello Filho
José Eduardo Tibiriçá
Lucio Gomes Machado
José Magalhães Jr.
Valter Caldana Jr.
Paulo César Freire
Fernando Rodrigues Neto
Aurivaldo Farias de C. Pacheco

Conselho Vitalício *[Lifetime Board]*
Ciro Felice Pirondi
Fábio Goldman
Fábio Penteado
Miguel Alves Pereira

Conselho Superior Especial Da Presidência *[Special Superior Board For The Chairman]*
José Carlos Ribeiro de Almeida
Arnaldo Martino
Tito Livio Frascino
Antonio Carlos Sant'Anna Jr.
Ubyrajara Gilioli

CONSELHO CONSULTIVO DA 6ª BIA *[CONSULTANT BOARD OF 6th BIA]*
Arquiteto *[architect]* Fábio Magalhães (Fundação Bienal de São Paulo)
Arquiteto *[architect]* Miguel Pereira (Fundação Bienal de São Paulo)
Arquiteto *[architect]* Rubens Cunha Lima (Fundação Bienal de São Paulo)
Arquiteto *[architect]* Paulo Sophia (President IAB-SP)
Arquiteto *[architect]* Arnaldo Martino (IAB)
Arquiteta *[architect]* Elisabete França (IAB)
Arquiteto *[architect]* Tito Livio Frascino (IAB)
Edson Jorge Elito (Coordenador Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura / *Coordinator International Constest of Architecture Schools*]
Haroldo Pinheiro (Representante da 6ª BIA em Brasília / *Representative of the 6th BIA in Brasília*)

ÍNDICE / *CONTENTS*

16 Arquitetos Convidados Brasileiros / Invited Brazilian Architects

86 Arquitetos Convidados Estrangeiros / Invited Foreign Architects

136 Mostras Especiais Nacionais / National Special Exhibitions

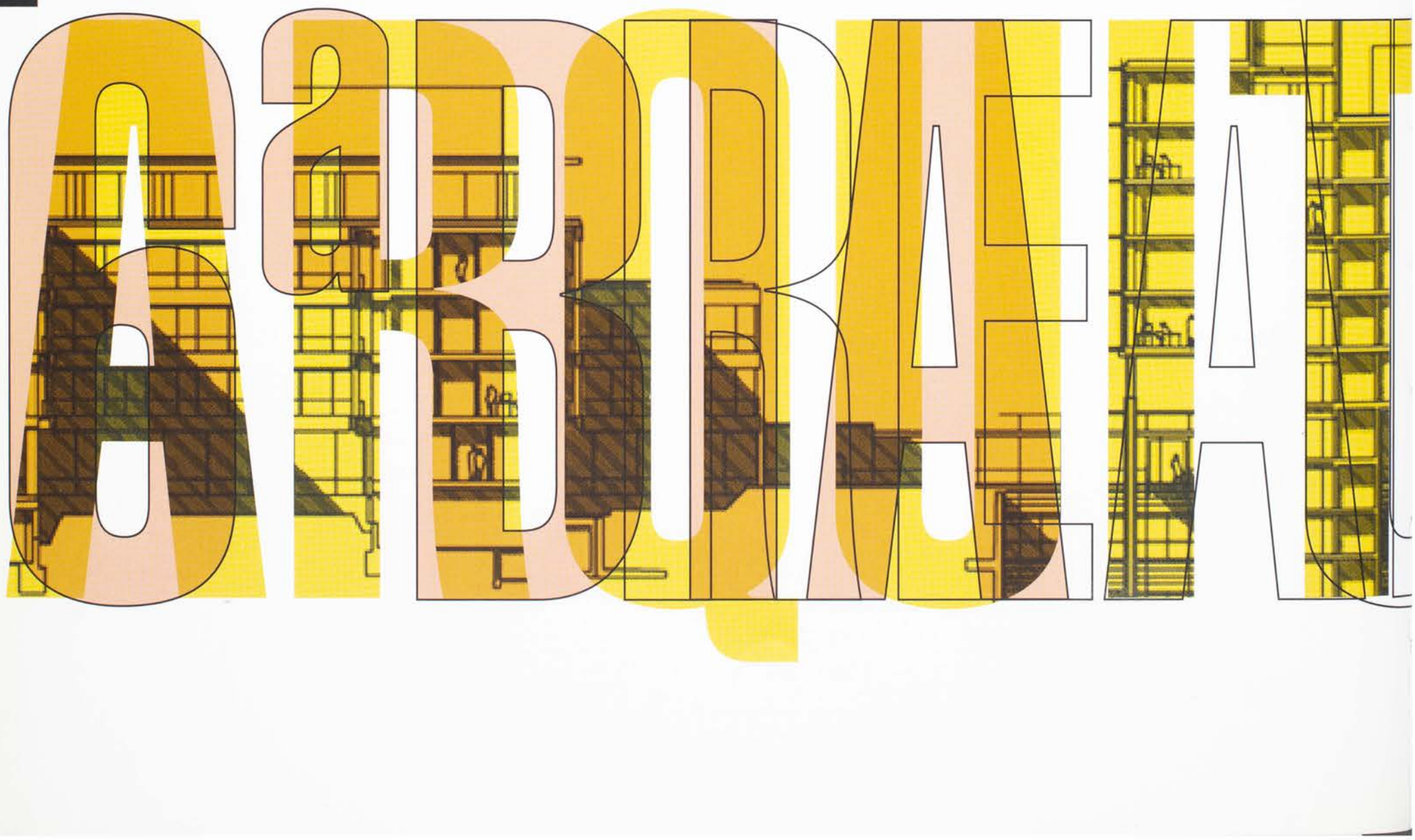
194 Mostras Especiais Internacionais /International Special Exhibitions

220 Representações Nacionais / National Representations

268 Mostra Geral de Arquitetos / General Exhibition of Architects

368 Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura / International Contest of Architecture Schools

396 Patrocinadores / Sponsors




VIVER NA CIDADE



Foto *[photo]*: Rogério Canella

É com prazer que a Fundação Bienal de São Paulo colabora com o Instituto de Arquitetos do Brasil para a realização da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, que em sua 6a. edição se consolida como o evento mais importante do gênero no Brasil.
O tema deste ano está relacionado à experiência de viver nas grandes cidades contemporâneas, justamente porque a cidade que abriga o evento é composta de uma malha urbana, em que toda a problemática desta experiência emerge.
A Fundação Bienal de São Paulo acredita que, com a iniciativa, contribui significativamente para amplificar o debate sobre as questões ligadas à arquitetura e ao urbanismo.

A Fundação Bienal de São Paulo saúda e dá as boas-vindas aos arquitetos convidados, países participantes e selecionados da Mostra Geral de Arquitetos e Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura, por meio de uma equipe altamente profissional e qualificada na produção de eventos do gênero, que foi colocada à inteira disposição do Instituto de Arquitetos do Brasil e dos curadores para a organização da mostra.
Como presidente da Fundação Bienal, gostaria ainda de agradecer ao Instituto de Arquitetos do Brasil e parabenizá-lo pelo evento.

Manoel Francisco Pires da Costa
Presidente
Fundação Bienal de São Paulo

It is with pleasure that the Fundação Bienal de São Paulo collaborates with the Brazilian Institute of Architects for the realization of the São Paulo International Biennial of Architecture, which in its 6th edition is consolidated as the most important event of its gender in Brazil.
This year's theme is related to the experience of living in large contemporary cities, mainly because the city that hosts the event is composed of an urban fabric, in which all the problematic of this experience emerges.
The Fundação Bienal de São Paulo believes that, with this initiative, it contributes significantly to amplify the debate about the questions concerning architecture and urban planning.

The Fundação Bienal de São Paulo greets and welcomes the invited architects, participating countries and those selected from the General Exhibition of Architects and International Contest of Architecture Schools by means of a highly professional and qualified team for the organization of events such as this, which was entirely placed for the needs of the Brazilian Institute of Architects and the curators of the exhibition.
As the president of the Fundação Bienal, I would still like to thank Brazilian Institute of Architects and congratulate them on the event.

Manoel Francisco Pires da Costa
President
Fundação Bienal de São Paulo

O IAB, as Bienais de Arquitetura e o Futuro

A profissão do arquiteto, em sua essência, trata do futuro — pró-jetar, lançar para o futuro — ,seu exercício é a construção do futuro de nossa sociedade. Os arquitetos dão corpo e forma às nossas cidades. Os arquitetos são os profissionais da cidade. Através da técnica e da arte, os arquitetos propõem espaços para o sucesso e desenvolvimento da sociedade. É, de fato, uma profissão de otimistas. Uma profissão dos que acreditam no futuro, insatisfeito que estão com a realidade, com o cotidiano e até mesmo com as conquistas já alcançadas.

Tempo fugidio, o passado, o presente e o futuro. Destes, o presente é o que de fato é efêmero, pois só se materializa quando já é passado, e o futuro, principalmente para nós arquitetos, já se materializou a cada novo projeto, para além deste momento presente.

As obras apresentadas nesta 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, com o tema Viver na cidade – Realidade, Arquitetura e Utopia, tratarão em certa medida desta dimensão temporal, desta vontade de todos, não só dos arquitetos, de mudança, de transformação, de conquista da felicidade.

As obras apresentadas, construídas ou não, têm esta força transcendente e material, essa substância concreta e tangível da transformação de uma sociedade na cabeça de cada um dos arquitetos que dedicam todo os "seus tempos" para a construção de nossa cultura.

A realidade não é o presente, ela já é passado, mas se lança também para o futuro, junto com outros projetos ainda não construídos e que são ao fim a utopia que vamos construir, que vamos viabilizar.

A exposição em si é uma bela utopia. Confrontar realidades tão distintas, colocar lado a lado a produção de todo o planeta em uma época de grandes dificuldades para todos. Esforço utópico que mostra a altivez com que arquitetos do IAB, sob a curadoria de Gilberto Belleza e Pedro Cury, viabilizaram esta 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo.

A realidade e utopia da própria 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo que temos o privilégio de inaugurar, assume 2 dimensões relevantes, de um lado, como grande vitrine de nossa produção arquitetônica, tratando de reconquistar posição de prestígio internacional que nossos arquitetos sempre tiveram, e de outro assumindo-a como grande fórum de discussão de nosso futuro profissional.

Viver na cidade pressupõe discutir o sentido contemporâneo da própria cidade, sua realidade e seu futuro. Esta belíssima invenção do homem, que, com uma visão de economia, visava garantir o sucesso da sua própria existência em um ambiente hostil, é ela mesma, em certa medida, hostil ao seu próprio criador.

Se no passado havia a possibilidade do sonho utópico e para um projeto ideal de cidade a ser construído em um futuro incerto, hoje, a utopia deverá ser construída sobre a realidade das nossas cidades e no enfrentamento de seus problemas. Afinal o planeta é hoje, todo ele, uma única e pequena *urbis*.

Os visitantes desta 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo poderão a partir do conteúdo exposto, discutir, entender e usufruir dos meios e das linguagens desta belíssima atividade, a do arquiteto, e a que estamos todos indissociavelmente ligados e por isso mesmo, somos todos, ao mesmo tempo, o passado, o presente e o futuro, a realidade e a utopia das nossas cidades.

Paulo Sophia
Presidente IAB/SP

IAB, the Architecture Biennials and the Future

The architect's profession, in its essence, is about the future – to project, to launch towards the future – its exercise is the construction of our society's future. The architects give body and form to our cities. The architects are the cities' professionals. Through technique and art, architects propose spaces for the success and development of society. It is, in fact, a profession of optimists. A profession for those that believe in the future and who are unsatisfied with reality, with everyday life and even with already achieved conquests.

A distant time, past, the present and the future, among these, the present is, in fact, the ephemeral, because it only materializes itself when it is already past, and the future, mainly for us architects, has already materialized itself in each new project, beyond this present moment.

The projects displayed in the 6th São Paulo International Biennial of Architecture, with the theme, Living in the city – Reality, Architecture and Utopia, will include, to a certain degree, the temporal dimension of this collective desire, not only that of the architects, of change, transformation and of the conquest of happiness.

The projects displayed, whether built or not, have a transcendental and material force, a concrete and tangible substance of transformation of a society, in each one of the architects' minds that, dedicate all of "their times" to the construction of our culture.

Reality is not the present, it is already the past, but it launches itself towards the future as well, along with other projects not yet built and that are, after all, the utopia that we are going to build, that we will make feasible.

The exhibition itself is a beautiful utopia. To confront such distinct realities, placing side by side a worldwide production in a time of great difficulties for everyone. Utopian effort that shows the audacity with which the architects of the IAB, under the supervision of Gilberto Belleza and Pedro Cury, the 6th São Paulo International Biennial of Architecture was made possible.

The utopian reality of the 6th São Paulo International Biennial of Architecture that we have the privilege of inaugurating, assumes 2 relevant dimensions, from one side to the other, as a great exhibition of our architectural production, trying to regain an international prestigious position that our architects have always had, and on the other side, assuming it as a big debate forum of our professional future.

Living in the city proposes to discuss the contemporary sense of the city itself, its reality and its future. This magnificent man-made invention that, with an economical vision, sought to guarantee the success of its own existence in a hostile environment, is itself, to a certain degree, hostile to its own creator.

If in the past there was the possibility of the utopian dream and for an ideal city project to be constructed in an uncertain future, today, the utopia must be built over the reality of our cities and in confronting its problems. After all, the planet is today, all of it, a small and singular urbis.

The visitors of this 6th São Paulo International Biennial of Architecture will be able to discuss and understand, and to make use of the meanings and the languages of this beautiful activity, of the architect, and which we are indissotiably connected, and that's why, we are all, at the same time, past, present and future, the reality and the utopia of our cities.

Paulo Sophia
President IAB/SP

Viver na cidade
Realidade – Arquitetura – Utopia

O tema escolhido para a 6ª BIA pode ser considerado como uma continuação ou conseqüência daquele da 5ª BIA. Naquela o tema era A Metrópole, quando se pretendeu discutir as cidades na sua forma mais ampla possível. Nesta, pretendemos debater e refletir sobre os conflitos e a difícil arte de morar nas cidades contemporâneas, principalmente nas grandes metrópoles.

O século XX foi marcado por profundas transformações políticas, culturais, econômicas, artísticas e, conseqüentemente, arquitetônicas. Palco desses acontecimentos, as cidades cresceram sob o signo de diversificados conflitos que se refletiram dramaticamente na produção da arquitetura. Essas transformações nos acenaram com muitas promessas otimistas, principalmente na área tecnológica, o que nos deu a expectativa de um salto de qualidade no bem-estar da humanidade. Isso, porém, veio acompanhado de desastres avassaladores, resultando num quadro amedrontador, que agora nos é apresentado: meio ambiente em permanente deterioração; a globalização acelerada, principalmente das atividades econômicas, provocando a exclusão e a mobilidade de um contingente enorme de pessoas; a escassez de água potável, causada pela poluição dos rios e pelo desmatamento descontrolado; o crescimento acelerado e desordenado das metrópoles; o aquecimento global; a segurança das grandes cidades; etc. Este quadro coloca para o arquiteto um desafio sem precedentes na prática arquitetônica.

Daí o tema proposto para a 6ª BIA: viver na cidade . Viver, aqui, entendido como uma ampliação do tema habitação. Morar na cidade, hoje, compreende não só a casa, mas suas extensões e os complementos urbanos que se fazem necessários para elevar o nível de qualificação da vida urbana, e contribuir para a inclusão social da população. Entendemos também que o viver está intimamente ligado com a cidade real. Cidade resultado de um crescimento desordenado pressionado pelas novas exigências de sua população, por sua vez, fruto da velocidade das transformações que a sociedade vem sofrendo. As reais necessidades da sociedade impulsionando e estimulando o crescimento das cidades, não raras vezes, à revelia das legislações que não conseguem acompanhar as suas transformações.

A aceitação como fato consumado da cidade real, que teima em crescer paralelamente à cidade legal, irá facilitar a compreensão dos mecanismos que provocam as contínuas transformações dos aglomerados urbanos, bem como a velocidade com que acontecem. A utopia urbana, por sua vez, é um pensar idealizado da cidade que irá propiciar o descobrimento de novos caminhos para que o seu crescimento ocorra de forma sustentada, em perfeita harmonia como meio ambiente, hoje um dos maiores problemas que aflige a humanidade, e que tenha a intenção de promover o bem estar da população. A utopia ainda é uma poderosa alavanca para o progresso da humanidade. Uma cidade que não possua utopias para nortear o seu desenvolvimento dificilmente conseguirá crescer de uma forma harmoniosa.

A arquitetura está entre ambos, propondo-se a fazer a ponte de ligação entre a realidade e a utopia. Oferecendo soluções para resolver o presente, porém com uma visão de futuro. Mostrando que é possível organizar os espaços urbanos, harmonizando o caos e as contradições de nossas cidades, decorrentes, entre outras coisas, da velocidade do crescimento que elas sofrem, e de uma nova estrutura urbana que se apresenta, impulsionada pelo avanço tecnológico, com ênfase para a área da informática. Papel nada fácil nos dias de hoje.

O tema proposto também tem a intenção de propiciar a reflexão e a discussão entre arquitetos, urbanistas e, principalmente, entre outros segmentos da sociedade, sobre o que significa, hoje, morar numa metrópole, e o que entendemos como extensões à habitação e os complementos que se fazem necessários para uma morada digna. Pretende-se também, dando seqüência ao ideário da 5ª BIA, mostrar numa linguagem acessível, leve e alegre, o que os arquitetos estão produzindo no Brasil e no mundo, de forma que a 6ª BIA possa, ainda mais profundamente, dialogar com o cidadão não-arquiteto que mora e trabalha nas grandes cidades, dando a eles condições de entender a importância da arquitetura na sua vida cotidiana.

Pedro Cury
curador

Living in the City:
Reality – Architecture – Utopia

The chosen theme for the 6th BIA can be considered as a continuation or consequence of that of the 5th BIA. Then, the theme was The Metropolis, intending to discuss the cities in the broadest form possible. In this one, we intend to debate and reflect about the conflicts and the difficult art of living in contemporary cities, mainly in large metropolises.

The 20th century was marked by deep artistic, economic, cultural, political transformations and, consequently, in architecture. As a stage of those events, the cities grew under the sign of diversified conflicts that reflected dramatically in the output of architecture.

Those transformations offered us many optimistic promises, mainly in the technological area, which gave us the expectation of a leap in the quality of mankind's well being. That, however, was accompanied by strong disasters, resulting in a frightening chart, that is now presented to us: the environment in permanent deterioration; accelerated globalization, mainly of economic activities, provoking the exclusion and the mobility of an enormous contingent of people; the scarcity of drinkable water, caused by the pollution of rivers and the uncontrolled deforestation; the fast and unorganized growth of the metropolises; global heating etc.... This chart places the architect under an unprecedented challenge in the practice of architecture.

Thus, the proposed theme for the 6th BIA: living in the city. Living here understood as an enlargement of the dwelling theme. Living in the city today includes not only the house but also its extensions and the urban complements that are necessary to increase the level of urban life qualification, and contributes for social inclusion of the population. We also understand that living is deeply linked to the real city.

The city result of an unorganized growth pressured by the new demands of its population, in itself fruit of the fast transformation that society has been suffering. The real needs of the society pulling and stimulating the growth of the cities has often defaulted the legislations that cannot accompany its transformations.

The acceptance as a consummate fact of the real city, which insists in parallel growing to the lawful city, is going to facilitate the comprehension of the mechanisms that provoke the continuous transformations of the urbane conglomerates, as well as the speed with which it happens.

The urban utopia, in itself, is an idealized thought of a city that is going to provide the discoverer new roads for his growth to occur in a well maintained way, in perfect harmony with environment, today one of the greatest problems that afflict humanity, is the intention of promoting the well being of the population. Utopia still is a powerful lever for the progress of humanity. Cities that do not possess utopias to guide its development will hardly obtain growth in a harmonious form.

Architecture is between both, proposing it make the connection between the reality and utopia. Offering solutions to resolve the present, nevertheless with a vision of the future. Showing that it is possible organize urban spaces, harmonizing the chaos and the contradictions of our cities, resulting, among other things, of the speed of growth that they suffer, and of a new urban structure that is presented, impulsed by technological achievements, with emphasis for the area of the data processing one. Paper work isn't easy nowadays.

The proposed theme also has the intention of providing the reflection and issues among architects, town planners and, mainly, among other segments of society, about what it means, today, living in a metropolis, and what we understand as stretches to the dwellings and to the complements that are done, which are necessary for a worthy dwelling. It also intends, giving sequence to the ideal of the 5th BIA which was to show in a cheerful light and accessible language what the architects are producing in Brazil and in the world, so that 6th BIA will be able to, still more deeply, discuss with non-architect citizens live and work in the large cities, giving them conditions of understanding the importance of architecture in their lives.

Pedro Cury
curator

A criação das cidades foi resultado da necessidade de se manter um maior intercâmbio, com relacionamento mais próximo entre as pessoas, com uma redução no numero de viagens e de grandes locomoções.

Assim se iniciou o processo urbano, com a construção das habitações e do comércio, que junto com as construções religiosas conformariam as antigas cidades. A essas construções, no decorrer do tempo, se aliaram novos edifícios, formando o espaço urbano que conhecemos hoje em dia.

Essa evolução reflete a clara característica que pretendemos abordar nesta 6ª. Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, onde 2 pontos são fundamentais: a conformação do espaço urbano decorrente do desenho dos edifícios e o viver nas cidades com foco não somente na habitação, mas em todos os complementos exigidos a esse viver. Essas características estarão presentes em todos os espaços desta mostra, apresentados com enfoque didático e diversificado, possibilitando a compreensão desse processo por um público mais amplo possível.

A possibilidade de mostrar a capacidade dos arquitetos em contribuir com as soluções dos problemas atuais de nossas cidades, através da produção de edifícios com programas e características das mais diversas possíveis, enfatizará nossos objetivos.

Atualmente, a produção do espaço urbano reflete cada vez mais, não só a diversidade cultural de suas origens, mas também, pelos seus edifícios, a diversidade programática de suas construções, que muitas vezes, infelizmente, desconsideram a conformação decorrente das edificações próximas e da própria cidade, muito mais numa preocupação individualista e egocêntrica, em desrespeito ao cidadão e ao espaço urbano. Buscamos nesta Bienal resgatar a discussão das cidades dentro do conceito de respeito e interação de suas construções para a valorização do espaço urbano.

Buscamos também enfatizar, com o tema proposto "Viver nas Cidades" o conceito de habitação, não como a solução da simples unidade, mas como parte de um conjunto que agrega, além da própria habitação, todos os outros serviços e necessidades do cidadão para sua sobrevivência. E que a partir da boa convivência entre a habitação e seus complementos, poderemos criar uma cidade ideal.

Essa abordagem deve estar conectada com outra diretriz da curadoria que é um direcionamento maior da exposição a um grande público leigo que a visita, já que em muitos casos, o desconhecimento da produção arquitetônica e do trabalho do arquiteto é o grande elo que os une.

Por isso, é nossa intenção alcançar uma linguagem não somente técnica, complementada com um grande número de maquetes expostas, explorando ao máximo a possibilidade de uma exposição que incentivou os arquitetos a intervir no seu espaço, amoldando-o a seu interesse e a sua identidade, e tirando daí uma exposição, que mesmo pela grandeza de sua área, não se torne um visita cansativa, pela surpresa e diversidade dos espaços alcançados, e pela fácil leitura do material exposto.

Buscou-se também, ao mesmo tempo, valorizar a diversidade da produção arquitetônica, trazendo-se nomes com trabalho que expressem uma atuação ampla: do social ao empresarial, do público ao privado, do mais simples ao mais tecnológico, explorando nessa diversidade a ampla atuação possível da arquitetura. Tudo isso dentro de seus campos de atuação: edificação, paisagismo, planejamento, iluminação, design e comunicação visual entre outras, e assim como dos campos de relação direta da arquitetura como as artes plásticas e fotografia, por exemplo.

Por fim, a possibilidade de mostrar a produção atual, dentro dos parâmetros expostos acima, possibilitará a discussão da arquitetura no contexto real, e a perspectiva de seu futuro e da discussão da melhoria dessa produção nos levará a alcançar a utopia da cidade ideal.

Gilberto Belleza
curador

The creation of the cities was a result of the need to keep a bigger exchange, with a closer relationship between people; with a reduction in the number of journeys of major locomotion.

This was how the urbanizing process started, with the construction of dwellings and commerce, which along with religious constructions would form the old cities. Throughout time, those constructions would ally new buildings, creating the urban space that we know nowadays.

That evolution reflects the clear characteristic that we intend to approach in the 6th São Paulo International Biennial of Architecture, where 2 points are fundamental: the conformation of the urban space design of buildings and living in the cities focusing not only in the dwelling, but in all of the complements required to that life.
Those profiles will be present in all of the spaces of this show, presented with an educational and diversified approach, enabling the comprehension of that process by the largest number of people possible.

The possibility of showing the architects' capacity in contributing with solutions for the current problems of our cities, through the output of buildings with the biggest diversity of programs and characteristics possible, will emphasize our objectives.

At present, the output of urban space is constantly reflecting, not only the cultural diversity of its origins, but also, the programmatic diversity of constructions of its buildings, which often unfortunately ignore the conformation elapse near buildings and the city itself, a lot more in a individualist and egocentric concern, disrespecting the citizens and the urban space. We seek in this biennial to rescue the issue of the cities in the concept of respect and interaction of its constructions to value urban space.

We also seek to emphasize, with the proposed theme Living in the city, the concept of dwelling, not as the simple unit solution, but as part of an assembly that adds, besides the own dwelling, all the other citizens' service and needs for their survival. And from the good living between the dwelling and its complements, we will be able to create an ideal city.

That approach should be connected with another directive, which is a larger direction for the exhibition to a large audience, which visits it, since in many cases the unfamiliarity of architectural outputs, and the architect's work is the big link that unites them.

This is why our intention to achieve not only a technical language, complemented with a large number of exposed models and exploring the maximum possibility of an exhibition that has encouraged the architects to intervene in their own space, adapting them to their interests and identity, and making from it an exhibition that even with the greatness of its area, does not become a tiresome visit, from the surprise and diversity of the reachable spaces and from the easily read displayed material.

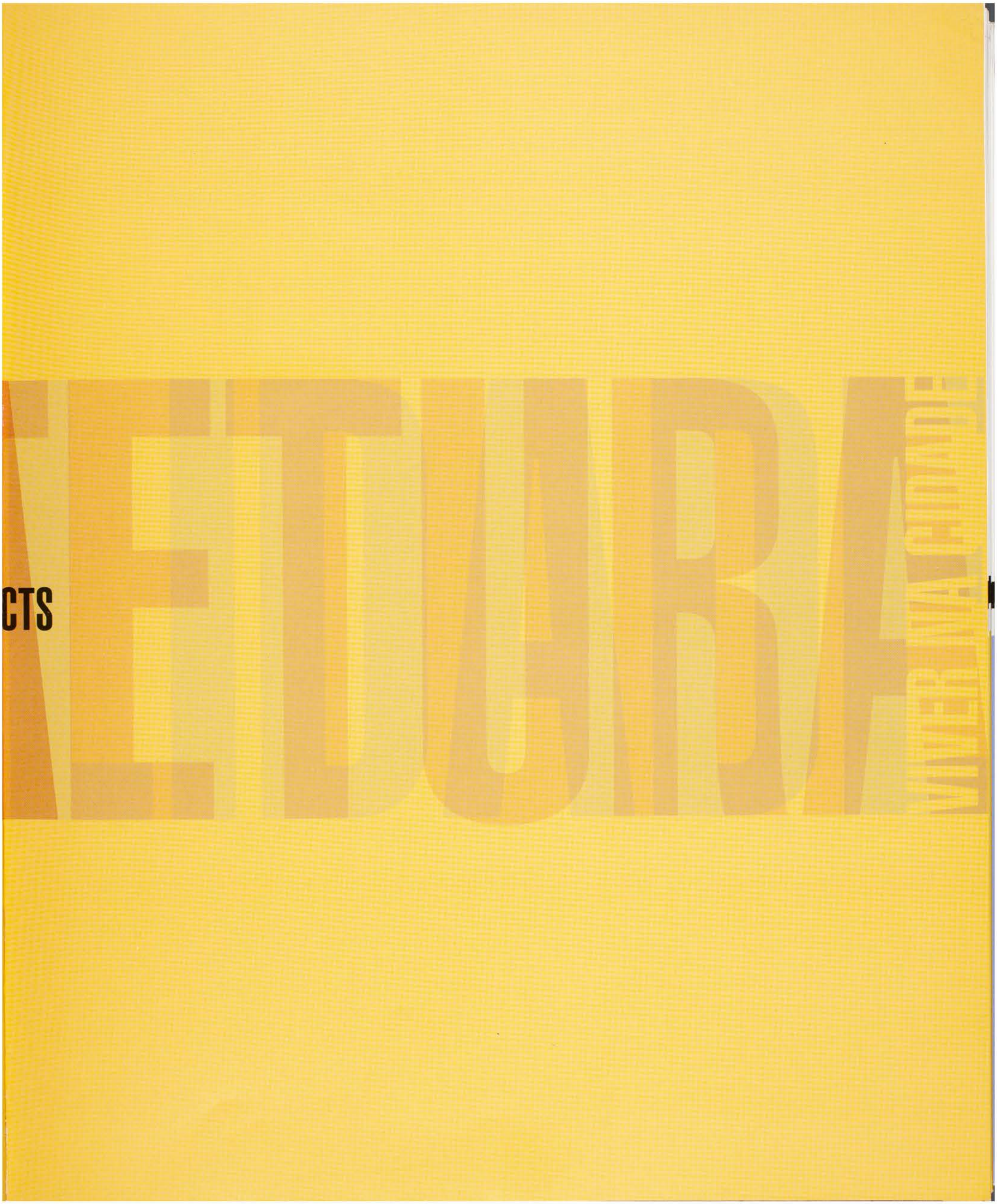
We also sought, at the same time, to value the output of architectural diversity, bringing out names whose work express a broad action: from social to business like, from public to private, from the simplest to the most technological, exploring in that diversity the broadest architectural action possible. Everything in its fields of action: building, landscaping, planning, lighting, design and visual communication among others, and the points of architecture's straight relation to visual arts and photography as well, for example.

Finally, the possibility of showing the current output, in the parameters displayed above, will enable the discussion of architecture in the real context, and the perspective of its future and the issue of the improvement of that output will cause us to achieve the utopia of the ideal city.

Gilberto Belleza
curator

UTOPIA

ARQUITETOS CONVIDADOS BRASILEIROS/INVITED BRAZILIAN ARCHITC


CTS

Um Borsoi conceitual emerge em relatos e lições vividos em meus tempos de faculdade nos anos 70. Encontrar a coerência interna e imutável da criação arquitetônica, buscar a essência de uma vontade ou força ordenadora, verdadeiro diferenciador entre o que é arquitetura e sua inexistência implacável.
Segundo Borsoi, o traçado regulador é a geometria oculta que nosso olho mede, reconhece e nos emociona. Revela uma matemática sensível que estrutura o projeto, conduz à agradável percepção de ordem, de busca das relações proporcionais e harmônicas inerentes à arquitetura. No Recife, ele defende uma arquitetura urbana diferenciada, com edifícios concebidos como obras autônomas, volumes soltos, quatro fachadas proporcionadas e detalhadas, bem ventiladas e iluminadas, como a solução tipológica de inúmeros prédios residenciais e comerciais construídos. Neles, imaginação e criatividade são postas a serviço da elaboração de uma imagem contemporânea para a cidade.
Do edifício Santo Antonio, coroando sua primeira fase de forte influência racionalista, aos manifestos inauguradores dos anos 60/70, edifícios Mirage, Michelangelo e Portinari, até a singular montagem compositiva, contínua redefinição dos elementos arquitetônicos do Maria Juliana no limiar dos 90, sua obra é pioneira por colocar o Recife no roteiro dos lugares dotados de marcos exemplares na passagem do Século XX.
Nos edifícios públicos, sedimenta o conceito de "obra acabada", exercitando uma metodologia projetual aberta à incorporação das contribuições interdisciplinares, com o arquiteto assumindo plenamente o lugar do ofício na coordenação e condução do processo, definindo idéias e os procedimentos tecnológicos por meio do projeto. Do Fórum de Teresina (PI) ao Centro Administrativo de Uberlândia (MG), incluindo a atual (em construção) Assembléia Legislativa do Maranhão, a reflexão construtiva associa-se aos parâmetros de escala, modenatura, policromia e definição dos detalhes para sintetizar o caráter e o significado de uma obra de arquitetura.
Borsoi enuncia seu conceito do fenômeno arquitetônico como algo distinto de outras formas de construção.
"Para Aristóteles, a beleza reside na ordem; para Platão, na relação dos números. Em ambos algo é belo quando tem caráter e harmonia. Para mim, só é arquitetura quando sentimos emoção, dá aquele friozinho na espinha".

Marco Antonio Borsoi

A conceptual Borsoi emerges in reports and lessons lived during my time at university in the 1970s. To find the internal and immutable coherence of architectural creation, to seek the essence of a will or an organizing force, a true differentiator between what is architecture and its implacable inexistence.
According to Borsoi, the normative trace is the hidden geometry that our eyes measure, recognize and that excite us. It reveals a sensible mathema-tics that structures the project and conduces the pleasant sense of order and search of the inherent harmonic and proportional relations to architecture. In Recife, he defends a differentiated urban architecture, with buildings conceived like autonomous works, free volumes, four well aired, lit, detailed and proportionate facades, as the typological solution of an endless number of commercial and residential buildings. In them, imagination and creativity are at the service of the elaboration of a contemporary image for the city.
The Santo Antonio building, crowning its first phase of strong rationalist influence, to the inaugurating manifestations of the years 60/70, the Mirage, Michelangelo and Portinari buildings, up to singular composite assemblies, the continuous redefinition of the architectural elements of the Maria Juliana in the threshold of the 1990s, his work is pioneer for putting Recife in the script of the places endowed with exemplary landmarks in the passing of the 20th century.
In public buildings, the concept to consolidate a "finished work", exercising a design methodology open to the incorporation of the interdisciplinary contributions, with the architect fully assuming the place of the position in the coordination and conduction of the process, defining ideas and the technological procedures by means of the project. From the courthouse of Teresina (PI) to the Administrative Center of Uberlândia (MG), including the present one (under construction) the Legislative Assembly of Maranhão, the constructive reflection associates-itself to the parameters of scale, mode nature, polychromes and definitions of the details to summarize the character and the meaning of a work of architecture.
Borsoi enunciates his concept of the architectural phenomenon as being somewhat distinct from other forms of construction. In his words: "To Aristotle, beauty is in order; and to Plato, in the relation of the numbers, in both something beautiful when they have character and harmony. To me, it is only architecture when we feel emotion, when it causes you to get shivers up your spine".

Marco Antonio Borsoi



1



2

1 Fórum de Teresina/PI, 1972. Vista do interior – espaço público. [Court House of Teresina/PI, 1972. Interior view – public space] Foto [photo]: Acervo Borsoi
2 Assembléia Legislativa do Piauí, 1984. [Legislative Assembly of Piauí, 1984] Co-autor [co-author]: Marco Antonio Gil Borsoi. Foto [photo]: Acervo Borsoi
3 Casa do arquiteto, Rio de Janeiro/RJ, 1986. Vista lateral. [Architect's house, Rio de Janeiro/RJ, 1986. Side view] Co-autora [co-author]: Janete Ferreira da Costa. Foto [photo]: Acervo Borsoi
4 Fórum de Teresina/PI, 1972. Vista do volume com aeração natural. [Court House of Teresina/PI, 1972. Volume view with natural ventilation] Foto [photo]: Acervo Borsoi
5 Centro Administrativo de Uberlândia/MG,1990. Gabinetes dos Vereadores. [Administrative Center of Uberlândia/MG, 1990. Councilmen's offices] Co-autores [co-authors]: Marco Antonio Gil Borsoi & Janete Ferreira da Costa. Foto [photo]: Acervo Borsoi
6 Casa na Praia de Toquinho/PE, 2000. Vista lateral. [Summer house in Toquinho/PE, 2000. Side view] Co-autoras [co-authors]: Janete Ferreira da Costa & Roberta Borsoi. Foto [photo]: Tadeu Lubambo e Thomas Baccaro



3

4



5

6

AEROPORTO DE SANTA GENOVEVA

O projeto do edifício do novo terminal de passageiros do aeroporto de Goiânia foi dimensionado para uma capacidade nominal de atendimento de 1.800.000 passageiros/ano, computando-se passageiros embarcados, desembarcados e passageiros em trânsito.
O sistema proposto terá a capacidade para estacionamento de 11 aeronaves incluindo as 4 atendidas no terminal de passageiros através de 4 pontes de embarque.
A edificação será realizada em estrutura de concreto armado e cobertura e conectores de embarque em estruturas metálicas.
O novo terminal de passageiros foi articulado em 04 níveis principais, a saber:

Subsolo

Neste nível, acessado por escadas, elevadores e pela via interna longitudinal, encontram-se os ambientes referentes aos sanitários e vestiários de funcionários, depósitos das companhias aéreas, substação elétrica, casa de máquinas do ar-condicionado, refeitório e área de descanso e lazer para funcionários.

Pavimento térreo

Pavimento destinado aos procedimentos de check-in, venda e reserva de passagens, desembarque, além de comércio e serviços voltados para os passageiros desembarcados, turismo e salas de restituição de bagagens devidamente equipadas com esteiras. Liga-se ao pavimento superior por meio de amplas escadas fixas e rolantes e elevadores.

Pavimento intermediário / Galeria Técnica

Este pavimento, situado entre o pavimento térreo e o superior, foi criado com a função estritamente técnica de distribuição de dutos, cabos, tubulações e equipamentos dos diversos sistemas e instalações, necessários à operação do terminal, que se originam na Central de Utilidades.

Pavimento superior

O pavimento superior contém uma ampla galeria de lojas comerciais, praça de alimentação, terraço panorâmico e é destinado às atividades inerentes ao embarque de passageiros, e acessado a partir do pavimento térreo através de 4 elevadores, sendo que 2 são panorâmicos, 2 escadas rolantes e 1 escada fixa.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CIDADANIA

O edifício do Centro de Integração da Cidadania (CIC), obra

The project for the new passengers terminal of Goiânia airport building was designed for a nominal capacity of 1.800.000 passengers/year counting embarking, departing and circulating passengers.
The proposed system will have the capacity to park 11 airships including 4 that are attended by the passengers' terminal through the 4 embarking bridges.
The building will be made of a reinforced concrete structure and embarking cover-connector in metal structures.
The new passengers' terminal was articulated in 4 main levels, as follows:

Basement

In this level, accessed by stairs, elevators and by an internal longitudinal road, there are the spaces regarding the staff's sanitary and dressing rooms, air companies' deposits, electric substation, air-conditioning machines room, dining hall and a staff rest/leisure area.

Ground floor

The ground floor is destined to the check-in, sale, tickets reservation procedures, departures and arrivals, besides commerce and service for departing passengers, tourism and luggage restitution rooms which are properly equipped with luggage belts. It is linked to the upper floor by means of ample stairs, escalators and elevators.

Intermediate floor / Technical Gallery

This floor, situated between the ground floor and the upper floor, was created strictly with the technical function for the distribution of ducts, ends, tubing and equipment of several systems and installations, needed for the terminal's operations, which are in the Utilities Central.

Upper floor

The upper floor has a broad commercial gallery, food court, panoramic terrace and it is destined to the activities of departing passengers, and it is accessed by the ground floor through 4 elevators, which are 2 panoramic, 2 escalators and 1 stair.

CITIZENSHIP INTEGRATION CENTER

The Citizenship Integration Center building (CIC), a state of São Paulo Justice Office's project, built in the north zone of the city of São Paulo, has as proposal to unite in a same building spaces for public service and communitarian activities. Among the services done by the CIC are documents issuing installation of small claims courts, judiciary offices, police offices and costumer attendance services.
The set is composed of a 3-storey building, a parking lot and an open theater

da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, construído na zona norte de São Paulo, tem como proposta reunir em um mesmo edifício espaços para serviços públicos e atividades comunitárias. Entre os serviços prestados pelo CIC estão a emissão de documentos, a instalação de tribunais de pequenas causas, cartórios, plantões de polícia e de serviços de atendimento ao consumidor. O conjunto é composto por um edifício de três pavimentos, área para estacionamento e um teatro de arena com capacidade para 250 pessoas, associado a um salão fechado para reuniões, no pavimento inferior, equipado com copa, vestiário e banheiros. O edifício tem 879 m² e sua construção acompanha a declividade do terreno. Ao seu lado, a torre da caixa d'água, com 15 m de altura, forma uma estrutura de anéis cilíndricos de concreto armado aparente, definindo a referência urbana do conjunto arquitetônico.
A disposição topográfica do terreno permitiu a criação, através das vias circundantes, de acessos diretos aos diversos pavimentos, facilitando a mobilidade de usuários e a acessibilidade de deficientes físicos.

O declive acentuado e o formato longilíneo do terreno, limitando a organização do canteiro de obras, estimulou os arquitetos a optarem por uma solução estrutural metálica para a organização dos diversos espaços da edificação. A estrutura foi apoiada sobre fundações do tipo tubulões a céu aberto.
Pintadas na cor vermelha, os perfis metálicos formam desenhos simétricos na fachada, em contraste com a cor natural do concreto aparente dos painéis pré-moldados de vedação.
Caixilhos de ferro completam os fechamentos externos. O vermelho é a cor que unifica o exterior e o interior, sendo também utilizada nos guarda-corpos metálicos das escadas. Para a cobertura foram utilizadas telhas metálicas zipadas. As lajes de piso e de forro são pré-moldadas, do tipo alveolar.

VILLAGIO SAN RAFAEL
Integrado à natureza privilegiada do litoral norte paulista, destacando-se neste, a Riviera de São Lourenço, Bertioga, foi elaborado este projeto para um conjunto de 41 casas geminadas, 06 a 06 com 02 pavimentos e 110 m² de área construída, cada uma

with a capacity for 250 people, associated to a closed meetings parlor, in the lower floor, equipped with a kitchen, dressing rooms and restrooms. The building has 879 m² of space and its construction follows the land's declivity. Beside, there is the water box tower, with a height of 15 m, which forms a cylindrical ring structure of apparent reinforced concrete, defining the urban reference of the architectural set.
The topographical arrangement permitted the creation, through the surrounding roads, of straight accesses to the many floors, facilitating the users mobility and the physically disabled accessibility.
The accentuated slope and the long format of the land, limiting the organization of the construction space, have stimulated the architects to opt for a metallic structural solution for the organization of the various spaces of the building. Foundations of open sky tubes supported the structure.
Painted in red, the metallic profiles form symmetrical drawings in the facade, in contrast with the natural color of the apparent concrete of the pre-modeled panels. Iron frames complete the external endings. Red is the color that unifies the exterior and the interior, being also used on the metallic bodyguards of the stairs. Metallic zipped tiles were used for the covers. The stone floor slabs are pre-molded, of the pitted type.

VILLAGIO SAN RAFAEL
Integrated to the privileged nature of the state of São Paulo northern coastline, here outlining the Riviera of São Lourenço, Bertioga, this project was elaborated for an assembly of 41 twin-houses, 06 to 06 with 02 floors and 110 m² of constructed area, each one taking advantage of the regrouping of various lots next to a roundabout.
The implementation of the assembly created broad views for all the units, with a broad and only garden in the front, and, in the back, valued by an adequate landscape handling integrated to the existing native forest, inclusively equating, without confront, the demarcation of vacancies for vehicles, by unit.
Each unit is very rationalized and compact on the ground floor, with only one environment, (room, kitchen, service) it is visually integrated to the external space and, on the upper floor, 03 bedrooms, 01 suite with covered porches.
- Brick of clay (apparent), wooden box, and tiles applied directly on pre-slanted stone slabs and one-floor treatment in ceramic paving stones compose the materials used in this joint.
The sociability between the inhabitants is stimulated by swimming pools, for children and adults, bar/newsstand, playground and a small shady plaza.

aproveitando-se do remembramento de diversos lotes junto a uma via rotatória.
A implantação do conjunto criou amplas visuais para todas as unidades, com um amplo e único jardim na frente, e, nos fundos, valorizados por um adequado tratamento paisagístico integrado à mata nativa existente, equacionando inclusive, sem confronto, a demarcação de 2 vagas para veículos por unidade.
Cada unidade é bastante racionalizada e compacta, constando, no térreo, com um único ambiente, (sala, cozinha, serviço) integrado visualmente ao espaço externo e, no pavimento superior, 03 dormitórios, 01 suíte com varandas cobertas.
Tijolo de barro aparente, caixilharia de madeira, telhas aplicadas diretamente sobre laje prel inclinada e tratamento de piso único em lajotas de cerâmica compõem os materiais utilizados neste conjunto.
A convivência entre os moradores é estimulada por piscinas, infantil e de adulto, bar/quiosque, playground e pequenas praças sombreadas.

UNIDADE DE SERVIÇOS POUPATEMPO

Na seqüência de um amplo programa de otimização e valorização do cidadão na recepção de diversos serviços públicos, o Governo do Estado de São Paulo programou a Unidade PoupaTempo, no município de Guarulhos/SP.

O projeto elaborado intervém numa antiga fábrica de alimentos, desativada há muitos anos, em péssimo estado de conservação, aproveitando-se exclusivamente das alvenarias externas e reformulando totalmente o espaço interno, em busca de um espaço panorâmico, indispensável às atividades programadas para esta unidade.
Em decorrência, foram mantidos e reformulados dois pequenos mezaninos e incorporado a estes, outro, com acesso por ampla rampa para atendimento de serviços específicos.
A cobertura existente, em estrutura metálica, tipo *shed*, que oferece extraordinária luminosidade ao espaço interno foi restaurada e reforçada, adequando-a à cobertura, em telhas metálicas sanduichadas, com isolamento térmico.
Nas alvenarias externas, mantidas, foram criadas aberturas moduladas, em caixilhos de vidros laminados, devidamente protegidos por grelhas metálicas, oferecendo segurança e controle de luminosidade. A área total de intervenção é de 7.800 m².

Benno Perelmutter
Berlim, Alemanha, 1935
Marciel Peinado
São Paulo, 1949
vivem e trabalham em São Paulo.

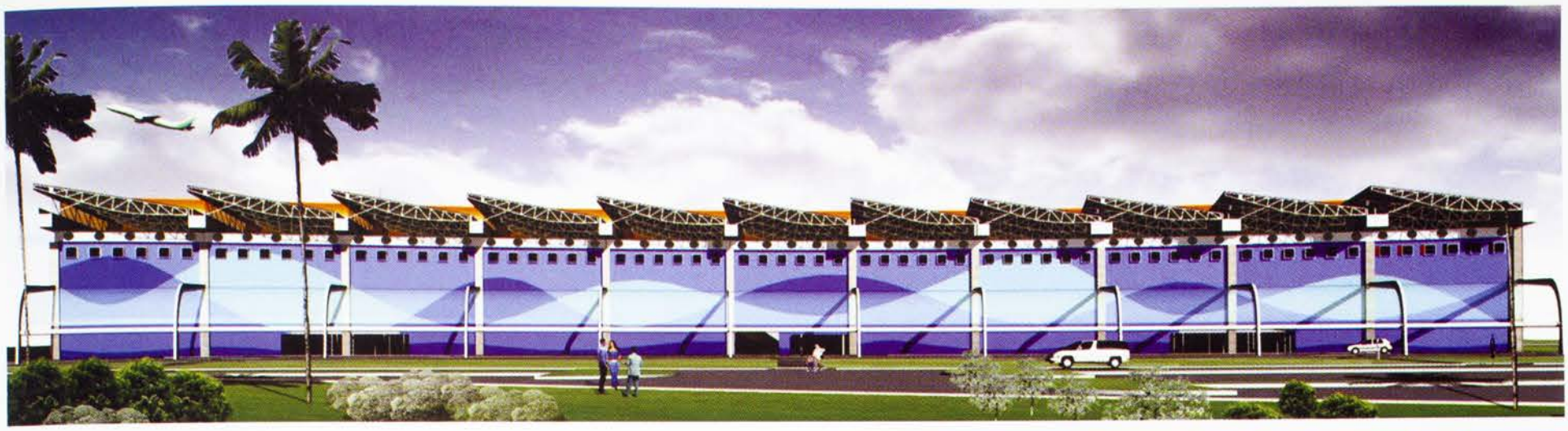
UNIT OF POUPATEMPO SERVICE

In the sequence of a broad program of improvement and valorization of the citizen in the reception of diverse public services, the Government of the State of São Paulo programmed the Unit PoupaTempo in the town of Guarulhos/SP.
The elaborated project intervenes in an old factory building, deactivated for many years and in a very bad state of conservation, taking advantage of the external masonries exclusively, and largely renovating the internal space, in search of an indispensable, panoramic space for the activities programmed for this unit.
As a consequence two small mezzanines were maintained and renovated, and incorporated to these, another, with access by a broad ramp of specific service attendance.
The existing cover, in metallic structure, of the shed type that offers extraordinary brightness to the internal space was restored and reinforced, adapting itself to the cover, in metallic connected tiles, with thermal isolation.
In the maintained external masonries, modulated openings were created, in frames of laminated glass, properly protected by metallic grids, offering security and control of brightness. The total area of intervention is of 7.800 m².

Benno Perelmutter
Berlin, Germany, 1935
Marciel Peinado
São Paulo, 1949
Live and work in São Paulo.

1 Unidade Poupatempo, Guarulhos/SP, 2001. Perspectiva interna [Poupatempo Unit, Guarulhos/SP, 2001. Internal perspective]
2 Terminal de passageiros do Aeroporto de Santa Genoveva, Goiânia/GO, 2002. Fachada frontal [Passengers' terminal of Santa Genoveva Airport, Goiânia/GO, 2002. Frontal facade]
3 Unidade Poupatempo, Guarulhos/SP, 2001. [Poupatempo Unit, Guarulhos/SP, 2001] Foto [photo]: Fernando Perelmutter
4 Terminal de passageiros do Aeroporto de Santa Genoveva, Goiânia/GO, 2002. [Passengers' terminal of Santa Genoveva Airport, Goiânia/GO, 200]. Foto da maquete [photo of the model]
5 Conjunto residencial Villagio San Rafael, Bertioga/SP, 1993. [Residential Condominium] Foto [photo]: Fernando Perelmutter


1



2



3



4



5

O arquiteto paulistano foi responsável pelo planejamento urbano do complexo em torno da avenida Berrini, que hoje constitui o novo centro empresarial da cidade de São Paulo. Aqui, também pode-se ver alguns conjuntos de edifícios de escritórios por ele projetados. A seleção abaixo corresponde a seus projetos recentes.
O Condomínio Empresarial Paulista é composto de 34 conjuntos comerciais dispostos em 2 áreas conectadas por um grande hall de acesso e distribuição, em forma de um cone escalonado, o que confere ao seu interior uma iluminação indireta.
Já a obra para a sede paulista da Pinakotheke é uma versão daquelas do Rio de Janeiro e de Fortaleza. Aqui, ela está mais voltada aos aspectos culturais. A solução final é uma trama que rodeia toda a construção reforçando uma estrutura primitiva. Procurando tirar partido desse reforço, pretendeu-se sutilmente relacionar a arte e a arquitetura contemporâneas.
Outro projeto trata de uma adequação de 2 grandes galpões industriais em São Bernardo do Campo à função de um "Poupatempo": edificação destinada a agilizar processos tais como tirar documentos, pagar impostos, etc... concentrados em um só local.

Seu escritório desenvolveu ainda uma unidade de 50,00m² com 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e lavanderia (ou 2º banheiro) como protótipo de chalé de campo para unidades condominiais. A idéia é a de que a casa seja implantada nos terrenos já parcialmente montada e que o restante - tirando-se a estrutura e a cobertura - possa ser concluído com vários tipos de materiais, tais como tijolo, madeira ou mesmo chapas metálicas. A primeira experiência foi executada em Campos do Jordão. Por fim, o Centro Empresarial e Cultural João Domingues de Araújo, um edifício de escritórios provido de auditório/teatro, com espaços para exposições e foyer. A planta tipo segue o partido do núcleo central de circulação, serviços e sanitários. Procurou-se tirar partido da volumetria resultante dando a impressão de um cilindro atravessando um cubo e reforçando esta idéia no tratamento das fachadas através da diferenciação de cores.

Carlos Bratke
São Paulo, 1942
Vive e trabalha em São Paulo
www.bratke.com.br

This São Paulo architect was responsible for the urban planning of the complex around the Berrini avenue, which today constitutes the new business center of the city of São Paulo. Here, it is also possible to see some office buildings designed by him. The following selection corresponds to his recent projects.
The Condomínio Empresarial Paulista is composed of 34 arranged commercial assemblies in 2 areas, which are connected by a big access and distribution hall, in the form of a scaled cone, that confers to its interior an indirect lighting.
The work for the São Paulo headquarters of the Pinakotheke is a version like those from Rio de Janeiro and Fortaleza. Here it is more centralized around cultural aspects. The final solution is a structure that surrounds all the construction reinforcing a primitive structure. Trying to benefit from that reinforcement, it intends to subtly relate contemporary architecture and art.
Another project tackles the renovation of 2 big industrial sheds in São Bernardo do Campo to the function of a "PoupaTempo": a building destined to facilitate processes like issuing documents, paying taxes, etc. concentrated in only one place.
His office developed a unit of 50,00m² with 2 bedrooms, bathroom, living room, kitchen and laundry (or 2nd bathroom) as a field chalet prototype for condominium units. The idea that a home be implanted on lands that are already partially mounted and that the remainder - removing the structure and the cover - can be concluded with several kinds of material, such as brick, wood or even metallic plates. The first experience was performed in Campos de Jordão. Finally, the Cultural and Business Center João Domingues de Araújo, an auditorium/theater-supplied office building, with spaces for exhibitions and foyer. The plant follows the departure of the central nucleus of circulation, services and toilets. It sought to benefit from the resultant volume giving it the impression of a cylinder traveling through a cube, and reinforcing this idea in the handling of the facades through the differentiation of colors.

Carlos Bratke
São Paulo, 1942
Lives and works in São Paulo
www.bratke.com.br



2



3



1 Edificio de Escritórios Ônix, São Paulo/SP, 1996 [Ônix Office Building, São Paulo/SP, 1996].
Foto[photo]: José Moscardi Junior
2 Condomínio Empresarial Paulista, São Paulo/SP, 2005 [Paulista Business Center, São Paulo/SP, 2005].
Foto [photo]: Arquivo Carlos Bratke
3 Pinakotheke Cultural, São Paulo/SP, 2002.
Foto [photo]: Caca Bratke
4 Protótipo para Chalés de Campo Unidades Condominiais, Campos do Jordão/SP [Chalet prototypes for condominium, Campos do Jordão/SP].
5 Unidade Poupatempo, São Bernardo do Campo/SP, 2001 [Poupatempo Unit, São Bernardo do Campo/SP, 2001].
Foto [photo]: Caca Bratke



4

5

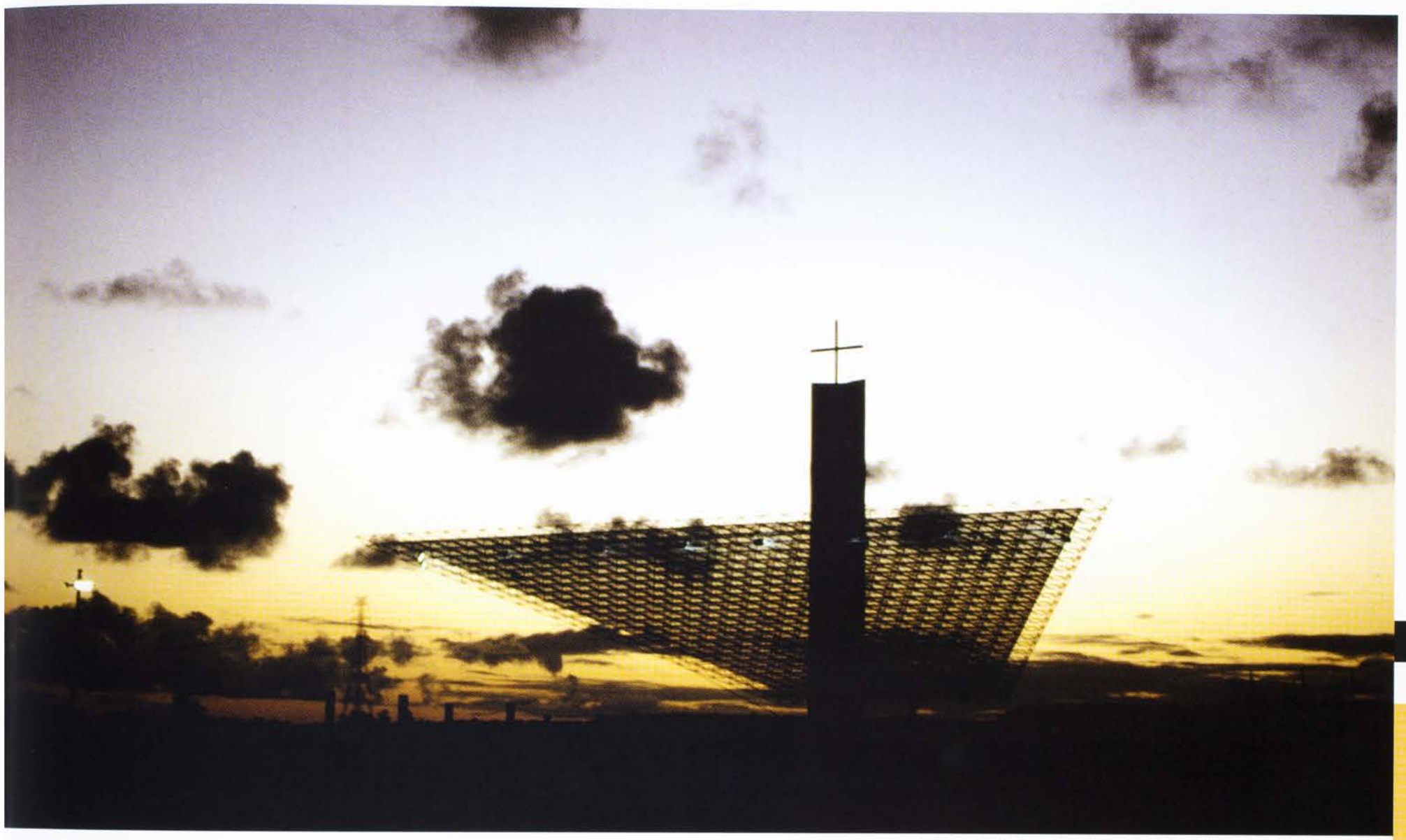


O conteúdo que procurei imprimir em meu trabalho de arquiteto resulta de método claro e preciso - uma visão crítica rigorosa, selecionadora e um nível poético livre, inventivo, permeado de esperança e generosidade.
Característica da arquitetura brasileira, o desenho apresenta-se como instrumento sensível de captação da realidade e de transformação, através da reflexão, do conteúdo perceptível do projeto global.
Através de uma análise crítica, procurei sempre propor generosamente, usando a técnica como meio para conseguir os espaços de convívio humano, que procuram a beleza e o diálogo saudável com a paisagem, certo de que esta postura se insere no caminho do desenvolvimento da arquitetura e da sociedade.
Assim, a poética procurada como escrita singular significava penetrar na aventura artística entendendo-a como um universo a descobrir na medida em que sentia emergir a cada desenho a expressão de um ideário plástico onde a luz, o espaço e a matéria constituíam elementos de uma arquitetura nova e transformadora no quadro de conservadorismo vigente em nosso meio.
A discussão da dependência econômica e o conseqüente desequilíbrio nacional nos estimulavam a perguntar, a pensar como, na qualidade de arquitetos, poderíamos achar um desenho que transformasse a natureza adversa de nosso clima com excessiva luz atmosférica, e elevada temperatura, dominando-a, com técnica já incorporada à nossa cultura construtiva (como o concreto armado) de modo a conseguir um equilíbrio entre o homem e o meio ambiente próprio às atividades humanas.
Estudei exemplares do colonial brasileiro, pesquisei o habitat de tribos africanas e de diversas culturas entendendo a sabedoria com que resolviam esse problema essencial da arquitetura - o domínio e a transformação da natureza.
Ao longo de toda a minha vida de arquiteto, as soluções que trabalham a luz zenital não só exerceram esse desígnio arquitetônico como também propiciaram a desestruturação da rígida organização espacial tradicional abrindo o interior a novas relações espaciais numa síntese semântica, experimental, em direção à melhor compreensão e proposta da relação arquitetura e sociedade.

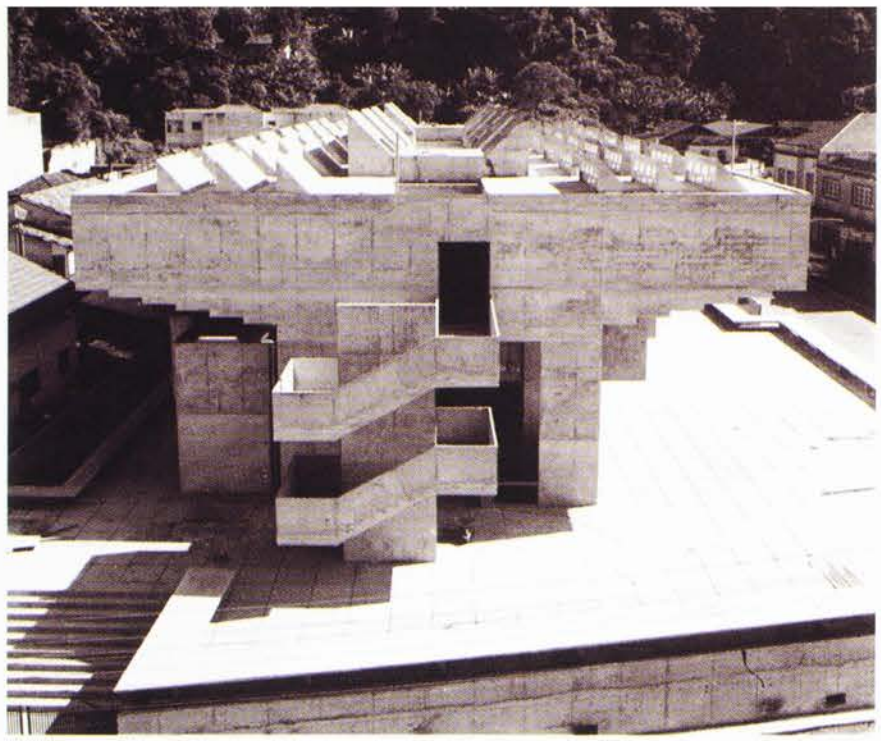
Decio Tozzi
São Paulo, 1936
Vive e trabalha em São Paulo

The contents that I sought to print about my work as an architect results in a necessary and clear approach - a critically rigorous, selective vision and a freely poetic, inventive, imbued in hope and generosity level.
Characteristic of Brazilian architecture, the drawing presents itself as a sensitive instrument for capturing reality and transformation, through the reflection, of the perceptible content of the global project. Through a critical analysis, I have always sought to generously propose, using the technique as a way to obtain the human communal spaces that seek beauty and healthy dialogue with landscape, certain that this mode is inserted in the way towards the development of architecture and of society.
Therefore, the poetic detection as a singular writing means to penetrate the artistic adventure, understanding it as a universe to discover the emerging feeling that each drawing is the expression of a plastic idealism where the light, the space and the matter constitute elements of a new type of architecture and a transformer in the chart of a conservatory force in our environment.
The issue of economic dependence and the consequent national imbalance stimulated us to ask, to think in the quality of architects, if we would be able to find a drawing that transformed the adverse nature of our climate with excessive atmospheric light, and elevated temperature, dominating it, with technique that has already been incorporated in our constructive culture (like armed concrete) in a way to obtain a balance between man and the environment.
I studied examples of Brazilian colonial architecture; I researched the habitat of African tribes and of diverse cultures understanding the wisdom with which they would solve that essential architectural problem - the domination and the transformation of the nature.
Throughout my life as an architect, the solutions that produce the zenithal light not only exerted that architectural designation but also provided the deconfiguration of the strict traditional spatial organization opening the interior to new spatial relations in a semantically, experimental synthesis, directed towards the best comprehension and proposal of the relation between architecture and society.

Decio Tozzi
São Paulo, 1936
Lives and works in São Paulo



1 Espaço de Celebração Papal, Maceió/AL,1991 [Papal Celebration Place, 1991]. Foto [photo]: Rogério Sarmento
2 Escola Técnica de Comércio, Santos/SP,1963. [Commerce Technical School, Santos/SP, 1963]. Co-autor [co-author]: Luiz Carlos Ramos. Foto [photo]: Julio Abe Wakahara
3 Vila Itororó – Projeto de restauração urbana, São Paulo/SP. [Vila Itororó – Project of Urban Renovation, São Paulo/SP] Co-autor [co-author]: Benedito Lima de Toledo. Foto [photo]: Julio Abe Wakahara
4 Capela Fazenda Veneza, Valinhos/SP, 2002. [Chapel Veneza Farm, Valinhos/SP, 2002]. Foto [photo]: Cristiano Mascaro
5 Parque Villa Lobos, São Paulo/SP, 1989. [Villa Lobos Park, São Paulo/SP, 1989]. Paisagismo [Landscape architecture]: Rodolfo Gêiser. Foto [photo]: Cristiano Mascaro
6 Residência Geraldo Abbondanza Neto, São Sebastião/SP, 1988. [Geraldo Abbondanza Neto's House, São Sebastião/SP]. Foto [photo]: Tuca Reines
7 Residência Cláudio Tozzi, São Paulo/SP, 1986. [Cláudio Tozzi's House, São Paulo/SP, 1996]. Foto [photo]: Cristiano Mascaro
8 Spazio 2222, São Paulo/SP, 1996. Foto [photo]: Haroldo Kinder
9 Residência Antonio Teófilo de Andrade Orth, São Paulo/SP, 1974. [Antonio Teófilo de Andrade Orth's House, São Paulo/SP, 1974]. Foto [photo]: Haroldo Kinder
9 Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, São Paulo/SP, 2004. [Ruy Barbosa Labor Court House, São Paulo/SP, 2004]. Co-autor [co-author]: Karla Albuquerque. Foto [photo]: Cristiano Mascaro



2





5





6



8



9



10



Aqui estou diante de alguns projetos de épocas diferentes, com situações e programas variados. Um olhar rápido sobre estas imagens, me faz perceber a primeira dúvida que tenho quando enfrento um projeto qualquer. Uma questão mais evidente nas casas porque foi esse o tipo de projeto que mais fiz. O problema do terreno como suporte que delimita um programa. A parcela de terra em torno do próprio edifício e a maneira como ela se relaciona com o restante: com a rua, com a insolação. É a questão da forma, da morfologia do terreno. O primeiro problema com que deparo é entender o terreno como tamanho, como medida, como dimensão. A maneira como vou relacionar nele o programa que tenho. Entender o terreno, entender as possibilidades que ele me dá ou as dificuldades que traz. Dizer algo que não é uma novidade que nas dificuldades estão, em geral, as próprias referências com que estabelecer uma solução potente. Por esses motivos, o terreno me amarra muito em qualquer solução de projeto.
A casa tem de se relacionar com a pessoa que estiver lá dentro de maneira amigável, cordial. Não quero avançar e falar em poética, ou qualquer coisa do gênero. Apenas da forma agradável. Parece-me muito interessante que a pessoa que estiver vivendo nesse espaço encontre interesse nele ao longo do tempo, pois não será óbvio, explícito e evidente. Sempre me pareceu importante, um ambiente amável obtido num contexto construtivo rigoroso: alcançar uma organização espacial fruída e gentil. Tantas vezes se vê um espaço contemporâneo rude em que o arquiteto agride, maltrata a pessoa. Ao contrário, se conseguisse fazer uma arquitetura imperceptível, feita de sensações agradáveis, ficaria maravilhado. Quem fosse usufruir daqueles espaços, seja o que fossem: residência, hospital ou cidade, deveria encontrar possibilidades de convívio cordial.

Extraído de "Fragmentos de una conversación" de Luiz Espallargas em *Eduardo de Almeida* por Helio Piñon.

Eduardo de Almeida
São Paulo, 1933
Vive e trabalha em São Paulo

Here I am in front of some projects from different times, with varied situations and programs. A quick look at these images made me realize the first doubt I have when I face any project. A more evident issue is about the houses because that was the kind of project that I did most. The problem of the land as a support that defines a program. The amount of land around the building itself and the way in which it is related with the remainder: with the street and with the insulation.
It is the matter of form, of the morphology of the land. The first problem that comes up is to understand the land as size, as measure and as dimension. The way that I will relate the program I have in it. To understand the land, to understand the possibilities that it gives me and the difficulties that it brings. To say - something that is not new - that the difficulties are generally the own references with which to establish a powerful solution. By those motives, the land ties me up so much in any solution of project.
The house must relate with the person who dwels in it in a cordial, friendly way. I am not going to advance and speak about poetics, or in any other kind of way, but only in a pleasant way. It seems very interesting to me that the person who will be living in that space finds it interesting, as the time goes by because it will not be obvious, explicit and evident. It always seemed important to me to have a pleasant environment obtained in a rigorous constructive context: to achieve a fluid and gentle spatial organization.
So many times we see a rude contemporary space where the architect attacks, mistreats the person. Otherwise, if it could manage to do an imperceptible architecture, made by pleasant sensations, I would be amazed. Whoever was to use those spaces, whatever it was: residence, hospital or city, should find possibilities of cordial living.

Taken from "Fragmentos de una conversación" by Luiz Espallargas in ***Eduardo de Almeida*** *by Helio Piñon.*

Eduardo de Almeida
São Paulo, 1933
Lives and works in São Paulo

1



2



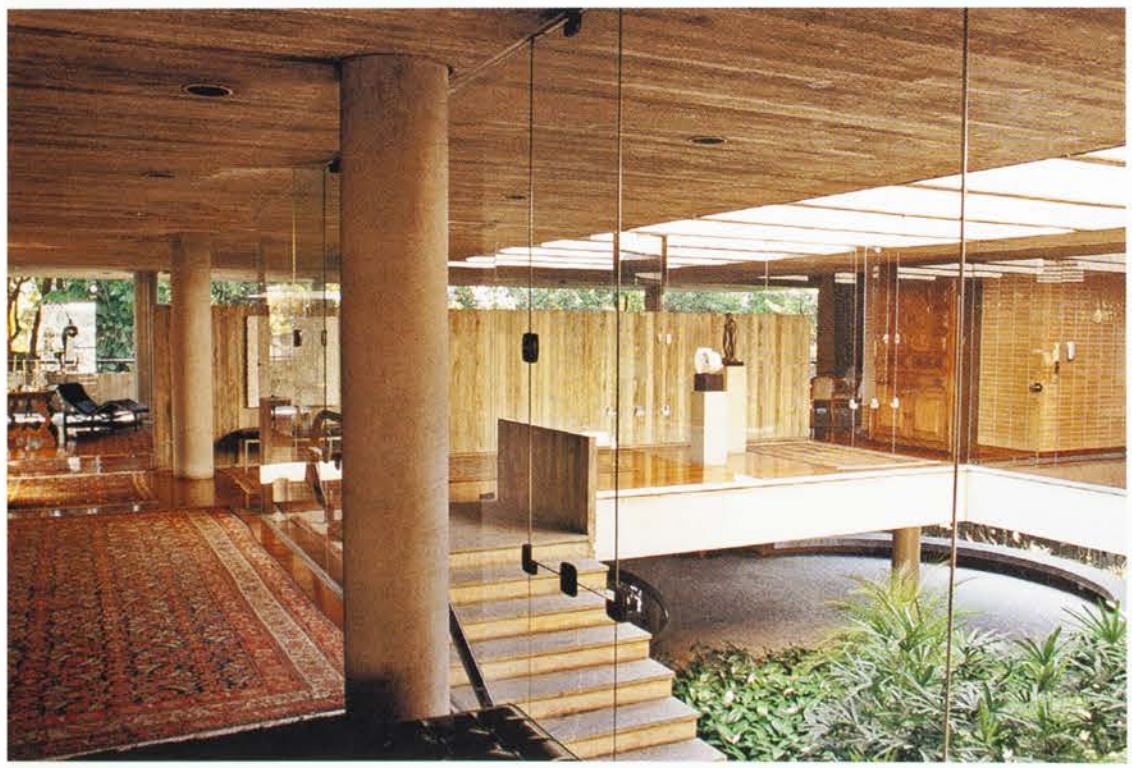
3



4

1 Fazenda Água Comprida, Água Comprida/SP, 1996 / 1998. Pergolado e piscina. [Água Comprida Farm, Água Comprida/SP, 1996 / 1998. Pergola and swimming pool]. Foto [photo]: Lalo de Almeida
2 Fazenda Água Comprida, Água Comprida/SP, 1996 / 1998. Pátio Interno. [Água Comprida Farm, Água Comprida/SP, 1996 / 1998. Internal courtyard]. Foto [photo]: Lalo de Almeida
3 Fazenda Água Comprida, Água Comprida/SP, 1996 / 1998. Circulação - varandas. [Água Comprida Farm, Água Comprida/SP, 1996 / 1998. Circulation and verandas]. Foto [photo]: Lalo de Almeida
4 Residência no Jardim Paulistano, São Paulo/SP, 1997 / 1999. [House in Jardim Paulistano, São Paulo/SP, 1997 / 1999] Hall. Foto [photo]: Lalo de Almeida
5 Residência do Butantã, São Paulo/SP, 2003 / 2004. Vista externa. [House in Butantã, São Paulo/SP, 2003 / 2004. External view.] Foto [photo]: Lalo de Almeida
6 Residência na Cidade Jardim, São Paulo/SP, 1977 / 1978. Pátio interno. [House in Cidade Jardim, São Paulo/SP, 1977 / 1978. Internal courtyard] Foto [photo]: Lalo de Almeida





6



7 Residência do arquiteto, São Paulo/SP, 1975 / 1977. Vista externa – circulação. [Architect's house, São Paulo/SP, 1975 / 1977. External view – circulation] Foto [photo]: Lalo de Almeida
8 Pavilhão de Lazer no Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, 2002 / 2003. Cobertura – varanda. [Leisure Pavilion in Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, 2003 / 2004. Roof – veranda] Foto [photo]: Eduardo de Almeida
8 Residência no Jardim Paulistano, São Paulo/SP, 1997 / 1999. Vista externa. [House in Jardim Paulistano, São Paulo/SP, 1997 / 1999. External view.] Foto [photo]: Lalo de Almeida

8



9



O TERCEIRO TERRITÓRIO

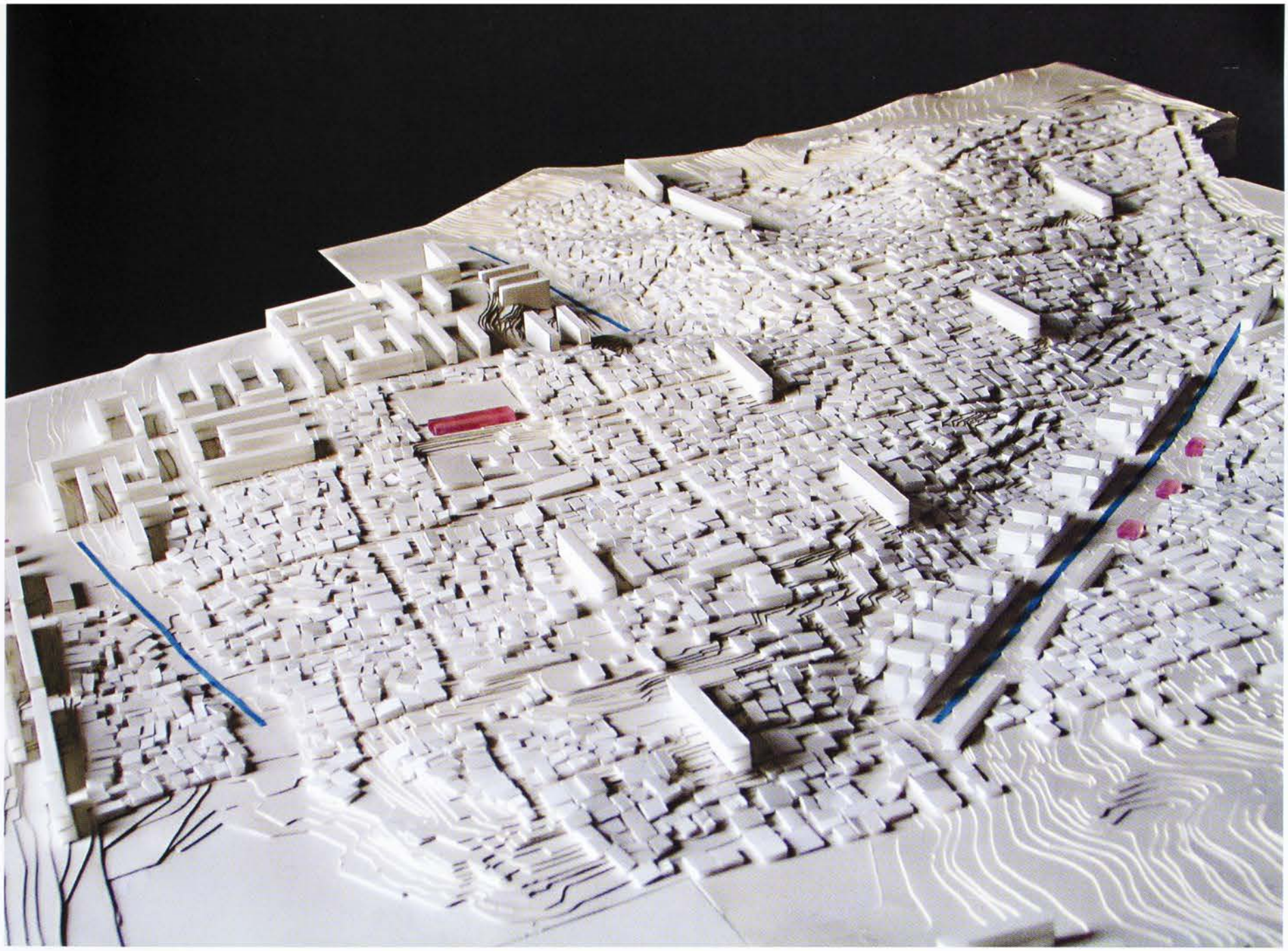
Nossa apresentação corresponde à produção dos últimos 10 anos e tenta mostrar fundamentalmente uma linha de reflexão e de compromisso, que através de diversas temáticas, permanece constante em todos os trabalhos.
Esta linha de reflexão e compromisso pode-se resumir sempre através de uma atitude definida pela responsabilidade coletiva perante o individual.
Assim, nas diversas escalas das intervenções físicas sempre se ressalta o tópico central: estabelecer com o mesmo peso projetual tanto os espaços construídos como os não construídos, evitando sempre um "objeto de design" isolado, que utiliza o lugar apenas como suporte; ou seja, o intuito é sempre constituir um "terceiro território" onde um não se concebe sem o outro.

Hector Vigliecca
Montevidéu, Uruguai, 1940
Vive e trabalha em São Paulo

THE THIRD TERRITORY

Our presentation corresponds to the output of the past 10 years and tries to show fundamentally a commitment and reflection line, which through several themes remains constant in all of the projects. This reflection and commitment line can always be summarized through an attitude defined by the collective responsibility towards individuality.
Like this, in the several scales of the physical interventions it always shows the central topic: to establish within the same design weight the built spaces as well as inbuilt spaces, always avoiding an isolated "object of design", which uses the place only as a complement; in other words, the intention is always to constitute a "third territory", where the one is not conceived without the other.

Hector Vigliecca
Montevideo, Uruguay, 1940
Lives and works in São Paulo



1



2

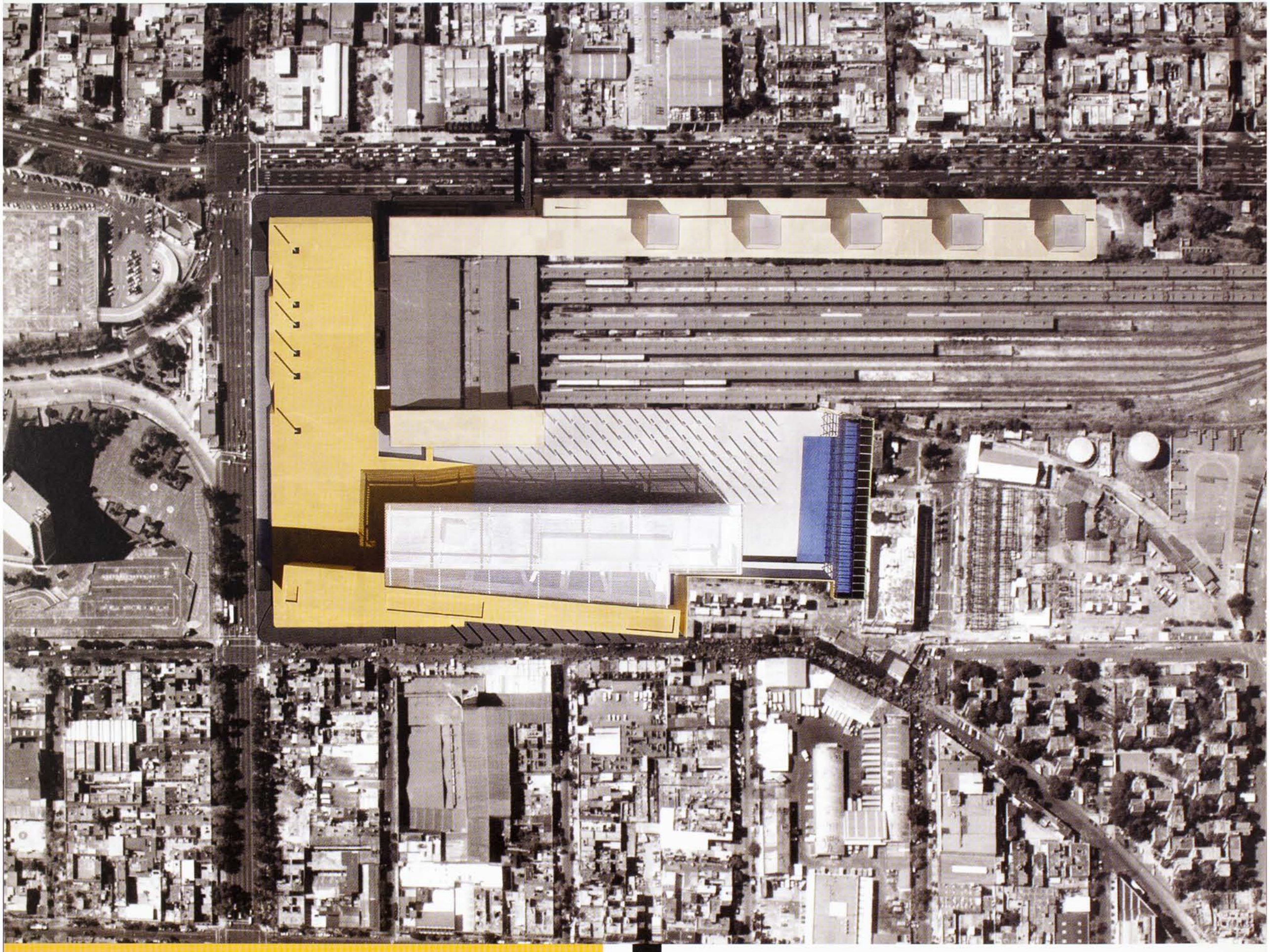
1 Intervenção em Áreas Urbanas Críticas, São Paulo/SP, 2004.[Intervention in Critical Urban Áreas, São Paulo/SP, 2004] Projeto [project]: Viglíecca&Assoc / Consórcio Hagaplan – Sondotécnica. Equipe de arquitetura e urbanismo [Architecture and Urbanism team]: Héctor Viglíecca, Luciene Quel, Ruben Otero, Neli Shimizu, Lilian Hun, Ronald Werner Fiedler, Thaísa Folgosi Fróes, Ana Carolina Damasco Penna, Gabriel Azevedo Farias, Manuela Fernanda Marques Cabral. Administração [Management]: Paulo de Arruda Serra, Luci Tomoko Maie. Colaborador [colaborator]: Ursula Troncoso. Autor da imagem [image's author]: Viglíecca&Assoc

2 Grand Egyptian Museum, Cairo/Egito, 2002 / 2003. Equipe [team]: Héctor Viglíecca Gani, Luciene Quel, Ruben Otero, Lilian Hun, Ronald Werner Fiedler, Ana Carolina Damasco Penna, Mario Rodríguez Echigo, André Luque, Fábio Galvão. Multimídia [multimedia]: Flávio Coddou. Renderização [rendering]: Fernando Leal de Lima, Henrique Blutaumuller. Museólogo e historiador de arte [art historian and museologist]: Pieter Thomas Tjabbes. Crítica e historiadora de arquitetura [art historian and critic]: Sophia Telles. Historiador [historian]: Dr. Charles Villiers. Colaboradores [colaborators]: Fabio Ayerra Muzikantas, Fabio M. Pereira de Bem, Indiana S. Marteli, Maíra Paes de B. Carrilho. Administração [management]: Paulo Eduardo de Arruda Serra, Luci Tomoko Maie. Engenheiros de estruturas [structure engineers]: Paulo de M. Pimenta, Elivaldo E. Silva. Climatização [air-conditioning]: José de Araújo Neto. Maquete [model]: Kenji Maquetes. Tradução e revisão [translation & revision]: Peter Musson, Esther Horowitz. Fotos maquete [model photos]: Stepan Norair Chahinian. Autor da imagem [image's author]: Viglíecca&Assoc

3 Modernização do Complexo Esportivo do Ibirapuera, São Paulo/SP, 2003. [Modernization of the Sport Complex of Ibirapuera, São Paulo/SP, 2003] Equipe [team]: Héctor Viglíecca, Luciene Quel, Ruben Otero, Lilian Hun, Ana Carolina Damasco Penna, Ronald Werner Fiedler, Mario Echigo, André Luque, Virginia Mondon. Administração: Paulo de Arruda Serra, Luci Tomoko Maie. Colaboradores [colaborators]: Maíra Carrilho, Fábio de Bem, Indiana Marteli. Consultor [consultant]: João Kiyoshi Otuki. Artista plástico [artist]: Jorge Casteran. Autor da imagem [image's author]: Viglíecca&Assoc

4 Biblioteca Nacional de Mexico "José Vasconcelos", México DF/México, 2003. [México National Library "José Vasconcelos", México City/México, 2003] Equipe [team]: Héctor Viglíecca, Luciene Quel, Ruben Otero, Lilian Hun, Ana Carolina Damasco Penna, Ronald Werner Fiedler, Mario Rodríguez Echigo, André Luque. Administração [management]: Paulo de Arruda Serra, Luci Tomoko Maie. Engenharia de custos [costs engineering]: Paulo de Arruda Serra. Colaborador [colaborator]: Carlos Paiva Corral Perles, Maíra Paes de Barros Carrilho, Indiana Santos Marteli, Fabio de Bem, Nicole Sztokfisz. Perspectivas [perspectives]: Henrique Blutaumüller, Fernando Leal de Lima. Bibliotecologia [bibliotecology]: Wolfram Henning. Arquitetura de interiores e comunicação [interior design and signage]: Klein Dytham Architecture. Maquete [model]: Frederico Cravo, Carolina Haapalainen. Fotos [photos]: Arq. Stepan Norair Chahinian. Apoio técnico [technical support]: Billy Springall, Miguel Angel Lira, Julio Gaeta. Consultor de desenho estrutural [consultant of structural design]: Luis Esteva, Carlos A. Correa Dominguez. Consultor de mecânica de solos [consultant of soil mechanics]: Guillermo Springall. Consultor de instalações hidrosanitárias [consultant of sanitarian installations]: Francisco Garza Cuellar. Instalações eletromecânicas [electrical mechanics installations]: Eng. Gustavo Nieto Castilla. Consultor de luminotécnica [consultant of light design]: Gustavo Aviles. Consultor de processos construtivos e engenharia de custos [consultant of building procedures and costs engineering]: Alvaro Sánchez. Consultor de botânica e paisagismo [consultant of bothanics and landscape architecture]: Lourdes Abutro Osnaya. Autor da imagem [image's author]: Viglíecca&Assoc





As 8 obras que apresentamos representam, por diversas razões, momentos importantes de uma produção desenvolvida entre 1985 e 2002. Constituem um leque de propostas que procura fazer da técnica uma linguagem, na busca da síntese imprescindível de dois níveis de exigências projetuais: as construtivas e as compositivas, numa convergência que encontra na geometria sua pauta comum.
Estas questões, que por sua permanência constituem a essência do ofício de projetar, têm hoje no nosso contexto uma importância redobrada. A economia foi uma das razões que conduziram às inovações construtivas propiciadas pelo Movimento Moderno, em meio às imensas perturbações que afetaram a Europa na primeira metade do século XX.
A sensatez foi um fator determinante no desenvolvimento da criatividade e na constituição de um núcleo ético e estético para a construção e para a arquitetura. Hoje, quando o entendimento da economia transcende o âmbito financeiro, se alarga e enriquece com a preocupação ambiental e a sustentabilidade, sua importância adquire novos contornos.
Hoje, mais do que ontem, a contenção se impõe. Apesar disso, o hedonismo que norteia o gosto das corporações e dos novos ricos alimenta, na arquitetura, modas de caráter caprichoso e superficial. É a face banal da globalização. Se na Europa, repentinamente enriquecida e amnésica em relação ao seu passado recente, a perda da sensatez pode ser apenas futilidade, entre nós, frente à escassez extrema, a insensatez pode assumir o caráter da perversão. Atualíssima, portanto, a sentença de Goya, quando nos diz: "- o sono da razão produz monstros". As obras que apresentamos são, pois, uma reposta particular a questões que continuam, tanto na universidade quanto no âmbito privado de nossa atividade profissional, animando nosso trabalho: a convicção de que existe a possibilidade de realizar a construção da arquitetura de uma forma econômica potenciando a qualidade, compatível com as culturas locais e promovendo seu desenvolvimento, qualificadora da mão de obra sem alienar o trabalhador, preservadora do meio ambiente e do espaço público e interativa com outras expressões culturais.

Joan Villà
Barcelona, Espanha, 1940
Vive e trabalha em São Paulo

The 8 works that we present represent, for several reasons, important moments of an output developed between 1985 and 2002.
They constitute a list of proposals that seeks to turn technique into a language, in the search of the indispensable two level syntheses of design demands: the constructive ones and the composite ones, in a convergence that finds in geometry its common lineup.
These questions, which by their permanence constitute the essence of the design craftsmanship, have today in our context a redoubled importance.
The economy was one of the reasons that drove the constructive innovations provided by the Modern Movement, amid the immense disturbances that affected Europe in the first half of the 20th century.
Common sense was a determinant factor in the development of the creativity and in the constitution of an esthetic and ethical nucleus for the construction and for architecture. Currently, when the understanding of the economy transcends the financial scope, it widens and enriches with the environmental concern and suatainability, its importance acquires new contours.
Today, more than before, contention imposes itself.
Despite that, however, the hedonism that directs the corporation's preferences and the "nouveaux riches", engrave, in architecture, superficial and capricious character trends. This is the banal face of globalization.
If in Europe, suddenly enriched and amnesic regarding its recent past, the loss of common sense can be barely futile, between us, facing the extreme scarcity; nonsense can assume the character of perversion. Most updated, therefore, is Goyas' sentence, when it tells us: "the sleep of reason breeds monsters".
The works that we present are, therefore, a private answer to questions that continue, in the university as much as in the private scope of our professional activity which encourages our work: the conviction that the possibility of carrying out the architectural construction of an economic form strengthening the quality exists, which is compatible with the local cultures and that promote its development, which is a labor qualifier without alienating the worker, preserving the environment, the public and interactive space with other cultural expressions.

Joan Villà
Barcelona, Spain, 1940
Lives and works in São Paulo

1

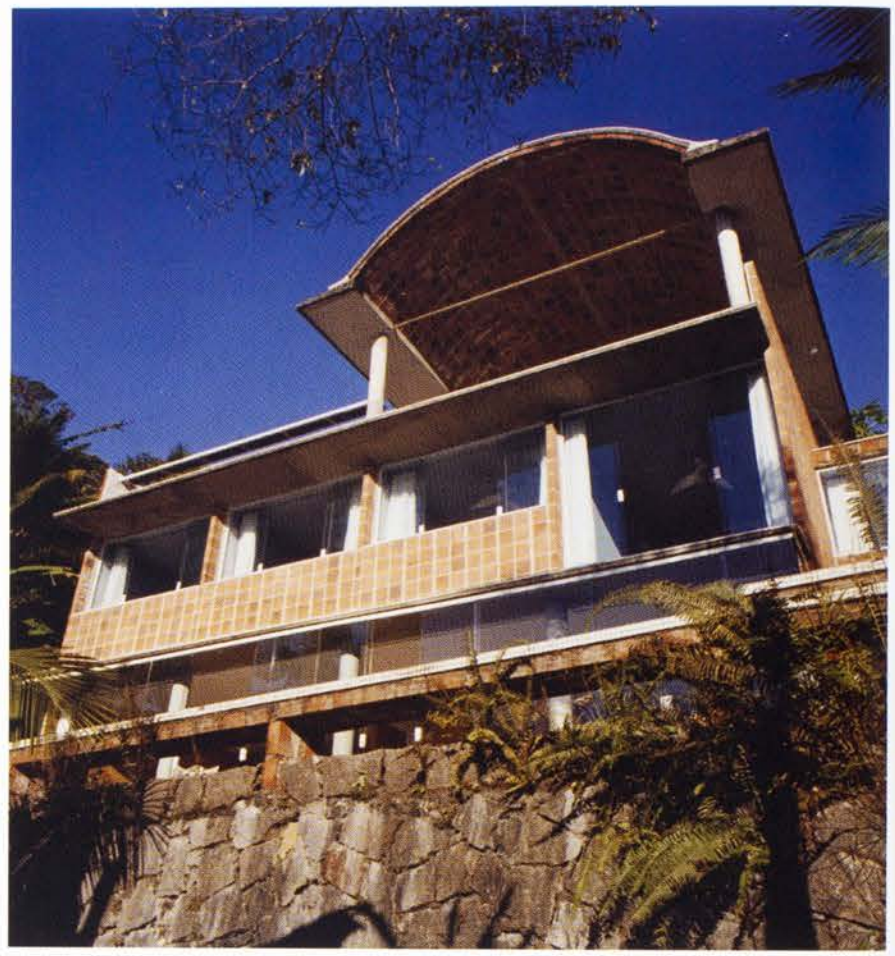


1 Casa do Lago [Lake House], Campinas/SP, 1994. Foto [photo]: arquivo do autor
Centro Integrado de Ensino [Integrated Center of Teaching], Campinas/SP, 1989. Foto [photo]: arquivo do autor [author's archive]
2 Casa do Lago [Lake House], Campinas/SP, 1994. Foto [photo]: arquivo do autor
Centro Integrado de Ensino [Integrated Center of Teaching], Campinas/SP, 1989. Foto [photo]: arquivo do autor [author's archive]
3 Casa Felix [Felix House], Ubatuba/SP, 2001. Foto [photo]: Nelson Kon
4 1o Protótipo: casa térrea [1st Prototype: ground house], Campinas/SP, 1986. Foto [photo]: arquivo do autor [author's archive]
5 Atelier do Laboratório de Habitação da Unicamp [Unicamp Dwelling Laboratory Studio], Campinas/SP, 1990. Foto [photo]: arquivo do autor [author's archive]
6 Residencial Rua Grécia [Rua Grécia Residential Condominium], Cotia/SP, 2002. Autores [authors]: Joan Villà e Silvia Chile. Foto [photo]: Nelson Kon
7 Moradia Estudantil da Unicamp [Unicamp University Dormitory], Campinas/SP, 1989 / 1993. Foto [photo]: arquivo do autor [author's archive]

2



3



4



5





6



7

Criado em 1964, fundado por João Carlos Cauduro e Ludovico Martino, o escritório técnico Cauduro Martino caracteriza-se como uma equipe multidisciplinar de pesquisa, projeto e implantação.
Suas atividades abrangem: programas de identidade visual; estratégia de marcas / naming & branding; sistemas de sinalização projeto de produtos; embalagens e publicações; arquitetura e desenho urbano; arquitetura promocional.
Partindo das necessidades de seus clientes, Cauduro Martino propõe uma visão sistêmica do problema e as diretrizes para sua solução. Elas informam, rigorosamente, todo o processo de projeto. Este visa apresentar propostas de alta qualidade técnico-formal, eficazes e econômicas, estratégicas e focadas no mercado.
A organização de Cauduro Martino permite-lhe desenvolver programas de grande complexidade. O escritório compõe-se de uma equipe diretora multidisciplinar - responsável pelas soluções técnico-criativas e pela coordenação dos projetos - e de equipes de colaboradores especializados.

PROJETOS APRESENTADOS:

1 Zoológico de São Paulo (1972-73)
Plano diretor e projeto ambiental e arquitetônico do conjunto de edifícios e recinto dos animais e sistema de sinalização e mobiliário
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino e Bruno Padovano

2 Av. Paulista (1973)
Planejamento ambiental, sistema de sinalização visual e mobiliário urbano
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende; Cálculo Estrutural: Eng. Nelson Firmino

3 Metrô de São Paulo (1967-69)
Sistema de comunicação visual e mobiliário urbano para a rede de metrô de São Paulo
Autores: João Carlos Cauduro e Ludovico Martino

4 Auto Atendimento: Banco 24h / Banespa
Projeto de identidade visual / quiosques de auto atendimento
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende, Hélio Mariz de Carvalho e Carmen Cabral
Autores: João Carlos Cauduro e Ludovico Martino

Created in 1964, founded by João Carlos Cauduro and Ludovico Martino, the technical office Cauduro Martino characterizes itself as a multidisciplinary team of research, project and implementation.
Its activities include: visual identity programs; strategy of marks / naming & branding; signalization systems; products project; packaging and publications; architecture and urban design; promotional architecture starting from its client needs, Cauduro Martino proposes a systematic vision of the problem and the directives for its solution. They inform, rigorously, the whole process of the project. It seeks to present high formal-technical quality proposals, efficient and economic, strategic and focused in the market.
Cauduro Martino organization allows the development of programs of great complexity. The office has a multidisciplinary director team - responsible for the technical-creative solutions and for the projects coordination - and expert collaborator teams.

PROJECTS PRESENTED:

1 São Paulo Zoo (1972-73)
Director Plan and Environmental Architectural Project of the set of buildings and animal cages, Signage System and Furniture
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino and Bruno Padovano

2 Av. Paulista (1973)
Environmental Planning, Visual Signage System and Urban Furniture
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Landmark Antonio Amaral Rezende; Structural Calculation: Eng. Nelson Firmino.

3 Subway SP (1967-69)
Visual Communication System and Urban Furniture for the all the Subways in São paulo
Authors: João Carlos Cauduro and Ludovico Martino

4 Self-attendance: 24-hour banking / Banespa
Project of the Visual Identity System / Self-attendance stands for Brazilian Bank
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende, Hélio Mariz de Carvalho e Carmen Cabral

5 Luz (2004)
Environmental Intervention Strategic Plan , System of Visual Identity and Signage of the Urban Area of Luz
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Luís Eduardo Nani, Celso Long; Structural Calculation: Eng. Nelson Firmino Technology: ALCOA.
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino and Bruno Padovano

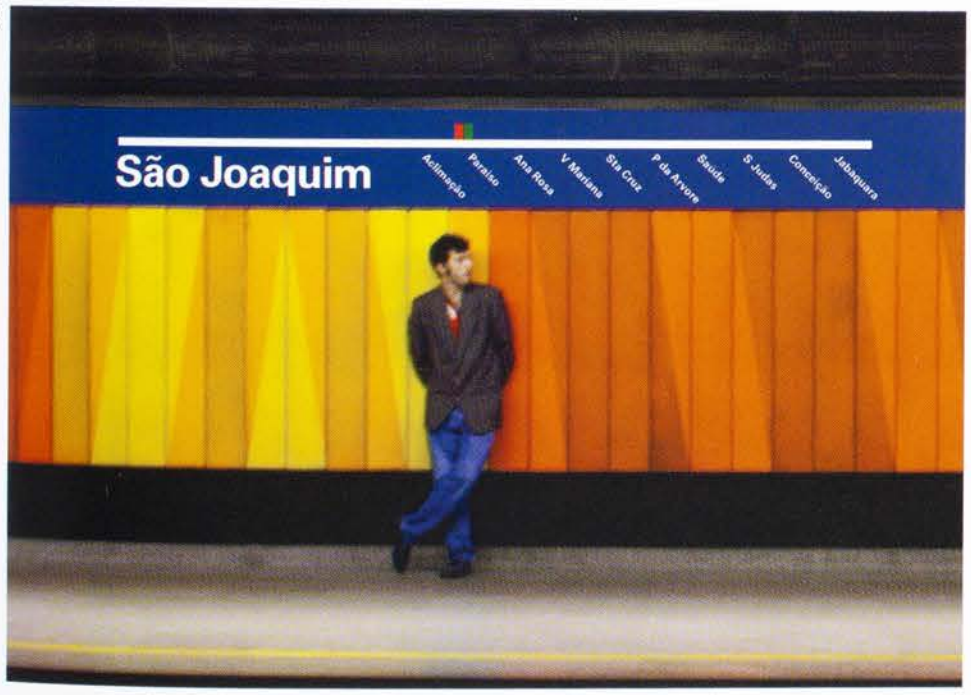

gibão
quati
macaco
antílope
veado
gorila
chimpanzé
tigre
hipopótamo
cobras
aves aquáticas

1

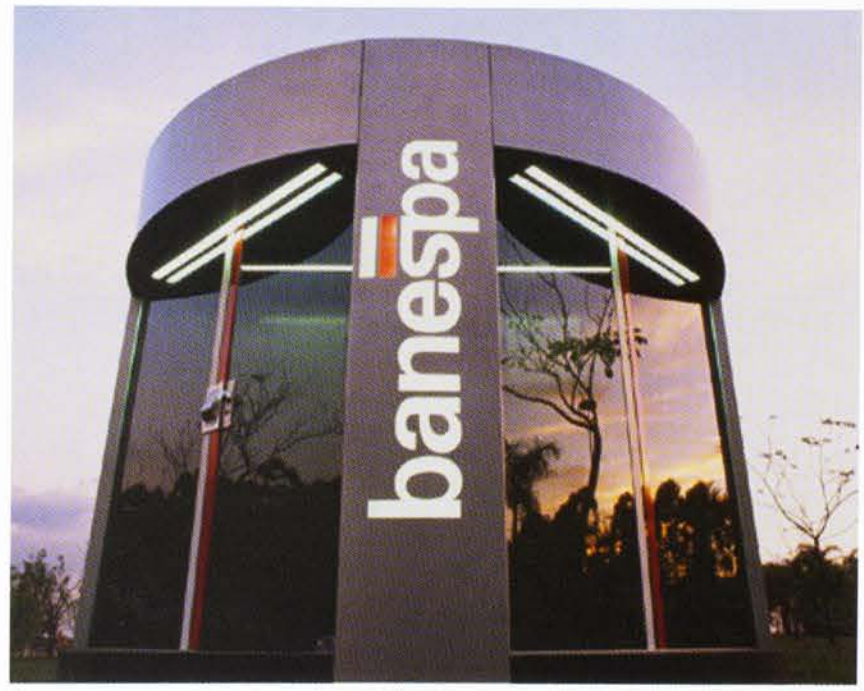

Av Paulista
1636
PARE
Av Paulista
1636→1682
Consolação

2

3


São Joaquim
Aclimação
Paraíso
Ana Rosa
V Mariana
Sta Cruz
P da Árvore
Saúde
S. Judas
Conceição
Jabaquara

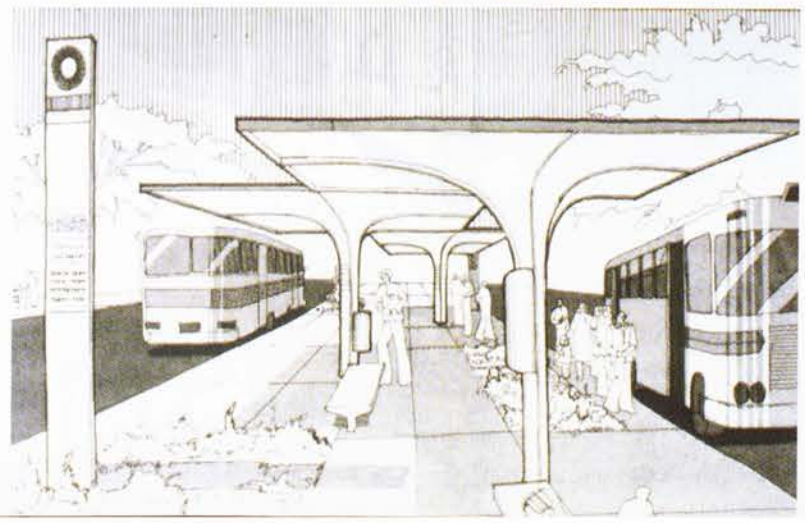
4


banespa

5


Cultural Luz

6



5 Monumenta Luz (2004)
Plano estratégico de intervenção ambiental, sistema de identidade visual e sinalização da área urbana da Luz
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Luís Eduardo Nani, Celso Longo; Cálculo Estrutural: Eng. Nelson Firmino; Tecnologia: ALCOA

6 SMT SP (1975)
Plano diretor do sistema de comunicação visual e mobiliário urbano dos transportes públicos
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende e Carlos Dranger

7 Rodoviária de Brasilia (1999)
Projeto do sistema de sinalização
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende, Carmen Cabral, Vanessa Pasquini e Luís

8 Av Pacaembú (2002)
Projeto ambiental, infraestrutura, paisagismo, sistema de sinalização viário urbano e padronização da identificação dos estabelecimentos comerciais
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Carmen Cabral e Luís Eduardo Nani; Cálculo estrutural: Eng. Nelson Firmino; Tecnologia: ALCOA

9 Banco Real (1999)
Projeto do sistema de identidade visual
Autores: Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende, Carlos Dranger e Angelo Garcia

10 Policia de São Paulo (2000)
Projeto de identidade visual para a frota de veículos
Autores: Carlos Dranger
Eduardo Nani

11 Subterrâneos de Buenos Aires (1981)
Sistema de comunicação visual e mobiliário urbano para o metrô de Buenos Aires
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino e Guillermo Gonzales Ruiz

12 Sinalização de Salvador (1998)
Sistema de sinalização viário-turística da cidade de Salvador
Autores: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende, Carmen Cabral e Luís Eduardo Nani; Cálculo Estrutural: Eng. Nelson Firmino; Tecnologia: ALCOA

João Carlos Cauduro e Ludovico Martino
Vivem e trabalham em São Paulo
www.cauduromartino.com.br

6 SMT SP (1975)
Director plan of the Visual Communication System and Urban Furniture of Public Transports
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Landmark Antonio Amaral Rezende and Carlos Dranger

7 Brasília Bus Station (1999)
Project for Signage System
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Landmark Antonio Amaral Rezende, Carmen Cabral, Vanessa Pasquini and Luís Eduardo Nani

8 Av Pacaembú (2002)
Environmental project, Infra-structural, and Landscape program, Urban Road Signage System and Standardizing of the Identification of commercial establishments
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Carmen Cabral and Luís Eduardo Nani; Structural Calculation: Eng. Nelson Firmino; Technology: ALCOA

9 Banco Real (1999)
Projecto of the Visual Identity System for Brazilian Bank
Authors: Ludovico Martino, Marco Antonio Amaral Rezende, Carlos Dranger e Angelo Garcia

10 São Paulo Police Department (2000)
Project of the Visual Identity System for vehicle fleets
Authors: Carlos Dranger

11 Buenos Aires Subterranean (1981)
Visual Communication System and Urban Furniture for Buenos Aires subway
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino and Guillermo Gonzales Ruiz

12 Road-tourist signage System of Salvador (1998)
Authors: João Carlos Cauduro, Ludovico Martino, Landmark Antonio Amaral Rezende, Carmen Cabral and Luís Eduardo Nani; Structural Calculation: Eng. Nelson Firmino; Technology: ALCOA

João Carlos Cauduro and Ludovico Martino
Live and work in São Paulo
www.cauduromartino.com.br

7


C
C
C
AQUI CADERNOS MAIS BARATO
+ Brinde
Entrada
Entrada
07
06
05
04
03
02
01
0153 Rod.PP/SIA/Guará I-II
1531 Rod.PP/SIA/Conj.Lúcio Costa
1532 Rod.PP/Guará I - II QE44
1541 Rod.PP/Conj.Lúcio Costa-Guará
1542 Rod.PP/Guará I-II QE44
LIXO

8


Ortobom
Colchões
Publicidade

9


BANCO REAL
BANCO REAL

10


M-07316
190
Polícia

11



12


SALVADOR
Obras de Drenagem e Recuperação de Pavimentação e Calçamento
SALVADOR
Novas Áreas dos Ambulantes
GOVERNO DA BAHIA
SALVADOR
Obras de Drenagem e Recuperação de Pavimentação e Calçamento

UMA EST(ÉTICA) PARA O IMPERFEITO (1977/2004)

Trata-se de um olhar crítico para o próprio umbigo. Pretendo apenas registrar fundamentos para meus erros e acertos.
Apresento uma amostragem de 20 projetos e obras que julgo representativos da minha jornada profissional de quase 30 anos.
No Centro Social-Urbano em Leopoldina/MG -1977 e Grupo escolar padrão CARPE/MG 1980, a ênfase aparece nas geratrizes modulares tridimensionais.
De 1983 até 1993, o Ed. Serramares -1984, Galeria Portais e Ed. London/ BH, Terminal / Centro Cultural do Méier / RJ, entre outros , incluem mais elaboradamente manifestações construtivas espontâneas e estéticas paradoxais típicas das manifestações da cultura urbana brasileira, misturadas com citações do vocabulário arquitetônico internacional.
Outros trabalhos realizados de 1989 até 1995, como as propostas para o Forum de Tóquio e para o Pavilhão do Brasil em Sevilha/ Espanha, e também o Ed. Sede do Demetrô STU-BH (1990), e a residência RVR47 / BH - 1995 incorporam tentativas de materialização de conceitos abstratos como equilíbrio instável e harmonizações assimétricas. Temas que trato com profundidade no meu livro a ser publicado em breve.
A continuidade dessa busca conceitual somada à utilização pessoal de recursos da computação gráfica aplicada na geração da idéia arquitetônica , a partir de visualizações multimediais, caderno de esboços eletrônicos e modelagens dinâmicas 3D, marca a etapa subseqüente da minha prática profissional, e faz parte do meu cotidiano de 1993 até os dias atuais.
Nessa ótica, incluo propostas para concursos internacionais, em parcerias com colegas do Chile - Ministerio das Relações Exteriores-Santiago e Portugal -Museu do Cairo/Egito. Cito também o Ed. Sede da TV Minas, Planetário de Belo Horizonte. Ed. Castelo, refuncionalizações ampliadas para 2 edificações da FACE e FCH / FUMEC, Complexo Turístico Águas Claras, propostas para a sede do grupo Corpo e Nam June Paik Museum, na Coréia.

Joel Campolina
Belo Horizonte, 1947
Vive e trabalha em Belo Horizonte
www.arqstudio.com.br

AN EST(ETHICS) FOR THE IMPERFECT (1977-2004)

This is about having a critical look at my own navel. I intend to merely register foundations for my errors and right moves. I present a display of 20 projects and works that I judge representative of my professional journey of almost 30 years. In the Social-Urban Center in Leopoldina/ MG -1977 and standard school Group CARPE/MG 1980, the emphasis appears in the modular tridimentional gyrations. From 1983 until 1993, the Serramares building -1984, Gallery Portais and the London building/ BH, Terminal / Cultural Center of Méier / Rio de Janeiro, among others, including more elaborately spontaneous constructive manifestations and typical paradoxical esthetics of the manifestations of the Brazilian urban culture, mixed with quotations of the international architectural vocabulary. Other projects carried out from 1989 until 1995, as the proposals for the Tokyo Forum and for the Brazilian Pavilion in Sevilha/Spain, and also the Headquarters of the Demetrô building STU-BH (1990), and the residence RVR47 / BH - 1995. They incorporate attempts of materializing abstract concepts as: unstable balance and asymmetrical harmonizing. Subjects that I treat in depth in my new book, which will soon be published. The continuity of that conceptual search added to a personal use of the graphic computation resources applied in the generation of the architectural idea, from multimedia visuals, notebooks of electronic sketches and dynamic 3D modeling mark the subsequent phase of my professional practice has been part of the my routine, from 1993 to the present day. From this point of view, I include proposals for international contests, in partnership with colleagues in Chile - Ministry of Foreign Affairs-Santiago and in Portugal - Cairo Museum /Egypt. I'll also include the Headquarters of the Minas TV building, the Planetarium of Belo Horizonte, the Castelo building with definitional extensions for 2 buildings of the FACE and FCH / FUMEC, Águas Claras Tourist Complex, proposals for the headquarters of the Body group and Nam June Paik Museum, in Korea.

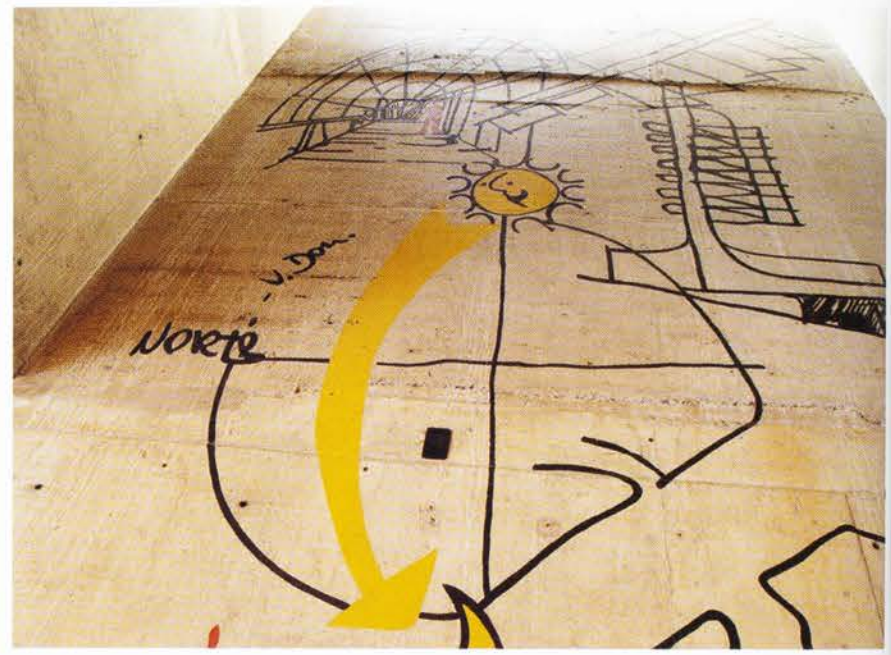
Joel Campolina
Belo Horizonte, 1947
Vive e trabalha em Belo Horizonte
www.arqstudio.com.br

1

2



3



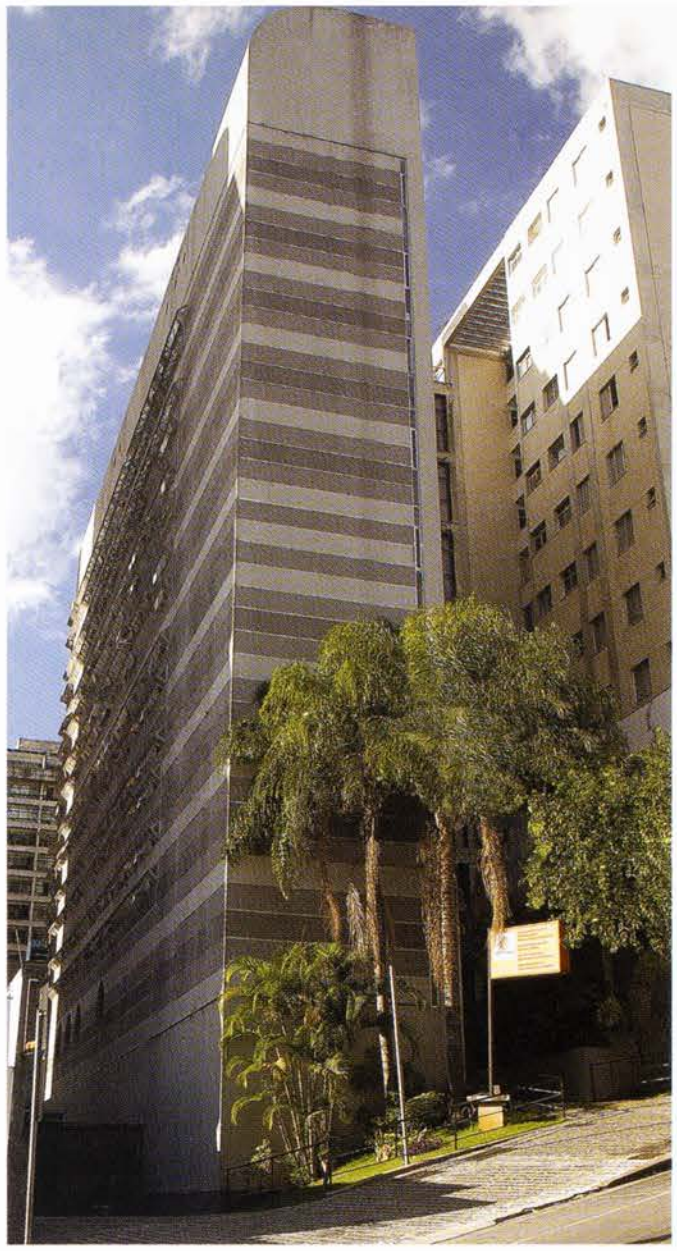
4



1 Edifício Castelo, Belo Horizonte/MG, 2001[Castelo Building, Belo Horizonte/MG, 2001]
2 Residência RVR47, Belo Horizonte/MG, 1955 [RVR47 House, Belo Horizonte/MG, 1955]
3 Edifício Serramares, Belo Horizonte/MG, 1984 [Serramares Building, Belo Horizonte/MG, 1984]
4 Galeria Portais, Belo Horizonte/MG,1989 [Portais Gallery, Belo Horizonte/MG, 1989]
5 Refuncionalização ampliada para duas edificações da FACE/FCH FUMEC, Belo Horizonte/MG, 2004 [Renovation for new uses of the two buildings of FACE/FCH FUMEC, Belo Horizonte/MG, 2004]
Roof – veranda] Foto [photo]: Eduardo de Almeida
6 Sede SUDECAP, Belo Horizonte/MG, 1998 [SUDECAP Headquarters, Belo Horizonte/MG, 1998]
7 Edifício Serramares, Belo Horizonte/MG, 1984 [Serramares Building, Belo Horizonte/MG, 1984]
8 Sede daTV Minas, Belo Horizonte/MG, 1999 [TV Minas Headquarters, Belo Horizonte/MG, 1999] Fotos [photos]: Macilio Gazinelli

5





6

7



8



Para a 6a. Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, Luiz Eduardo Indio da Costa selecionou três projetos:

SESC - Barra

Projeto da escola de ensino médio do SESC, a ser implantada na Barra da Tijuca/R.J, vencedor de uma concorrência com carta-convite feita pelo SESC Nacional em fevereiro de 2004. Trata-se de uma escola nos moldes internacionais, destinada a 500 alunos, sendo a maioria de internos.

O Campus, com 130.000 m² e uma área construída de 55.000 m², abriga 29 salas de aula, 09 salas de apoio, 23 laboratórios e oficinas, 01 restaurante / bar e área de convivência para até 660 pessoas, 01 centro de liderança com 30 salas de aula especiais, 01 teatro com 603 lugares, 01 biblioteca para 40.000 volumes, coordenação, 56 casas de professores e alojamento para 384 alunos, além de área esportiva composta por quadra múltipla coberta, salas de ginástica, quadra de squash, quadra múltipla e de tênis descobertas e piscina semi-olímpica. A área é toda circundada por vias internas, e a interligação entre os diversos prédios se faz através de ciclovias.

A maior preocupação do projeto em relação ao zoneamento foi no sentido de disciplinar os usos e as construções de forma a propiciar uma leitura clara e simples de todo o conjunto, onde as diversas funções sejam percebidas externamente e haja um diálogo formal coerente entre os diferentes prédios.

Foram, assim, concebidos os vários blocos construtivos de predominância horizontal, modulados e articulados entre si através de pilotis e passarelas, de forma a fazer da escola um local não só de estudos, mas de convivência e trocas mais fortes, onde as construções não fossem concebidas como locais de rígido racionalismo, mas ambientes propícios à criatividade. Que a separação entre lazer e disciplina se desfaça no inesperado dos espaços abertos, pergolados, varandas e na transparência dos prédios, permitindo maior integração das áreas internas com a paisagem. (texto: Luiz Eduardo Indio da Costa)

Pier Mauá

O Projeto do píer Mauá e a transformação de usos dos armazéns do cais do porto funcionam como uma célula regenerativa da região e ponto de partida do grande processo de revitalização por que passará o centro da cidade. Propõe uma mega intervenção urbanístico-arquitetônica no centro e na própria cidade, com o redesenho da Praça Mauá e a inserção de um complexo

For the 6th São Paulo International Biennial of Architecture, Luiz Eduardo Indio da Costa has selected three projects:

SESC - Barra

SESC High School Project, to be implanted in Barra da Tijuca/R.J, winner of a contest with invitation letter done by SESC National in February of 2004. It is a school built in international standards, designed for 500 students, most of whom are internal.

The Campus of 130.000 m², and with a built area of 55.000 m², holds 29 classroom, 09 support rooms, 23 laboratories and offices, 01 restaurant / bar and living area for up to 660 people, 01 leadership center with 30 special classroom, 01 theatre with 603 places, 01 library for 40.000 volumes, coordination, 56 houses for teachers and lodging for 384 students, plus composed sporting area surrounded by multiple block covered, rooms for gymnastics, squash court, multiple outdoor tennis court and semi-Olympic sized swimming pool. Internal roads encircle the whole area and the interconnection between the different buildings is made by way of cycle path.

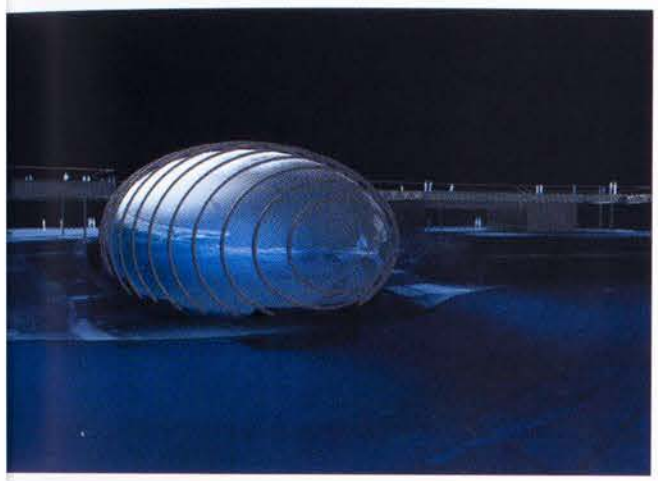
The biggest project concern regarding zoning was related to disciplining the uses and the buildings in order to provide a simple and clear interpretation of the whole assembly, where the diverse functions are perceived externally and there is a coherent formal dialogue between the various buildings.

It was, thus, conceived the several constructive blocks of horizontal predominance, modulated and articulated within themselves by pillars and footbridges, in order to make the school a place not only of studies, but of living and stronger exchanges, where the buildings were not conceived as locations of strict rationalism, but as environments favorable to creativity. That the separation between leisure and discipline be undone by unexpected open spaces, pergolas, and balconies as well as by the transparency of the buildings, allowing bigger integration between internal areas and landscape. (text: Luiz Eduardo Indio da Costa)

Pier Mauá

The Pier Mauá Project and the transformation of usage of the dock's warehouses function as a regenerative cell for the region and departure point for the big process of revitalization that the city center will go through. It proposes a mega urban-architectural intervention in the center and in the city itself, with the redrawing of the Praça Mauá and the insertion of a largely dimensioned architectural complex, destined for culture, for entertainment and for leisure. For this, a horizontal volume will be inserted, in the position of the current pier Mauá, destined to be a convention center, a commercial center and a leisure center of the "festival" kind, an amphitheater, an anchorage and the construction of a geode (spherical

1



2



3



1 Projeto Pão de Açúcar, Rio de Janeiro/RJ, 1998. Espaço oval. [Pão de Açúcar Project, Rio de Janeiro/RJ, 1998. Oval Hall] Imagem [image]: DDG Arquitetura
2 Projeto Pão de Açúcar, Perspectiva. [Perspective] Imagem [image]: DDG Arquitetura
3 Projeto Pão de Açúcar, Vista aérea.[Aerial view] Imagem [image]: DDG Arquitetura
4 Projeto Pier Mauá, Rio de Janeiro/RJ, 1997. Esfera. [Pier Mauá Project, Rio de Janeiro/RJ, 1997. Sphere] Autores [authors]: Luiz Eduardo Indio da Costa e Ricardo Villar. Imagem [image]: DDG Arquitetura
5 Projeto Pier Mauá, Rio de Janeiro/RJ, 1997. [Pier Mauá Project, Rio de Janeiro/RJ, 1997. Sphere] Autores [authors]: Luiz Eduardo Indio da Costa e Ricardo Villar. Imagem [image]: DDG Arquitetura
6 Escola SESC de Ensino Médio, Rio de Janeiro/RJ, 2004. Implantação perspectiva [SESC High School, Rio de Janeiro/RJ, 2004. Perspective implantation] Imagem [image]: DDG Arquitetura
7 Escola SESC de Ensino Médio. Implantação. [SESC High School, Implantation] Imagem [image]: DDG Arquitetura
8 Escola SESC de Ensino Médio, Maquete. [SESC HighSchool, Model] Foto [photo]: Ligia Cury

arquitetônico de grandes dimensões, destinado à cultura, ao entretenimento e ao lazer. Para tal será inserido um volume horizontal, na posição do atual píer Mauá, destinado a um centro de convenções, um centro de compras e diversão do tipo "festival", um anfiteatro, um ancoradouro e a construção de uma geode (auditório esférico de projeção especial do tipo Imax-Sony ou similar) sobre uma imensa praça de eventos.
O projeto é complementado com a ordenação e adaptação dos 4 primeiros armazéns da Cia Docas e da esplanada junto ao mar permitindo novos usos e funções, em especial, de entretenimento e lazer. (texto: Luiz Eduardo Indio da Costa e Ricardo Villar)

Pão de Açúcar

Quando contratado pela concessionária Caminhos Aéreos Pão de Açúcar para interferir neste conjunto, minha maior preocupação era propor uma solução que sendo ao mesmo tempo forte, se inserisse de forma quase mimetizada na paisagem da cidade.
Desta preocupação, surgiram as formas curvas do projeto proposto para o morro da Urca através de uma laje sinuosa de malha metálica e piso translúcido, em harmonia com a sensualidade dos nossos mares e praias, que permitiu a criação de um plano elevado, resgatando a vista 360° sobre seu entorno.
O espaço de múltiplo uso (atividades recreativas e culturais) foi destacado das curvas que o envolvem por assumir uma forma independente e ovalada. Este espaço, através de um sistema de tecnologia avançada, abre e fecha a sua cobertura passando de um espaço fechado a um espaço a céu aberto, quando as atividades ali desenvolvidas assim recomendarem.
As estações de acesso ao bondinho foram substituídas por reentrâncias na rocha, devolvendo ao morro a sua forma original.
Embora marcante na sua visão aérea, a proposta para todo o conjunto, em especial para o Morro da Urca, é intencionalmente invisível para quem está na cidade, revalorizando a paisagem original. (texto:Luiz Eduardo Indio da Costa)

Luiz Eduardo Indio da Costa
Pelotas, 1938
Vive e trabalha no Rio de Janeiro

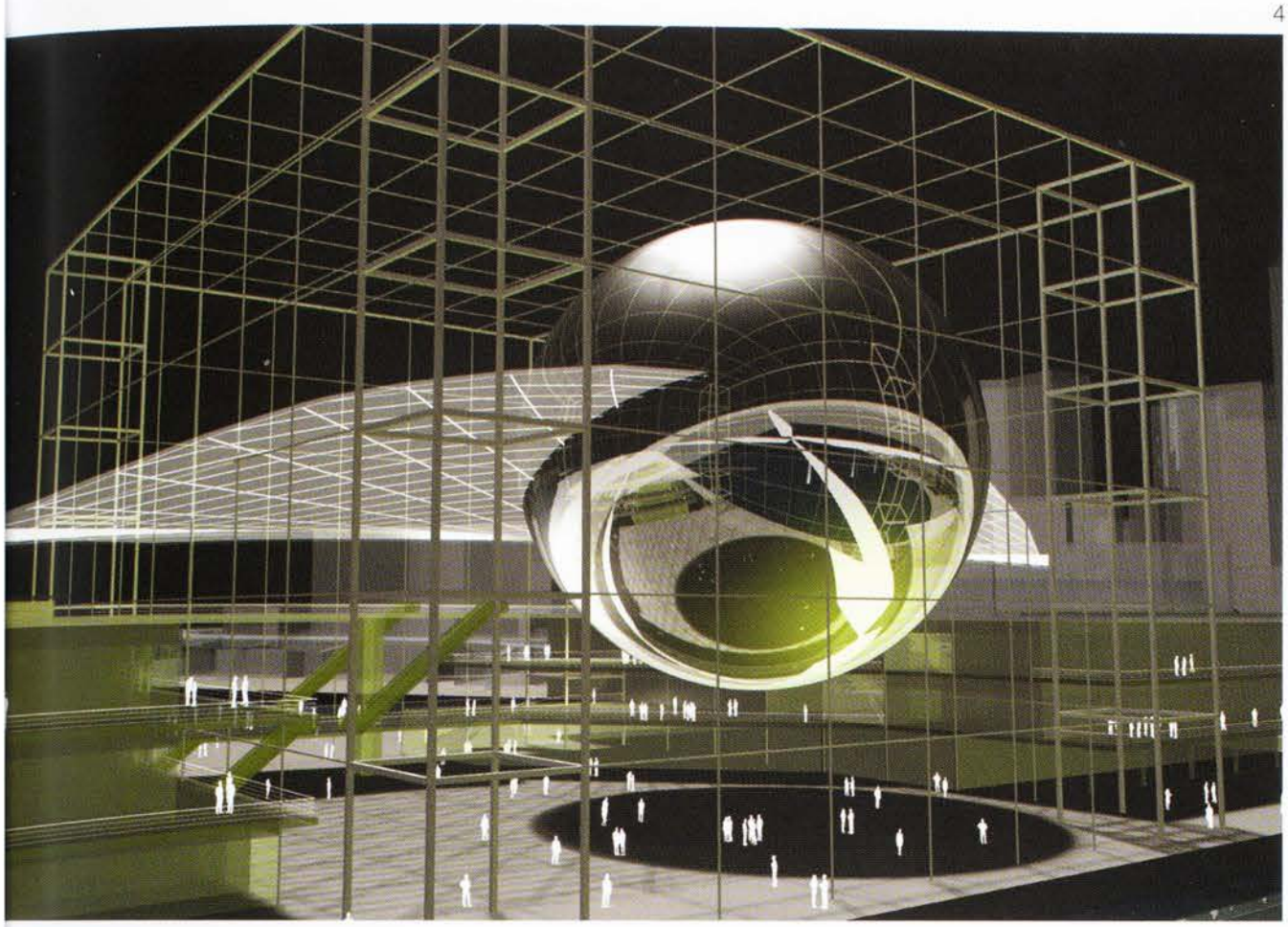
auditorium of special projection like Imax-Sony or similar) above an immense events place.
The project is complemented with the ordering and adaptation of the 4 first Cia Dock's warehouses and the place next to the sea allowing new uses and functions, especially, of entertainment and leisure. (text: Luiz Eduardo Indio da Costa and Ricardo Villar)

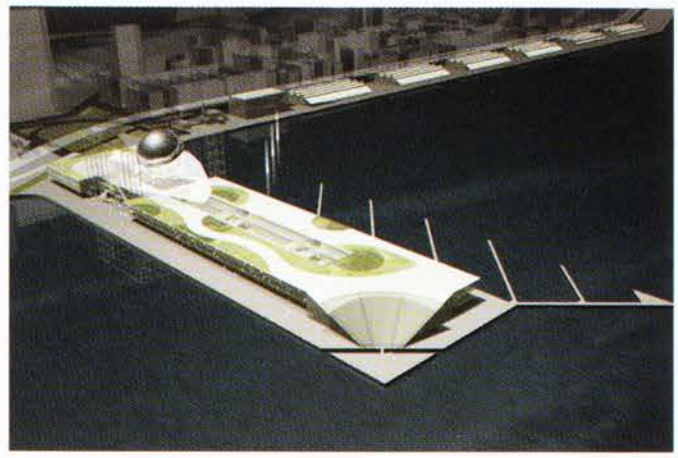
Pão de Açúcar

When hired by the company Caminhos Aéreos Pão de Açucar to interfere in this joint, my biggest concern was about proposing a solution that, being strong at the same time, it inserted itself in a barely affected way in the city's landscape.
Thus, the curve forms of the proposed project for Urca was brought up through a winding stone slab of metallic factory and translucent floor, in harmony with the sensuality of our seas and beaches, that allowed the creation of an elevated plan, rescuing the 360° view around itself.
The multiple use space (leisure and cultural activities) was taken from the curves that involve it by assuming an independent and oval form.
This space, by an advanced technology system, opens and closes its cover going from a closed space to a space of open sky, when the activities done recommend so.
The access stations to the cable car were replaced by recesses in the rock, giving back to the mount its original form.
Although outstanding in its aerial view, the proposal for the whole assembly, especially for mount Urca, is intentionally invisible for those who are in the city, emphasizing the original landscape. (text: Luiz Eduardo Indio da Costa)

Luiz Eduardo Indio da Costa
Pelotas, 1938
Lives and works in Rio de Janeiro

4





5

6



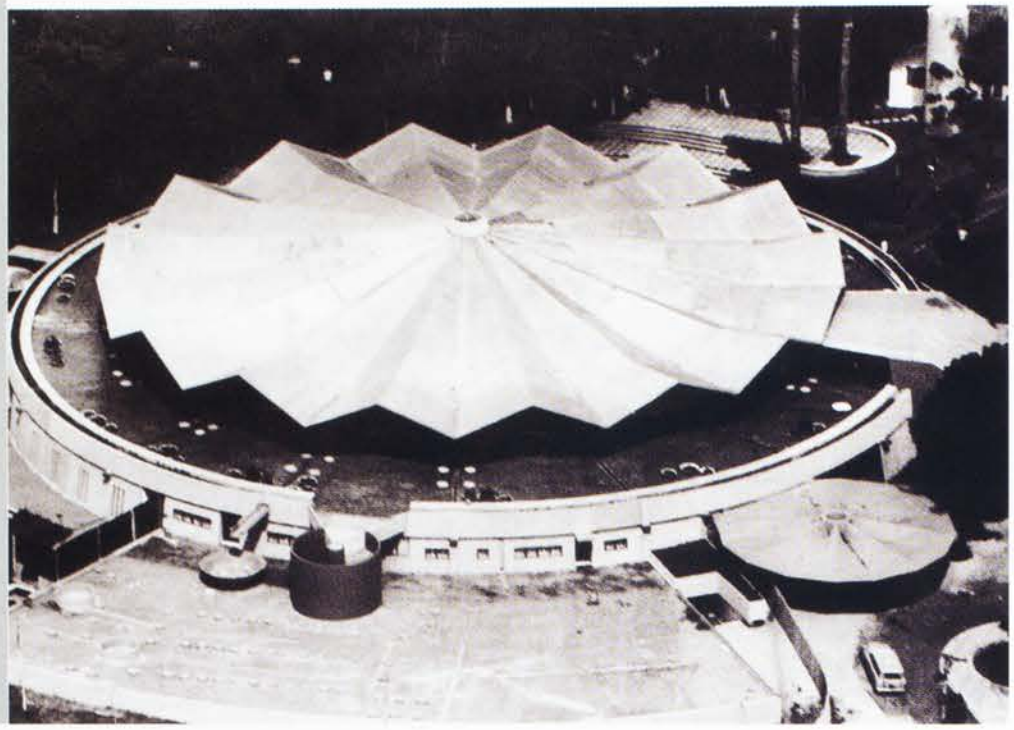
7



8



1



2



1 Clube Curitibano – Sede Social, Curitiba/PR, 1976. [Social seat of the Clube Curitibano, Curitiba/PR, 1976] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, José Maria Gandolfi, Roberto Luiz Gandolfi e Vicente de Castro.

2 Edifício Executive Center Everest, 1975. [Executive Center Everest Building, 1975] Equipe [team]. Luiz Forte Netto, Orlando Busarello, Dilva Cândida Slomp Busarello

3 Edifício Sede da Petrobras, 1969. [Petrobras Headquarters Building, 1969] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, José Maria Gandolfi, Roberto Luiz Gandolfi, Vicente de Castro, José Sanchotene, Joel Ramalho Jr., Abrão Assad

4 Concurso para Freedom Park, África do Sul, 2003. [Contest for Freedom Park, South Africa, 2003] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, Letícia P.A. Hardt, Luciana M.R. Vallada e Juliana Wetzel Montoya

5 Círculo Militar do Paraná, 1966. [Paraná Military Society Club, 1966] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, José Maria Gandolfi, Roberto Luiz Gandolfi e Vicente de Castro

6 Parque Ambiental de Ponta Grossa, 1996. [Environmental Park of Ponta Grossa, 1996] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, Letícia P.A. Hardt e Carlos Hardt.

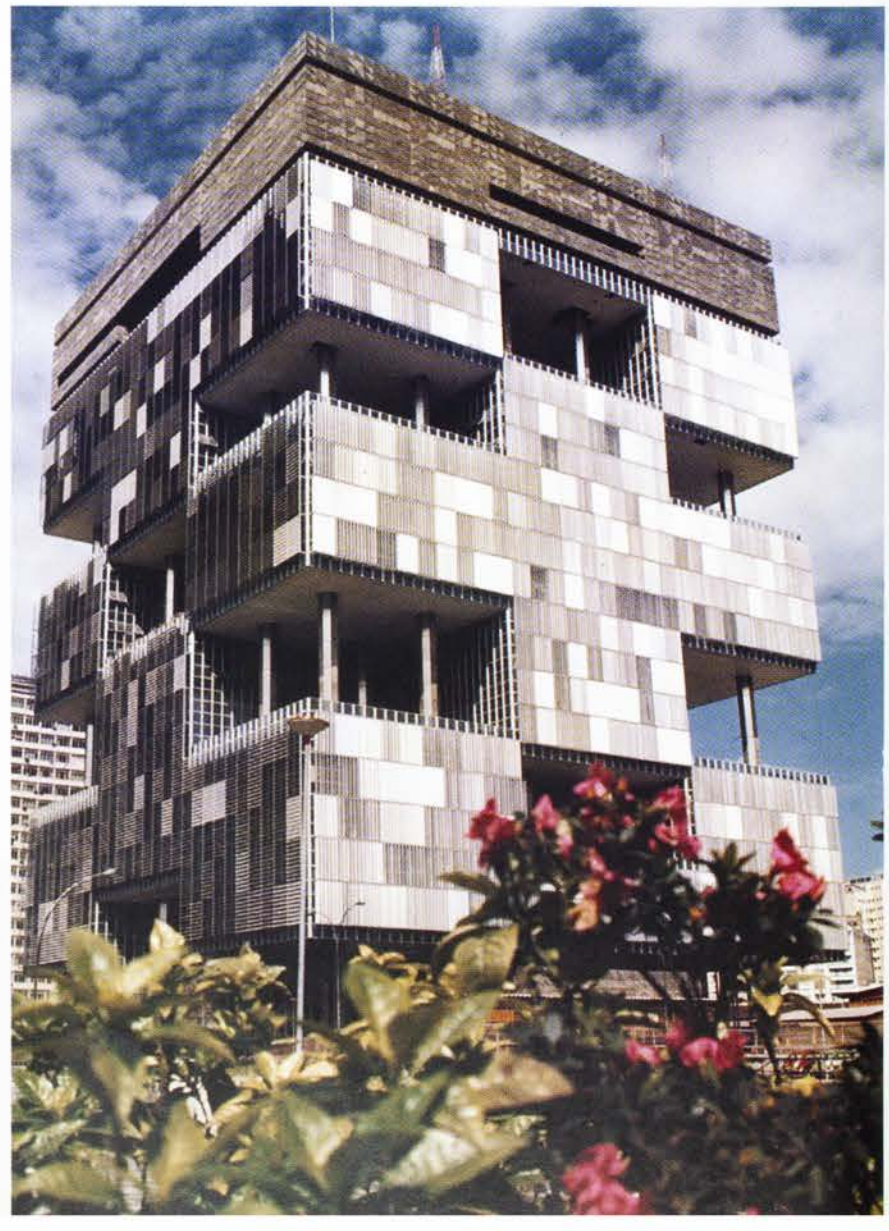
7 Edifício Sede da ACARPA, 1977. [ACARPA Headquarters Building, 1977] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, Orlando Busarello e Dilva Cândida Slomp Busarello

8 Edifício Residencial Springfield, 1975. [Springfield Residential Building] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, Orlando Busarello e Dilva Cândida Slomp Busarello

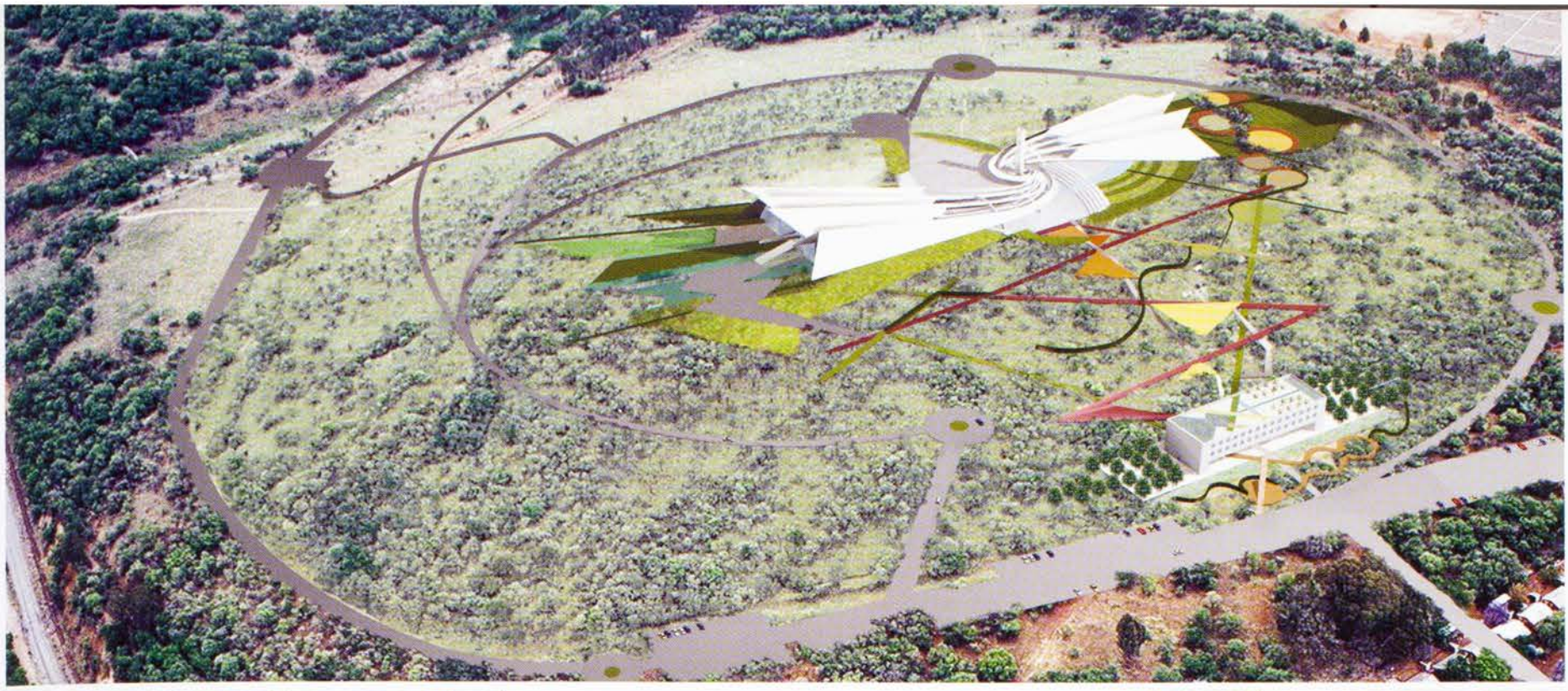
9 Residência Mário Petrelli, 1964. [Mário Petrelli's House] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, José Maria Gandolfi, Roberto Luiz Gandolfi e Francisco Moreira

10 Centro Comercial Cândido de Abreu, 1987 [Cândido de Abreu Commercial Center] Equipe [team]: Luiz Forte Netto, Orlando Busarello, Dilva Cândida Slomp Busarello

3



4









5



6



7



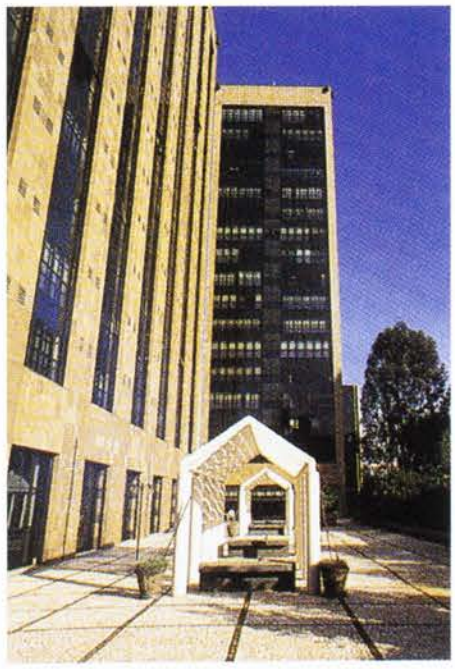
8



9



10



Terminal Rodoviário de Maceió
Uma cobertura de perímetro quadrado de malha espacial em alumínio maior que uma quadra urbana convencional assinala a volumetria desta estação rodoviária.

Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares
É um edifício de 5 pavimentos, formado por 2 blocos curvos. Possui estrutura de concreto e coberturas com sistema metálico.

Residência Sr. Romeu Andrade
A casa situa-se num terreno amplo e irregular, baseada num volume prismático de lados iguais. Nos 2 corpos resultantes distribuem-se, respectivamente, áreas de estar/serviço e íntima.

Posto da Polícia Rodoviária Federal
O projeto nasceu com o propósito de ser um marco aos que chegam à cidade por via rodoviária. Optou-se por um partido arquitetônico em torno de um cilindro que abriga, além da circulação vertical interna, o castelo d'água e a torre de comunicação.

Capela | Delmiro Gouveia / Al, 1999
O programa da capela é muito simples, constituindo-se apenas por um salão, que por ser totalmente aberto flexibiliza o seu uso, uma pequena sala de recepção e preparação do corpo, copa, sala de descanso e WC.

Maceió Mar Hotel
O edifício situa-se em área à beira-mar, na praia de Ponta Verde, local de grande concentração turística. O partido se preocupou em reunir elementos para estruturar programas e organizar um espaço que acolhesse os usuários em uma grande praça, com níveis e transparências.

Ed. Atlanta
Construído com materiais nobres, o Ed. Atlanta descortina a belíssima visão da enseada da Pajuçara, criando conforto visual e integrando o edifício com a paisagem urbana.

Ed. Álvaro Otacílio
Este edifício situado à beira-mar de Maceió, que abriga 4 grandes apartamentos por andar, tenta em sua forma repetir o movimento ondulante do mar da enseada em que se insere. Procurou-se integrá-lo à cidade "quebrando" o sentido rígido da esquina.

Ed. Nautilus
Situa-se no final de uma avenida perpendicular à praia e que forma uma curva ampla descortinando o litoral. A proposta é de adequar os apartamentos de pequena área (45,00m²) às exigências

Maceió Bus Station
A cover of a square perimeter of a spatial fabric which is bigger than a conventional aluminum urban block designates the volume of this bus station.

Zumbi dos Palmares International Airport
A building of 5 floors, formed by two curved blocks. It possesses a concrete structure and coverings with metallic systems.

Residence of Mr. Romeu Andrade
The house situates itself in an irregular and broad terrain, based in a prismatic volume of equal sides. In the two resultant bodies it distributes itself, respectively, in intimate areas of service and living.

Federal Police Station
The project was created with the purpose of being a landmark to those that arrive to the city by roadways. We opted for an architectural party around a cylinder that shelters, beyond the internal vertical circulation, the water castle and the communication tower.

Chapel | Delmiro Gouveia / Al, 1999
The program of the chapel is very simple, constituting merely of a parlor that by being completely opened flexes its use, a small room for reception and preparation of the body, dining room, rest room and WC room.

Maceió Mar Hotel
The building is situated in a coastal area on the beach of Ponta Verde, a place of wide tourist concentration. The party was concerned with uniting elements to structure programs, and organizing a space that received the users in a large plaza, with levels and transparencies.

Atlanta Building
Built with noble material, the Atlanta Building shows a very beautiful view of the Pajuçara coast, creating visual comfort and integrating the building with the urban landscape.

Álvaro Otacílio Building
This building situated on the coast of Maceió that shelters 4 big apartments per floor tries in its form to repeat the waving movement of the sea of the coast, where it is inserted. We sought to integrate it to the city "breaking" the strict sense of the corner, leading the sight of the citizens to the pleasant perpendicular avenue towards the beach on which the building is the limit.

Nautilus Building
Situated at the end of a perpendicular avenue towards the beach and that forms a broad curve showing the coastline. The proposal is to adapt the 45,00m² small area apartments to the contemporary demands of the local area and of the city, giving them a complete sight towards the sea.

da contemporaneidade da cidade e do local, dando-lhes total vista para o mar.

Escola Fazendária

A composição do edifício parte de 3 volumes que se articulam, criando um vazio central onde se dá o acesso principal ao edifício e à rampa que leva ao pavimento superior. O grande volume central, que abriga o setor administrativo, é plano, funcionando como uma ponte entre os outros 2 volumes que correspondem ao bloco de salas de aula e ao depósito de mercadorias apreendidas, e ao restaurante.

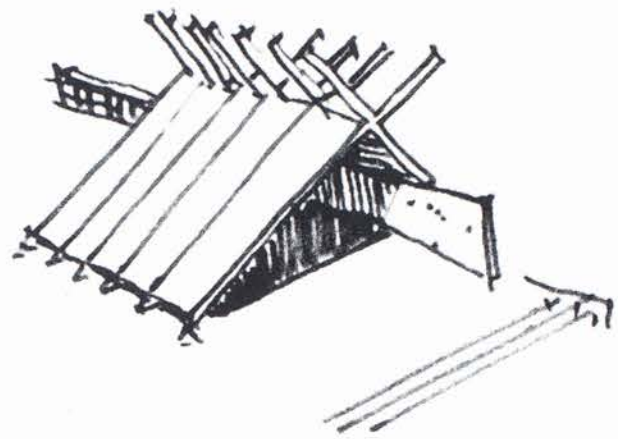
Fórum

O prédio se situa num lote que possui duas frentes e que se localiza no meio da quadra. O programa foi distribuído em 4 pavimentos. Uma torre de circulação vertical oposta à entrada principal se interliga com corredores periféricos.

Tribunal de Justiça de Alagoas

O projeto de ampliação e reforma do Tribunal de Justiça de Alagoas tem aspectos particulares que mereceram especial atenção na elaboração de seu projeto. A solução proposta foi de envolver os 2 edifícios de arquitetura díspar e nobre com uma "teia" que os incorporasse e criasse harmonia com o conjunto. Esta "teia" ou máscara foi composta por brises metálicos horizontais, que além de proteger os 2 prédios do sol, os manteve aerados e criou uma parede uniforme e sóbria junto ao prédio existente, valorizando-o e destacando-o no entorno urbano. Após a definição de envolver os 2 edifícios, foi projetado o novo bloco.

Mario Aloisio Barreto Melo
Penedo, 1950
Vive e trabalha em Recife



1

Public Treasury School

The composition of the building begins with three volumes that are articulated, creating a central emptiness where it directs the main access to the building and to the ramp that lead to the upper floor. The big central volume that shelters the administrative sector is plain, functioning like a bridge between the other 2 volumes that correspond to the classroom block, and to the apprehended merchandise deposit, and to the restaurant.

Forum

The building is situated in a lot that has two fronts and that is located in the middle of the block. The program was distributed in 4 floors. A tower of vertical circulation opposite the main entrance links itself with peripheral hallways.

Alagoas Court House

The enlargement and renovating project of the court house of Alagoas has private aspects that deserved special attention in the elaboration of its project. The proposed solution was to involve the 2 uneven and noble buildings of architecture with a "web" that would incorporate them and create harmony with the set. This "web" or mask was composed by horizontal metallic shadings that besides protecting the 2 buildings from the sun, kept them aired and created a sober and uniform wall next to the existing building, valuing and detaching itself in urban surroundings. After the decision to involve the 2 buildings, the new block was conceived.

Mario Aloisio Barreto Melo
Penedo, 1950
Lives and works in Recife





3



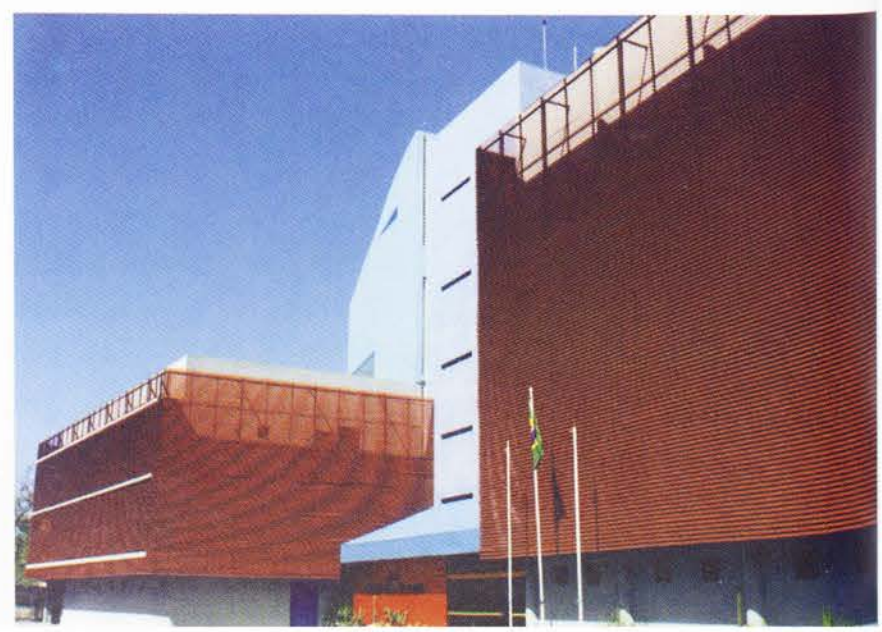
4



5

1 Capela [chapel], Delmiro Gouveia/AL, 1999.
2 Aeroporto Internacional Zumbi de Palmares [Zumbi dos Palmares International Airport], Maceió/AL, 2005
3 Edifício Atlanta [Atlanta Building], Maceió/AL, 2004
4 Edifício Álvaro Otacílio [Álvaro Otacílio Building], Maceió/AL, 1986
5 Edifício Náutilus [Náutilus Building], Maceió/AL, 1990
6 Maceió Mar Hotel [Mar Hotel Maceió], Maceió/AL, 1989. Autores [authors]: Mario Aloisio Barreto Melo & Ovídio Pascual Maestre
7 Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas [Labor Court house of the State of Alagoas], Maceió/AL, 1998
8 Terminal Rodoviário de Maceió/AL [Maceió Bus Station], 1980. Autores [authors]: Mario Aloisio Barreto Melo, Leonardo Bittencourt e Eduardo Assumpção
9 Escola da Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas [Treasury Department School of the State of Alagoas], Maceió/AL, 1998
10 Residência Sr. Romeu de Andrade, Maceió/AL, 1996
11 Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas [State of Alagoas Court house], Maceió/AL, 1998
12 Posto da Polícia Rodoviária Federal [Federal Police Station], Maceió/AL, 1999







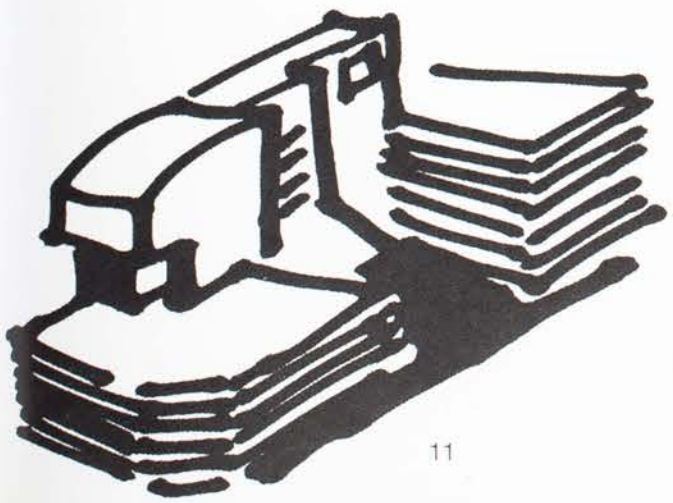
8



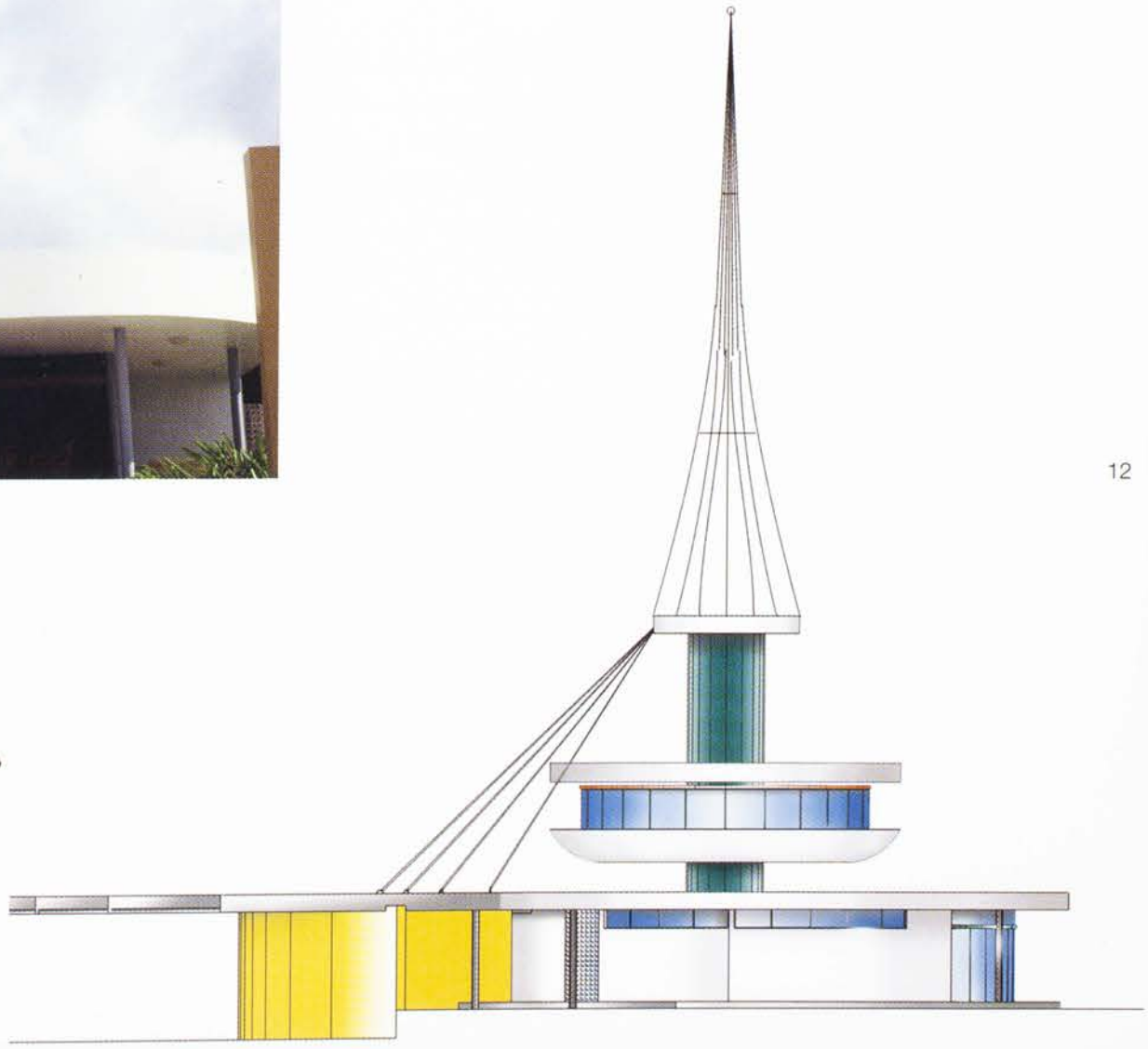
9



10



11



12

CIDADE, PERMANÊNCIA E MUDANÇA.

Os trabalhos realizados pelo Escritório Nelson & Campelo Arquitetos Associados filiam-se a linhas contemporâneas de intervenção urbanística, que preconizam, dentre outras diretrizes, "a reorientação da política urbana ..., para que as questões relativas aos bens imóveis de interesse cultural (edifícios isolados, sítios históricos, paisagens notáveis etc.) sejam também consideradas como indutoras de processos sustentáveis de transformação e qualificação urbanas,..."*.

Em Icó, na área tombada pelo IPHAN, a recuperação do Largo do Théberge, além de requalificar o velho pátio do gado, os restauros do Teatro da Ribeira, o mais antigo do Ceará (1856), da Casa de Câmara e Cadeia adaptando-a ao Centro de Referência do Sítio Histórico, do Sobrado do Canela Preta a um Centro de Atendimento ao Adolescente, além dos restauros da Igreja de N. Sra. do Rosário e do Mercado Público. Em Aquiraz e Quixeramobim, a estratégia de valorização urbana deu-se nas áreas centrais das sedes. Em Aquiraz, a Praça da Matriz redesenhada, é o espaço que configura as atividades previstas para a Casa do Capitão-Mor e o Mercado da Carne, respectivamente o Museu da Cidade e o Centro de Artes e Artesanato. Em Quixeramobim, foi o caminho do trem, transformado em praça linear, que serviu de costura aos novos usos previstos para a velha estação ferroviária (Escola de Música) e a Casa de Câmara e Cadeia (Museu da Cidade), destacando os restauros da Igreja do Rosário e do Paço Municipal. Em Sobral, na Ribeira do Rio Acaraú, a proposta foi vencedora do Concurso Nacional promovido pela Prefeitura/IAB-CE. Situada no limite leste do sítio histórico tombado (IPHAN), recuperou uma área degradada, destino dos dejetos da cidade com um projeto paisagístico que implantou equipamentos esportivos, passeios e piers. O ponto alto, corresponde ao nascedouro da cidade, foram implantados a Praça Cívica, a Biblioteca Municipal e a sede da Escola de Comunicação, Ofícios e Artes.

*Romeu Duarte Junior***

** DUARTE, Romeu. O Ceará e o Patrimônio Cultural. In: Bonito pra chover - Ensaios sobre a cultura cearense. Gilmar de Carvalho (Org.) - Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003. ** arquiteto (CAU-UFC/1985), professor de Projeto Arquitetônico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC, titular da 4a. SR/IPHAN e Conselheiro Vitalício do IAB.*

Nelson Serra e Neves, Alexandria, RN, 1946
Antônio Carlos Campelo Costa, Bom Jardim, PE, 1940
Aida Matos Montenegro, Fortaleza, CE, 1949
Vivem e trabalham em Fortaleza

CITY, PERMANENCE, CHANGE.

The works done by Nelson & Campelo Associated Architects join themselves to the contemporary lines of urban intervention, that advocate, among other directives, "the re-orientation of urban politics", so that the matters related to the properties of cultural interest (isolated buildings, historical ranches, noticeable landscapes etc.) may be also considered as a sustainable transformation and an urban qualification process,...".

In Icó, in the area preserved by IPHAN, the recuperation of the Largo do Théberge, besides re qualifying the old cow patio, the restoration of the Ribeira Theater, Ceará's oldest theater (1856), from the Casa de Câmara and Cadeia adapting itself to the Sítio Histórico Reference Center, to a Youth Attendance Center, besides the restoration of Nossa Senhora do Rosario Church and the Public Market. In Aquiraz and Quixeramobim, the urban valorization strategy was placed in the headquarters central areas. In Aquiraz the Praça da Matriz, redesigned, is the space that configures the predicted activities for the home of Captain-Mor and the Meat Market, respectively the City Museum and the Handcrafts Arts Center. In Quixeramobim, it was the railway, transformed in a lineal plaza, that served as an example to the new uses predicted for the old railway station (School of Music) and the Casa de Câmara e Cadeia (City's Museum), detaching the restorations of the Rosário Church and of the Municipal Palace. In Sobral, in the Bank of Acaraú river, this proposal was the winner of the National Contest promoted by the City hall/IAB-CE. Located at the east border of the historical preserved ranch (IPHAN), it recuperated a degraded area, the city's dejects place, with a landscape project that implanted sporting equipment, walks and piers. The high point corresponds to the beginning of the city, where the Civic Plaza, the Municipal Library and the headquarters of the School of Communication, Arts and Crafts were built.

*Romeu Duarte Junior***

** DUARTE, Romeu. O Ceará e o Patrimônio Cultural. In: Bonito pra chover - Ensaios sobre a cultura cearense. Gilmar de Carvalho (Org.) - Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003. ** architect (CAU-UFC/1985), Architectural plan professor at the Architectural College of the Federal University of Fortaleza, member of the 4th. SR/IPHAN and member of IAB.*

Nelson Serra e Neves, Alexandria, RN, 1946
Antônio Carlos Campelo Costa, Bom Jardim, PE, 1940
Aida Matos Montenegro, Fortaleza, CE, 1949
Live and work in Fortaleza

1



2



1 Recuperação Urbana do Largo do Theberge, Icó/CE, 2002. Esplanada do Cruzeiro – Sobrado do Canela Preta – Igreja Matriz de N. Sra. da Expectação. [Urban Restoration of Largo do Theberge, Iço/CE, 2002. Cruzeiro Esplanade – Canela Preta House – Matriz de N. Sra. Da Expectação Church] Co-autores [co-authors]: Úrsula Milfont Pontes e Domingos Cruz Linheiros

2 Requalificação urbana do centro de Aquiraz/CE, 2002. Parque da Cidade. [Urban Requalification of the center of Aquiraz/CE, 2002. City's Park] Co-autores [co-authors]: Úrsula Milfont Pontes e Domingos Cruz Linheiros

3 Requalificação urbana do centro de Aquiraz/CE, 2002. Centro do Comércio Informal. [Urban Requalification of the center of Aquiraz/CE, 2002. Informal Commerce center] Co-autores [co-authors]: Úrsula Milfont Pontes e Domingos Cruz Linheiros

4 Requalificação urbana do centro de Aquiraz/CE, 2002. Largo do Mercado da Carne. [Urban Requalification of the center of Aquiraz/CE, 2002. Meat Market Place] Co-autores [co-authors]: Úrsula Milfont Pontes e Domingos Cruz Linheiros

5 Urbanização da margem esquerda do Rio Acaraú, Sobral/CE, 2002. Vista da enseada com a Praça Cívica e concha acústica. [Urbanization of the Left Riverbank of Acaraú River, Sobral/CE. View of the bay with Civic Plaza and amphitheater] Co-autores [co-authors]: Paulo César Arrais e Domingos Linheiro. Colaboradora [colaborator]: Muriel Melo



3



4

5



6 Urbanização da margem esquerda do Rio Acaraú, Sobral/CE, 2002. Praça do Artesão – Marco do limite da Zona de Tombamento Federal do Patrimônio Urbano do Centro Histórico de Sobral. [Urbanization of the Left Riverbank of Acaraú River, Sobral/CE. Landmark of the boundaries of the federal historical zone urban center of Sobral] Co-autores [co-authors]: Paulo César Arrais e Domingos Linheiro. Colaboradora [colaborator]: Muriel Melo

7 Recuperação Urbana do Largo do Theberge, Icó/CE, 2002. Teatro da Ribeira dos Icós, foto interna. [Urban Restoration of Largo do Theberge, Içó/CE, 2002. Ribeira dos Icós Theater, internal photo] Co-autores [co-authors]: Úrsula Milfont Pontes e Domingos Cruz Linheiros



6



7

Após a criação de Brasília, a arquitetura brasileira conheceu uma diversificação de tendências, marcando então seu espaço a arquitetura paulista, de inspiração brutalista.
Formado na FAUUSP em 1960, exerci o ofício durante oito anos em São Paulo, época de grande efervescência profissional. Quando me transferi para a nova capital, em 1968, trazia na bagagem uma maneira paulista de conceber e construir. O didatismo estrutural e o aprofundamento tecnológico das soluções são traços importantes das primeiras obras, tributárias daquela escola.
Todavia, o ambiente da nova capital gerou influências que marcaram uma vertente distinta da escola de São Paulo, bem representada pelo edifício da reitoria da Universidade de Brasília, de 1972.
"... uma bela arquitetura, posto que funcional e agradável visualmente, não passível de envelhecimento ou desafiando o tempo. [Edifício] ... articulado com o clima e o espaço em que se insere, em meio ao campus... é verdadeiro oásis pela sábia utilização do espelho d'água, vegetação, acesso por meio de aprazíveis rampas, vazado em todas as direções, dialogando com seu entorno natural e/ou construído. Essa visualidade positiva é acentuada pelas transparências dos vidros que tornam o interior pleno da projeção das áreas externas ao edifício."
[Aracy Amaral, do artigo "Criação, Arquitetura e Arte", 1998]
As atividades como professor da FAU/UnB e no programa de pós-graduação na Universidade de Edimburgo reforçam um saudável aprofundamento da prática do urbanismo. São então enfrentados desafios de projetar novos ambientes urbanos, tendo-se em mente a necessidade de aproveitar o que há de bom em Brasília, mas também em São Paulo, Curitiba e outras cidades brasileiras, como exemplifica o projeto para a cidade-satélite Águas Claras, no Distrito Federal.
Analisando qualquer projeto arquitetônico ou urbano a partir do contexto em que se insere ou que vai estabelecer as soluções são encaminhadas para uma urbanidade visceral, entendendo sempre o edifício como partícipe do conjunto de elementos que configuram os espaços livres de uso público e potencializam seu uso: um compromisso com o desenho urbano, porém, sem negar a liberdade arquitetônica. A obra do teatro da Universidade Metodista de Piracicaba reflete essas preocupações.

Paulo Zimbres
Ouro Preto, 1933
Vive e trabalha em Brasília

After the creation of Brasilia, Brazilian architecture got to know a diversity of tendencies, marking then its space in the architecture of São Paulo as brutalist inspiration. I graduated in the FAUUSP in 1960, and exercised this position during 8 years in São Paulo, a time of great professional effervescence. When I moved to the new capital, in 1968, I brought in my luggage a "Paulista" way of conceiving and constructing. The structural didacticism and the technological deepening of the solutions are important traits of the first works, tributaries to that school. However, the environment of the new capital generated influences that marked a distinct slope from the school of São Paulo, well represented by the building of the Dean's office building of the University of Brasilia, in 1972.
"... A beautiful architecture placed as functional and visually pleasant, not subject to aging or challenging time. [Building]... articulated with the climate and the space, in which it is inserted, amid the campus... it is a true oasis by the wise use of the water mirror, vegetation, access by means of appraisable ramps, leaking in all the directions, talking with its native surroundings and/or built areas. That positive visuality is accentuated by the transparencies of the glasses that transform the plain interior of the projection of the external areas of the building." [Aracy Amaral, in the article "Creation, Architecture and Art", 1998]

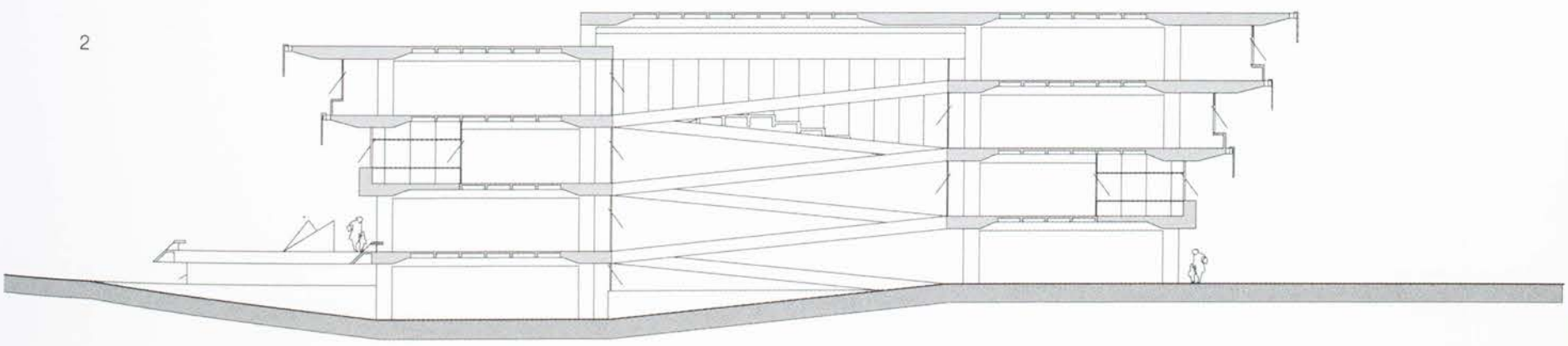
The activities as a professor of the FAU UnB and in the post-graduate programs in the University of Edinburgh reinforce a healthy deepening for the practice of urbanism. They are then faced with challenges to project new urban environments, baring in mind the need of take advantage of the good there is in Brasilia, but also in São Paulo, Curitiba and other Brazilian cities, as it is exemplified in the project for the city-satellite Águas Claras, in the Federal District. Analyzing any architectural or urban project from the context in which it is inserted or in which it is going to be established, the solutions are directed to a visceral urbanity, I always understand the building as a participant in the assembly of elements that configure the free spaces of public use and potentialize its use: a commitment with urban drawing, however, without denying architectural liberty. The work of the theater of the Methodist University of Piracicaba reflects those concerns.

Paulo Zimbres
Ouro Preto, 1933
Lives and works in Brasília



1

2





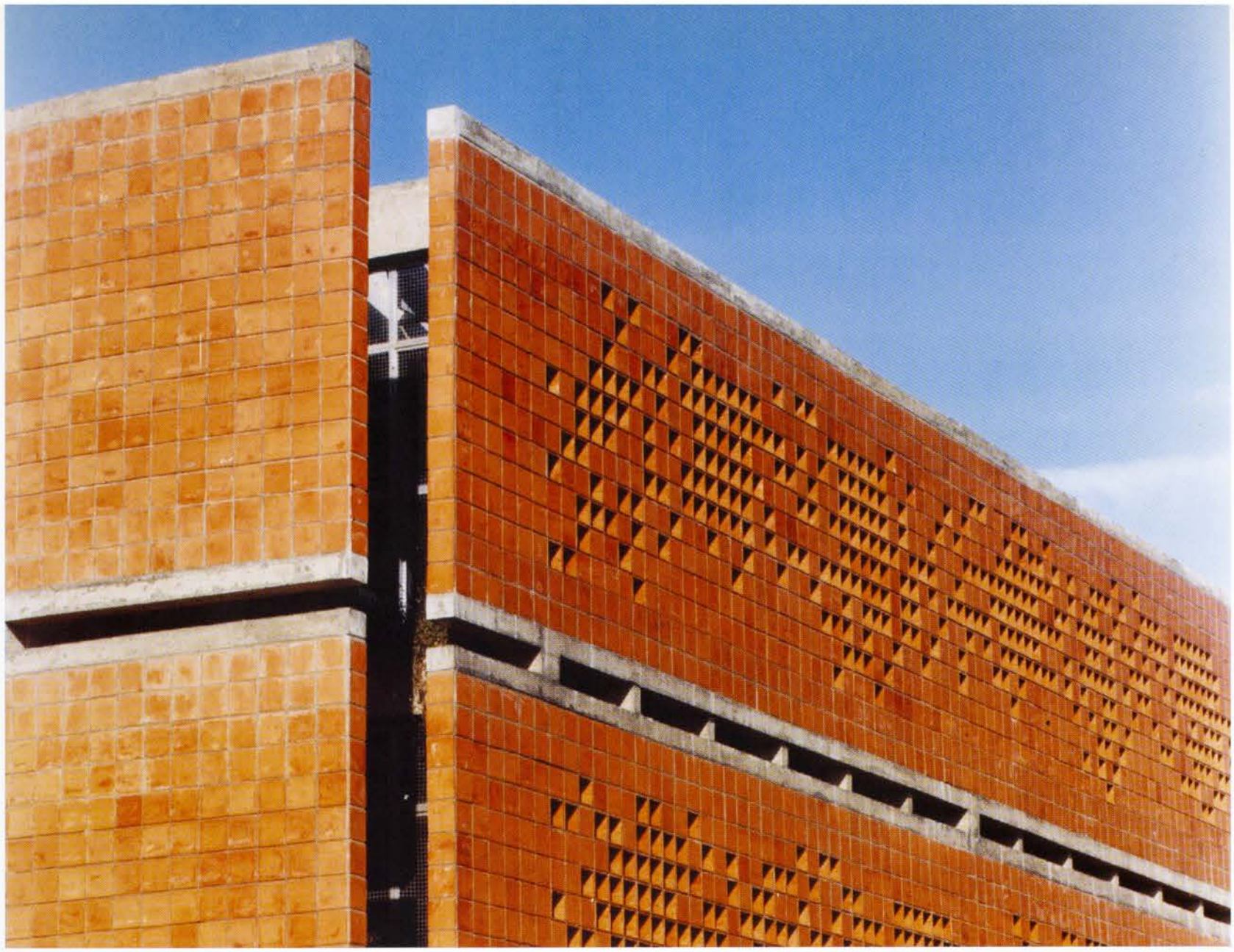
3

1 Reitoria da Universidade de Brasília/DF, 1973. Pátio interno [Dean's Office building of the University of Brasília/DF, 1973. Internal courtyard]
2 Universidade de Brasília/DF,1973. Corte transversal – pelas rampas [University of Brasília/DF, 1973. Transversal section – through the ramps]
3 Teatro UNIMEP, da Universidade Metodista de Piracicaba/SP, 1997 [UNIMEP Theater, Methodist University of Piracicaba/SP, 1997]
4 Teatro UNIMEP: vista do interior: palco, platéia e galeria [UNIMEP Theater: interior view: stage, audience and gallery]
5 Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia/MG,1989. Detalhe de canto do brise [Library of Federal University of Uberlândia/MG, 1989. Corner detail of the brise-soleil]
6 Biblioteca Central da Universidade Metodista de Piracicaba/SP, 1992 [Central Library of the Methodist University of Piracicaba/SP, 1992] Foto [photo]: Rubens Mano



4

5



6



É uma das principais representantes do paisagismo moderno brasileiro, pertencendo à segunda geração de profissionais responsáveis pela maturidade e expansão, e definitiva consolidação desse campo profissional no Brasil, a partir dos anos 1950.
Ao longo de 5 décadas de atividades, a paisagista realizou mais de 3 centenas de trabalhos de norte a sul do Brasil, cuja diversidade e complexidade de proposições não se limita apenas ao clássico jardim residencial, já que seu acervo profissional inclui o planejamento e projeto paisagístico em todas as escalas e numa ampla gama de categorias: planos de ordenamentos paisagístico, desenho urbano, parques, praças e tratamento paisagístico de avenidas, áreas institucionais e empresariais, escolas e áreas de recreação e esportes. Entre suas obras de maior envergadura figuram os Planos de Áreas Verdes Urbanas para as cidades de São Paulo, Curitiba e Salvador; o Projeto da Avenida Paulista (São Paulo); a Reurbanização do Vale do Anhangabaú (São Paulo); o Centro Campestre do SESC (São Paulo) o Parque do Abaeté (Salvador), o Tratamento Paisagístico dos Aeroportos Internacionais de Brasília (Brasília) e de Belém (Belém).
Na Exposição da Bienal além de um panorama geral da trajetória profissional de Rosa Kliass, serão apresentados com maior destaque alguns de seus trabalhos realizados na última década: o Parque das Esculturas do Museu de Arte Moderna da Bahia (Salvador); o Plano da Paisagem Urbana de São Luis; os projetos de requalificação das áreas centrais, Feliz Lusitânia e Estação das Docas, e o Parque Mangal das Garças em Belém; o Parque da Juventude, em São Paulo; além de obras de paisagismo institucional, como as realizadas para o Laboratório Fleury e para o Colégio Visconde de Porto Seguro. A exposição tratará igualmente de seu esforço, realizado com muitos outros colegas, a favor da abertura do campo de trabalho e do fortalecimento da profissão do arquiteto paisagista no Brasil.

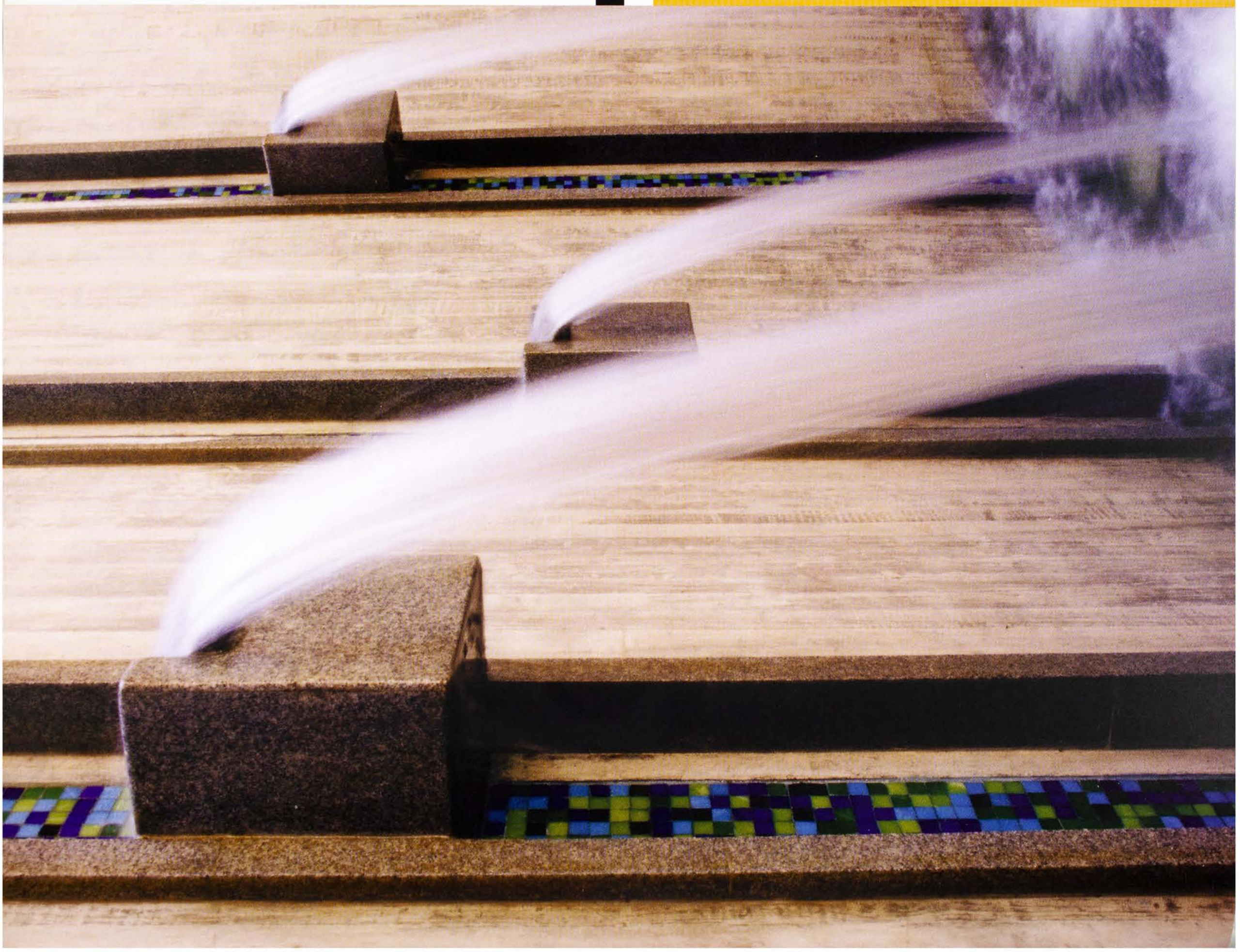
Guilherme Mazza Dourado e Ruth Verde Zein

Rosa Grena Kliass
São Roque, SP, 1932
Vive e trabalha em São Paulo

She is one of the main representatives of modern Brazilian landscape architecture, belonging to the second generation of professionals responsible for the maturity and expansion and definite consolidation of that professional field in Brazil, from the years 1950.
Throughout 5 long decades of activities, the landscape architect carried out more than 300 works from north to south of Brazil, whose diversity and complexity of propositions are not limited to the classical residential garden, since her professional collection includes landscape planning and projecting in all scales and in a broad range of categories: plans of landscape orderings, urban drawings, parks, plazas, avenue landscape handling, business schools and areas of recreation and sports.
Amongst her works of bigger importance figure the Plans of Urban Green Areas for the cities of São Paulo, Curitiba and Salvador; the Project of the Paulista Avenue (São Paulo); re-urbanization of the Vale do Anhangabaú (São Paulo); the Country Center of the SESC (São Paulo) the Park of Abaeté (Salvador) and the landscape handling of the International Airports of Brasilia (Brasilia) and Belém (Belém).
In the Bienal exhibition, besides showing a general panorama of the professional trajectory of Rose Kliass, will be emphasized some of her most outstanding works carried out in the last decade: the Park of the Sculptures of the Museum of Modern Art (Salvador); the Plan of the Urban Landscape of São Luis; the projects of requalification of the central areas Feliz Lusitânia, the Estação das Docas, the park Mangal das Garças in Belém, and the Parque da Juventude in São Paulo; besides showing works of institutional landscaping, as those for the Fleury Laboratories and for the Visconde de Porto Seguro School.
The exhibition will treat her efforts equally, carried out with many others colleagues, in order to open this field of work and to strengthen the landscape architect profession in Brazil.

Guilherme Mazza Dourado and Ruth Verde Zein

Rosa Grena Kliass
São Roque, SP, 1932
Lives and Works in São Paulo



1 Laboratório Fleury, São Paulo/SP, 1998. Detalhe do painel da Praça das Águas. [Fleury Laboratory, São Paulo/SP, 1998. Detail of the panel of Praça das Águas] Paisagismo [landscape architecture]: Rosa Grena Kliass. Arquitetura [architecture]: Eduardo Martins de Mello e Piratininga Arquitetos Associados

2 Mangal das Garças, Belém/PA, 1999. Vista geral [general view]. Paisagismo [landscape architecture]: Rosa Grena Kliass. Arquitetura [architecture]: Paulo Chaves Fernandes e equipe da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Pará [and team of the Secretary of Culture of the State of Pará]

3 Projeto paisagístico do Parque da Juventude – Carandiru, São Paulo/SP, 2002. Passarela e estruturas lúdicas. [Landscape Architecture Design of Parque da Juventude – Carandiru, São Paulo/SP, 2002. Footbridge and entertaining structures] Paisagismo [landscape architecture]: Rosa Grena Kliass, José Luiz Brenna. Equipe [team]: Gláucia Dias Pinheiro, Alessandra Gizella da Silva e Mauren Lopes de Oliveira. Arquitetura [architecture]: Aflalo e Gasperini Arquitetos. Foto [photo]: José Luiz Brenna of Culture of the State of Pará]

2



3



4 Estação das Docas, Belém/PA, 1998. Passeio público [public walk]. Paisagismo [landscape architecture]: Rosa Grena Kliass. Arquitetura [architecture]: Paulo Chaves Fernandes e Rosário Lima. Foto [photo]: Octávio Cardoso

5 Parque de Esculturas MAM-BA, Salvador/BA, 1996. Acesso superior. [Sculpture Park of MAM-BA, Salvador/BA, 1996. Upper Access] Paisagismo [landscape architecture]: Rosa Grena Kliass. Colaboração [colaboration]: Maria Ângela Cardoso

6 Feliz Lusitânia, Belém/PA, 1998 / 2002. Vista aérea [Aerial view]. Arquitetura [architecture]: Rosa Grena Kliass, Gláucia Dias Pinheiro. Equipe [team]: Alessandra Gizella da Silva, José Luiz Brenna

7 Laboratório Fleury, São Paulo/SP, 1998. Vista do acesso superior. [Fleury Laboratory, São Paulo/SP, 1998. View of the upper Access] Paisagismo [landscape architecture]: Rosa Grena Kliass. Arquitetura [architecture]: Eduardo Martins de Mello e Piratininga Arquitetos Associados

4

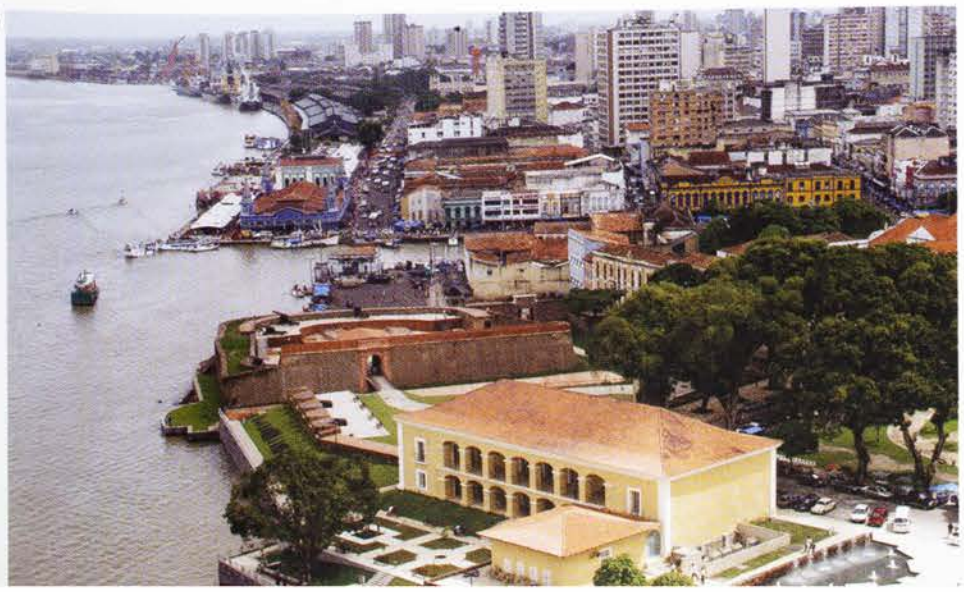




5



6





7

Oftalmo Center Ribeirão Preto Ltda - Ribeirão Preto/SP, 2003
O Oftalmocenter será construído em um bairro novo de Ribeirão Preto. O edifício tem dois pavimentos e situa-se em um terreno de esquina, contando com acessos por duas ruas. O acesso principal se dá pelo nível mais alto, que abriga a recepção, os consultórios, as salas de cirurgia e os quartos de internação. Há outro acesso pelo nível mais baixo, onde estão localizados os setores administrativos e de apoio, além do estacionamento. Todo o edifício tem estrutura metálica aparente. Um grande quadrado com cobertura em sheds, na parte central do edifício, permite a iluminação natural de boa parte do nível superior.

Hospital São Francisco - Ribeirão Preto/SP, 1998
O Hospital São Francisco precisava de novas instalações para proporcionar uma melhor infra-estrutura de serviços aos pacientes. A solução foi a construção de um novo bloco de 3 pavimentos, que abriga recepção e espera, área de atendimento ao cliente, estar, lanchonete, capela, sala reservada, sanitários e, na cobertura, um solário para pacientes e acompanhantes, de onde se tem ampla vista da cidade.

Atrium Hospital Albert Einstein - Edificio Manoel Tabacow Hidal São Paulo/SP, 1998
O novo atrium do Hospital Israelita Albert Einstein integra harmonicamente a área externa e o térreo, ampliando sensivelmente a recepção, e organiza com maior eficácia os fluxos de pacientes, acompanhantes e médicos, propiciando maior conforto a esses usuários. O projeto contou também com o desenvolvimento da arquitetura de interiores, luminotécnica e design de mobiliário do novo atrium e se estendeu por toda área externa.

Hospital Professor Edmundo Vasconcelos
Reforma da Internação do Hospital, São Paulo/SP (2001/2002)
Atrium (2003)
O edifício do Hospital Professor Edmundo Vasconcelos, originalmente projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, passou por uma reforma de grande porte, que incluiu intervenções desde toda infra-estrutura aos acabamentos, com objetivo de torná-lo mais adequado às exigências atuais e expressar a imagem de ponta do Hospital. O tratamento das fachadas - com novos caixilhos, revestimento com painéis de alumínio composto e planos de vidro - realçaram o edifício, expressando sua contemporaneidade. Há de

Oftalmo Center Ribeirão Preto Ltda - Ribeirão Preto/SP, 2003
The ophthalmology center will be built in a new neighborhood in Ribeirão Preto. The building has 2 floors and is in a triangular street, with access through 2 streets. The main access comes from the highest level, which has the reception, the offices, the surgery rooms and the care rooms. There is another access by the shortest level, where the administrative and support sections are, as well as the parking lot. The whole building has a visible metallic structure. A large square with the penthouse in sheds, in the central part of the building which allows the natural lighting of a big part of the superior level.

Hospital São Francisco - Ribeirão Preto/SP, 1998
São Francisco Hospital needed new installations in order to provide better service to the clients. The solution was to build a new block made of 3 floors, which has a waiting room and a costumer attendance area.

Atrium Hospital Albert Einstein - Manoel Tabacow Hidal Building São Paulo/SP, 1998
The new atrium of the Israeli Hospital Albert Einstein integrates the external area harmonically to the ground floor, extending sensibly the reception, and organizing with more efficiency the circulation of patients, companions and doctors, providing more comfort to these users. The project also counted with the development of interiors and light design and of furniture design of the new atrium and extended themselves by all external areas.

Hospital Professor Edmundo Vasconcelos - São Paulo/SP - Renovation of the Hospital Interns area (2001/2002) - Atrium (2003)
The building of the Hospital Professor Edmundo Vasconcelos, originally projected by the architect Oscar Niemeyer, underwent a large renovation, that included interventions from all the infrastructure to the endings, with the objective of becoming adapted to the present demands and express the top image of the Hospital. The handling of the facades - with new frames, coverings with panels of flat and composed aluminum and glass plains-highlighted the building, expressing its contemporary style. The atrium of entrance was detached from the building with all the structure projected in tubular steel and the cover in laminated glass.

São Camilo Hospital and Maternity - Project: Blocks 2 and 3 - Unidade Pompéia - São Paulo/SP, 2003
The intervention in the São Camilo Hospital and Maternity Pompéia Unit began in 1999, with the renovation of the main facade, including 2 awnings in metallic structure, an access for cars and landscape treatment. The main objective was to innovate the visual identity of the hospital, making it more suitable with the top medicine exercised in the institution.
In 2000 there were developed two studies, the first one being the enlargement of

1 Oftalmo Center Ribeirão Preto Ltda, Ribeirão Preto/SP, 2003. Perspectiva lateral [side perspective]. Colaboradoras [colaborators]: Érika Di Giaimo Bataglia e Thaís Barzocchini. Estagiária [trainee]: Fernanda Braga R. Teixeira

2 Atrium do Hospital Professor Edmundo Vasconcelos, São Paulo/SP, 2003. Fachada e atrium. [Atrium of Professor Edmundo Vasconcelos Hospital, São Paulo/SP, 2003. Facade and atrium] Colaboradores [colaborators]: Érika Di Giaimo Bataglia, Clara Nori Sato, Vanessa de Oliveira S. Ludescher, Alexandre Barone. Estagiária [trainee]: Fernanda Braga R. Teixeira. Foto [photo]: Carlos Alfredo da Rocha e Silva

1



2



3



4



3 Atrium Hospital Albert Einstein, São Paulo/SP, 1998. Foto externa, acesso ao edifício. [Atrium of Albert Einstein Hospital, São Paulo/SP, 1998. External view, Access to the building] Colaboradores [colaborators]: Érika Di Giaimo Bataglia, Cristina Astolfo, Vanessa de Oliveira Soares Ludescher. Projetistas [planners]: Elson Matos Cerqueira e Armando Miranda Rosete. Estagiárias [trainees]: Juliana Ting e Patrícia Rodrigues Samora. Foto [photo]: Marcos Issa

4 Hospital e Maternidade São Luiz Anália Franco, São Paulo/SP, 2003. Maquete eletrônica da entrada do edifício. [São Luiz Anália Franco Hospital and Maternity, São Paulo/SP, 2003. Electronic model of the entrance of the building] Colaboradores [colaborators]: Bárbara Kelch Monteiro, Vanessa de Oliveira Soares Ludescher, Izabel Coimbra S. Garcia. Projetista [planner]: Elson Matos Cerqueira. Estagiários [trainees]: Paola B. T. Lezzi, Camila de Souza N. Silva, Eduardo Dornelas. Maquete eletrônica [electronic model]: Aleksander Marcelo Braz

se destacar o atrium de entrada do edifício com toda a estrutura projetada em aço tubular e a cobertura em vidro laminado.

Hospital E Maternidade São Camilo - Obra: Blocos 2 e 3 - Unidade Pompéia - São Paulo/SP, 2003

A intervenção no Hospital e Maternidade São Camilo Unidade Pompéia começou em 1999, com a reforma da fachada principal, incluindo 2 marquises em estrutura metálica, acesso para carros e tratamento paisagístico. O objetivo principal era inovar a identidade visual do hospital, tornando-a mais condizente com a medicina de ponta exercida na instituição.

Em 2000 foram desenvolvidos 2 estudos, sendo o primeiro para ampliação do Pronto Socorro Adulto, com o objetivo de aumentar o número de leitos de observação, e o segundo para a ampliação da Diretoria, prevendo mais salas.

Em 2002, a elaboração de um plano diretor do complexo hospitalar resultou na proposta de ampliação com 2 novos blocos interligados ao Bloco 1 existente. O objetivo era aumentar a capacidade de atendimento tanto para consultas e exames, quanto para internação, além de ampliar o espaço destinado à diretoria e à administração do hospital.

Hospital e Maternidade São Luiz - Unidade Anália Franco - São Paulo/SP, 2003

A implantação do hospital contemplou todos os aspectos do terreno e seu entorno, nuances topográficos, insolação e ventilação, sua relação arquitetônica com a vizinhança e a utilização destes novos espaços. Para tanto, foi projetado um edifício composto por 2 blocos, onde a maternidade e o hospital estarão fisicamente separados.

Escola Panamericana de Arte - Av. Angélica 1900 São Paulo/SP, 1988

A idéia de gerar um edifício completamente transparente, sem camuflagens, uma verdadeira vitrine de informações sobre seus atributos técnicos e forais, conduziu a uma intensa e cuidadosa pesquisa a fim de se alcançar respostas estéticas, tecnológicas e, sobretudo econômico-financeiras.

O projeto desta nova EPA, na esquina da Av. Angélica com a Rua Pará, inova ao propor um edifício inteiramente transparente, do 3º subsolo à cobertura, e totalmente solto dos alinhamentos. O acesso ao edifício se faz por 2 túneis-ponte.

the emergency room for adults, with the objective of increasing the number of observation beds, and the second was the enlargement of the management area, foreseeing more rooms.

In 2002, the elaboration of a master plan for the hospital complexes resulted in the proposal of enlargement with 2 new blocks connected with the 1st existing block. The aim was to increase the capacity of service for exam rooms and practices, as much as for the interns, besides extending the space destined for the management and the hospital administration.

Hospital and Maternity São Luiz - Unit Anália Frank São Paulo/SP, 2003

The implantation of the hospital contemplated all aspects of the land and its surroundings, topographical nuances, insolation and ventilation, its architectural relation with the neighborhood and the utilization of these new spaces. For so much, a building of 2 blocks was conceived, where the maternity and the hospital will be physically separated.

Escola Panamericana de Arte - Av. Angélica 19000 - São Paulo/SP, 1988

The idea to generate a completely clear building, without camouflages, a true shop window of information about its technical attributes, drove an intense and prudent research so as to achieve esthetics, technological and mainly economic responses. The project of this new EPA innovates upon proposing an entirely clear building, of the 3rd underground floor to the cover, with totally free alignments. The access to the building is done for 2 tunnels-bridge.

Virtual Center of Culture Headquarters- Escola do Futuro - USP São Paulo/SP, 2004

Its structure will be in steel and glass, which should occupy a total area, approached of 4.663m² of construction in 3 floors. The Virtual Center in steel will have an excellent location, amid the well-known concrete buildings of the USP. It will be an opportunity to show how the use of steel adds value when it joins plasticity to the structural possibilities.

Enlargement of the Cenpes -Research Center of Petrobras Ilha do Fundão/RJ, 2004/2005

The proposed architecture for the enlargement of the Research Center of Petrobras constitutes itself conceptually in a new paradigm for Brazilian architecture enabled by the pioneering posture of that company, which have already in the structuring of the editorial contest included issues about the ecossystem, sustainability, use of natural and built environmental conditions.

Siegbert Zanettini
São Paulo, 1934
Lives and works in São Paulo

Sede Centro Virtual de Cultura - Escola do Futuro - USP
São Paulo/SP, 2004
Sua estrutura será em aço e vidro devendo ocupar uma área total aproximada de 4.663m² de construção em três andares.
O Centro Virtual em aço terá excelente localização em meio às conhecidas edificações somente em concreto da USP. Será uma oportunidade de mostrar o quanto o uso do aço agrega valor quando unem a plasticidade as possibilidades estruturais.

Ampliação do Cenpes -Centro de Pesquisas da Petrobras
Ilha do Fundão/RJ, 2004/2005
A arquitetura proposta para a extensão do Centro de Pesquisas da Petrobras constitue-se conceitualmente num novo paradigma para a arquitetura brasileira possibilitado pela postura pioneira dessa empresa que já na estruturação do edital do concurso incluiu questões sobre eco-eficiência, sustentabilidade, utilização de condições ambientais naturais, incorporação de novas formas de energia e interação com o ecossistema natural e o construído.

Siegbert Zanettini
São Paulo, 1934
Vive e trabalha em São Paulo

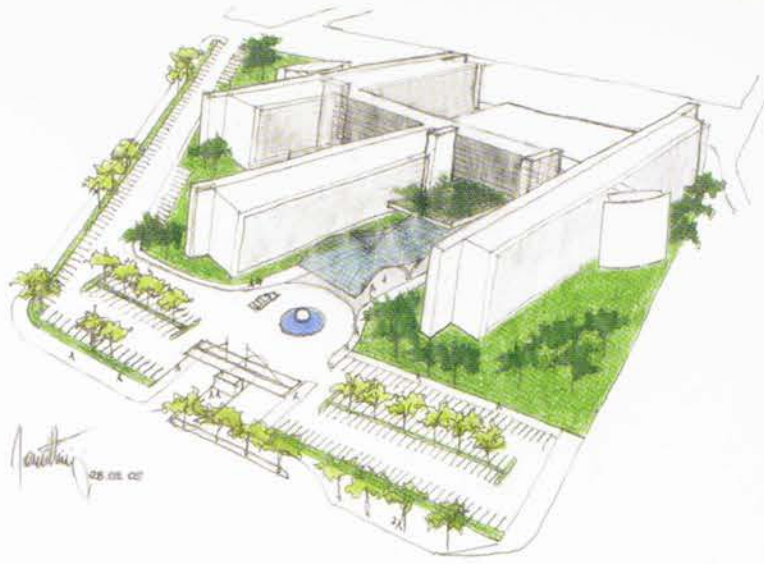
5 Centro Integrado de Processamento de Dados/Petrobras, Ilha de Fundão/RJ, 2005. Perspectiva sem escala. [Petrobras Databank Integrated Center, Ilha do Fundão/RJ, 2005. Perspective without scale] Colaboradores [colaborators]: Miriam Haddad Sayeg, Thais Barzocchini, Bárbara Kelch Monteiro, Fausto Shiguemitsu Natsui

6 Sede Centro Virtual de Cultura - USP, São Paulo/SP, 2004. Perspectiva aérea. [Virtual Culture Center Seat – USP, São Paulo/SP, 2004. Aerial perspective] Colaborador [colaborator]: Alexandre Barone. Estagiária [trainee]: Camila de Souza N. Silva

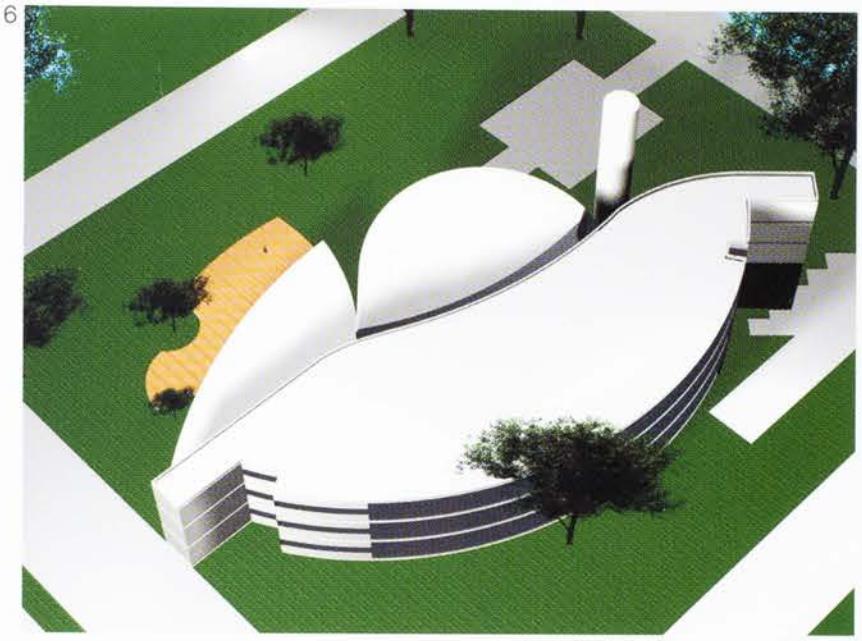
7 Hospital e Maternidade São Camilo Blocos 2 e 3 – Unidade Pompéia, São Paulo/SP, 2003. Implantação do novo bloco. [São Camilo Hospital and Maternity, Blocks 2 & 3 – Pompéia Unit, São Paulo/SP, 2003. Implantation of the new block] Colaboradores [colaborators]: Thais Barzocchini, Gilsa Vellini, Fernando Magalhães, Ana Marconato, Bárbara Kelch Monteiro, Alvaro Luis Ikuno e Eduardo Dornelas

8 Escola Panamericana de Arte – Angélica, São Paulo/SP, 1997. Vista externa do edifício [esternal view of the building] Colaboradores [colaborators]: Edson Ueda, Érika Di Giaimo Bataglia, Suzel de Oliveira Schimidt, Vanessa Carreira Ortegosa, Vanessa de Oliveira Soares. Projetista [planner]: Elson Matos Cerqueira. Estagiárias [trainees]: Juliana Ting e Sandro Rogério Machado. Foto [photo]: Marcos Issa

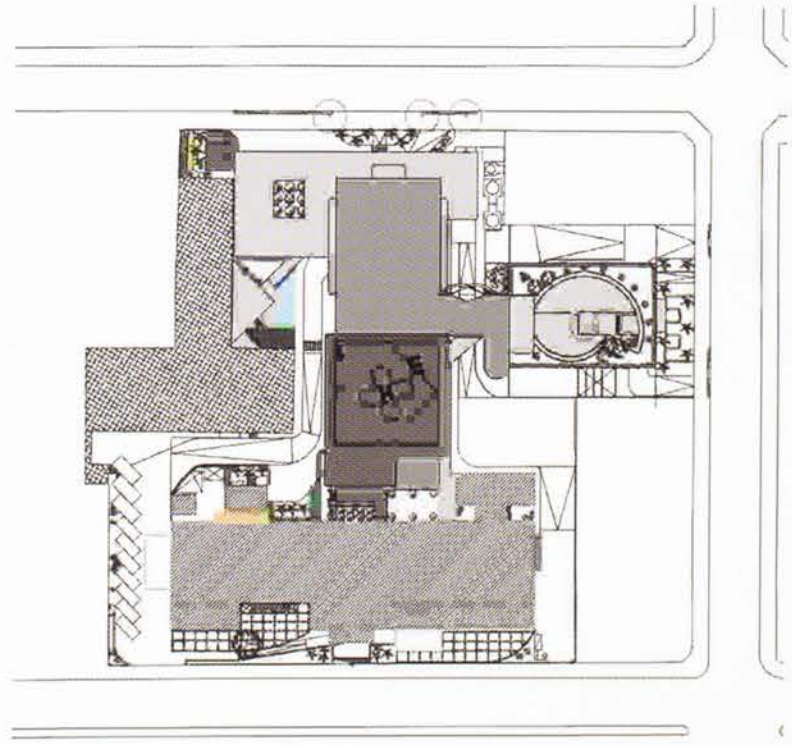
5



6



7



8



Vital M. T. Pessôa de Melo inicia sua formação em arquitetura em Recife, em 1957. O corpo docente está, nesta ocasião, formado por professores, em sua maioria, comprometidos com a estética moderna, destacando-se, entre eles, Edgar d'Amorim, o carioca Acácio Gil Borsoi, o português Delfim Amorim e os italianos Felippo Mellia e Mario Russo.
Entretanto, o fato de Vital atuar desde os 16 anos como desenhista de Borsoi, cujo escritório funciona nas dependências da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, atual IPHAN, é determinante na sua opção pela arquitetura como profissão e no entusiasmo pelo Movimento Moderno.
A atuação conjunta entre Vital e Borsoi se estende até final da década de 60, compartilhando uma sociedade iniciada antes da sua graduação, em 1962. Data deste período uma produção arquitetônica reconhecida como precursora do modernismo em Recife.
Os primeiros projetos da segunda fase profissional de Vital, principalmente residências unifamiliares, retratam o compromisso com o modernismo através das linhas ortogonais, do diálogo entre a estética e as condições técnicas, da adequação ao clima e da integração entre os ambientes internos e externos.
O rigor projetual exercitado em quase 50 anos de atuação profissional conforma uma obra constituída de habitações unifamiliares e multifamiliares, edifícios de escritórios, culturais e especiais como estações de metrô e fábricas. Complementa sua atuação profissional diversas propostas urbanas e participação em concursos de arquitetura e urbanismo.
Nesta trajetória, engajou-se na defesa do patrimônio histórico, tanto local como nacional, atuando de distintas maneiras no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, na concepção da lei de preservação dos sítios históricos do Recife (1979) e na elaboração dos projetos do atelier e da residência do pintor João Câmara, localizados em Olinda, cidade patrimônio da humanidade.

Amélia Reynaldo

Vital M. T. Pessôa de Melo
Recife, 1936
Vive e trabalha em Recife

Vital M. T. Pessôa Melo started his architectural studies in Recife, in 1957. The team was, at the time, made up of professors, most of whom were committed to modern esthetics, notably, Edgar d' Amorim, Acácio Gil Borsoi from Rio de Janeiro, the Portuguese Delfim Amorim and the Italians Felippo Mellia and Mario Russo.
However, the fact that Vital, since the age of 16, was Borsoi's designer whose office operates in the management dependencies of the National Artistic and Historical Patrimony, currently IPHAN, was decisive in his choice for architecture as a profession and for his enthusiasm with the Modern Movement.
The collaboration between Vital and Borsoi was extended to the end of the 1960s, during which they shared a partnership initiated before his graduation, in 1962. This was the period of an architectural production that was recognized as the basis of modernism in Recife.
The first projects of the second professional phase of Vital, mainly one-family residences, portray the commitment with modernism through the orthogonal lines, of the dialogue between esthetics and technical conditions, of the adaptation to the weather and of the integration between the external and internal environments.
The design rigour exercised in almost 50 years of professional activityconforms a work constituted of one-family and multi-family dwellings, office buildings and cultural and special buildings, such as subway stations and factories. His professional activity is complemented by diverse urban proposals and participation in contests of architecture and urban planning.
Along the way, he got involved in the defense of the historical patrimony, locally as well as nationally, acting differently in the scope of the Institute of the National Artistic and Historical Patrimony, in the conception of the law of preservation of the historical sites of Recife (1979), in the elaboration of the projects of the atelier and of the residence of the painter João Câmara, located in Olinda, the patrimony of manking.

Amélia Reynaldo

Vital M. T. Pessôa de Melo
Recife, 1936
Lives and works in Recife

1



2



1 Reforma e ampliação do Museu do Estado de Pernambuco, Recife/PE, 2001. Perspectiva interna do vazio sobre o saguão. [Renovation and Enlargement of the State of Pernambuco Museum, Recife/PE, 2001. Internal perspective of the void over the hall] Arquitetos [architects]: Vital M. T. Pessôa de Melo, Ricardo Jorge Pessôa de Melo & Flávia M. C. Pessôa de Melo

2 Reforma e ampliação do Museu do Estado de Pernambuco, Recife/PE, 2001. Perspectiva externa do conjunto. [Renovation and Enlargement of the State of Pernambuco Museum, Recife/PE, 2001. External perspective of the ensemble] Arquitetos [architects]: Vital M. T. Pessôa de Melo, Ricardo Jorge Pessôa de Melo e Flávia M. C. Pessôa de Melo

3 Escola do Senai em Garanhuns/PE, 2004. Perspectiva aérea do conjunto. [Senai School in Garanhuns/PE, 2004. Aerial perspective of the ensemble] Arquitetos [architects]: Vital M. T. Pessôa de Melo, Ricardo Jorge Pessôa de Melo

4 Edifício Sede da CELPE – Companhia Energética de Pernambuco, Recife/PE, 1972. Vista geral do edifício e esplanada de acesso. [CELPE – Energy Company of Pernambuco - Headquarters, Recife/PE, 1972. General view of the building and entrance esplanade] Arquitetos [architects]: Vital M. T. Pessôa de Melo, Reginaldo Luis Esteves. Paisagismo [landscape architecture]: Roberto Burle Marx. Foto [photo]: Aurelina Moura

5 Edifício Sahara, Recife/PE, 1972. Definição volumétrica do edifício na esquina. [Sahara Building, Recife/PE, 1972. Volumetric definition of the building at the corner] Foto [photo]: Aurelina Moura

3





4



5

ARQUITETOS CONVIDADOS ESTRANGEIROS/INVITED FOREIGN ARCH


PROJECTS

PENSANDO COM SUAS MÃOS

(Pense com suas mãos, construa com sua cabeça)

Mais uma vez, me pergunto como eu poderia expor com clareza que aquilo que nós arquitetos fazemos é construir idéias: que erigimos idéias sob a direção das leis de gravidade e da luz, idéias que foram concebidas com a nossa cabeça. E que a possibilidade de construir estas idéias deve existir na origem de nosso pensamento, desde seu princípio, e quando nós as construirmos, revelarão toda sua verdade.

A arquitetura não é uma tentativa vã em direção a algo inatingível, que uma vez materializado, perde a maior parte de sua inspiração inicial. Muito pelo contrário, se a idéia é válida, o resultado do trabalho tende a nos surpreender com um resultado final que realmente nos choca. Então (esperamos!) o sopro poético aparecer, este "sopro de uma brisa suave" que a arquitetura às vezes alcança e que não é reservado apenas aos deuses. Todo arquiteto sabe sobre o que estamos falando. Você tem que ter pelo menos um pé no ar para andar. E para pular, você tem que ter os dois pés no ar, sabendo que mais tarde, você retornará ao chão - oh, Gravidade! - para ganhar energia para pular outra vez.

Há uma imagem adorável que, a meu ver, sintetiza tudo que eu proponho: um desenho expressivo de Jørn Utzon, o mestre, que mostra uma pessoa que para escrever (ou desenhar) mergulha sua caneta na tinta do seu crânio aberto. Alguém que escreve-desenha-constrói com a sua cabeça, com a tinta da razão. Alguém, um arquiteto, que constrói idéias. Jørn Utzon, que na sua idade mantém uma cabeça lúcida e clara, parece estar sorrindo de Mallorca. Prometo procurar uma imagem semelhante para expressar a nossa proposta para arquitetura, como um pensar com as mãos.

Alberto Campo Baeza
Valladolid, 1946
Vive e trabalha em Madri
www.campobaeza.com

THINKING WITH YOUR HANDS

(Think with your hands, construct with your head)

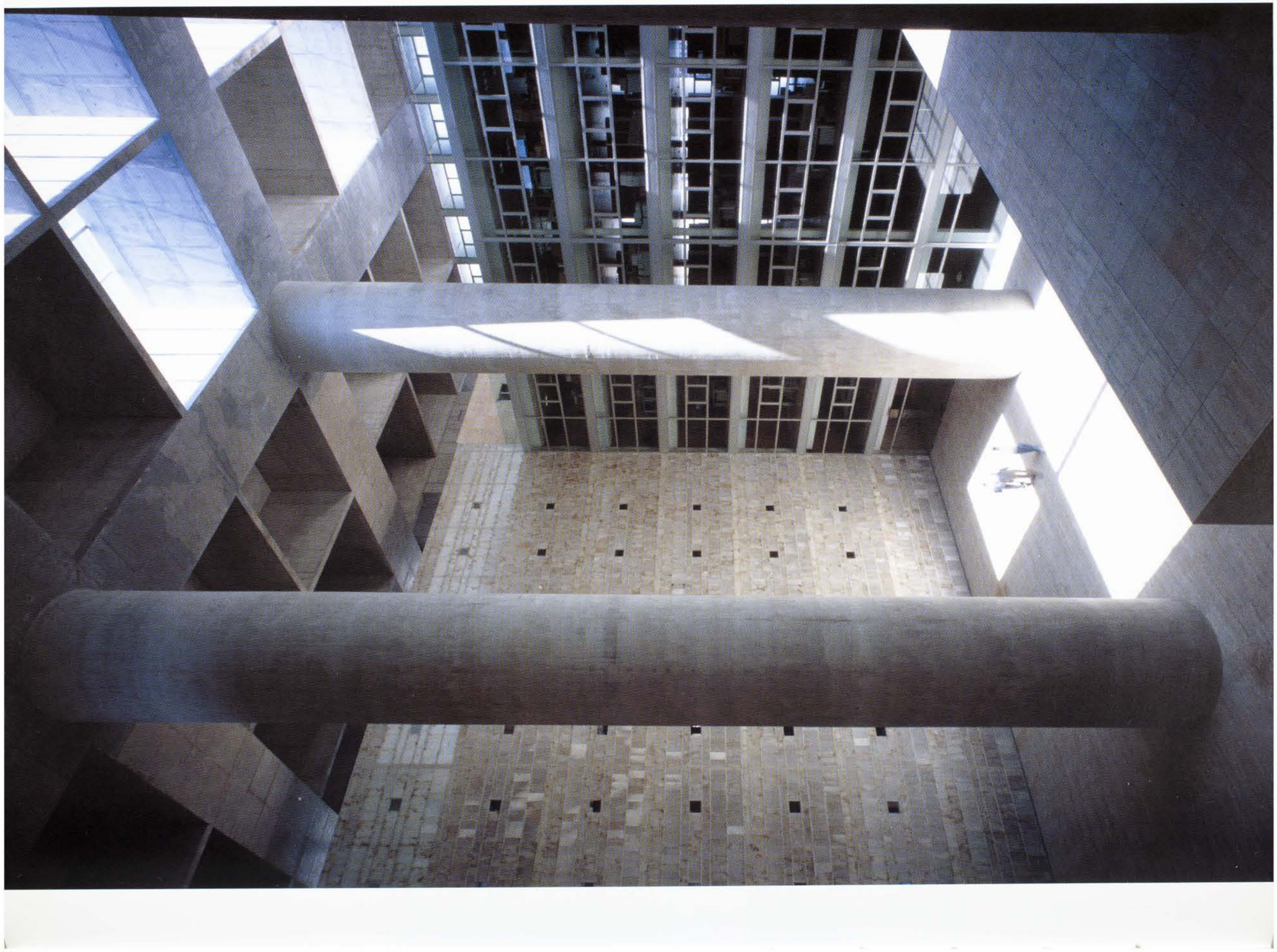
Once again I wonder how I might convey clearly that what we architects do is construct ideas: that we erect ideas under the guidance of the laws of gravity and light, ideas which have been conceived with our head. And that the possibility of constructing these ideas should exist in the origins of our thought, from their inception, and that when we construct them, they will reveal all their truth.

Architecture is not a vain attempt towards something unattainable that once it is materialized, loses most of its initial inspiration. Very much on the contrary, if the idea is valid, the culmination of the work tends to surprise us with a final result that actually strikes us. Then (we hope) the poetic breath appears, that "breath of a soft breeze" that architecture sometimes attains and that is not reserved only for the gods. Every architect knows what we are talking about. You have to have at least one foot in the air in order to walk. And in order to jump, you've got to have both feet in the air, knowing that later, you'll return to the ground -oh, Gravity!- to gain momentum to jump again. There is a lovely image which I believe synthesizes everything I'm proposing: an expressive drawing by Jørn Utzon, the master, which shows a person who in order to write (or draw) dips his pen into the inkwell of his open skull.

Someone who writes-draws-constructs with his head, with the ink of reason. Someone, an architect, who constructs ideas. Jørn Utzon, at his age keeping a clear and lucid head, seems to be smiling from Mallorca. I promise to look for a similar image to express our proposition for architecture as a thinking with one's hands.

Alberto Campo Baeza
Valladolid, 1946
Lives and works in Madrid
www.campobaeza.com







2

1 Sede da Caja Granada, Granada/Espanha. Átrio, 2001. [Caja Granada Headquarters, Granada/Spain, 2001. Atrium.] Foto [photo]: Hisao Suzuki
2 Escritórios da Junta de Andalucia, Almeria/Espanha, 2003. Elevação leste. [Junta de Andalucia Offices, Almeria/Spain, 2003. East elevation.] Foto [photo]: Roland Halbe
3 Sede da Editorial SM, Madri/Espanha, 2003. Canto oeste. [Editorial SM Headquarters, Madrid/Spain, 2003. West corner.] Foto [photo]: Hisao Suzuki
4 Sede da Editorial SM, Madri/Espanha, 2003. [Editorial SM Headquarters, Madrid/Spain, 2003.] Foto [photo]: Hisao Suzuki
5 Sede da Caja Granada, Granada/Espanha, 2001. [Caja Granada Headquarters, Granada/Spain, 2001.] Foto [photo]:Fernando Alda
6 Casa De Blas, Madri/Espanha, 2000 [De Blas House, Madrid/Spain, 2000.] Foto [photo]: Hisao Suzuki

3



4





5

6



O arquiteto português, considerado um dos maiores da atualidade apresenta, aqui, 3 de seus projetos mais recentes.
A Casa do Cinema "Manoel de Oliveira" é um edifício de forma cúbica, semelhante às casas circundantes, sofrendo algumas inflexões para melhor responder às dimensões do lote - telhado inclinado e trapézio para o auditório. O fato de estarem previstas, a 35 metros, duas torres com 15 pisos, fez com que o espaço da biblioteca fosse fragmentado em dois, focando-as no sentido do rio e do mar. Exteriormente, a cobertura é revestida a zinco camarinha; o piso 1 com monomassa cinza escuro, e o térreo revestido com uma chapa de inox despolida a jato de fibra de vidro. Interiormente, os tetos são acústicos, as paredes rebocadas e nos pavimentos e salas utilizou-se soalho também escuro, sendo o hall e as escadas em mármore cinza amaciado. O projeto também inclui um acesso e arranjos exteriores para a rua a sul da construção.
Já o projeto do Estádio Municipal de Braga será implantado no Parque Desportivo de Dume, na encosta norte do Monte Castro. A implantação vem em conseqüência de não se fazer uma "barragem" à linha d' água que naturalmente percorre o vale. A alternativa foi deslocá-lo para poente, como um anfiteatro romano. Hoje o futebol é um espetáculo, daí a opção de fazer apenas duas bancadas. A cobertura surgiu inicialmente como uma longa pala contínua, e optou-se por eleger como referência as pontes Incas do Peru. Com uma altura de 40 metros, o estádio ficará adoçado a 2 praças com o mesmo desnível. Ele poderá, assim, servir de "âncora" à organização do território, na emergente expansão da cidade a norte.
Finalmente, 2 casas em Ponte de Lima, construídas num terreno muito inclinado. O programa foi o mesmo para as duas (T4), no qual se ensaiaram dois temas: adoçar-se às curvas de nível, onde o olhar de dentro é baixo, próximo e rasante; levantar-se da pendente onde o olhar é alto, distante, em profundidade até a serra. Duas casas, um programa, dois ensaios, que não têm sentido separadas.

Eduardo Souto de Moura
Porto, 1952
Vive e trabalha no Porto

The Portuguese architect - one of the greatest in contemporary architecture - presents here 3 recent projects.
The building of "Manoel de Oliveira" Movie Theatre is a cubic form, similar to the surrounding houses, suffering some inflections to answer better to the dimensions of the lot - inclined roof and trapeze for the auditorium. Due to the fact that at 35 meters 2 towers with 15 floors are foreseen, forced them to split the space of the library in two, focusing them towards the river and the sea, respectively. Outwardly, the covering will be in zinc, the 1st floor with a dark gray monopaste, and the groundfloor covered with an unpolished inox foil. Inwardly, the ceilings will be acustic, the walls plastered and the pavements of the compartments also in a dark wood, being the hall and the stairways in a softened gray marble. The project also includes an access and external arrangements towards the new street, at the south of the construction.
The Braga Municipal Stadium is situated within the Dume Sports Park on the northern slope of Monte Castro. The location was chosen in order to avoid making a dam along the water's edge in the valley. The alternative would have been to move it further to the West up against the hill, like a Roman amphitheatre. Today, football is a big entertainment, hence the decision to have only 2 rows of seats. At first, the roof was to look like a long continuous visor, but it was eventually inspired by Peruvian Inca bridges. With a height of 40 meters, the stadium will be up against 2 squares with the same sloping. This will enable the stadium building to serve as an anchor point for any future development in the area as the city expands northwards.
Finally, the project of 2 houses in Ponte de Lima, built in a very bent site, based on the same program (T4), which attempted to work on two themes: to be enveloped by the landscape, where the gaze from the inside is low, leveling and imminent; and to raise of the pendent where the gaze is high, distant, in depth until the mountain. Two houses, one program, two essays, which have no meaning if separated.

Eduardo Souto de Moura
O Porto, 1952
Lives and works in O Porto

1



1 Estádio de Braga. Monte Crasto, Parque Norte, Braga/Portugal. [Braga Stadium, Crasto Mount, North Park, Braga/Portugal] Projeto [Project]: Janeiro [January] 2000. Construção [construction]: Janeiro [January] 2002 / Dezembro [December] 2003. Foto [photo]: Luis Ferreira Alves

2,3 Casa do Cinema "Manoel de Oliveira", Porto/Portugal. [Movie Theater "Manoel de Oliveira"] Prometo [project]: 1998 / 2000. Construção [construction]: Maio [May] 2003. Foto [photo]: Luís Ferreira Alves3 Sede da Editorial SM, Madri/Espanha, 2003. Canto oeste. [Editorial SM Headquarters, Madrid/Spain, 2003. West corner.] Foto [photo]: Hisao Suzuki

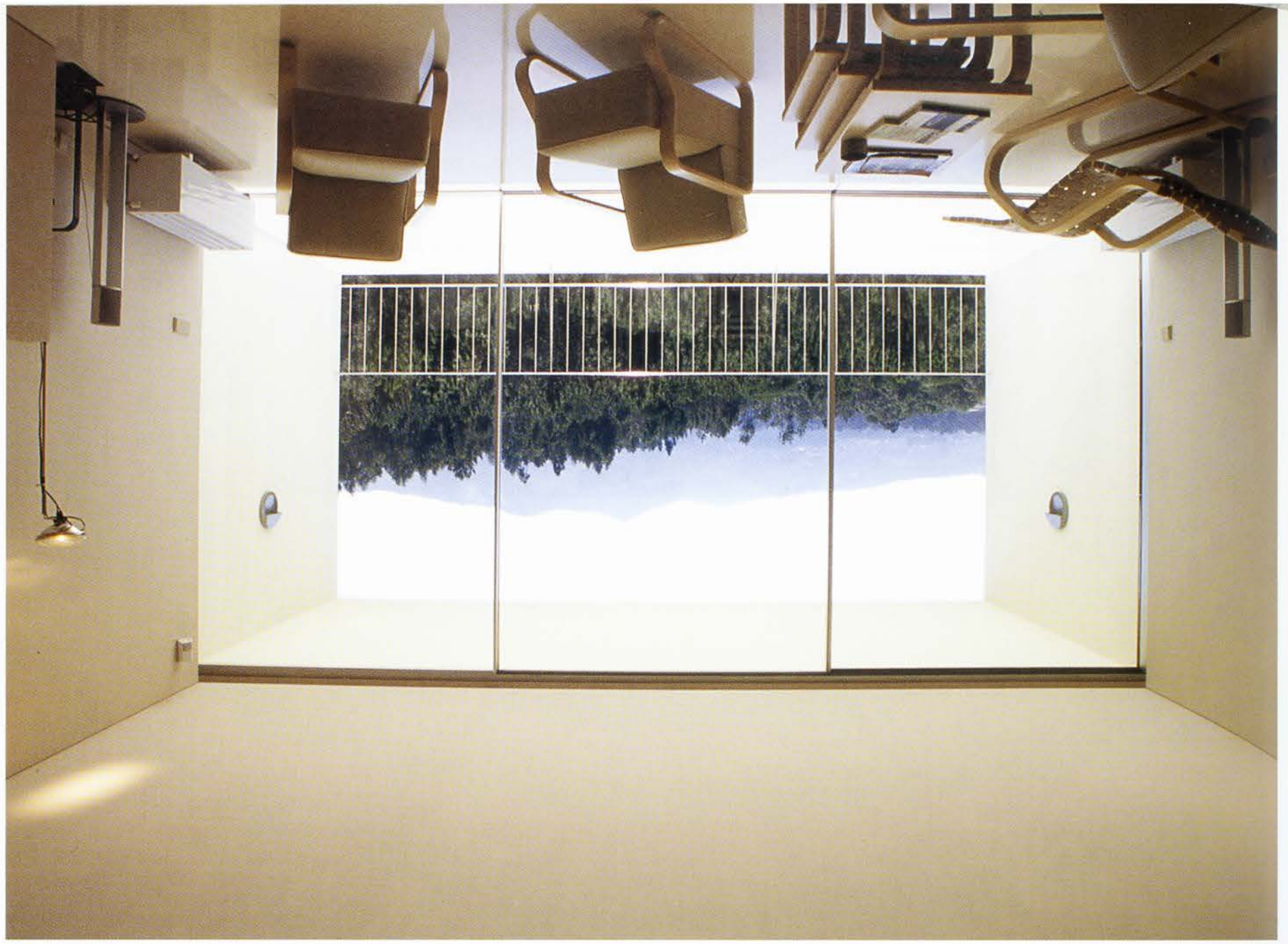
4-6 2 Casas em Ponte de Lima, Quinta de Anquião - Ponte de Lima.[2 houses in Ponte de Lima, Quinta de Anquião – Ponte de Lima] Projeto [project]: 2001. Construção [construction]: 2001 / 2002. Foto [photo]: Luis Ferreira Alves



2

3





6



5



4

EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO DA JUNTA DA GALÍCIA EM VIGO (1993-2002)

Resultado de um concurso que tinha por objetivo fundamental a abertura da cidade de Vigo para o mar, reconsiderando as zonas de inter-relação entre a cidade e o porto.

O edifício institucional destinado ao governo autônomo da Galícia deveria dar resposta a um programa de edifício administrativo e assumir sua condição urbana de fechamento e final da avenida e jardins do porto.

Além disso, deveria responder a uma situação como edifício que ladeia o cais comercial, com sua visão distante a partir da orla, e ao mesmo tempo valorizar a pequena escala dos edifícios da Plaza de la Estrella e colaborar em sua nova ordenação.

Foram propostos 2 edifícios complementares de volumetria oposta, bloco e torre capazes de organizar a possível separação de áreas administrativas.

Os 2 volumes se complementam e ajudam na definição da imagem exterior do conjunto, no qual as escalas distintas dos edifícios vizinhos e a difícil formalização e fechamento da Plaza de la Estrella pareciam fatores determinantes, que poderiam solucionar-se com um único edifício.

Planta simples, mas perfil complexo.

Horizontalidade e verticalidade geram a lógica resposta ao plano do mar e às mudanças de altura dos edifícios do passeio das avenidas.

O desalinhamento em altura da secção faz com que o edifício bloco adquira maior dimensão na parte frontal, que se apresenta como final do passeio e mirante da orla. Enquanto a torre, girada em direção ao cais do comércio, atua como arremate da implantação.

Apartamentos e escritórios em Sarrià, Barcelona (2002-2003)

Criação de um quarteirão formado por um conjunto de edifícios destinados a apartamentos e escritórios, resultante da requalificação dos antigos terrenos do Real Club Deportivo Espanyol, em Barcelona.

O conjunto aposta na criação de uma peça urbana unitária, capaz de ordenar uma zona muito complexa, em que a forma dos edifícios e o vazio que se produz entre eles dotem de qualidade o espaço urbano resultante:

- Máxima concentração do volume edificado para liberar ao máximo o solo público.

HEADQUARTERS FOR THE REGIONAL GOVERNMENT OF GALICIA, VIGO (1993-2002)

The project results of a contest, which aimed at opening Vigo to the sea, taking into consideration the interrelation zones between the city and the harbor.

The institutional building created for the autonomous government of Galicia should answer a program of management building and also work as a closure and end of the avenue and gardens of the harbor.

Furthermore, it should answer to the fact that it makes side to the commercial dock, with its distant view from the seashore, also giving emphasis to the small scale of the buildings of Plaza de la Estrella, contributing to its new organization.

Two complementary buildings of opposed shapes were proposed, block and tower that are able to organize the possible separation of the management areas.

The 2 volumes complement each other and help to define the exterior view of the ensemble, in which the distinct scales of the surrounding buildings and the difficult forming and closure of the Plaza de la Estrella seemed determinant factors that could be solved with one sole building.

Simple plant, but complex profile.

Horizontality and verticality generate the clear answer to the plan of the sea and to the changes of heights of the buildings of the walk of the avenue.

The deraignment in height of the section stresses the bigger dimension of the block-shape building to the front, which works as the end of the walk and a belvedere of the seashore. The tower-shape one, twisted into the direction of the commercial dock, acts as a finalization of the implantation.

Apartments and office building in Sarrià, Barcelona (2002-2003)

Project of a block formed by a ensemble of buildings working as apartments and offices, which resulted from the requalification of the old estates of the Real Club Deportivo Espanyol, in Barcelona.

The ensemble tackles the creation of a unitary urban piece, which would be able to organize a very complex zone, where the shape of the buildings and the void produced between them could give quality to the resulting urban space:

- Maximum concentration of the built volume to set free a larger area of public soil.

- Creation of an internal order in the new urban piece, generated by the void of the old football field, to be now set as a public park.

- Attention to the different external demands of the part concerning the alignments, heights and density of the surrounding buildings.

Different types of buildings, linear block and detached buildings, allow



1

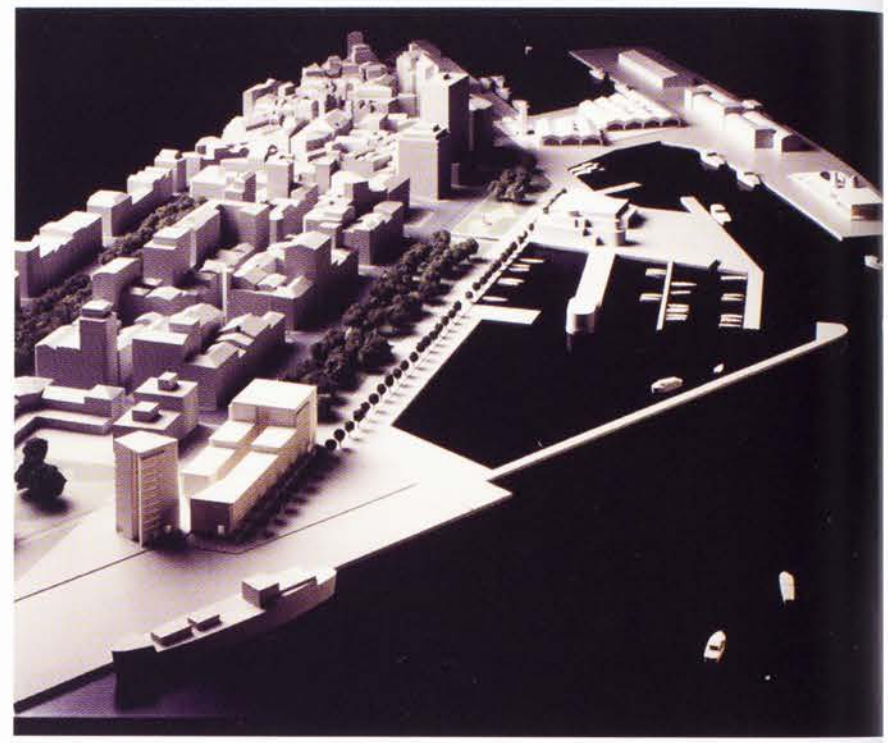


2

- Criação de uma ordem interna na nova peça urbana a partir do vazio do antigo campo de futebol destinado a ser um parque público.
- Atenção às diferentes solicitações externas da parcela em relação aos alinhamentos, alturas e densidades dos edifícios vizinhos. Tipos de edificações distintos, bloco linear e edifícios destacados, permitem distintas opções de apartamentos e locais comerciais ao mesmo tempo em que assumem o papel de enlace e relação com as diversas zonas limítrofes da parcela definida pelas ruas General, Mitre, Ricardo Villa e Can Rabia; enquanto os 2 edifícios destinados a escritórios, uma torre e um bloco ligados por 1 estacionamento subterrâneo, marcam o ponto de referência do conjunto em relação à avenida de Sarrià.

different options of apartments and commercial locations at the same time, which play the role of link and relation with the various limit zones of the portion defined by the General, Mitre, Ricardo Villa and Can Rabia streets; whereas the 2 buildings destined for offices, a tower and a block connected by an underground parking lot mark the point of reference of the ensemble from the Sarrià avenue.

3



4



5





1 Prédio de escritórios, Sarrià, Barcelona/Espanha, [Office building, Sarrià, Barcelona/Spain], 2003. Foto [photo]: Lluis Casals
2 450 apartamentos em Sarrià, Barcelona/Espanha [450 apartmentsin Sarriá, Barcelona/Spain], 2002. Foto [photo]: Lluis Casals
3 Edificio Administrativo da Junta da Galícia em Vigo [Headquarters for the regional government of Galicia, Vigo], 2001.
4-6 Edificio Administrativo da Junta da Galícia em Vigo [Headquarters for the regional government of Galicia, Vigo], 2001.
Foto [photo]: Duccio Malagamba

"GEOGRAFIAS CRISTALIZADAS", A VISÃO DE GONÇALO BYRNE

A cidade é uma geografia cristalizada, onde a arquitetura interfere, e que deve ser entendida como uma entidade não-estática: os ecossistemas são dinâmicos, as topografias têm velocidades de transformação muito lentas, que se aceleram quando o homem começa a interferir nelas, quando as começa a humanizar. Estamos perante processos em que a definição de tempo é relativa e variável e a compreensão dessa condição é essencial.

É exatamente a dimensão territorial da relação entre objetos construídos, que faz com que cada vez mais, na arquitetura, a noção de paisagem necessite estar embebida na noção de arquitetura. Delineia-se, assim, a idéia de paisagem urbana.

A cidade nunca manifestou tanto a dimensão de fragilidade ou vulnerabilidade como atualmente, e por todas as razões: explosão demográfica, movimentos de migrações, novos nomadismos das populações mundiais, pela contingência de ter de se encarar novamente o grande motor econômico nos setores terciários e do lazer. Esta condição deve ser entendida como abertura à transformação, porque o que determina as mutações não é a permanência, mas regeneração constante e contínua.

Considerar esta dimensão é fundamental na contemporaneidade, onde um excesso de protagonismo econômico e social impulsiona uma não-reflexiva aceleração total de todos os processos.

Na paisagem, o lugar é essencialmente uma percepção da memória, a partir da qual, para construir o projeto, é preciso fazer um julgamento operativo. É por isso que a arquitetura é um fenômeno cultural, que pega num conceito, numa idéia, numa realidade física e, num tempo muito restrito, o tempo do projeto, intervém e introduz novas relações e significados. O projeto cria o lugar, e isto tanto pode ser um não-lugar, uma rede, um movimento, como uma parte de cidade. Houve um alargamento do conceito de lugar. Assim, a dimensão paisagista da arquitetura é cada vez mais importante. A arquitetura tem a sua relevância no valor simbólico, testemunho da idéia de ícone que apenas lhe é dada pelo tempo.

O ícone introduz-se na arquitetura a partir de um processo de crescente autonomia da forma arquitetônica e é aquilo que hoje costuma se chamar de *landmark*, como acontece na torre que construímos à entrada do Tejo.

Quando não pode se definir como paisagem urbana, a arquitetura deve radicalizar-se na sua autonomia porque deve construir

CRYSTALLIZED GEOGRAPHY - THE VISION OF GONÇALO BYRNE

The city is a crystallized geography, where architecture interferes, and that should be understood like a non-static entity: the ecosystems are dynamic; the topographies have very slow transformation speeds that accelerate when man begins to interfere in them, when he begins to anthropolize. We are faced with trials in which the definition of time is relative and variable, and the comprehension of that condition is essential.

It is exactly the territorial dimension of the relation between built objects that continuously causes in architecture an increase in the notion that landscapes need to be embedded in the architectural notion. In this way, the idea of urban landscape is drawn.

The city has never manifested so fully the dimension of fragility or vulnerability as it has presently, and for all the reasons: demographic blastings, migration movements, the new nomadisms of world population, by the contingency of having to once again face the great economical motor of the tertiary and leisure sectors.

This condition should be understood as a path to transformation, for what determines change is not permanence, but constant and continuous regeneration.

To consider this dimension is contemporarily fundamental, as an excess of economical and social protagonism impulses a non-reflexive complete acceleration of the entire process.

In the landscape, place is essentially a memorial perception, so that to construct the project it is necessary to make an operating judgment. Therefore, architecture is a cultural phenomenon, which captures, in a very short time, the time of the project in a concept, idea, and physical reality, it intervenes and introduces new relations and meanings. The project creates the place, and this can also be a non-place, a net, and a movement, as a part of a city. There has been an amplification of the concept of place. That's when the landscape dimension of architecture becomes increasingly more important. Architecture has its relevance in symbolic value, which is a confirmation of the iconic idea that is merely given to it with time.

The icon introduces itself in architecture from a process of a growing form of architectural autonomy and that is what is now often called landmark, as it is with the tower that was built in the entrance of the Tejo.

When it is not able to define itself, as an urban landscape, architecture must radicalize itself in its autonomy, because it must fully build the place it surrounds. This means that it needs an empty space around itself, through which it conceives the geographical sense of the architectural object. Hence, it is understood as a work of art, by the ability to generate in people, in their

1



1 Centro de Coordenação e Controlo de Tráfego Marítimo do Porto de Lisboa, Oeiras/ Portugal, 1997 / 2001, construído. Vista do Alçado Nascente da Torre ao entardecer.[Coordination and Control Center of Maritime traffic at the Lisbon harbor, Oeiras/Portugal, 1997 / 2001, built. View of the tower from the rising side at sunset] Foto [photo]: Daniel Malhão

2 Casa da Província da Brabant Flamenca, Louvaina/Bélgica, 1998 / 2003, construído. Vista este a partir da Linha de Comboio. [Province House of Flemish Brabant, Louvain/Belgium, 1998 / 2003, built. East view, from the railway track]. Foto [photo]: Andre Nullens

3 Complexo do Cais do Carvão e Clube Naval do Funchal/Portugal, 1990 / 1999 (Complexo do Cais do Carvão – Projeto), 1993 / 2001(Clube Naval do Funchal, Construído). Vista Geral do Complexo: Clube Naval à esquerda e Complexo Cais do Carvão à direita. [Charcoal Dock Complex and Funchal Naval Club / Portugal, 1990 / 1999 (Charcoal Dock Complex – Project), 1993 / 2001 (Funchal Naval Club, built). General view of the complex: Naval Club to the left and Charcoal Dock Complex to the right] Foto [photo]: G.B.Arquitectos

4 Clube Naval do Funchal [Funchal Naval Club], Foto [photo]: G.B.Arquitetos

5 Casa da Província da Brabant Flamenca. Vista para o pátio sul. [Province House of Flemish Brabant. View to the south courtyard] Foto [photo]: Andre Nullens

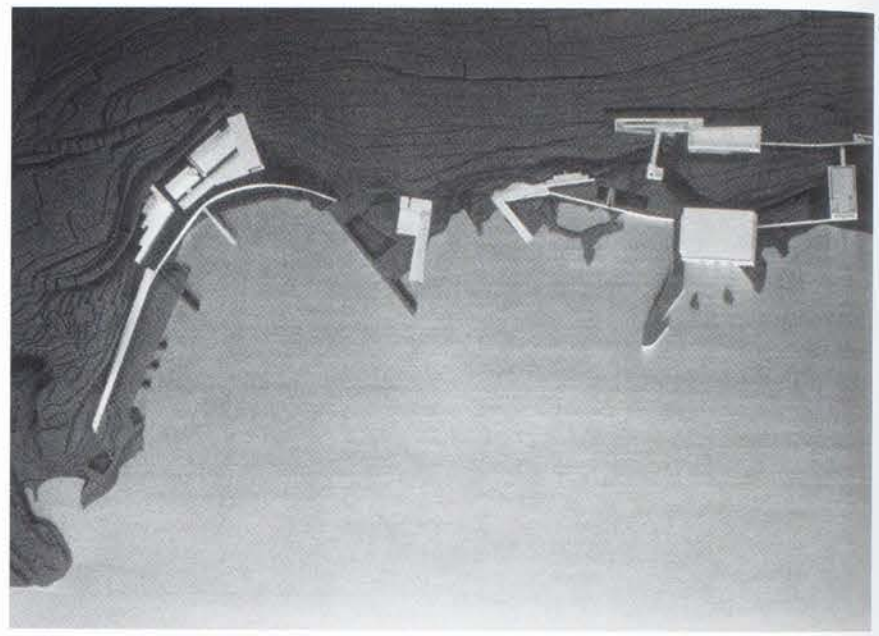
6 Casa da Província da Brabant Flamenca. Vista da Assembléia para o Auditório. [Province House of Flemish Brabant. View from the Assembly to the auditorium] Foto [photo]: Andre Nullens

totalmente o lugar a seu redor. Isto quer dizer que precisa de espaço vazio a sua volta, através do qual se constrói o sentido geográfico do objeto arquitetônico. Assim, ela pode entender-se como obra de arte, pela capacidade de gerar nas pessoas, no seu habitar, questões que lhes façam pensar que há outras coisas para além dela, e transmitir esta hipótese regeneradora e recuperadora vital.

Gonçalo Byrne
Alcobaça, 1941
Vive e trabalha em Lisboa



2



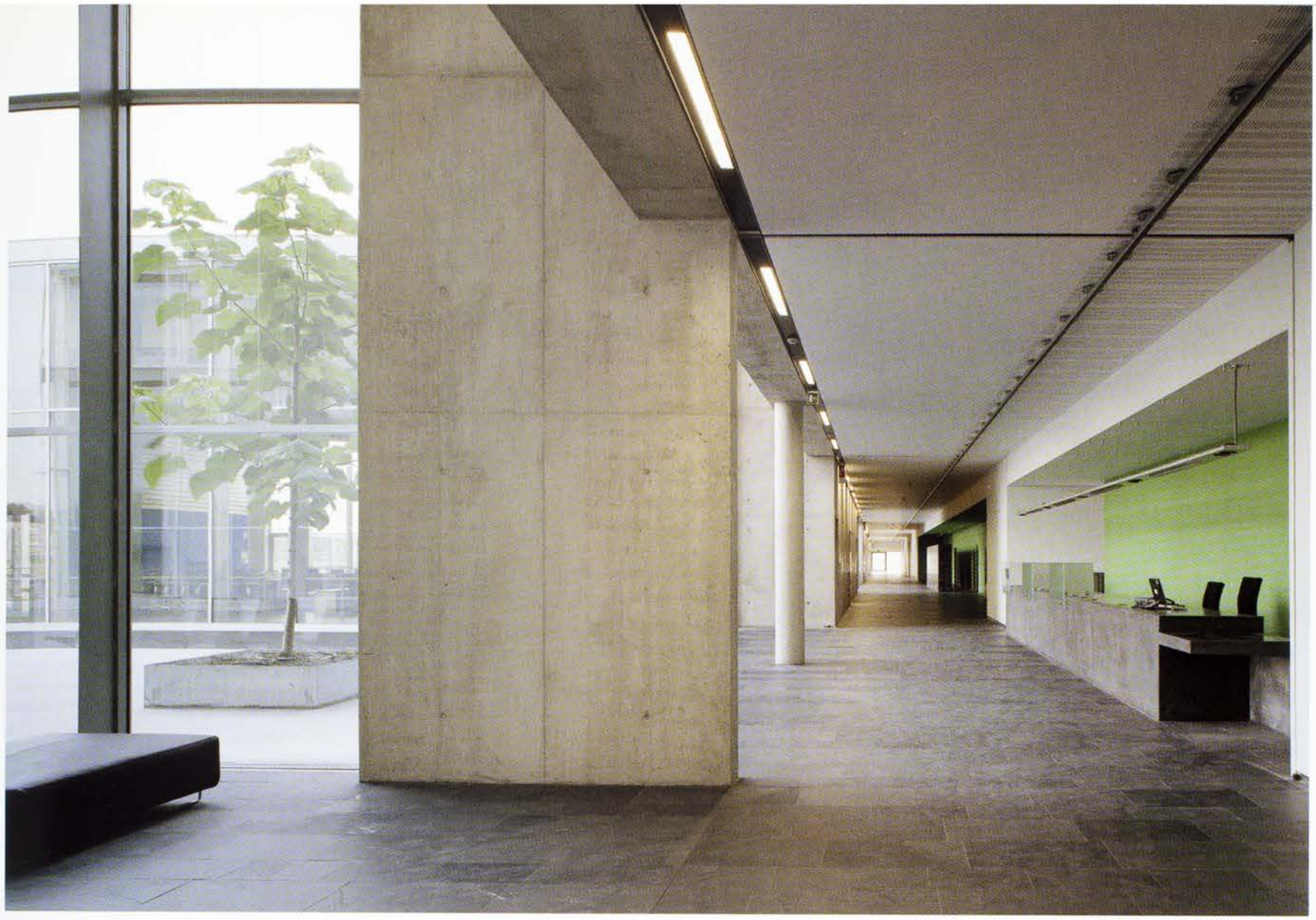
3

inhabitance, issues that make them think that there are other things beyond them, and to transmit this regenerating vitally recovering hypothesis.

Gonçalo Byrne
Alcobaça, 1941
Lives and works in Lisbon



4



5



6

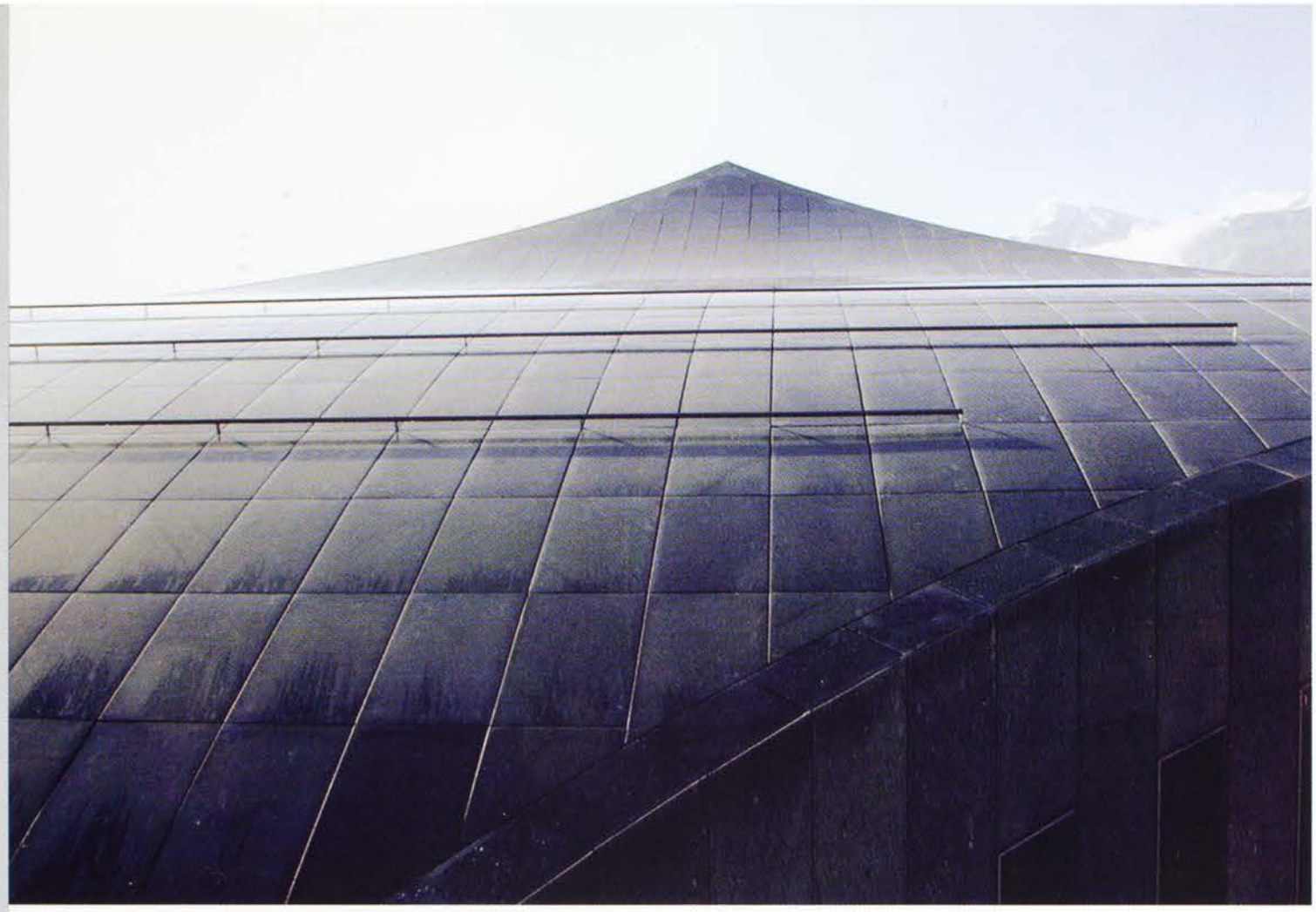
Viver na cidade hoje em dia, e no futuro, tem sido considerado por nós dentro de uma variedade de visões, projetos e realizações - as cidades estão em constante transformação através da história. Algumas das primeiras continuam a existir, algumas vieram e desapareceram e algumas vezes, cidades novas são planejadas e aparecem hoje - Brasília é um bom exemplo.
O aumento da população no último século teve efeitos diversos em diferentes partes do nosso mundo. Viena, por exemplo, uma vez uma das 10 maiores cidades no mundo, reduziu a sua população de 2.1 milhões em 1910 para 1.7 milhões atualmente, mas estendeu em tamanho da substância urbana para uma vida confortável e para viver na cidade. Outras - principalmente na Ásia e na América do Sul - estenderam-se enormemente em densidade, tamanho e população, com mais de 10 milhões de habitantes. Viver nestas cidades tem um caráter, sentimento, atmosfera e disposição diferentes. Viver às vezes é difícil.
Fizemos visões, projetos e construímos para várias dessas metrópoles mundiais, na Europa, nos EUA, na América do Sul e na Ásia, tal como Nova York, Teerã, Lima, Moscou, Beijing, Taipé, Los Angeles, Berlim, Tóquio, Madri, Paris, Roma, Frankfurt, Cairo e Viena.
Moradia é naturalmente uma das questões importantes na cidade, mas também aeroportos, estações ferroviárias, instituições culturais como salas de concertos, teatros, museus - ou áreas de atletismo, hospitais, escolas, igrejas e outras instituições religiosas - todos elementos fundamentais para a vida na cidade - acima da terra e subterraneamente (como metrôs, garagens) - e Hollein esteve envolvido em muitas destas tarefas nos últimos 50 anos.
Nesta mostra, apresentamos aspectos de nosso trabalho nestas tarefas e áreas - como recentes projetos subterrâneos para moradias *highrise*, mas também para aquelas outras estruturas básicas da cidade mencionadas e necessidades urbanísticas.
Esses projetos incluem tanto áreas completamente novas e edifícios novos, como edifícios em contextos históricos - de acordo com a existente malha urbana antiga - até a restauração e reutilização para novas funções de monumentos do passado.

Hans Hollein
Viena, 1934
Vive e trabalha em Viena

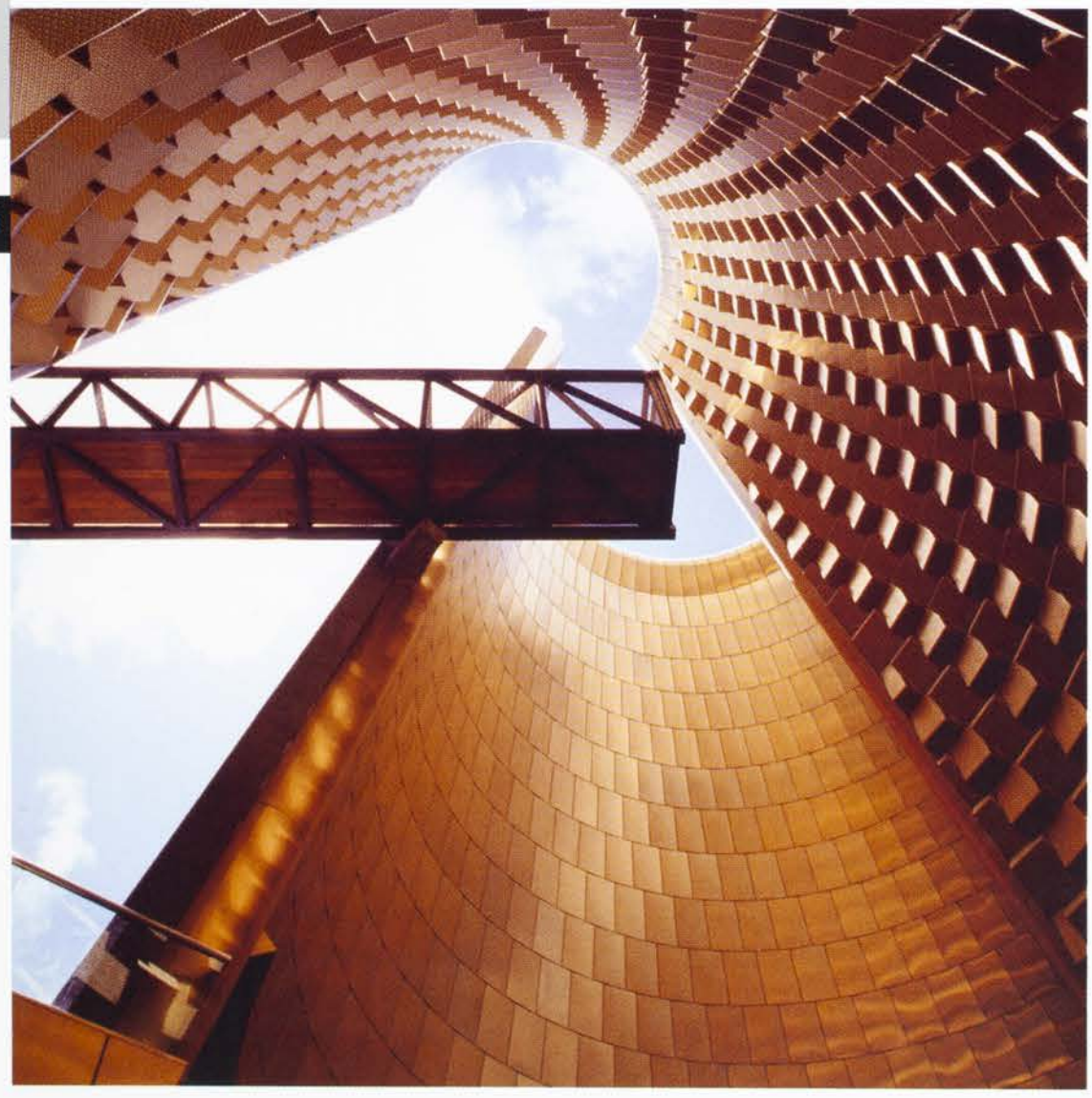
Living in the city today, and in the future, has been considered by us in a variety of visions, projects and realisations - cities are in constant transformation throughout history. Some early ones continue to exist, some came and disappeared and sometimes new cities are planned and come into existence today - Brasília is a prime example.
The increase in population in the last century had different effects in different parts of our world. Vienna for instance - once one of the 10 largest cities on the globe - has reduced its population from 2,1 million in 1910 to 1,7 million today, but has extended in size of the urban substance for a comfortable live and living in the city. Others - mainly in Asia and South America - have extended enormously in population, density and size with inhabitants with more than 10 millions. To live in these cities has a different character, feeling and atmosphere, mood. Living is sometimes difficult.
We have made visions, projects and built for several of these metropolises worldwide, in Europe, the US, South America and Asia, such as New York, Tehran, Lima, Moscow, Beijing, Taipei, Los Angeles, Berlin, Tokyo, Madrid, Paris, Rome, Frankfurt, Cairo and Vienna.
Housing is of course one of the important issues in the city, but also airports, railway stations, cultural institutions like concert halls, theaters, museums - or sport areas, hospitals, schools, churches and other religious institutions - all vital elements for life in the city - both above ground and underground (like subways, garages) - and Hollein has been involved in many of these tasks over the last 50 years.
In this exhibition we show aspects of our work in these tasks and areas - as recent projects underway for highrise housing but also for those other mentioned basic structures of the city and urbanistic needs.
These projects include both completely new areas or new buildings but also buildings in historical context - in dialogue with the existing old urban fabric - up to restoration and re-use for new functions of monuments of the past.

Hans Hollein
Vienna, 1934
Lives and works in Vienna

1



2



3

1 Sede do Interbank, Lima/Peru, 1996 / 2001. Vista da Via Expressa [Interbank Headquarters, Lima/Peru, 1996 / 2001. View from Via Expressa.] Foto [photo]: Studio Hollein/Arch. Sina Baniahmad

2 Banco Centrum, Vaduz, Liechtenstein, 1997 / 2003. Terraço do Banco Ventrum com montanhas cobertas de neve. [Centrum Bank, Vaduz, Liechtenstein, 1997 / 2003. Roof of the Centrum Bank with mountains under snow.] Foto [photo]:Studio Hollein/Arch. Sina Baniahmad

3 Vulcania, Parque Europeu de Vulcanismo, St-Ours-les-Roches, Auvergne/França, 1994 / 2002. Arco. Prof. Hans Hollein com Atelier 4, Clermont-Ferrand. Vista do cone [Vulcania, European Park of Volcanism, St.-Ours-les-Roches, Auvergne/France, 1994 / 2002. Arch. Prof. Hans Hollein with Atelier 4, Clermont-.Ferrand. View through the Conus.] Foto [photo]:Studio Hollein/Arch. Sina Baniahmad

4 Foto-montagem Monte Laa – Torres PORR, Laaerberg, Viena / Áustria 2000 – em construção. [Photo Montage Monte Laa – PORR Towers, Laaerberg, Vienna / Austria 2000 – in process.] ARGE Hans Hollein –Albert Wimmer

5 Edifício de Escritórios RZB, Sorravia, Viena / Áustria, 2004. Esboço, vista da cidade. [Office Building RZB, Sorravia, Vienna/Austria, 2004. Rendering, view from City.] Imagem [Image]: Wolfgang Beyer, Vienna

Sea Mio – Torres Dan Shuei, distrito de Hi Yong/Taipe, 2004 / 2005

6 Esboço, silhueta da vista noturna. [Sea Mio – Dan Shuei Towers, Hi Yong District/Taipei, 2004 / 2005. Rendering, silhouette night view.] Imagem [image]: Wolfgang Beyer, Vienna

7 Torre Saturn, Donaucity, Viena/Áustria, 2002 / 2004. Vista principal. [Saturn Tower, Donaucity,Vienna/Austria, 2002 / 2004.] Main view. Foto [photo]: Studio Hollein/Arch. Sina Baniahmad

8 Torre de Mídia da Generali, Viena/Áustria, 1994 / 2000. Vista do canal do Danúbio. [Generali / Media Tower, Vienna/Austria, 1994 / 2000. View from Danube Canal.] Foto [photo]: Studio Hollein/Arch. Sina Baniahmad



5



6



7



8



Os tempos atuais não são mais de otimismo, de visão positiva do futuro; os avanços tecnológicos e as máquinas comunicantes tomam o lugar do progresso social. O planejamento, o urbanismo e o pensamento urbano não mais antecipam a realidade da explosão demográfica e dos imperativos da ocupação do território impostos por lógicas econômicas ligadas à globalização de todas as atividades planetárias.
Nós não podemos mais imaginar o ordenamento do espaço - o do ambiente humano - senão mediante opções pontuais onde se poderá instalar uma nova relação entre o que é construído e o espaço da prática urbana. Esse estado de fato não me convém. Desde quando o individualismo se impôs como valor social, as condições de vida da maioria se degradaram. Eu acredito, mais do que nunca, que nós devemos resgatar a idéia de progresso, de causa maior, de preponderância do coletivo sobre o individual, a idéia de uma finalidade de espaço público capaz de transcender o cotidiano, nos permitindo partilhar uma esperança, um desejo, um projeto.

Utopia Arquitetônica: Ver A Cidade Como Uma Edificação
Devemos assumir como objetivo tornar o espaço da prática urbana mais exigente - mais generoso - mais didático e compreensível a todos, um espaço capaz de enfatizar mais as passagens que as rupturas, um espaço que disponha de condições para permitir-nos apreciar, avaliar e identificar a nossa vivência. Devemos também tentar livrar o funcionalismo da crise decorrente de sua incapacidade de prever as próprias implicações futuras.
Apresentam-se aqui 3 linhas de trabalho: viver a altura; as tipologias da habitação coletiva; *le pâté cubique* (o quarteirão cúbico, ou as residências agrupadas em cubos - manzana cúbica - *cubic block* - *cube évidé* - cubo vazado); e a nova verticalidade. Elas mostram a pertinência da relação dialética entre as tipologias das unidades de vivência e a morfologia dos conjuntos edificados. Esses exemplos mostram igualmente o interesse pela produção de novos imóveis que utilizarão a morfologia linear dos volumes para que possam ser reversíveis e portadores de novas tensões virtuais.

Henri Ciriani
Lima, Peru, 1936
Vive e trabalha em Paris

The current times aren't optimistic anymore, of a positive vision of the future, the technological advances and the communicating machines take the place of social progress
Planning, urbanism, and urban thought, don't anticipate the demographical explosion reality and of the territorial occupation imperatives imposed by economical logics linked to the globalization of all the planets activities.
We can't imagine the ordering of space - of human environment - anymore but from punctual options where it will be possible to install a new relation between what is built and the space of urban practice.
This state, in fact, doesn't apply to me. Since individualism went against as social value, life conditions for the majority are degrading. I believe, more than ever, that we must rescue the idea of progress, the greater cause, the collective preponderance over the individual, the idea of a public spatial finality capable of transcending daily life, allowing us to share a hope, a desire and a project

Architectural Utopia: seeing the city as a building
*We should assume as an objective to transform the practice of urban space a more demanding - more generous - more comprehensive and ****** to everyone, a space capable of emphasizing the landscapes more than ruptures, a space that has the conditions to allow us to appreciate, evaluate and identify our living.*
Here are presented three project lines. They are related to:
a) Living the heights: the typology of collective habitation.
b) "Le pâté cubique" (the cubic block, or the joined residences in cubes) - -- manzana cubica - cubic block -cube évidé - cubo vazado?;
c) The new verticality.
They show the pertinence of he dialectic relation between the typology of the living units and the morphology of the built sets. These examples show equally the interests in the production of new buildings, which will use the linear morphology of the volumes in order to be able to be reversible and carrier of new virtual stations.

Henri Ciriani
Lima, Peru, 1936
Lives and Works in Paris

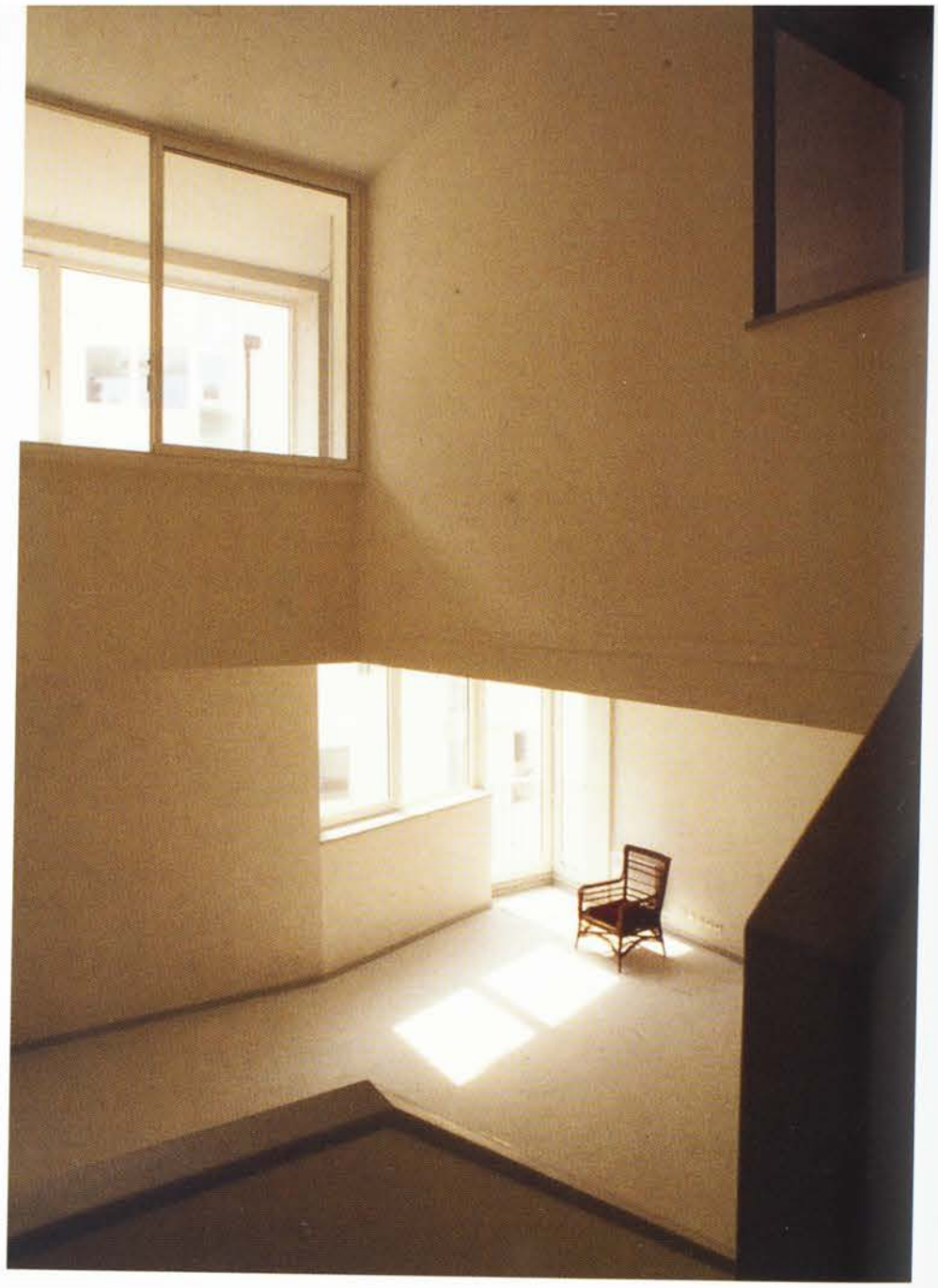


1

1 Casa de playa Lima, 1998 – le cube évidé [House of playa Lima, 1998 – le cube évidé]
2 110 apartamentos Bercy Paris, 1991 – duplex sobre parque [110 apartments Bercy Paris, 1991 – duplex over the park]
3 110 apartamentos Bercy Paris, 1991 – duplex sobre passagem [110 apartments Bercy Paris, 1991 – duplex over passage]
4 Obra pictórica no espaço [Pictorial work in space]
5 180 apartamentos Groningue 1, 1988 – perspectiva do espaço central [180 apartments Groningue 1, 1988 – perspective of the central space
6 Ultrapassar – o tríplex – a porta falsa – o solo artificial [Overcome – the triplex – the false door – the artificial soil]
7 Groningue 2, 1992 – tipologia magra [Groningue 2, 1992 – thin typology]
8 Vistas mútiplas – atrás do horizonte – estreita espacialidade de dentro – projetar-se para frente [Multiple views – behind the horizon – narrow spatiality of the inside – to Project oneself forward]

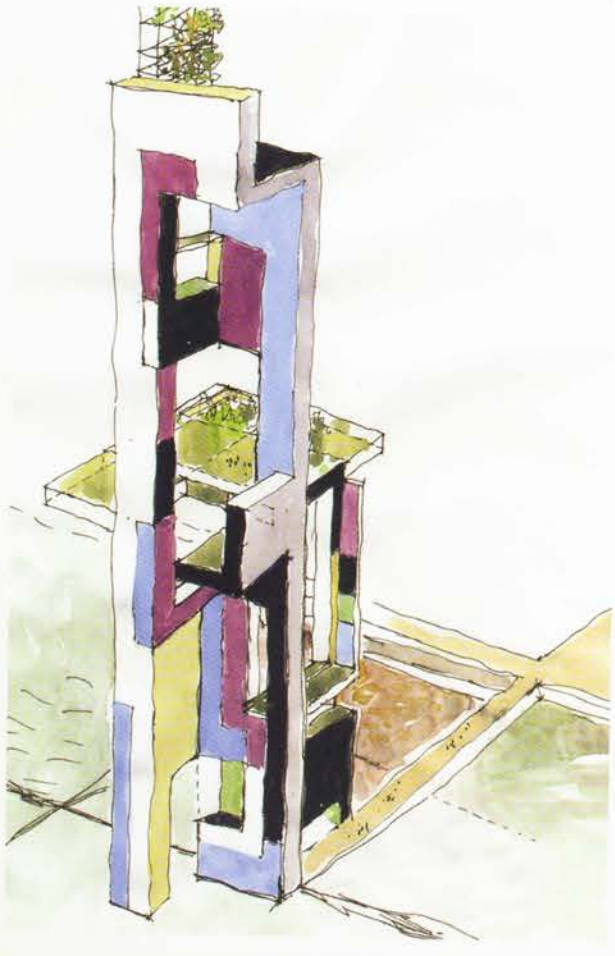


2

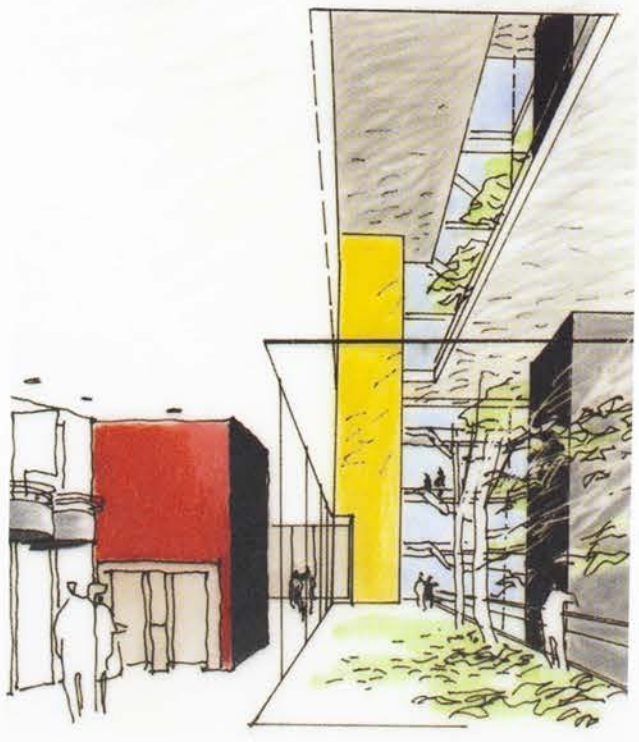


3

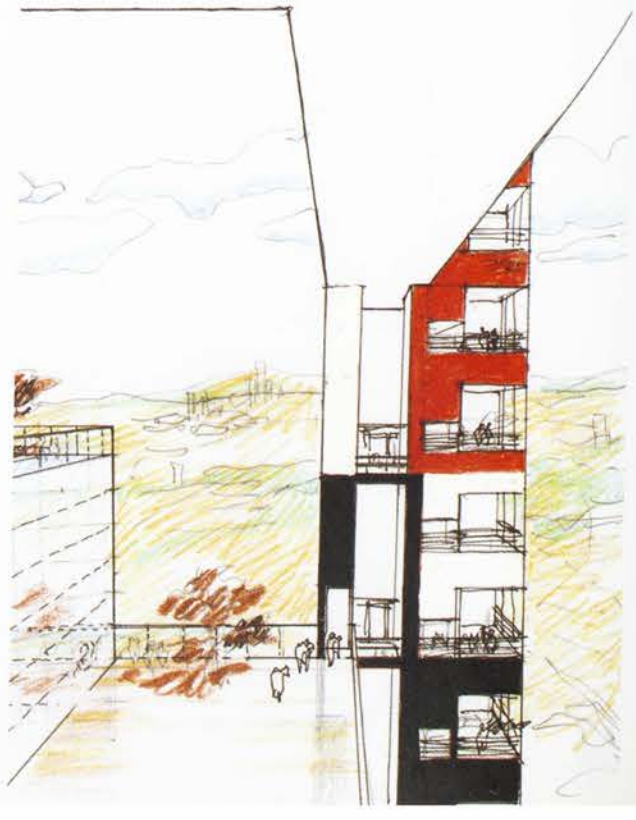
4

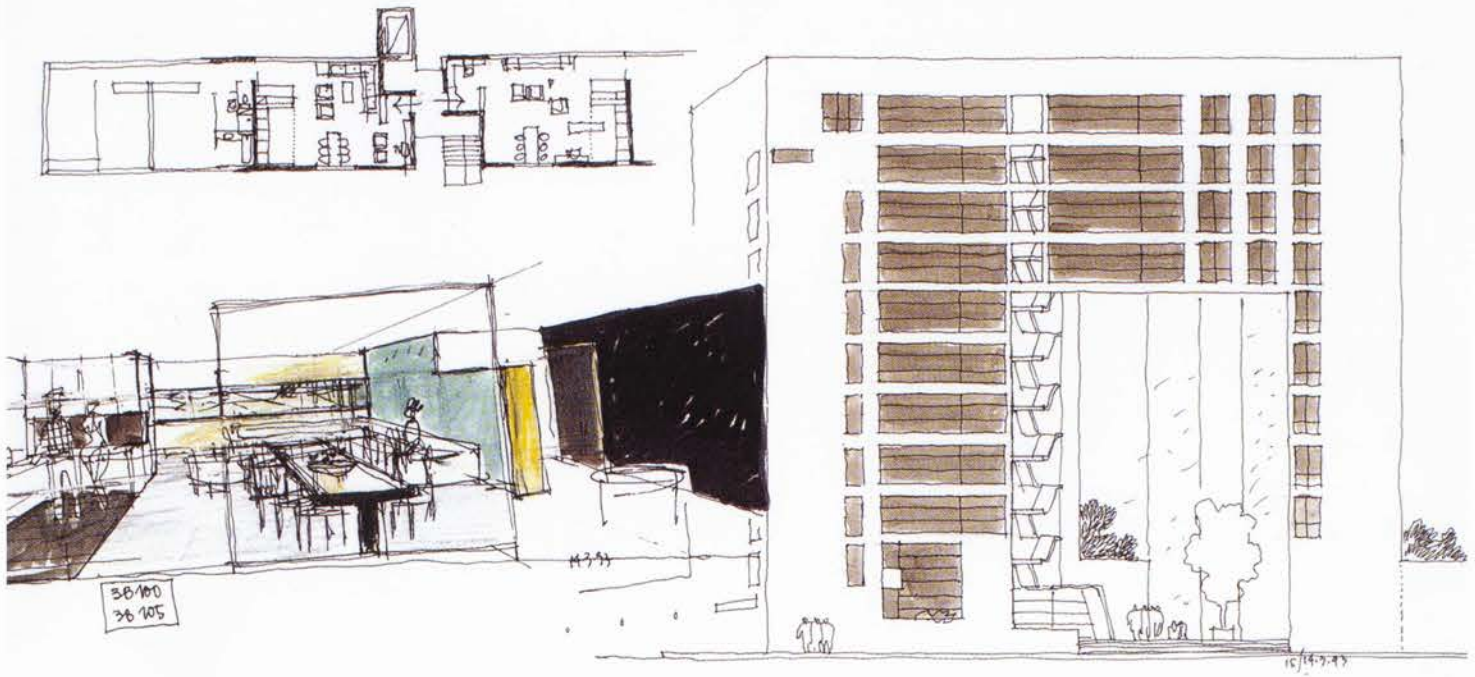


5



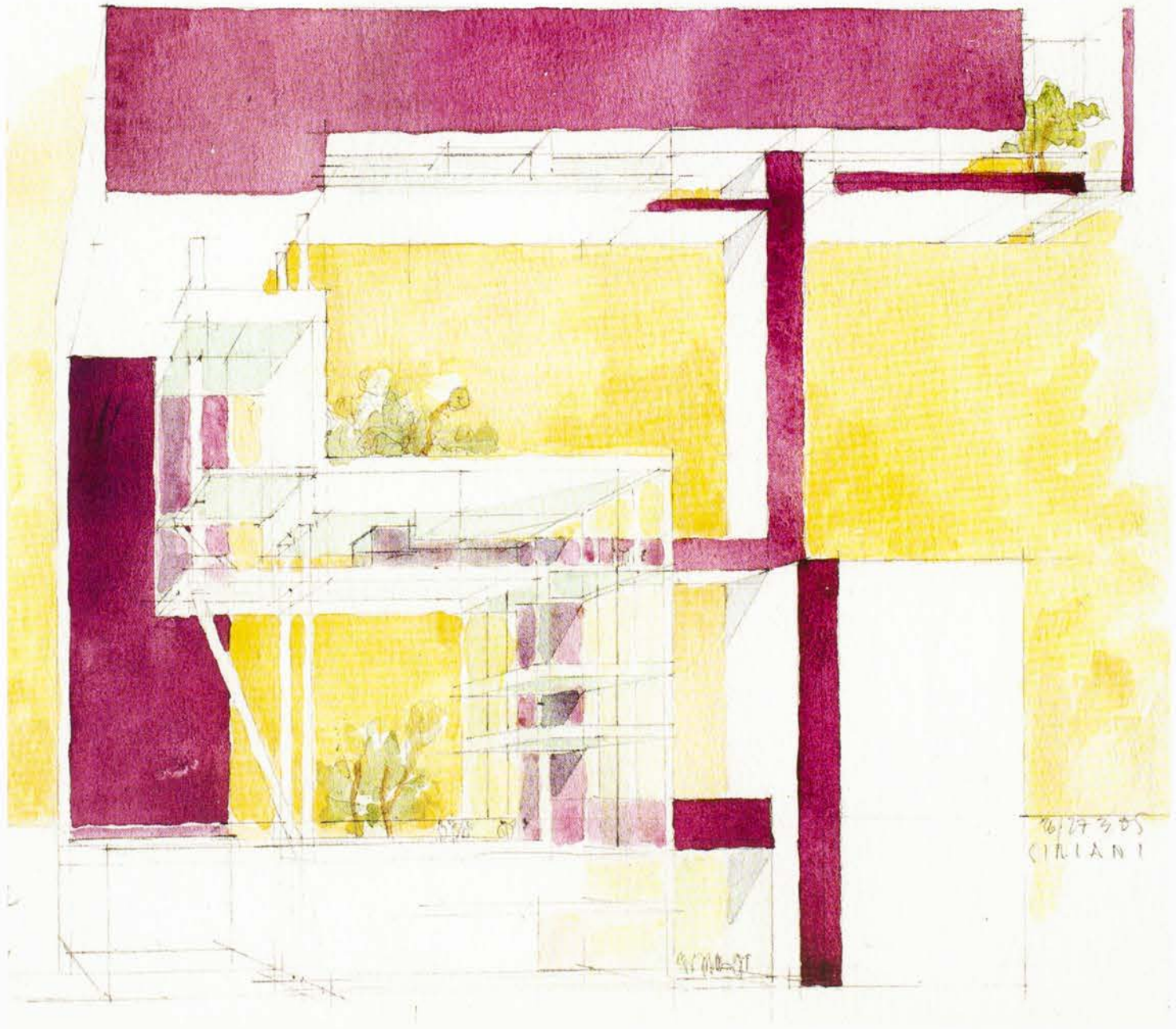
6





7

8



Nasce em Santiago do Chile em 1948. Estuda arquitetura na Universidade Católica do Chile entre 1968 e 1970.
Entre 1970 e 1973 estuda na Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade Politécnica de Barcelona, na qual se gradua em 1973. Trabalha em Barcelona como arquiteto independente entre 1974 e 1987. Desde 1987, mora em Santiago do Chile e trabalha como arquiteto independente.

Principais obras:

- Pabellón de Chile na exposição Universal de Sevilha em 1992 (primeiro prêmio, concurso público)
- Indústria Florestal Centromaderas, finalista do I Premio Van der Rohe de Arquitetura Latino-americana em 1998, e expôe no MoMA de Nova York neste mesmo ano.
- Campus da Universidade Adolfo Ibánez em Penalolén, Santiago do Chile, onde obteve o primeiro prêmio de melhor obra de Arquitetura na IV Bienal Iberoamericana de Arquitetura, realizada em Lima, Peru, em 2004.

Suas obras foram publicadas em revistas da Europa, dos Estados Unidos e do Japão. Sua atuação como arquiteto, seus escritos teóricos e suas pesquisas de espaço como escultor foram publicadas no livro *José Cruz Ovalle. Hacia una nueva Abstracción*, publicado pela ARQ Editorial da Universidade Católica do Chile, em 2004.

Fichas técnicas:

CAMPUS U.A.I. UNIVERSIDAD ADOLFO IBAÑEZ

Localização: Peñalolén, Santiago de Chile
Arquitetos associados: Ana Turell S-C, Hernán Cruz S., Juan Purcell M.
Projeto: Soledad de la Cuadra, Gonzalo Undurraga (Gimnasio)
Maquetes de estudo: Ignacio Correa, S. Maze (Gimnasio)
Maquete de construção: Fernando Lara
Engenharia estrutural: Pedro Bartolomé (B&B Ingeniería)
Coordenação e inspeção técnica: (TEC Ingeniería S.A.)
Paisagismo: Ximena Nazal e Teodoro Fernández
Construção: Construtora Tecsa (construção civil) e Construtora De Mussy (acabamento)
Área construída: 12.000 m²
Área do Terreno: 95 hectares
Ano do projeto: 2000
Ano de execução: 2000-2001

Born in Santiago, Chile in 1948. Studied architecture in the Catholic University of Chile from 1968 to 1970.
From 1970 to 1973. He studied in the Superior Technical School of Architecture in the Polytechnic University of Barcelona, in which he graduated in 1973.
He worked in Barcelona as an independent architect from 1974 to 1987.
From 1987 he lived in Santiago, Chile and worked as an independent architect.

Main Projects:

- *Chile Pavilion in the Seville Universal exposition in 1992 (First Award, public contest)*
- *Forestal industry Centromaderas, finalist, 1 award Mies Van Der Rohe of Latin American Architecture*
In 1998 and displayed in MOMA on that same year.
- *Adolfo Ibáñez in Peñalolén, Santiago, Chile, Where he won the First Award of the best Architecture Project in the 4th Iberoamerican Biennale of Architecture in Lima, Peru in 2004.*

His Works have been published in magazines in Europe, the USA and Japan, such as Arquitectura Viva, Casabella, Controspazio, Architectural Design, Bauwelt, Architecture+Wettbewerbe, AIT, Architectural Record, GA Documen, etc.

His activity as na architect, his theoretical writings and researches of space as a sculptor were published in the book José Cruz Ovalle. Hacia una nueva Abstracción (ARQ Editorial, Universidad Católica de Chile, 2004).

Technical Information on the projects:

CAMPUS U.A.I. UNIVERSIDAD ADOLFO IBAÑEZ

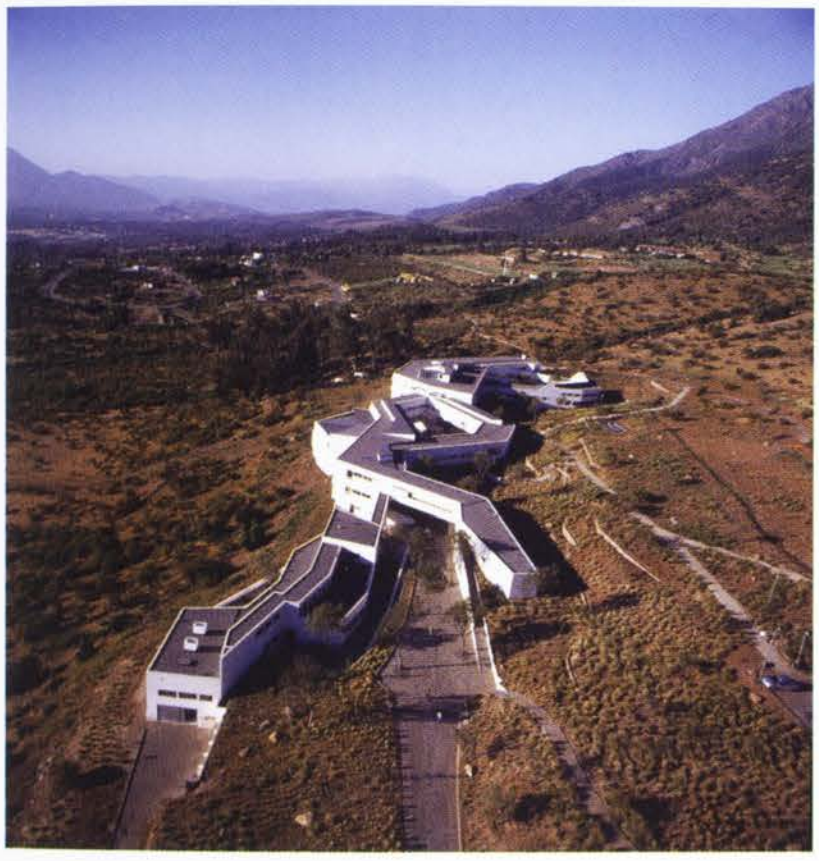
Location: *Peñalolén, Santiago de Chile*
Associated architects: Ana Turell S-C, Hernán Cruz S. , Juan Purcell M.
Project: *Soledad de la Cuadra, Gonzalo Undurraga (Gimnasio)*
Studio models: *Ignacio Correa, S. Maze (Gimnasio)*
Building models: *Fernando Lara*
Structural engineering: *Pedro Bartolomé (B&B Ingeniería)*
Technical coordination and inspection: *(TEC Ingeniería S.A.)*
Landscape architecture: *Ximena Nazal y Teodoro Fernández*
Construction: *Constructora Tecsa (Obra Gruesa) y Constructora De Mussy (terminaciones)*
Built area: *12.000 m2*
Estate area: *95 hectáreas*
Year of project: *2000*
Year of construction: *2000-2001*
Photographs: *Juan Purcell*

1





2



3

4



1 Estúdio do arquiteto, vista exterior a partir da rua. [Architect's studio, external view from the street] Foto [photo]: Juan Purcell

2,3 Campus U.A.I. Universidad Adolfo Ibañez. Foto [photo]: Juan Purcell

4 Casa do arquiteto, interior da sala de estar a partir do jardim. [Architect's house, interior view of the living room from the garden] Foto [photo]: Juan Purcell

5 Ampliação Hotel Explora Patagônia, hall de acesso. [Enlargement of Explora Hotel Patagonia, entrance hall]. Foto [photo]: Juan Purcell

6 Ampliação Hotel Explora Patagônia, galeria dormitórios 2o piso a partir da escadaria da extremidade. [Enlargement of Explora Hotel Patagonia, bedroom gallery 2nd floor, from the stairway of the extremity] Foto [photo]: Juan Purcell

7 Adegas de vinificação, laboratórios e escritórios para a Vinícola Perez Cruz, interior da adega de fermentação a partir das passarelas. [Workshops of vinification, laboratories and offices for the Perez Cruz Winery, interior of the fermentation workshop from the walkways] Foto [photo]: Juan Purcell / Ana Turell

Fotografias: Juan Purcell

EDIFICIO MÚLTIPLO U.A.I. UNIVERSIDAD ADOLFO IBAÑEZ

Localização: Peñalolén, Santiago de Chile
Arquitetos associados: Ana Turell S-C, Hernán Cruz S. e Juan Purcell M.
Projeto: Mercedes García e Miguel Ramirez
Maquetes de estudo: Sebastián Maze
Engenharia estrutural: Pedro Bartolomé (B&B Ingeniería)
Coordenação e inspeção técnica: Marcelo Rodriguez (TEC Ingeniería S.A.)
Paisagismo: Ximena Nazal e Teodoro Fernández
Construção: Constructora Salfa (engenharia civil) e Constructora GHG (acabamento)
Área construída: 3.000m²
Área do terreno: 95 hectares
Ano do projeto: 2004
Ano de execução: 2004-2005
Fotografias: Juan Purcell

AMPLIAÇÃO HOTEL EXPLORA PATAGONIA

Localização: Parque Nacional Torres del Paine, Provincia de Última Esperanza Magallanes, Chile
Arquitetos associados: Ana Turell S-C, Hernán Cruz S. e Juan Purcell M.
Colaboradores: Daniel Rodríguez, Carlos Muena, B. Buquet (maquetes)
Engenharia estrutural: R.G. Ingenieros e Mario Wagner
Ano do projeto: 2002-2003
Ano de execução: 2004
Superficie Construida: 1.600 m²
Superficie do terreno: 8 hectares
Fotografias: Juan Purcell

MULTIPLE USE BUILDING U.A.I. UNIVERSIDAD ADOLFO IBAÑEZ

Location: *Peñalolén, Santiago de Chile*
Associated architects: *Ana Turell S-C, Hernán Cruz S., Juan Purcell M.*
Project: *Mercedes García, Miguel Ramirez*
Studio models: *Sebastián Maze*
Structure engineering: *Pedro Bartolomé (B&B Ingeniería)*
Technical coordination and inspection: *Marcelo Rodriguez (TEC Ingeniería S.A.)*
Landscape architecture: *Ximena Nazal y Teodoro Fernández*
Construction: *Constructora Salfa (Obra Gruesa) y Constructora GHG (Terminaciones)*
Built area: *3.000m2*
Estate area: *95 hectáreas*
Year of project: *2004*
Year of construction: *2004-2005*
Photographs: *Juan Purcell*

ENLARGEMENT EXPLORA HOTEL PATAGONIA

Location: *Torres del Paine Nacional Park, Última Esperanza Magallanes province, Chile*
Associated architects: *Juan Purcell, Ana Burell, Hernán Cruz*
Colaborators: *Daniel Rodríguez, Carlos Muena, B. Buquet (maquetas)*
Structural engineering: *R.G. Ingenieros y Mario Wagner*
Year of project: *2.002-2.003*
Year of construction: *2.004*
Built area: *1.600 m2*
Estate area: *8 hectáreas*
Photographs: *Juan Purcell*

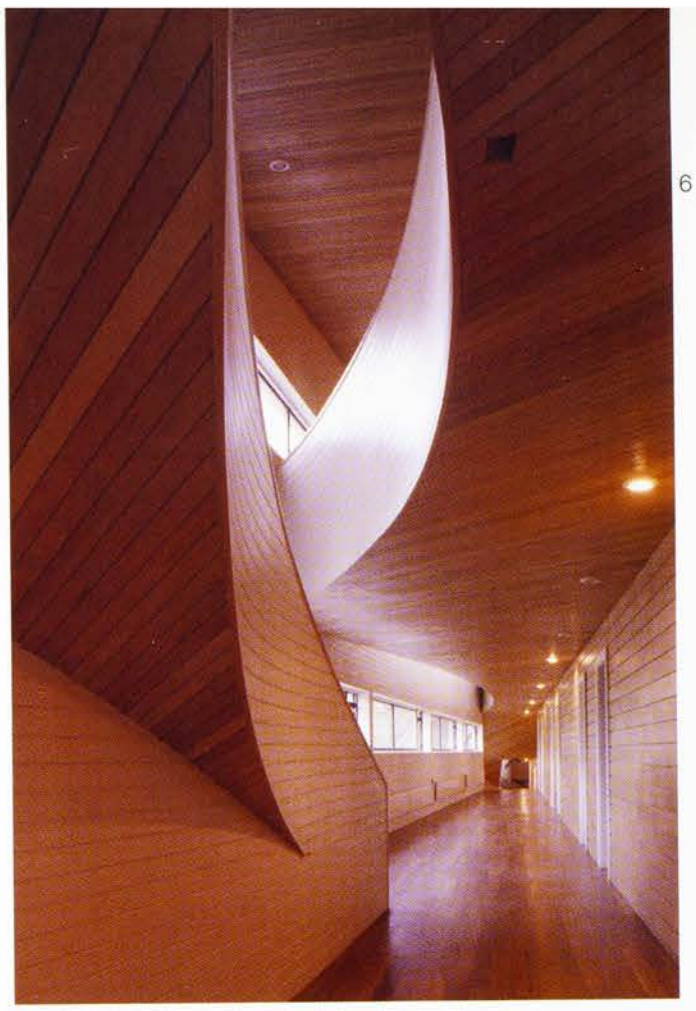
8 Adegas de vinificação, laboratórios e escritórios para os Viñedos Organicos Emiliana, vista externa – pátios de vindima. [Workshops of vinification, laboratories and offices of Viñedos Organicos Emiliana, external view - harvest courtyard] Foto [photo]: Juan Purcell / Ana Turell

9 Adegas de vinificação, laboratórios e escritórios para a Vinícola Perez Cruz, vista externa – fachada poente [Workshops of vinification, laboratories and offices for Perez Cruz Winery, external view – sunset façade.] Foto [photo]: Juan Purcell / Ana Turell

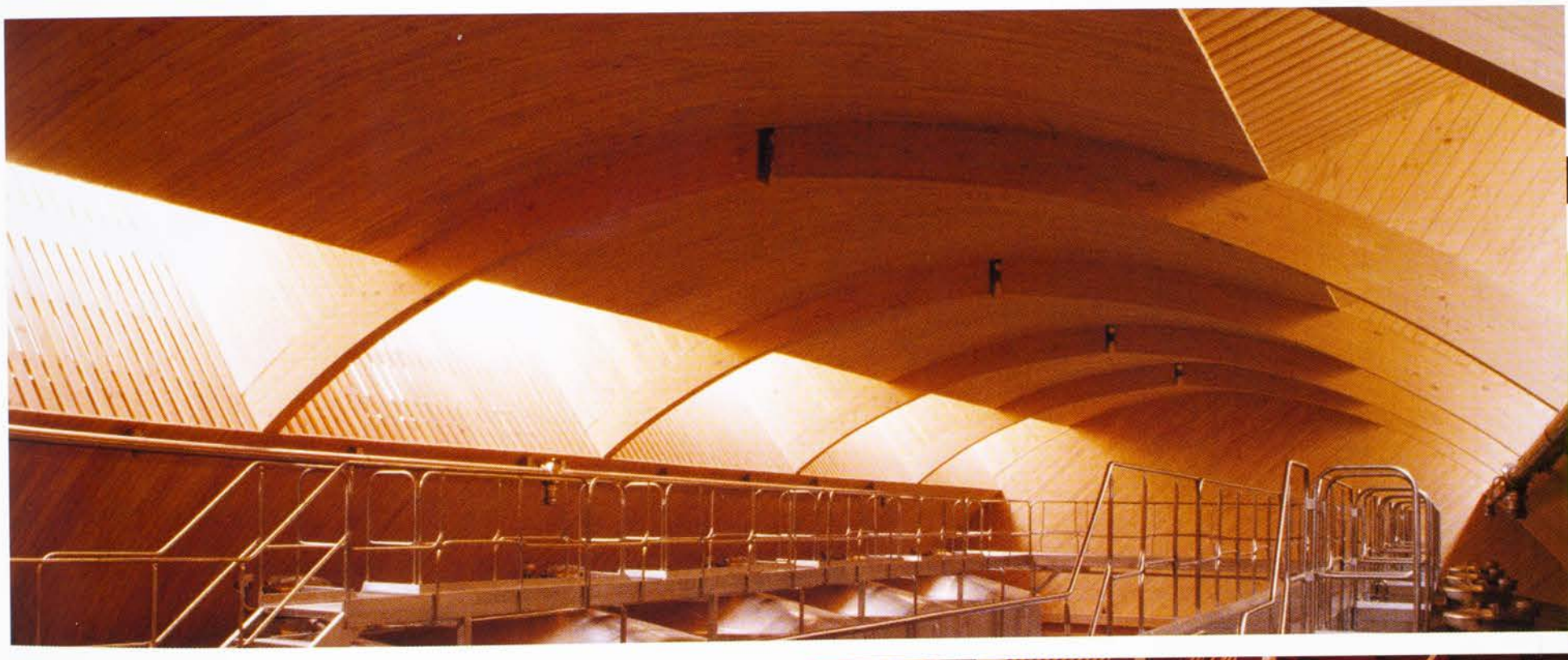
5



6



7



8



9



CENTRO DE CONVENÇÕES DAVID L. LAWRENCE
Pittsburgh, Pa, Estados Unidos, 2003
O centro de Pittsburgh tem sido o mesmo desde a construção do centro de convenções David L Lawrence. Parte do plano de redesenvolvimento da cidade para a geração de atividade no chafariz, o centro tem sido abraçado pela comunidade, a qual, carinhosamente refere-se a ele como a "sala de estar da cidade".
Com seu distintivo telhado estaiado, inspirado pelo trio de pontes de suspensão poderosos da cidade, se relacione harmoniosamente com a margem divisória enquanto oferece visão dramática para o rio Allegheny e o histórico centro do distrito cultural, os 4 níveis incluem 330, 000 pés quadrados de espaço de exibição do qual 250,000 pés quadrados é de coluna livre, 53 salas de reuniões, 37 docas de carregamento, um vasto concurso, e capacidade de teleconferências e telecomunicações. Um espaço de terraço público aberto o qual permite o acesso público.
Esse novo ícone da cidade, o maior certificado de construção -LEED e o primeiro certificado do centro de convenções GOLD LEED nos EUA, é um modelo para um projeto ambientalmente consciente. Respondendo ao espaço climático e ecológico preocupa-se e, preenchendo as responsabilidades para os usuários, a cidade e o ambiente, o centro incorpora alta características de performance ambiental, tais como ventilação natural, luz natural, sistema de abastecimento de água e materiais de construção não tóxicos e reciclados. A ventilação natural cruzada do espaço principal é reforçada pelo alto pico de telhado estaiado, sendo assim, levando vantagem na atual convenção que projeto ar fresco do rio, particularmente durante as estações da primavera e do outono. Alem disso, a utilização de baixas temperaturas fornecem ar e dois principais dutos de ar minimizam o tamanho do sistema de circulação do ar , rebaixando-os para complementar outros elementos de construção estrutural expostos. Clarabóias longitudinais com sombreamento operável que incluem capacidades de blecaute e translúcidos que provêm luz natural e reduzem consumo de energia relacionados à iluminação. Iluminação natural também é utilizada nos espaços ao redor.

David Rolland

Rafael Viñoly
Uruguai, 1944
Vive e trabalha em Londres
www.rvapc.com

DAVID L. LAWRENCE CONVENTION CENTER
Pittsburgh, PA, USA. 2003
Downtown Pittsburgh hasn't been the same since the construction of the David L. Lawrence Convention Center. Part of the city's redevelopment plan for the generation of activity on the waterfront, the Center has been embraced by the community, which affectionately refers to it as "the city's living room."
With its distinctive sweeping roof, inspired by the city's powerful trio of suspension bridges, it relates harmoniously with the shoreline while offering dramatic vistas onto the Allegheny River and historic Downtown Cultural District. The 4 levels include 330,000 square feet of exhibition space, of which 250,000 square feet is column-free, 53 meeting rooms, 37 loading docks, a large concourse, teleconference and telecommunication facilities, and open public terraces, which encourage public access.
This new icon of the city, the largest LEED-certified building and the first Gold LEED-certified convention center in the United States, is a model for environmentally-conscious design. Responding to climatic and site ecological concerns and fulfilling its responsibilities to the users, the city and the environment, the Center incorporates high-performance environmental features such as natural ventilation, natural light, a water reclamation system, and non-toxic and recycled building materials.
Natural cross-ventilation of the main space is encouraged by the high peak of the cable-stayed roof, thus taking advantage of the convection currents that draw fresh air from the river, particularly during Spring and Fall. Furthermore, the use of low-temperature supply air and 2 distinct main supply air ducts minimizes the size of supply-air ductwork, scaling them down to complement other exposed structural building elements. Longitudinal skylights with operable shading that includes translucent and black-out abilities provide natural light and reduce lighting-related energy consumption. Natural lighting is also utilized in the surrounding pre-function spaces.

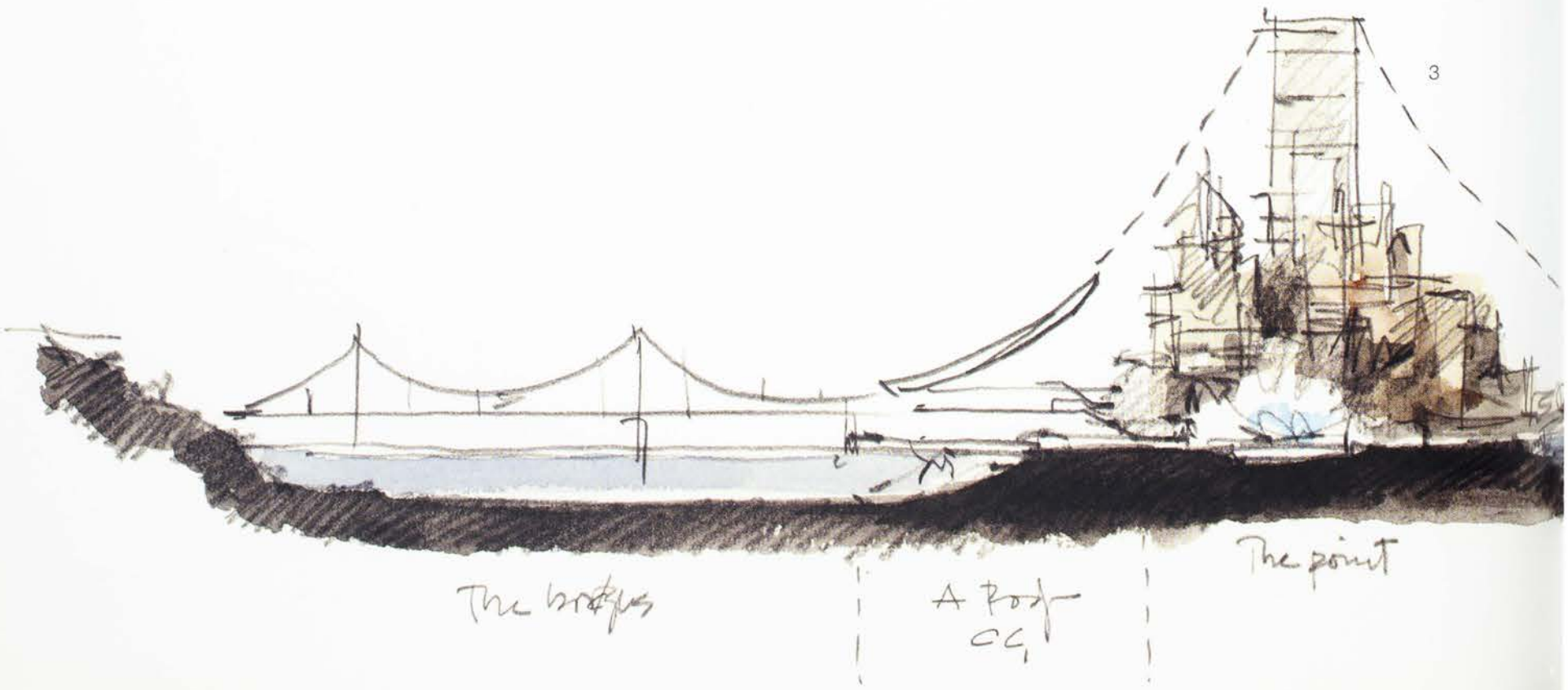
David Rolland

Rafael Viñoly
Uruguay, 1944
Lives and works in London
www.rvapc.com



2





4



1 Foto [photo]: Román Viñoly
2 Aerial view. Foto [photo]: Román Viñoly
3 Sketch. Foto [photo]: Román Viñoly
4 Lobby. Foto [photo]: Dennis Marsico

Conjunto residencial Parque Europa, 2004

O projeto do Conjunto Residencial Parque Europa com 108 habitações protegidas situa-se junto aos quartéis da estrada de Extremadura. São a porta sul de Madri.

Este projeto foi feito com um desenho que cria espaços públicos, autênticas praças entre os edifícios, e desenha habitações de diferentes alturas com fachadas em argamassa sobre concreto, o que ressalta as cores. As casas foram implantadas junto à estrada mas foi proposta uma barreira vegetal formada de árvores e colinas que amortecem o ruído do tráfego. No interior , os apoios estruturais foram evitados ao máximo, para permitir maior liberdade de distribuição.

Conjunto Praça Juárez, 2005

Já o conjunto Praça Juárez tem como objetivo recuperar uma importante zona do centro histórico da Cidade do México, que foi severamente danificada pelos terremotos de 1985. O conjunto se compõe de espaços abertos, passeios e praças, a nova sede da Secretaria de Relações Exteriores e o Tribunal Superior de Justiça do Distrito Federal, assim como edifícios de uso misto e de estacionamentos. Este conjunto se coloca como uma zona de transição entre o passeio da reforma (edifícios maiores) e o centro histórico da cidade (edifícios mais baixos e espaços com uma escala mais compatível com o pedestre). O partido arquitetônico procura responder a este contexto, e por isso foi projetado um embasamento de pedra cuja altura corresponde à do templo de Corpus Christi. A Praça Juárez é o elemento gerador do resto do conjunto, e através dela se dão os principais acessos de pedestre ao conjunto. Para o centro da praça foi projetada, em colaboração com o artista plástico Vicente Rojo, uma grande fonte.

Tribunais Familiares, 2005

Os Tribunais Familiares têm 18 andares e o edifício limita-se a leste com a Praça Juárez, e a oeste com a rua dos Marroquinos, que está sendo convertida em calçadão. No térreo e no primeiro andar estão as áreas comuns dos tribunais formando um embasamento que corresponde à escala de Corpus Cristi e liga o projeto ao centro histórico e aos demais edifícios do conjunto. Nos 15 andares seguintes temos o CENDI, o CECOFAM, os tribunais de família, sendo 4 por andar, e a área do conselho, arrematada por um andar de escritórios especiais. Enfim temos um andar para equipes de serviço do edifício. As fachadas são de pedra de Huixquilucan no

Europe Residencial Park, 2004

The project of the Europe Residential Park Group with 108 protected dwellings is situated next to the barracks of the Extremadura road. They are the southern Door of Madrid. This project was made with a design that creates public spaces, authentic plazas, between the blocks and designs dwellings of varying heights with facades in mortar over concrete which, make the colors stand out. The houses were implanted next to the road but a vegetable barrier was proposed formed by trees and hills that deaden the noise of traffic. In the interior, the structural supports were avoided as much as possible, in order to allow bigger freedom of distribution.

Plaza Juárez, 2005

The Plaza Juárez assembly was designed with the objective of recuperating an important zone of the Historical Center of Mexico City that was severely damaged by the earthquakes of 1985. The Assembly is composed of open spaces, walkways and plazas, the new headquarters of the "Office of Exterior Affairs" and the "Supreme Court of the Federal District" as well as the buildings of mixed use and parking lots. This assembly is placed as a transitional zone between the Passeio de la Reforma (larger buildings) and the Historical Center of the City (shorter buildings and spaces on a more compatible scale with pedestrian). The architectural party seeks to suit this context and, because of that, a foundation of stone, whose height corresponds with that of the Temple of Corpus Christi, was projected. The Plaza Juarez is the generator element of the rest of the assembly, and through it, the main pedestrian access to the assembly is given. For the center of the Plaza, a large fountain was projected, in collaboration with the plastic artist Vicente Rojo.

Family Courthouse, 2005

The Family Courts have 18 stories and the building limits itself to the east with the Juárez plaza and to West with the Morroquinhos street which is being converted into a sidewalk. On the ground floor and on the first floor are the courts common areas forming a foundation that corresponds to the scale of Corpus Cristi and links the project to the Historical Center and to the other buildings of the assembly. On the 15 following floors we have; the CENDI, the CECOFAM, the family courts; being four per story and the advice area which is finished off by a floor of special offices and finally we have a floor for the building's service teams. The facades are of Huixquilucan stone in the foundation and of pergolas on the superior floors.

Office of Foreign Affairs

The office of Foreign Affairs is a building of 23 floors and limits itself to the North with the Juárez plaza and to South with Independence Street. On the ground floor we have the vestibule, the Abóboda do Tratados, the press conference room and some public service offices. On the first floor we have the reception parlors and joint rooms forming a foundation with 12,65m of

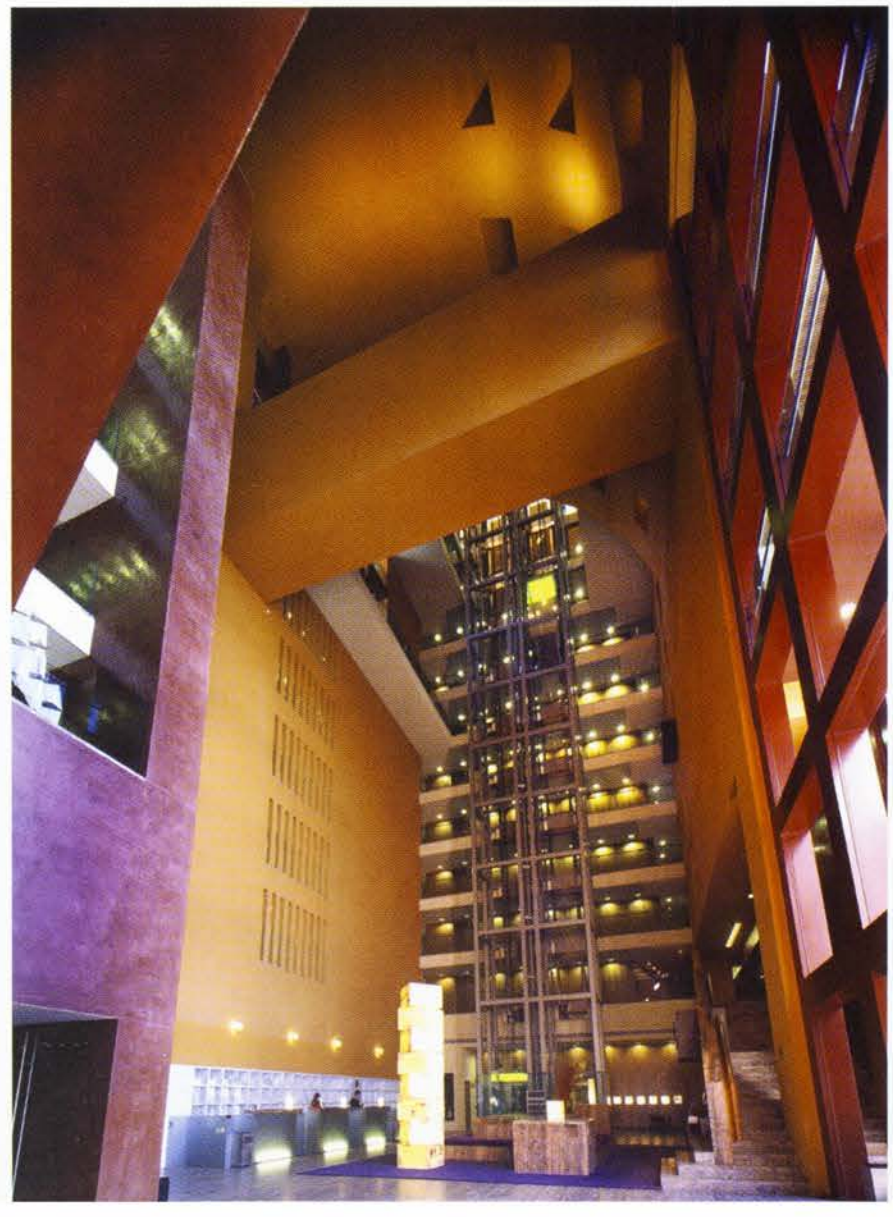
1



2



3



embasamento e de pergolados nos andares superiores.

Secretaria de Relações Exteriores, 2005

A Secretaria de Relações Exteriores é uma construção de 23 andares e limita-se a norte com a Praça Juárez e a sul com a rua da Independência. No térreo, temos o vestíbulo, a Abóbada dos Tratados, a sala de conferência de imprensa e alguns escritórios para atendimento do público. No primeiro andar, temos os salões de recepção e salas de juntas formando um embasamento com 12,65m de altura que corresponde à escala da igreja de Corpus Cristi e liga o projeto com o centro histórico e aos demais edifícios do conjunto. Os restaurantes executivos estão no segundo andar, e nos 19 andares seguintes temos os escritórios das subsecretarias que atualmente se encontram distribuídas em diferentes edifícios. O edifício é arrematado com um piso de escritórios executivos e finalmente com um andar para equipes de serviço do edifício. A fachada do edifício nos dois níveis do embasamento é de pedra Huixquilucan. A partir do segundo andar, a fachada é revestida com um pergolado.

Fazenda Matão, 2005

A Fazenda Matão está localizada em Matão, um município em São Paulo, Brasil. Está rodeada por 35.000 hectares de campos de laranjas, campos de café e seringueiras.

O conceito da fazenda baseia-se em diferentes pavilhões unidos por uma arcada aberta. Cada pavilhão foi desenhado para ter sua própria identidade; a circulação entre estes é feita através de pátios, terraços com vista para os jardins. O programa se completa com uma área esportiva que conta com 1 campo de futebol, 1 quadra de tênis, 1 quadra de squash e 1 labirinto.

Hotel Sheraton Abandoibarra

O hotel Sheraton Abandoibarra é parte do novo plano diretor Ria 2000 da cidade de Bilbao. Localiza-se a algumas quadras do Museu Guggenheim. O edifício com 1640 m² foi concebido como um volume compacto em harmonia com o entorno. Inspirando-se nas sólidas raízes, na história e na cultura do País Basco e em particular no trabalho do escultor Chillida, o edifício é tratado como um bloco de pedra que se transforma em "uma escultura", na qual se lavram certas perfurações.

Ricardo e Víctor Legorreta
Ricardo Legorreta
Cidade do México, 1931
Víctor Legorreta
Cidade do México, 1966
Vivem e trabalham na Cidade do México

height, which corresponds to the scale of the Corpus Christi church and links the project with the Historical Center and to the buildings of the assembly. The executive restaurants are on the second floor and on the 19 following floors we have the sub secretary offices that at present are found distributed in distinct buildings. The building is finished off with a floor of executive offices and finally with a floor for the buildings service teams. The facade of the building on the two levels of the foundation is of Huixquilucan stone. From the second floor the facade is covered with a pergola.

Matão Farm

Matão farm is located in Matão, a town in São Paulo, Brazil. It is surrounded by 35.000 acres of orange and coffee fields, and rubber trees. The concept of the farm is based on distinct pavilions united by an open arcade. Each pavilion was designed to have its own identity; the circulation between them is done through patios, terraces with garden views. The program itself is completed with a sporting area, which includes a soccer field, a tennis court, a squash court and a labyrinth.

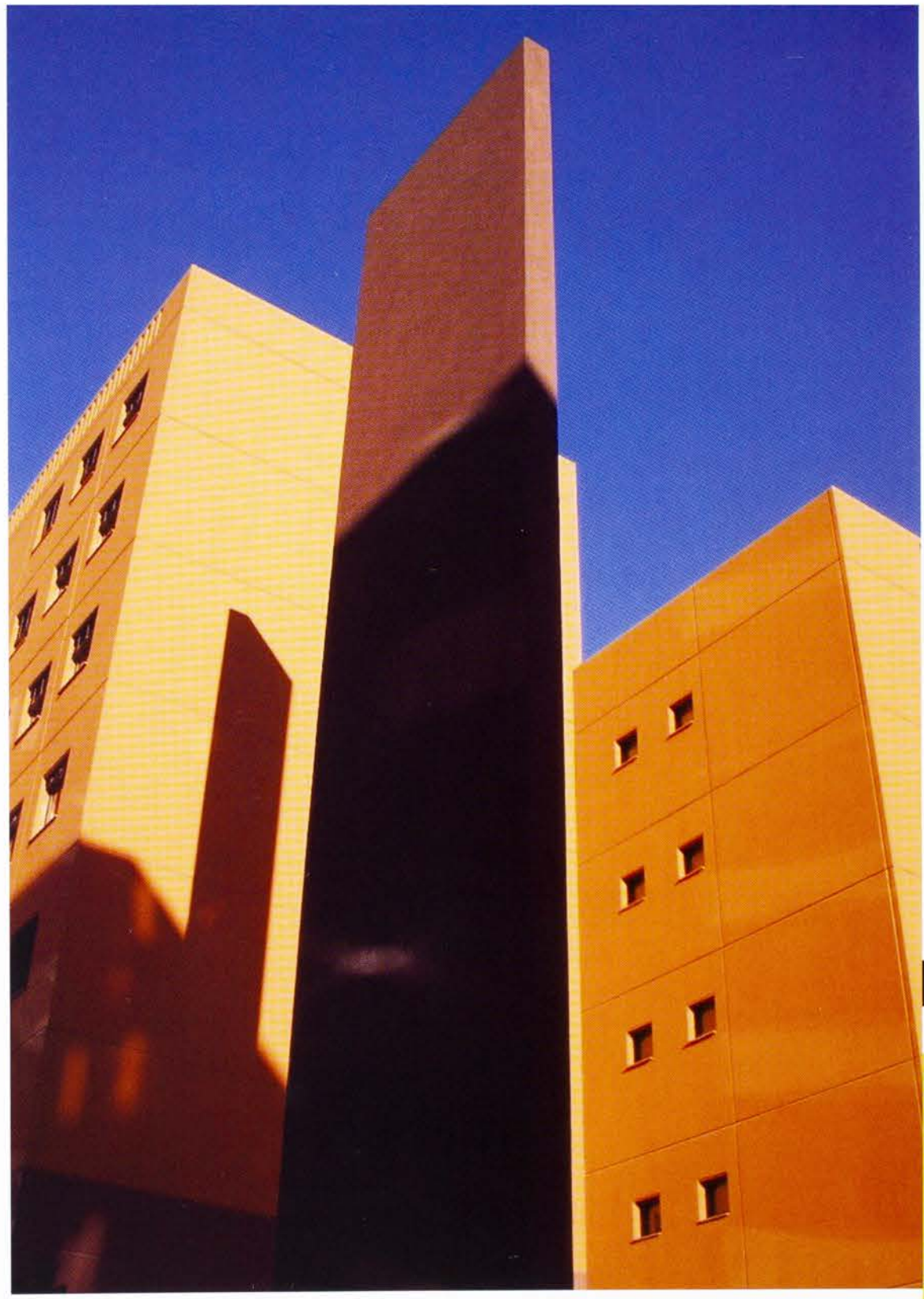
Sheraton Hotel Abandoibarra

The hotel Sheraton Abandoibarra is part of the new master plan Ria 2000 of Bilbao city. It is located some blocks from the Museum Guggenheim. The building with 1640 m2 was conceived as a compact volume in harmony with the curves. Being inspired by the solid roots, by the history and by the culture of Basco Country and mainly by the work of the sculptor Chillida, the building is treated like a stone block that transforms into "a sculpture", in which drilling works are done.

Ricardo and Víctor Legorreta
Ricardo Legorreta
Mexico City, 1931
Víctor Legorreta
Mexico City, 1966
Live and work in Mexico City

1 Conjunto Juárez, fonte Vicente Rojo. [Juarez ensemble, Vicente Rojo fountain] Foto [photo]: Archivo Legorreta + Legorreta
2 Hotel Sheraton Abandoibarra, fachada. [Sheraton Hotel Abandoibarra, façade] Foto [photo]: Jaime Ardiles Arce
3 Hotel Sheraton Abandoibarra, lobby - torres elevadores. [Sheraton Hotel Abandoibarra, lobby – elevator towers] Foto [photo]: Jaime Ardiles Arce
4 Conjunto Juárez, Tribunais de família. [Juarez ensemble, Family Courthouse] Foto [photo]: Archivo Legorreta + Legorreta
5 Conjunto Residencial Parque Europa, detalhe. [Residential condominium Parque Europa, detail] Foto [photo]:José Latova
6 Hotel Sheraton Abandoibarra, terraço suíte presidencial. [Sheraton Hotel Abandoibarra, terrace of presidential suite] Foto [photo]: Jaime Ardiles Arce
7 Conjunto Residencial Parque Europa, vista externa. [Residential condominium Parque Europa, external view] Foto [photo]: José Latova

5



4



6



7



165 CHARLES STREET
NOVA YORK, NY
2003 - 2005

Concebido para dar continuidade à forma urbana e ao caráter cristalino dos apartamentos da Perry Street, este edifício com 16 andares foi projetado para acomodar apartamentos com diferentes configurações.
Com exceção dos 2 andares mais baixos e da cobertura, o prédio é dividido por um eixo central em um par de apartamentos de 2 dormitórios por andar. Em contraste com o espaço aberto na extremidade da sala no projeto para a Perry Street, esses apartamentos foram inteiramente planejados pelo arquiteto. A parte frontal de cada um é organizada livremente ao redor de uma cozinha-ilha, que permite ao volume da sala de estar ligar-se ao espaço de estudo adjacente, que também pode ser utilizado como área de jantar. Os quartos, cada um com 1 banheiro, abrem para a galeria que se desenvolve ao longo do eixo central.
No segundo andar, existem 4 apartamentos de 1 dormitório, cada um com área de estar/jantar com pé direito duplo. Em conseqüência desta variação, a área do terceiro andar é reduzida, mas esta disposição deixa espaço suficiente para um conjunto de apartamentos de 1 dormitório voltados para o norte e para o sul respectivamente, além de 2 apartamentos estúdio a leste da planta.
Com exceção da sintaxe cristalina usual, as elevações deste bloco residencial diferem do caráter plástico do projeto da Perry Street, sobretudo na ausência de sacadas embutidas e no tratamento da superfície da torre do elevador/escada. O relativo estreitamento da Charles Street mostra uma abordagem de maior conteúdo.

Richard Meier
Newark, NJ, 1934
Vive e trabalha em Nova York.
www.richardmeier.com

165 CHARLES STREET
NEW YORK, NEW YORK
2003 - 2005

Conceived to continue the urban form and crystalline character of the Perry Street apartments, this 16-storey building has been designed to accommodate a range of apartment configurations. With the exception of the lower 2 floors and the penthouse, the building is divided by a central spine into a pair of two-bedroom apartments per floor. In contrast to the open-ended loft space at Perry Street, these apartments have been entirely planned by the architect. The front part of each is organized freely about an island kitchen unit, which allows the living volume to flow into an adjacent study space that may also be used as a dining area. Both the bedrooms, each with a bath, open off the gallery running along the central spine.
On the second floor, there are 4 one-bedroom apartments, each with a double-height living/dining room. As a consequence of this variation, the third floor area is reduced, but this displacement leaves sufficient space for a pair of one-bedroom apartments facing north and south respectively, together with 2 studio apartments at the eastern end of the plan.
Apart from the common crystalline syntax, the elevations of this residential block differ significantly from the plastic character of the Perry Street development, above all in the absence of inset balconies and in the surface treatment of the elevator/stairs tower. The relative narrowness of the Charles Street site dictates a more contained approach.

Richard Meier
Newark, NJ, 1934
Lives and works in New York
www.richardmeier.com



1

1 Vista da cobertura [Penthouse view]
2 Apartamento – oeste [apartment – west]
3 Cozinha [kitchen]
4 Vista a partir da rua [Street View]

Todas as imagens/renderings: Cortesia [courtesy]
Richard Meier & Partners Architects LLP/dbox



2



3



4

EDIFÍCIO DE CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO PARA A FUNDAÇÃO ALEMÃ FEDERAL DE MEIO-AMIBENTE (DBU)
As diferentes funções a serem aqui acomodadas sugerem uma estrutura que permitiria várias qualidades espaciais, proporções e seqüências a serem criadas, tudo embaixo de um telhado grande e polivalente. Além do uso otimizado de luz natural, os principais critérios do projeto eram um arranjo flexível que permitiria mudanças a serem feitas na forma dos lugares; o uso de materiais num estado próximo-natural; e a criação de elos imediatos com o bonito parque juntando o desenvolvimento ao sul.
Uma característica especial do projeto é o transparente telhado ventilado de membrana, que forma a camada exterior de de uma variável, construção de multi camadas.
A construção total do telhado à conferência e espaços de exibição é translúcida e permite ser implementado a tecnologia de luz do dia. A luz de zênite fornece iluminação de 5 a 10 vezes a do que a obtida na mesma área do lado de luz. Rode louvres situado entre a membrana e o esmaltar são usados para sombrar e de-reflecionar a luz do dia.

Esta forma inovadora de construção de telhado resulta numa considerável economia em eletricidade acionada. Além do mais, durante os meses frios do ano, insolação direta via fachada e telhado dá uma grande contribuição no aquecimento do edifício, sem dar origem a qualquer necessidades significativas de energia refrigeradora em verão.

EXTENSÃO ADMINISTRATIVA PARA O FUNDO DE PENSÃO SUPLEMENTAR DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (SOKA BAU)
Explorando completamente o planejamento de leis relacionadas ao local, foi possível articular o grande volume de desenvolvimento em uma estrutura ramificada com quatro áreas separadas colocadas no topo. Este arranjo tem inúmeras vantagens, incluindo o fato de que facilita a ventilação natural ao longo do comprimento das várias seções do complexo. A bem cosiderada colocação dos centros de acesso permitem a criação de areas de escritórios menores e individualmente legalizadas as quais podem estar unidas horizontalmente e verticalmente para formar unidades maiores.

CONFERENCE AND EXHIBITION BUILDING FOR THE GERMAN FEDERAL ENVIRONMENTAL FOUNDATION (DBU)
The different functions to be accommodated here suggested a structure that would allow various spatial qualities, proportions and sequences to be created, all beneath a large, polyvalent roof. In addition to an optimum use of natural light, the main design criteria were a flexible layout that would permit changes to be made in the form of the rooms; the use of materials in a near-natural state; and the creation of immediate links with the park to the south. A special feature of the design is the transparent, ventilated membrane roof, which forms the outer weatherproofing skin of a variable, multilayered construction.
The overall roof construction to the conference and exhibition spaces is translucent and allows state-of-the-art daylight technology to be implemented. The zenith light provides 5 to 10 times the light of that obtained from the same area of side lighting. Pivoting louvres between the membrane and the glazing are used for sunshading and daylight deflection. This innovative form of roof construction results in a considerable saving in electricity for lighting. In addition, during the cold months of the year, direct insolation via the facade and roof makes a great contribution to heating the building, without giving rise to any significant cooling-energy needed in summer.

ADMINISTRATIVE EXTENSION FOR THE SUPPLEMENTARY PENSION FUND OF THE BUILDING INDUSTRY (SOKA BAU)
By fully exploiting the planning laws relating to the site, it was possible to articulate the large volume of the development into a spine structure with 4 separate office tracts set on top. This layout has a number of advantages. For instance, it facilitates natural ventilation along the length of the various sections of the complex. The well-considered location of the access cores permits the creation of smaller, individually leasable office areas that can be joined together horizontally and vertically to form larger units. The floor and ceiling slabs were constructed to serve as a storage mass that can be thermally activated. Thus, there are no suspended soffits or double floors. The solid elements of the structure are heated in winter, whereas in summer, heat is removed from them.
One innovation is the integration in the facade of the entire mechanical services for the offices. A wood box-like construction at table height on the internal face houses the electrical distribution. On the outside, a small convector preheats the intake of external air through the ventilation flaps in winter.
The sheet-metal panels to the facades are another special feature of the scheme. On the north side, they deflect zenith light via the soffit into the depths of the rooms. An adjustable vertical device was designed for the south face

1 A cidade solar, Linz-Pichling/Áustria [Solar City, Linz-Pichling/Austria], 1995 / 2004. Herzog + Partner Architekten BDA - Prof. Thomas Herzog, Hanns Jörg Schrade / München. Foto [photo]: Verena Herzog-Loibl

2 Edifício de Conferência e Exposição da Fundação Federal Ambiental alemã [Conference and Exhibition Building for the German Federal Environmental Foundation (DBU)], Osnabrück/Alemanha [Germany], 1998 / 2002. Herzog + Partner Architekten BDA - Prof. Thomas Herzog, Hanns Jörg Schrade / München. Foto [photo]: PUNCTUM/Bertram Kober

3 Edifício de Conferência e Exposição da Fundação Federal Ambiental alemã [Conference and Exhibition Building for the German Federal Environmental Foundation (DBU)]. Foto [photo]: PUNCTUM/Bertram Kober

4 Extensão administrativa para o Fundo Suplementar de Pensão da Indústria da Construção Civil [Administrative Extension for the Supplementary Pension Fund of the Building Industry (SOKA Bau)], Wiesbaden/Alemanha [Germany], 1994-2003. Corte – fachada sul [section – south facade]. Herzog + Partner Architekten BDA - Prof. Thomas Herzog, Hanns Jörg Schrade / München.

5 Extensão administrativa para o Fundo Suplementar de Pensão da Indústria da Construção Civil [Administrative Extension for the Supplementary Pension Fund of the Building Industry (SOKA Bau)]. Foto [Photo]: Peter Bonfig

1



O chão e placas de teto foram construídos para servir como uma massa de armazenamento que termicamente pode ser ativada. Por essa razão, não há intradorsos suspensos ou chãos duplos. Os elementos sólidos da estrutura são aquecidos no inverno, ao passo que no verão, o calor é tirado deles.
Uma inovação é a integração na fachada dos serviços mecânicos inteiros para os escritórios. Uma construção de caixa-madeira em altura de tabela no rosto interno abriga a distribuição elétrica. No exterior é um aquecedor de convecção pequeno que esquenta a entrada de ar externo pelas abas de ventilação em inverno.
Os painéis de folha-metal às fachadas são outra característica especial do esquema. No lado norte, eles desviam-se luz de zênite via o soffit nas profundidades dos lugares.
Um adjustable artifício vertical foi projetado para o do rosto de sul que também desvia-se luz de zênite - analogamente ao sistema no lado norte - em ao lado inferior dos chãos quando o céu está nublado.
Quando os brilhos de sol, os elementos movem verticalmente numa posição de sunshading. Para dentro-roda luz-desviar os elementos na parte superior das baías de fachada permitem um grau máximo de sombreado, enquanto na seção de meio, a quantia necessária de luz do sol direta é refletida nos lugares.
A parte mais baixa deste sistema consiste num que projetando elemento que também fornece sombreado. Os operadores não obstante gozam vistas livres do mundo de exterior.

A CIDADE SOLAR

O conceito básico e os esboços para os edifícios, que são perto de o centro, foram desenvolvidos em colaboração com os arquitetos britânicos Nutre + Sócios (parte do sul) e a Sociedade de Rogeres de Richard (parte do norte). Rainer de Roland colocou a base com seu desenvolvimento de urbanstic planejar.
Os objetivos para o desenvolvimento do quarto incluído alcançando a densidade permissível máxima para a área, variedade espacial e uma mistura de usos, enquanto ao mesmo tempo observando os parâmetros de publicamente ajudado (o conselho) abrigando com custos baixos de construção.
O conceito subjacente para a Cidade Solar em Linz prevê uma série de denso "nóes urbanos - ímãs sociais - a extensão e espacejamento de que são queridos dizer para refletir a facilidade de alcançar os

that also deflects zenith light - just like the system on the north side - on to the underside of the floors when the sky is overcast. When the sun shines, the elements move vertically into a sunshading position. Inward-pivoting light-deflecting elements in the top part of the facade bays allow a maximum degree of shading, while in the middle section, the needed amount of direct sunlight is reflected into the rooms. The lower part of this system consists of a projecting element that also provides shading. Users enjoy unimpeded views of the outside world.

Solar City

The basic concept and the drafts for the buildings, which are close to the city centre, were developed in collaboration with the British architects Foster + Partners (southern part) and the Richard Rogers Partnership (northern part). Roland Rainer laid the basis with his urbanstic development planning.
The aims for the development of the quarter included achieving the maximum permissible density for the area, spatial variety and a mixture of uses, while observing the parameters of publicly assisted (council) housing with low construction costs.
The underlying concept for the Solar City in Linz foresees a series of dense "urban nodes" - social magnets - the extent and spacing of which are meant to reflect the ease of reaching the various central points on foot. Thus, the maximum distance to the centre with a public transport link was to be roughly 300 metres. Travelling to the city centre by bus or tram was to be more attractive than by car.

Western area (Herzog + Partner)

The housing to the west of the centre consists of a series of 13-metre-deep blocks. Each block contains 6 dwellings of different size (2 - 4 rooms) which are accessible from a common atrium. Overlooked by loggias attached to the facade, the atrium also provides a thermally sheltered open space for the dwellings.
The compact form of construction, the good thermal insulation provided by the opaque areas of the building envelope, and the scope for a direct exploitation of solar energy lead one to expect that the low-energy standard required can be significantly undercut. Open parking areas are located beneath the buildings.

Eastern area (Herzog + Partner)

The building type along the road in the south-western part of this area was designed with very narrow, 3-storey housing that screens the neighbourhood to the rear from the traffic. The block contains 24 small dwellings for single persons or couples. The slenderness of this block, the good thermal insulation provided by the outer skin, the scope for exploiting direct solar energy, and a simple method of cross-ventilation for the dwellings all serve to ensure

vários pontos de central a pé. Para essa razão, a distância máxima ao centro com um elo de transportes públicos era ser asperamente 300 metros. Viajar ao centro de ônibus ou bonde era ser mais atraente que de carro.
A caixa ao oeste do centro consiste numa série de 13-blocos metro-fundos. Cada bloco contem seis moradias de tamanho diferente (2 - 4 lugares) que são acessível de um atrium comum. Supervisionado por loggias uniu à fachada, o atrium também fornece um espaço aberto termiA forma compacta de construção, o isolamento térmico bom fornecido pelas áreas opacas do envelope de edifício e o alcance para uma exploração direta de chumbo solarum esperar que o padrão de baixo-energia necessário no sumário pode ser significativamente pode cortar por baixo. Áreas abertas de estacionamento são localizadas embaixo dos edifícios.
O tipo de edifício ao longo da estrada na parte sudoeste desta área foi projetado com caixa muito estreita de três-storey que examina a vizinhança ao fundo do trânsito.
O bloco contem 24 moradias pequenas para únicas pessoas ou pares. O slenderness deste bloco, o isolamento térmico bom fornecido pela pele exterior, o alcance para explorar dirigir energia solar e um método simples de cruz-ventilação para as moradias todo serve assegurar condições interiores agradáveis com consumo baixo de energia por todo o ano.
O 13-metre-deep, blocos de três-storey contêm dois-, três- e moradias de quatro-lugar. O acesso agrupa de seis moradias é fornecido de atriums comunal. Zonas vidradas permitem luz natural entrar o que jantando áreas e corredores.
O extremamente comprime blocos desprendidos colocado fora no diagonal cada contem oito plano de tamanho idêntico. A orientação dos edifícios e os arranjos das moradias asseguram sunlighting máximo da área de vida de central. O acesso ao quatro storeys de moradia é via uma caixa de escada com um levanta no lado norte.

Thomas Herzog
Munique, 1941
Vive e trabalha em Munique
www.herzog-und-partner.de

pleasant indoor conditions with low energy consumption throughout the year. The 13-metre-deep, 3-storey blocks contain two-, three- and four-room dwellings. Access to groups of 6 dwellings is provided from communal atriums. Glazed zones allow natural light to enter the dining areas and halls.
The extremely compact detached blocks laid out on the diagonal each contain 8 flats of identical size. The orientation of the buildings and the layouts of the dwellings ensure maximum sunlighting of the central living area. Access to the 4 dwelling storeys is via a staircase with a lift on the north side.

Thomas Herzog
Munich, 1941
Lives and works in Munich
www.herzog-und-partner.de

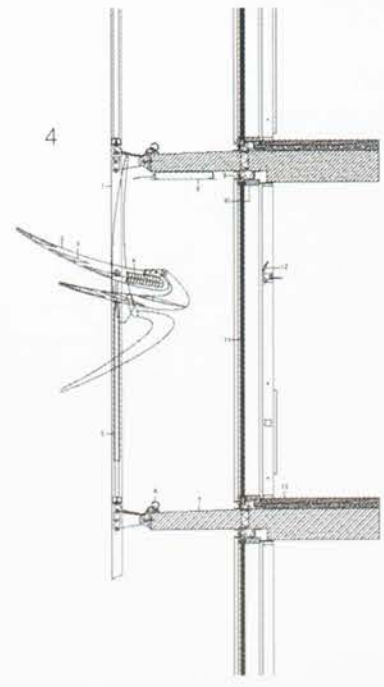
3



2



4



5



GREGOTTI ASSOCIADOS: PLANEJAMENTO URBANO COMO MODIFICAÇÃO CRÍTICA DA CIDADE

Os 8 casos exibidos aqui tratam do mesmo assunto: projeto urbano. Estão agrupados e baseados no princípio de projeto de crítica modificação da cidade ou áreas extensas de terra. Na Europa, pelo menos na experiência da nossa empresa, esforços constantes em melhorar formas urbanas relacionam-se a cidades existentes, onde está principalmente ligada à questão do modo de fazer de época de áreas industriais abandonadas. Em lugares distantes tais como Rússia e China, o projeto urbano é baseado numa questão de grande importância para o futuro: a fundação de novas cidades.

O campus da Universidade da Calábria é uma boa área teste para a idéia de que a escala geográfica de um projeto pode ser controlada pesquisando na terra as relações entre história e geografia, as quais determinam a singularidade de uma situação, bem como para o desenho do projeto designado a instigar modificações. Aqui, o princípio de terra é baseado ao longo do alinhamento planimétrico, a teia de organização que traz juntos a arquitetura e o território.

O projeto para Veneza, onde a forma urbana é o resultado do meio geográfico e implantação, a questão de "construir no espaço construído" é especificada em cada ocasião por um princípio estrutural definido. No caso do núcleo de conselho de Cannaregio, trata-se de criar um projeto para alinhavar juntos a malha antiga e a malha nova introduzida pelo projeto. O plano de redesenvolvimento para a área do porto em um fragmento difícil da cidade aborda a questão de acessibilidade mar/terra para a cidade; por outro lado, o projeto para os espaços ACTV (companhia de transporte público de Veneza) parte do tema tipicamente veneziano do "lote transitório" caracterizando a cidade antiga, para recriar uma malha sem sutura na ilha de Giudecca por meio de elementos arquitetônicos especiais.

O trabalho que a empresa executou para Lisboa pode ser exemplificado pelo Centro Cultural de Belém, que aborda a questão de reconstruir um lugar comum como um microcosmo urbano capaz de condensar dentro dele todas as complexidades da cidade. Como um tipo de urbanidade integrada, este sistema arquitetônico grandioso é uma infraestrutura especial que, situado às margens do rio Tejo e ao longo das vias principais da cidade, introduz uma nova medida entre a cidade atual e o vasto horizonte ao mesmo tempo mítico e remoto das grandes navegações.

GREGOTTI ASSOCIATI: URBAN DESIGN AS CRITICAL MODIFICATION OF THE CITY

The 8 cases exhibited here deal with the same issue: urban design. They are grouped together based on the design principle of the critical modification of the city or extensive areas of land. In Europe, at least in our firm's experience, constant efforts to upgrade urban design concern existing cities, where it is mainly linked to the époque-making issue of abandoned industrial areas. In such far off places as Russia and China, urban design is based around an issue of great importance for the future: the founding of new cities.

Calabria University campus is a fine testing ground for the idea that the geographical scale of a project can be controlled by researching into the grounding relations between history and geography, which determine the singularity of a location, as well as that of the architectural project designed in instigate modifications. Here, the grounding principle is based along the lines of planimetric alignment, the organising web that brings together architecture and the territory.

The project for Venice, where urban form is the result of the way geography and settlement, the question of "building in the builtscape" is specified on each separate occasion by a definite grounding principle. In the case of the Cannaregio council housing estate, it is a matter of creating a design to stitch together the old fabric and the new fabric introduced by the project. The redevelopment plan for the harbor area in a tricky fragment of the city tackles the issue of sea/land accessibility to the city; on the other hand, the project for the ACTV (Venice public transport company) sites takes on the very Venetian theme of the "transitory lot" characterising the old city, in order to recreate a seamless fabric on the island of Giudecca by means of special architectural features.

The work the firm has carried out for Lisbon is epitomised by the Belém Cultural Centre, which tackles the issue of reconstructing a communal place as an urban microcosm capable of condensing within it all the complexities of the city. As a sort of integrated cityscape, this grand architectural system is a special infrastructure which, set on the banks of the Tejo river and along the city's main thoroughfares, introduces a new measure between the city as it is and the vast mythical and remote horizon of the time of the great discoveries.

The Bicocca Project in Milan is emblematic of the firm's design methodology. As a new multi-purpose urban centre, Bicocca exemplifies how to reconvert a large abandoned area working along the lines of reutilisation, taken as a project and not just functional redeployment. This demonstrates that urban design belongs to the process of constantly reconstructing European cities from their own foundations, in this instance by re-reading



1



2

O projeto Bicocca em Milão é emblemático na metodologia de projetos da empresa. Como uma nova polaridade urbana multifuncional, Bicocca exemplifica o tema da transformação de uma vasta área abandonada, através do princípio da reutilização projetual e não como reutilização funcional. Isso demostra que o projeto urbano pertence ao processo de constantemente reconstruir cidades européias a partir de suas próprias fundações, nesse ponto revendo o que a indústria deixou pra trás. O último edifício a ser construido nesse território, as matrizes da Pirelli RE, aborda a transição simbólica de sociedade industrial para sociedade pós-industrial.

O redesenvolvimento da área abandonada da velha fábrica de cana-de-açúcar em Cesena possibilita a chance de formar um novo centro da cidade, a casa de funções de qualidade e altamente integrados estados de moradia que são também minúsculos dentro de espaços abertos: o espaço público torna-se a matriz sobre a qual qual se organiza a forma de implantação.

Apesar de não ter sido construído de fato, o projeto para o desenho de uma nova cidade na Ucrânia para realojar os desabrigados de Chernobil fornece uma chance para trazer experimentos urbano iniciais (entendido como "desenho na cidade" e o tema do "desenho da cidade").

O Centro de Promoções na nova cidade de Pujiang alia as catacterísticas distintas da nova cidade "européia": a integração entre o construído e espaços abertos, alturas limitadas, altos padrões estilísticos, e espaço público de qualidade. O tema para a construção de uma cidade de fundação para 100.000 habitantes na área de Shanghai representa uma análise dos problemas relacionados com a própria assinatura da metodologia de projetos de escalas cruzadas da Gregotti Associati.

Guido Morpurgo
Gregotti Associati International

Vittorio Gregotti
Novarra, 1927
Vive e trabalha em Milão

what industry has left behind. The latest building to be constructed in this realm, the Headquarters of Pirelli RE, tackles the symbolic transition from industrial to post-industrial society.

The redevelopment of the abandoned area of the old Sugar Factory in Cesena provides the chance to form a new city centre, the home of quality functions and highly integrated housing estates that are also tightly knit into the open spaces: public space becomes the matrix around which the settlement takes shape.

Despite not actually having been built, the project to design a new city in Ukraine to relocate the inhabitants of Chernobyl provided the chance to bring previous experiments in urban design (taken as "design within the city") in line with the issue of "city design".

The Promotion Center in the new city of Pujiang sums up the distinctive features of the new "European" city: the integration of the builtscape and open spaces, confined heights, high stylistic standards, and quality public space. The theme of building a foundation city for 100,000 inhabitants in the Shanghai area represents an analysis of the problems associated with Gregotti Associati's own signature design methodology of crossing scales. The architectural design of the city of Pujiang is an instance of critical realism, a concrete utopia capable of re-gauging the distance to be kept from the kind of obsessive quest for the new characterising modern-day society.

Vittorio Gregotti
Novarra, 1927
Lives and works in Milan



3

1 Redesenvolvimento de área de refinamento de açúcar, Cesena/Itália [Redevelopment of the former sugar refinery area, Cesena/Italy], 1989 / 2005. Vista da praça central: à esquerda o banco, à direita um edifício commercial e residencial, ao fundo casas. [View of the central square: on the left the bank, on the right a commercial and residential building, on the background residences.] Foto [photo]: Donato Di Bello

2 Residências em Lützowsstrasse, Berlim/Alemanha [Residences in Lützowstrasse, Berlin/Germany], 1984 / 1986. Vista da Lützowstrasse [View from Lützowstrasse] Foto [photo]: Uwe Rau

3 Campus da Università degli Studi della Calabria, Rende (Cosenza)/Itália [Campus of Università degli Studi della Calabria, Rende (Cosenza)/Italy], 1973 / 1979. Gregotti Associati com [with] E. Battisti, P. Nicolin, F. Purini, C. Rusconi Clerici, B. Viganò.

4 Redesenvolvimento da area Pirelli Bicocca, Milão/Itália [Redevelopment of Pirelli Bicocca area, Milan/Italy], 1986 / 2005. Vista noturna do terreno da sede da Pirelli [Night view of Pirelli Real Estate headquarters] Foto [photo]: Donato Di Bello

5 Centro Cultural de Belém, Lisboa/Portugal [Belém Cultural Center, Lisbon/Portugal], 1998 / 1993. Gregotti Associati, Risco (Manuel Salgado). Vista principal dap arte frontal na Praça do Império,ao fundo o Mosteiro dos Jerônimos [View of the main front on Praça do Império, on the background the monastery of Jerônimos] Foto [photo]: Mimmo Jodice

4



5





MOSTRAS ESPECIAIS NACIONAIS/NATIONAL SPECIAL EXHIBITIONS

CIDADE

VIVER NA CIDADE

"ARQUITETURA: ATRIBUIÇÃO DO ARQUITETO"
HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO ARQUITETO EDUARDO KNEESE DE MELLO

Eduardo Kneese de Mello (1906-1994) teve a primeira fase de sua vida profissional caracterizada pela produção de dezenas de residências em diversos estilos, tais como: neocolonial, normando, californiano, "modernizado" e Art Déco, assim como se verifica na obra de arquitetos contemporâneos seus, no caso, Lucio Costa, Oswaldo Bratke, Henrique Mindlin e Vilanova Artigas.

Formado engenheiro-arquiteto (Mackenzie, 1931), Kneese de Mello afirmava que sua trajetória profissional foi marcada por um corte abrupto. Dizia que abandonou de forma definitiva o "convencional" para se tornar um arquiteto "moderno" a partir do V Congresso Panamericano de Arquitetos (Montevidéu, 1940).

De fato, a partir da década de 40, talvez desde 1938 quando integrou o conselho editorial da revista *Acrópole*, a atuação do arquiteto deslocou-se do escritório dedicado à clientela das residências de estilo, para as questões profissionais, coletivas e sociais relacionadas à afirmação da arquitetura e do urbanismo como uma questão política. Essa postura implicava numa ação da categoria, pois caberia aos arquitetos contribuírem profissionalmente para que se cumprisse a função social da organização do espaço. Dedicou-se desde então a uma incansável militância à frente do Instituto de Arquitetos do Brasil. Tornou-se o sócio nº 1 e primeiro presidente em 1943 do departamento de São Paulo, ficando à frente da entidade até 1949.

Portanto, mais do que o abandono da linguagem da arquitetura de estilos e a adoção de uma expressão formal atualizada, o movimento moderno assumiu para Kneese de Mello, talvez, um papel civilizatório, um caminho para se obter o desenvolvimento nacional, objetivo comum no horizonte político de sua geração e de uma época marcante para a história do Brasil.

Na segunda fase profissional, o arquiteto priorizou o cliente coletivo, especialmente os projetos habitacionais, lançando-se numa intensa busca de soluções para o habitar no sentido pleno do termo, que exigia repensar as tipologias, as soluções arquitetônicas e por extensão a própria cidade.

Fez diversas viagens pelo continente americano e pela Europa, onde estudou as origens históricas da arquitetura brasileira e as técnicas de industrialização da construção na Inglaterra, onde

ARCHITECTURE: "ATTRIBUTION OF THE ARCHITECT"
HOMAGE TO THE CENTENNIAL OF THE ARCHITECT EDUARDO KNEESE DE MELLO"

Eduardo Kneese de Mello (1906-1994) had the first phase of his professional life characterized by the production of dozens of residences in various styles, such as: neocolonial, nomadic, californian, "modernized" and Art Déco, as well as seen in the work of his contemporary architects, in this case, Lucio Costa, Oswaldo Bratke, Henrique Mindlin and Vilanova Artigas.

Graduated as an engineer-architect (Mackenzie, 1931), Kneese de Mello said that his professional trajectory was marked by an abrupt cut. He used to say that he abandoned the "conventional" to become a "modern" architect since the V Pan-american Congress of Architects (Montevideo, 1940).

In fact, from the 1940s, maybe since 1938 when he integrated the editorial advice of the **Acrópole** *magazine, the performance of the architect dislocated itself from the office dedicating himself to the stylish residence clientele, to the professional, collective and social issues related to the assertion of architecture and urban planning as a political issue.*

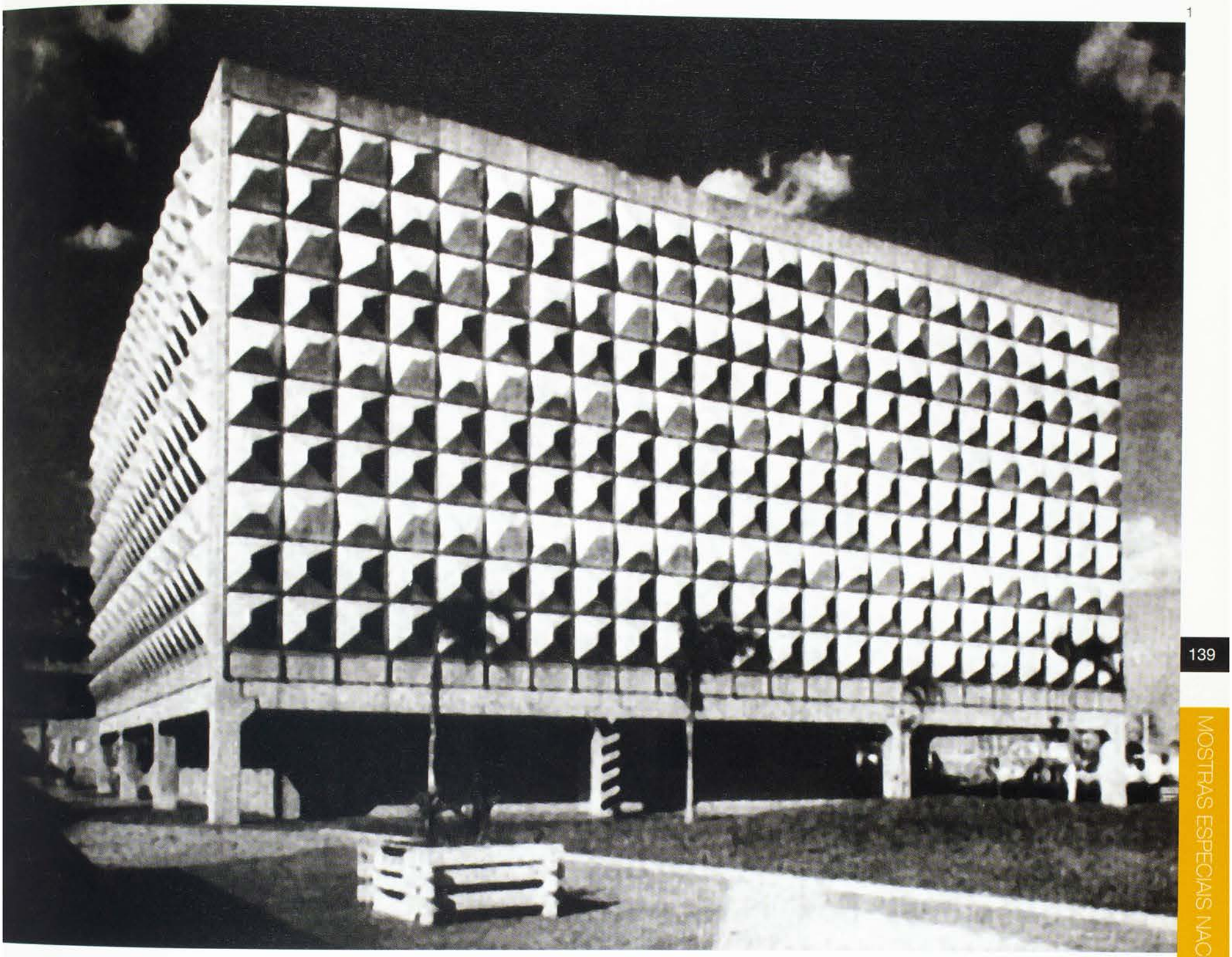
This attitude would imply in an action of the category, because it would be left to architects to contribute professionally, so that the social function of the organization of the space would be fulfilled. He dedicated himself eversince to a tireless militancy in the Brazilian Institute of Architects. He became the nº 1 partner and first president of the São Paulo section from 1943 to 1949.

Therefore, more than the abandonment of the language of architecture of styles and the adoption of a formal expression brought up to date, the modern movement assumed for Kneese de Mello, a civilizised role, a road to obtain national development, common objective in the political horizon of his generation and of an outstanding epoch for the history of Brazil.

In his second professional phase, the architect prioritizes the collective client, especially homing projects, throwing himself into an intense search for solutions for dwlling in the broad sense of the word, which required rethinking the typologies, the architectural solutions and by extension, the own city.

He went on several journeys across the American and European continents, where he studied the historical origins of Brazilian architecture and the industrialization techniques of construction of England, and where he also got to know the system used by Uni-Seco, a company that he became the representative of in Brazil.

He participated in 2 important projects for Brazilian modern architecture in the 1950s. He integrated Oscar Niemeyer team, with Zenon Lotufo and Hélio Uchoa, in the Ibirapuera Park project and he was also an architect of



1 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Farias Brito, Guarulhos/SP [School of Architecture and Urbanism Farias Brito, Guarulhos/SP], 1981 (publicação [publication]). Autores [authors]: Eduardo Augusto Kneese de Mello e Sidney de Oliveira. Foto [photo]: José Moscardi e José Moscardi Jr. Fonte [source]: "Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Farias Brito". Artigo [article]. In *Projeto*, São Paulo, n.31, julho 1981.

2 Mercado distrital, Vila Clementino – São Paulo/SP [District Market, Vila Clementino – São Paulo/SP], 1970 (publicação [publication]). Autores [authors]: Eduardo Augusto Kneese de Mello e Sidney de Oliveira. Foto [photo]: José Moscardi. Fonte [source] "Mercado distrital". Artigo [article]. In *Acrópole*, São Paulo, n.371, março 1970

3 Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo, Butantã – São Paulo/SP [Residential buildings of University of São Paulo, Butantã – São Paulo/SP], 1962. Autores [authors]: Eduardo Augusto Kneese de Mello, Sidney de Oliveira e Joel Ramalho Junior. Foto [photo]: Fotografia City. Fonte [source]: "Setor Residencial da Cidade Universitária". Artigo [article]. In *Acrópole*, São Paulo, n.303, fevereirc 1964.

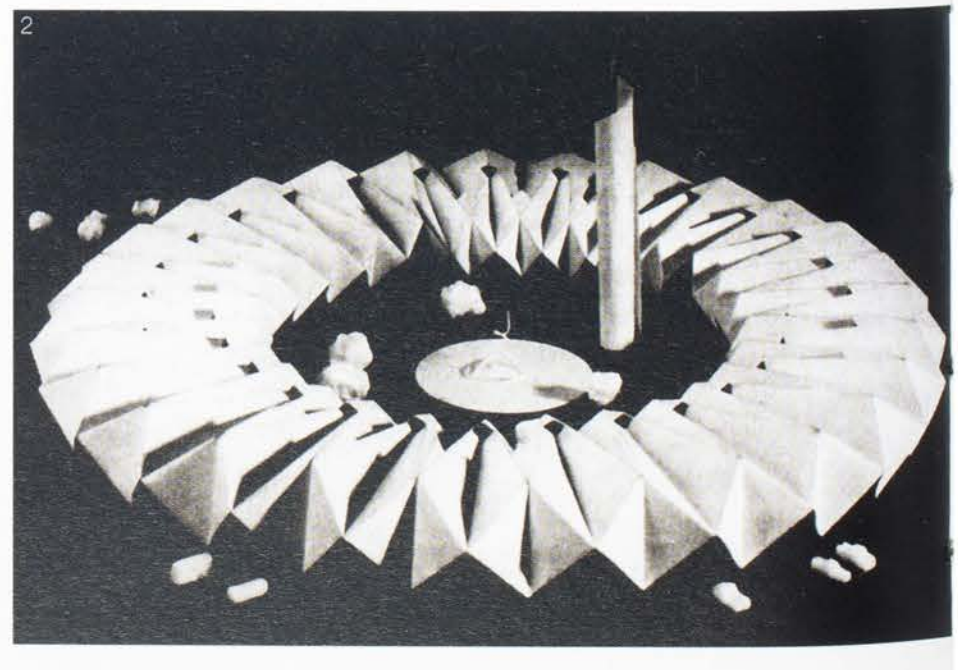
4 Conjunto Residencial IAPI – Edifício Japurá, Centro, São Paulo/SP [Residential Building IAPI – Japurá Building, city centre, São Paulo/SP], 1945 (projeto [project]). Autores [authors]: Eduardo Augusto Kneese de Mello e Roberto Burle Marx (paisagismo [landscaping]). Fonte da foto [photo's source]: "Conjunto Residencial do IAPI". Artigo [article]. In *Arquitetura e Engenharia*, São Paulo, n.35, abril/junho 1955.

5 Residência Dr. Marcos Lindenberg, Jardim Paulista – São Paulo/SP [Marcos Lindenberg's House, Jardim Paulista – São Paulo/SP], 1938 (publicação [publication]). Foto [photo]: Leon Liberman. Fonte [source]: "Residência". Artigo [article]. In *Acrópole*, São Paulo, n. 4, agosto 1938.

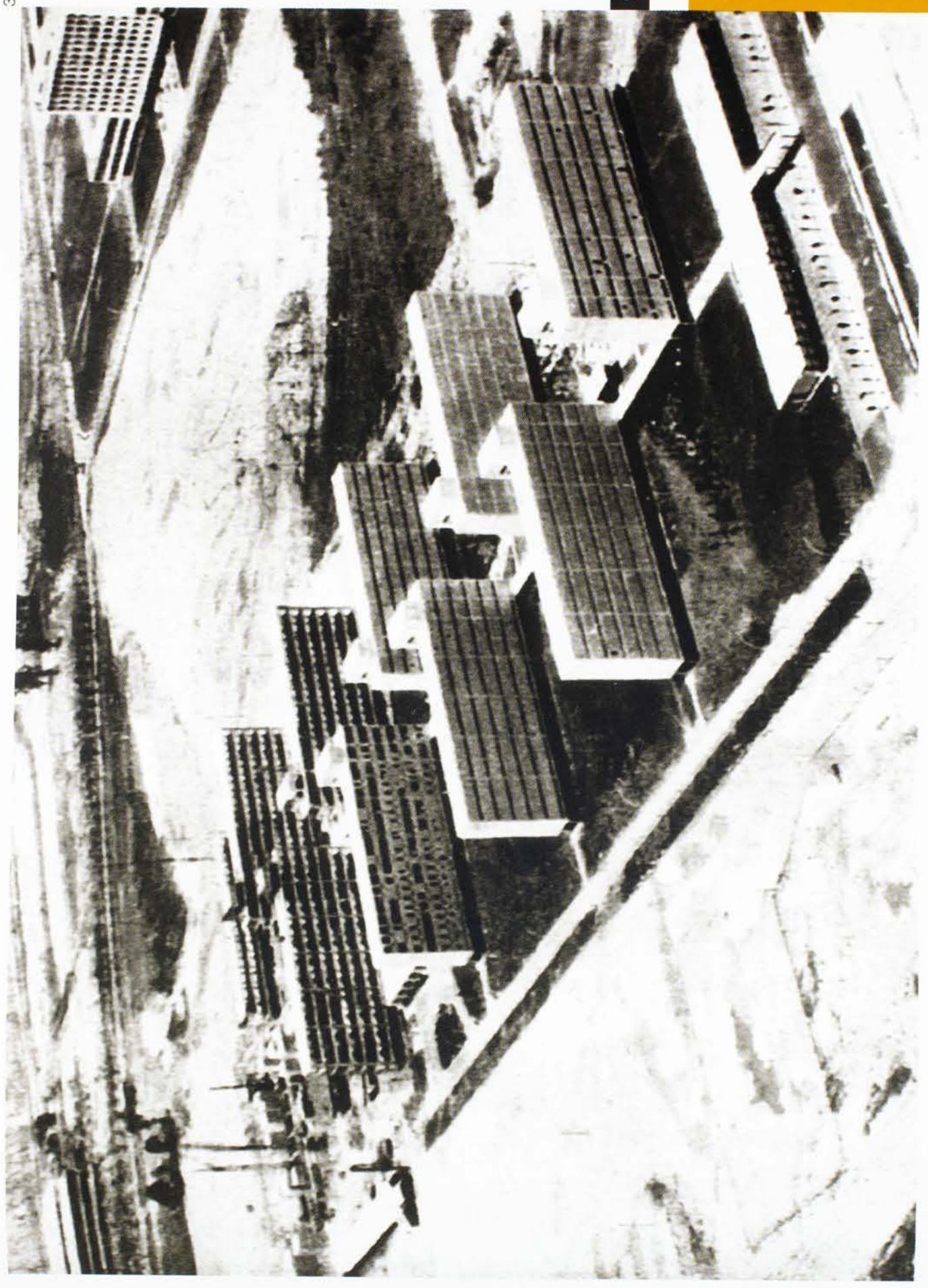
conheceu o sistema utilizado pela Uni-seco, empresa que passou a representar no Brasil.
Participou na década de 50 de 2 importantes obras para a arquitetura moderna brasileira. Integrou a equipe de Oscar Niemeyer, junto com Zenon Lotufo e Hélio Uchoa, no projeto do Parque do Ibirapuera, e foi arquiteto da NOVACAP, quando trabalhou na construção de Brasília.
Associou-se em 1959 a Sidney de Oliveira e Joel Ramalho Junior, com quem desenvolveu dezenas de projetos. Além de habitação coletiva, dedicou-se à elaboração de projetos para a saúde e assistência social.
Incansável divulgador e defensor das atribuições profissionais dos arquitetos e urbanistas, sua militância não se deteve no IAB - São Paulo. Entre 1968 e 1970, presidiu o IAB Nacional, participou ativamente da Federação Panamericana de Arquitetos e destacou-se como representante dos arquitetos brasileiros em diversos fóruns internacionais, recebendo honrarias em diversos países.
Aposentado compulsoriamente aos 70 anos como professor da FAUUSP, foi convidado para participar da formação e criação de novos cursos de arquitetura, como o da Faculdade Farias Brito (Universidade de Guarulhos), Universidade Braz Cubas, Faculdade Armando Álvares Penteado. Em 1987 passou a integrar o corpo docente do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, que adquiriu parte significativa de seu acervo, base para a realização dessa pesquisa, que também contou com documentos e informações fornecidas pelos familiares e por outros acervos.
Enfim, a trajetória de Eduardo Kneese de Mello constitui-se num objeto de grande interesse para os arquitetos, pois conseguiu reunir em sua atuação, a valorização da política e da ética profissional, o respeito pela cultura, a dedicação ao ensino e à luta sem tréguas pela afirmação do arquiteto, num cenário marcado por adversidades, que têm como origem as perversas condições políticas às quais o país esteve e continua submetido.

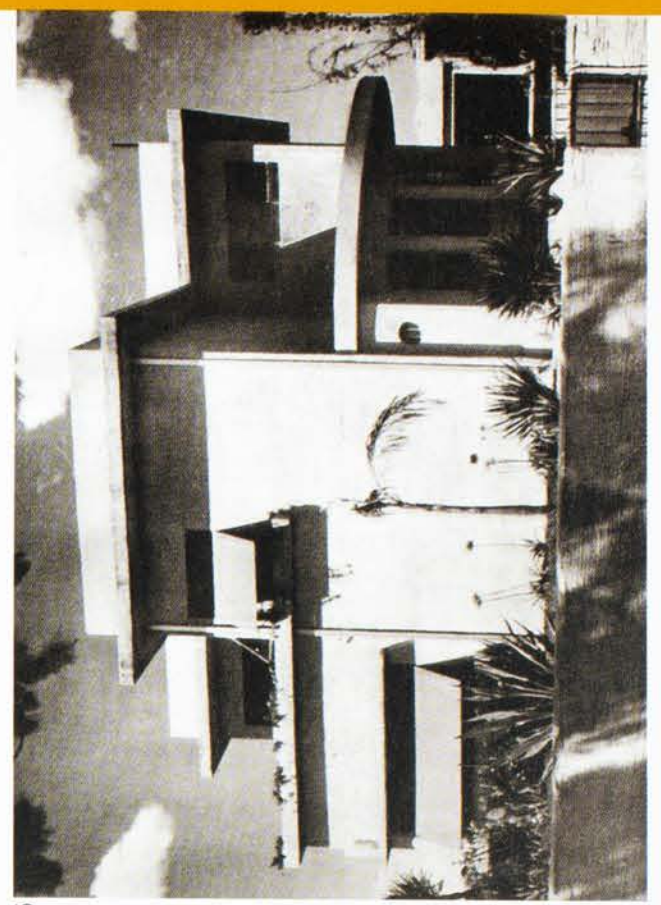
NOVACAP, while he was working on the construction of Brasília.
He associated himself, in 1959, to Sidney de Olivera and Joel Ramalho Junior, with whom he developed dozens of projects. Besides collective dwelling, he dedicated himself to the elaboration of projects for health and social aid.
Tireless divulger and defender of the professional attributions of the architects and urban planners, his militancy did not stop in the IAB - São Paulo. Between 1968 and 1970, he presided the National IAB and participated actively of Pan-American Federation of Architects, and he stood out as the representative of Brazilian architects in several international forums, receiving honors in many countries.
He retired at the age of 70 as professor of the FAUUSP. He was invited to participate in the creation of new courses of architecture, such as Faculdade Farias Brito (University of Guarulhos), University Braz Cubas, Faculdade Armando Álvares Penteado. In 1987, he became a professor at the faculty of Centro Universitário Belas Artes de São Paulo that acquired significant parts to his collection, which was the basis for this research, which also counted on documents and information supplied by relatives and by other collections.
Finally, Eduardo Kneese de Mello's output constituted in an object of great interest for architects, because he was able to unite in his action, the value of politics and of professional ethics, the respect for culture, the dedication to education and to the fight without truces by the assuring of the architect, in a setting marked by adversities that have as an origin the perverse political conditions.

Organização [organization]:
Ademir Pereira dos Santos. Cidade Gaúcha/PR, 1962.
Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e da Pós-graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.
[Professor of the Architecture and Urbanism course and of the post-graduate course of Centro Universitário Belas Artes de São Paulo].
Aline Nasralla Regino. Bauru/SP, 1979.
Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
[MA student in Architecture and Urbanism of Universidade Presbiteriana Mackenzie]
Camilla Pilosio Botelho. Paranavaí/PR, 1980.
Pós-graduanda em Direito Ambiental no SENAI - Mário Amato (São Bernardo do Campo, SP).
[Post-graduate student in Environment Law at SENAI - Mário Amato (São Bernardo do Campo/SP)]

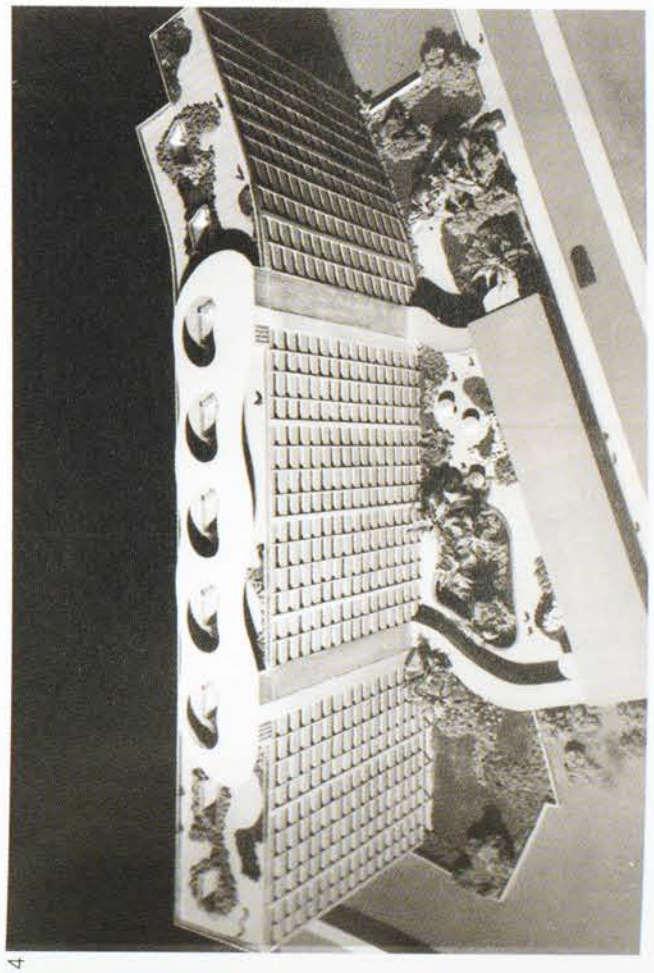

2

3





5



4

ILHAS DO RECOLHIMENTO

Se a tarefa mais sublime da arquitetura é dar conta da difícil arte de viver na metrópole, então é privilégio da arte construir uma ponte entre o assim chamado mundo real e o reino da utopia.
Candida Höfer e Caio Reisewitz escolheram, nas suas fotografias de grande formato, temas que preservam o teor utópico do barroco nos tempos atuais. Em meio às convulsões da megalópole do Rio de Janeiro, as igrejas barrocas são as derradeiras ilhas amenas do recolhimento e da tranqüilidade. À cacofonia da vida moderna elas contrapõem a harmonia da espiritualidade. Em tempos de crises endêmicas o barroco ensina o andar ereto.
Candida Höfer fotografou não só o interior da igreja de São Bento, no Rio de Janeiro, mas também a grandiosa rampa da Bienal de São Paulo que corta todos os três andares do edifício em irresistíveis espirais. Desse modo, como se sabe, Oscar Niemeyer cita as linhas curvas do barroco em forma moderna. A opulência de São Bento contrasta com a sobriedade da Bienal vazia, que aguarda por seu próximo grande ato.
Construções religiosas do barroco brasileiro foram também o tema de Caio Reisewitz. Em oposição à Candida Höfer, que deu valor à iluminação equilibrada de suas imagens, de modo que cada detalhe se tornasse visível, Reisewitz preferiu situar seus motivos no semi-escuro, de modo que muita coisa permanece oculta no jogo sutil de luz e sombra. É como se um longo crepúsculo pairasse sobre os santos.
O assunto de Rogério Canella não são monumentos do barroco, mas locais de construção, sobretudo túneis, que lembram as fantasias arquitetônicas "Carceri", de Piranesi, com suas combinações sinistras de criptas, galerias, escadarias e máquinas que infundem medo. O claro-escuro enigmático dessas visões subterrâneas é um princípio barroco.

Alfons Hug

ISLANDS OF RESPITE

If it is the most noble task of architecture to deal with the difficult art of living in a metropolis, it is the privilege of art to build a bridge between the so called real world and the realm of utopia.
Candida Höfer and Caio Reisewitz chose in their large scale photographs topics that keep Baroque's utopian content alive today. Amidst the convulsions of the megacity of Rio de Janeiro, the Baroque churches represent the last islands of composure and peace, which confront the cacophony of modern life with the harmony of spirituality. In times of endemic crises, Baroque teaches to walk with their heads held high.
Candida Höfer photographed not only the interior of the São Bento church in Rio de Janeiro, but also the grandiose ramp of the São Paulo Biennial, which cuts through all three floors of the building in irresistible spirals; it is a known fact that Oscar Niemeyer is here quoting the curved lines of Baroque in a modern form. The opulence of São Bento contrasts with the soberness of the empty Biennial hall waiting for its next great performance.
Religious buildings of Brazilian Baroque were also Caio Reisewitz's themes. Unlike Candida Höfer, who sets great store in having her pictures evenly lit so that every detail becomes visible, Reisewitz likes to place his subjects in the semidarkness; some things remain hidden in the subtle interplay between light and shade. It is as though a long twilight had laid itself over the saints. Rogério Canella's subjects are not Baroque monuments, but construction sites, mostly tunnels that are reminiscent of Piranesi's "Carceri" architectural fantasies with their uncanny combinations of vaults, corridors, stairs and terrifying apparatuses. The puzzling chiaroscuro of these underground views is a Baroque principle.

Alfons Hug

1 Caio Reisewitz, Igreja e Mosteiro de São Bento 1, Rio de Janeiro, 2005, 240 x 180 cm, c-print
2 Candida Höfer, Fundação Bienal de São Paulo, 2005, 222 x 180 cm, c-print
3 Rogério Canella, Passagem, 2004, 177 x 132 cm, c-print
4 Candida Höfer, Igreja e Mosteiro de São Bento, Rio de Janeiro, 2005, 222 x 180 cm, c-print



1

2



3





A contribuição de Carlos Barjas Millan (São Paulo, 1927-1964) foi decisiva para a consolidação do caráter da arquitetura moderna paulista.
Formado em 1951 pela Faculdade de Arquitetura Mackenzie, já em 1952 montou com seus colegas Chen y Hwa, Jacob Ruchti, Miguel Forte, Plínio Croce e Roberto Aflalo, a loja Branco & Preto, um empreendimento pioneiro na produção de móveis modernos, que passam a integrar a maioria das casas modernas dos anos 1950. Em 1957, foi convidado a dar aulas na cadeira de composição arquitetônica na FAU - Mackenzie e em 1958 na FAUUSP.
Ainda estudante abriu seu próprio escritório, depois de um estágio com o arquiteto Rino Levi, com quem aprendeu o rigor do detalhamento. Seus primeiros projetos revelam afinidade com a arquitetura americana de Frank Lloyd Wright à arquitetura da Califórnia, particularmente Richard Neutra: plantas funcionais, soluções estruturais simplificadas, amplas aberturas com clara preocupação de integração interior e exterior, soluções que prezam a horizontalidade e a valorização dos aspectos tectônicos. São projetos exaustivamente detalhados. A residência Fujiwara de 1954, por exemplo, tem 170 pranchas de projeto executivo.
As obras de Le Corbusier pós - 1945, e a contenção dos projetos de Mies Van der Rohe despertaram o interesse de Millan para a exploração da racionalidade na busca da simplificação. O domínio que tinha da construção, em toda a sua complexidade, e a perseverança no detalhamento exaustivo lhe possibilitaram atingir soluções absolutamente sintéticas, nas quais nada falta e nada está em demasia, como comprovam as 3 residências, ainda hoje inalteradas: Roberto Millan (1960), Nadir Figueiredo (1960) e Antônio D'Elboux (1962).
Tal como sua arquitetura, de presença discreta, porém intensa, Millan teve efetiva participação nos rumos que a arquitetura paulista seguiu, sendo referência constante da sua singularidade. Reconhecidamente didático, entre os que com ele conviveram e os seus estudiosos, Millan deixou um legado - obras e desenhos - que constitui, mais do que um patrimônio arquitetônico, aulas de como se fazer arquitetura.

Mônica Junqueira de Camargo

The contribution of Carlos Barjas Millan (São Paulo, 1927-1964) was decisive for the consolidation of the character of Sao Paulo's modern architecture.
He graduated in 1951 at the Mackenzie University of Architecture, and in 1952 he formed with his colleagues Chen and Hwa, Jacob Ruchti, Miguel Forte, Plínio Croce and Roberto Aflalo, the Branco & Preto shop, a pioneering achievement in the output of modern furniture, which have integrated themselves in the majority of the modern houses of the 1950s. In 1957, he was invited to teach architectural composition at the FAU - Mackenzie and in 1958 in the FAUUSP.
While he was still a student, he opened his own office, after a period of training with architect Rino Levi, with whom he learned the severity of details. His first projects reveal affinity with American architecture, particularly that of Frank Lloyd Wright to the architecture of California and of Richard Neutra: functional plants, simplified structural solutions, broad openings with a clear concern of exterior and interior integration, solutions that lean towards horizontality and the value of the tectonic aspects. They are exhaustively detailed projects. The Fujiwara residence of 1954, for example, has 170 boards of executive project.
The works of Le Corbusier after 1945, and the contention of the projects of Mies van der Rohe awoke the interest of Milan for the exploitation of rationality in the search of simplification. The domain that he had of the construction, in all of its complexity, and the perseverance in exhaustive details enabled him to reach absolutely synthetic solutions, in which nothing is lacking and nothing is in excess, as the 3 residences verify, which today still remain unaltered: Roberto Millan (1960), Nadir Figueiredo (1960) and Antonio D' Elboux (1962).
As it is with his architecture, of discrete, however intense presence, Milan had an effective participation in the routes that São Paulo architecture followed, being a constant reference of its singularity. Educationally recognized, amongst those with whom he lived together and his researchers, Milan left a bequest - works and drawings - that constitute, more than an architectural patrimony, of lessons as to how architecture is done.

Mônica Junqueira de Camargo

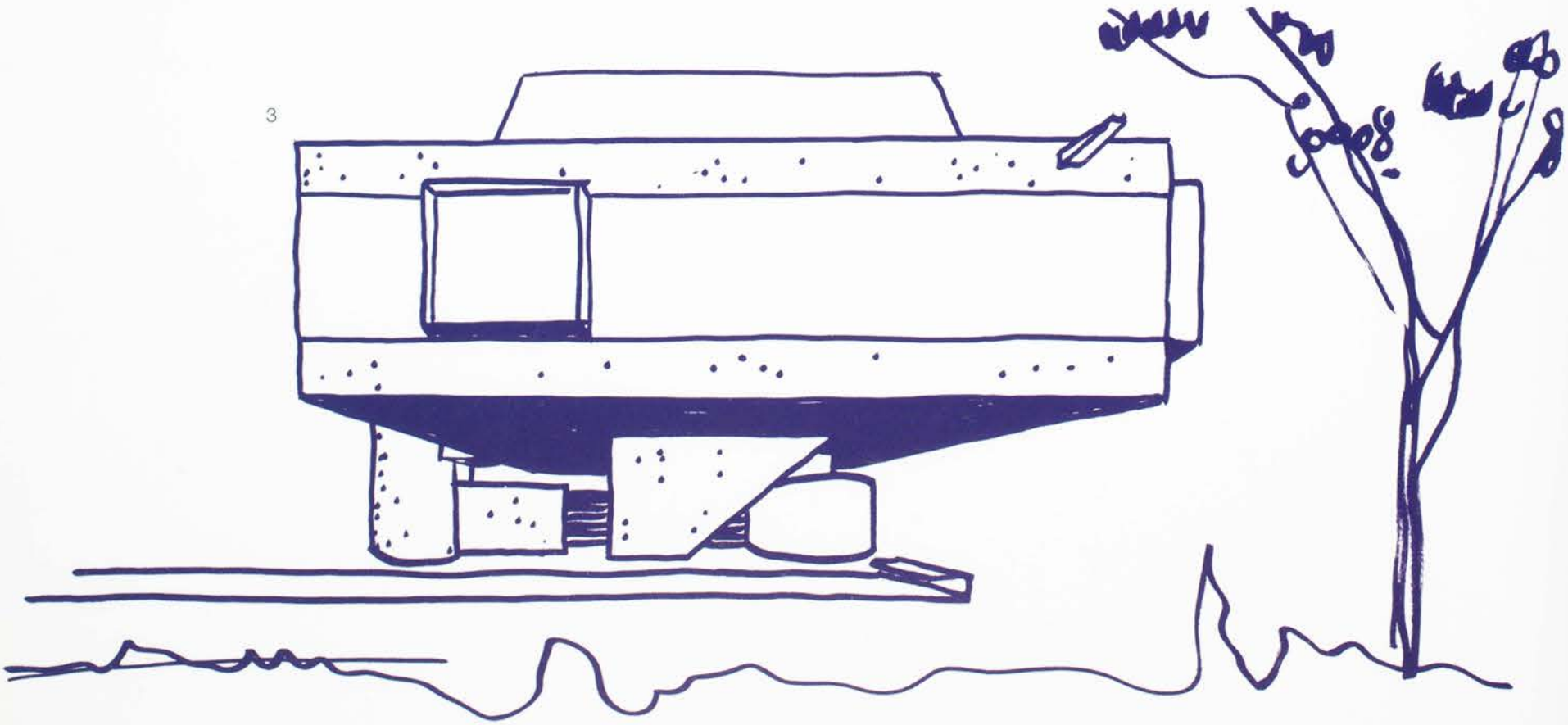
1 Residência Nadir de Oliveira, São Paulo/SP [Nadir de Oliveira's House, São Paulo/SP], 1960. Foto [photo]: João Xavier
2 Residência Roberto Millan, São Paulo/SP [Roberto Millan's House, São Paulo/SP], 1960. Detalhe escada [detail stairs].Foto [photo]: João Xavier
3 Residência do arquiteto, São Paulo/SP [Architect's House São Paulo/SP], projeto [project] 1959 / 1964. Elevação sudeste [South-east elevation]. Desenho do arquiteto [drawing by the architect]
4 Residência Roberto Millan, São Paulo/SP [Roberto Millan's House, São Paulo/SP], 1960. Elevação nordeste [North-east elevation]. Foto [photo]: João Xavier
5 Residência do arquiteto, São Paulo/SP [Architect's House, São Paulo/SP], projeto [project] 1959 / 1964. Elevação nordeste [North-east elevation]. Desenho do arquiteto [drawing by the architect]



1

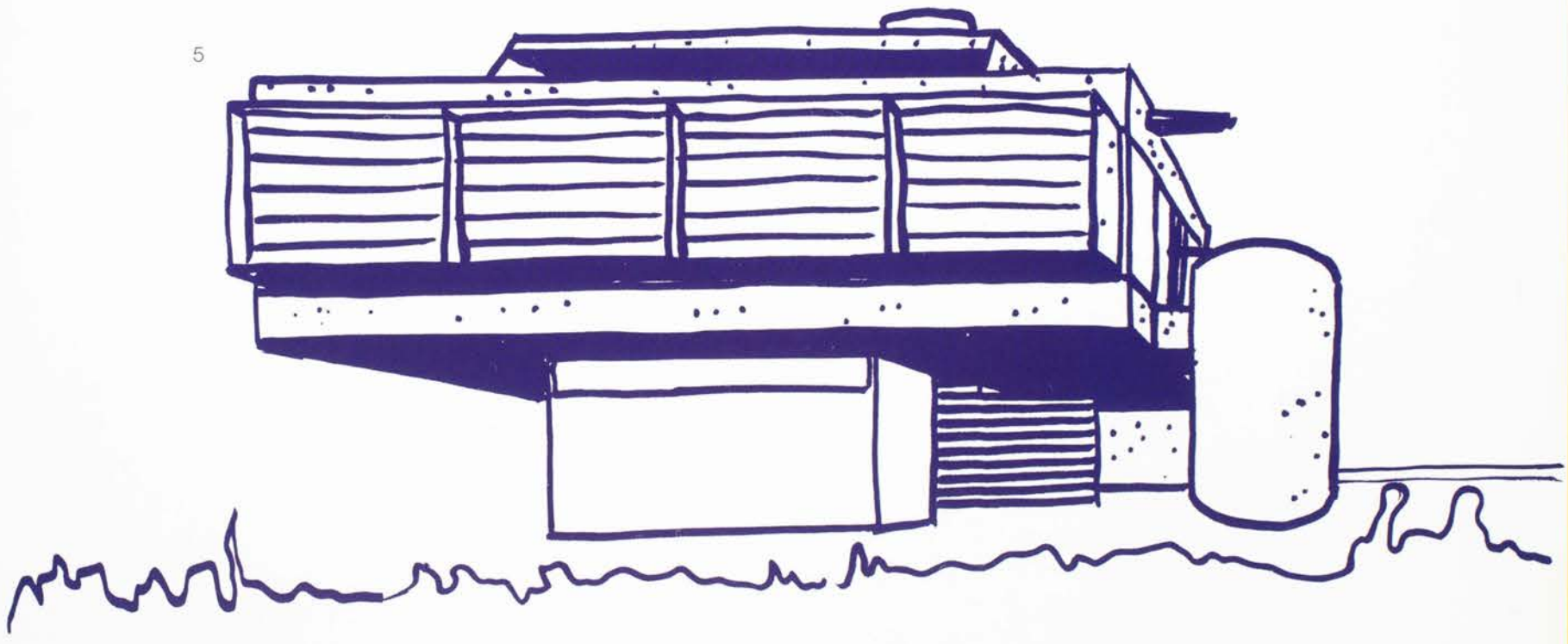


2



3

4



5

AS CIDADES BRASILEIRAS

O fato de ter estudado em uma escola de arquitetura, certamente muito contribuiu para que eu me interessasse e admirasse as cidades. Mas o processo de sedução teve início ainda na infância.

Cresci na cidade de São Paulo no tempo em que se andava muito a pé. Caminhar alguns quilômetros, não como forma de exercício como hoje em dia, mas para ir à escola, à padaria e à casa dos amigos, com tempo para olhar em volta, era tarefa diária. Nos finais de semana, percorria alguns quilômetros: não havia shoppings centers e de minha casa, nas Perdizes, ia até o Largo do Arouche comprar meu uniforme de futebol ou até a Praça da República para ver um filme e depois lanchar na Salada Paulista. Para chegar a todos estes destinos, invariavelmente, eu escolhia a Avenida São João. E daí vem as primeiras lembranças de meu encantamento. Caminhava olhando para o alto, observando os edifícios em torno de mim, acompanhando o movimento das pessoas nas calçadas.

Na faculdade, evidentemente, meu interesse aumentou. Não só como conseqüência da discussão permanente a respeito dos problemas urbanos e da arquitetura, como também das inúmeras viagens, não exatamente de estudos, pois naquela época, década de 60, tudo era uma grande festa, que fazíamos em Ouro Preto, Salvador, Curitiba, Brasília, etc.

Outro fator determinante para que eu tenha dedicado todo meu tempo a vasculhar os cantos das cidades onde chego, foi a descoberta da fotografia. Procurando me distrair entre uma aula e outra na biblioteca da faculdade, acabei folheando um livro com as fotos de Henri Cartier-Bresson que me arrebataram. Jamais havia imaginado que se pudesse enxergar o mundo daquela maneira, revelando as coisas invisíveis que nos cercam. E tudo ali, sobre um simples pedaço de papel. Em seguida outros fotógrafos vieram me assombrar: André Kertés, Robert Frank, René Burri, Sergio Larraín. Não pude resistir e decidi, irremediavelmente, ser fotógrafo.

Esta exposição é o resultado desta decisão. Nestes últimos 30 anos tenho percorrido as mais diversas regiões do Brasil e não me canso de caminhar pelas ruas, avenidas e praças de nossas cidades. São certamente as mais relevantes testemunhas das transformações do país, o cenário por onde se movimenta e se manifesta o brasileiro. Enfim, o retrato mais fiel de nosso caráter.

Cristiano Mascaro
Catanduva, SP, 1944
Vive e trabalha em São Paulo

BRAZILIAN CITIES

Having studied in an architecture school, certainly contributed to my interest and admiration of cities. But the process of seduction began in my childhood.

I grew up in the city of São Paulo during a time in which walking was customary. To walk some kilometers, not as a form of exercise like nowadays, but to go to school, to the bakery and to friend's homes, with time to look around was a daily task. On the weekends, we'd traverse many kilometers: there were no shopping centers and from my house, in Perdizes, I'd go to the Largo do Arouche to buy my soccer uniform or to the Praça da Republica to see a movie and afterwards to have lunch at Salada Paulista. To arrive at all these destinations, I'd, invariably, choose the Av. São João and those were some of my first memories of my enchantment. I'd walk looking upwards, observing the buildings around me, accompanying the movement of the people on the sidewalks.

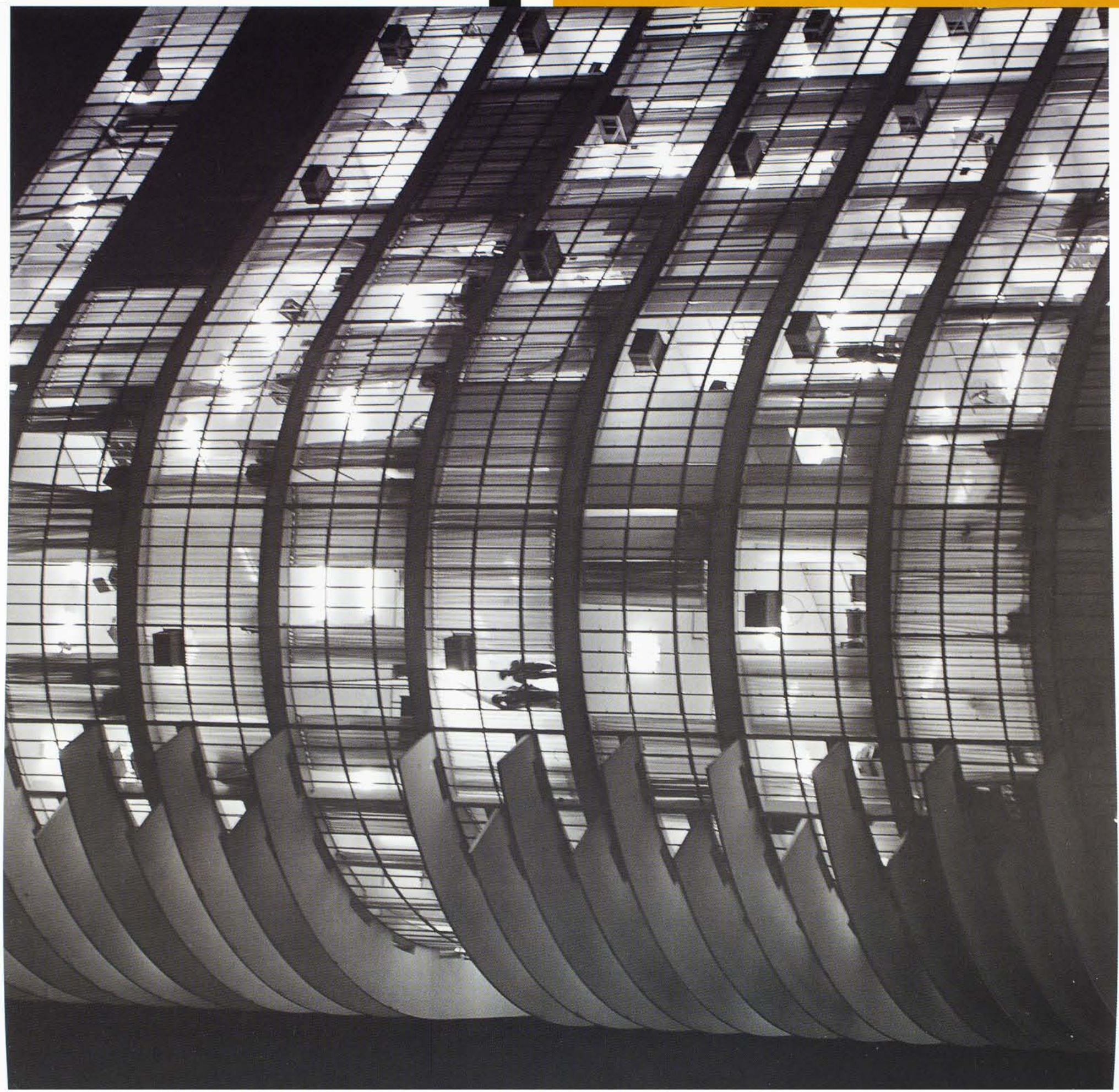
At the university, evidently, my interest increased. Not alone as a consequence of the permanent discussions about urban problems and about architecture, but also because of the countless trips, which weren't exactly study trips, because during the 1960s, everything was a big party, that we did in Ouro Preto, Salvador, Curitiba, Brasília, etc. Another determinant factor, for which I have dedicated all my time to search the corners of the cities where I arrive, was the discovery of photography. Trying to distract myself between one class and another in the university's library, I ended up leafing through a book with pictures of Henri Cartier-Bresson that overwhelmed me. I had never imagined that I could see the world in that way, revealing the invisible things that surround us. And all of this on a simple piece of paper. Right away other photographers came to astonish me: André Kertés, Robert Frank, René Burri, Sergio Larrain. I could not resist and I decided, hopelessly, to be a photographer.

This exhibition is the result of that decision. In these last 30 years, I have traversed the most diverse regions of Brazil and I don't get tired of walking in the streets, avenues and plazas of our cities. They are certainly the most prominent witnesses of the transformations in the country, the setting in which the Brazilian moves and manifests himself. This is the most faithful portrait of our character.

Cristiano Mascaro
Catanduva, SP, 1944
Lives and works in São Paulo

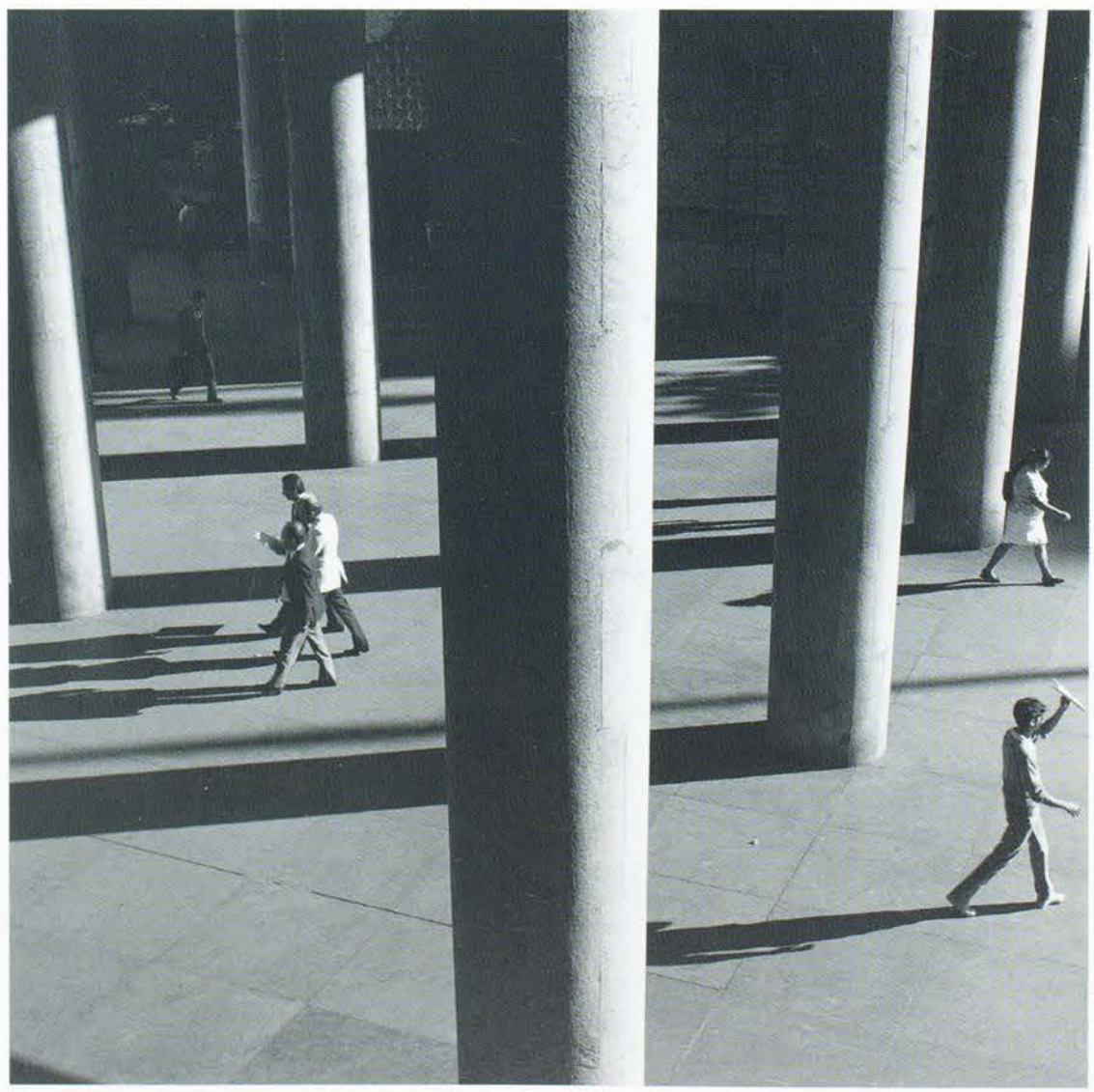
Apoio [support]: Senac SP & Camera Press

1





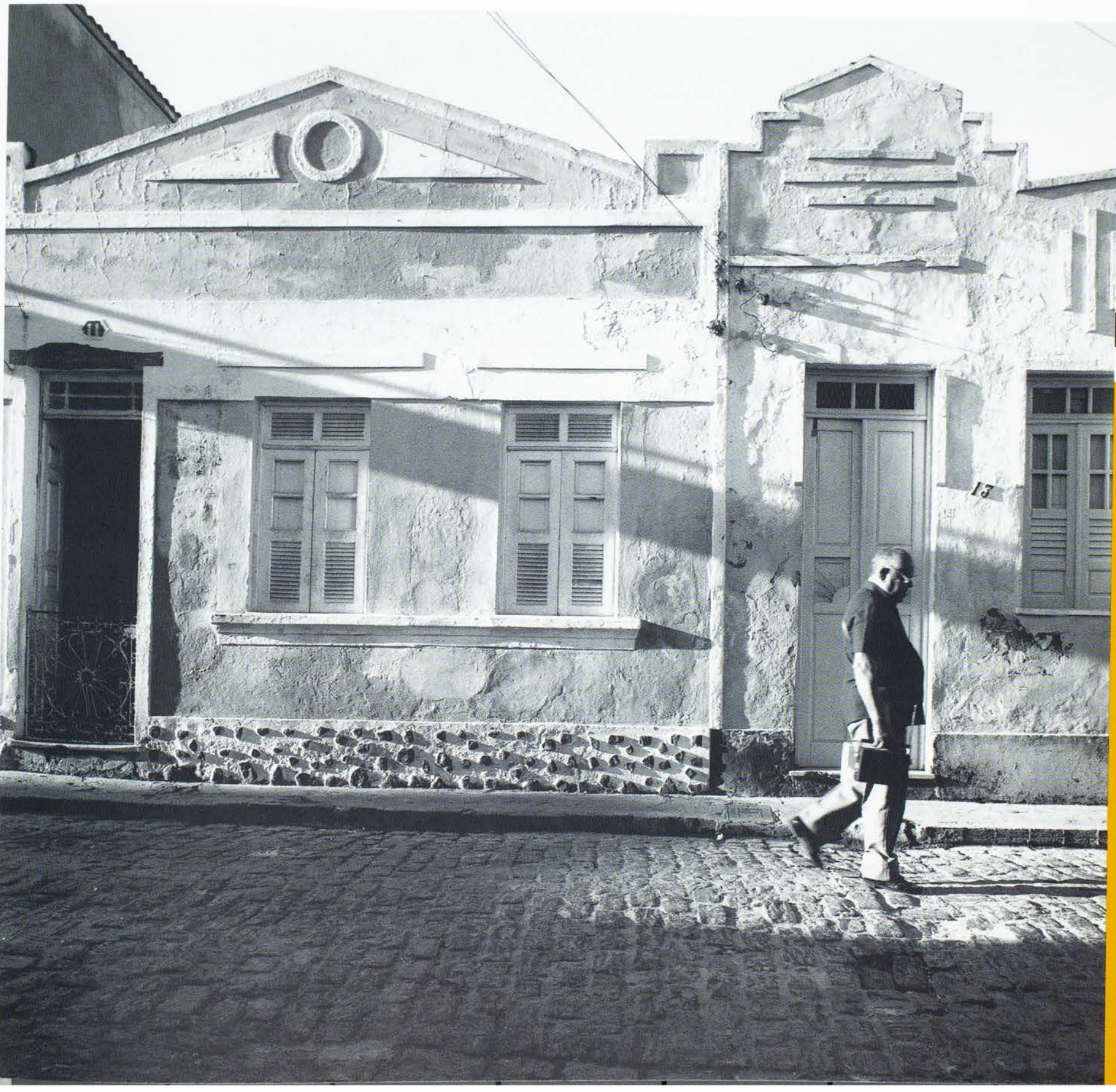
2



3

1 Belo Horizonte/MG, 1994
2 São Paulo/SP, 2000
3 Rio de Janeiro/RJ, 1986
4 Sto. Amaro da Purificação/BA, 1991

4



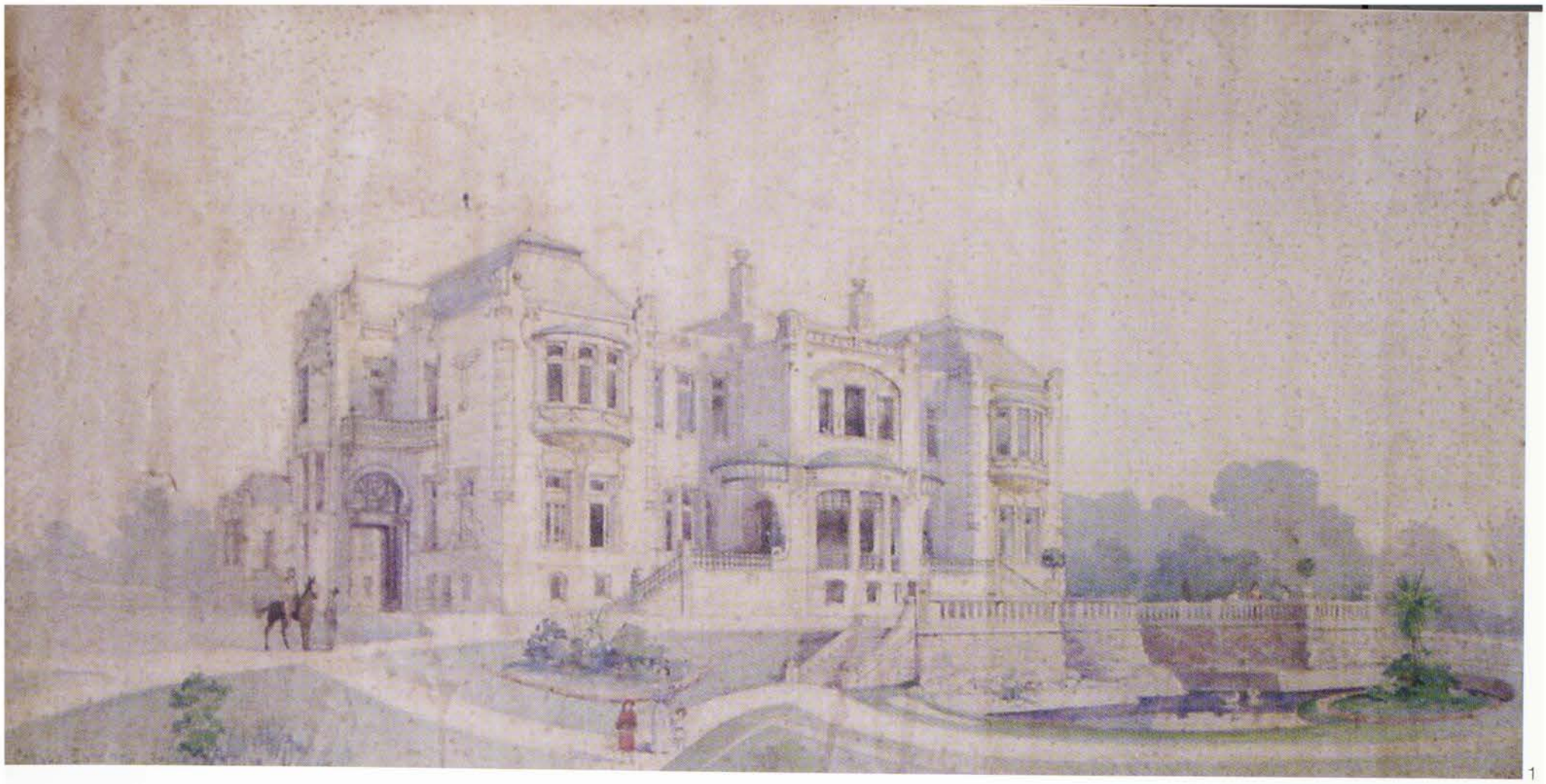
O patrimônio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo constitui-se de bens tangíveis e intangíveis. Seus edifícios estão entre os primeiros, mas se confundem com os bens intangíveis, representados pelo enorme patrimônio cultural que abrigam.
O primeiro é o edifício Vila Penteado, de autoria do arquiteto Carlos Ekman (1866-1940). Trata-se de um palacete construído no início do século XX, doado à Universidade de São Paulo, com o fim de abrigar uma faculdade de arquitetura.
A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, fundada em 1948, instalou seu curso de graduação no edifício em 1950 e lá permaneceu até 1969, quando passou a funcionar na Cidade Universitária.
As instalações da FAU na Cidade Universitária foram organizadas em função das áreas de atuação do arquiteto, tradicionalmente a ele afeitas, que eram exercidas quase em caráter pessoal, tais como a comunicação visual, o desenho industrial e o paisagismo.
Em posição intermediária entre os bens tangíveis e intangíveis, situa-se a biblioteca da faculdade, uma das maiores do país referentes à arquitetura, urbanismo e artes visuais, com destacado setor de livros raros. Além de subsidiar as pesquisas acadêmicas por meio de levantamentos bibliográficos, elabora e publica, desde 1950, o Índice da Arquitetura Brasileira. Como todo o acervo da FAUUSP, o Índice da Arquitetura Brasileira apóia trabalhos de pesquisa não só da própria unidade, mas de muitas outras, na USP e fora dela. Deste acervo, emergem cerca de 1.200 teses e dissertações defendidas e mais de 5.000 registros de produção docente da unidade.
A partir de 1965, logo após o trágico acidente que vitimou o arquiteto Carlos Milan e sua família, a biblioteca recebeu como doação o acervo de seu escritório, compreendendo croquis, desenhos, peças gráficas e fotografias de suas obras. A partir dessa data, a faculdade e sua biblioteca receberam para sua conservação, os acervos de cerca de 40 arquitetos, totalizando mais de 400.000 peças, entre desenhos técnicos, croquis e fotografias. Com esse acervo, foram elaboradas inúmeras dissertações e teses que vêm enriquecendo nosso conhecimento sobre a arquitetura brasileira e a cultura que a produziu.
É desejo da FAUUSP constituir com esse acervo o Museu da Arquitetura Brasileira.

Julio Roberto Katinsky

FAUUSP ARCHITECTURAL DRAWINGS

The patrimony of the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo constitutes of tangible and intangible possessions. Its buildings are among the first, but are confused with the intangible properties, represented by the huge cultural patrimony that it shelters.
The first is the Vila Penteado building, authorship of the architect Carlos Ekman (1866-1940). It is a palace that was built in the beginning of the 20th century, donated to the University of São Paulo, meant to hold the School of Architecture.
The School of Architecture and Urbanism, founded in 1948, installed its graduation course in the building in 1950 and there remained until 1969, when it began to function in the University City.
The installations of FAU in the university campus were organized around the architect's areas of action, traditionally linked to him, which were almost exercised in personal character, such as visual communication, industrial design and landscaping.
In an intermediate position between the tangible and intangible properties, it is the university's library, one of the countries biggest regarding architecture, urbanism and visual arts, which contains a significant section of rare books. Besides subsidizing the academic researches by means of librarian hoists, it elaborates and publishes, since 1950 the Index of Brazilian Architecture. As the whole collection of the FAUUSP, the Index of the Brazilian Architecture supports research works not only of its own Unit, but of many others, in and out of the USP. From this collection emerge around 1. 200 theses and defended dissertations and more than 5.000 records of the unit's educational output.
From 1965, soon after the tragic accident that victimized the architect Carlos Milan and his family, the Library received as a donation the collection of his office, croquis, drawings, graphic pieces and photographs of his works. From that date on, the university and its library received for its conservation, the collections of around 40 architects, totaling up to more then 400.000 pieces, among technical drawings, croquis and photographs. From that collection were elaborated countless dissertations that have enriched our knowledge about Brazilian architecture and the culture that produced it.
It is FAUUSP's desire to constitute with that collection the Museum of Brazilian Architecture.

Julio Roberto Katinsky



1



2

1 Aquarela do arquiteto. Fonte: acervo da Biblioteca da FAUUSP, Setor de Obras Raras. [Watercolor by the architect. Source: FAUUSP library collection, Rare Works section]

2 Elevação Av. Higienópolis (Antiga). Fonte: acervo da Biblioteca da FAUUSP, Setor de Projetos. [Higienópolis Avenue, elevation (old). Source: FAUUSP library collection, Plans section].

3 Planta térreo. Fonte: acervo da Biblioteca da FAUUSP, Setor de Projetos. [Ground floor. Source: FAUUSP library collection, Plans section]

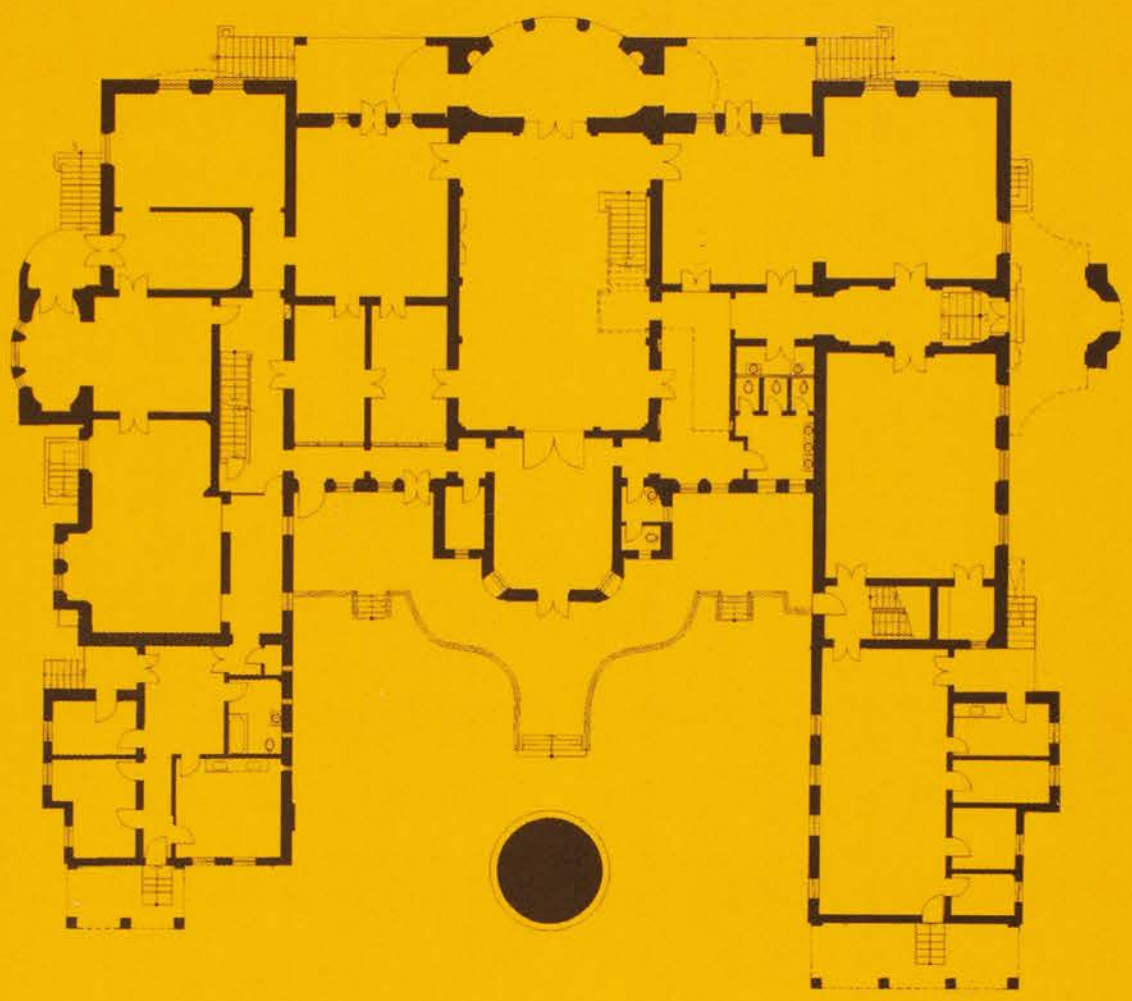
4 Corte transversal. Fonte: acervo da Biblioteca da FAUUSP, Setor de Projetos. [Transversal section. Source: FAUUSP library collection, Plans section] Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo [School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo], Rua do Lago, 876 Cidade Universitária, Butantã, São Paulo/SP, 1968. Autor [author]: João Batista Vilanova Artigas (1915 – 1985)

5 Croqui do arquiteto. Fonte: cópia do original no acervo da Biblioteca da FAUUSP, Setor de Obras Raras. [Architect's croquis. Source: copy from the original now at the FAUUSP library collection, Rare Works section]

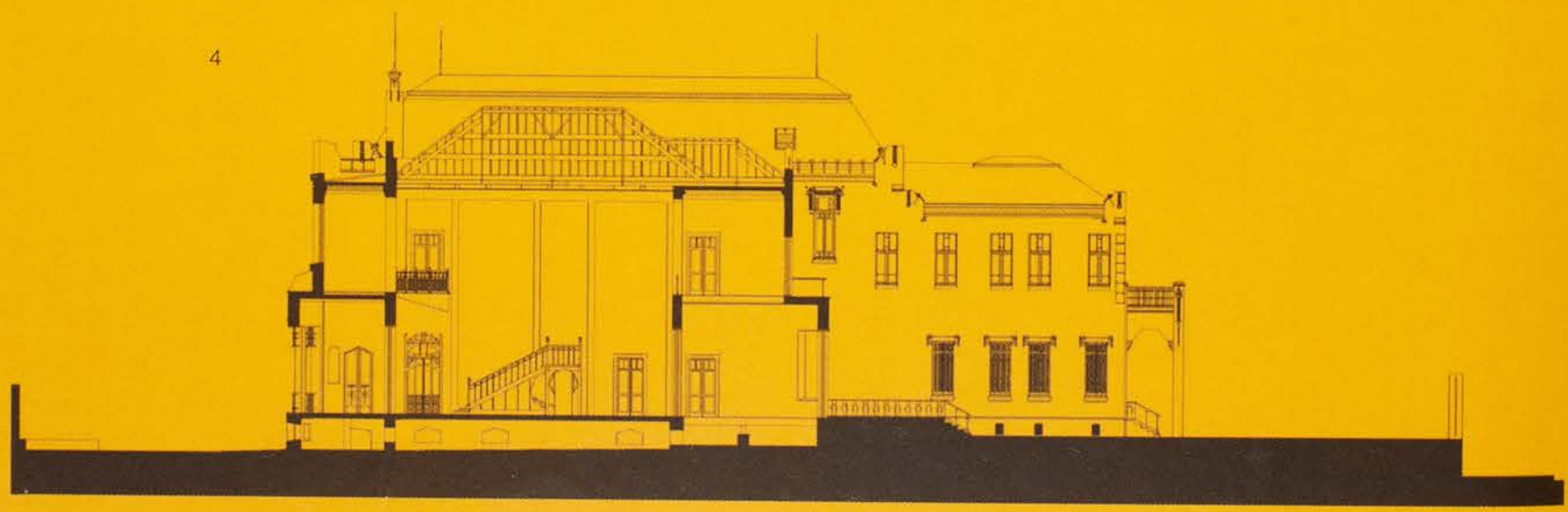
6 Corte transversal. Fonte: acervo da Biblioteca da FAUUSP, Setor de Projetos. [Transversal section. Source: FAUUSP library colelction, Plans section]

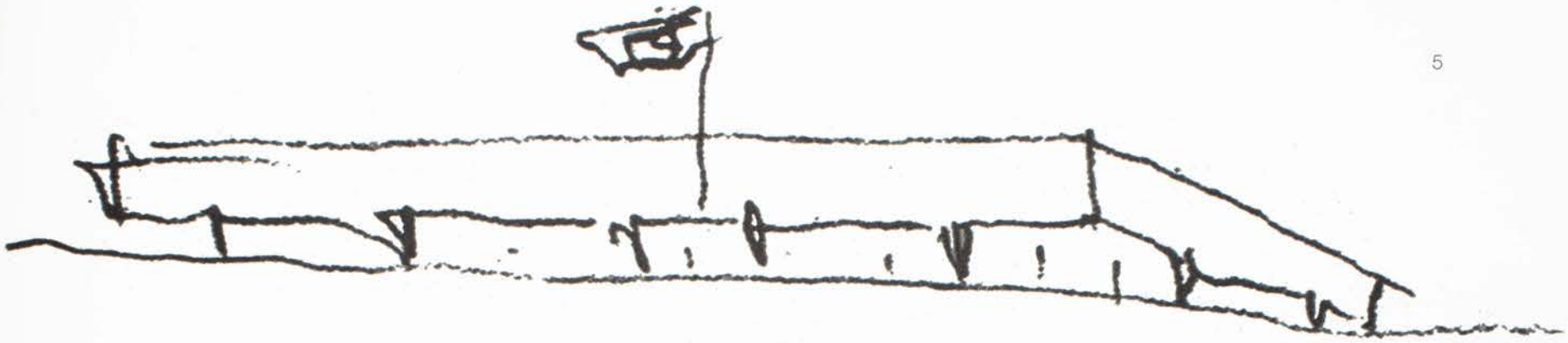
7 Planta níveis auditório e oficinas. Fonte: acervo da Biblioteca da FAUUSP, Setor de Projetos [Plan auditorium and workshops' floors. Source: FAUUSP library collection, Plans section]

3

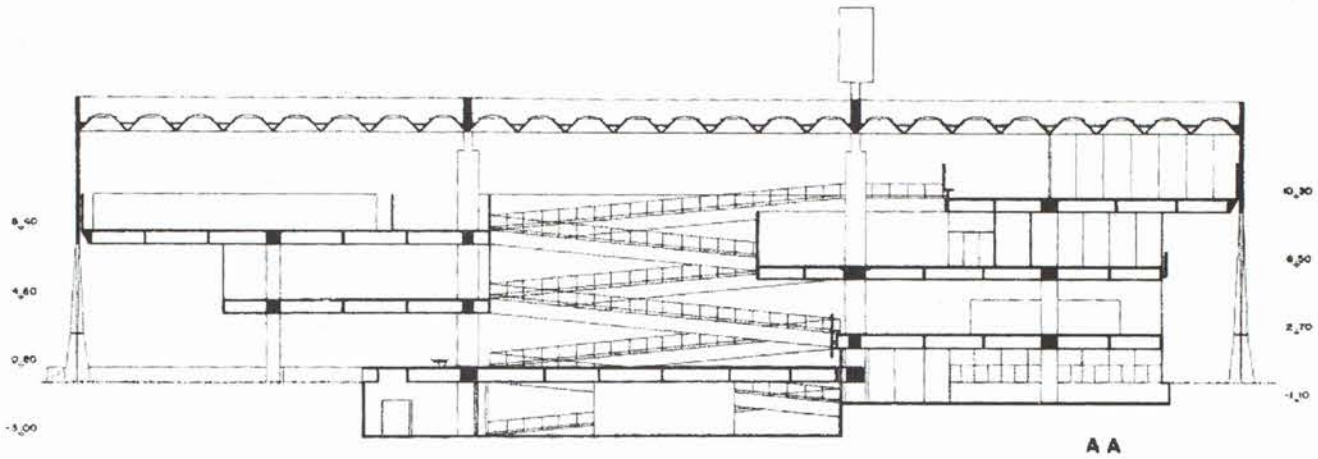


4

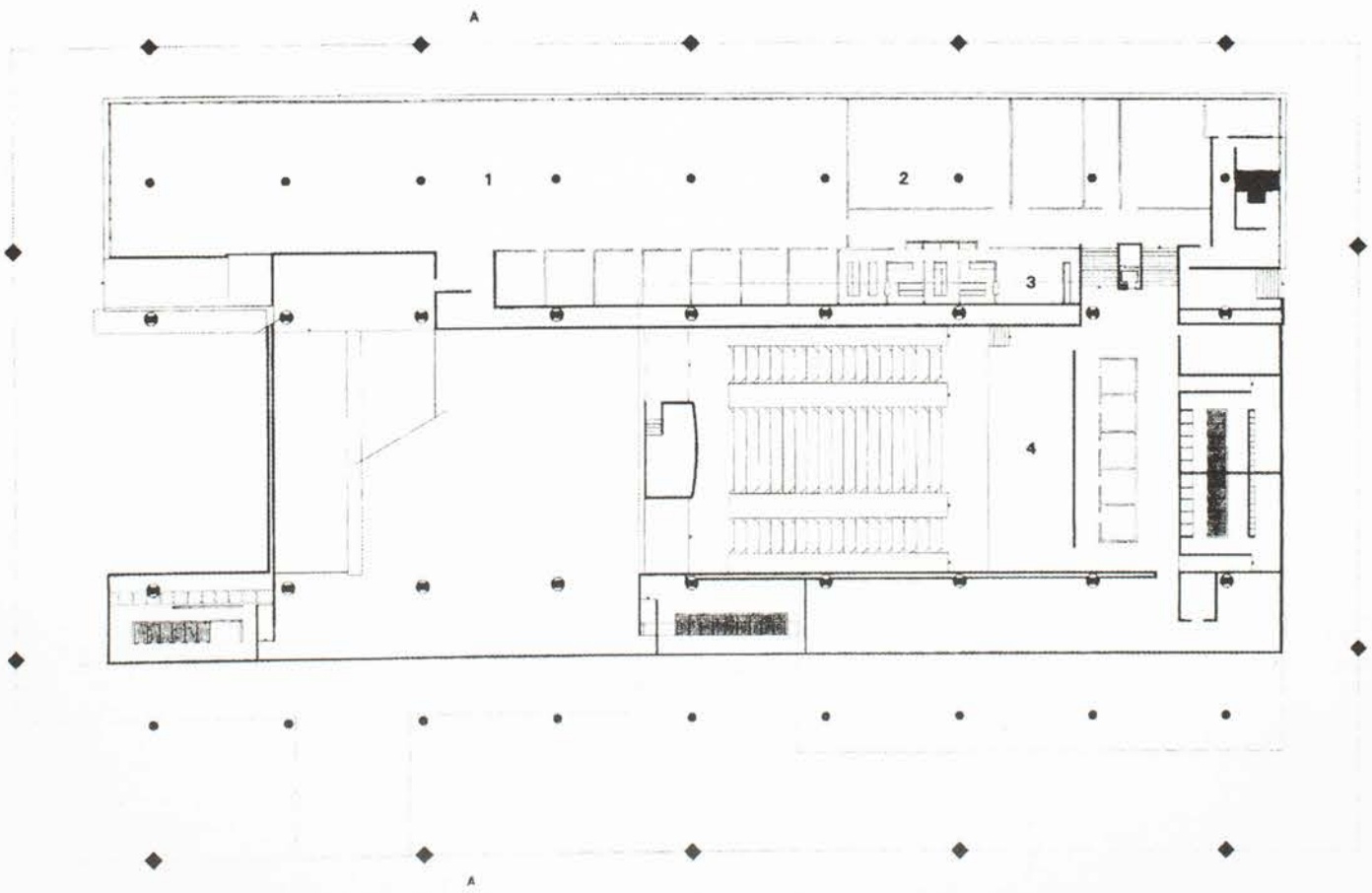




5



6



7

ARQUITETURA E O ESPAÇO PÚBLICO

Se existe uma relação entre a arquitetura e o urbanismo, ela é quase sempre vista como conseqüência das regras e leis de postura urbana que condicionam um projeto. Já no sentido inverso, a soma das intervenções de arquitetura e sua repercussão coletiva no resultado urbano fica sempre menos evidente. É comum que o projeto se detenha no lote: no espaço privado da cidade.

Mas a arquitetura tem um papel fundamental na cidade quando sua concepção, ou partido, faz eficaz referência à sua dimensão pública. Quando amplia esse espaço coletivo, dá-lhe sentido e o melhora.

A história do urbanismo pode ser associada, em grande medida, ao esforço por alcançar ordem e clareza nas relações entre 2 ou mais edifícios, e entre espaços abertos tantas vezes públicos, e espaços edificados. A centralidade das cidades ideais, a geometria pura das praças e edifícios renascentistas, as perspectivas barrocas, a regularidade das malhas reticulares e a abstração construtiva da forma na cidade moderna são evidências desses pressupostos.

A arquitetura importante para a cidade não seria, portanto a preocupada com a aparência e com o espetáculo, mas aquela que efetivamente facilita a legibilidade urbana, com a compreensão da organização da cidade, com a ampliação e estruturação dos espaços públicos abertos e com a melhoria das condições de seu uso.

Por isso parece que é a condição coletiva dos feitos arquitetônicos aquela que sustentaria a noção pública e que só se manifesta naquele desenho que considera a cidade beneficiária de seu resultado e não o contrário, em que a arbitrariedade, a individualidade e empenho estilístico apenas sirvam para preservar o ponto de vista privado da cidade.

A possibilidade pública do projeto, é a alternativa que a AsBEA deseja prestigiar e reforçar na 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, com o reconhecimento de projetos e obras da arquitetura brasileira ou internacional, contemporânea ou histórica, em que se possam reconhecer os atributos urbanos da arquitetura.

Trata-se de uma aposta na visão de arquitetura que relaciona as questões urbanas, infraestruturais e públicas entre as principais responsabilidades corporativas, na exigência que diz respeito às dispersas e isoladas atitudes de projeto obrigadas à qualificação das cidades.

Com essa escolha, nos momentos de debate que uma bienal de arquitetura promove, a AsBEA quer trazer questões importantes

ARCHITECTURE AND PUBLIC SPACE

If there is a relation between architecture and urban planning, it is almost always seen as a consequence of the rules and laws of urban posture which condition a project. Consequently, in a reversed sense, the sum of the interventions of architecture and its collective repercussion in the urban result is always less evident. It is common that the project stops in the lot: in the private space of the city.

But architecture has a fundamental role in the city when its conception, or part, makes efficient reference to its public dimension. When it enlarges that collective space, it gives sense to it and improves it.

The history of the urban planning can be associated, in great measure, to the effort to achieve order and clarity in the relation between 2 or more buildings, and between open spaces - often public - and built spaces. The centralization of the ideal cities, the pure geometry of the plazas and renaissance buildings, the Baroque perspectives, the regularity of the reticular structures and the constructive abstraction of the form in the modern city are evidence of those ideas.

The important architecture for the city would not be, therefore, concerned with the appearance and with the spectacle, but the one that effectively facilitates the urban legibility, with the comprehension of the organization of the city, with the enlargement and structure of the open public spaces, and with the improvement of the conditions of its use.

By that it seems that it is the collective condition of the architectural making the one that would maintain the public notion, and that only manifest itself in that drawing which considers the city beneficiary of its result and not the contrary, where arbitrarily, the individuality and stylistic effort barely serve to preserve the private point of view of the city.

The public possibility of the project is the alternative that AsBEA wishes to show and reinforce in the 6th São Paulo Biennial International of Architecture, with the recognition of the Brazilian or international architecture projects and works, contemporary or historical, where urban attributes of the architecture can be recognized.

It is a trust in the vision of architecture that relates the urban questions, infra- structural and public between the main corporate responsibilities, in the demand that concerns to disperses and isolated attitudes of project obliged to the qualification of the cities.

Within that choice, in the moments of debate that a biennial of architecture promotes, AsBEA wants to bring important issues to architects and to stimulate the cultural dimension to their work and to extend - bring back - the social relevance of the profession in this way AsBEA wants to fulfill

1



para ocupar os arquitetos e para estimular a dimensão cultural aos seus trabalhos e para ampliar, trazer de volta a relevância social da profissão. Dessa maneira a AsBEA quer cumprir sua obrigação institucional. Com a certeza de que a melhoria das condições profissionais e a consolidação do papel da categoria passam pela importância e pela responsabilidade que os arquitetos conferem ao projeto e, neste caso específico, ao projeto que tenha compromisso com a esfera pública da cidade.

Luis Espallargas Gimenez é arquiteto e professor da FAU PUC-Campinas e FAU Unip. Entre outros projetos, é autor da Base de Lançamentos de Alcântara no Maranhão. A convite da AsBEA é curador desta mostra.

Patrocínio [sponsorship]: Votorantim Cimentos e [and] Gail.

1 Brascan Century Plaza. Autor [author] Königsberger Vannucchi. Foto [photo]: Alain Brugier
2 "Circuito Centro". Edifício Copan (Arq. Oscar Niemeyer), Edifício Itália (Arq. Franz Heep), Edifício Metropolitano (Escritório Aflalo & Gasperini). [Center Circuit". Copan Building (Oscar Niemeyer, Itália Building (Franz Heep), Metropolitano Building (Aflalo & Gasperini)]
3 Museu de Arte de São Paulo [São Paulo Museum of Fine Arts]. Autora [author]: Lina Bo Bardi. Foto [photo]: Nelson Kon

2



its institutional duty. With the certainty that the improvement of the professional conditions and the consolidation of the role of the category addresses the importance and the responsibility that architects confer to the project and, in that specific case, to the project that have commitment with the public sphere of the city.

Luiz Spallargas Gimenez is architect and professor or FAUPUC Campinas and FAU Unip. Among other projects, he is the author of Alcântara rocket base in Maranhão. By invitation of AsBEA, he is the curator of this exhibition.

3



A trajetória de Oswaldo Corrêa Gonçalves se confunde com os caminhos percorridos pela história da arquitetura moderna no Brasil, marcados, para além dos seus compromissos ideológicos, por um projeto de desenvolvimento nacional, em que a consolidação da atividade profissional passava pela organização dos seus órgãos de representação de classe e pela implantação das instituições de ensino.

Sua atividade é, certamente, daquelas que mais representam este esforço e ação múltipla, visível na diversidade dos projetos arquitetônicos e urbanísticos, e no comprometimento pela ampliação do campo de trabalho, visto seu envolvimento com exposições como a Bienal de São Paulo, a criação das Bienais de Arquitetura, na fundação do IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil, e na luta pela viabilização do Convênio Escolar para a construção de novas escolas no estado.

Santista, concluiu estudo superior na capital, formando-se em 1941 pela escola Politécnica, no tempo em que a arquitetura ainda era vista como disciplina complementar do curso de engenharia. Entretanto, o encantamento pela arquitetura moderna ocorreu como autodidata sendo contagiado pelo "espírito novo" preconizado por Le Corbusier e pelas formas sensuais da obra de Oscar Niemeyer.

A afirmação profissional se deu a partir dos anos 50, com a realização dos projetos para o SESC/SENAC, instituição que apresentava como demanda imediata construir edifícios próprios por todo território paulista. Oswaldo realizou projetos e supervisionou as obras para as sedes de Ribeirão Preto (1956), Araraquara (1957), Marília (1957), Santos (1959), Bauru (1959), São José do Rio Preto (1960) e São Paulo (1963), cujo padrão arquitetônico de grande vigor plástico teve papel fundamental na imagem modernizante do SESC. Na época, materializou suas convicções nos ditames da arquitetura moderna em voga: empregou estrutura independente, cobertura com laje plana, brise-soleil, grandes aberturas, elementos vazados, rampas, etc.

A Baixada Santista foi o local onde concentrou grande parte de suas atividades, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, quando a região foi beneficiada pelo surto desenvolvimentista por que passava a economia mundial. A partir de 1945, a escassez de arquitetos no litoral rendeu-lhe grandes oportunidades profissionais, tornando-o responsável pela difusão da arquitetura

HOMAGE TO OSWALDO CORRÊA GONÇALVES

Oswaldo Corrêa Gonçalves's trajectory confuses itself with the paths made by modern architecture in Brazil's history, marked by, more than its ideological commitments, a national development project, in which the consolidation of the professional activity was going through the organization of its representative organs of class and by the implementation of educational institutions.

His activity certainly represents the most the effort and multiple action, which is visible in the diversity of architectural and urban projects, and within the commitment for the enlargement of the work field, due to his involvement with exhibitions such as the São Paulo Biennial, the creation of the Architecture Biennial, in the foundation of the IAB - Brazilian Institute of Architects, and the struggle for feasibility of the School Covenant and for the construction of new schools in the state.

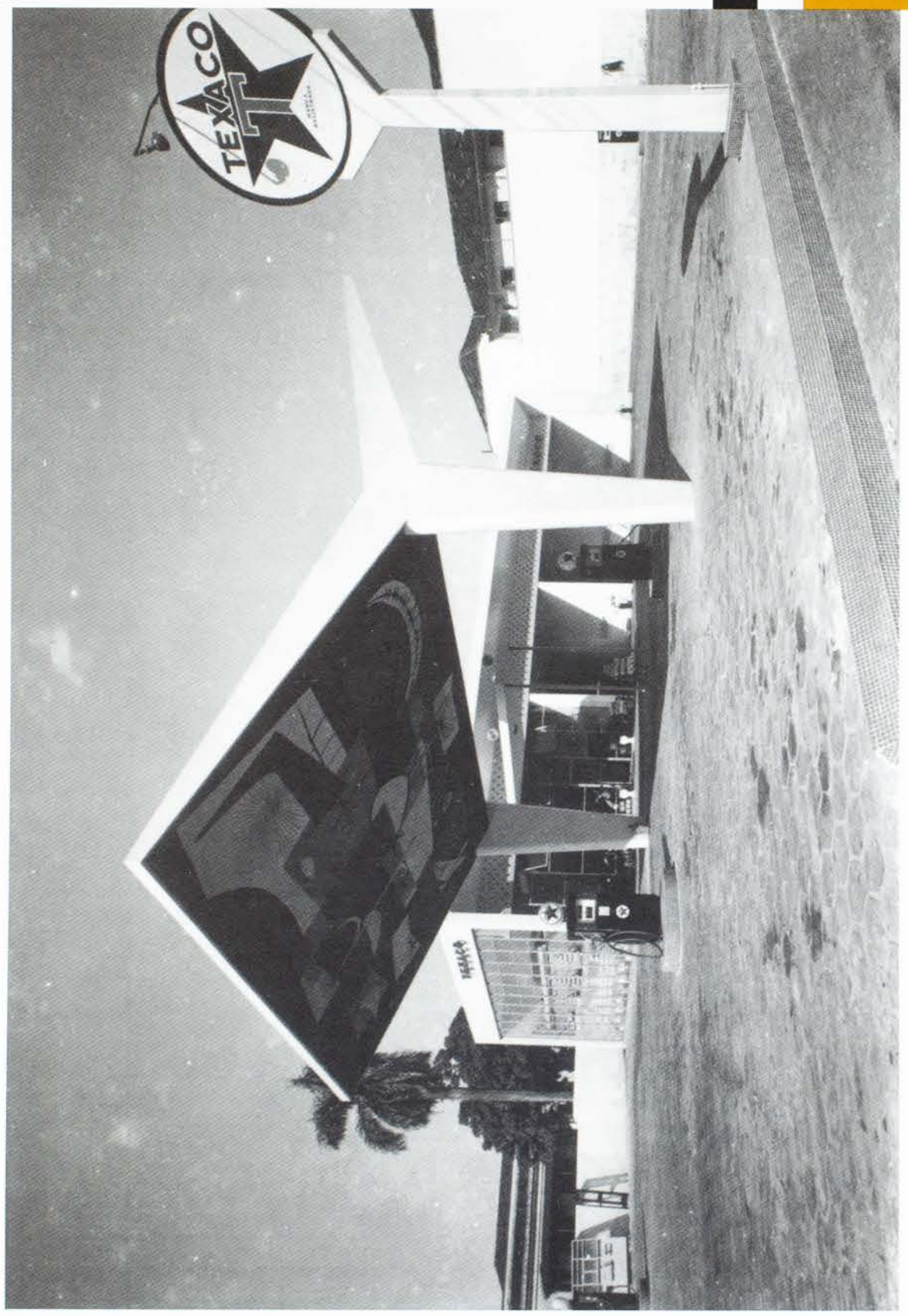
Being Santista (natural of Santos), he completed his higher education in the capital, graduating in 1941 in the Politechnical School, at that time when architecture was still seen as a complementary discipline to the engineering course. However, the enchantment for modern architecture occurred like a self-taught, as he was ontaminated by a "new spirit" advocated by Le Corbusier and by the sensual forms of Oscar Niemeyer's work.

His professional recognition started in the 1950s, with the achievement of projects for the SESC/SENAC, an institution newly created, which had an immediate demand to build its own buildings around all São Paulo's territory. Oswaldo carried out projects and supervised the works for the headquarters in Ribeirão Preto (1956), Araraquara (1957), Marília (1957), Bauru (1959), São José do Rio Preto (1960) and São Paulo (1963), whose architectural standard of plastic vigor had a fundamental role in the image to modernize SESC. At that time, he materialized his convictions in modern architecture's dominance on vogue: employed independent structure, covers with plain stone slab, brise-soleil, large openings, open elements, ramps, etc.

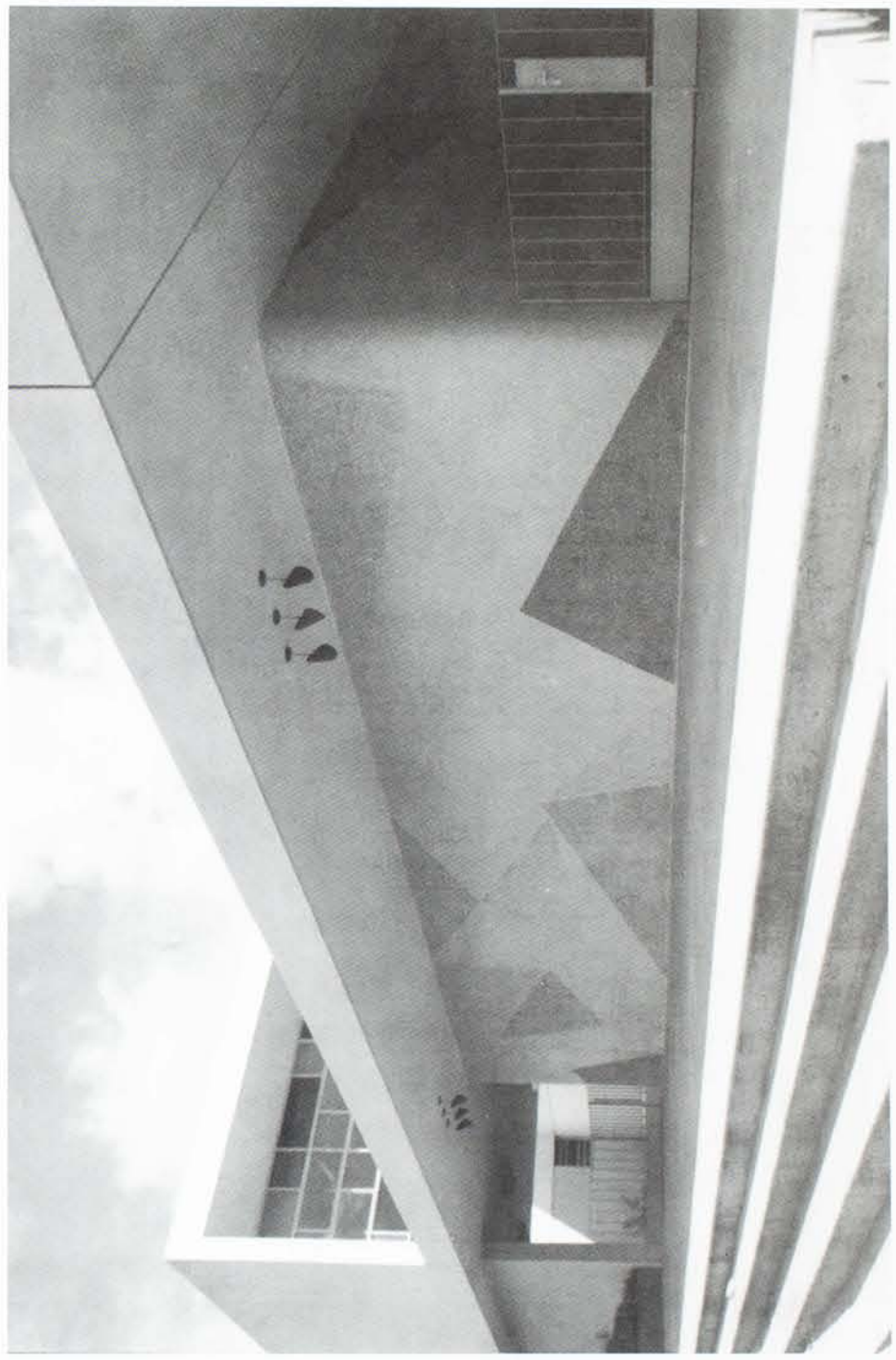
Baixada Santista was the location where he concentrated a major part of his activities, since the end of the Second World War, when the region was benefited by the developing outbreak that the world economy was passing through. From 1945, the scarcity of architects in the coastline generated great professional opportunities, making him responsible for the diffusion of modern architecture in the region. Subsequently, his action earned national dimension, being requested for the elaboration of projects in almost the whole Brazilian territory.

From the most outstanding activities the Master Plan of Santos city

1



2



moderna na região.
Posteriormente, sua atuação ganhou dimensão nacional, sendo solicitado para a elaboração de projetos em quase todo território brasileiro.
Das atividades de maior destaque encontra-se o Plano Diretor Físico de Santos, elaborado em 1967, estabelecendo pela primeira vez conceitos como zoneamento do uso do solo, controle da densidade populacional dos bairros e criação de áreas verdes.
Através do diagnóstico dos recursos físicos e econômicos da cidade, Oswaldo confiava ao planejamento uma condição transformadora da sociedade, e considerava o profissional arquiteto como o único agente qualificado para a sua elaboração e defesa. Nessa linha de pensamento, subordinou a criação da faculdade de arquitetura na Baixada Santista (FAUS) como premissa necessária para assegurar e dar seqüência às idéias enfocadas no plano.
Na FAUS, Oswaldo foi personagem emblemático, reconhecido como hábil articulador frente ao antagonismo de tendências políticas que permeavam a comunidade dos arquitetos e, particularmente, um negociador sempre disposto a solucionar adversidades acadêmicas resultantes dos períodos de grandes efervescências políticas.
Apesar do relativo isolamento em que passou seus últimos momentos, recebeu em vida inúmeras homenagens a exemplo do Colar de Ouro do IAB do Brasil (1973), honraria ofertada apenas para 8 arquitetos, e o prêmio "Mário de Andrade" concedido pelo Governo do Estado de São Paulo por ter se distinguido no campo da arquitetura brasileira (1979). Anos atrás, sua brilhante trajetória de vida teve o reconhecimento da Câmara Municipal de Santos, que lhe agraciou o título de Cidadão Emérito.

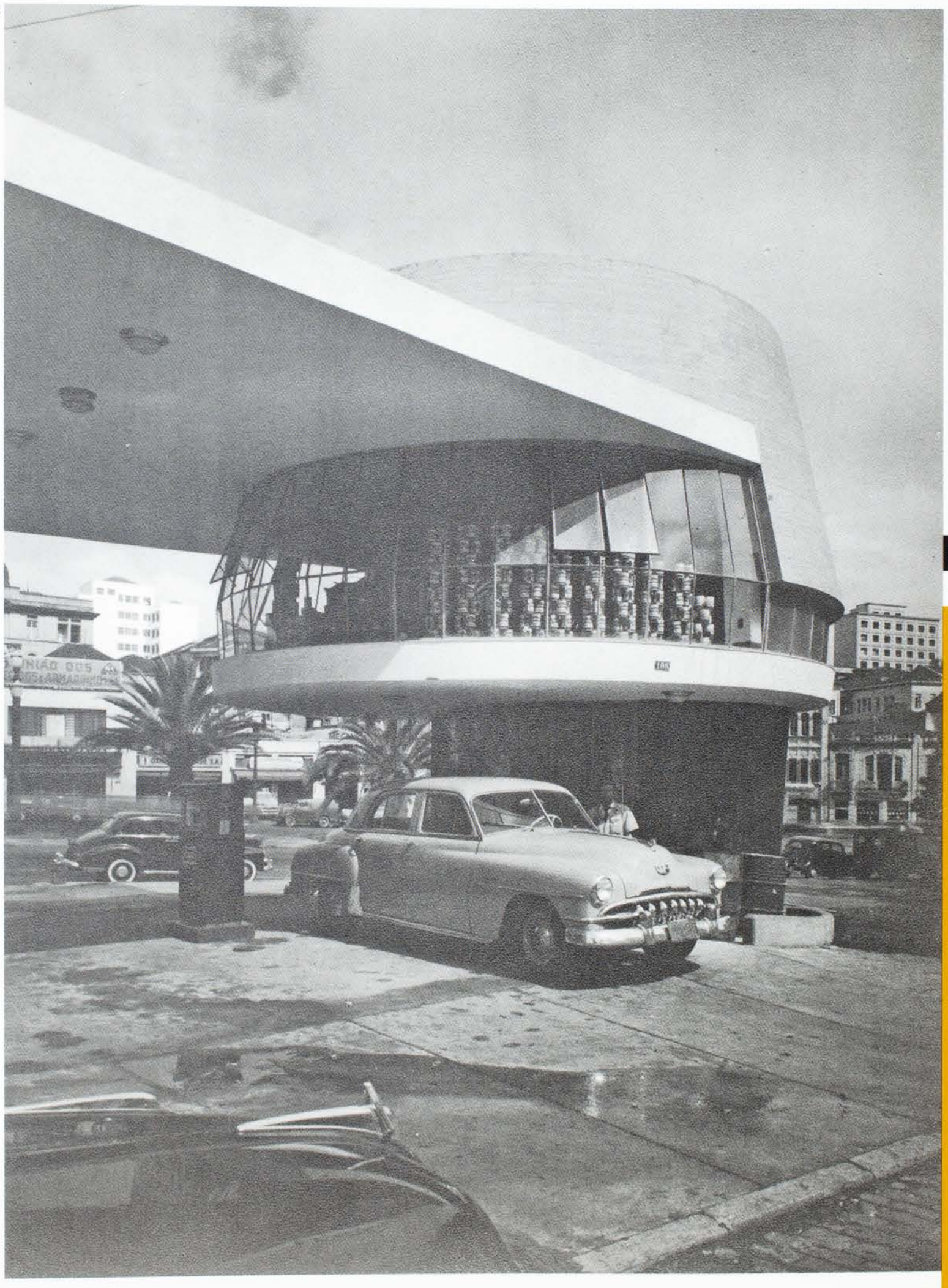
1 Posto Texaco [Texaco gas station], Santos/SP, 1952
2 Senac Marília, Marília/SP, 1953
3 Casa de Osmar Gonçalves [Osmar Gonçalves' House], Santos/SP, 1952
4 Posto Anhangabaú [Anhagabaú gas station], São Paulo/SP, 1952

elaborated in 1967, and establishing for the first time concepts such as soil zoning use, density population control of the neighborhoods and creation of green areas. Through the diagnosis of the economic and physical resorts of the city, Oswaldo trusted planning as a condition of society transformation, and considered professional architects as the only qualified agents for its elaboration and defense. In that line of thought, the creation of the faculty of architecture in the Baixada Santista (FAUS) was subordinated as a necessary premise to assure and give sequence to the ideas focused in the plan.
In FAUS, Oswaldo was an emblematic figure recognized as skillful articulator facing the antagonism of political tendencies that were in the architects community and, solely, an arranged dealer always ready to solve academic adversities come from the periods of big political effervescences.
Despite the relative isolation that he went through during his lasts moments, he received countless homages during his life such as the Golden Necklace from IAB (1973), a homage given only to 8 architects, and the "Mário de Andrade" prize granted by the São Paulo State Government for having distinguished in the field of Brazilian architecture (1979). Years ago, his brilliant trajectory was recognized by the of the Municipal Chamber of Santos city, which awarded him the title of an Emeritus Citizen.

3



4



Ícaro de Castro Mello (1913 - 1986) Formou-se pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 1935. Integrante das primeiras gerações de arquitetos modernos do Brasil, desde cedo se envolveu na luta pela renovação e regulamentação do exercício da profissão de arquiteto e pela criação do ensino autônomo da arquitetura no país. Membro ativo do Instituto de Arquitetos do Brasil, foi presidente por 3 gestões do departamento de São Paulo (1956-1961) e da direção nacional (1960-1966). Foi ainda criador da APA - Associação Profissional dos Arquitetos, embrião do Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo; vice-presidente da Federação Panamericana de Associações de Arquitetos; presidente do Instituto Cultural
Brasil-Peru; e representante do IAB na Comissão de Instalações Esportivas da União Internacional dos Arquitetos.
Sua carreira ficou marcada pela persistência da pesquisa e desenvolvimento de projetos para centros de convivência e espaços esportivos públicos ou privados, amplamente divulgados em revistas internacionais e nacionais como *L'architecture d'aujourd'hui Architettura Pratica, Zodiac, Acrópole, Habitat e Arquitetura.*
Dos clubes, piscinas, ginásios e estádios projetados durante cerca de 50 anos de sua intensa dedicação profissional, esta exposição destaca aqueles que marcaram a paisagem das cidades brasileiras, denotando rigor técnico, construtivo e marcante criatividade. Os projetos selecionados foram agrupados em 3 grandes conjuntos definidos pelas temáticas, problemas e soluções técnico-espaciais: os ginásios do Ibirapuera (1952) em São Paulo; de Bertioga (1962), de Fortaleza (1964), de Recife (1969), de Brasília (1970) e da Alusud (1985); os estádios de futebol de Rio Claro (1967), da USP (1970), o Mané Garrincha em Brasília (1972), e o Corinthians de Itaquera (1980); e também as piscinas da Água Branca em São Paulo (1950), o Esporte Clube Sírio (1950), a Associação Atlética Banco do Brasil (1959) e Centro Cultural e Esportivo do SESC em Itaquera (1984).

Ícaro de Castro Mello (1913 - 1986) graduated in the Polytechnic School of the University of São Paulo in 1935. As a member of the first generations of modern architects of Brazil, since the beginning he was involved in the fight for the renewal and regulation of the practice of the architect's profession and for the creation of autonomous architectural education in the country. As an active member of the Brazilian Institute of Architecture, he was president for 3 mandates of the department of São Paulo (1956-1961) and of the national direction (1960-1966). He was still the founder of APA - Professional Association of Architects, embryo of the Union of the Architects of São Paulo; vice-president of the Pan-american Association of Architects Federation; president of the Cultural Brazil-Peru Institute; and representative of the IAB in the Commission of Sporting Installations of the International Union of Architects.
His career was marked by the persistency of research and development of projects for communal centers and public or private sport spaces, which were broadly widespread in national and international magazines as ***L'architecture d'aujourd'hui Architettura Pratica, Zodiac, Acrópole, Habitat*** *and* ***Architecture****.*
Of the clubs, swimming pools, gymnasiums and stadiums projected during almost 50 years of his intense professional dedication, this exhibition brings out those that marked the landscape of Brazilian cities, denotating technical, constructive severity, and outstanding creativity.
The selected projects were grouped in 3 big assemblies defined by the thematic, technical-spatial problems and solutions: the gymnasiums of Ibirapuera (1952) in São Paulo; of Bertioga (1962), of Fortaleza (1964), of Recife (1969), of Brasilia (1970) and of the Alusud (1985); the soccer stadiums of Rio Claro (1967), USP (1970), Mané Garrincha in Brasilia (1972), and Corinthians of Itaquera (1980); and also the swimming-pools of Água Branca in São Paulo (1950), the Sport Club Sírio (1950), the Banco do Brazil Athletic Association (1959) and the Sport and Cultural Center of the SESC in Itaquera (1984).

1 Ginásio de Esportes do Ibirapuera [Ibirapuera Sports Gymnasium], São Paulo/SP, 1952. Vista dos acessos [entrances' view]. Foto [photo]: J. Moscardi
2 Ginásio de Esportes de Fortaleza [Fortaleza Sports Gymnasium], Fortaleza/CE, 1964. Vista interna [Internal view]
3 D.E.F.E. - Piscina Coberta Água Branca [D.E.F.E. – Covered Swimming Pool Água Branca], São Paulo/SP, 1950. Vista aérea [Aerial view]
4 Estádio de Brasília [Brasília Stadium], Brasília/DF, 1972. Estrutura de concreto do Estádio de Brasília [concrete structure of Brasília Stadium].
5 Estádio do Setor Esportivo da Cidade Universitária de São Paulo/SP [Sports Section Stadium of Cidade Universitária, University of São Paulo/SP], 1961.
5 Estrutura de concreto do Estádio da USP [concrete structure of USP Stadium]

© Castro Mello Associados

1

2



3



4



5



Heliópolis constitui-se na mais antiga favela em São Paulo, e conta hoje, com o impressionante número de 110.000 moradores. E as favelas nada mais são do que invasões urbanas.
Como se trata de invasão, não há regra urbanística a obedecer, a não ser a da sobrevivência. Assim, nas favelas não existem recuos laterais e muito menos recuo de frente. As casas, casebres ou barracos, ocupam totalmente o perímetro das "ruas". E, também inexiste Código de Obras. As janelas se abrem para onde dá. Se não dá, a dependência é uma simples alcova. Com isso, as "edificações" ocupam praticamente 100% da área invadida.
Pessoalmente, eu acreditava até 20 anos atrás, que as favelas eram moradias transitórias e conforme as condições econômicas e sociais brasileiras fossem melhorando, as favelas seriam paulatinamente extintas e seus moradores passariam, de excluídos para socialmente incluídos. Entretanto, isso não aconteceu. As favelas foram se consolidando dentro do tecido urbano em nossa e em todas as cidades de maior porte da América Latina.
Daí meu interesse em colaborar com Heliópolis, quando uma notícia equivocada publicada numa revista, provocou as lideranças daquela comunidade a entrarem em contato comigo, solicitando alguma colaboração, no final de 2003.
Lá estive várias vezes, em reuniões com os líderes comunitários e também andando muito pelas ruelas, a fim de melhor conhecer essa realidade. Conversei muito com os moradores. Evidentemente que as necessidades prioritárias das favelas concentram-se na implantação do saneamento básico, da canalização dos córregos (verdadeiros dutos abertos de esgotos). Outra providência reivindicada é o reconhecimento legal, que é a obtenção de escritura ou documento de posse, pois sendo invasão, os moradores da favela não têm endereço reconhecido. Não são cidadãos.
Esses serviços fundamentais são de responsabilidade do poder público, minha colaboração só poderia acontecer em outros limites, com outras configurações, onde uma pessoa física pudesse trabalhar junto com a comunidade. Fiquei até emocionado com a consciência política, com a fraternidade e solidariedade da UNAS, órgão representativo da comunidade. Lá conheci o João Miranda, seu presidente, o Geraldo, o Sabino, o Cacá, a Genésia, o Fábio, a Solange e tantos outros, batalhadores pela inserção social da comunidade, que passa também pela educação e pela saúde, e elimina de vez que "criança de favela já nasce condenada".

CULTURAL IDENTITY OF HELIÓPOLIS

The Heliópolis is the oldest slum in São Paulo, and it presently houses the impressive number of 110.000 inhabitants. These slums are nothing more than urban invasions.
As it is a matter of invasion, there is no urban rule to obey, but the surviving one. Therefore, in the slums there aren't many lateral recoils and even less front recoils. The houses, shacks or huts, occupy in totality the perimeter of the "streets". And, there is also no building Code. The windows open themselves towards any place. If it is impossible, this room is a mere alcove. With that, the "buildings" occupy practically 100% of the invaded area.
Personally, I believed about 20 years ago, that these slums were transitory dwellings and that as Brazilian social and economic conditions improved, the slums would eventually become extinct and its inhabitants would pass from socially excluded to socially included. However, that did not happen. Slums were consolidated in our urban weave, as well as in all the largely populated cities of Latin America.
That's when my interest to collaborate with Heliópolis appeared because of a mistaken news published in a magazine, the leadership of that community got in touch with me, requesting some collaboration, at the end of 2003.
I was there several times, in meetings with the communitarian leaders and I also did much walking around the back streets, in order to get to know their reality better. I did plenty of talking with the inhabitants. Evidently the primary needs of the slums were concentrated in the installation of basic sanitation, the plumbing of the ditches (actual open ducts of sewers). Another claimed need was lawful recognition, which is to obtain documents of possession, because from having invaded the slums, the inhabitants do not have a recognized address. They are not citizens.
Those fundamental services are the responsibility of the public power, my collaboration alone would only be able to happen in other limits, with other configurations, where a physical person could work joined with the community. I even became excited with the political conscience, with the fraternity and solidarity of the UNA, representative organ of the community. There I met João Miranda, its president, Geraldo, Sabino, Cacá, Genésia, Fábio, Solange and so many others, who were fighters for the social insertion of the community that also goes by the education and health, and eliminates for once that "slum children are already born condemned".

As such, we conveived the work to be developed:



Assim, delineamos o trabalho a ser desenvolvido:

IDENTIDADE CULTURAL DE HELIÓPOLIS
A cor em Heliópolis
Arte-educação - Encontros e Aulas
Biblioteca de Heliópolis
Escola de Computação e Informática
Cinema de Heliópolis
Galeria de Exposições de Heliópolis
Centro Cultural de Heliópolis
Feirinha de Heliópolis

É o que mostraremos na Bienal. Através de painéis fotográficos, vídeos permanentes, textos e depoimentos. A comunidade de Heliópolis também fará uso do pequeno auditório apresentando as várias atividades lá desenvolvidas, como dança, música, performance, além de promover debates e palestras sobre a questão da identidade, dos problemas dos bairros periféricos, na inclusão social e espacial, dos direitos da mulher, da questão da infância e da adolescência.

Ruy Ohtake e Comunidade de Heliópolis

Ruy Ohtake
São Paulo, 1938
Vive e trabalha em São Paulo

CULTURAL IDENTITY OF HELIÓPOLIS
The color in Heliópolis
Art-education - Meetings and Classes
Library of Heliópolis
School of Computation and data processing
Heliópolis Cinema
Gallery of Exhibition of Heliópolis
Cultural Center of Heliópolis
Heliópolis Fair

This is what we will show in the Bienal. Through photographic panels, permanent videos, texts and statements. The Heliópolis community will also use the small auditorium to present the several activities developed there, such as dance, music and performances, besides promoting debates and lectures about the issue of identity, of the problems of the peripheral neighborhoods, of the spatial and social enclosure, of women's rights and the issue of childhood and of adolescence.

Ruy Ohtake and Heliópolis Community

Ruy Ohtake
São Paulo, 1938
Lives and works in São Paulo

2



O IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba foi criado em 1965, a partir da constatação de que grande maioria dos planos urbanísticos dificilmente eram implementados. Desde sua criação passou a detalhar e acompanhar a evolução e implantação do plano diretor de urbanismo, que delineava as diretrizes de desenvolvimento para a cidade de Curitiba.
Sem importar metodologias, um grupo multidisciplinar formado por arquitetos, engenheiros, economistas, sociólogos, administradores públicos, e outros profissionais, iniciou o processo de transformação da estrutura física, econômica, social e cultural, que consolidou a Curitiba de hoje. O pensamento estratégico delineado com criatividade e ousadia há 4 décadas norteia as ações locais de planejamento e provoca a busca incessante de soluções inovadoras para os problemas urbanos. Este estado de alerta permanente, aliado à consciência de que a cidade é um ser vivo, em constante mudança, tem garantido a harmonia do processo de planejamento de Curitiba, referência mundial no planejamento sustentável das cidades.
De 1965 a 1975 - a transformação físico-territorial, o crescimento ordenado, o primeiro calçadão de pedestres do Brasil;
De 1976 a 1985 - a descentralização administrativa com a criação das Administrações Regionais e a priorização do transporte público;
De 1986 a 1995 - o desenvolvimento sustentável com a implantação de programas ambientais e qualidade de vida;
De 1996 a 2005 - a participação do cidadão e consolidação de Curitiba como cidade pólo da Região Metropolitana, hoje com mais de 3.000.000 de habitantes. A implantação de equipamentos e desenvolvimento de programas de facilitação para o acesso da população.
Em implantação os projetos: Cinturão da Boa Vizinhança, Curitiba do Futuro, Circulação, Tecnoparque, Se Lig@ Curitiba e Marco Zero.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

IPPUC 40 YEARS

The IPPUC - Institute of Research and Urban Planning of Curitiba was created in 1965, by realizing that the large majority of urban master plans hardly were implemented. Since its foundation, it started to detail and accompany the evolution and implementation of the urban master plan, which delineated the directives of development for Curitiba.
Without making use of outside methodologies, a multi-disciplinary group formed by architects, engineers, economists, sociologists, public administrators, and other professional, started the process of transformation of the cultural, social, economic, and physical structure, which consolidated to current Curitiba. The strategic thought delineated with creativity and daring for 4 decades leads the local actions of planning and provokes the endless search for modern solutions for the urban problems.
This state of permanent alert, linked to the conscience that the city is an alive being, in constant change, has guaranteed the harmony of the process of planning of Curitiba, world reference in the sustainable planning of the cities.
From 1965 to 1975 - the territorial-physical transformation, the ordered growth, the first side walk (calçadão) of Brazil;
From 1976 to 1985 - the administrative decentralization with the creation of the Regional Administrations and the public transport priority;
From 1986 to 1995 - the sustainable development with the implementation of environmental programs and quality of life;
From 1996 to 2005 - the participation of the citizen and consolidation of Curitiba as pole city for the Metropolitan Region, nowadays with more than 3.000.000 inhabitants. The implementation of equipment and development of facility programs for the access of the population. Under implementation, the projects: Cinturão da Boa Vizinhança, Curitiba do Futuro, Circulação, Tecnoparque, Se Lig@ Curitiba e Marco Zero.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

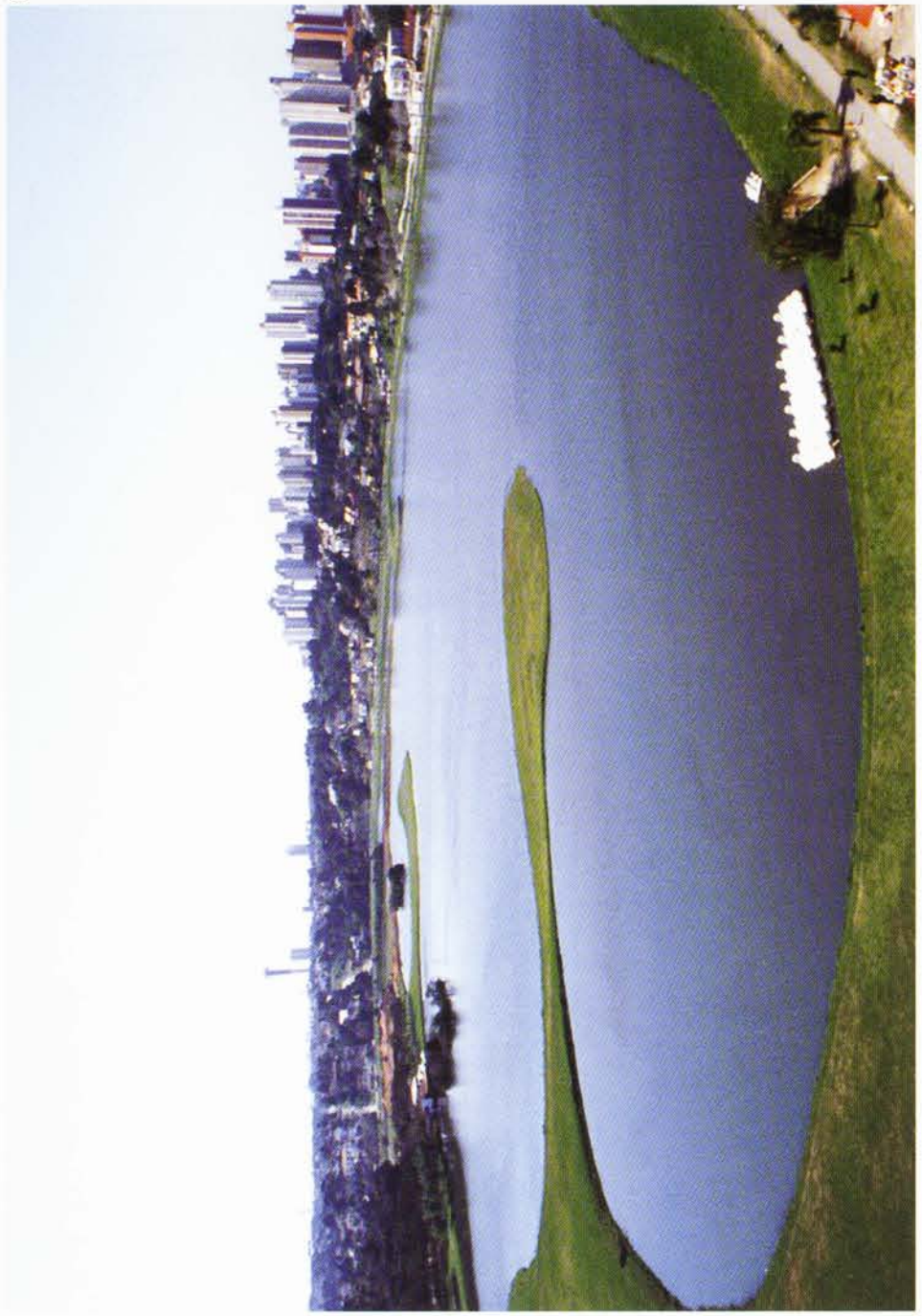
1 Calçadão de pedestres [Pedestrian walkway], 1972.
2 Jardim Botânico Franchete Rischbieter [Franchete Rischbieter Botanical Garden], 1991 - estufa de plantas [greenhouse]
3 Parque Barigui [Barigui Park], 1972
4 Ópera de Arame [Wire Opera House], 1992.





2

3



4



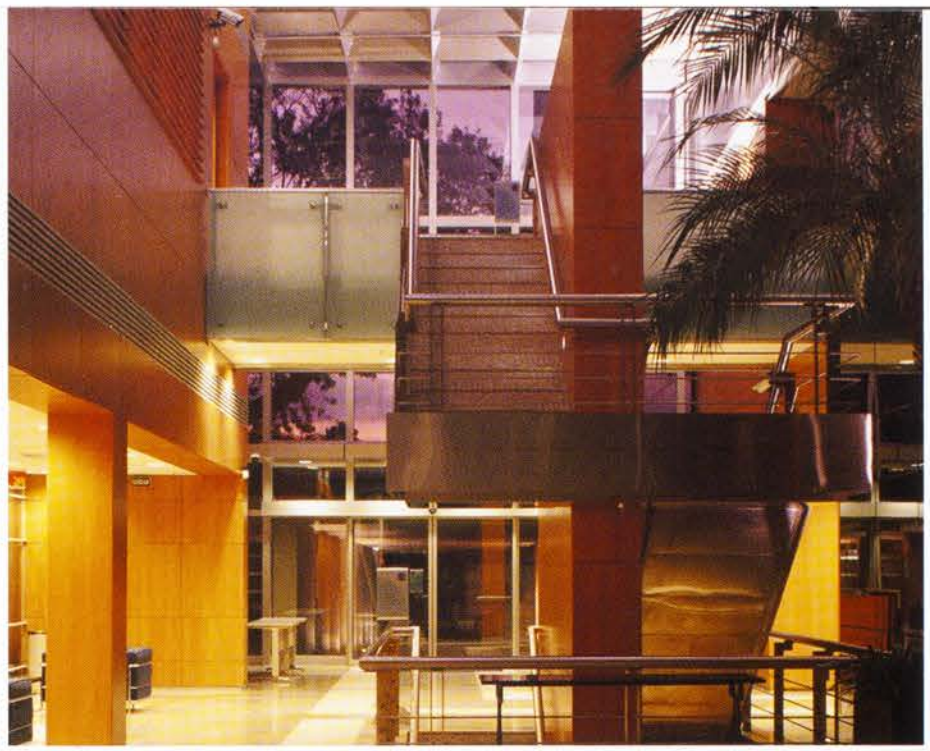
A Mostra Especial de Arquitetura da Iluminação criada pela AsBAI -Associação Brasileira dos Arquitetos de Iluminação - para a 6ª BIA selecionou projetos que apresentam a contribuição da arquitetura da iluminação para a qualidade de vida das pessoas através da iluminação artificial de ambientes internos e externos, públicos e privados, de maneira confortável, estética e adequada ao meio ambiente.
Os projetos apresentados são a tradução simples e objetiva do diferencial da iluminação artificial resultante da criação do profissional de luminotécnica. Neles, ficam evidentes os aspectos dos projetos de iluminação na valorização do projeto de arquitetura e na qualidade do ambiente.
A AsBAI foi criada para reunir arquitetos que se dedicam a projetar a iluminação artificial de edifícios e do espaço urbano. Sua principal finalidade é a qualificação da atuação profissional pela caracterização correta da atividade - relacionada exclusivamente à arte/ciência da iluminação.
Esclarece que a atividade do arquiteto de iluminação congrega, simultaneamente, aspectos da criatividade, do conhecimento arquitetônico e cultural, tanto quanto do conhecimento técnico e científico. Ela agrega conhecimento científico específico que se traduz nessa técnica de aplicação que é a iluminação. O arquiteto de iluminação atua com o conhecimento das especificidades do espectro da luz - desde a tradução desse espectro até aquilo que é produzido a partir dele as luminárias, as lâmpadas e a sua integração.
O objetivo da AsBAI é divulgar a importância da iluminação artificial no âmbito da arquitetura e a promoção, junto à indústria nacional, de luminárias, lâmpadas e reatores visando o aprimoramento do produto nacional - técnica, econômica e esteticamente.
Estão participando da mostra os seguintes arquitetos e projetos:
Altimar Cypriano, São Paulo/SP
Shopping Pirituba - Iluminação do Paisagismo - São Paulo/SP
Ana Moraes, Rio de Janeiro/RJ
Elevado da Perimetral - Rio de Janeiro/RJ (1)
Carlos Fortes, São Paulo/SP
Universidade SENAC/Campus Santo Amaro - São Paulo/SP (9)
Claudia Torres e Maria Beatriz Esteves, Recife/PE
Paço Alfândega - Recife/PE (12)
Cristina Maluf, Porto Alegre/RS
Microcervejaria Dado Bier - Porto Alegre/RS (8)
Esther Stiller, São Paulo/SP

LIGHT DESIGN SPECIAL EXHIBITION

The Light Design Special Exhibition created by AsBAI -Brazilian Association of Light Designers - for the 6th BIA selected projects that present the contribution of light design for the quality of people's lives through artificial lighting of private, public, external and, and internal environments, in a comfortable way, esthetical and adequate to the environment.
The projects presented are the simple and objective translations of the differentials of artificial lighting resultant from the creation of the light designers. In them, the aspects of the projects of lighting in the valorization of the project of architecture and in the quality of the environment are evident .
AsBAI was created to gather architects that draw the artificial lighting of buildings and of the urban spaces. Its main purpose is the qualification of the professional action by the correct characterization of the activity - related exclusively to the art/science of lighting.
It clarifies that the activity of the light designers congregates, simultaneously, aspects of creativity, of architectural and cultural knowledge, as much as of the scientific and technical knowledge. It adds specific scientific knowledge that is translated in lighting. The architect of lighting acts with the knowledge of the specifics of the light spectrum - since the translation of that spectrum to that which is produced from it: the lights, the light bulbs and its integration.
The aim of the AsBAI is to divulge the importance of artificial lighting in the scope of architecture and the promotion, to the national industry of lights, light bulbs and reactors aiming at the improvement of national products - technically, economically and esthetically.
The following architects and projects were selected for this show:
Altimar Cypriano, São Paulo/SP
Shopping Pirituba - landscape light design - São Paulo/SP
Ana Moraes, Rio de Janeiro/RJ
Elevado da Perimetral - Rio de Janeiro/RJ (1)
Carlos Fortes, São Paulo/SP
SENAC University/Santo Amaro Campus - São Paulo/SP (9)
Claudia Torres e Maria Beatriz Esteves, Recife/PE
Paço Alfândega - Recife/PE (12)
Cristina Maluf, Porto Alegre/RS
Microcervejaria Dado Bier - Porto Alegre/RS (8)
Esther Stiller, São Paulo/SP
Bank Boston headquarters - São Paulo/SP (3) e (4)
Gilberto Franco, São Paulo, SP



1



2

foto: Nelson Kon



3



4



5

foto: Guinter Parschalk



6

foto: Peter Gasper

Sede do Bank Boston - São Paulo/SP (3) e (4)
Gilberto Franco, São Paulo/SP
Estação da Luz - São Paulo/SP (15)
Guinter Parschalk, São Paulo/SP
Casa de Cultura de Israel - São Paulo/SP (5)
José Luiz Galvão, Rio de Janeiro/RJ
Casa da Cultura de Petrópolis, Iluminação externa - Petrópolis/RJ
Mônica Luz Lobo, Rio de Janeiro/RJ
Igreja Matriz de Sto. Antônio - Tiradentes/MG (14)
Nidia Borelli, São Paulo/SP
Apartamento de solteiro, São Paulo/SP (13)
Peter Gasper, Rio de Janeiro/RJ
Museu Oscar Niemeyer - Curitiba/PR (6)
Plinio Godoy, São Paulo/SP
Bio Ritmo Platinum, Shopping Higienópolis - São Paulo/SP
Rosane Haron, São Paulo/SP
Edifício SERASA - São Paulo/SP (2) e (7)
Solange Chroniaris (Kika Chroniaris), Maceió/AL
Capela do Santíssimo, Convento dos Capuchinhos, Maceió/AL (10)

Luz Train Station - São Paulo/SP (15)
Guinter Parschalk, São Paulo/SP
Israel House of Culture - São Paulo/SP (5)
José Luiz Galvão, Rio de Janeiro/RJ
Petrópolis House of Culture, external light design - Petrópolis/RJ
Mônica Luz Lobo, Rio de Janeiro/RJ
Santo Antônio Church - Tiradentes/MG (14)
Nidia Borelli, São Paulo/SP
Single's apartment, São Paulo/SP (13)
Peter Gasper, Rio de Janeiro/RJ
Oscar Niemeyer Museum - Curitiba/PR (6)
Plinio Godoy, São Paulo/SP
Bio Ritmo Platinum, Shopping Higienópolis - São Paulo/SP
Rosane Haron, São Paulo/SP
SERASA Building - São Paulo/SP (2) e (7)
Solange Chroniaris (Kika Chroniaris), Maceió/AL
Santíssimo Chapel, Capucines' Monastery, Maceió/AL (10)

7



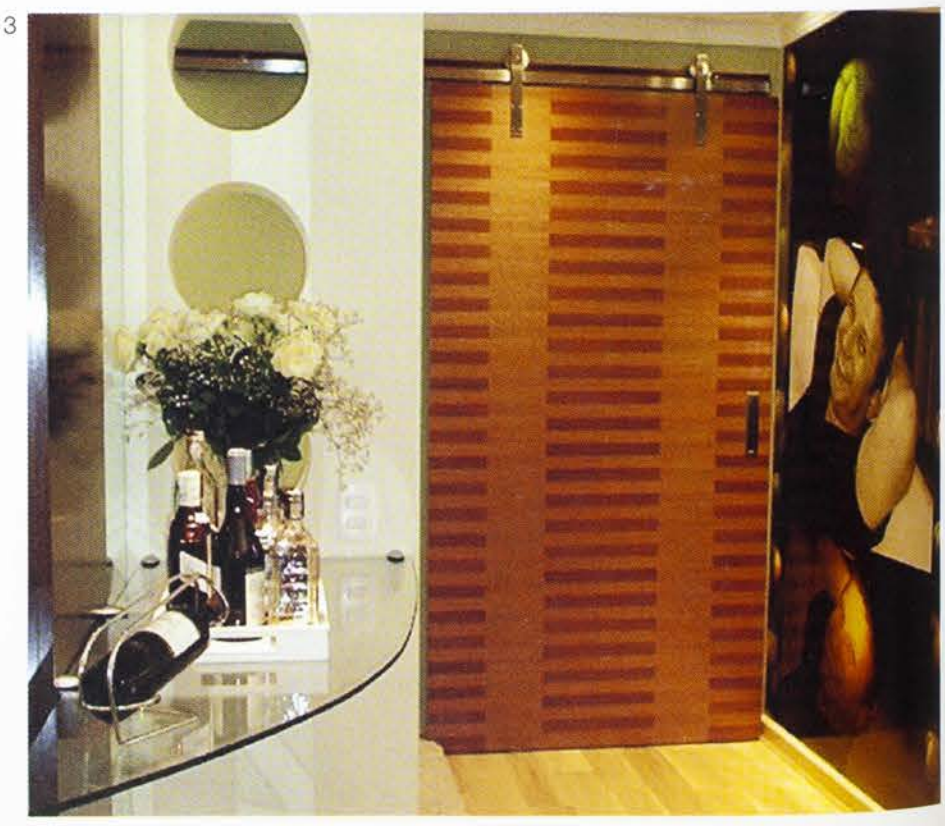
foto: Nelson Kon

10



foto: Silvio Romero

13



8



foto: Sergio Vergara

9



foto: Nelson Kon

11

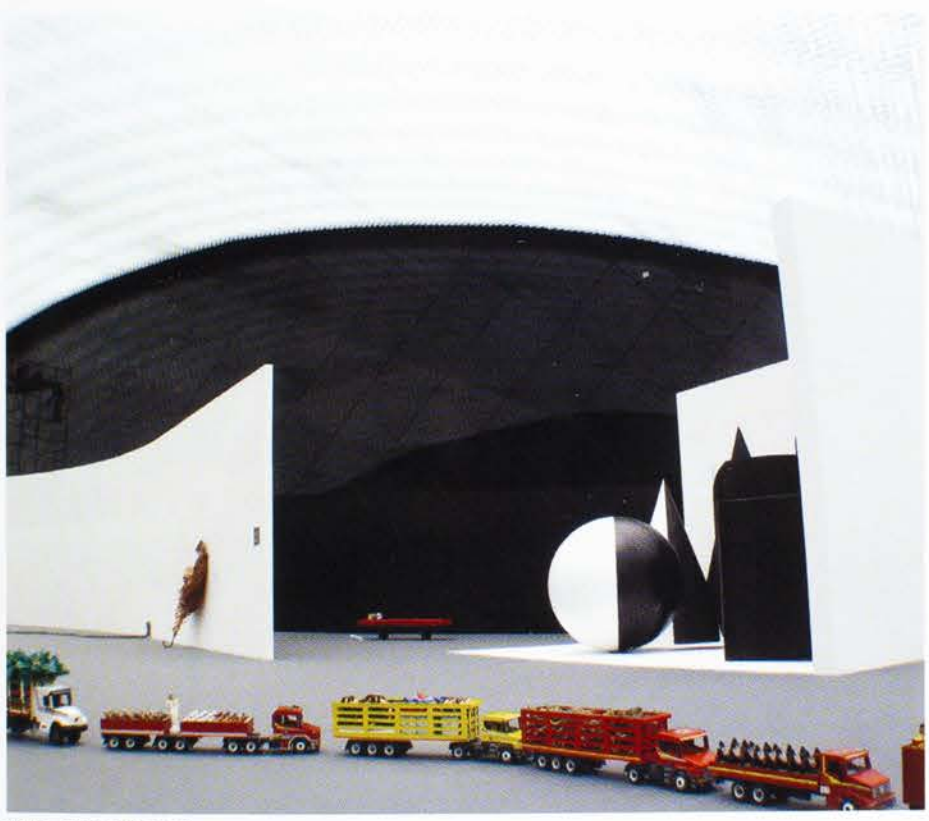


foto: Peter Gasper

12



14



15



foto: Nelson Kon

Minha relação com a cidade tem sido estreita tanto no trabalho que venho desenvolvendo como profissional como na vida acadêmica. No mestrado, escrevi e desenhei a minha imagem de cidade e em alguns momentos, revisitando São Paulo. Em seguida na tese de Doutorado, estive preocupada com a cidade contemporânea na visão de Giovanni Battista Piranesi. Escrevi e usando o desenho como caminho, tentei decifrar os movimentos e tensões emanados de suas águas -fortes e desenhos.
São 2 séries a bico de pena e aguadas que pretendo mostrar na Bienal.
Para este catálogo, no entanto, será mais adequado reproduzir alguns painéis e murais que projetei e que estão em estações de metrô, estações de trem ou terminais rodoviários.
O estudo dos suportes para esses elementos no espaço público é curioso, quando se considera os fluxos dos usuários que circulam a pé, ou saem e chegam nos trens . Estações são pontos de convívio rápido mas expressivos na vida da cidade.
Partem e chegam as pessoas sem que antes se tenham apropiado um pouco desses espaços.

Odiléa Setti Toscano
São Paulo, 1934
Vive e trabalha em São Paulo

1 Mural – sem título. Estação de Metrô São Bento [Mural – untitled. São Bento Underground Station], São Paulo/SP, 1990 / 1991. Chapas de aço, com pintura de esmalte sintético, parafusadas sobre parede de concreto [Steel foils, with synthetic enamel painting, bolt to the concrete wall]. 140m x 3,50m. Foto [photo]: Cristiano Mascaro
2 Mural – sem título. Estação de Metrô Paraíso - Acesso ao viaduto Santa Generosa [Mural – untitled. Paraíso underground station – Access to Santa Generosa viaduct],São Paulo/SP, 1990 / 1991. Pintura sobre concreto – tinta acrílica [Painting on concrete – acrylic paint]. 5,85m x 6,60m. Foto [photo]: Cristiano Mascaro
3 Mural – sem título. Estação de Metrô Paraíso – Hall de acesso à plataforma [Mural – untitled. Paraíso Underground Station – Platform Access hall] – São Paulo/SP, 1990 / 1991. Pintura sobre concreto – tinta acrílica [painting on concrete – acrylic paint]. 3,20m x 33,00m. Foto [photo]: Cristiano Mascaro
4 Painel – sem título. Terminal de Ônibus de Santo Amaro [Panel – untitled. Santo Amaro Bus Station Terminal] - São Paulo/SP, 2002. Pastilhas de vidro (Vidrotil) aplicadas com argamassa sobre parede [Tiles Glass (Vidrotil) applied with mortar on the wall]. Foto [photo]: Odiléa Toscano
5 Painel – sem título. Estação Ferroviária Largo Treze – Largo Treze [Panel – untitled. Largo Treze Railway Station] – São Paulo/SP, 1986. Pintura acrílica sobre parede [Acrylic painting on wall]. Foto [photo]: Cristiano Mascaro

My relation with the city has been narrow either in the work, which I have been developing as a professional or in my scholarly life. In the master's dissertation, I wrote and I drew my image of city and in some moments, coming back to visit São Paulo. Right away, in the Doctorate thesis, I was worried about the contemporary city in the vision of Giovanni Battista Piranesi. I wrote and used the drawing as a way; I tried to decipher the movements and tensions emanated from his etchings and drawings.
There are 2 series of drawings that I intend to show in the Bienal. For this catalogue, however, it will be more suitable to reproduce some panels and murals that I designed and which are in subway and train stations, or bus terminals. The study of the supports for those elements in the public space are curious, when taking into consideration the users circulation by foot, or who leave and arrive on the trains. Stations are points of quick but expressive sociability in the city life. People leave and arrive without having owned these spaces a little.

Odiléa Setti Toscano
São Paulo, 1934
Lives and works in São Paulo

2

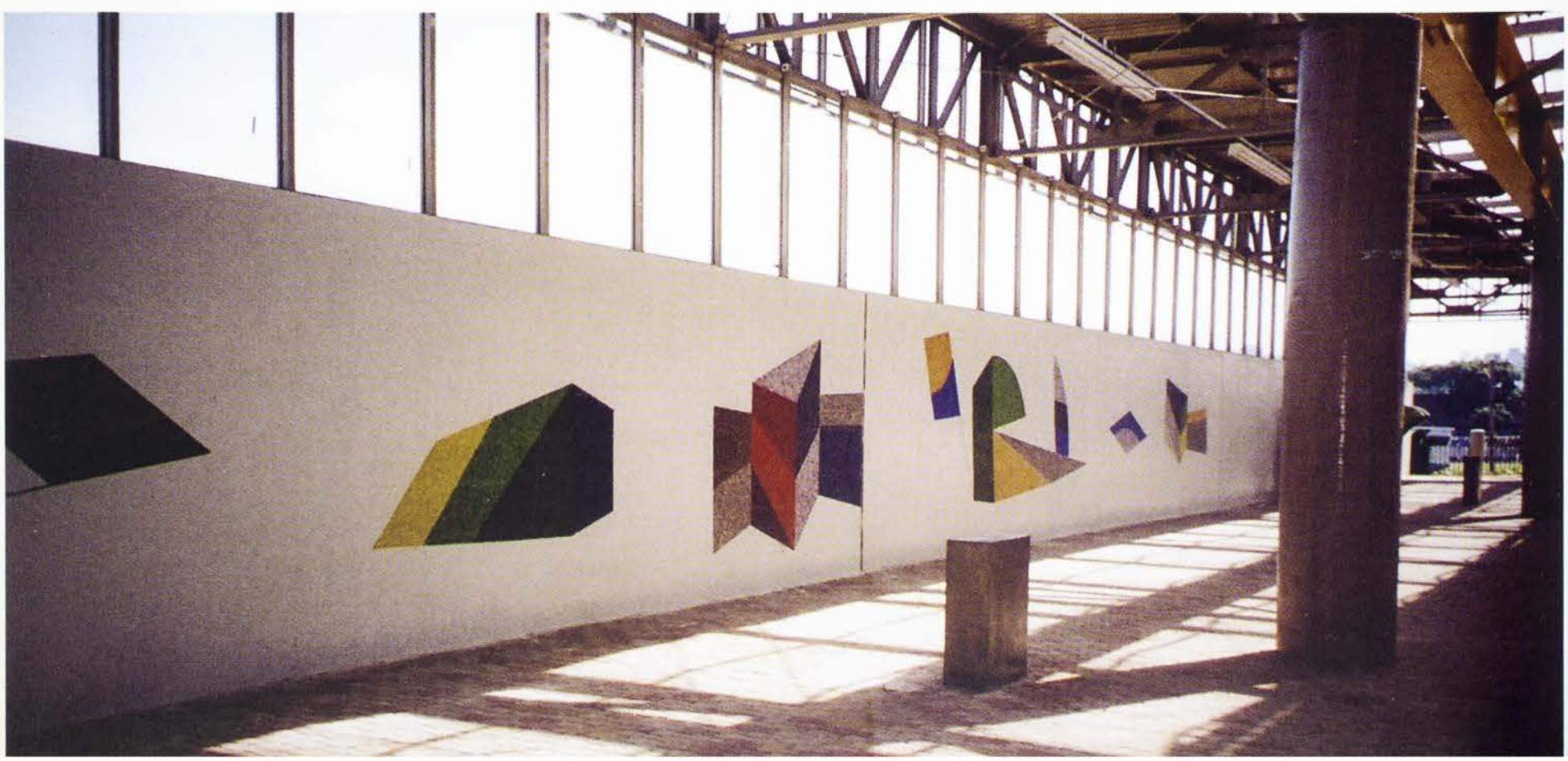


1





3



4

5



Estes trabalhos representam uma importante atuação do Instituto de Arquitetos do Brasil, na defesa e divulgação da qualidade de arquitetura através da organização de premiações e concursos de arquitetura que visam selecionar e premiar trabalhos apresentados por arquitetos e suas equipes.
Estão representados trabalhos selecionados por vários departamentos do IAB, além de concursos também organizados pela direção nacional.
Estão presentes, entre outros estados; São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, e Alagoas.

Premiações IAB/SP

Premiação IAB 2004

Concurso Público Nacional HabitaSampa
Concurso Bairro Novo
7o. Prêmio Jovens Arquitetos - Prêmio Arquiteto Eduardo Kneese de Mello
III Prêmio Cauê - Obra realizada

Premiações IAB/RJ

Premiação IAB 2004

Premiação Anual
Concurso Barão de Mauá

Premiações IAB/AL 2003 e 2004

Premiações IAB/MG

Museu de Congonhas do campo, Concurso realizado pela UNESCO
Concurso Público Nacional de Arquitetura - Sede da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.
Concurso para Edifício Sede do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, CRM.MG. BH.MG.
Concurso para Edifício Sede do Procuradoria Regional da República.
Concurso The Grand Museum of Egypt, Cairo, International Design Competition, 2002.
Concurso Público - Ante-Projeto Sede Administrativa Universidade Federal de Uberlândia/MG .
Concurso para Plano Diretor Campus II - FUMEC, Belo Horizonte/MG.
Concurso para Plano Diretor Campus II - FUMEC, Belo Horizonte/MG.

Premiações IAB/RS

Projetos classificados ou mencionados nos concursos organizados

IAB CONTESTS AND AWARDS EXHIBITION

The works here shown represent an important activity of the Brazilian Institute of Architects in the defense and divulgation of architecture quality through the organization of architectural awards and contests, which aim at selecting and awarding works presented by architects and their teams.
Herein, selected works from various departments of IAB are represented, apart from the contests organized by the national direction.
Among other states, there are São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, and Alagoas.

IAB/SP Awards

IAB Award 2004

National Public Contest HabitaSampa
Contest Bairro Novo
7th. Award of Young Architects - Architect Eduardo Kneese de Mello Award
III Cauê Award - Executed project

IAB/RJ Awards

IAB Award 2004

Annual Award
Contest Barão de Mauá

IAB/AL Awards 2003 and 2004

IAB/MG Awards

Congonhas Museum, Contest organized by UNESCO
Architecture National Public Contest - Minas Gerais Symphony Orchestra seat
Contest for the Headquarters of the Medicine Regional Council of Minas Gerais, CRM.MG.BH.MG
Contest for the Headquarters of thw Republic's Regional Procurator's Office
Contest: "The Grand Museum of Egypt, Cairo, International Design Competition, 2002"
Public Contest Preliminary Project for the Management Seat of the Federal University of Uberlândia/MG.
Contest for the Master Plan of Campus II - FUMEC, Belo Horizonte/MG.

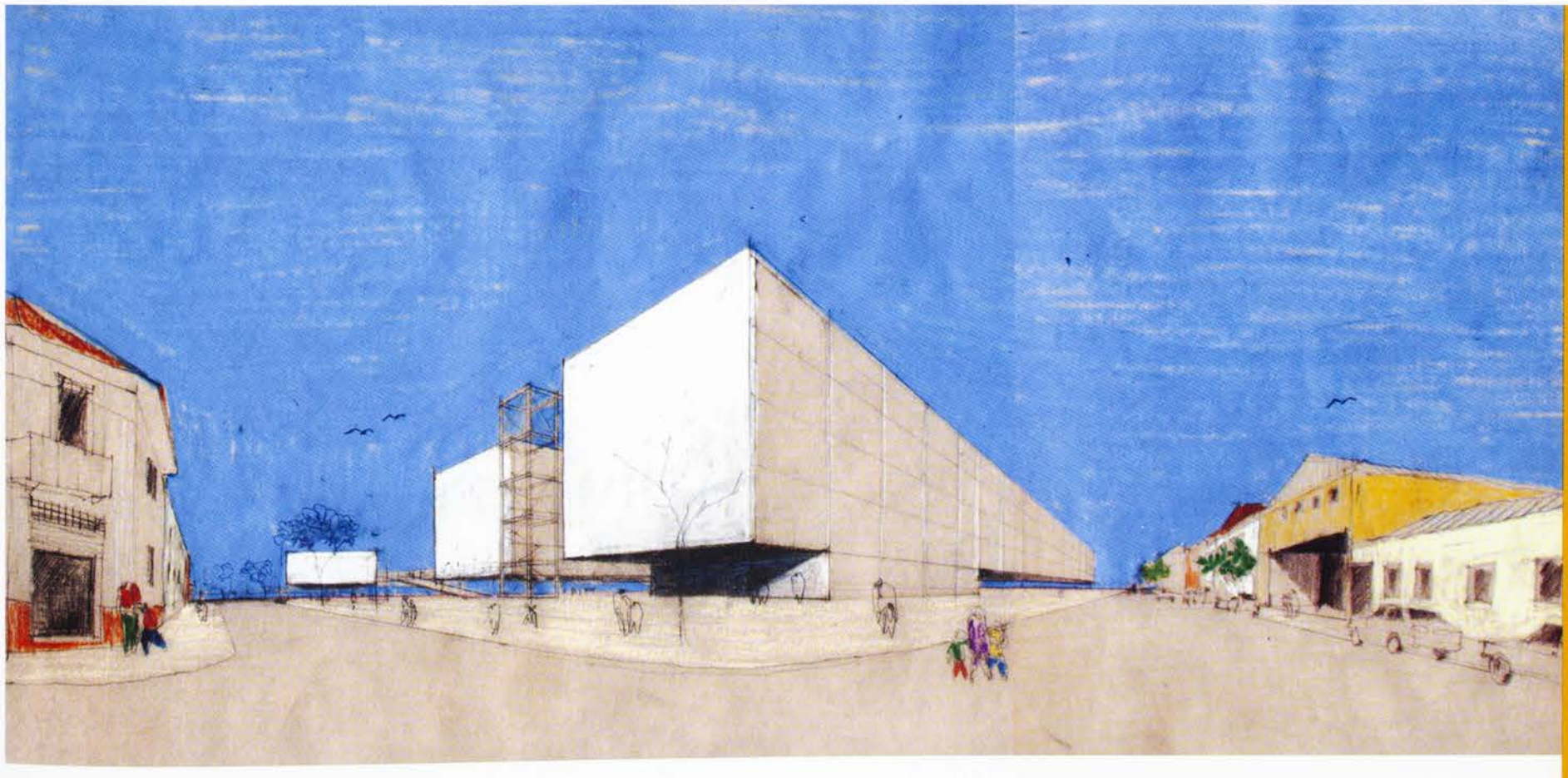
IAB/RS

Selected or mentioned projects in the contests organized by IAB/RS
Selected or mentioned projects in the contests organized by other institutions of the state of Rio Grande do Sul
Projects of Rio Grande do Sul offices, which took part in architecture contests outside the state

1



2



pelo IAB/RS
Projetos classificados ou mencionados nos concursos organizados por outras instituições do Rio Grande do Sul
Projetos de escritórios gaúchos que participaram de concursos de arquitetura representativos fora do Rio Grande do Sul

3



1 7o Prêmio Jovens Arquitetos – Prêmio Eduardo Kneese de Mello [7th Award of Young Architects – Eduardo Kneese de Mello Award]
2 Concurso Público Nacional HabitaSampa [National Public Contest HabitaSampa]
3 Concurso Público Nacional HabitaSampa [National Public Contest HabitaSampa]
4 Premiação IAB/SP 2004 – Prêmio Carlos Barjas Millan [IAB/SP Award 2004 – Carlos Barjas Millan Award]
5 III Prêmio Cauê de Arquitetura [III Cauê Award of Architecture]
6 Premiação IAB/SP 2004 – Prêmio Rino Levi [IAB/SP Award 2004 – Rino Levi Award]
7 Concurso Bairro Novo [Contest Bairro Novo]

4



5



6



7



URBANIZAÇÃO DISPERSA E NOVAS FORMAS DE TECIDO URBANO NO ESTADO DE SÃO PAULO

A exposição mostra resultados de uma pesquisa sobre o tema, desenvolvida no LAP - Laboratório de Estudos sobre Urbanização, Arquitetura e Preservação do Departamento de História da Arquitetura da FAUUSP, com apoio da FAPESP. Além da área metropolitana de São Paulo, são focalizadas as de Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba e os demais municípios que formam a chamada macro-metrópole.

Convênios firmados com o INPE e o SECOVI permitiam obter imagens de satélites e documentação sobre os empreendimentos imobiliários de maior vulto.

As mudanças ocorrem: com o que tem sido chamado de urbanização dispersa e a conseqüente regionalização do cotidiano; nos modos de vida da população, que adquire maior mobilidade, organizando seu cotidiano em escala metropolitana e inter-metropolitana, envolvendo diversos municípios; nas relações entre espaços públicos e privados, com o surgimento de espaços de uso coletivo, com formas condominiais diversificadas; na organização do mercado imobiliário, com o surgimento de empreendimentos de usos múltiplos; nos padrões de projetos, com novas formas de conjuntos urbanísticos, que pretendem dar conta das mudanças acima indicadas.

Estas tendem a tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado (em todos os seus níveis) sobre o espaço urbano, sobre as formas de sua produção e gestão. Da mesma forma, tendem a tornar obsoletas as formas tradicionais de participação profissional dos arquitetos. Sabemos que processos semelhantes estão ocorrendo em muitos dos países mais industrializados, que apresentam índices elevados de urbanização. O objetivo do projeto é estudar as formas específicas que estas mudanças estão adquirindo no estado de São Paulo e contribuir para a busca de alternativas para seu enfrentamento, em termos de políticas públicas e políticas de atuação profissional.

Nestor Goulart Reis Filho

1 Novo tecido urbano: Exemplo: Cariba, Complexo Galleria [New Urban Fabric: Exmaple: Cariba, Galleria Complex]. Fonte [source]: Arquivo – Empresa: Cariba [Cariba Company Archive]

URBANIZATION SCATTERS AND NEW FORMS OF URBAN WEAVE IN THE STATE OF SÃO PAULO

The exhibition shows the results of a research about the issues developed in the LAP - Laboratory of Studies about Urbanization, Architecture and Preservation, of the Department of History of Architecture of the FAUUSP, with support from FAPESP. Beyond the metropolitan area of São Paulo, are the areas of Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba and the other towns that form the macro-metropolis are focused. Covenants signed with the INPE and the SECOVI allowed images of satellites and documentation about the real estate achievements of greater importance.

Changes occur with what has been called the scattered urbanization and the consequent regionalization of daily living; in the population's ways of life, which acquire larger mobility, organizing their routine in an metropolitan and Inter-metropolitan scale involving diverse towns; in the relationship between private and public spaces, with the collectively used spaces sprouting, with condominium forms diversifying; in the organization of the real-estate market, with the emerging of multiple projects, with new forms of urban joints, that are going to take charge of the above indicated changes. These tend to make obsolete the standard control shackles of the State (in all their levels) about the urban space and about the forms of their output and management. In the same way, it tends to make obsolete the traditional forms of professional participation of the architects. We know that similar processes are occurring in many of the more industrialized countries that present high rates of urbanization. The aim of the project is to study the specific forms that these changes are acquiring in the state of São Paulo, and contribute to the search of alternative ways in which to face them, in terms of public policy and of professional action policy.

Nestor Goulart Reis Filho

2 Região Metropolitana de São Paulo e suas áreas de dispersão [São Paulo Metropolitan Area and its areas of dispersion]. Fonte [source]: Hidrografia e Limites Municipais – DER – SP – Áreas urbanizadas EMPLASA [Hydorgraphies and Municipal Boundaries – DER – SP – Urbanized Areas EMPLASA]

3 Região Metropolitana de Campinas [Campinas Metropolitan Area], 2000. Fonte [source]: Áreas Urbanizadas – INPE, Limites Municipais e Rodovias – DER – SP [Urbanized Areas - INPE, Municipal Boundaries and Roads – DER – SP]

4 Regiões de Governo de São José dos Campos e Taubaté [Regions of the Government of São José dos Campos and Taubaté], 2000. Fonte [source]: Aéreas Urbanizadas – INPE, Limites Municipais e Rodovias – DER – SP [Urbanized Areas – INPE, Municipal Boundaries and Roads – DER – SP]

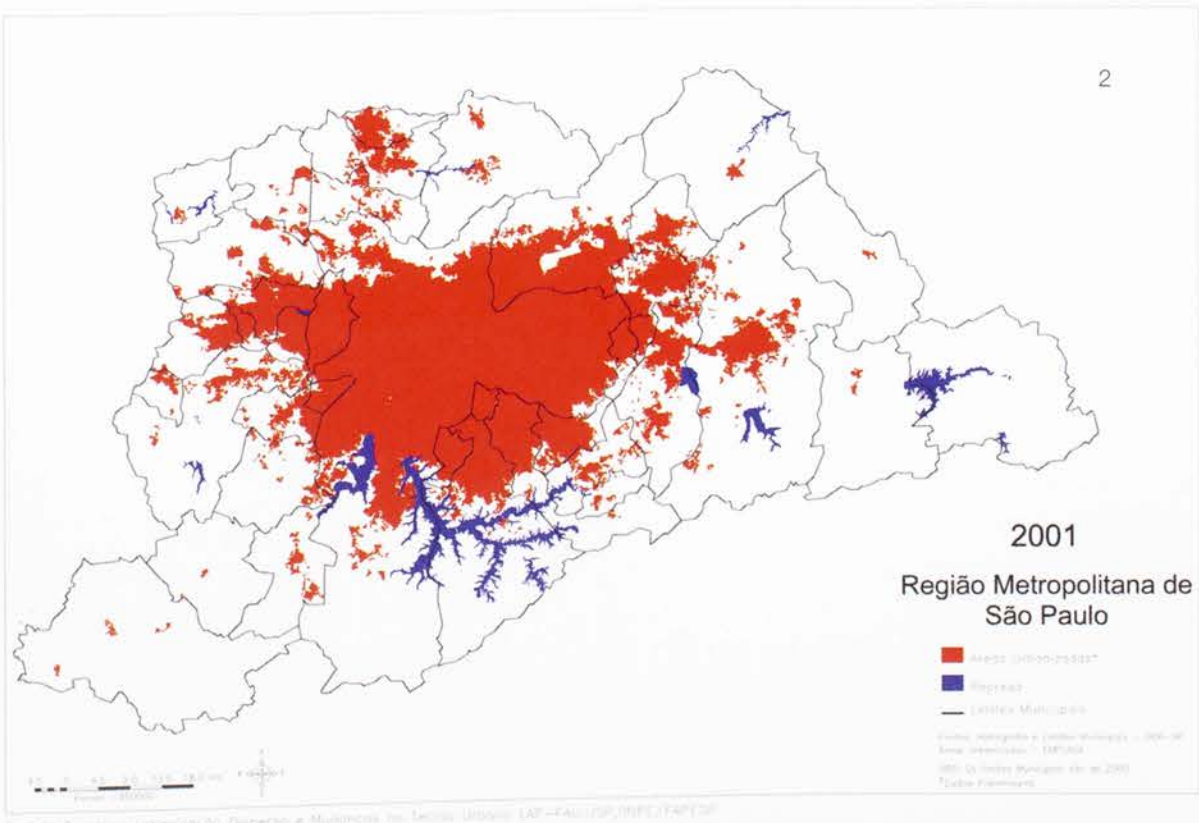
5 Áreas urbanizadas do estado de São Paulo entre 1970 e 2000 [Urbanized Areas of the State of São Paulo between 1970 and 2000]. Fonte [source]: Áreas urbanizadas Hidrografia e Limites Municipais – DER – SP [Urbanized Areas, Hydrography and Municipal Boundaries – DER – SP]

6 Novo tecido urbano – Exemplo: Condomínio Residencial Alphaville [New Urban Fabric – Exmaple: Alphaville Residential Condominium]. Foto [photo]: Stepan Norair Chahinian

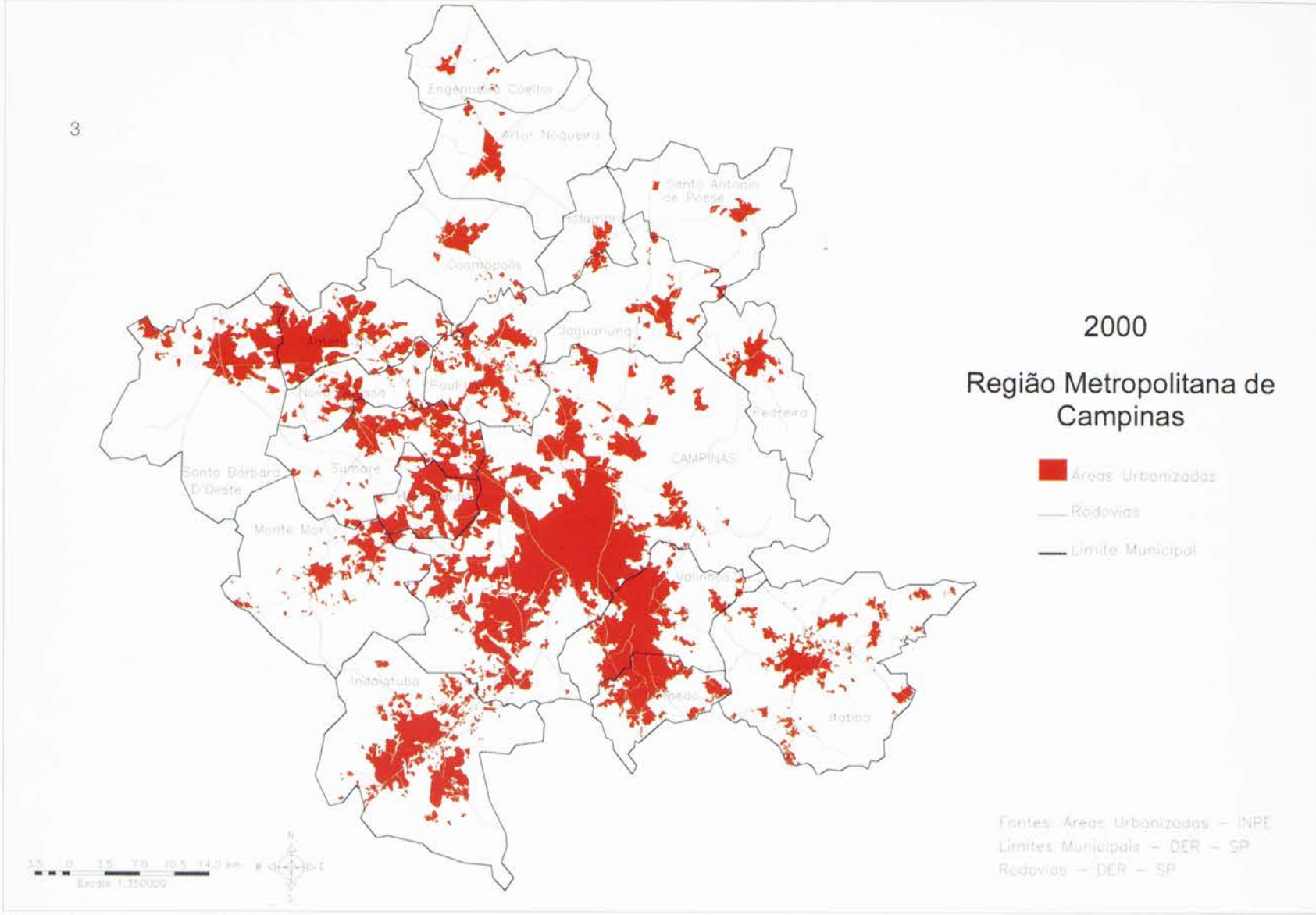
1



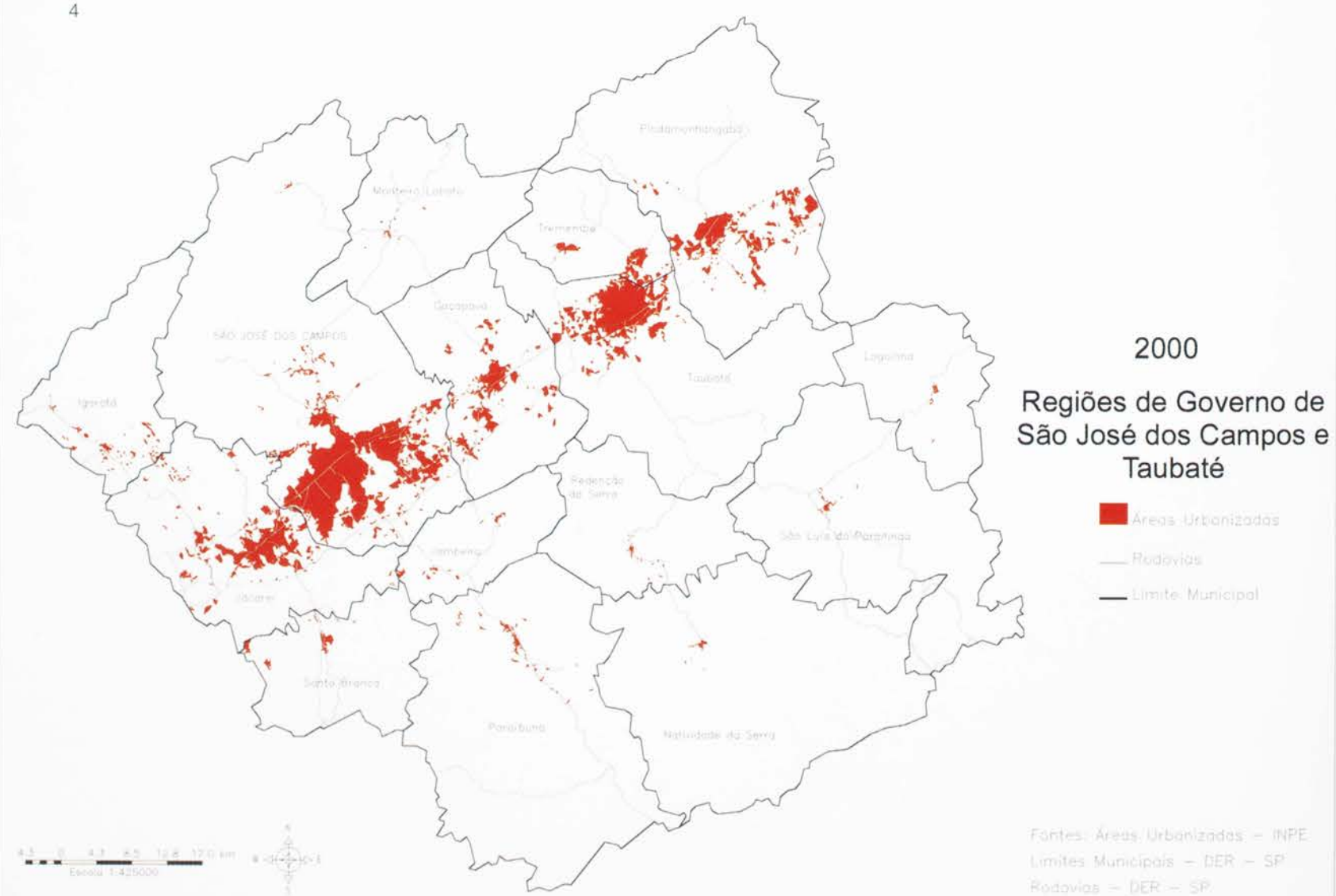
2



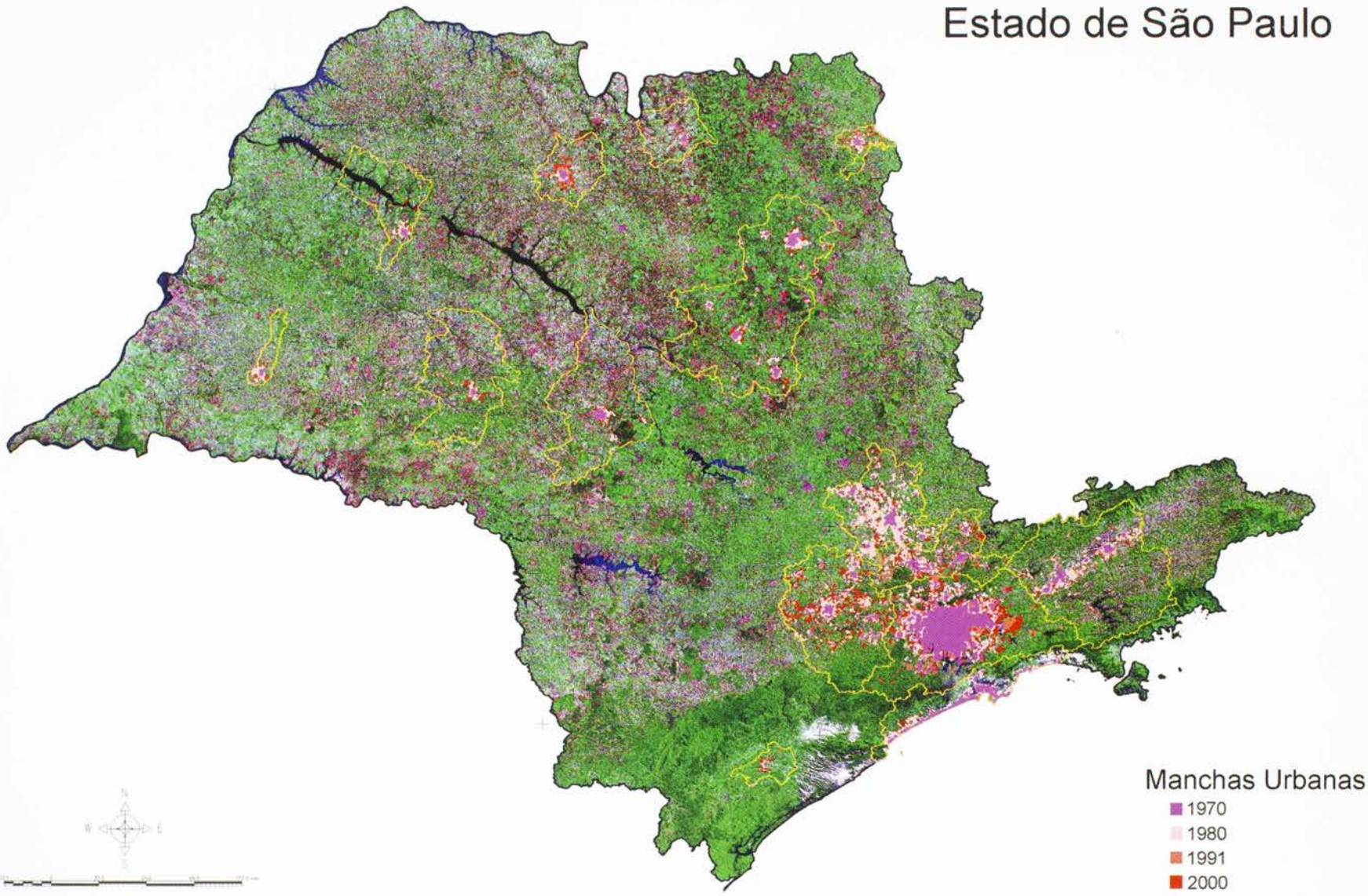
3


Engenheiro Coelho
Artur Nogueira
Santo Antônio de Posse
Cosmópolis
Jaguariúna
Paulínia
Pedreira
CAMPINAS
Santo Bárbara D'Oeste
Sumaré
Monte Mor
Indaiatuba
Itatiba
2000
Região Metropolitana de Campinas
Áreas Urbanizadas
Rodovias
Limite Municipal
Escala 1:350000
Fontes: Áreas Urbanizadas – INPE
Limites Municipais – DER – SP
Rodovias – DER – SP

4


Piedade
Monteiro Lobato
Tremembé
Jacareí
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Taubaté
Igaratá
Redenção da Serra
Lagoinha
São Luiz do Paraitinga
Jambeiro
Santa Branca
Paraibuna
Natividade da Serra
2000
Regiões de Governo de São José dos Campos e Taubaté
Áreas Urbanizadas
Rodovias
Limite Municipal
Escala 1:425000
Fontes: Áreas Urbanizadas – INPE
Limites Municipais – DER – SP
Rodovias – DER – SP

5



6



MOSTRAS ESPECIAIS INTERNACIONAIS/INTERNATIONAL SPECIAL EX

IBITIONS

VIVER NA CIDADE

RESIDÊNCIAS DE ALVAR AALTO - EXPRESSÕES ATEMPORAIS ALVAR AALTO MUSEUM

A carreira de Alvar Aalto como arquiteto durou 55 anos, de 1921 a 1976. Durante este período, ele projetou quase 100 residências unifamiliares, das quais mais da metade foram construídas.
Desde o início, o projeto habitacional de Aalto foi guiado por uma visão idealista, cujo objetivo era conseguir melhores condições de moradia para todos. Ele entendeu que havia necessidade de uma reforma social e atribuiu grandes responsabilidades à arquitetura. Aalto diz: "a arquitetura não pode salvar o mundo, mas pode ser um bom exemplo".
Sua filosofia se cristalizou em 1957:
....."**há um motivo superior, também na arquitetura, que está sempre aparecendo, é a idéia de criar um paraíso. Este é o único propósito dos nossos edifícios. Se não mantivéssemos esta idéia conosco, os nossos edifícios seriam mais simples, mais triviais e a vida seria ... bem, a vida levaria a alguma coisa ?**".
As habitações unifamiliares formam um variado e fascinante conjunto na extensa produção de Aalto. Nelas, as características de sua arquitetura podem ser vistas e também as mudanças pelas quais passou dos anos 20 até os anos 70, mas, ao mesmo tempo, elas sempre têm um toque pessoal. As edificações estão solidamente ligadas ao ambiente que as rodeia, que o arquiteto freqüentemente configurou, no sentido que ele desejava, criando continuidade entre os espaços interiores e exteriores.
Os interiores, na arquitetura de Aalto, são caracterizados pela separação entre espaços públicos e privados. Suas salas de estar são freqüentemente espaços adequados à diversas atividades e seu mobiliário é cuidadosamente projetado.
A exposição destaca 16 habitações unifamiliares projetadas por Alvar Aalto desde a Manner House (1923) até a Villa Mairea e Villa Skeppet (1970).

Markku Lahti

ALVAR AALTO HOUSES - TIMELESS EXPRESSIONS ALVAR AALTO MUSEUM

Alvar Aalto's career as an architect lasted for 55 years from 1921 to 1976. During that time, he was able to design almost 100 one-family houses, more than half of which were built.
From the very beginning, Aalto's housing design was guided by an idealism, the aim of which was to achieve better housing conditions equally for everybody. There was a social reform inside him, who set out heavy responsibilities for architecture. Aalto said: "Architecture cannot save the world, but it can act as a good example".
*He crystallized his philosophy in 1957 as follows: "**There is an ulterior motive, too, in architecture, which is always peeping out from around the corner, the idea of creating paradise. It is the only purpose of our buildings. If we did not carry this idea with us the whole time all our buildings would be simpler, more trivial and life would be - well, would life amount to anything at all?**"*
One-family houses form a varied and fascinating whole in Aalto's extensive output. In them the basic outlines of his architecture can be seen and the changes it underwent from the 1920s to the 1970s, but at the same time there is always a personal touch in them. The buildings are firmly tied with their surroundings, which the architect has often shaped in the direction he desired by creating continuations of the inside spaces outside.
Aalto's architecture in indoor spaces is marked by a distinct separation between public and private. His living rooms are frequently reception spaces for business entertaining and which are carefully designed right down to the furniture.
The exhibition highlights 16 to family houses by Alvar Aalto starting from Manner House (1923) and going via Villa Mairea and Villa Skeppet (1970).

Markku Lahti



1



2



3



4

1 Casa de Maire e Harry Gullichsen, presidente da Companhia Ahlström, Noormarkku (perto de Pori/Finlândia [Home for Maire and Harry Gullichsen, the head of Ahlström Company, Noormarkku (near Pori)/Finland], 1938 / 1939. Villa Mairea, interior [Villa Mairea, interior]. Foto [photo]: Maija Holma / Alvar Aalto Museum

2 Casa de veraneio de Alvar e Elissa Aalto e ateliê para lazer e experimentos arquitetônicos, Muuratsalo, Säynätsalo, Jyväskylä/ Finlândia [Alvar and Elissa Aalto's summer house and studio for leisure and architectural experiments, Muuratsalo, Säynätsalo, Jyväskylä/ Finland], 1952 / 1954. Casa experimental em Muuratsalo [Experimental House in Muuratsalo]. Foto [photo]: Jari Jetsonen / Alvar Aalto Museum

3 Casa e escritório do próprio Alvar Aalto, Rijhitie 20, Munkkiniemi, Helsinque/Finlândia [Alvar Aalto's own home and office, Riihitie 20, Munkkiniemi, Helsinki/Finland], 1934 / 1936. A Casa de Aalto, exterior no inverno [The Aalto House, exterior in winter]. Foto [photo]: Jari Jetsonen / Alvar Aalto Museum

4 A casa do galerista Louis Carré e sua mulher, Bazoches-sur-Guyonne/ França [The house for art dealer Louis Carré and his wife, Bazoches-sur-Guyonne/France], 1956 / 1961. Casa Carré, exterior [Maison Carré, exterior].Foto [photo]: Jari Jetsonen / Alvar Aalto Museum

5 Casa do dirigente da companhia florestal Enso-Gutzeit, Summa, Vehkalahti, Hamina/Finlândia [Manager's house for forest company Enso-Gutzeit, Summa, Vehkalahti, Hamina/ Finland], 1959 / 1964. Casa do dirigente C para Enso-Gutzeit, interior [Manager's House C for Enso-Gutzeit, interior]. Foto [photo]: Jari Jetsonen / Alvar Aalto Museum. Foto [photo]: Jari Jetsonen / Alvar Aalto Museum

5



A Bienal Iberoamericana, desde sua primeira edição em 1998, pretendeu abrir um debate entre os profissionais da América Latina, Portugal e Espanha, transmitindo uma corrente de pensamento e estabelecendo pautas de conduta que permitam criar uma política cultural iberoamericana em arquitetura.
Os países Iberoamericanos formam, neste contexto, uma força unitária para defender princípios culturais comuns e as prioridades de suas sociedades. A criação de estruturas e redes de interesses é básica para construir este espaço comum de cultura arquitetônica.
A Bienal Iberoamericana, nas suas 4 edições ocorridas em Madrid (1998), México (2000), Santiago do Chile (2002) e Lima (2004) adotou os seguintes critérios de atuação: ampliar o conhecimento e a divulgação das realizações da arquitetura e da cidade entre os profissionais dos países membros, participar conjuntamente e criar una consciência crítica comum que ajude a definir espaços de debate e de reflexão, contemplar os problemas e as oportunidades implícitas de cada um dos países e seus perfis individuais sem contudo deixar de reconhecer a diversidade como fator fundamental do espaço cultural iberoamericano.
Participar de um evento como a Bienal de São Paulo implica em abrir um debate que difunda os objetivos e a continuidade da Bienal Iberoamericana.
A Bienal, neste processo expansivo, tem contribuído para a atual valorização que a arquitetura iberoamericana desfruta nos cenários internacionais
Para nós, é uma honra participar de um acontecimento da categoria da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, como um dos mais importantes encontros arquitetônicos internacionais, apresentando aqui a exposição de obras e projetos selecionados, assim como a exposição digital Panorama Emergente Iberoamericano e o Concurso de Idéias na Internet. Sem dúvida, um acontecimento de máximo interesse para o conhecimento e para a reflexão iberoamericana atual.

María Antonia Trujillo Rincón
Ministra da Habitação

IBERIAN-AMERICAN BIENNIAL OF ARCHITECTURE

The Iberian-American Biennial, since its first edition in 1998, intended to start a debate among the professionals of Latin America, Portugal and Spain, transmitting a chain of thought and establishing conduct lineups that are going to create an Iberian-American cultural politics in architecture.
The Iberian-American countries form, in this context, a single force to defend the common cultural beginnings and the priorities of their societies. The creation of structures and nets of interests is a basis for building this common space of architectural culture.
The Ibero American Biennial, in its 4 editions, which occurred in Madrid (1998), Mexico (2000), Santiago of Chile (2002) and Lima (2004), adopted the following criteria of action: to extend the knowledge and the disclosure of the achievements of architecture and of the city among professionals of the member countries, to participate jointly and create a common critical conscience that help to define spaces of debate and reflection, to contemplate each one of the countries and their individual profiles without, however, disregarding diversity as fundamental factor of the Iberian-American cultural space.
Participating of an event such as the São Paulo International Biennial of Architecture implies in initiating a debate that diffuses the objectives and the continuity of the Iberian-American Biennial.
The Biennial, in this expansive process, has contributed to the present valorization that Iberian-American architecture enjoys in international settings.
It is an honor for us to participate of an event of a category such as that of the São Paulo International Biennial Architecture, as one of the most important international architectural meetings, we are presenting here the exhibition of selected works and projects, as well as the Iberian-American Panorama Emergente digital exposition and the Contest of Ideas on the Web. Without doubts, it is an event of maximum interest for knowledge and reflection of the present Iberian-American.

María Antonia Trujillo Rincón
Housing Minister



1

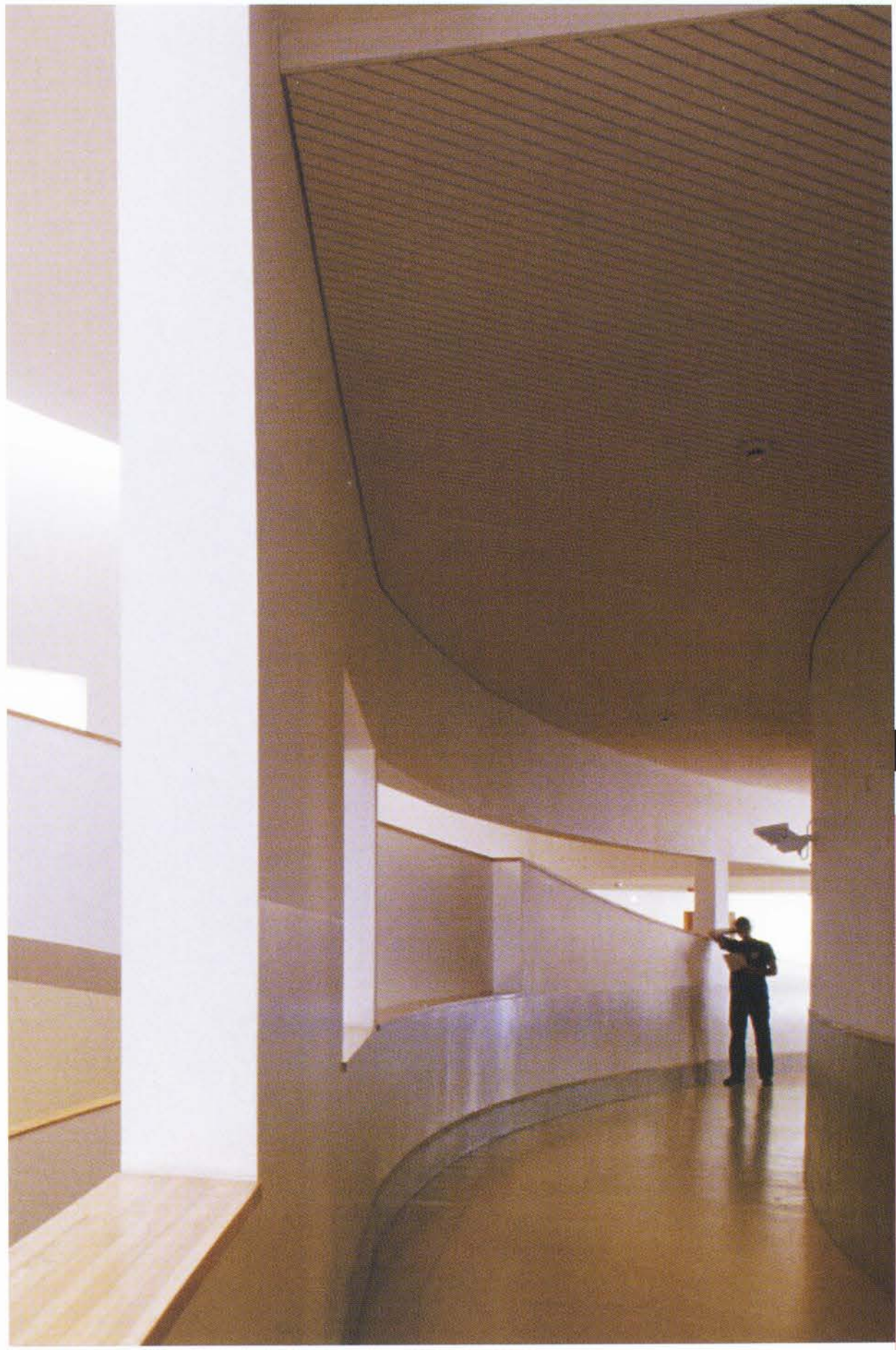
1 María José Pizarro & Oscar Rueda – 43 apartamentos VPPO de Águila – Alcatel, C/ Canárias com C/ Méndez Álvaro, Madri/Espanha [Maria José Pizarro & Oscar Rueda – 43 apartments VPPO of Águila – Alcatel, C/ Canarias with C/ Méndez Álvaro, Madrid/Spain], 2001 / 2003.

2 María José Pizarro & Oscar Rueda – 43 apartamentos VPPO de Águila – Alcatel, C/ Canárias com C/ Méndez Álvaro, Madri/Espanha [Maria José Pizarro & Oscar Rueda – 43 apartments VPPO of Águila – Alcatel, C/ Canarias with C/ Méndez Álvaro, Madrid/Spain], 2001 / 2003.

3 José Cruz Ovalle - Universidad Adolfo Ibáñez de Chile, Avda. Diagonal Las Torres 2640, Santiago/Chile [José Cruz Ovalle – Adolfo Ibáñez Chile University, Diagonal Las Torres Avenue 2640, Santiago/Chile], 2001 / 2002



2



2

Clemens Holzmeister pode ser considerado um dos arquitetos mais influentes da Áustria desde Otto Wagner. Sua extensa obra abrange as mais variadas áreas da arquitetura, sempre respeitando as características do local e as exigências do cliente.
O propósito desta exposição é apresentar a vasta obra do arquiteto no âmbito internacional.
Sua intensa atividade como projetista e as construções daí resultantes, na Áustria, na Turquia e na Alemanha, despertaram, na época, atenção também no Brasil, fazendo com que autoridades do governo e autoridades eclesiásticas lhe incumbissem de elaborar projetos, que ele, tendo a dupla cidadania austro-brasileira, aceitou com muito interesse.
A exposição vem acompanhada de citações do próprio arquiteto. Deliberadamente escolhidas, elas ilustram suas atitudes tanto como arquiteto quanto sua importância como professor e mestre por gerações.

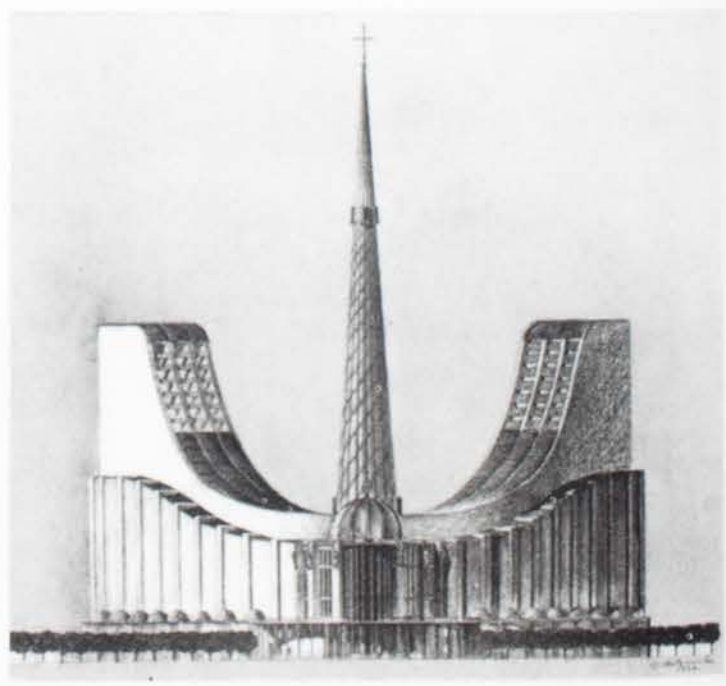
CLEMENS HOLZMEISTER

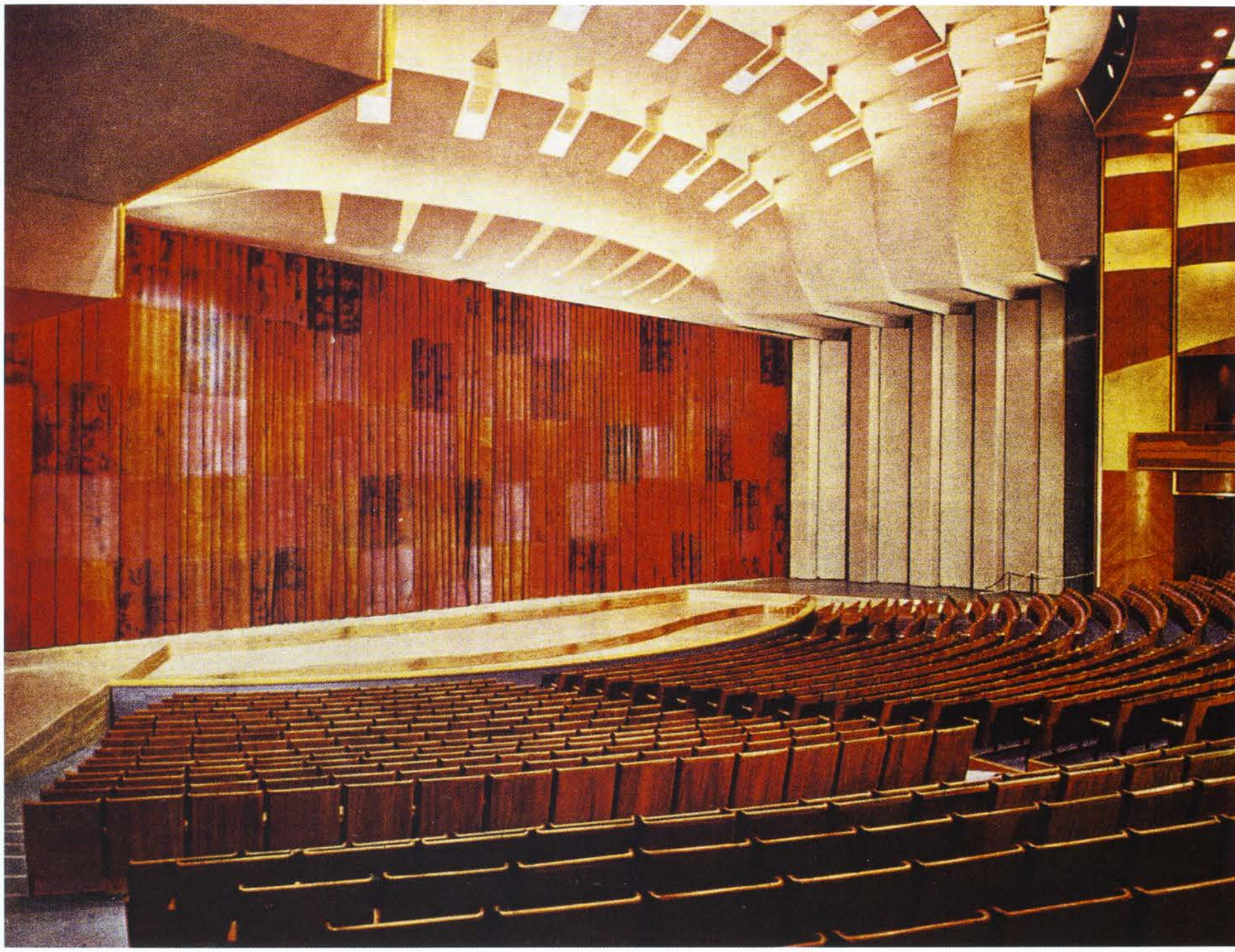
Clemens Holzmeister is probably the most notable Austrian Architect since Otto Wagner. His complete oeuvre comprises the most varied architectural areas, always respecting the specific features of the site and the individual requests of the customer.
The aim of this exhibition is to present the architect's comprehensive oeuvre on an international level.
His intense design activity and the resulting buildings thereof - in Austria, Turkey and in Germany - caught the attention of the Brazilian government and ecclesiastical authorities, who assigned him tasks that he, as a Brazilian-Austrian citizen, took over with great interest.
The exhibition is accompanied by the architects' quotations. Deliberately chosen, they illustrate his attitudes as an architect as well as his importance as a teacher for generations.

1



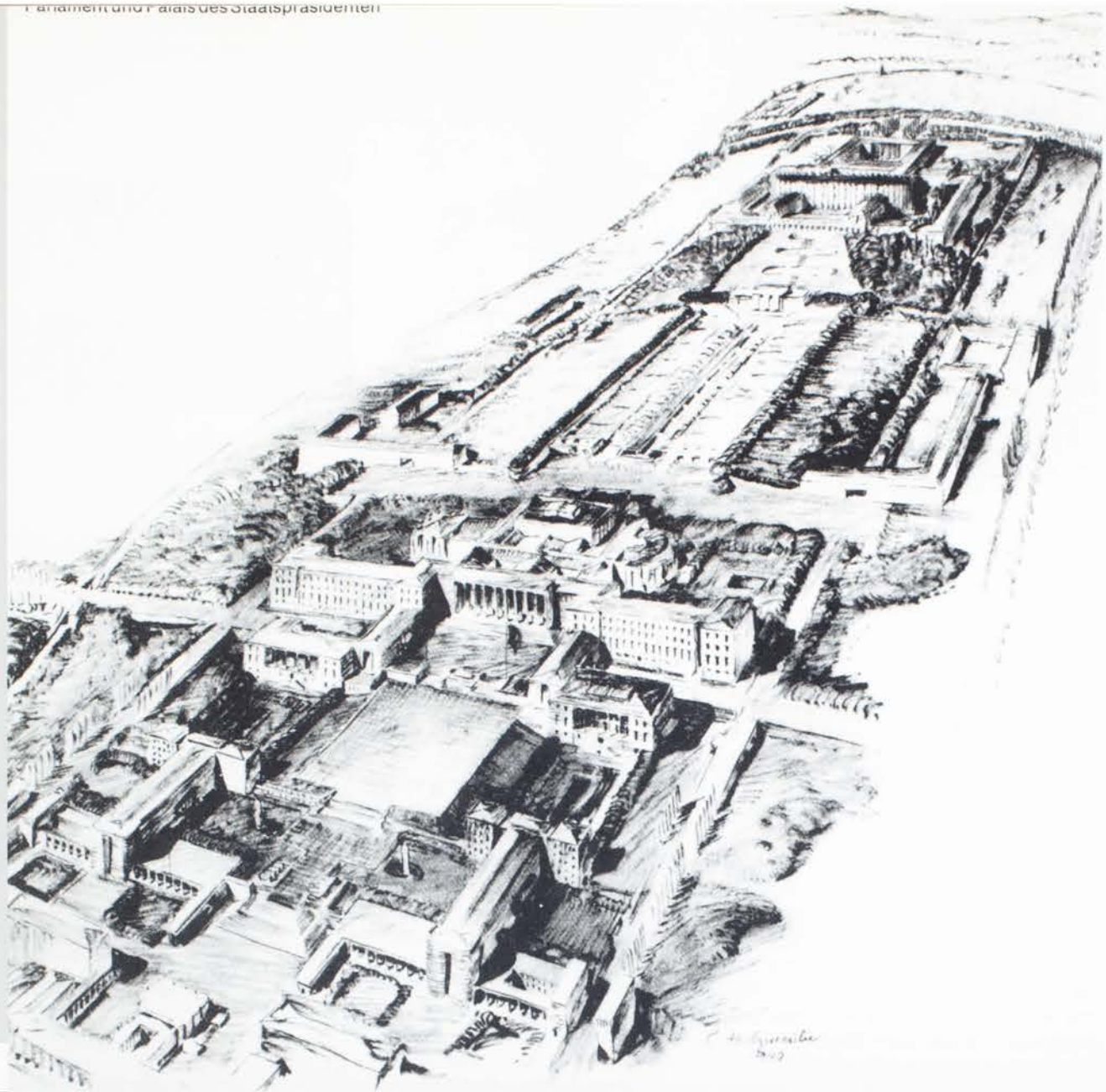
2



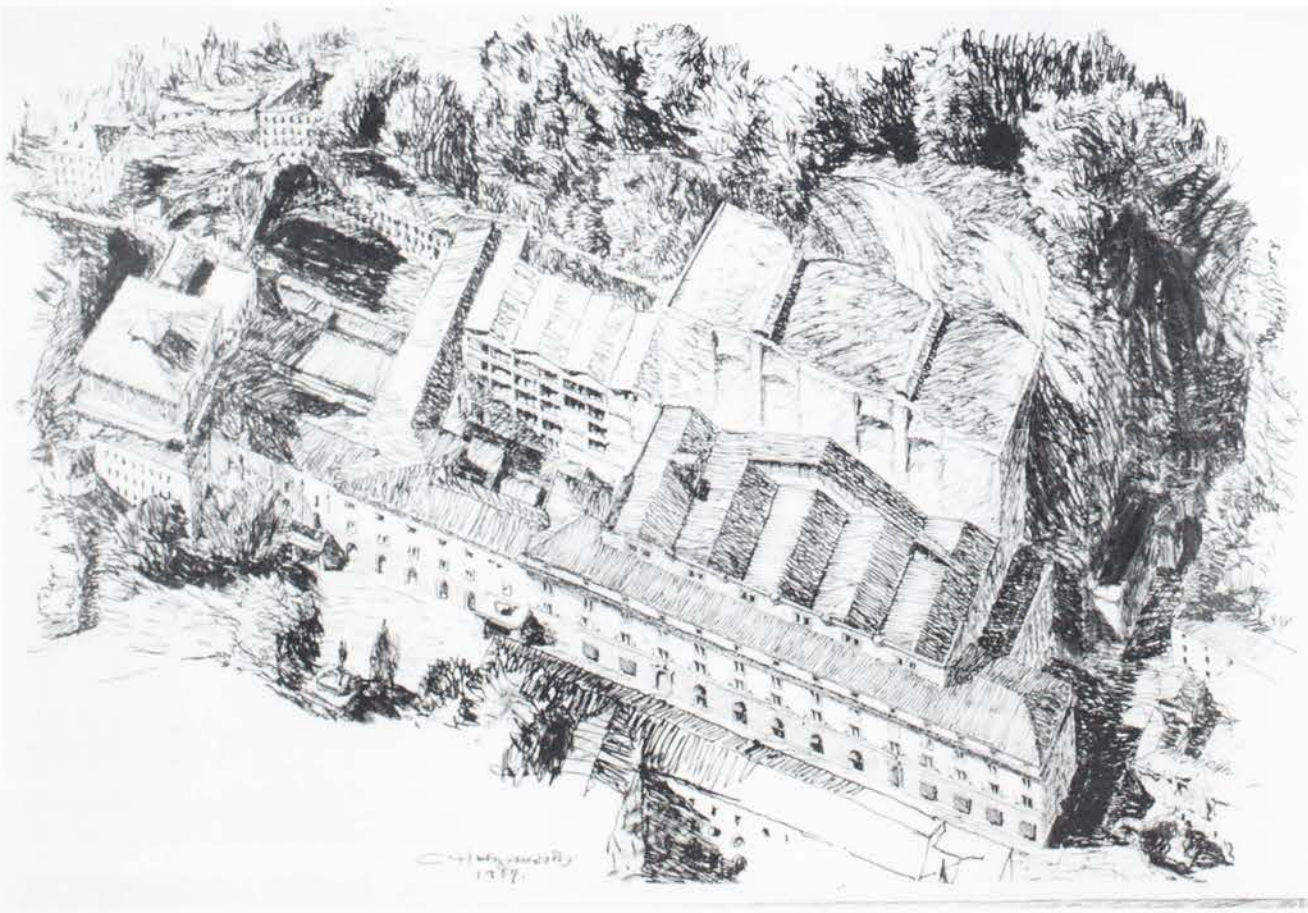


3

Parlament und Palais des Staatspräsidenten

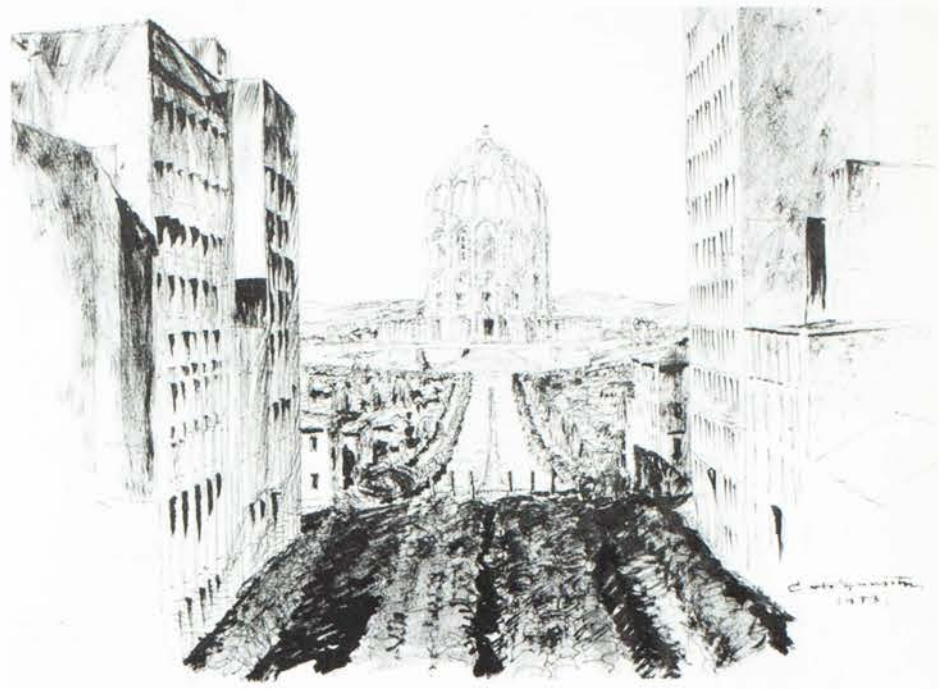


4



5

1 Igreja Rio de Janeiro (projeto), Rio de Janeiro/Brasil, 1939 [Church in Rio de Janeiro (Project), Rio de Janeiro/Brazil, 1939]
2 Catedral Rio de Janeiro (projeto), Rio de Janeiro/Brasil, 1939 [Cathedral in Rio de Janeiro (project), Rio de Janeiro/Brazil, 1939]
3 Festspielhaus (teatro dos festivais), Salzburg/Austria, 1926 / 1955-1960. Vista interna [Festspielhaus (festivals theatre), Salzburg/Austria, 1926 / 1955-1960. Internal view]
4 Primeira fase do planejamento urbano de Ancara/Turquia, 1927 / 1932 e 1937 [First phase of urban planning of Ankara/Turkey, 1927 / 1932 and 1937]
5 Festspielhaus (teatro dos festivais), Salzburg/Austria, 1926 / 1955 -1960 [Festspielhaus (festivals theatre), Salzburg/Austria, 1926 / 1955-1960]
6 Catedral Belo Horizonte/Brasil, 1939 [Cathedral in Belo Horizonte/ Brazil, 1939]
7 Crematório, Viena/Austria, 1921 [Crematory, Vienna/Áustria, 1921]



6

7

"GRAVURAS A SEREM FIXADAS NAS PAREDES" A OBRA PLÁSTICA DE LE CORBUSIER

A obra plástica de Le Corbusier é imensa e composta por milhares de obras. Mas conservada ao abrigo dos olhares por seu autor durante décadas, foi revelada apenas no início dos anos 50, face à notoriedade adquirida pelo arquiteto. No entanto, desde a sua aprendizagem nos primeiros anos do século XX na Escola de Arte de Chaux-de-Fonds até os seus últimos dias na costa do Mar Mediterrâneo, Le Corbusier não cessou de desenhar e de estudar a evolução das artes do seu tempo. Muito curioso por todas as técnicas plásticas, aventurou-se na litografia a partir de 1904, seguidamente à pintura a óleo em 1917, a água-forte no início dos anos 20, e à tapeçaria em 1936. Após a guerra, no auge das reflexões sobre a síntese das artes, ele se atém à escultura, e aos esmaltes, nos anos 50.

O interesse de Le Corbusier pela gravura nunca foi desmentido. Além das técnicas tradicionais como a litografia ou a água-forte, ele experimentou novos métodos de gravura, sob a orientação de S.W. Hayter, e deu seu retoque artístico a métodos até então reservados ao uso dos ateliês de arquitetura e de engenharia: a cópia heliográfica, e a tiragem sobre matriz gelatinosa.

Esta exposição não tem a intenção apresentar de maneira exaustiva a obra em gravura de Le Corbusier. Através dos temas "A Mão Aberta" , do "Modulor", da "Dançarina", e algumas folhas oferecidas por seu autor, mostra facetas que ilustram o lugar específico que ocupa a gravura em sua produção artística assim como o seu esforço diário na divulgação de suas idéias.

Fundação Le Corbusier

"ENGRAVINGS TO BE FIXED ON THE WALLS" : THE PLASTIC WORK OF LE CORBUSIER

Le Corbusier's plastic work is immense and is composed of thousands of accomplished works. But kept out of sight by its author during decades and it was only revealed at the beginning of the 1950s, due to the notoriety acquired by the architect.

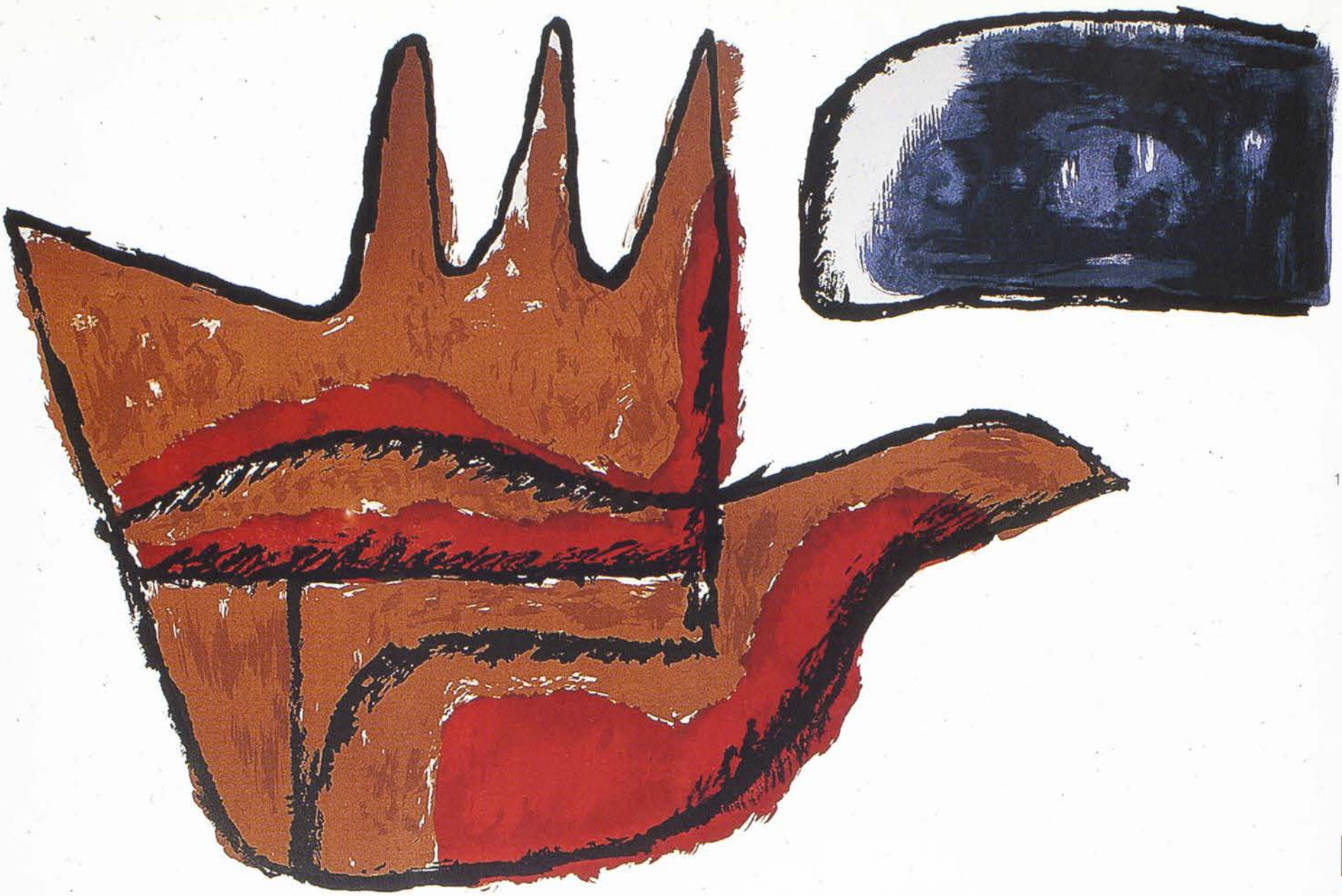
However, from his studies in the first years of the 20th century in Chaux-de-Founds Art School to his lasts days in the Mediterranean Sea, Le Corbusier did not stop drawing and studying the evolution of arts from his time.

Very curious about all the plastic techniques, he adventured into lithography from 1904, following towards oil painting in 1917, to elching in the beginning of the 1920s, and to tapestry in 1936. After the war, in the boom of the reflections about the synthesis of the arts, he attains to sculpture, and to the enamels, in the 1950s.

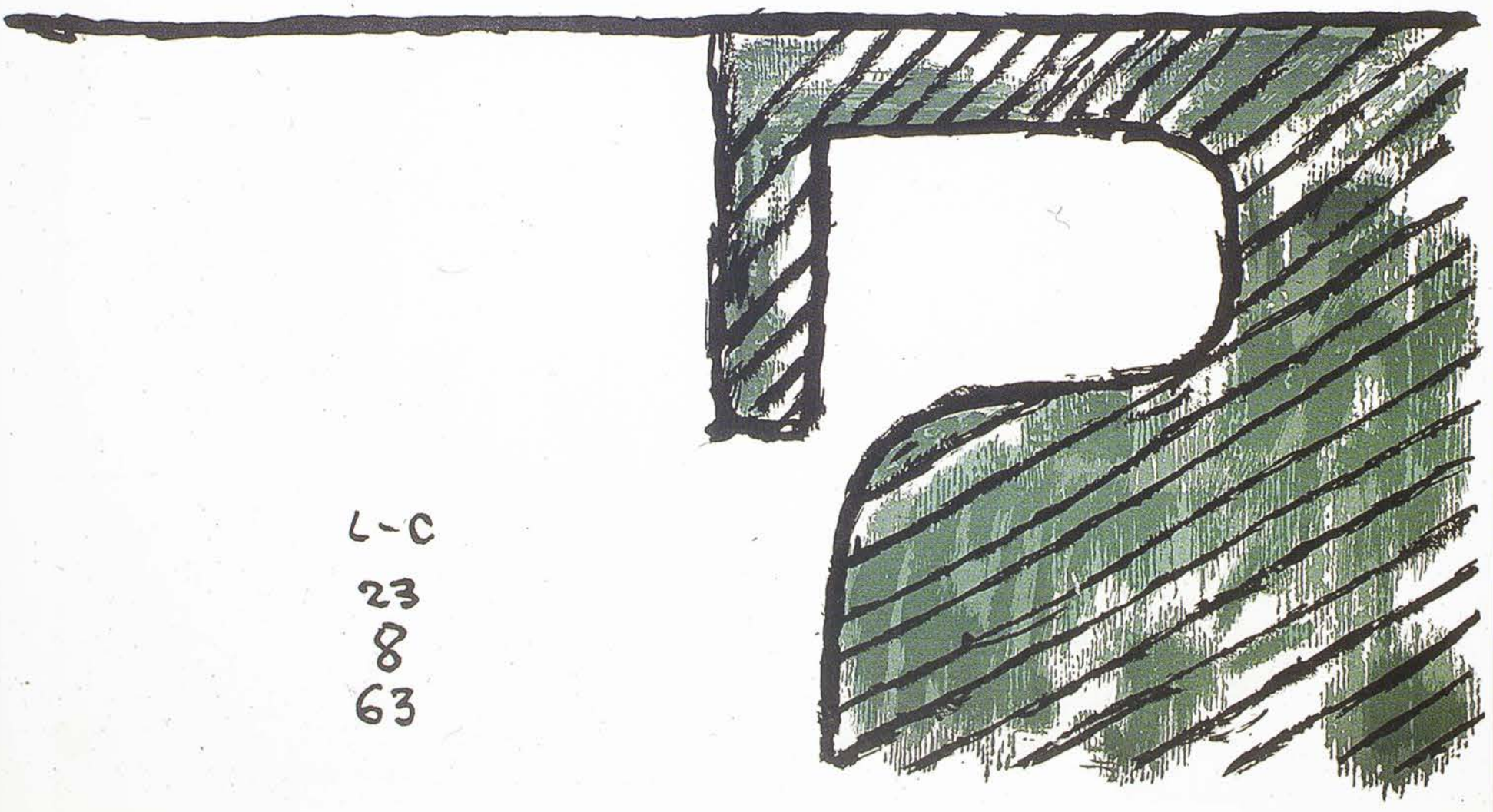
Le Corbusier's interest in engraving was never denied. Besides the traditional techniques like lithography, or elching, he tried new methods of engraving, under the orientation of S.W. Hayter, and he gave his artistic final touch to methods up to that time reserved to the use of architecture and engineering studios: the heliographic copy, and the circulation over gelatinous matrix.

This exhibition does not intend to introduce Le Corbusier's engraving work in an exhaustive way. Through the themes "The Open Hand", "Modulator", "Dancer", and some sheets offered by their author, it shows facets that illustrate the specific place that engraving occupies in his artistic output, as well as his daily effort in the divulgation of his ideas.

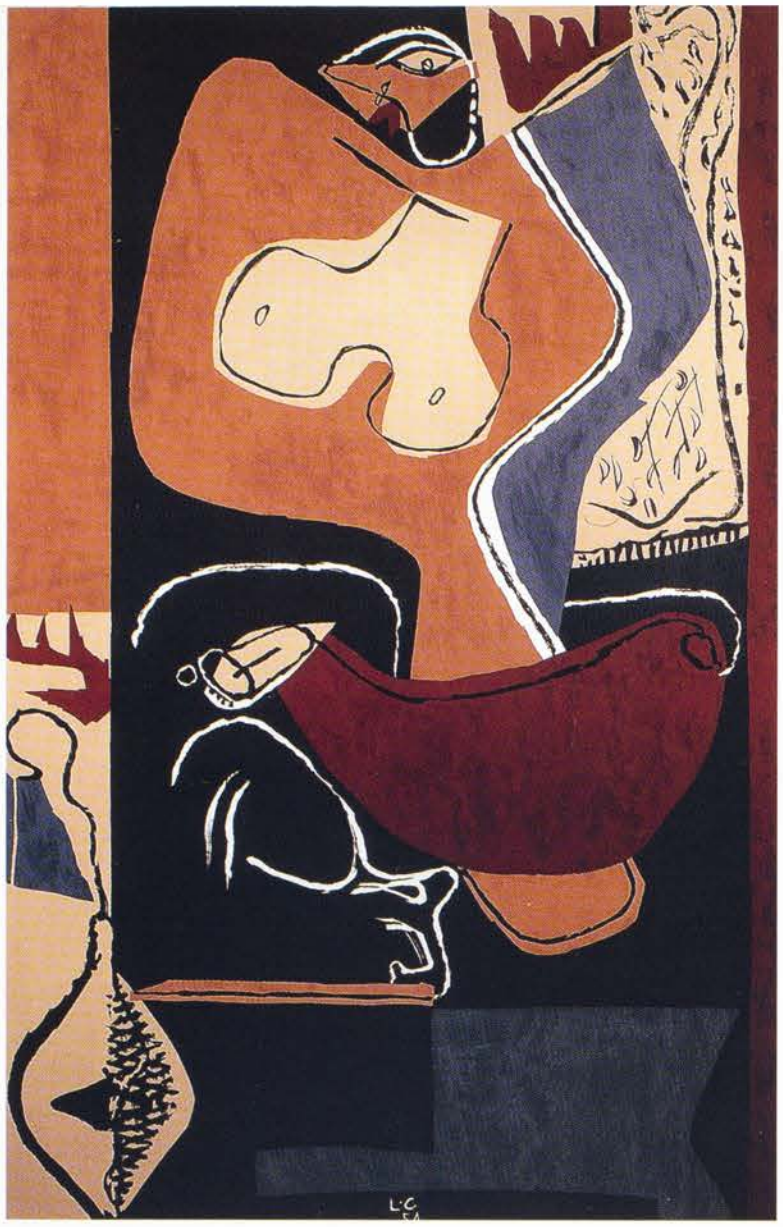
Le Corbusier Foundation



1



L-C
23
8
63



2

1 A Mão Aberta, 1963. Litografia em 12 cores executada pelo Ateliê Mourlout a partir de um guache original de Le Corbusier. [The Open Hand, 1963. Lithograph in 12 colors made by Mourlout studio from an original gouache by Le Corbusier] © Fundação Le Corbusier

2 A Dançarina, 1954-1963. Litografia em 8 cores executada pelo Ateliê Mourlout a partir de uma colagem original de Le Corbusier.[The Dancer, 1954-1963. Lithograph in 8 colors made by Mourlout studio from an original collage by Le Corbusier] © Fundação Le Corbusier

3 O tédio reinava do lado de fora!, 1959. Litografia em 9 cores executada pelo Ateliê Mourlout a partir de uma colagem original de Le Corbusier. [Boredom reigned outside , 1959. Lithograph in 9 colors made by Mourlout studio from an original collage by Le Corbusier] © Fundação Le Corbusier

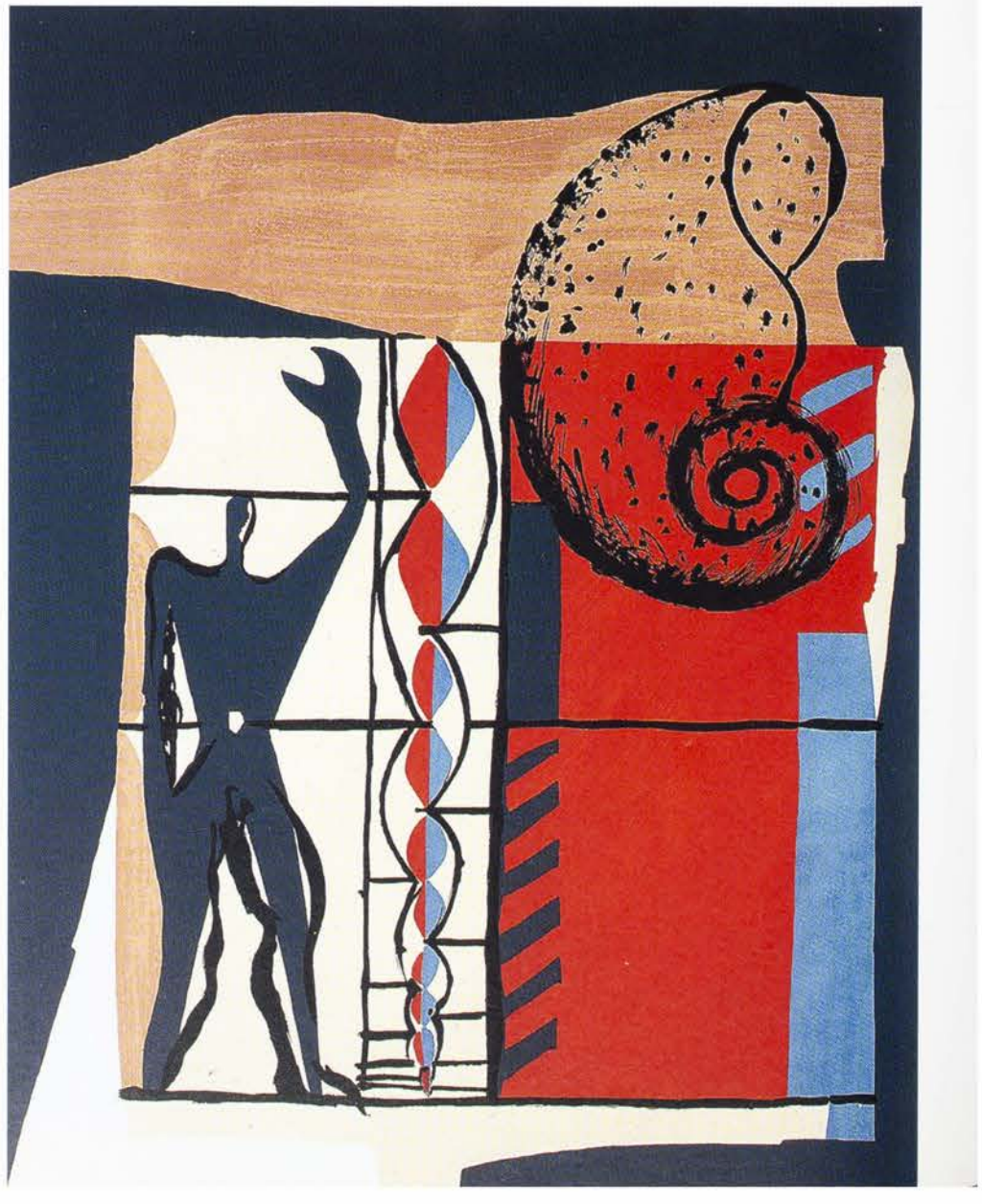
4 O Modulor, 1956. Litografia em 6 cores executada pelo Ateliê Mourlout a partir de uma colagem original de Le Corbusier. [The Modulor, 1956. Lithograph in 6 colors made by Mourlout studio from an original collage by Le Corbusier] © Fundação Le Corbusier

5 Garrafas, 1923-1960. Litografia em 6 cores executada pelo Ateliê Mourlout a partir de uma colagem original de Le Corbusier. [Bottles, 1923-1960. Lithograph in 6 colors made by Mourlout studio from an original collage by Le Corbusier] © Fundação Le Corbusier

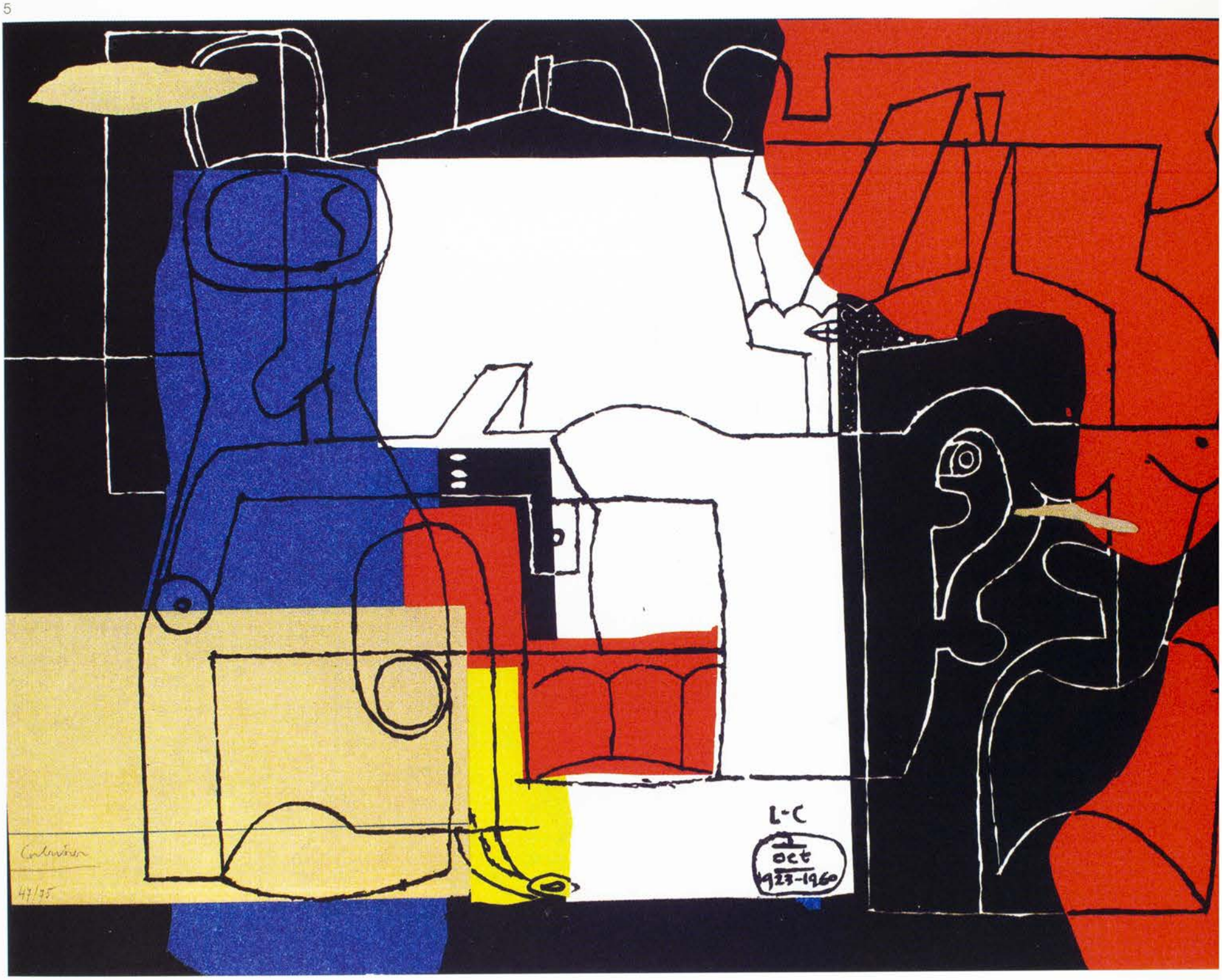
3



4



5



NEW TERRITORIES: STUDIO SECCHI & VIGANÒ E GRUPO SITU

A mostra "New Territories: Studio Secchi & Viganò e Grupo SITU" compreende uma reflexão sobre o novo papel do espaço aberto na construção da cidade contemporânea, baseada em uma vasta amostragem de projetos, cenários e intervenções que foram realizados, principalmente aqueles que redefiniram geografias e territórios envolvendo o viver na cidade contemporânea, como forma de tornar visível um longo percurso da construção do território. Projetos que produziram inovações que se contrapuseram aos modelos funcionais propostos pelo projeto da cidade moderna.
A primeira parte da mostra abarca um grupo significativo de pesquisas nos territórios da "dispersão" no sistema urbano europeu, em via de transformação e de reestruturação radical.
Cenários e projetos desenvolvidos pelos Studio Secchi & Viganò.
Apresentação dos resultados do I Workshop Internacional "Conhecimento histórico ambiental integrado na planificação territorial e urbana: um contributo de Bernardo Secchi.", que está embasando o plano urbanístico do município de Agudos /SP.

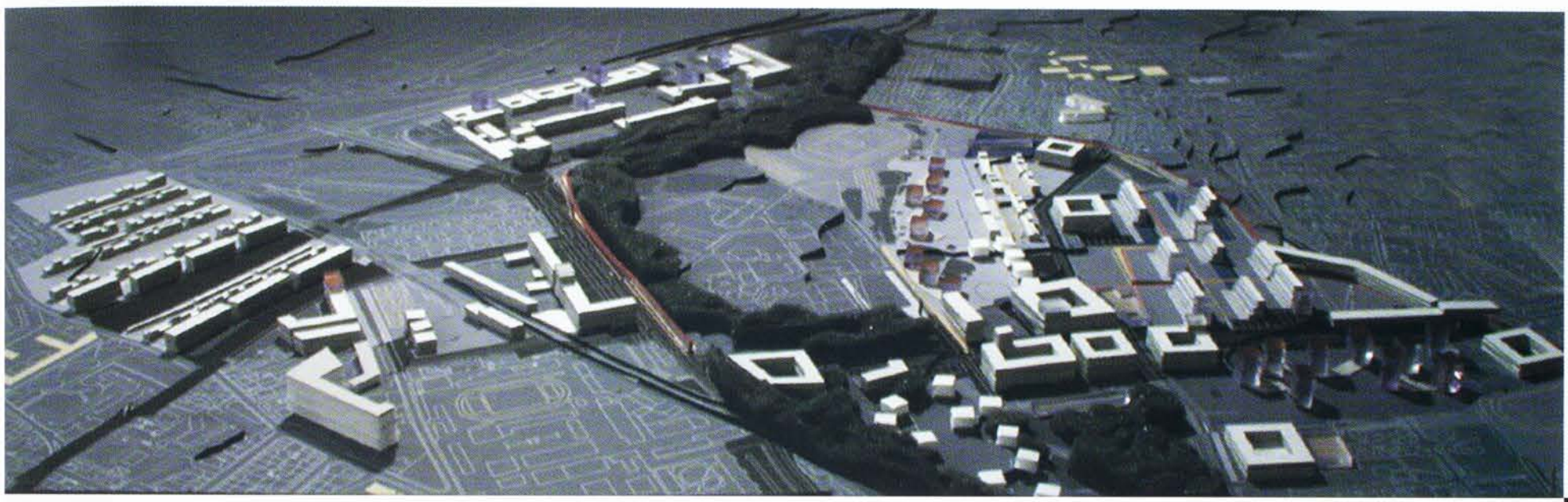
Adalberto da Silva Retto Júnior


1

NEW TERRITORIES: STUDIO SECCHI & VIGANÒ AND GROUP SITU

The exhibition "New Territories, Studio Secchi & Viganò and Group SITU" concerns a reflection about the new role of the open space in the construction of the contemporary city, based in a large sample of projects, settings and interventions that were done, mainly those that redefined geographies and territories involving the living in the contemporary city, as a way to make visible a long way of territorial construction. Projects that produced innovations, which went against the functional models proposed by the project of the modern city.
The first part of the show comprises a significant group of researches in the territories of "dispersion" in the European urban system, on the point of transformation and of radical re-structuring. Settings and projects developed by the Studio Secchi & Viganò. Presentation of the results of the International Workshop "Environmental Historical Knowledge Integrated in the Urban and Territorial Planning: a Contribution from Bernardo Secchi", who is working on the plan of urbanization of the town of Agudos/SP.

Adalberto da Silva Retto Júnior

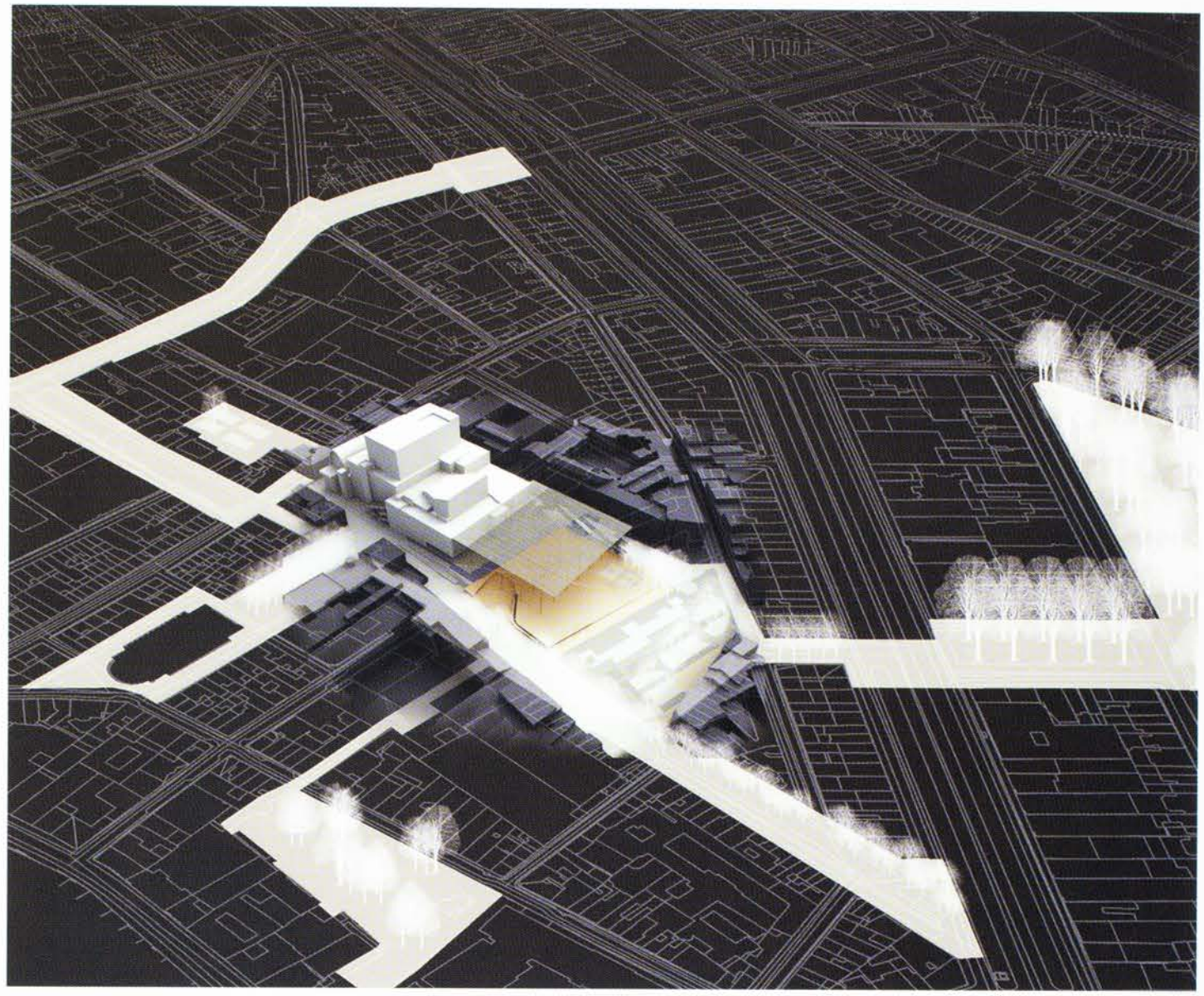


2



3

1 Plano estrutural de Antuérpia/Bélgica. [Structural Plan – Antwerp/ Belgium], 2003 Autores [authors]: Bernardo Secchi e Paola Viganò.
2 Plano Urbanístico da cidade de Rennes/França [Urban Master Plan of the city of Rennes/France], 2004. Autores [authors]: Bernardo Secchi e Paola Viganò
3 Novos Territórios, Europa [New Territories, Europe], 2002. Autores [authors]: Bernardo Secchi e Paola Viganò
4 Projeto de um Teatro na Antuérpia/Bélgica [Plan for a theater – Antwerp/Belgium], 2005. Autores: Bernardo Secchi e Paola Viganò
5 Projeto da Begraafplaats – Kortrijk/Países Baixos [Project for Begraafplaats – Kortrijk/The Netherlands], 1999. Autores [authors]: Bernardo Secchi e Paola Viganò



4



5

A Suíça é definida por uma relação extrema entre tamanho reduzido e máxima diversidade cultural e política. Um debate se iniciou recentemente no país em relação à estrutura fragmentada do sistema político suíço, caracterizado por 2757 comunidades autônomas e pelo princípio dos plebiscitos regulares. Com o cenário de crescimento econômico em declínio, assuntos como o pensamento integralizador e a concentração de forças entraram no foco do debate político. A Suíça terá que reconsiderar atividades como a agricultura, e por consequência, os objetivos futuros do planejamento urbano e nacional.

Ao reviver uma idéia que remonta aos anos 60, 'Swiscity' aborda a Suíça como uma espécie de megacidade, alongada entre a região metropolitana de Zurique, ao centro, Genebra, no sudoeste, e Basel, junto à fronteira setentrional. Esta megacidade - como um tecido urbano - é intercalada por espaços públicos na forma de florestas e áreas rurais. Ao reconhecer um urbanismo suíço específico, situado entre a natureza domesticada e o conforto suburbano, urbanismo este que tende a dissolver qualquer diferenciação entre áreas construídas e não-construídas do território, 'swiscity' fornece diferentes hipóteses para uma modificação destes paradigmas.

A partir de uma visão global da Suíça, uma seleção de lugares típicos - todos caracterizados por um panorama aberto - torna-se o espaço para uma transformação em direção à visão dialética de 2 opções alternativas: um futuro urbano radical ou um futuro natural explícito. Estas "histórias visuais" são baseadas nas características espaciais e arquitetônicas específicas da situação atual do território, mas também nos cenários econômicos e sociais potenciais debatidos pela população e pela mídia na Suíça. Como exemplo, 'Swiscity' lida com a tese defendida por geógrafos quanto à possibilidade, dentro de um cenário de concentração, de vastas áreas montanhosas - mantidas até hoje por meio de subsídios do governo suíço para a agricultura - serem abandonadas pelo homem e devolvidas à natureza.

A transformação do presente em um futuro natural e em um futuro urbano é mostrada em grandes monitores de plasma, de modo a criar uma lenta e estética epopéia de desenvolvimento espacial, na qual o futuro é criado literalmente a partir do passado, em alternância cruzada. A utopia proposta, portanto, não é imaginada como uma visão completa mas como um campo aberto para distintas possibilidades e riscos. A dialética das transformações propostas se relaciona à condição democrática da votação pública e, além disso, à preocupação coletiva em relação à mudança contínua do território humano.

VISIONS FOR THE URBAN FUTURE

Switzerland is determined by an extreme ratio of limited size to maximum political and cultural diversity. Being very small and highly decentralized, Switzerland frequently serves as successful model of European federalism miniaturized to the extreme. Inside the country, nevertheless, a debate has started recently that takes a more critical point of view on the fragmentary character of the Swiss system. Against the background of declined economic growth, general questions of integral thinking and concentration of forces come into focus and by this also the future goals of urban and national planning.

Since the 1960s, there exists the alternative idea to look upon Switzerland as kind of a mega-city, which is stretched between the metropolitan regions of Zurich in the centre, Geneva in the southwest and Basel at the northern border, and like an urban fabric is interspersed with public spaces in the form of forests and agricultural areas. Today the idea is rediscovered particularly by scientists, urban and regional planners and architects. For instance, the thesis is put up that within a scenario of concentration large areas in the mountains, where until today the Swiss Government subsidizes generously the agricultural cultivation of land, could be abandoned by man and left again to nature and wilderness.

'Swiscity' is documenting the status quo of the specific Swiss urbanism between domesticated nature, suburban cosiness and refined city-life and puts up distinct hypothesis for a change of paradigm. Out of a broad overview of Switzerland, a selection of characteristic sites is undergoing a visual transformation into future visions. The present state of each site is digitally modified step by step towards idealized conditions of a rather unexpected future. The alternate change from the present to a natural and to an urban future is shown on large plasma monitors, creating a slow, aesthetic rhapsody of spatial development. The proposed utopia is not thought as a closed vision but rather an open field of distinct possibilities and chances.

Swiscity é uma exposição realizada em parceria entre os escritórios:
Jessen + Vollenweider Architektur, Basel, Suíça
Swiscity is an exhibition produced in partnership between Jessen Vollenweider Architektur, from Basel, Switzerland and Ottoni Arquitetos Associados, from São Paulo.

Anna Jessen, Ingemar Vollenweider, Lorenz I. Zumstein

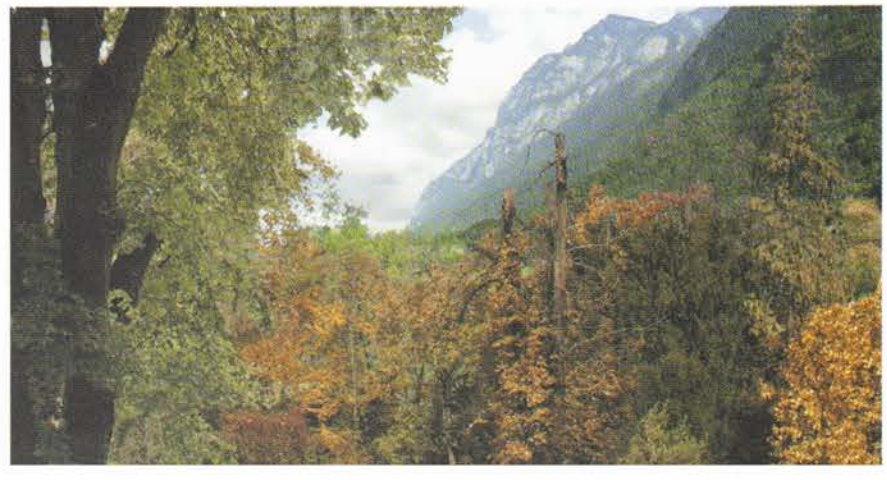
Ottoni Arquitetos Associados, São Paulo
Cláudio Knapp B. Ottoni











A Estória de Erstfeld / *The Story of Erstfeld*

A Estória de Erstfeld

A história de Erstfeld está fatidicamente ligada ao desenvolvimento da ferrovia suíça moderna no final do século XIX. Como parte do projeto para um novo sistema de transporte alpino (NEAT), atualmente em construção, os trens europeus de alta velocidade entrarão no novo túnel-base sem mais passar por Erstfeld. Desta maneira, a estação existente, com seu depósito e seu pátio de manobras, será desativada, e o destino de Erstfeld estará fundamentalmente colocado em dúvida.

A tradição industrial do lugar se torna o núcleo lógico para um futuro urbano inesperado na forma de um campus alpino para o trabalho e o conhecimento. Este campus tira partido de um terreno já preparado para a construção de edifícios no centro dos alpes europeus.

Na hipótese de não existir a vontade necessária para preservar esta tradição, o fechamento da estação gera uma visão natural na forma de uma floresta em toda a sua integralidade, com o beneficio das qualidades da flora exótica que emerge da linha férrea.

The Erstfeld Story

The history of Ersteld fatefully is connected with the development of modern Swiss railway at the end of 19th century. Within the project for a new alp transit (NEAT), which is under construction, the European fasttrack trains will enter the new base tunnel without passing Erstfeld. Therefore the existing station with its depot and shunting yard will be abolished and the destiny of Erstfeld is fundamentally put into question.

The industrial tradition of the place becomes the logic nucleus for an unexpected urban future of an alpine campus of work and knowledge that takes advantage of an already prepared land for building amidst the alpine heart of Europe.

If there is no will to hold the place the closing of the station also generates a natural vision of total wilderness that benefits of the traditionally exotic quality of a flora emerging next to railway tracks.

Ícones

Os ícones na forma de botões funcionam como indicações simbólicas para o futuro urbano e para o futuro natural. Esta configuração também se relaciona de maneira dialética à dimensão pública do projeto enquanto escolha visual em relação ao futuro do território suíço.

Icons

Two button-like icons work as symbolic indications for an urban or an natural future. The dialectical configuration also refers to the public realm of the project as a visual poll about the future of the swiss territory.

A Estória de Lindt

Há alguns anos, após um processo típico de concentração, a filial de Olten do famoso produtor de chocolates Lindt&Sprüngli foi fechada. O futuro do local, localizado junto a um dos principais entroncamentos ferroviários e, portanto, a uma hora de acesso em relação às principais cidades do país, encontra-se ainda, surpreendentemente, indefinido.

A qualidade do ambiente da antiga estrada de acesso, com sua pavimentação e suas árvores, serve como origem plausível de uma nova área residencial que combina apartamentos sofisticados e casas geminadas.

Ao enfatizar a qualidade monumental do conjunto, a descontrução seletiva do edifício industrial da filial proporciona a base arquitetônica para um equipamento cultural ambíguo, com funcionamento durante o dia e a noite.

The Lindt Story

After a typical process of concentration the Olten based branch of world famous chocolate manufacturer Lindt&Sprüngli has been shut down some years ago. The future of a site, located just next to one of the main railway-junctions of the country and so accessible from all the major cities within an hour, astonishingly still is undecided.

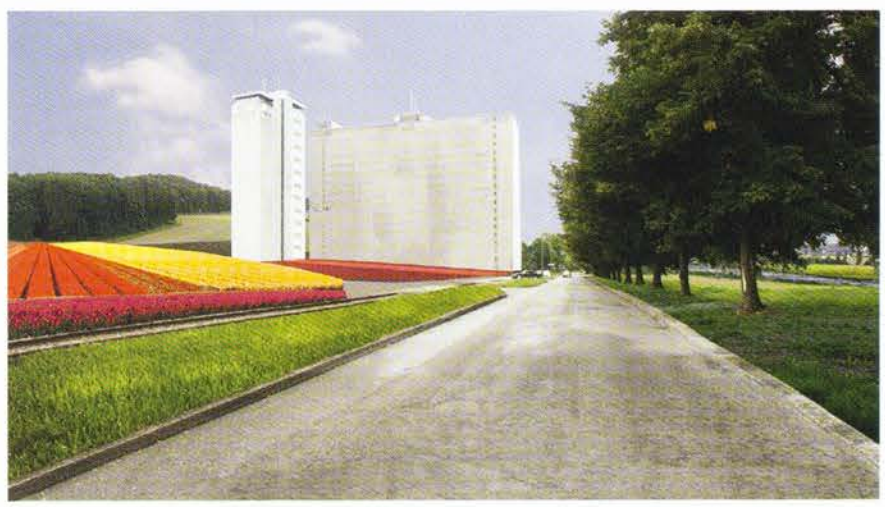
The atmospheric quality of the old access road with its pavement and the accompanying trees is the plausible origin for the development of a new residential area that combines fashionable loft living with traditional one-family row houses.

Emphasizing the monumental quality of the ensemble the selective deconstruction of the industrial plant provides the architectural basis for an ambiguous cultural attraction of day and night life.



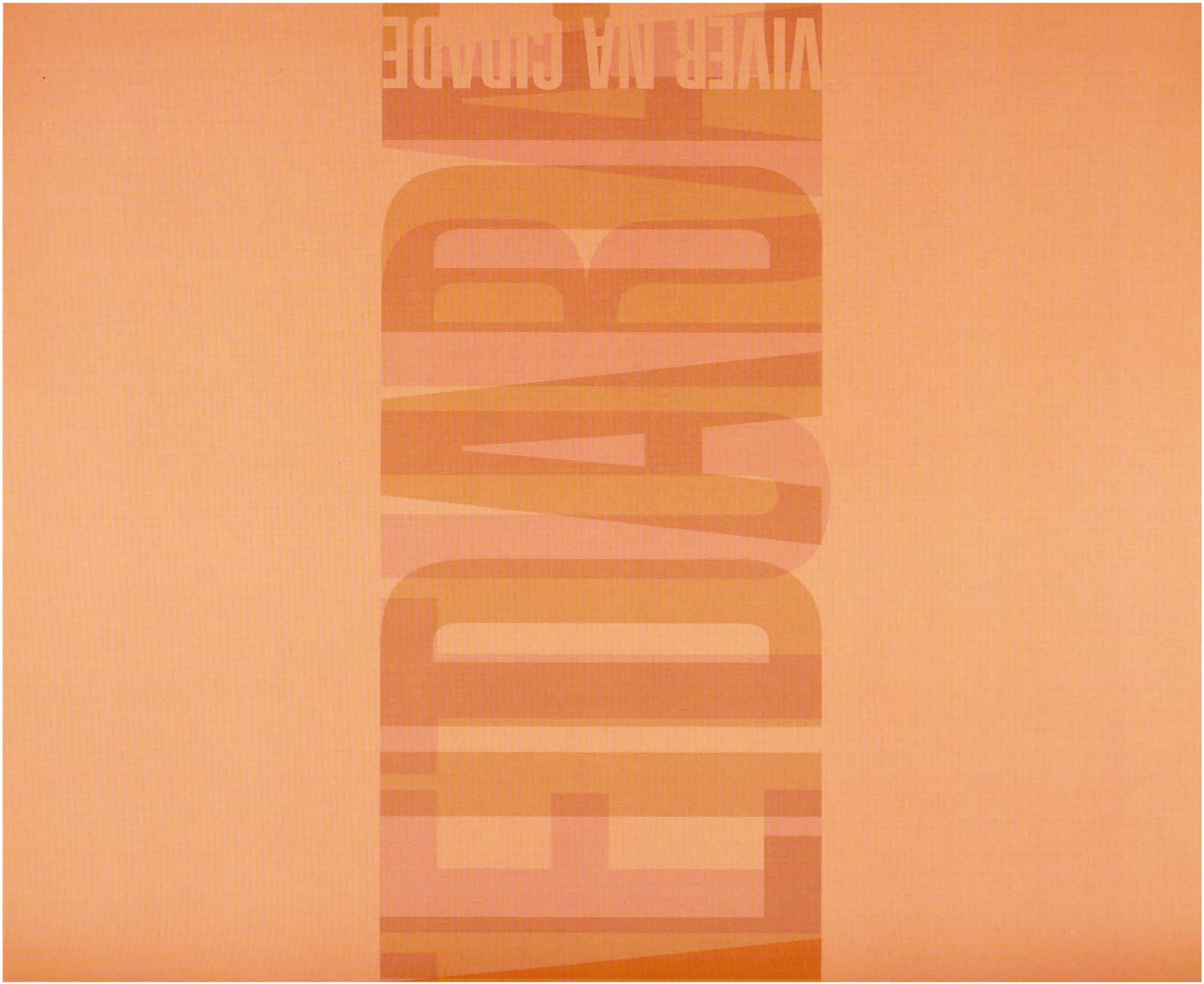




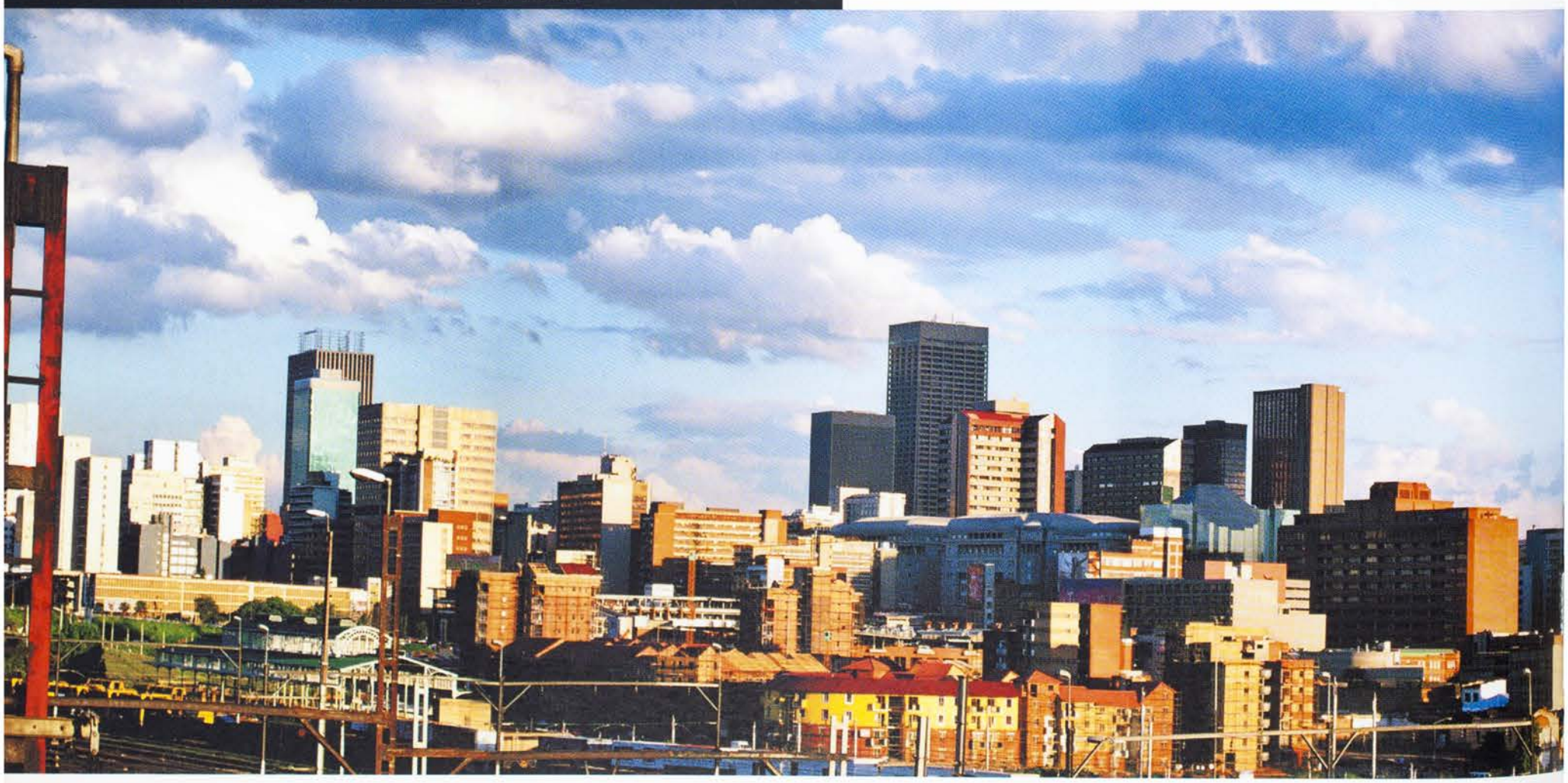




REPRESENTAÇÕES NACIONAIS/NATIONAL REPRESENTATIONS


VIVER NA CIDADE

AFRICA DO SUL, 2005 - UTOPIA, LUGAR NENHUM, PERTO.
Em contraste com a saturada paisagem-aculturada do mundo desenvolvido, a paisagem sul-africana é crua, primária, esmagadora e imensa em seu vazio.
O romântico encantamento da paisagem africana, como é apresentada aos visitantes, distorce sua complexidade política e social. Espaços mentais e físicos estão marcados com histórias do *Apartheid* e façanhas coloniais. Estes formam a base - o *status quo* - da promulgação da democracia. Neste novo quadro de liberdade, novas possibilidades, que desafiam as práticas do passado, estão sendo exploradas.
As rápidas mudanças ocorridas nos 10 anos de democracia e a demanda de uma sociedade em transição tornaram a arquitetura e o urbanismo uma prática pro-ativa e reativa.
Enquanto a migração rural para os centros urbanos, e a rápida e extensa urbanização representam um fenômeno global, a busca de identidade e a ânsia de amenizar a segregação oferecem desafios específicos.
Cidades sem legislação racial atraem ondas de imigrantes rurais e caçadores de fortuna, em toda a África. O breve vácuo de poder ocorrido entre a pré e a pós-eleição nos anos 90 representaram um convite à maioria anteriormente excluída. A antiga cidade colonial, modernista e produto do *Apartheid* está sendo reutilizada e reformada pelas novas formas de viver, pelo transporte e pelo comércio. Capitalismo e informalidade estão disputando a cidade a partir de diferentes necessidades e desejos.
A arquitetura está firmando pé no terreno ético - entre o comprometimento com as mudanças significativas e a resistência. Por um lado o desenvolvimento comercial está impondo a separação física através da utilização do medo e da paranóia como ferramentas de mercado. Por outro lado os profissionais estão encontrando formas para incorporar a informalidade e reduzir as diferenças através da exploração de espaços e usos, que surgem a partir da nova realidade sul-africana, com o objetivo de superar o legado de separação física e psicológica.
Nas cidades e em suas vastas periferias, intervenções arquitetônicas significativas funcionam como a acupuntura liberando a tensão das áreas físicas, sociais e psicológicas da nação.
A África do Sul pode ser entendida como uma cultura que está no limite da cultura popular global, de qualquer forma essa "cultura



do limite", estar à margem, fusão, pós, arco-íris, inspira uma identidade sul-africana única.
A arquitetura sul-africana é uma celebração e a expressão da permanente redefinição de utopias múltiplas em seu campo de oportunidades. Utopia é "lugar nenhum", mas é próximo.

sharpCITY, Johannesburgo.





SOUTH AFRICA 2005 - UTOPIA, NOWHERE CLOSE.

In contrast to the saturated culture-landscapes of the 'developed world', South African landscape is raw, primal, overwhelming and immense in its emptiness.

The romantic incantation of the African landscape, as it is marketed to visitors, belies its political and social complexity. Mental and physical terrains are imprinted with the histories of Apartheid and colonial exploits. These form the basis - the status quo - for the enactment of democracy. Within this new freedom, new possibilities are being explored challenging past practices.

The rapid changes brought about by 10 years of democracy and the demands of a society in transition have rendered architecture and urbanism as a proactive / reactive practice.

Whilst rural migration to the city centres and rapid, sprawling urbanisation represent a global phenomenon, the quest for identity and the striving to alleviate segregation provide specific challenges.

Racially de-legislated cities attract waves of rural immigrants and fortune-seekers from all over Africa. The brief pre- and post-election power vacuum of the 1990s presented an open invitation to the previously excluded majority. The city as ex-colonial, ex-modernist, ex-Apartheid artifact is being re-used and re-formed by new living, trading and transport uses. Capitalism and informality are contesting the city from different poles of need and desire.

The architectural profession is finding its feet in the ethical realm - between commitment to meaningful change and resistance. On the one hand commercial development is physically entrenching separation by employing fear and paranoia as marketing tools. On the other hand practitioners are finding ways in which to embrace informality and difference through exploring the spaces and uses of an emerging South African reality in order to overcome the legacy of physical and psychological separation.

Within its cities and the vast surroundings, meaningful architectural interventions represent points of acupuncture releasing the tension inherent in the social, physical, psychological landscapes of a nation.

South Africa may be perceived as being on the edge of global mainstream culture, however this 'edge culture', being at the fringe, fusion, post-, rainbow, inspires a unique South African identity.

South African architecture is a celebration and the expression of a permanent redefinition of multilayered utopias in its landscapes of opportunities. Utopia is nowhere but close.

sharpCITY, Johannesburg.



NOVA ARQUITETURA ALEMÃ: UM MODERNISMO REFLEXIVO

A exposição "Nova Exposição da Arquitetura Alemã" apresenta exemplos da atual arquitetura alemã desde 1990 e da reunificação da Alemanha. Também apresenta 10 escritórios de arquitetura que trouxeram grandes contribuições para a arquitetura alemã, desde 1960.

Não é mais possível encontrar uma denominação formal comum às mais recentes fases da arquitetura alemã - provavelmente isto não se aplica somente à Alemanha. Mas a arquitetura também se recusa a aceitar qualquer classificação quanto ao estilo.

Existe uma forte tendência sugerindo que a época dos estilos dominantes é uma coisa do passado, também na arquitetura.

Não ocorre apenas a coexistência de estilos, estes também se sobrepõem, se interpenetram e fundem-se para criar todos os tipos de formas híbridas.

É importante lembrar que não é mais possível estabelecer se a arquitetura é progressista ou retrógrada, mais ou menos moderna, somente a partir de sua forma e estilo: a arquitetura hoje pode e deve ser moderna em um contexto social - ou não é moderna.

Sendo assim a exposição "Nova Arquitetura Alemã" mostra que há diferentes estratégias orientando a contemporaneidade.

Apesar dessas diferenças, existe algo que poderia ser identificado como ponto comum na arquitetura alemã contemporânea.

A nova arquitetura alemã não funciona como objeto espetacular isolado, mas como fato estético intenso e integrado. Sua lógica deriva das crises sociais e ecológicas do desenvolvimento urbano. Não se orienta mais pelos conceitos ideológicos de planejamento, mas privilegia estruturas adaptáveis que permitem flexibilidade de uso no cotidiano e se integrem, inteligentemente, ao espaço urbano e à paisagem. O uso controlado dos recursos naturais é um objetivo importante.

A nova arquitetura alemã exerce a auto-crítica, modernismo reflexivo.

Ullrich Schwarz
curador
(Traduzido para o ingles por Michael Robinson)

NEW GERMAN ARCHITECTURE: A REFLECTIVE MODERNISM

The New German Architecture exhibition presents examples of current German architecture since 1990 and the reunification of Germany. It also introduces 10 architecture offices that have made major contributions to German architecture since 1960.

It is no longer possible to find a common formal label for the most recent development phases in German architecture - probably this does not apply only to Germany. But architecture also refuses to conform to any superficial stylistic classification. There is a great deal to suggest that the time of dominant period styles is now a thing of the past in architecture as well. It is not just that a whole variety of stylistic forms exist alongside each other, they also overlap, penetrate and mingle to create all sorts of hybrid forms. Crucial here is that it is definitely no longer possible to establish whether architecture is "progressive" or "retrograde", more or less modern, simply from its form and style: today's architecture can and must be modern in a social sense - or it is not modern at all.

So the "New German Architecture" exhibition reveals very different strategies for addressing the contemporary situation.

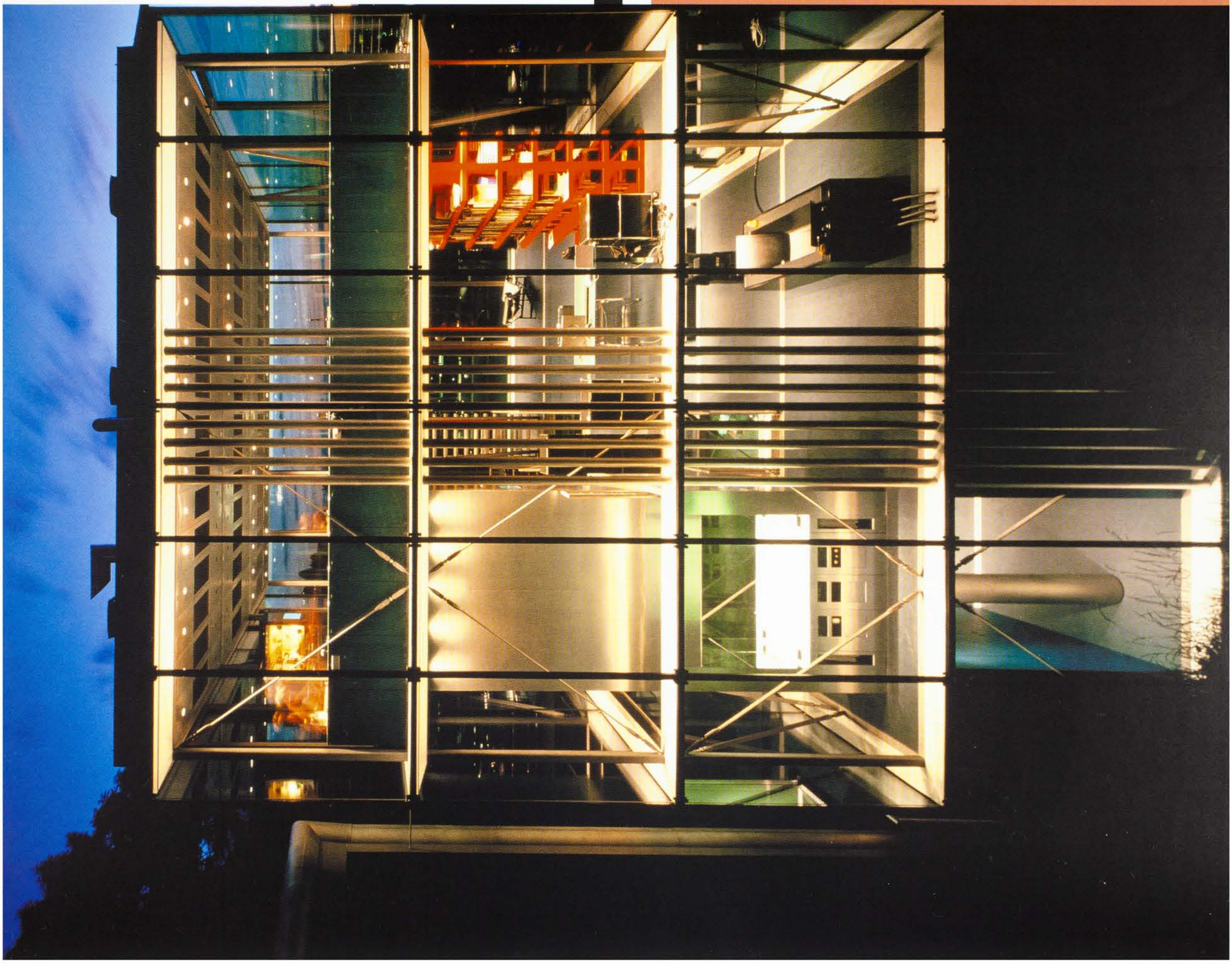
Despite these differences, there is something that could be identified as common ground in contemporary German architecture.

It does not operate in terms of the single spectacular object, but works to an aesthetic that is both intensive and integrative. New German architecture derives its logic from social and ecological urban development crises. It no longer takes its lead from ideological planning concepts, but favours adaptable structures that enable flexible use in everyday life and integrate themselves into urban space and the landscape intelligently. Sparing use of natural resources is an important aim.

New German architecture practices self-critical, reflecxive Modernism.

Ullrich Schwarz
curator
(Translation by Michael Robinson)

Curadoria [Curatorship]: Ullrich Schwarz
Coordenação [Coordination]: Ursula Zeller
Organização [Organization]: Bernd Burock
Realização [Realization]: Institut für Auslandsbeziehungen e.V.
Em colaboração com [in Cooperation with]: Bundesministerium für Verkehr, Bau- und Wohnungswesen, Auswärtiges Amt, Hamburgische Architektenkammer
Projeto expográfico [Exhibition Design]: Studio Andreas Heller, Hamburg



2



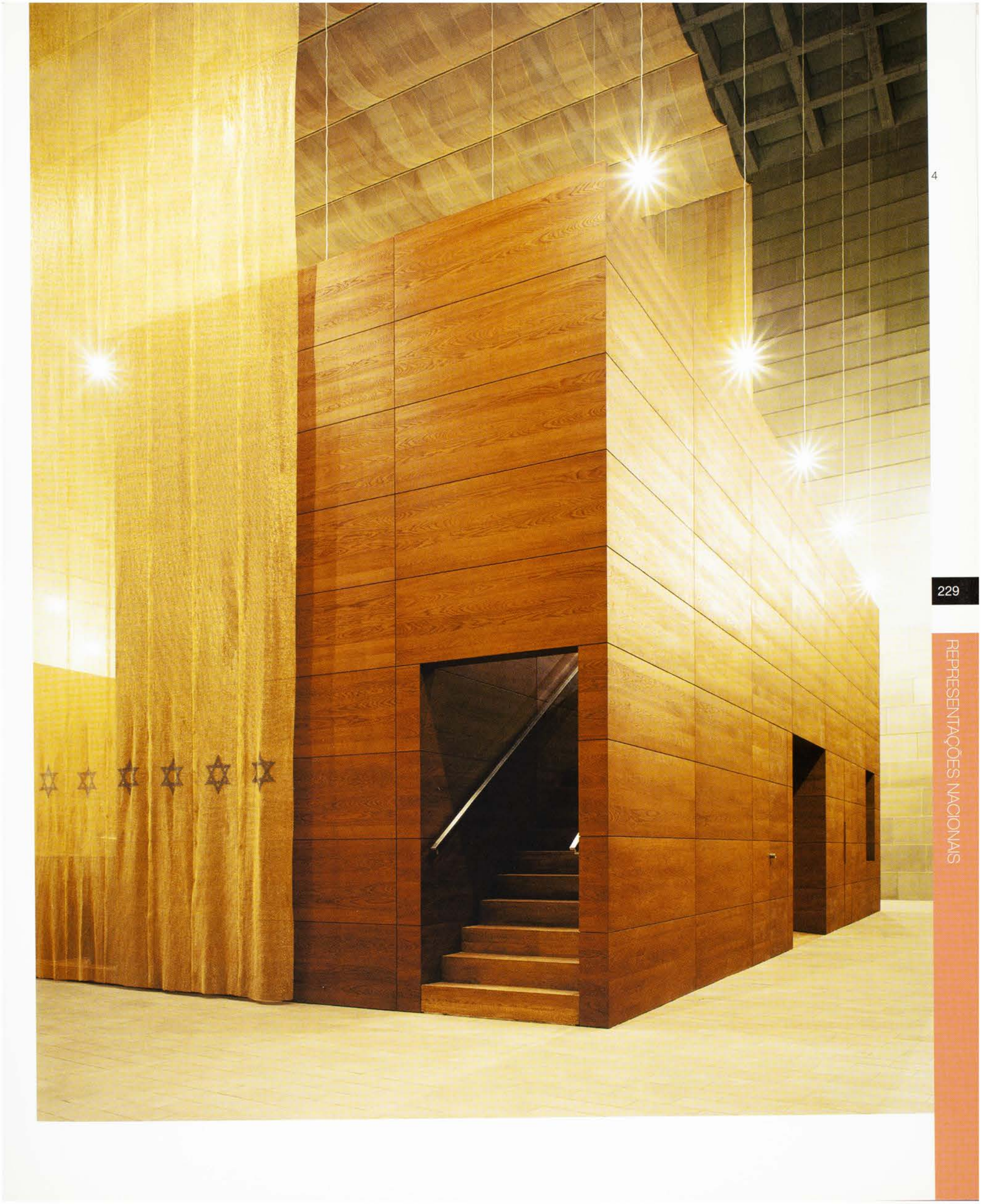
Lista de arquitetos participantes [List of participating architects]

Amandus Sattler (Marktredwitz, 1957); André Poitiers (Hamburg, 1959); Andrea Melchior (Heilbronn am Neckar, 1961); Andrea Wandel (Saarbrücken, 1963) ; Andreas Hoefer (Hamburg, 1955); Armin Günster (Weitersburg, 1959); Arno Brandlhuber (Wasserlos, 1964); Arno Lederer (Stuttgart, 1947); Axel Schultes (Dresden, 1943); Barbara Nagler (Bayreuth, 1969); Carsten Roth (Hamburg, 1958); Charlotte Frank (Kiel, 1959); Christian Rapp (Munich, 1962); Christoph Ingenhoven (Düsseldorf, 1960); Claus D. Worschech (Bad Lauchstädt, 1958); Daniel Libeskind (Poland, 1946); Florian Nagler (Munich, 1967); Frank Barkow (Kansas City, USA, 1957); Gottfried Böhm (Offenbach, 1920); Günter Behnisch (Dresden, 1922) Günter Zamp Kelp (Bistritz, Romania, 1941); Hadi Teherani (Tehran, Iran, 1954); Hans Kollhoff (Lobenslein, 1946); Hartmut Fuchs (Berlin, 1952); Heinz Bienefeld (Krefeld, 1926) Helga Timmermann (Aachen, 1953); Hilde Léon ; Hubertus Wandel (Meseritz, 1926); Jasper Jochimsen (Freiburg, 1964); Jens Bothe (Kirchen/Sieg, 1959); Jórunn Ragnarsdóttir (Akureyri, Iceland, 1957); Josef Paul Kleihues (Rheine, 1933); Julia B. Bolles-Wilson (Münster, 1948); Julius Krauss (Munich, 1958); Jürgen Overdiek (Gladbeck, 1954); Kai Richter (Cuxhaven, 1958); Karljosef Schattner (Gommern, 1924); Laurids Ortner (Linz, 1941); Ludwig Wappner (Hösbach, 1957); Manfred Ortner (Linz, 1943); Marc Oei (Stuttgart, 1962) Markus Allmann (Ludwigshafen am Rhein,1959); Meinhard von Gerkan (Riga, Latvia, 1935); Nikolaus Hirsch (Karlsruhe, 1964); Thomas Herzog (Munich, 1941); Volkwin Marg (Königsberg, 1936); Werner Sobek (Aalen, Baden-Württemberg, 1953); Wolfgang Lorch (Nürtingen am Neckar, 1960); Klaus Mahler (Stuttgart, 1940); Konrad Wohlhage ; Konstantin Pichler (Cologne, 1963); Laszlo Novotny (Budapest, Hungary, 1963); Louisa Hutton (Norwich, England, 1957); Marcus Rommel (Trier, 1965); Matthias Sauerbruch (Constance, 1955) Max Dudler (Altenrhein, 1949); Oswald Mathias Ungers (Kaisersesch, Eifel, 1926); Otto Steidle (Munich-Milbertshofen, 1943); Paul Kahlfeldt (Berlin, 1956); Peter Kulka (Dresden, 1937) Peter L. Wilson (Melbourne, Australia, 1950); Petra Kahlfeldt (Kaiserslautern, 1960); Regine Leibinger (Stuttgart, 1963); Rena Wandel Hoefer (Saarbrücken, 1959); Ronald Holz (Hohensaaten, 1956); Siegfried Wernik ; Stephan Höhne (Lübeck, 1961); Ulrich Eckey (Münster, 1960); Volker Müller (Erfurt, 1958); Walter Stamm-Teske (Zurich, 1948)

1 Werner Sobek, Haus R 128, Stuttgart, Alemanha [Germany], 2000. Foto [photo]: Roland Halbe, Stuttgart. Copyright: Roland Halbe, Stuttgart / artur, Cologne
2 BRT Architekten, Edifícios de escritórios Berliner Bogen, Hamburgo, Alemanha, 2001 [Berliner Bogen Office Building, Hamburg, Germany, 2001] Foto [photo]: Jörg Hempel, Aachen. Copyright: Jörg Hempel, Aachen / artur, Cologne
3 Allmann Sattler Wappner Architekten, Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Munique, Alemanha, 2001 [Sacred Jesus Heart Church, Munich, Germany, 2001]. Foto [photo]: Florian Holzherr, Munich. Copyright: Florian Holzherr, Munich
4 Wandel Hoefer Lorch + Hirsch, Nova Sinagoga, Dresden, Alemanha, 2001 [New Synagogue, Dresden, Germany, 2001] Foto [photo]: Lukas Roth, Cologne. Copyright: Lukas Roth, Cologne

3





4

CIDADES ARGENTINAS - HOMOGENEIDADE E FRAGMENTOS

O Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e o Cultura da Argentina designou a Sociedade Central de Arquitetos de Buenos Aires a organizar a participação argentina na 6a Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo.

A presença Argentina representa as cidades de nosso território nacional como o produto de suas particularidades históricas, geográficas e econômicas, do intercâmbio cultural que se produz nelas, principalmente como cenário da atuação dos arquitetos que nelas atuam. Pela primeira vez, tem-se ampliado a representação habitual do autor e sua obra excepcional, trocando uma visão coletiva dos arquitetos que trabalham dia-a-dia em nosso território, formando uma rede invisível que configura nossas cidades. A direção do projeto argentino se articula em torno de um conjunto de relatos individuais, baseados nas imagens enviadas pelos arquitetos de todo o país, exposto em projeções digitais e computadorizadas que replicaram estas imagens editadas pelo comitê organizador da exposição.

Estes relatos atuam como um conjunto estruturado e múltiplo que reflete algumas das situações e tensões interpretadas pela visão da arquitetura superando um mero registro circunstancial e periódico. Temos focalizado esses relatos nos seguintes termos: Velocidade-Densidade-Aglomeração-Encontro-Consumo-Carência-Bem-estar-Multiplicidade-Intercâmbio-Permanência-Fragmentação-Contenção-Publicidade-Novidade-Periferia-Deslocamento-Jogo.

Daniel Silberfaden
Curador
Presidente da Sociedade Central de Arquitetos

ARGENTINEAN CITIES: HOMOGENEITY AND FRAGMENTS

The Ministry of Foreign Affairs, International Commerce and Nation Culture assigned the Buenos Aires Central Society of Architects to organize the Argentinean participation in the 6th São Paulo International Biennial of Architecture.

The Argentinean presence introduces the cities of its national territory as the product of its economic, geographical, and historical particularities, of the cultural exchange that occurs there and, mainly, like a performance scenario of the architects who act in them. For the first time, the usual representation based on authors was extended and their exceptional work, adopting the collective vision, from the architects who work daily, forming an invisible net that configures argentinean cities.

The guideline of the Argentinean project articulates itself around individual accounts, based on images sent by architects from the whole country, displayed in digital projections and computers that will reproduce these images edited by the exhibition's organizing committee.

These accounts act as a structural and multiple set that reflects some of the situations or tensions interpreted from the architectural vision, exceeding the mere circumstantial record or by periodic records. We focus these accounts in the following terms: Speed - Density - Meeting - Consume - Lack- Well Being - Multiplicity - Exchange - Permanence - Fragmentation - Contention - Publicity - Novelty - Displacement - Game.

Daniel Silberfaden
Curator
President of Central Society of Architects


ANFITEATRO PTE. ARTURO U. ILIA



SPLITTERWERK: VIVAS AO PATO!

Desde que nossas casas tornaram-se perfuradas por antenas, cabos e sinais de rádio, desde que meios de comunicação tais como a televisão, o telefone e a internet vieram constituir um espaço que não é mais limitado a um lugar, a pergunta "Como iremos viver?" deve ser colocada de novo. Fronteiras mudando-se e dissolvendo-se impõem desafios à disciplina de arquitetura. Estes incluem a invasão progressiva da mídia em espaço construído, bem como a indefinição das categorias 'urbano' e 'rural' ou 'centro' e 'periferia'. No nível social, as interfaces entre espaços públicos e privados estão mudando, como aquelas entre tempo de lazer, o local de trabalho e o lar. No nível de espaço construído está emergindo uma flexibilidade crescente de programas espaciais voltadas à dissolução de tipologias de contruções padronizadas. Em nível de tecnologia, divisões materiais anteriormente rígidas, tais como paredes ou fachadas, tornam-se mais permeáveis e menos permanentes.

Nenhum outro escritório de arquitetura na Áustria tem lidado com essa 'crise de fronteiras' com tanta determinação e inovação como SPLITTERWERK. Desde o final dos anos 80, SPLITTERWERK tem pesquisado a "desmaterialização" da arquitetura na era da reprodução da mídia. Em recentes projetos para "eliminar escala na arquitetura", relacionamentos tradicionais entre forma, função e construção foram descartados. "Estruturas mutáveis" lançaram idéias modernistas de séries espaciais fluentes no século XXI.

O desenvolvimento da "Multi-Incident Shell" transformou a experiência de viver em uma série de acontecimentos mediais. No "apartamento de Graz" o qual SPLITTERWERK começou a desenvolver em 1998, as paredes tornaram-se um tipo de papel de parede feito sob medida, um mundo de imagens que permite funções a serem adicionadas conforme o desejado.

A pesquisa de superfícies experimentais, de camadas e relises feitos a partir de ornamentos gerados por computador, voltados às projeções controladas, às vezes projeções interativas ou superfícies auto-iluminadas, levou SPLITTERWERK a fundamentalmente rever imagens na arquitetura: "Hoje, padrões oferecem a oportunidade de um renovado paradigma na arquitetura.

Os padrões tomaram o lugar anteriormente dominado pela questão das proporções, cubatura e ritmo de fachadas. Os padrões tornaram-se a base do processo de projeto, ambos para a cidade pós-urbana - a aglomeração - e para a construção do projeto: a

SPLITTERWERK: WHOOP TO THE DUCK!

Since our houses have become perforated by antennae, cables and radio signals; since media such as television, the telephone and the internet have come to constitute a space that is no longer bound to a place, the question "How will we live?" must be posed anew. Shifting and dissolving borders pose challenges to the discipline of architecture. These include the progressive invasion of medial into built space, just as well as the blurring of the categories 'urban' and 'rural' or 'center' and 'periphery'. At the social level, the interfaces between private and public spaces are changing, as are those between leisure time, the workplace and the home. At the level of built space, an increasing flexibility of spatial programs all the way to the dissolution of standardized building typologies is emerging. And at the level of technology, formerly rigid material divisions, such as walls or facades, are becoming more permeable and less permanent.

No other office of architecture in Austria has dealt with this 'crisis of borders' with as much determination and innovation as SPLITTERWERK. Since the late 1980s, SPLITTERWERK has been investigating the "dematerialization" of architecture in the era of medial reproduction. In early designs to "eliminate scale in architecture", traditional relationships between form, function and construction were discarded. "Switchable structures" launched modernist ideas of flowing spatial continuums into the 21st century.

The development of the "Multi-incident Shell" transformed the living experience into series of medial events. In the "Graz apartment", which SPLITTERWERK began to develop in 1998, the walls have become a sort of custom-made wallpaper, a world of images which allows functions to be added as desired. The investigation of experimental surfaces, of coatings and reliefs made from computer-generated ornaments, all the way to electronically controlled, sometimes interactive projections or self-illuminating surfaces, has led SPLITTERWERK to fundamentally reassess imagery in architecture: "Today, patterns offer the opportunity of a renewed paradigm shift in architecture. Patterns have taken the place formerly held by the question of the proportions, cubature and rhythm of facades. Patterns have become the basis of the design process, both for the post-urban city - the agglomeration - and for building design: the city as a detached part of a pattern, the building hybrid as a three-dimensional, built ornament! Geometric shapes such as cubes, spheres, pyramids, prisms and stars, but also fish, ducks, octopi and frogs form the cornerstone of an evolution leading to figurative architecture." In a cityscape that has long become a figurative backdrop - an image of a city - SPLITTERWERK place their buildings as oversized components of the image. By their inappropriate scale, "the

cidade como uma parte desprendida de um padrão, o edifício híbrido como um ornamento tridimensional construído! Formas geométricas tais como cubos, esferas, pirâmides, prismas e estrelas, mas também peixe, patos, polvos e rãs tornam a base de uma evolução conduzindo à arquitetura figurativa. Numa paisagem que há muito tornou-se um cenário figurativo - uma imagem de uma cidade - SPLITTERWERK coloca seus edifícios como componentes desproporcionados da imagem. Por sua escala imprópria, "o pato" e "a rã" tornam-se símbolos que não falam nem de poder nem de praticabilidade tecnológica, nem de estilo nem de função, mas simplesmente referem a si e a imaginação de seu ambiente. O ornamento é o edifício, é o meio, é a mensagem.

Angelika Fitz
Curadora

Sobre SPLITTERWERK
O grupo de base de Graz começou o trabalho no final dos anos 80 não como um escritório arquitetônico, mas como uma agência de comunicações. Desde que 1988, a marca SPLITTERWERK tem incluido o trabalho de engenheiros mecânicos, engenheiros estruturais, engenheiros de processos, fotógrafos, desenhistas de estágios, desenhistas urbanos, desiners, produtores de filmes, engenheiros, filósofos, historiadores, e - por último mas não menos - arquitetos. www.splitterwerk.at

Sobre a curadora
Angelika Fitz é uma teóloga cultural e presidente da base em Vienna; recentes exibições e publicações incluem Reserva da Forma (2004, com K. Stattmann), Materialismo performativo (2003), Trespassando (2002, com S. von Klot), Boxwallahs (2000). www.angelikafitz.at

duck" and "the frog" become symbols which speak neither of power nor of technological feasibility, neither of style nor of function, but simply refer to themselves and the imagery of their environment. The ornament is the building is the medium is the message.
Angelika Fitz
curator
translation: Judith Wolfframm

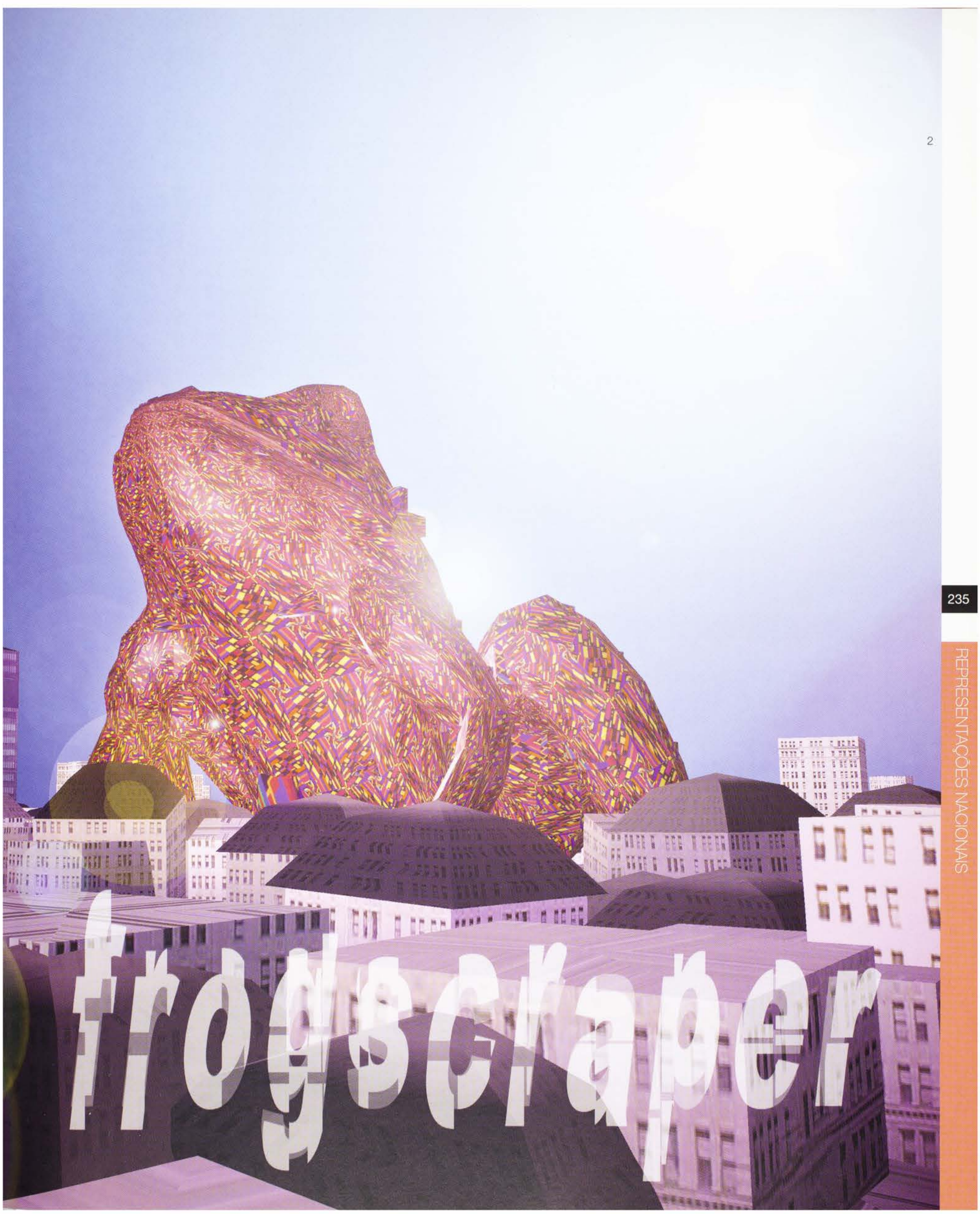
SPLITTERWERK
The Graz-based group began work in the late 1980s not as an architectural office, but as a communications agency. Since 1988, the SPLITTERWERK brand has encompassed the work of mechanical engineers, structural engineers, process engineers, photographers, stage designers, urban designers, designers, film makers, engineers, philosophers, historians, and - last but not least - architects. www.splitterwerk.at

About the curator
Angelika Fitz is a cultural theorist and curator based in Vienna; recent exhibitions and publications include Reserve of Form (2004, with K. Stattmann), Performative Materialism (2003), Trespassing (2002, with S. von Klot), Boxwallahs (2000). www.angelikafitz.at



1

1 Black Treefrog / Blue Shell, Styria / Austria, 1998 / 2004. Imagem [image]: Paul Ott
2 Frogscraper, Áreas metropolitanas [Metropolitan Areas], 2003. Imagem [image]: SPLITTERWERK


frogscraper

A ARQUITETURA CHINESA CONTEMPORÂNEA - UMA SEÇÃO TRANSVERSAL

A China está sofrendo uma rápida urbanização, sem precedentes. Este movimento, juntamente com a globalização, muda suas cidades, as aldeias, a natureza, e também a cultura chinesa.

Em um curto espaço de tempo, os arquitetos chineses estão fazendo o maior número de projetos existentes no mundo. Encaram grandes desafios: como produzir projetos de qualidade, em um ambiente acelerado e com prazos rígidos; como incorporar responsabilidade social como uma dimensão adicional no processo de lidar com as necessidades de lucros dirigidos; como realizar um habitat humano ideal, sob condições técnicas e sociais imperfeitas; como estabelecer um relacionamento harmônico entre o construído e a natureza quando estão realizando construções que intrinsecamente são destrutivas; como restaurar os *genius loci* num mundo material...

Os 7 escritórios que participam da 6a BIA são uma amostra da estrutura e da produção de arquitetos chineses contemporâneos. O Instituto de Design Arquitetônico & Pesquisa, a Academia Chinesa Sinica (ADCAS), anteriormente um instituto estatal de projetos, agora é uma empresa parcialmente estatal.

United Architects and Engineers (UA Design), Sino-Sun Arquitetos e Engenheiros, Mochen Arquitetos e Engenheiros, e Jiuyuan Tri-Star arquitetos associados são todas empresas privadas.; Urbanus e Zhupei Estúdios de Arquitetura são escritórios individuais, que representam outra tendência da prática profissional chinesa.

As formas de organização dos sete participantes cobrem quase todas as organizações arquitetônicas na China. Como em outras empresas, seus membros chaves, tem entre 35 a 45 anos, e formam a primeira geração de arquitetos, depois da Revolução Cultural (1966-1976). Em virtude da ausência da geração mais velha, esta geração teve que encarar imediatamente a grande demanda do "boom" da construção, logo após sua formatura.

Os projetos descritos a seguir exemplificam o desafio que os arquitetos chineses encaram.

O Projeto UA propõe uma série de costuras , que criam redes humanizadas de vias de pedestre em contraposição ao sistema urbano contemporâneo desorganizado pelo trânsito de veículos.

A Biblioteca da Academia Chinesa de Ciências mostra o senso e sensibilidade de seu designer, ADCAS, que fez um grande esforço, utilizando a moderna tecnologia para exprimir o espírito tectônico da arquitetura chinesa tradicional.

Os estudos urbanos quadrangulares de Mochen exploram a possibilidade de estender a filosofia oriental de vida e o contexto urbano, ao rápido desenvolvimento que hoje ocorre no centro das

A CROSS-SECTION OF CONTEMPORARY CHINESE ARCHITECTS

China is undergoing unprecedented and rapid urbanization. This movement, together with globalization, is changing her cities, villages, nature, and Chinese culture as well.

Within the shortest time frame, Chinese architects are taking the largest number of design works worldwide. They are facing great challenges: how to produce quality projects in the fast pace environment and under stringent time constraints; how to incorporate social responsibility as an additional dimension in the process of dealing with the profit-driven necessities; how to realize an idealistic human habitat under the imperfect social and technical conditions; how to establish a harmonic relationship between mankind and the nature when conducting destructive construction; how to restore the genius loci in a material world...

The seven offices participating in the 6th BIA can be viewed as a cross-section of contemporary Chinese architects.

Institute of Architectural Design & Research, Chinese Academia Sinica (ADCAS), formerly was a wholly state-owned design institute, is now an enterprise that is partially owned by the State. United Architects and Engineers (UA Design), Sino-Sun Architects and Engineers, Mochen Architects and Engineers, and Jiuyuan Tri-Star Partnership Architects are all privately owned firms. Comparing with above AE firms, both Urbanus and Zhupei Architecture Studios are sole architecture offices, which represent another trend of the Chinese professional practice.

The organizational types of the seven participants cover almost all the forms of architectural organizations in China. Like other firms, their key staff members, ranging in age from 35 to 45, are the first generation of architects after the Cultural Revolution (1966-1976). Due to the absence of their senior generation, this generation immediately faced great demand from the construction boom after graduation. UA Design proposes a series project of Linkage, which weaves a fabric of humanistic pedestrian movement back into the unpleasant contemporary urban system dismantled by vehicle traffic. The China Academy of Science Library showcases the sense and sensibility of its designer, ADCAS, who has made a great effort to apply modern technology to demonstrate the spirit of tectonic in traditional Chinese architecture. The Quadrangles urban study by Mochen explores the possibility of extending oriental philosophy of life and urban context in today's rapid downtown redevelopment. The Zhuhai campus of the Central Conservatory of Music by Sino-Sun Architects and Engineers attempts to utilize land infill to preserve the ecology of primitive islands, and to achieve a harmonic co-existence between the man-made and the natural.

cidades. No Campus Zhuhai do Conservatório Central de Música, projeto da Sino-Sun Arquitetos e Engenheiros, procura-se, com a utilização de aterros, preservar a ecologia de ilhas primitivas e assim alcançar uma co-existência harmônica entre o natural e o artificial. No projeto Baihuan, o Tri-Star Jiuyuan tenta traçar um caminho para a cidade crescer de maneira sustentável enquanto se procura atender às necessidades de seus habitantes. Através de uma colagem de projetos, Urbanus demonstra seu conceito integral de projeto e sua busca contínua pela excelência.Em Beijing Digital, projeto ganhador de concurso por Zhupei, a grupo demonstra claramente suas estratégias urbanas e ambições de superar as lacunas convertendo o edifício governamental em espaços públicos e dando uma nova imagem para exprimir a arquitetura contemporânea na era digital e da informação.

organização: Agência Chinesa de Exposições Internacionais

Lista de arquitetos participantes
Instituto de Design Arquitetônico e Pesquisa, Academia Chinesa Sinica (ADCAS)
Jiuyuan Tri-Star, arquitetos associados
Mochen arquitetos e engenheiros
Sino-Sun arquitetos e engenheiros
United arquitetos e engenheiros (UA Design)
Urbanus arquitetura e design
Zhupei estúdios de arquitetura

Jiuyuan Tri-Star's Baihuan Residence project is trying to seek a path of the city to grow in a sustainable manner while meeting the needs of the city's inhabitants. Through a collage of projects, Urbanus demonstrates its integral design concept and consistent pursuit of design excellence. Their critical practice reveals an alternative scenario under the background of tedious and inhuman urbanization. Digital Beijing, a competition winning project by Zhupei, their work clearly demonstrates their urban strategies and ambitions of bridging the gaps by converting the enclosed governmental building into public spaces, and by giving the new image to reflect on contemporary architecture in the era of digit and information.

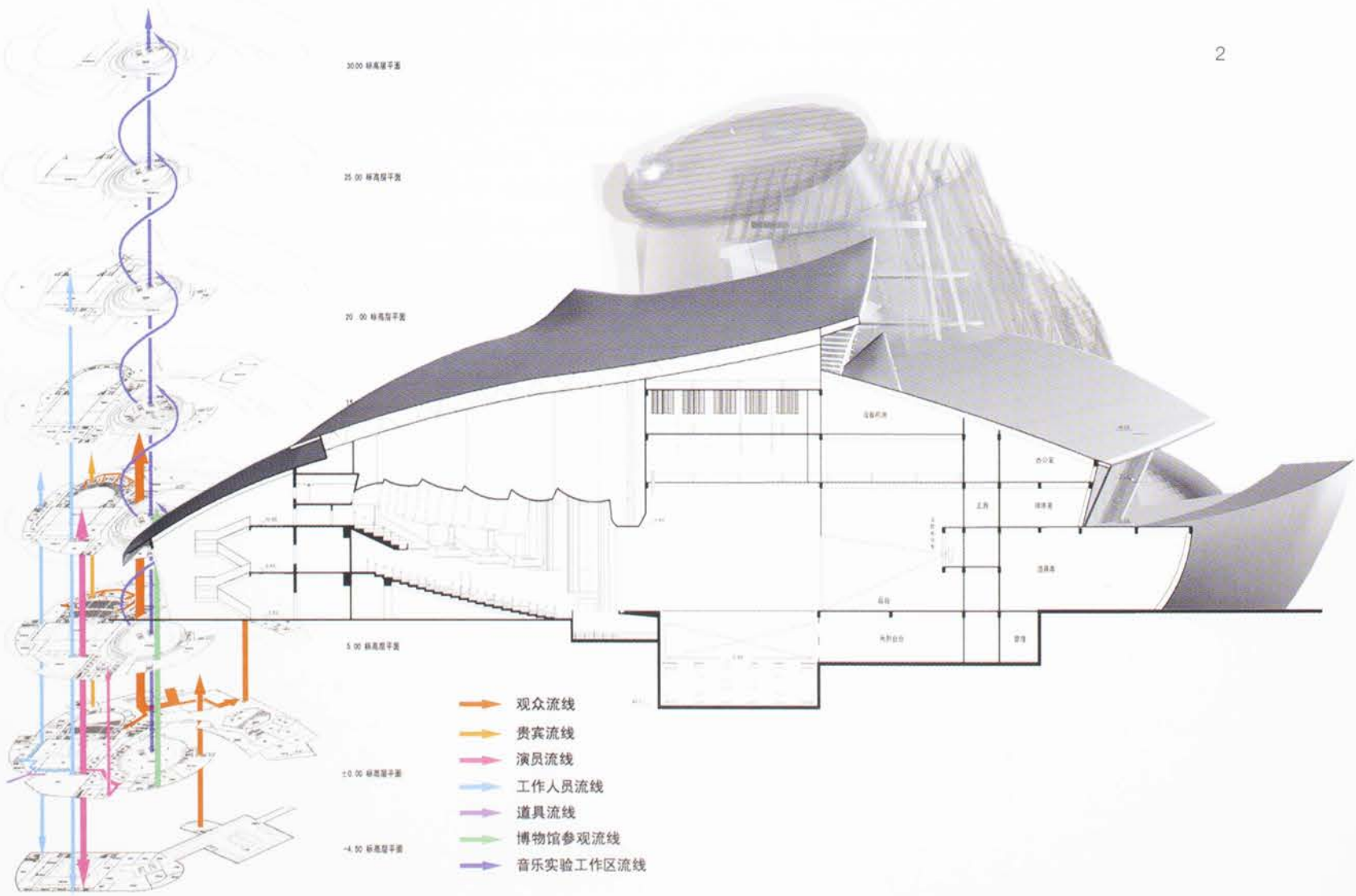
organization: China International Exhibition Agency

List of participating architects
Institute of Architectural Design & Research, Chinese Academia Sinica (ADCAS)
Jiuyuan Tri-Star Partnership Architects
Mochen Architects and Engineers
Sino-Sun Architects and Engineers
United Architects and Engineers (UA Design)
Urbanus Architecture and Design
Zhupei Architecture Studios

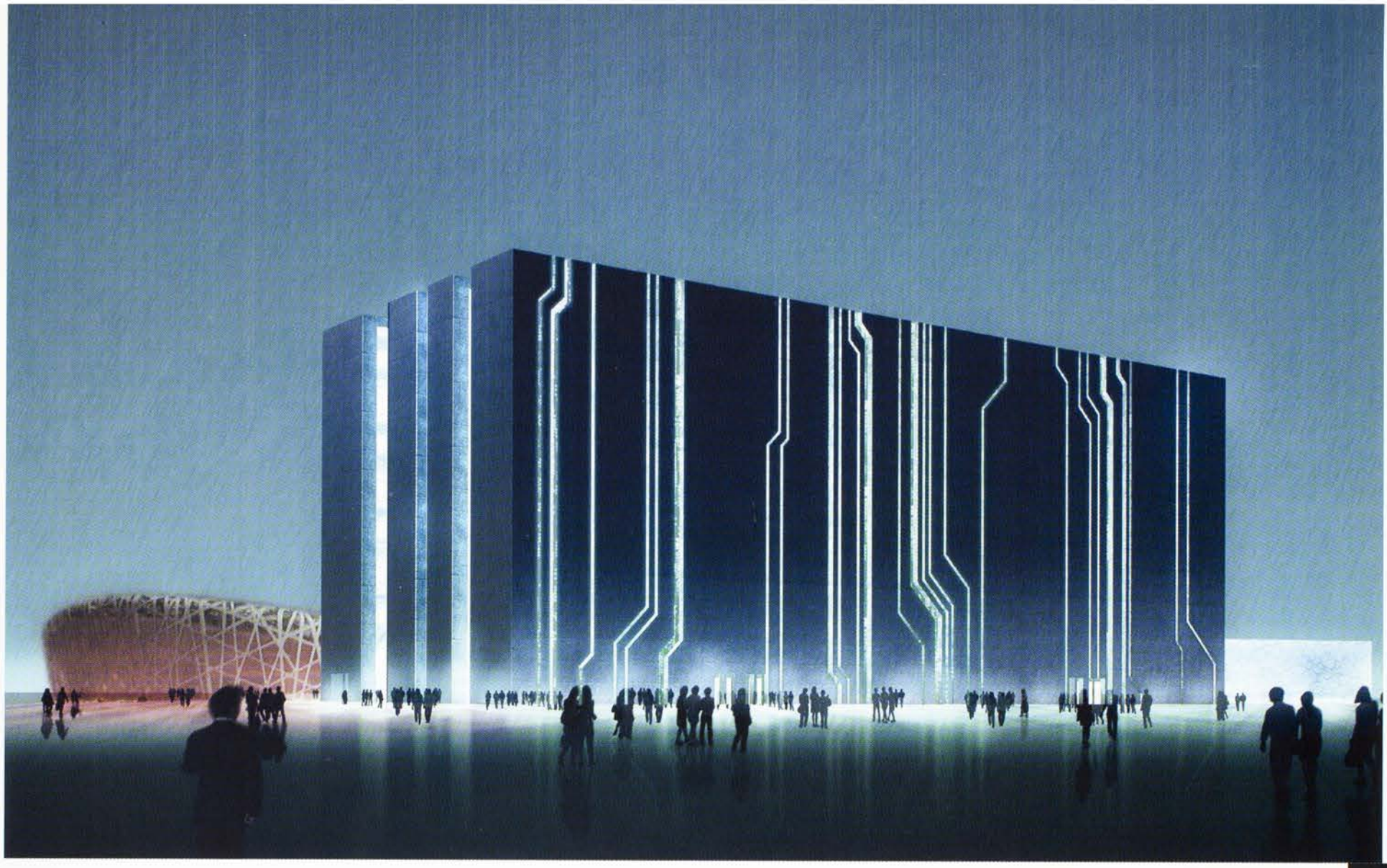
1



2


30.00 标高层平面
25.00 标高层平面
20 .00 标高层平面
5.00 标高层平面
±0.00 标高层平面
-4.50 标高层平面
观众流线
贵宾流线
演员流线
工作人员流线
道具流线
博物馆参观流线
音乐实验工作区流线

3



1 Tong Cui, Biblioteca da Academia Chinesa de Ciência [The China Academy of Science Library], Beijing/China, 2004.
2 Shaoming Deng e Tao Xu, Campus de Zhuzai – Conservatório Central de Música [Zhuhai Campus of Central Conservatory of Music], Zhuhai/China, 2003.
3 Pei Zhu, Hui Wang, Tong Wu, Gouxin Fan, Chuen Wentian Liu, Xiaoming Zeng. Digital Beijing, Beijing/China, 2004 / 2007.
4 Shaoming Deng e Tao Xu, Campus de Zhuzai – Conservatório Central de Música [Zhuhai Campus of Central Conservatory of Music], Zhuhai/China, 2003.



4

CINGAPURA = 699,1 KM²

Nosso país inteiro é uma cidade. Não há um claro limite de suburbano, urbano e rural. A malha urbana é resultado de um desenvolvimento rápido e orquestrado de densidade alta, projetos de crescimento elevado que estão constantemente redefinindo a cidade - escrevendo, rescrevendo, apagando.

Olhamos os fragmentos e camadas, explorando a interface das camadas acumuladas sobre o tempo e o limite turvado entre o público e privado dos espaços vivos e a cidade.

Investigar o planejado e descobrir o emergente. Examinamos a ausência de 'aterrisagem' e escassez de terra que cria uns fenômenos urbanos interessantes. Desde projetos públicos de moradia a apartamentos formidáveis de luxo de alto padrão, de vias navegáveis e parques até o *streetscape* urbano, o predomínio de folhagem é algo que não deve ser ignorado como uma imagem memorável da cidade.

Como nós retratamos melhor o fenômeno de vida numa cidade jardim? Através de uma película não-linear com interação, nós indagamos em como uma falta de 'verde privativo' é de alguma maneira compensada pelo cultivo forçado de 'verde público'.

Procuramos representar e documentar como esta colonização de público para privado desenvolve uma camada orgânica sobre as contenções estruturadas. Capturamos a tensão e as contradições assim como descascar as camadas e revelar novas estratégias de desenvolvimento para lidar com as mudanças.

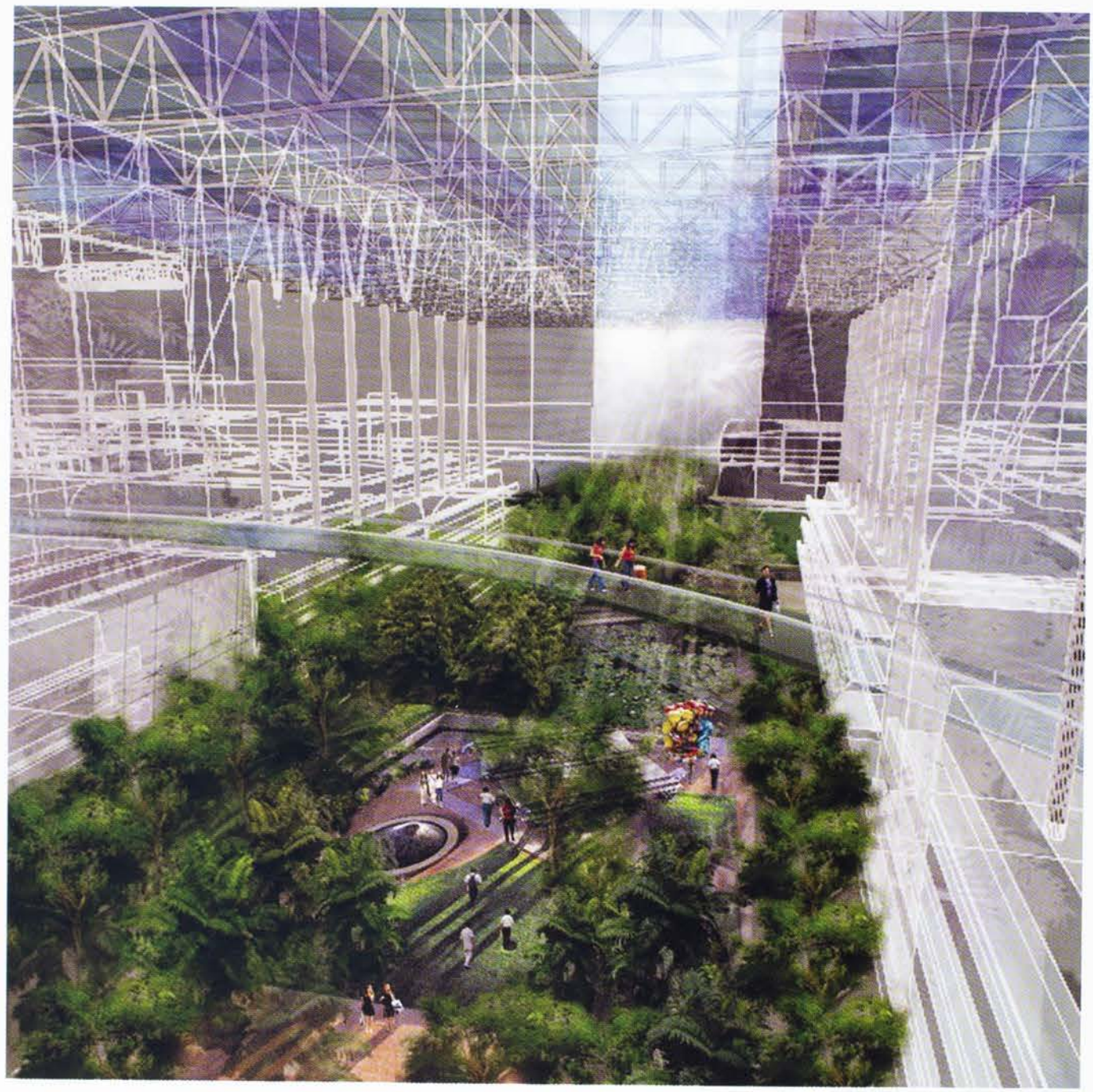
SINGAPORE = 699.1 KM²

Our entire country is a city. There is no clear boundary of urban, suburban and rural. The urban fabric is the result of an orchestrated and rapid development of high density, high rise projects that are constantly redefining the city - writing, re-writing, erasing.

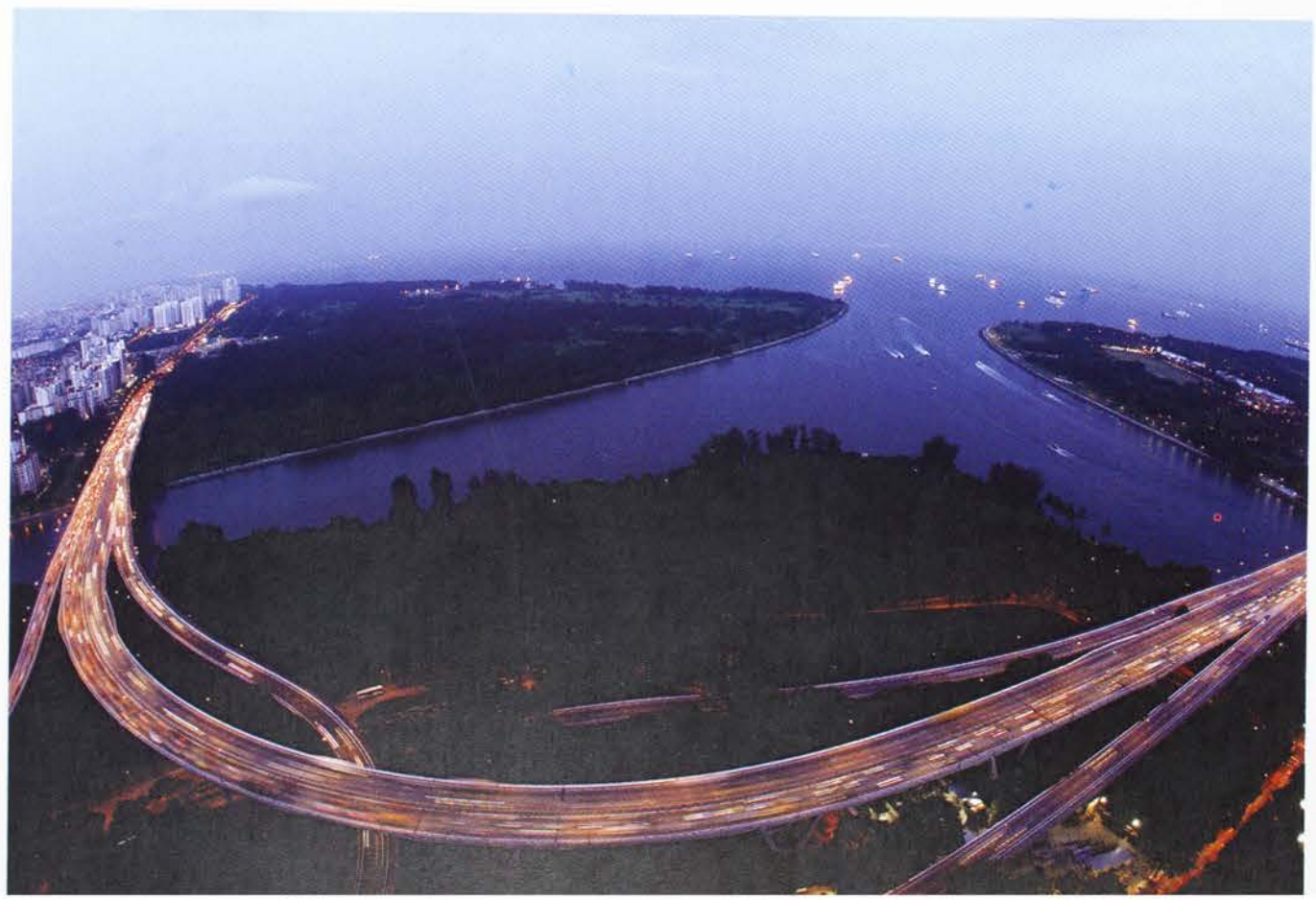
We look at the fragments and layers, exploring the interface of the layers built up over time and the blurred boundary between the public and private realm of the living spaces and the city. Investigating the planned and discovering the emergent. We look into the absence of 'landed-ness' and scarcity of land, which creates an interesting urban phenomenon. From public housing projects to super highrise luxury apartments, from waterways and parks to the urban streetscape, the prevalence of greenery is something not to be ignored as a memorable image of the city. How do we best portray the phenomenon of living in a garden city? Through an interactive non-linear film, we dwell on how a lack of 'private green' is somehow compensated by the forced cultivation of 'public green'. We seek to represent and document how this colonisation of public into private develops an organic layer upon the structured containments. We capture the tension and the contradictions, as well as peel back the layers and reveal new development strategies for coping with changes.



1



2



3



4

1 Inspiração de desenho [Drawing inspiration]
2 Floresta urbana [Urban forest]
3 Diga "X" [Say cheese]
4 A fênix renasce [Phoenix rising]

SAMUEL MOCKBEE

A Exposição de Estados Unidos no 6a Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo celebra o trabalho do arquiteto americano Samuel "Sambo" Mockbee e o Rural Studio da Universidade de Auburn.

Mockbee fundou o Rural Studio nos anos 90, um novo tipo de escola de arquitetura na qual os estudantes vão além da teoria, projetar casas e comunidades rurais pobres com a mesma fidelidade a princípios arquitetônicos usados para proeminentes clientes com grandes orçamentos.

Os estudantes do Rural Studio usam materiais recuperados ou doados - tudo, desde material ferroviário, a pneus de borracha e pára-brisas - para criar arquitetura que eleva o espírito e constrói um sentido de comunidade para os residentes de Hale County, Alabama.

Estudantes do Rural Studio vivem e trabalham juntos, imersos em seus projetos, dando uma voz à comunidade no processo do projeto. Tomando parte do que Mockbee chamou de "sala de aula da comunidade," estudantes ganham um entendimento raro da prática arquitetônica e deixam o estúdio instigados com o compromisso de fazer do mundo um lugar melhor. Muitos dos bacharéis do estúdio continuam servindo comunidades carentes depois da formatura.

Mockbee, que morreu em 2001 recebeu, como homenagem póstuma, a medalha de ouro do Instituto Americano dos Arquitetos em 2004. A Medalha de Ouro é a mais alta honra que o instituto confere ao indivíduo cujo trabalho teve influência duradoura na teoria e prática de arquitetura.

O Rural Studio continuou seu trabalho sob Andrew Freear e Bruce Lindsey, que dirigem o estúdio como um tributo vivo à visão de Sambo Mockbee, para quem a profissão da arquitetura devia, em suas palavras, "desafiar o *status quo* e fazer mudanças sociais e ambientais responsáveis."

Andrew Goldberg
Instituto Americano de Arquitetos

SAMUEL MOCKBEE

The United States presentation at the 6th Sao Paulo International Biennial of Architecture celebrates the work of American architect Samuel "Sambo" Mockbee and the Auburn University Rural Studio.

Mockbee founded the Rural Studio in the early 1990s as a new kind of architecture school, where students move beyond theory to design homes and communities for the rural poor with the same fidelity to architectural principles as for prominent clients with large budgets. Students at the Rural Studio use salvaged or donated materials - everything from railroad ties to rubber tires and windshields - to create architecture that elevates the spirit and builds a sense of community for the residents of Hale County, Alabama.

Rural Studio students live and work together, immersing themselves in their projects and giving a voice to the community in the design process. By taking part in what Mockbee called a "classroom of the community," students gain a unique understanding of architectural practice and leave the studio instilled with a commitment to making the world a better place. Many of the studio's alumni continue to serve impoverished communities after graduation.

Mockbee, who died in 2001, was posthumously awarded The American Institute of Architects' Gold Medal in 2004. The Gold Medal is the highest honor that the institute confers on an individual whose body of work has had a lasting influence on the theory and practice of architecture.

The Rural Studio has continued its work under Andrew Freear and Bruce Lindsey, who lead the studio as a living tribute to Sambo Mockbee's vision that the profession of architecture should, in his words, "challenge the status quo into making responsible environmental and social changes."

Andrew Goldberg
The American Institute of Architects



1



2

1 Casa Borboleta de Harris [Harris (Butterfly) House], Mason's Bend, Alabama/USA, 1997. Foto [photo]: Timothy Hursley
2 Igreja Batista Antioque [Antioch Baptist Church], Perry County, Alabama/USA, 2002. Foto [photo]: Timothy Hursley
3 Casa de Lucy [Lucy's House], Mason's Bend, Alabama/USA, 2002. Foto [photo] Timothy Hursley
4 Casa de Bryant [Bryant (Hay Bale) House], Mason's Bend, Alabama/USA, 1994. Foto [photo]: Timothy Hursley

3



4



EXPOSIÇÃO "A CIDADE PROJETADA"

Por ocasião da edição 2005 da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, o Ministério da Cultura e da Comunicação - direção de Arquitetura e do Patrimônio, em parceria com a Associação Francesa de Ação Artística e a Associação dos Arquitetos Franceses para a Exportação apresentam a exposição "A Cidade Projetada", com cerca de cinqüenta projetos e realizações dos últimos 10 anos na França e no mundo. O objetivo desta exposição é mostrar a produção arquitetônica francesa, através das obras de arquitetos renomados, de grandes assinaturas e de jovens agências promissoras.

Os projetos são apresentados em 8 temas: paisagens da cidade, projetos de urbanismo e de paisagem; mobilidades, com as estações de trem, bondes, pontes e passarelas; habitar, a moradia de hoje; cruzamentos do conhecimento, ilustrados por filmotecas, colégios e universidades; locais de cultura, com óperas, teatros e museus; edifícios inteligentes, com os projetos mais inovadores; novo sopro, reabilitação de edifícios ou espaços; e vetores da imagem, edifícios geradores de imagem para seu patrocinador público ou privado.

A cenografia de "A Cidade Projetada" concebida pela Zen+dCo, em colaboração com o arquiteto e engenheiro Marc Mimram na floresta de hastes, propõe várias escalas de visibilidade, da mais íntima à mais geral.

Desde a entrada no segundo andar da Bienal, o visitante percebe, no alto, uma floresta de duzentas hastes metálicas leves que proporcionam à distância um efeito visual móvel. Estas hastes de 4m são emparelhadas duas a duas fixadas num pedestal metálico. Esta floresta permite descobrir o conteúdo da exposição, simultaneamente de maneira ativa e íntima: afastando lateralmente as hastes, o visitante entrevê pequenas imagens pregadas na altura do olhar. Ele pode visitar através da floresta, projeto a projeto, passeando por um tapete de aço.

Uma série de 10 canapés está disposta no espaço onde o visitante pode fazer uma pausa e consultar grandes cadernos que descrevem 56 projetos. Fixados nas banquetas, estes cadernos permitirão aos mais curiosos de apreciar os projetos em detalhe.

Enfim, um filme de 10 minutos apresenta o conjunto das obras numa tela de 4 x 3m, colocando em cena, de maneira viva e espetacular as fotos, os mapas, desenhos, fotos de maquetes, croquis e retratos dos arquitetos.

Madeleine Houbart
Curadora

EXHIBITION "DESIGNED CITY"

FRENCH NATIONAL REPRESENTATION

On the occasion of the 2005 edition of the São Paulo International Biennial of Architecture, the culture and communication department - architecture and patrimony management, in partnership with the Artistic Action French Association and the French Architects Exportation Association presents with the exposition "The Projected City" with around 50projects and achievements of the lasts 10 years in France and in the world. The aim of this exposition is to show the French architectural output, through renowned architects' works, of big signatures and of young promising agencies.

The projects are presented in 8 themes: Cityscapes, urban planning and landscape projects, mobility, with the train stations, trolleys, bridges and footbridges, Inhabit, the today dwelling, knowledge crossings, illustrated by video libraries, colleges and universities, Cultural Locations, with operas, theaters and museums, smart buildings, with more innovative projects, new inspiration, rehabilitation of buildings or spaces, and image vectors, buildings that generate images for its public or private sponsor.

The "Projected City" setting conceived by Zen&dCo, in collaboration with the architect and engineer Marc Mimram in the forest of Hastes, proposes to vary the visibility scales, from the most intimate to the most general

From the entrance on the second floor f the Bienal, the visitor can notice from on high a forest with two hundred light metallic connecting rod, that when seen from a distance causes a movable visual effect. These 4m hastes are stacked together two by two and fixed on a metallic pedestal.

This forest permits the content of the exposition to be discovered in an active and intimate way simultaneously. By laterally pushing aside the connecting rod, the visitor sees beyond the small images fixed up above. When walking on the steel carpet the visitor is able to see all the projects throughout the forest.

A series of ten canapes are exposed in the space where the visitor is able to pause and look through large notebooks that describe 56 projects, These notebooks which, are fixed on stools, allow the curious visitor to appreciate the project in detail.

And to finalize, a ten minute film presents an assembly of all the projects on a 4 x 3m screen, showing, in an alive and spectacular way, the photographs, maps, drawings, mockup pictures, croquises and architect's portraits.

Madeleine Houbart
Curator

Organization of the exhibition:

Renaud Donnedieu de Vabres, Minister of Culture and Communication, wishes to confirm throughout the world the French excellency in architecture. It is for

Ficha técnica da exposição:
Exposição co-produzida pelo Ministério da Cultura e da Comunicação - direção de arquitetura e do patrimônio, e a Associação Francesa de Ação Artística
Arquitetos Franceses para a Exportação com Zette Cazalas e Jesus Pacheco (escritório Zen+Dco de cenografia)

Cenógrafo convidado: Marc Mimram, arquiteto- engenheiro
Renaud Donnedieu de Vabres, Ministro da Cultura e da Comunicação, deseja afirmar através do mundo a excelência francesa em matéria de arquitetura. Neste ano do Brasil na França, a amizade sempre reforçada que une nossos dois países justifica uma presença francesa ambiciosa em São Paulo. O Ministério da Cultura e da Comunicação quer conduzir uma política ativa na área da arquitetura e fez da qualidade de vida uma prioridade do cidadão. A competência francesa deve se exportar através do mundo, e é a vocação desta exposição e da obra que a acompanha tornar isso uma realidade.

Ann-José Arlot
Diretora, encarregada da Arquitetura
Ministério da Cultura e da Comunicação

Esta exposição foi possível graças ao apoio da Arcelor às atividades da AFAA na área da arquitetura.
No momento em que se fecha "Brasil-Brasis", o brilhante ano do Brasil na França, estamos felizes por esta presença criativa e atenta de nosso país, neste terreno da arquitetura em que o intercâmbio entre o Brasil e a França foi sempre luminoso e fecundo.

Robert Lion
Presidente da AFAA

this reason that the Architecture and Patrimony direction, involves itself in the most important international manifestations of diffusion in architecture, from Venice to Beijing and naturally going through São Paulo. In this Year of Brazil in France; the friendship that is continuously reinforced that unites both countries justifies an ambitious French presence in São Paulo.
The Ministry of Culture and Communication wants to conduct an active politic in the area of architecture, and make the quality of life the priority of the citizens. The French capacity should be exported throughout the world, and it is this expositions vocation and of the project that accompanies it to make this a reality.

Ann-José Arlot
Director, in charge of Architecture
Ministry of Culture an Communication
This exhibition was possible thanks to the support of Arcelor to the activities of AFAA in the area of architecture.
The moment when "Brasil-Brasis" ends, the brilliant Year of Brazil in France, we are happy for this creative and attentive presence of our country in this terrain of architecture in which, the interchange between Brazil and France has always been luminous and productive.

Robert Lion
President of AFAA



1

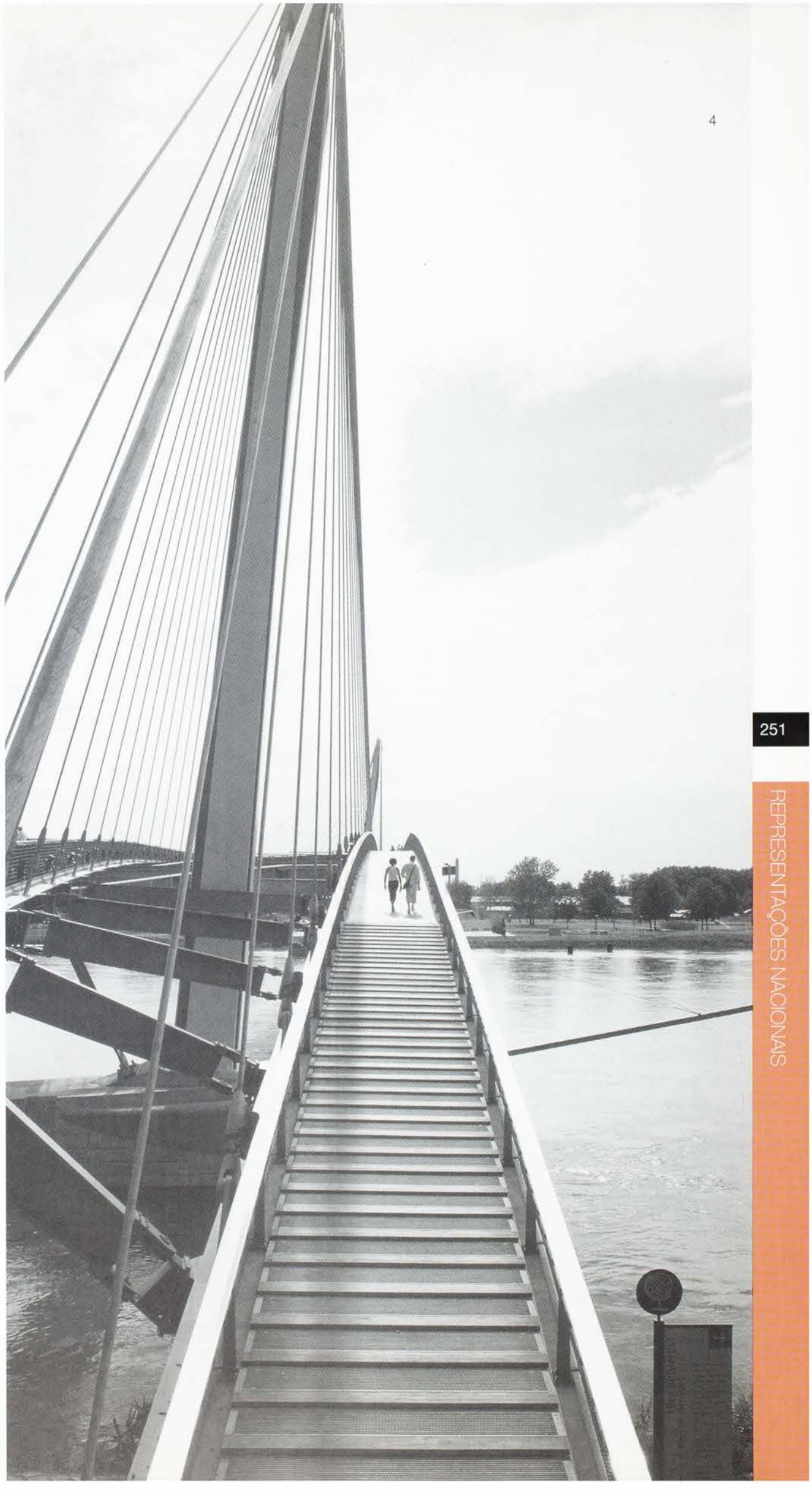


2

3



1 Jean Nouvel, Torre Agbar de Barcelona (abertura em outono de 2005) Barcelona/ Espanha [Agbar Tower in Barcelona (opening Autumn 2005) Barcelona/Spain]
2 Paul Andreu, Ópera de Beijing (inauguração prevista: primavera 2006), Beijing/China [Beijing Opera House (Spring 2006)]
3 Odile Decq, Museu Liaoning (entrega prevista para primavera 2007), Áustria [Liaoning Museum (inauguration Spring 2007)]
4 Marc Mimram, Passarela Kehl, entre França e Alemanha, 2004. [Kehl Footbridge between France and Germany] Imagem [image]: G. Basillico©



DAVID REZNIK: RETROSPECTIVA
A HUMANIST COG IN THE MACHINE

A arquitetura de David Reznik, um funcionalista na sua abordagem e um humanista em suas crenças, a quem se atribui tendências indefinidas na linguagem internacional de arquitetura na segunda metade do século XX, a era pós- modernista - uma aproximação que considera a tecnologia, função e ética, respeita o indivíduo e seu ambiente (tanto físico como humano), e aceita a comunidade como um fato.

David Reznik nasceu em 1924 no Rio de Janeiro, nos últimos dias da velha república e cresceu dentro da envolvente república nova. Sua consciência arquitetônica é marcada pela atividade do arquiteto e planejador urbano Lucio Costa (1902-1988), uma das figuras líderes na formação do Brasil moderno, juntamente com Le Corbusier, que foi convidado para fazer parte do projeto do Ministério da Educação e Saúde no Rio de Janeiro, e o jovem arquiteto Oscar Niemeyer - em cujo escritório trabalhou como estudante de arquitetura em meados de anos 40.

Na segunda metade do século XX os resultados da "revolução" moderna, no mundo ocidental, foram examinados *in situ*, e sua direção teve que ser ajustada. Em Israel também, a introdução de uma nova ordem sociocultural, e portanto uma nova ordem urbana, levou à reconsideração de temas excluídos da agenda pública, tais como: lugar, posicionamento, tradição, e história. Reznik, segunda geração de uma família sionista, imigrou para Israel em 1949, e viu-se envolvido no importante processo do Estado recém-nascido (1948) : "Desde que imigrei para Israel," diz Reznik, "tive uma única meta: ser uma peça crucial nesta máquina maravilhosa chamada O Estado de Israel"

Como modernista, Reznik propõe um projeto funcional empregando tecnologia contemporânea; como humanista, ele opta pela escala humana, reconhecendo as necessidades individuais do usuário e dedicando grandes reflexões ao cenário, ao passado e à tradição, vendo a si mesmo como um arquiteto a serviço do cívico, para parafrasear Louis Kahn.

Sophia Dekel-Caspi
Curadora

DAVID REZNIK: RETROSPECTIVE
A HUMANIST COG IN THE MACHINE

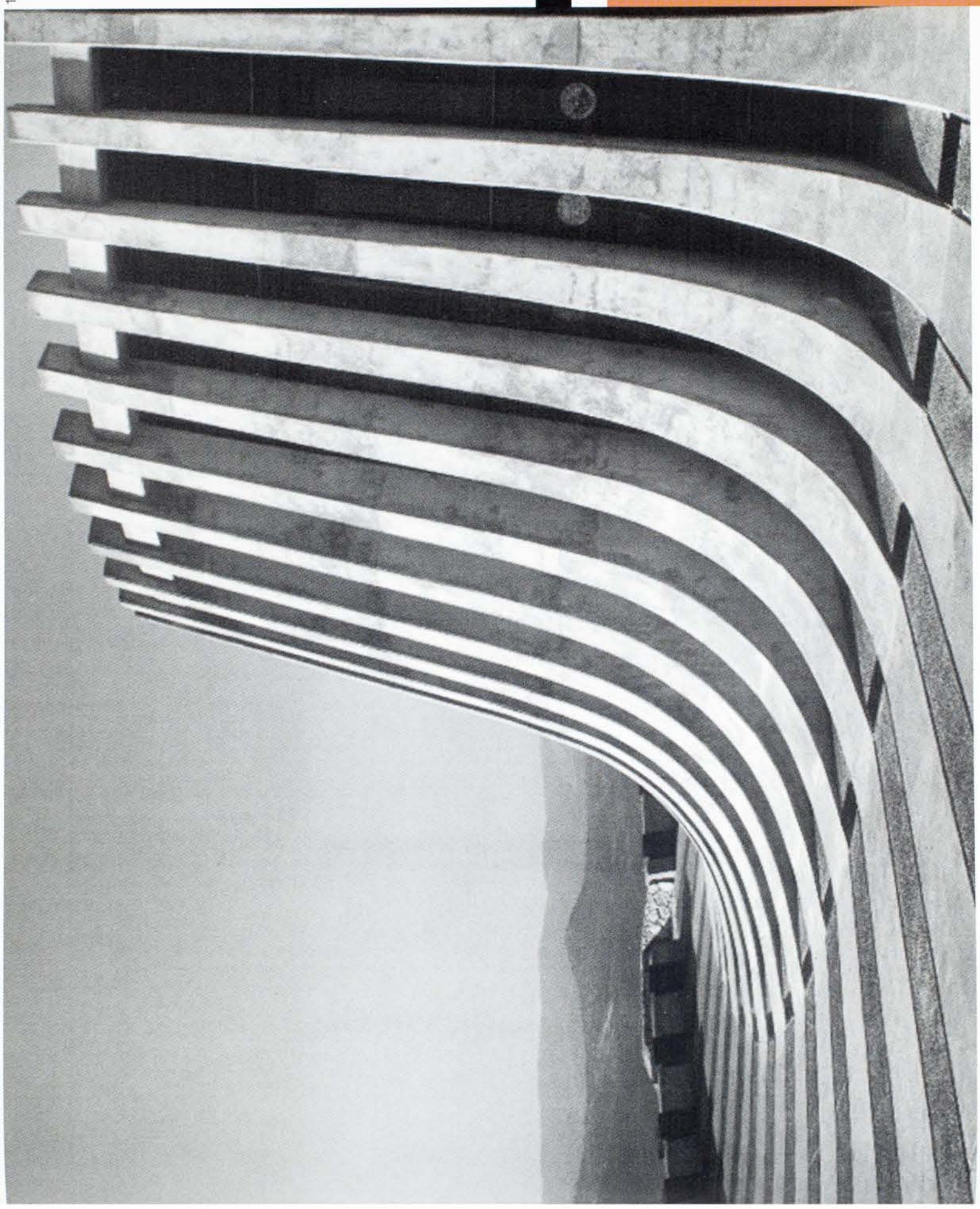
The architecture of David Reznik, a functionalist in his approach and a humanist in his beliefs, ascribed to one of the indefinite trends in the international language of architecture in the second half of the 20th century, the era after modernism - an approach that blends technology, function and ethics, respects the individual and his environment (both physical and human), and accepts the community as a fact.

David Reznik was born in 1924 in Rio de Janeiro, Brazil, in the last days of the old republic, and grew into the evolving new republic. His architectural consciousness is marked by the activity of architect and urban planner Lucio Costa (1902-1998), one of the leading figures in shaping modern Brazil, alongside Le Corbusier, who was invited to take part in the design of the Ministry of Education and Health in Rio de Janeiro, and the young architect, Oscar Niemeyer - in whose office he worked as a student of architecture in the mid-1940s.

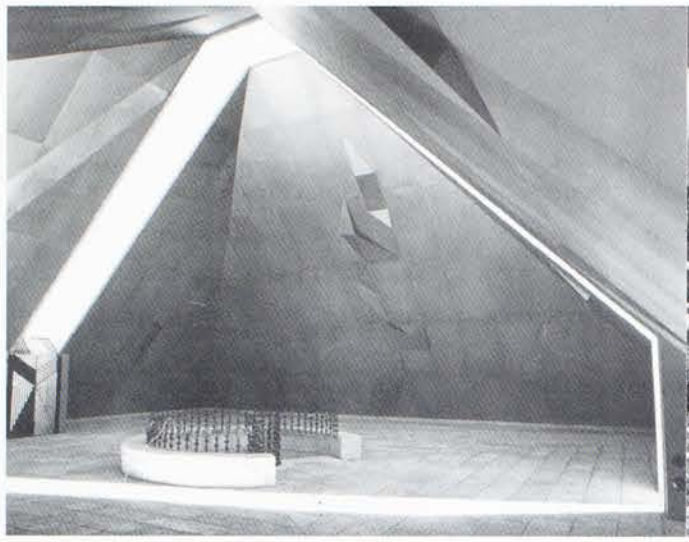
In the second half of the 20th century the results of the modern "revolution", in the west , were examined in situ, and its direction had to be adjusted. In Israel too, the introduction of a new socio-cultural order, and consequently a new urban order, called for a reconsideration of terms excluded from the public agenda, such as place, setting, tradition, and history. Reznik, second generation of a Zionist family, immigrated to Israel in 1949, and found himself involved in the important process of the new-born country (1948): "Ever since I immigrated to Israel," says Reznik, "I had a single goal: to be a crucial cog in this wonderful machine called The State of Israel"

As a modernist, Reznik is a proponent of functional design employing contemporary technology; as a humanist, he opts for a restrained, human scale, acknowledging the individual needs of the user and devoting great thought to the setting, past and tradition, perceiving himself as a "civic-servant/architect," to paraphrase Louis Kahn.

Sophia Dekel-Caspi
Curator



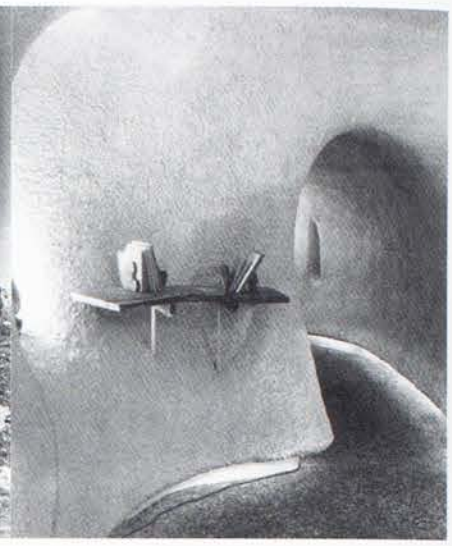
2



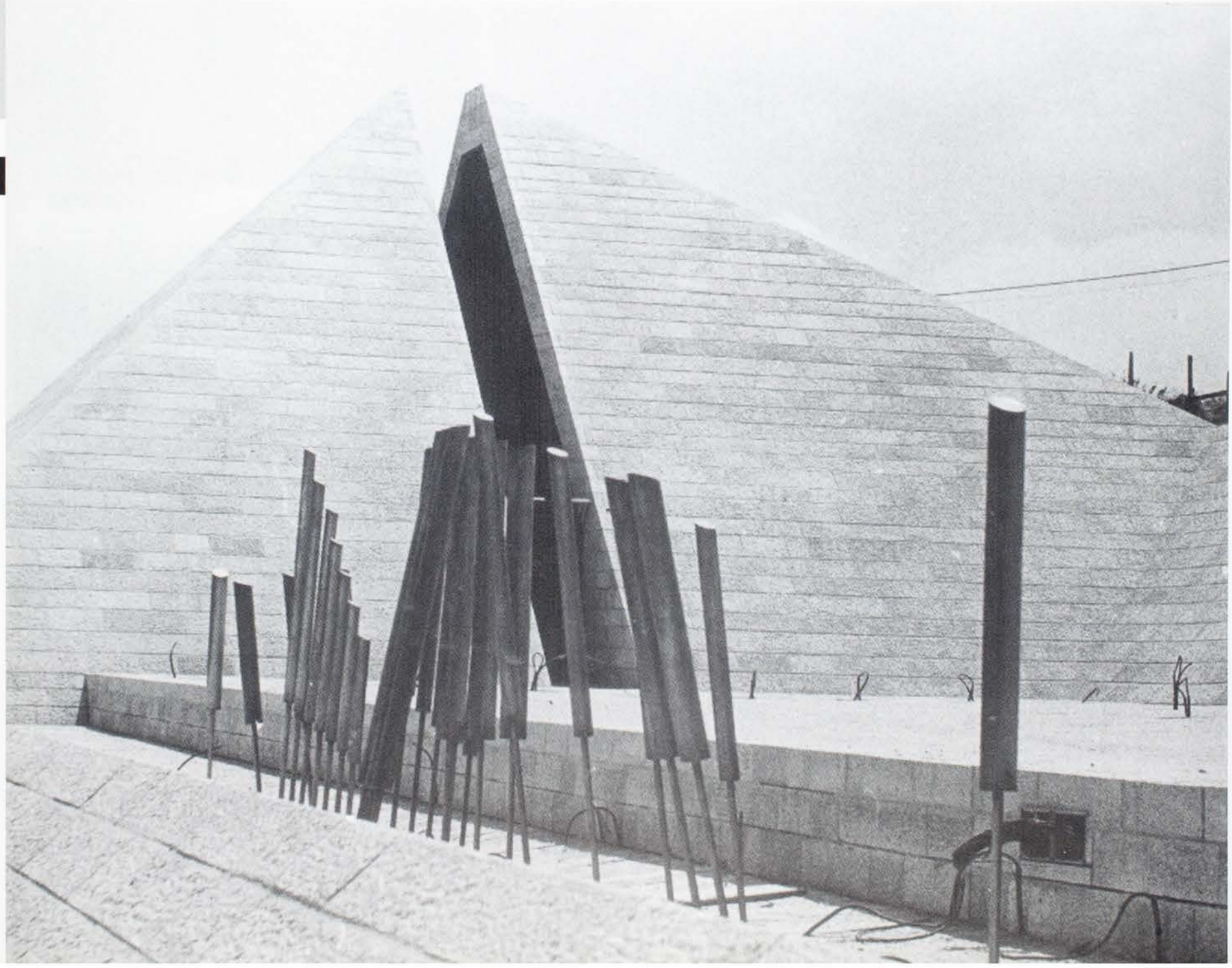
3



4



5



6



7

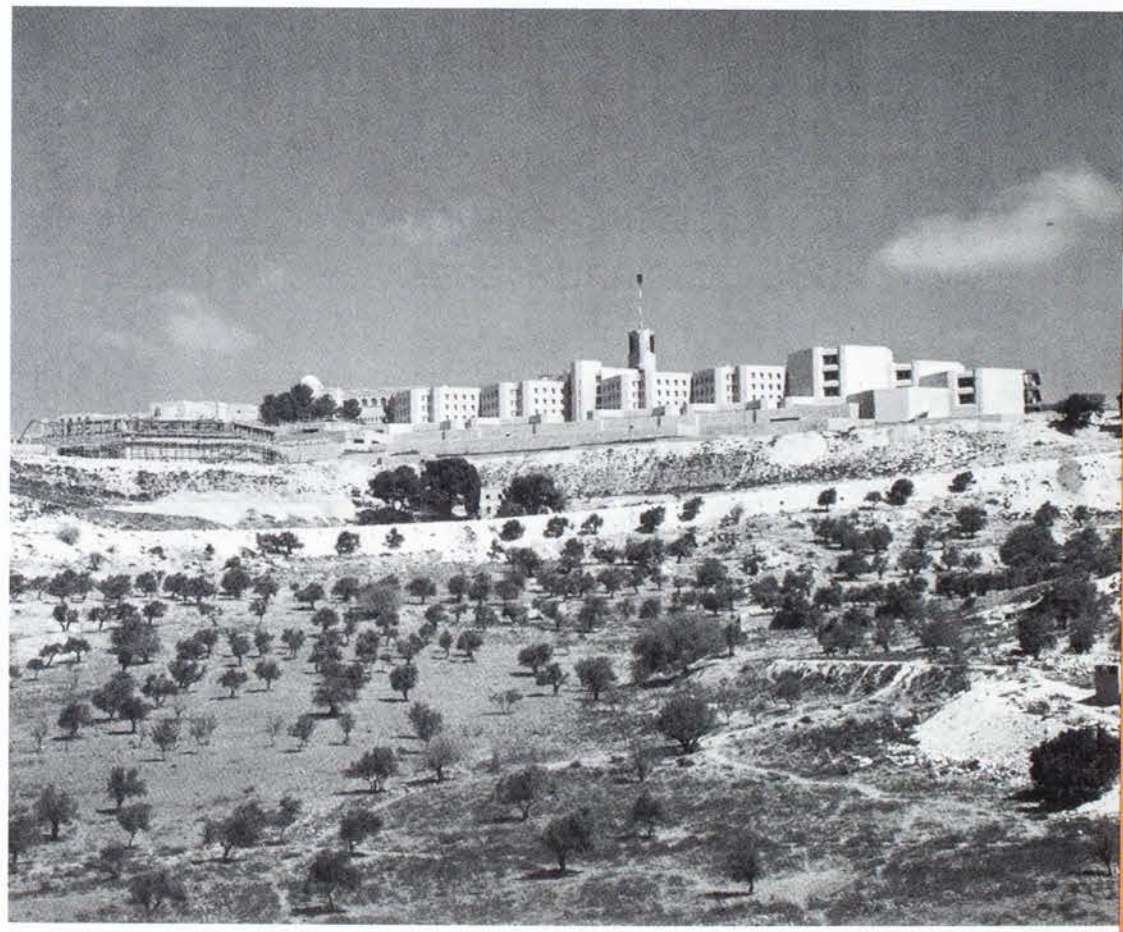


8



1 David Reznik, Memorial John Fitzgerald Kennedey, [John Fitzgerald Kennedy Memorial], 1964-1966, Jerusalem Hills, Israel. Foto [photo]: Lazar Heskia
2 David Reznik, Yad Labanim (O memorial para os soldados de Jerusalém) [Yad Labanim (The Jerusalem Memorial for Soldiers)], 1974-1978, Jerusalem, Israel: Memorial chamber. Foto [photo]: Ran Erde
3 Heinz Rau & David Reznik, Sinagoga da Universidade Hebraica [The Hebrew University Synagogue],1956-1957, Givat Ram Campus, Jerusalem, Israel. Foto [photo]:Alfred Bernheim
4 David Reznik, Memorial Chamber, Kibbutz Kiryat Anavim, 1958-1960, Israel: Interior Foto [photo]: Alfred Bernheim
5 David Reznik, Yad Labanim (O memorial para os soldados de Jerusalém) [Yad Labanim (The Jerusalem Memorial for Soldiers)], 1974-1978, Jerusalem, Israel: Memorial chamber. Foto [photo]: Ran Erde
6 David Reznik, Talmud Torah and Gur Chassidic Yeshiva, 1972-1984, Jerusalem, Israel
7 Shimon Powsner, David Reznik, O Instituto Van Leer de Jerusalém e a Academia Nacional de Ciências de Israel [The Jerusalem Van Leer Institute and Israel's National Academy of Science], 1958-1962, Jerusalem, Israel. Foto [photo]: David Rubinger
8 David Reznik, Escola de Educação, Campus Monte Scopus da Universidade Hebraica [School of Education, Hebrew University Mount Scopus Campus], 1971-1973, Jerusalem, Israel. Foto [photo]: Keren Or
9 David Reznik, Shmuel Shaked, Ram Karmi, Haim Katzef, The Hebrew University Mount Scopus Campus [Campus Monte Scopus da Universidade Hebraica], 1968-1970, Jerusalem, Israel, vista geral [general view]. Foto [photo]: David Haris

9



NATUREZA URBANA

Palmeiras que são postes de luz, uma ponte botânica de 35 metros de altura ou um curso de água que lembra o sistema de canal de Leonardo da Vinci: nada parece impossível no trabalho do West 8, que é alusivo, poético e intrigante.

O desenho da paisagem Holandesa - A pratica de planejamento urbano. West 8 tem suprido soluções complexas desde 1987. Essa prática não faz distinção alguma entre as disciplinas de urbanismo, paisagismo, arquitetura e botânica e funciona em todas escalas, desde o mobiliário urbano até os planos diretores urbanísticos. Hoje, essa prática tem estabelecido uma reputação internacional de Projetos como o Schouwburgplein em Roterdã, a obra prima em Amsterdã Borneo Sporenburg, e a paisagem do Expo 2002 em Suiça.

O trabalho da West 8 Urban Design & Landscape Architecture BV é tão diversificado que inicialmente parece que seus projetos não ter nada em comum. Contudo, baseiam-se na mesma estratégia de desenho. A análise cuidadosa e o contexto são os pontos de partida para cada projeto. Na fase seguinte, a prática requer uma abordagem , as vezes estratégica, mas também pragmática ou associativa. De acordo com o fundador do West 8, Adrian Geuze: "OEspaço público deve reforçar o espirito que existe na cidade". Através de oito projetos, Urban Nature (natureza urbana) explora a visão do Público em toda sua diversidade. West 8 ignora a velha oposição tradicional entre a cidade e a natureza e, em vez disso, em seus projetos, acaba unindo as duas extremidades. Assim, alguns projetos incorporam natureza "selvagem" em uma realidade concreta. Outros criam a ilusão de natureza com objetos artificiais. Embora as soluções desenhadas por West 8 estejam enraizadas no contexto local, há também a fascinação pelo inesperado. West 8 acredita no urbanista aventureiro que não precisa ser conduzido, mas que toma a iniciativa e explora a cidade para torná-la sua. Introduzir objetos aleatórios ou desenhar ambientes desequilibrados, coloca um desafio maior para o usuário apreender o espaço. Na exposição, os projetos são expostos num objeto escultural, que é o modelo escala de uma vasta parede de concreto que será implantada num parque em Leidsche Rijn, um suburbio de Utrecht. Assim, toda exposição se transforma em uma única exposição, em uma instalação.

URBAN NATURE

Palm trees on lamp posts, a 35m high botanical bridge or a watercourse that harks back the canal system of Leonardo da Vinci: nothing seems impossible in the work of West 8 Urban Design & Landscape Architecture BV, which is at once elusive, poetic and intriguing.

The Dutch landscape design and urban planning office West 8 has provided solutions to complex urban problems since 1987. The practice draws no distinction between the disciplines of urbanism, landscaping, architecture and botany and works at every scale, from street furniture to urban master plans. Today the office has established an international reputation for projects, such as the Schouwburgplein in Rotterdam, the Borneo Sporenburg master plan in Amsterdam, and the landscaping for Expo.02 in Switzerland. West 8's oeuvre is so diverse that their designs initially appear to have nothing in common. However, each is based on the same design strategy. The careful analysis and the context form the starting point for each project. Following this phase, the office opts for a specific approach that is sometimes strategic, but sometimes also more pragmatic or associative. According to Adriaan Geuze, founder of West 8: "public space must reinforce a city's existing spirit".

By means of 8 projects, Urban Nature explores West 8's vision of the public realm in all its diversity. West 8 disavows the age-old traditional opposition between city and nature and instead fuses these two extremes in their projects. Thus, some projects incorporate 'wild' nature within a reality of concrete, other designs create the illusion of nature with artificial objects. Although West8's design solutions are rooted in the site's context, they are also fascinated with the unexpected. West 8 believes in the adventurous urbanite who does not need to be entertained, but who takes the initiative to explore the city and make it his or her own. Introducing alienating objects or designing environments that unbalances, poses a greater challenge to the user to take ownership of the space. In the exhibition, the projects are displayed in a sculptural object, which is a scale model of a vast concrete wall that will be sited in a park in Leidsche Rijn, a suburb of Utrecht. Here it is transformed into a unique exhibition installation.

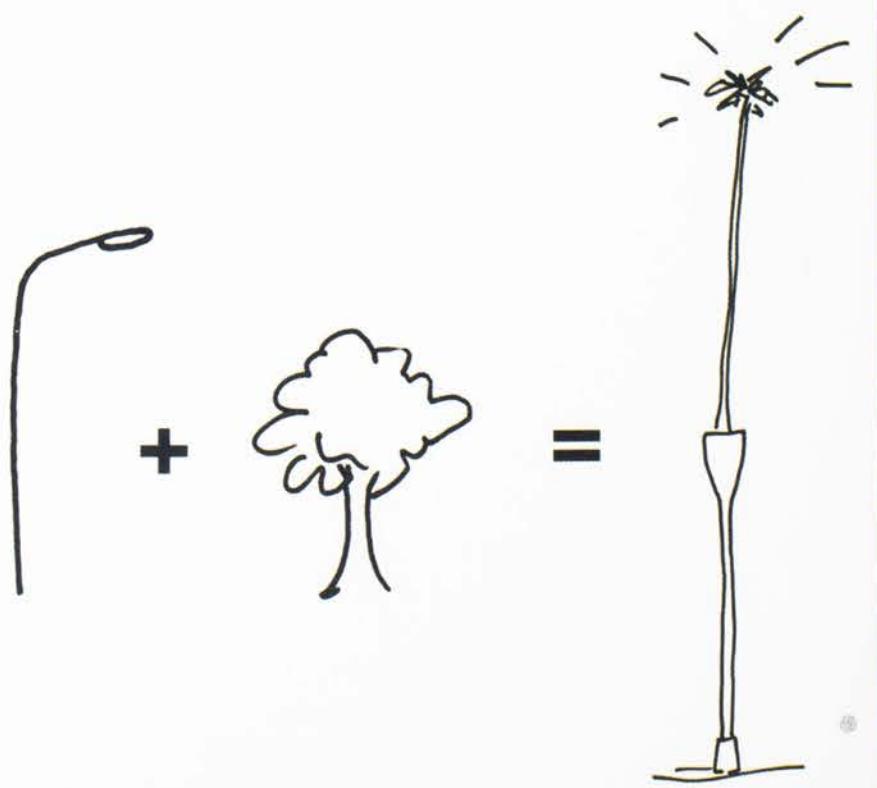
Netherlands Architecture Institute, Rotterdam

1 Ponte Botânica [Botanical Bridge], Gwangju/Coréia do Sul [South Korea], 2001 / 2002. Vasos – referências [pots – references]. Imagem [image]: West 8
2 Área de estacionamento de Arroyo, entre Los Angeles e Pasadena [Arroyo Parkway, California/USA, between Los Angeles and PasadeNa], 2002. ImageM [image]: West 8
3 Ponte Botânica [Botanical Bridge], Perspectiva [Perspective]. Imagem [image]: West 8
4 Parque Leidsche Rijn, Utrecht/Países Baixos [Park Leidsche Rijn, Utrecht/The Netherlands], 1997. Imagem [image]: West 8
5 Parque Porta Nuova Garibaldi, Milão/Itália [Porta Nuova Garibaldi Park, Milan/Italy], 2003 / 2004. Imagem [image]: West 8
6 Parque Leidsche Rijn, Park Leidsche Rijn. Imagem [image]: West 8
7 Área de estacionamento de Arroyo Parkway. Imagem [image]: West 8
8 Área de estacionamento de Arroyo Parkway. Imagem [image]: West 8
9 Parque Leidsche Rijn, [Park Leidsche Rijn. Imagem [image]: West 8

1

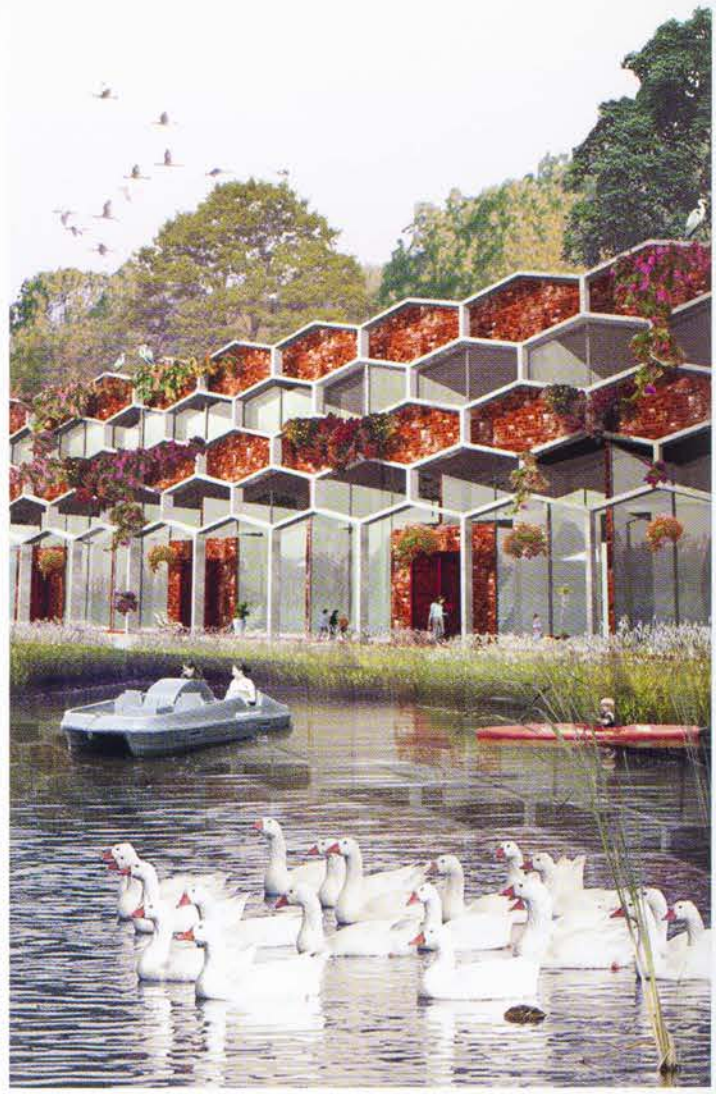


2

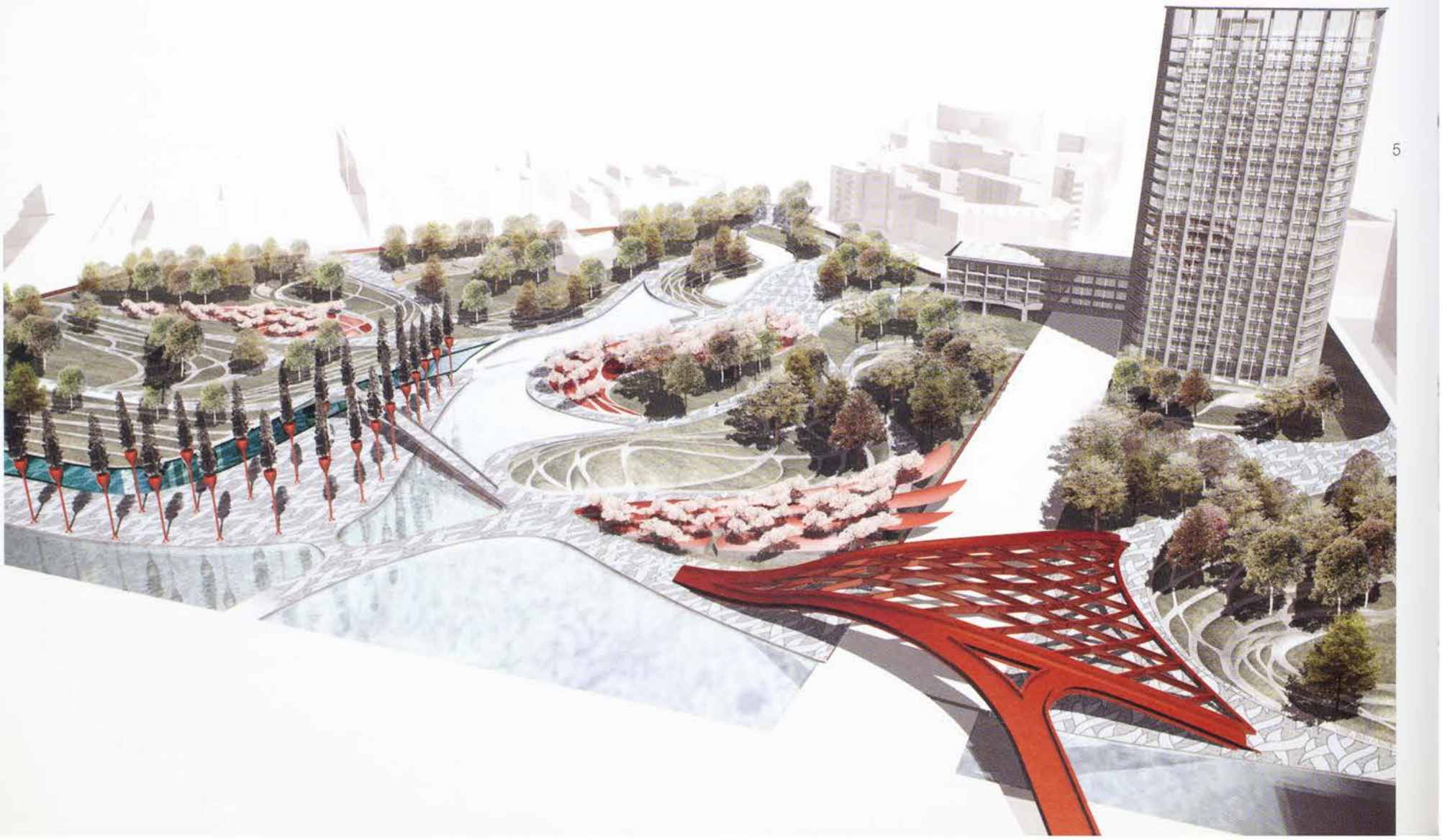




3



4



5



6



7



8

9



Saída de Emergência

Todos passamos por situações que exigem uma saída de emergência. Nesse contexto, esta saída não é a saída dos fundos. Bem ao contrário, ela é uma saída nobre. Tem que ser rápida e eficaz. Na saída de emergência não pode haver lugar para devaneios entrópicos. Ela tem que estar lá, bem sinalizada, e permitir uma evacuação rápida. Tem que cumprir a sua função como estrutura de passagem sem atrito. Por isso ela é também política, na sua natureza mais radical, a natureza da *polis*.

A representação portuguesa na 6a. BIA (da responsabilidade do Instituto das Artes) procurava uma saída de emergência. E, como acontece em todos os tratados da evidência, ela já lá estava à nossa espera. O espaço destinado a Portugal tinha sido colocado junto a uma saída de emergência do pavilhão Ciccillo Matarazzo. Em vez de nos queixarmos, e negociarmos outro espaço com a organização, decidimos assumir esse condicionamento *site specific* e fazer dele uma metáfora.

O triângulo era perfeito: o contexto, o espaço e o tema. Faltava encontrar o representante que desse corpo a esta idéia. Mas também aí a solução se revelou como uma evidência. O arquiteto Pedro Bandeira tem desenvolvido um conjunto de trabalhos utópicos e parautópicos, quer sob o ponto de vista conceitual, quer sob o ponto de vista das propostas formais, que o tornavam numa "entrada de emergência".

O seu projeto, ao trabalhar a reversibilidade entre fora e dentro, através do deslocamento de terra do exterior para o interior, se configura como o quarto vértice (o vértice utópico) que transforma a ambiguidade do triângulo na clareza do retângulo.

Paulo Cunha e Silva
Diretor - Instituto das Artes

Uma instalação e 2 projetos específicos para um cliente genérico.

A instalação "Entrada de Emergência", concebida para o espaço da representação portuguesa na 6ª. BIA, parte do conceito de ligação associado à casualidade de no mesmo espaço ter sido colocada uma escada de emergência não contemplada no projeto original de Oscar Niemeyer. As saídas de emergência são, supostamente, a "ligação" mais curta entre "interior" e "exterior", o que no contexto da Bienal poderá enfatizar a ambição de

Emergency Exit

Everyone undergoes situations that require an emergency exit. In that context, this exit is not the back exit. Quite the contrary, it is a noble exit. It should be quick and efficient. In the emergency exit, there cannot be any place for deliriums of entropy. It should be there, well signalized, and permit a quick evacuation. It should fulfill its function as a passage structure without friction. Because of that it is also political, in its more radical nature, the nature of politics.

The Portuguese representation for the 6th. BIA (responsibility of the Arts Institute) found an emergency exit. And, as happens in all the evidence treaties, it had already been waiting for us. The space destined to Portugal had been put next to an emergency exit of the Ciccillo Matarazzo pavilion. Instead of complaining, and negotiating another space with the organization, we decided to assume "site specific" conditioning and make a metaphor of it.

The triangle was perfect: the context, the space and the theme. It lacked finding the representative who would give body to this idea. But then the solution was revealed like evidence. The architect Pedro Bandeira has developed a set of utopian works and para-utopic whether under the conceptual point of view, or whether under the formal proposal point of view, that would make it an "emergency entrance". His project, upon working its reversibility between outside and inside through the soil displacements from the exterior to the interior, configures like 4 vertices (the utopian vertices) that transforms the ambiguity of the triangle into the clarity of the rectangle.

Paulo Cunha e Silva
Director - Instituto das Artes

One installation and 2 specific projects for one generic client .

The "Emergency Entrance" installation, conceived for the space of the Portuguese representation for the 6th BIA, part of the concept of "connection" associated to the casualty in the same space to have put an emergency stair done not contemplated in the original Oscar Niemeyer project. The emergency exits are, supposedly, the shortest connection between "interior" and "exterior" that in the context of the Bienal one will be able to emphasize the desire to approach "utopia" to "reality" or "reality" to "utopia" (depending on the sense of the connection).

The "House in the Tree", dwelling project built in an elevating platform, permits its user a punctual isolation. Commitment between the R/C typology of the "garden city" and the construction in height of the

aproximar a "utopia" da "realidade," ou a "realidade" da "utopia" (dependendo do sentido da ligação).
O projeto de habitação "Casa na Árvore", construído numa plataforma elevatória, permite ao seu utente um isolamento pontual. Compromisso entre a tipologia R/C da "cidade jardim" e a construção em altura da "cidade moderna", proporciona uma evasão semelhante à que as crianças experimentam quando sobem às árvores.
O projeto "Interior de Quarteirões", para a cidade do Porto, denuncia a acumulação de construções clandestinas cuja funcionalidade se perdeu ou degrada. Propõe uma apropriação pública desses espaços legitimada com equipamentos de caráter coletivo (piscina, igreja, estacionamento, campismo, jardins, etc.).
Os "Projetos específicos para um cliente genérico" não são utópicos, são fisicamente exequíveis e socialmente desejáveis. No entanto, o seu índice de realidade não parece ultrapassar a plausibilidade oferecida pelas imagens, talvez porque estas sejam suficientemente explícitas nas possibilidades que apresentam e nas problemáticas que levantam. Nesse sentido, as imagens cumprem um objetivo em si. Não se propõe um "outro" mundo (o da utopia clássica), propõe-se "este", pleno de contradições e paradoxos.

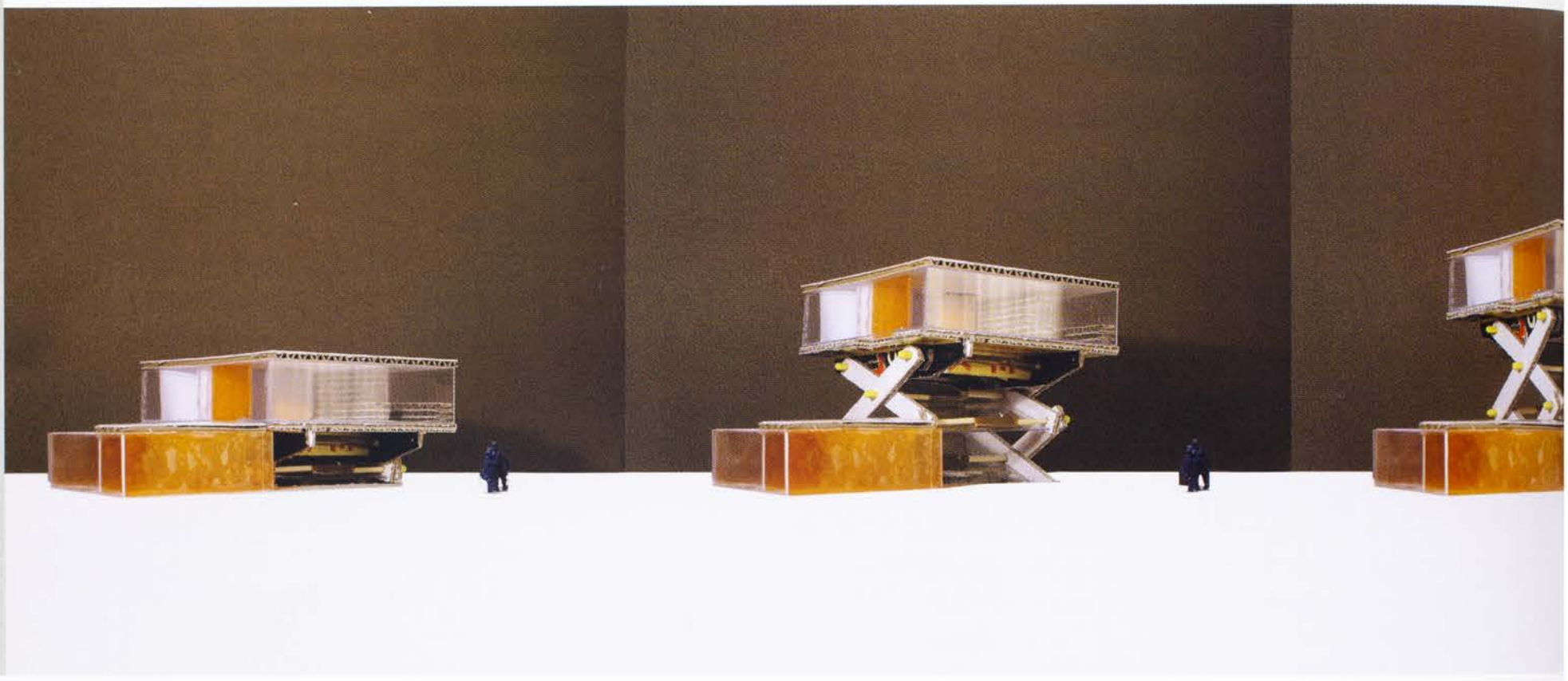
Pedro Bandeira
Arquiteto

"modern city" provides a similar evasion for the children to experience when climbing the trees.
The project "Interior of Blocks", for Porto, denounces the accumulation of secret constructions whose function has been lost or degraded. It proposes a public appropriation of those spaces legitimized with equipment of collective character (swimming pool, church, parking, camping, gardens, etc.) The "Specific Projects for a Generic Client" are not utopian projects; they are physically executable and socially desirable. However, its index of reality does not seem to surpass plausibility offered by images, perhaps because these are sufficiently explicit in the possibilities that are presented and in the problems that rise. In that sense, the images fulfill an objective in itself. It is not proposed as the "other" world (of the classical Utopia), but it proposes itself "this" one, full of contradictions and paradoxes.

Pedro Bandeira
Architect



1





3

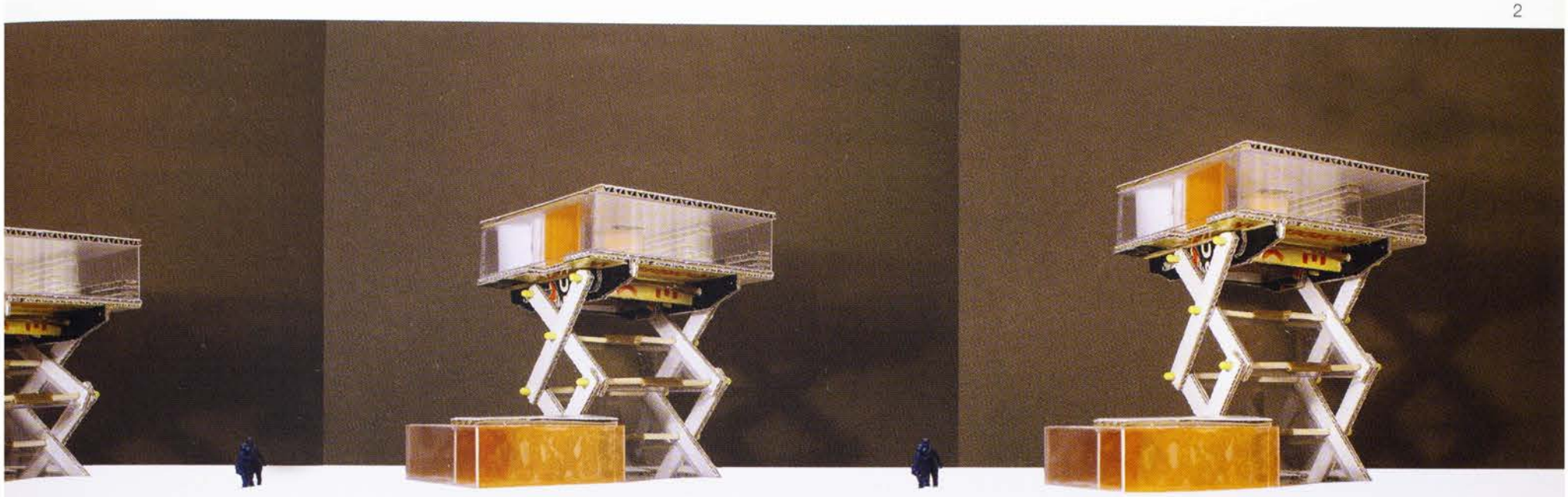
1 Pedro Bandeira, Instalação "Entrada de Emergência" ["Emergency Entrance" installation], 2005, Edifício da Bienal de São Paulo [Bienal de São Paulo pavilion]. Fotomontagem a partir de imagem de Moscardi (Cortesia do Arquivo Histórico Wanda Svevo - Fundação Bienal de São Paulo) [Photomontage from image by Moscardi (Courtesy of Wanda Svevo Archive – Fundação Bienal de São Paulo)]

2 Pedro Bandeira & Filipe Bandeira, "Casa na Árvore" ["House on a Tree"], 2005. Maquete em elevação [Elevation model]

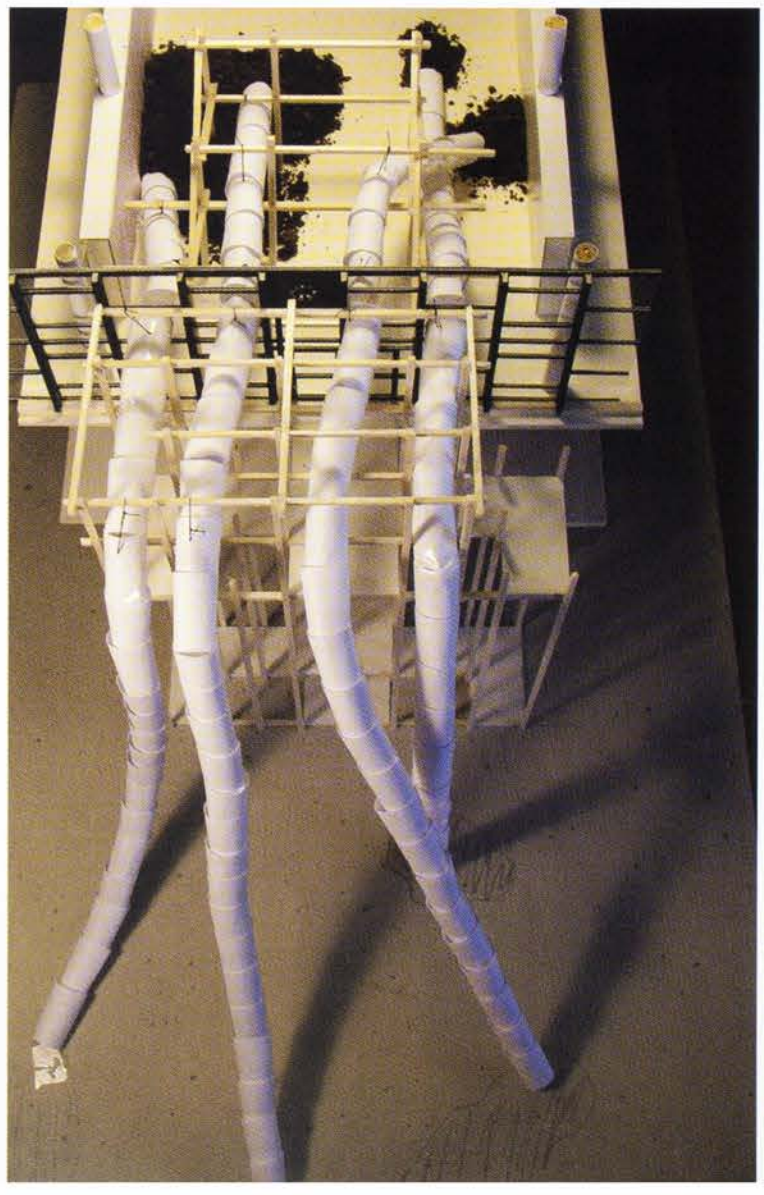
3 Pedro Bandeira, "Interior de Quarteirões" [Blocks' Interior"], 2001-2005, Porto. Fotomontagem a partir de imagem aérea de Francisco Piqueiro [Photomontage from aerial image by Francisco Piqueiro]

4 Pedro Bandeira, Instalação "Entrada de Emergência" ["Emergency Entrance" installation], 2005, Edifício da Bienal de São Paulo. Maquete. [Bienal de São Paulo pavilion. Model.]

2



4



ELEMENTOS SUECO

Uma exposição sobre o design sueco poderia tratar de tudo que o ajudou a se colocar no mapa mundial do design - a elegância delicada e funcional dos anos 50 que fazia parte do conceito *Scandinavian Design* - ou poderia tratar da estética dos produtos cotidianos? Esta última idéia caracteriza todo o desenvolvimento do design sueco durante o século XX.

Esta exposição, que traz uma abordagem completamente diferente, tem como tema "os quatro elementos". Terra, água, ar e fogo são fundamentais e estão profundamente relacionados com a sobrevivência do ser humano. A designer industrial Margarita Matiz Bergfeldt, responsável pelo design de produtos para a primeira estação espacial internacional, desenvolveu este projeto de exposição mostrando o útil envolto em uma luz poética.

Na Grécia antiga o número quatro era considerado "o número do mundo" capaz de explicar qualquer dilema. Considerava-se também que este número exercia influência sobre as fases da vida (infância, adolescência, vida adulta, velhice), sobre os temperamentos humanos (colérico, melancólico, sanguíneo, fleumático), sobre os sabores (doce, azedo, salgado, amargo) assim como sobre as virtudes fundamentais (sabedoria, coragem, justiça, temperança). Ainda hoje nossa percepção baseia-se neste conceito grego: as estações do ano, as direções da bússola, as quatro virtudes. Estas podem ser adaptadas como um código para as criações do design, sugerindo que este deve ser executado com sabedoria, paciência, ética e economia. "Elementos suecos" apresenta muitos produtos criados com este espírito, outros, porém, são também cômicos, sensuais e surpreendentes.

O mundo e as atitudes mudam, mas os quatro elementos - terra, água, ar e fogo - hão de permanecer. Sem eles não haveria vida em nosso planeta.

Kerstin Wickman
Professora de História de Design,
Escola de Artes, Ofícios e Design de Estocolmo / Konstfack, Suécia

SWEDISH ELEMENTS

Could an exhibition about Swedish design address all the things that have contributed to put Sweden on the global design map - the cool, delicate and functional elegance of the Scandinavian Design movement of the 1950s - or the striving towards more aesthetic everyday products? This last idea characterizes the development of Swedish design throughout the 20th century.

This exhibition, however, departs from a different perspective on Swedish design - the four elements. Earth, water, air and fire are fundamental and irreversibly linked to the survival of the human race. The industrial designer Margarita Matiz Bergfeldt, known for designing products for the first international space station, has shaped this down-to-earth yet poetic exhibition concept.

The number four was regarded by the ancient Greeks as the "number of the world", one that could explain most things. The number was the mold for life (childhood, adolescence, adulthood and the old age), temperaments (choleric, melancholic, sanguine, phlegmatic) and taste (sweet, sour, salt and bitter), as well as the cardinal virtues (wisdom, courage, justice and temperance). To this day our minds are still influenced by this Greek concept: the seasons of the year are four, as are the four points of the compass. The four virtues can be applied as a code of work ethic for designers, whose work should be performed with wisdom, endurance, ethics and economy. Many objects presented in this exhibition were chosen this spirit, others, however, are also humorous, sensual and surprising.

Our attitudes and the world around us constantly change, but the four elements - earth, water, air, fire - must remain. Without them no life could exist on our mother earth.

Kerstin Wickman
Professor of Design History,
University College of Arts, Crafts and Design / Konstfack, Stockholm, Sweden


YCC
YCC

1 TERRA [EARTH] - Volvo Cars (Maria Widell Christiansen, Eva-Lisa Andersson, Elna Holmberg, Maria Uggla, Camilla Palmertz, Cynthia Charwick, Anna Rosén, Lena Ekelund and Tatiana Butovitsch Temm). Conceito de carro representando o elemento terra [concept car representing "Earth"]. Suécia [Sweden], 2004. Imagem [image]: Volvo Cars

2 ÁGUA [WATER] - Ingegerd Råman. Vaso de pedidos representando o elemento água [wishes vase representing "Water"]. Suécia/Sweden, 2002 / 2004. Foto [photo]: Orrefors

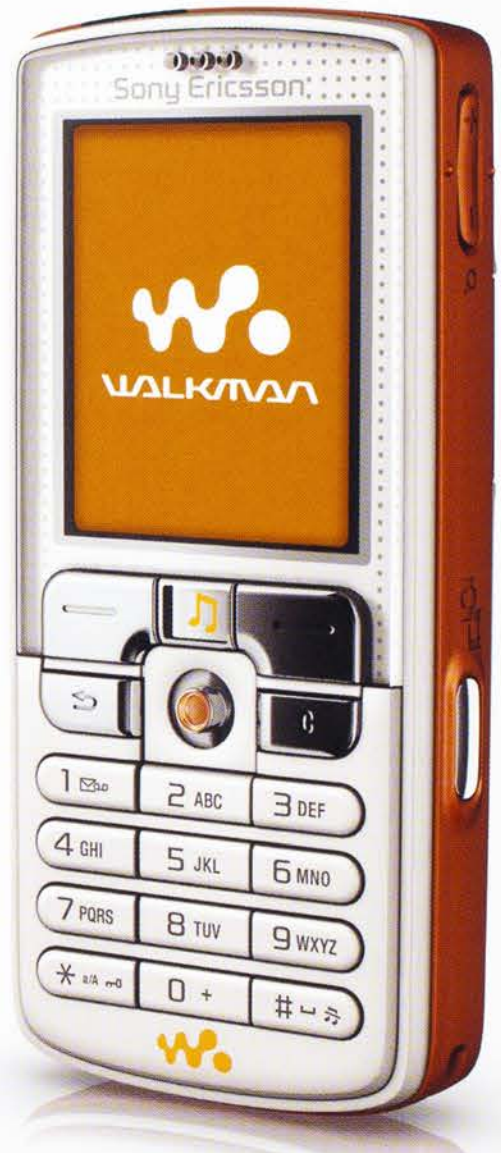
3 FOGO [FIRE] - OG Invent (Michael Olsson and Rickard Grönstedt). Detector de fumaça representando o elemento fogo [snapalarm smoke detector representing "Fire"]. Suécia/Sweden, 1998. Foto [photo]: Ergonomidesign

4 AR [AIR] - No Picnic. Telefone cellular modelo W800i representando o elemento ar [W800i mobile telephone representing "Air"]. Suécia/Sweden, 2005. Foto [photo]: Sony Ericsson






2.0 MEGA PIXELS
Sony Ericsson


Sony Ericsson
WALKMAN
1
2 ABC
3 DEF
4 GHI
5 JKL
6 MNO
7 PQRS
8 TUV
9 WXYZ
0 +

MOSTRA GERAL DOS ARQUITETOS/GENERAL EXHIBITION OF ARCHITEC

A Mostra Geral de Arquitetos é um segmento tradicional na Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Aqui, os arquitetos são convidados a apresentar projetos nas mais diversas áreas da arquitetura, dentro do tema proposto pela curadoria da mostra, produzidos nos últimos dois anos.

The General Exhibition of Architects is a traditional segment of the São Paulo International Biennial of Architecture. Here, architects are invited to present projects in various areas of architecture, within the proposed curatorial theme, produced in the last two years.

Comissão de seleção/*Selection committee:*
Arquiteto Gilberto Belleza - curador/*curator*
Arquiteto Pedro Cury - curador/*curator*
Arquiteto Arnaldo Martino
Arquiteta Elisabete França
Arquiteto Jon A.V. Maitrejean
Arquiteto Rubens Cunha Lima
Arquiteto Tito Livio Frascino


VIVRE EN FRANÇAIS

Autoria: Abraão D'Angelo Ferreira
Ano do projeto: Primeiro semestre de 2004 - não construído

Caracteristica principal: A constante preocupação com o desenvolvimento de uma arquitetura que valorize os sistemas construtivos atuais, racionalizando a construção, aumentando o conforto de seus usuários e tendo boa eficiência energética.

Perspectiva aérea do conjunto - Demonstra a volumetria do conjunto, evidenciando a praça interna e novo prédio.



ABRAÃO D'ANGELO FERREIRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

AFFONSO RISI PASSAGEM SÃO BENTO

Autoria: Affonso Risi
Colaboração: Willian T.S.Miyagui, Joevilson dos Santos Araújo (engenheiro), Keithy Andrade (perspectivas)
Ano do projeto: 2004/2005 - não construído
Localização: Av.Prestes Maia / Vale do Anhangabaú, São Paulo - SP

Vista a partir da Avenida Prestes Maia



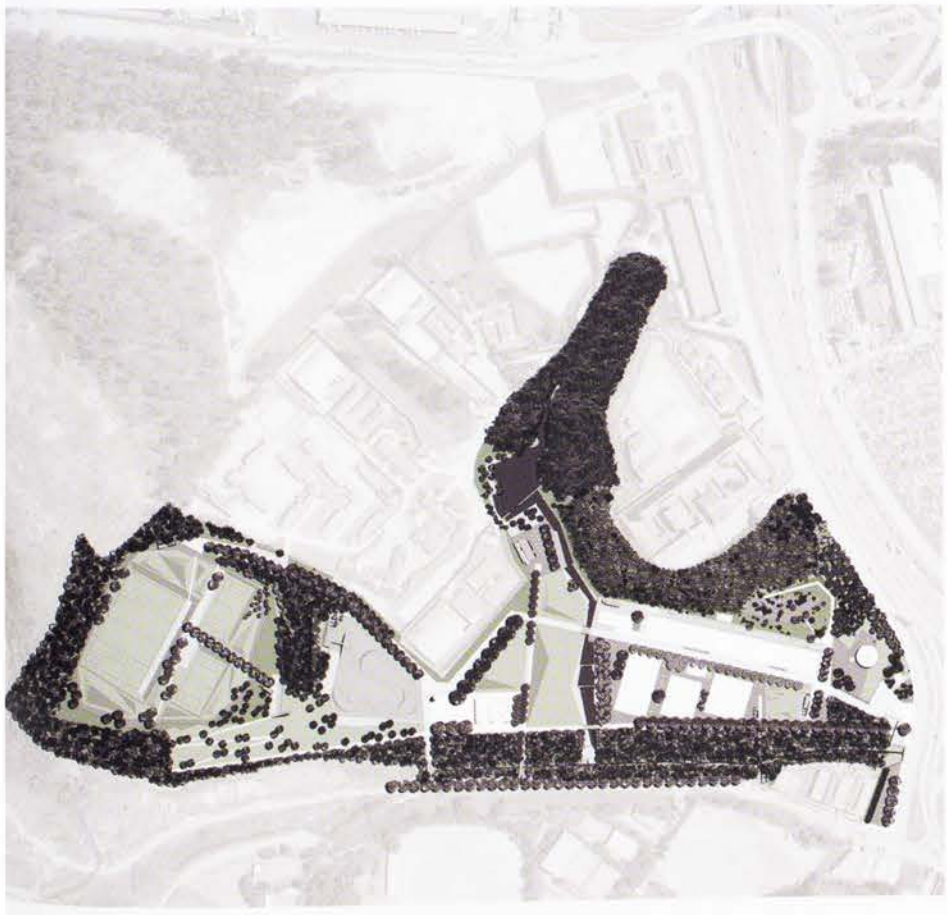


Autoria: Alessandra Alves, Carolina Nuernberg, Carolina Cabrales, João Marcelo Osório, Lúcia Camargos Melchiors, Tabita Michel
Colaboração: Leandro Andrade
Ano do projeto: 2003 (Outubro-Dezembro) - não construído
Localização: Terreno com frentes para a Av. Ipiranga nº 8127 e Av. Guerreiro Lima nº 242 - Porto Alegre/RS

Característica principal: Controle climático e uso de estratégias e materiais ecológicos.

Fachada Av. Ipiranga

A CASA DAS IDÉIAS **ALESSANDRA ALVES**



Autoria: Alessandra Gizella da Silva, Apoena Amaral, José Luiz Brenna
Colaboradores: Gabrielly Alice da Silva
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: São Paulo - SP

situação, sem escala

PARQUE MÁRIO COVAS **ALESSANDRA GIZELLA DA SILVA**

Autoria: Alessandra Lima, Márcia Almada, Tatiana Reis
Ano de projeto: 2004/2005
Ano de construção: conclusão da obra prevista para 2007.
Localização: República Popular da China - Província de Zhejiang - Cidade de Wenzhou

Caracteristica principal: uso de elementos da arquitetura modernista brasileira, muito admirada na China, aliados aos elementos da cultura local - Feng Shui e ideogramas do I Ching. Princípios de arquitetura sustentável e eco-eficiente aplicados aos sistemas de iluminação, ar condicionado; reutilização de águas pluviais, tratamento de efluentes, estação de tratamento de esgoto e resíduos sólidos, e aproveitamento de energia solar.

Vista aérea



ALESSANDRA LIMA WENZHOU ATLANTIC INCORPORATION

ALEXANDRE MIRANDEZ DE ALMEIDA ESCOLA NO JARDIM UMUARAMA

Autoria: Alexandre Mirandez de Almeida, Cesar Shundi Iwamizu, Marcelo Pontes de Carvalho, Ricardo Bellio
Colaboração: Letícia Tomisawa, Maíra Rios, Rafael Urano Frajndlich, Suzana Barbosa, Tatiana Durigan, Vanessa Friso
Contratante: Fundação para Desenvolvimento da Educação - Coordenadora Débora Maria Arcieri
Maquete eletrônica: Leonardo Sette
Construtora: Tarumã
Fundações: Zaclis e Falconi
Estrutura de concreto: Ruy Bentes
Hidráulica e elétrica: Eurico Freitas Marques
Estrutura metálica: Oficina de arquitetura
Ano do projeto: 2003
Data da construção: outubro/2004 - junho/2005
Localização: Rua Juan Aldama S/N, Jd. Umuarama - São Paulo/SP

Caracteristica principal: Escola construída dentro de uma ampla política do Estado em oferecer às populações da periferia de São Paulo projetos de grande qualidade arquitetônica com soluções construtivas industrializadas.

Vista da Escola a partir da passarela de acesso
Autor da imagem: Leonardo Sette





Autoria: Alexandre Pitta, Fernando Monte, José Roberto Poubell
Ano de projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ

Característica principal: O uso de técnicas de construção de alta tecnologia acabou aproximando o projeto das correntes de pensamento que começam a delinear o início de uma arquitetura auto-sustentável.

Fachada Leste do Barra Trade V
Foto: José Roberto Poubell

EDIFÍCIOS CORPORATIVOS **ALEXANDRE PITTA**



Autoria: Alisson Macedo e Cristina Francisco
Colaboração: Cláudia Sayuri Shimahara, Daniel Elie Kalil, Kenia Blaghini Dan
Ano do projeto: 2004
Ano da construção: 2004/2005
Localização: Avenida Damasceno Vieira, 542 - Vila Mascote - São Paulo - SP

Elevação lateral
autor da imagem: Adriano de Oliveira Francisco

EDIFÍCIO DE MÚLTIPLO USO **ALISSON MACEDO**

Autoria: Ana Carolina M. Damasco Penna e Fábio Farias Galvão
Colaboração: Gabriel Azevedo Farias, Maíra P.B.Carrilho (estagiária), Mário Pereira de Bem (estagiário), Neili Caldas Farias (estagiária), Isabella Cencini (estagiária)
Ano do projeto: 2004/2005
Ano de construção: 2005
Localização: São Caetano do Sul/SP

Caracteristica principal: os ambientes abertos e fechados se articulam ao longo do alinhamento de forma a criar, independentemente e temporariamente, extensões do espaço público.



Vista pátio

ANA CAROLINA M. DAMASCO PENNA 3ª ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

ANA PAULA POLIZZO CENTRO CULTURAL TELEMAR

Autoria: Ana Paula Polizzo, André Lompreta, Gustavo Martins, Marco Milazzo, Thorsten Nolte
Ano do Projeto: 2001
Ano de Construção: janeiro/2003 - janeiro/2005
Localização: Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo - Rio de Janeiro/RJ

Caracteristica principal: O projeto para a transformação do antigo Museu do Telephone no novo espaço do Centro Cultural Telemar consiste no diálogo entre as duas partes do edifício, a parte antiga existente, e a nova parte da ampliação. Para definir este diálogo foi adotada na ampliação uma linguagem contrastante do antigo, orientada por uma malha gráfica.



Foto: Gustavo Martins



Autoria: Ana Rita Clivati e Roberto Tourinho Fontan
Colaboração: Eduardo Fontan Amado
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Palmas/PR

Característica principal: Duas lajes de concreto aparente elevadas do solo ultrapassam o espaço interior para o exterior e organizam a composição do edifício. O concreto aparente dialoga com o muro de arrimo bruto ao fundo do lote. Em contraste ao bruto está a pureza dos planos brancos e dos vidros verdes que fazem o fechamento. Planos coloridos marcam a recepção, que se abre inteiramente para a cidade como uma vitrine.

Vista da esquina

ESCRITÓRIO J.A. HILÁRIO - ERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA. **ANA RITA CLIVATI**

VILA BARULHO D'ÁGUA **ANA VIDAL**



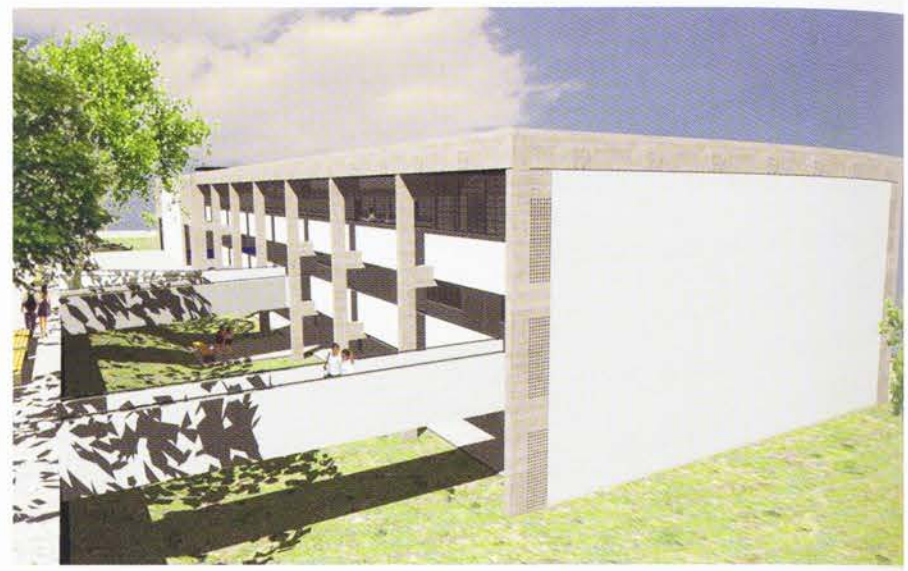
Autoria: Ana Vidal e Silvio Sant'Anna
Colaboração: Vera Vidal, Felipe Dauerbach, Fernando Mantovani e Aloir Mageski
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2003 / 2004
Localização: Vila Batista Alves, 06 - Cachoeira do Corisco - Paraty/RJ

Vista do deck do pavilhão da sala
Foto: Ary Condota

Autoria: Anderson Fabiano Freitas, Pedro Amando de Barros, Giancarlo Salvador Latorraca
Colaboração: Ana Claudia Massei A. Barros, Luis Fernando Correa Oliveira
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Ferraz de Vasconcelos

Característica principal: escola estadual para ensino fundamental e médio em concreto pré-moldado com 3.400m² de área construída.

Acesso principal



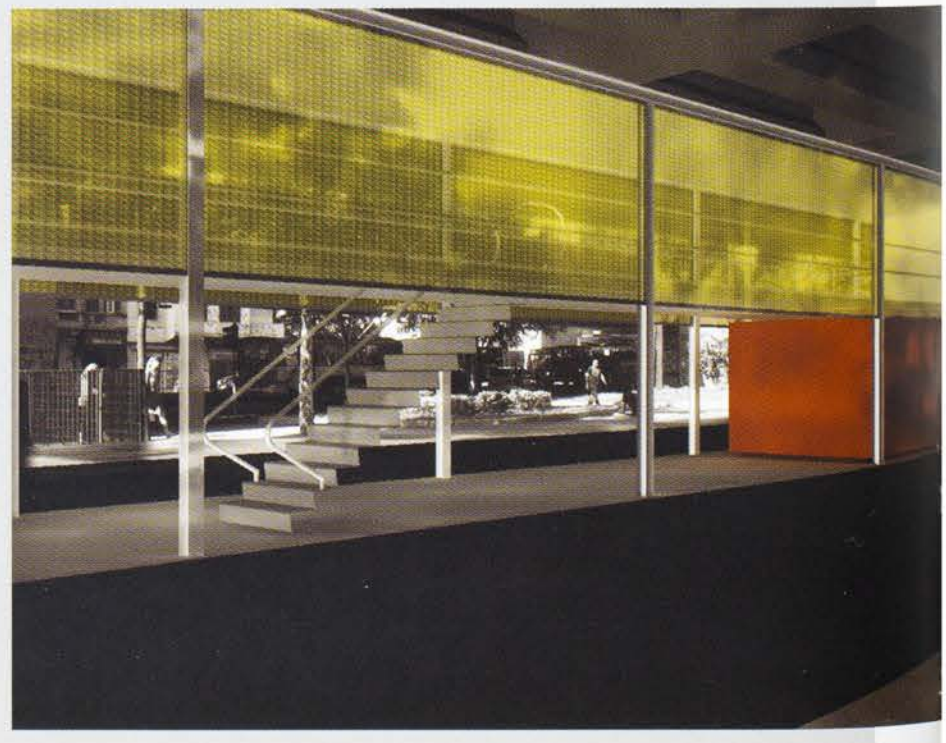
ANDERSON FABIANO FREITAS ESCOLA ESTADUAL PARQUE DOURADO V

ANDERSON MAIA OBJETOS EDIFICADOS OCUPAM ESPAÇOS RESIDUAIS DA METRÓPOLE

Autoria: Anderson Maia, Fabíola Marialva, Leonardo Lenharo, Marília Dantas e Rogério Siqueira
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Sob o Elevado Costa e Silva em São Paulo/SP

Característica principal: O ensaio consiste na tomada de espaços residuais urbanos, agregando equipamentos de uso público sustentável (abrigos noturnos e institucionais diurnos), sem desconfigurar o cenário local. Exemplificamos com a ocupação sob um viaduto. Trata-se de um equipamento suspenso da circulação, fechado com painéis modulados e orientados por pilares guias, com movimentos verticais que definem o uso dentro do objeto e seu ambiente inferior.

Maquete eletrônica - pespectiva do volume sob o viaduto





Autoria: André Giannoni, Gustavo F. Pereira, Mamoru Aso
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: São Paulo/SP

vista frontal

RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR **ANDRÉ GIANNONI**

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EMEI SANTA LÚCIA DO GUACURI **ANDRÉ TAKIYA**



Autoria: André Takiya (Blocos 2, 3 e 4) e
José Oswaldo Vilela (Blocos 1, 2,3 e 4)
Depto. de Edificação da Prefeitura Municipal de São Paulo - EDIF
Colaboração: Robin Hlavnicka e Fernando Thomaz
Henriques Jr. (Projeto Executivo)
Ano do projeto: 1991 a 2005
Ano da construção: Bloco 1 - 1992; Blocos 2 e 3 - 2004;
Bloco 4 - não construído
Construtora: Central de Planejamento de Obras e Construções Ltda.
Localização: Rua José Damasceno, Rua José Mauro Mendonça, Rua
Silas Pereira - Guacuri, Pedreira - São Paulo/SP

Autoria: André Vainer e Guilherme Paoliello
Colaboração: Fernanda Neiva, Gil Mello, João Paulo Meirelles de Faria
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Vila Leopoldina - São Paulo/SP

vista interna da agência
Foto: Nelson Kon



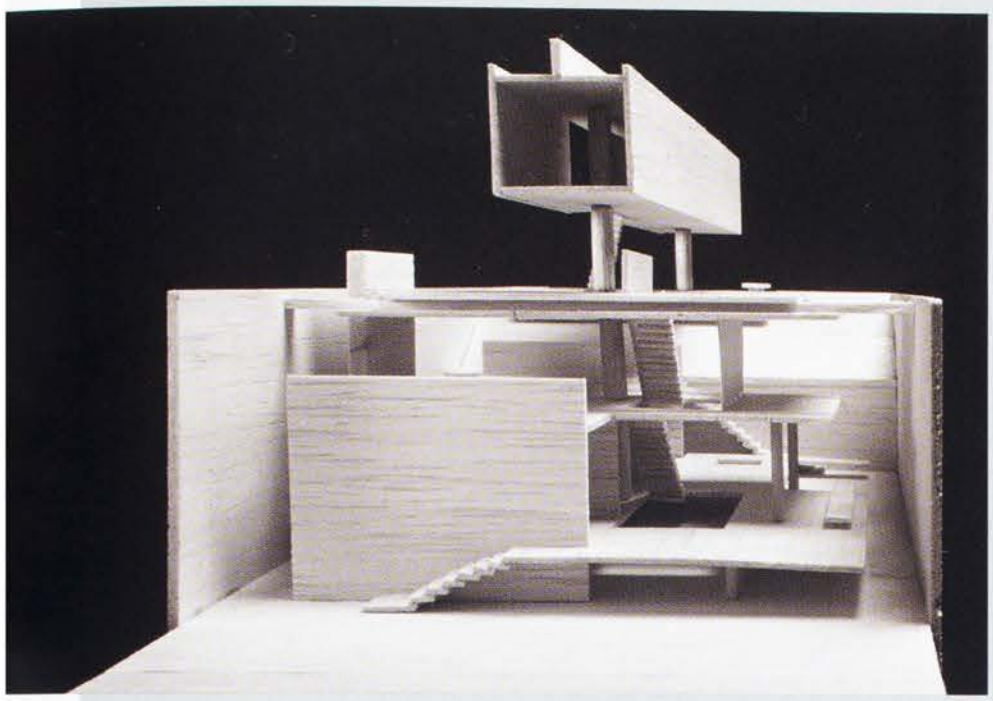
ANDRÉ VAINER AGÊNCIA DE PUBLICIDADE NEOGAMA BBH

ANDREA JUNQUEIRA BARBOSA DE CAMPOS SESC RIBEIRÃO PRETO

Autoria: Andrea Junqueira Barbosa de Campos
Colaboração: Carol Susuki e Marcelo Marra
Ano do projeto: 2003
Ano de conclusão : 2004
Localização : Ribeirão Preto/SP

vista interna
Foto: Andrea Campos





Autoria: Angelo Bucci e Alvaro Puntoni
Colaboração: Ciro Miguel, Fernando Bizarri, Juliana Braga
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004 / 2005
Localização: Carapicuíba/SP
Estrutura: Ibsen Puleo Uvo, Ruy Bentes
Construção: Bremenkamp Engenharia e Construção

Foto: Nelson Kon

CASA EM CARAPICUÍBA **ANGELO BUCCI**



EE JARDIM SANTA EMÍLIA **ANNA HELENA VILLELA**

Autoria: Anna Helena Villela e Maria Julia Herklotz
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: al. Martins, s/n, Jd.Santa Emília - Guarulhos/SP

Caracteristicas principais: A escola faz parte de um grupo em estrutura pré-moldada de concreto, desenvolvido pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação entre 2003 e 2004.

Vista a partir da esquina da alameda Martins e rua Cabreúva.

Autoria: Anne Save de Beaurecueil, Beatriz Fábregues, Franklin Lee, Miguel Gustavo Fábregues
Colaboração: Fernanda Marques Bertolini (estagiário), Eng. Civil Francisco Oggi (consultoria estrutural), Hinki Kwong, Courtenay Bauer
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Rua Alcantarilla lotes "1" e "2", Jardim Sul - São Paulo/SP

Caracteristica principal: O projeto das casas 'townhouses' aspira à criação de uma mistura difusa dos limites tradicionais que geralmente define a tipologia residencial. Desta forma, tomou-se como partido a implantação do conjunto de casas de forma a explorar um volume único, mas diferenciado dando maior ênfase à construção como um todo e não como um aglomerado de unidades isoladas.



Maquete eletrônica - perspectiva frontal

ANNE SAVE DE BEAURECUEIL CONJUNTO RESIDENCIAL ALCANTARILLA

ANTONIO APARECIDO FABIANO JUNIOR PRÓXIMA PARADA: ENT(R)EAT(R)O

Autoria: Antonio Aparecido Fabiano Junior
Ano do Projeto: 2001 - não construído
Localização: Jundiaí/SP (no antigo edifício das Oficinas da Companhia Paulista de Estrada de Ferro)





ESCOLA ESTADUAL UNIÃO VILANOVA III E IV **ANTONIO CARLOS BAROSSI**

Autoria: Antonio Carlos Barossi, Eduardo Rocha Ferroni e Pablo Hereñú
Colaboração: Fabiana Cyon, Fernanda Palmieri, Olívia Salgueiro, Bruno Gonçalves (maquete)
Ano do projeto: 2003 / 2005 - não construído
Localização: r. Caio de Almeida Prado, s/n, União Vilanova - São Paulo/SP

Característica principal: A área onde este projeto se insere, um antigo campo de futebol, foi reservada para a implantação de três escolas: uma municipal e duas estaduais. A exigüidade do terreno levou à conjugação das duas escolas estaduais, compartilhando um único edifício. Um painel de sombreamento composto por elementos cerâmicos protege as faces leste e oeste do edifício e dá unidade aos diversos programas que abriga.

Foto da maquete - elevação leste

CONJ. HABITACIONAL NA RUA DO CARMO E RESTAURO DE RESIDÊNCIAS **ANTONIO CLÁUDIO P. DA FONSECA**



Autoria: Antonio Cláudio Pinto da Fonseca
Ano do projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: São Paulo/SP

Característica principal: Restauro de quatro residências com valor arquitetônico, localizadas na rua do Carmo. Transformação dessas edificações em unidades de moradia em um total de 27 unidades de habitação. A arquitetura proposta contempla segurança e ventilação.

Corte longitudinal e fachada para a rua do Carmo

Autoria: Antonio Fernando Bañon Simon e Suzy Simon
Colaboração: Dalton Silva e Souza (fundação e estrutura), Gerson Arantes Lisita (hidro-sanitário), Marcelo Vilela (elétrico-telefônico)
Ano do projeto: 1999
Ano da construção: 2004
Localização: Rua das Quaresmeiras, lt 3, qd 23, Aldeia do Vale, - Goiânia/GO

Característica principal: Respeito ao meio-ambiente no aproveitamento de energia solar e eólica, e reaproveitamento parcial de águas pluviais e servidas para reabastecimento e uso nos jardins.

Fachada sul

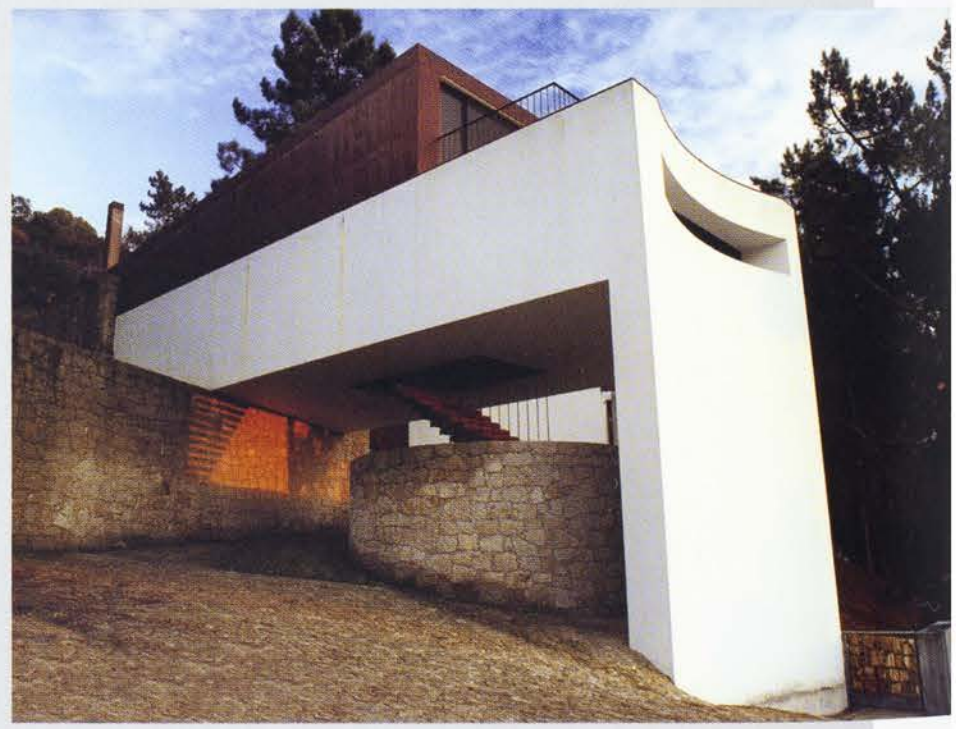


ANTONIO FERNANDO BAÑON SIMON RESIDÊNCIA EMILIA E RENATO SIMON

ANTÓNIO JORGE DE MOURA LEITÃO CEREJEIRA FONTES HABITAÇÃO NA ENCOSTA DO BOM JESUS

Autoria: António Jorge de Moura Leitão Cerejeira Fontes, André de Moura Leitão Cerejeira Fontes
Colaboração: António Dias, Nuno Cruz, Nuno Rebelo, Manuela Poças, Sónia Gonçalves, Bruno Marques
Ano do projeto: Agosto de 2003
Ano de construção: Novembro de 2004
Localização: Tenões - Braga, Portugal

Vista norte-sul: perspectiva da casa.
Foto: Frederico Martins





Autoria: Antonio O. V. Junqueira e Pedro Nosralla Júnior
Colaboração: Marly Kiatake, Flávia Mecélis,
Patrícia Villaça Prado
Paisagismo: Cristiane Branco Nosralla
Construção: Paula Eduardo Incorporadora e Construtora
Ano do Projeto: 2002
Ano da Construção: 2004
Localização: R. Samuel Morse, 74, Brooklin Novo - São Paulo/SP

Característica principal: Edifício de escritórios na região da Berrini em São Paulo. Faz parte de uma família de 8 edifícios projetados na mesma região pelos arquitetos.

Marquise

EDIFÍCIO IGARATÁ **ANTONIO O. V. JUNQUEIRA**



Autoria: Aquiles Miyamoto e Gilson de Carvalho
Colaboração: Abel Pires e Bruno Bezerra
Ano do projeto: 2004
Ano da construção: 2005 / 2006
Localização: Caieiras/SP

Perspectiva ilustrativa do projeto

RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR PARQUE DO ALTO **AQUILES MIYAMOTO**

Autoria: Ararê Sennes, Caio Marin, Guilherme Carvalho, Bárbara Elis Santana
Ano de projeto: 2004 - não construído
Localização: Rua Arumarana, 26 - Jd Eliane - São Paulo/SP

Característica principal: Escola profissionalizante para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Maquete eletrônica - Vista a partir da praça



ARARÊ SENNES CENTRO DE AÇÃO SOCIAL ESPAÇO LIVRE

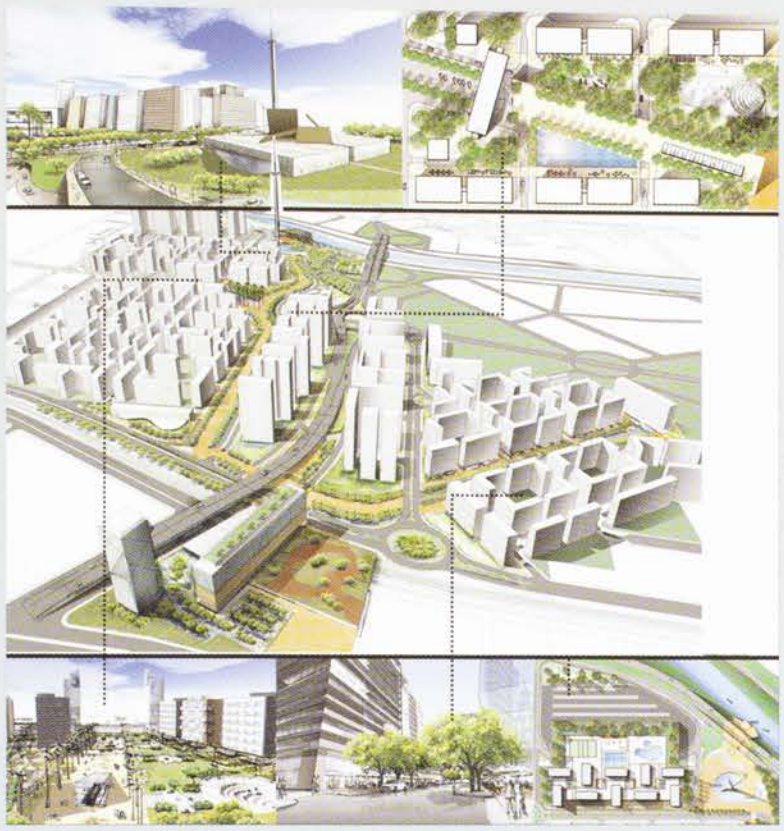
ARLIS BUHL PERES PARQUE COMUNITÁRIO MONTE CRISTO

Autoria: Arlis Buhl Peres, Cristiano Fontes de Oliveira, Lino Fernando Bragança Peres
Colaboração: Marcelo Fontes de Oliveira, Michelle Souza Benedet, Aline Schaefer
Ano do projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: Florianópolis/SC

Característica principal: Esta proposta viabiliza um projeto urbano, paisagístico e arquitetônico que busca traduzir as necessidades de uma população de 26.000 habitantes, transformando esta região carente e favelizada em um bairro integrado à malha urbana.

Desenho - implantação





Autoria: Arthur Casas e João Valente Filho
Colaboração: Luis Célio Bottura (engenharia urbana), Reginaldo Paiva (transportes ferroviários), Plínio Godoy (luminotécnica), Nestor Tupinambá (infra-estrutura urbana), Paulo Ferragi (transportes metropolitanos), Vernon Kohl (tecnologia urbana), Vanessa Martins (coordenação), Bruno Valente (edição), Valdeci Ferreira (urbanismo), Bruno Bezerra (edição), Gracieli Bellini (urbanismo), Gilberto Elkis (paisagismo), Sergio da Silva Junior (projetista), Artur Valente (estagiário), Maria Eugenia (redação)
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Bairro da Barra Funda - São Paulo/SP

Caracteristica principal do projeto: o projeto fez parte de um concurso para a construção de um bairro novo, adjacente ao bairro da Barra Funda, em São Paulo.

canto superior esquerdo: vista do portal leste; canto superior direito: vista aerea do portal oeste; centro: perspectiva geral e vista do portal sul;
canto inferior esquerdo: praça central com o centro cultural ao fundo; canto inferior, meio: setor misto; canto inf direito: vista aerea do portal sul

ANDAR A CIDADE - O PASSEIO PÚBLICO É O ELO ENTRE O CIDADÃO E A CIDADE **ARTHUR CASAS**

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E DE SERVIÇOS - CAMPUS 1 - PUC-CAMPINAS **AUGUSTO FRANÇA NETO**



Autoria: Augusto França Neto
Paisagismo: Mareliza Hashejumie
Equipe técnica: Rosana G. Tolloi, Juliano Barros, Ingrid Oliveira, Rodrigo W. Kim, Cláudia R. Novaes
Estrutura e fundações: Jorgeny Catarina Gonçalves
Projeto de estrutura metálica: Aço Vertical
Consultoria de solos: Apoio
Construção: MGM Construtora
Projetos de instalações elétricas e hidro-sanitárias: Graphos Engenharia
Ano do projeto: 2004
Data da conclusão da obra: março de 2005
Localização: Rodovia Dom Pedro I, Km 136, Parque das Universidades - Campinas/SP

Maquete do complexo
Foto: Patrícia Cardoso

Author: Augusto Quijano Axle
Colaborators: Gaspar Pérez Axle
Year of Project: 2002
Year of Construction: 2003
Location: Mérida, Yucatán - Mexico
Contractor: Ignacio Acevedo Bobadilla
Woodwork: José Romero
Kitchen: Cocinas Europeas, S.A.
Glass: Vidrios y Espejos Millet
Light Design: GA Iluminación - Elías Cisneros Avila
Interior Design: Héctor Arellano Valencia
Specific construction materials:
Wall: Masonry concrete block
Finish wall: Plaster
Roof: Prestressed precast concrete beams and polistyrene blocks. Ceiling. Sheetrock



View from the rear
Photo: Roberto Cardenas Cabello

AUGUSTO QUIJANO AXLE CASA LARGA

BENEDITO ABBUD FLAT TROPICAL PONTA NEGRA - MANAUS

Autoria: Benedito Abbud
Colaboração: Peter Burmeister, Annamaria Rastelli e Fernanda Riotto (estagiária)
Ano do projeto: 2001 / 2002
Ano de construção: 2003 / 2004
Localização: Ponta Negra - Manaus/AM

Característica principal: O projeto paisagístico do Flat Tropical proporciona o máximo de integração do homem com os elementos da natureza. Na área de lazer, há uma piscina de recreação com cascata e borda infinita, cuja água muda de cor conforme a luz do céu e captura as águas do Rio Negro. Privilegiou-se também o plantio de espécies nativas da flora amazônica.



Durante o dia, a borda infinita da piscina captura o "mar" de águas lendárias do Rio Negro.
Foto divulgação



Concurso Público Nacional de Anteprojeto de Valorização da Paisagem Urbana de Santa Tereza/RS
Autoria: Betina Endtner, Leandro Castilhos Degani, Michel Heberle, Patrícia Flores, Rodrigo Poltosi Gomes de Jesus, Vlademir Roman
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Santa Tereza/RS

Característica principal: O projeto reconhece, articula e valoriza 6 pontos principais com destaque para a praça e seu campanário. Desde a primeira visão da cidade o visitante vivencia espaços integrados e qualificados, desfrutando de visuais que destacam o seu patrimônio cultural e natural.

Praça Maximiliano Cremonese - Vista aérea



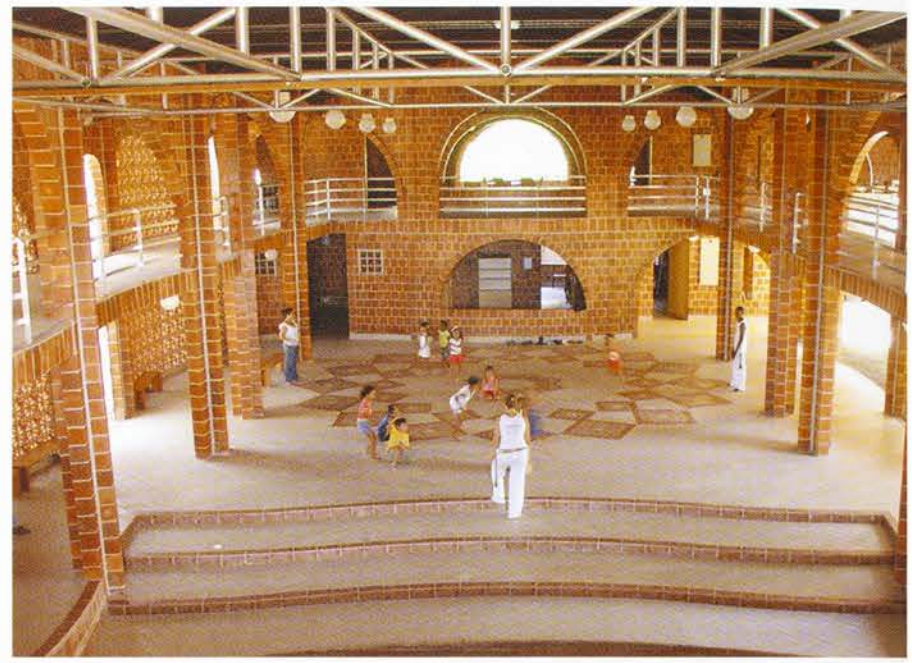
SER APTO - Projeto de um conjunto habitacional de interesse social sustentável em brownfield sustentação
Autoria: Beto Faria, Edson Takayuki Tani, Isabel Cabral, Juçara Ferrari, Luiz Marcos Cintra, Marcia Mikai, Rafael Lazzarini, Ricardo Gaboni
Colaboração: Marcelo Alarsa (Geólogo), Kátia Rodrigues de Almeida (Eng. Florestal), Sibylle Muller (Eng. Civil)
Ano do projeto: 2005
Ano de construção: 2008 (previsão)
Localização: Rua Sumaré s/ nº. - Santo André/SP

Característica principal: O projeto de habitação de interesse social sustentável em brownfield revitalizado, contempla a revitalização ambiental de uma área degradada, utilizando-se de recursos gerados no próprio empreendimento (tratamento e reutilização de águas servidas, captação de águas pluviais, reciclagem de resíduos e aquecimento de água com energia solar) para a remediação ambiental.

Maquete eletrônica; estudo de acessibilidade; detalhe da implantação; estudo de conforto ambiental

Autoria: Carl von Hauenschild
Colaboração: Daniela Andrade Monteiro, Wagner Ferreira Serafim (Engenheiro), Luiz Barreira Simas (Arquiteto/Paisagista), Mauricio Cavalcante Farias Junior (estagiário)
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004 / 2005
Localização: Rua Priscila Dutra, nº 541, Município de Lauro de Freitas/BA

Característica principal: edifício para escola antroposófica (creche, jardim de infância e ensino básico) integrada num bosque de árvores frutíferas, concebido numa arquitetura contemporânea, mas barroco na sua linguagem, rico em formas orgânicas e sinuosas no plano horizontal e vertical, minimalista em recursos e materiais usados, econômico em custos e ecológico no uso da água, da energia e do clima local.



Recreio Coberto
Foto: Carl von Hauenschild

CARL VON HAUENSCHILD ESCOLA ACALENTO

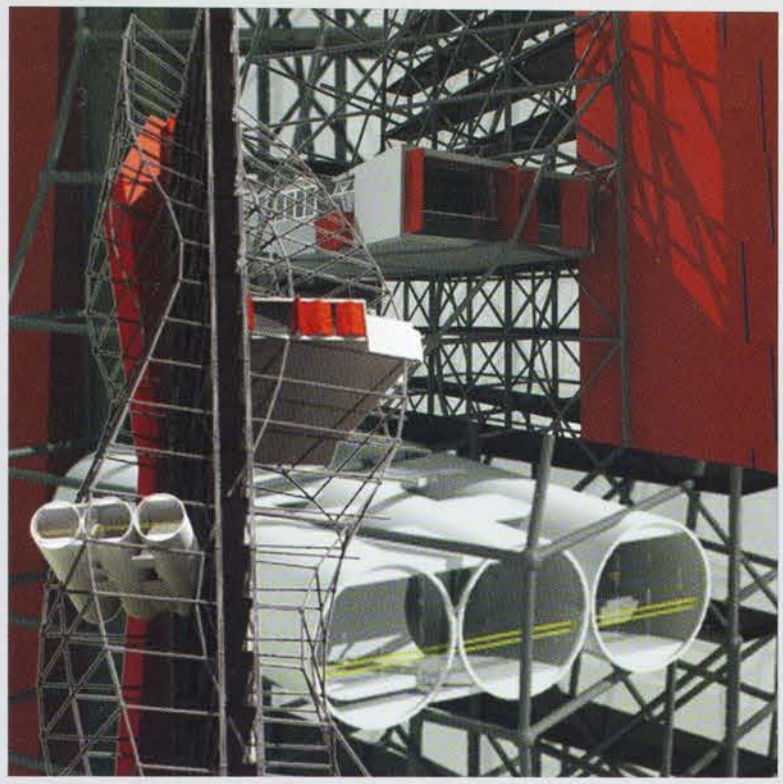
CARLOS ALBERTO PERES KRYKHTINE POR UMA UTOPIA DE ENCONTROS

Por uma utopia de encontros - uma proposta de reestruturação urbana para o Canto de Itaipú
Autoria: Carlos Alberto Peres Krykhtine
Colaboração: Ronaldo Brilhante, Marina Freire Machado, Samira Bueno Chahim, Renata Nakaharada Mendes, Daniela Brandão, Daniele Bento Ruas, Ivan Motta Martins, Jeniffer Zorzi Costa e Ricardo Gonzáles M. de Mattos.
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Canto de Itaipu - Niterói/RJ

Característica principal: Estudo conceitual realizado durante seminário internacional em Niterói, pelo grupo de trabalho do tema "Sustentabilidade e Utopia", que teve como foco a reestruturação urbana para o Canto de Itaipu.



Vista geral



Autoria: Carlos Henrique Bernardino de Carvalho e Gustavo Fávero Minosso
Colaboração: Maria Helena Rossetti
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Bauru/SP

Vista externa do edifício e de duas unidades habitacionais
autores da imagem: Carlos Henrique Bernardino de Carvalho e Gustavo Fávero Minosso

"MOVIMENTO: FUSÃO E TRANS-POSIÇÃO URBANA" **CARLOS HENRIQUE BERNARDINO DE CARVALHO**

SEDE ADMINISTRATIVA DA GOLDEN CROSS EM SÃO PAULO **CARLOS ROSSI**



Autoria: Carlos Rossi
Ano do projeto: 2003
Ano da construção: 2003
Localização: Rua do Paraíso, 41, Paraíso - São Paulo/SP

Característica principal: O projeto envolveu a criação de uma nova linguagem para a empresa: uma linguagem moderna que, ao mesmo tempo, não descaracterizasse àquela já consolidada pela marca. Para tanto, mobiliário, objetos, cores e texturas foram desenvolvidos para a criar um ambiente que destacasse transparência, arrojo e solidez.

Vista da recepção no térreo com área de atendimento ao fundo.

CELIO DINIZ CIRCO VOADOR

Autoria: Celio Diniz, Eduardo Canellas, Eduardo Dezouzart e Tiago Gualda
Colaboração: Otto Thiele (tenso-estrutura), Fernando Richard (acústica), Peter Gasper (luminotécnica), Michael Laar (conceito bio-climático), Carolina Baltar (estagiária), Gabriela Rios (estagiária)
Ano do projeto: 2001
Ano de construção: 2004
Localização: Lapa, Rio de Janeiro/RJ

Característica principal: O Circo Voador foi fechado em 1996 e reinaugurado em 2004 como um espaço de arquitetura contemporânea e multifuncional, dotado de sistema inédito de proteção acústica.

Acesso principal do público
Foto: DDG Arquitetura

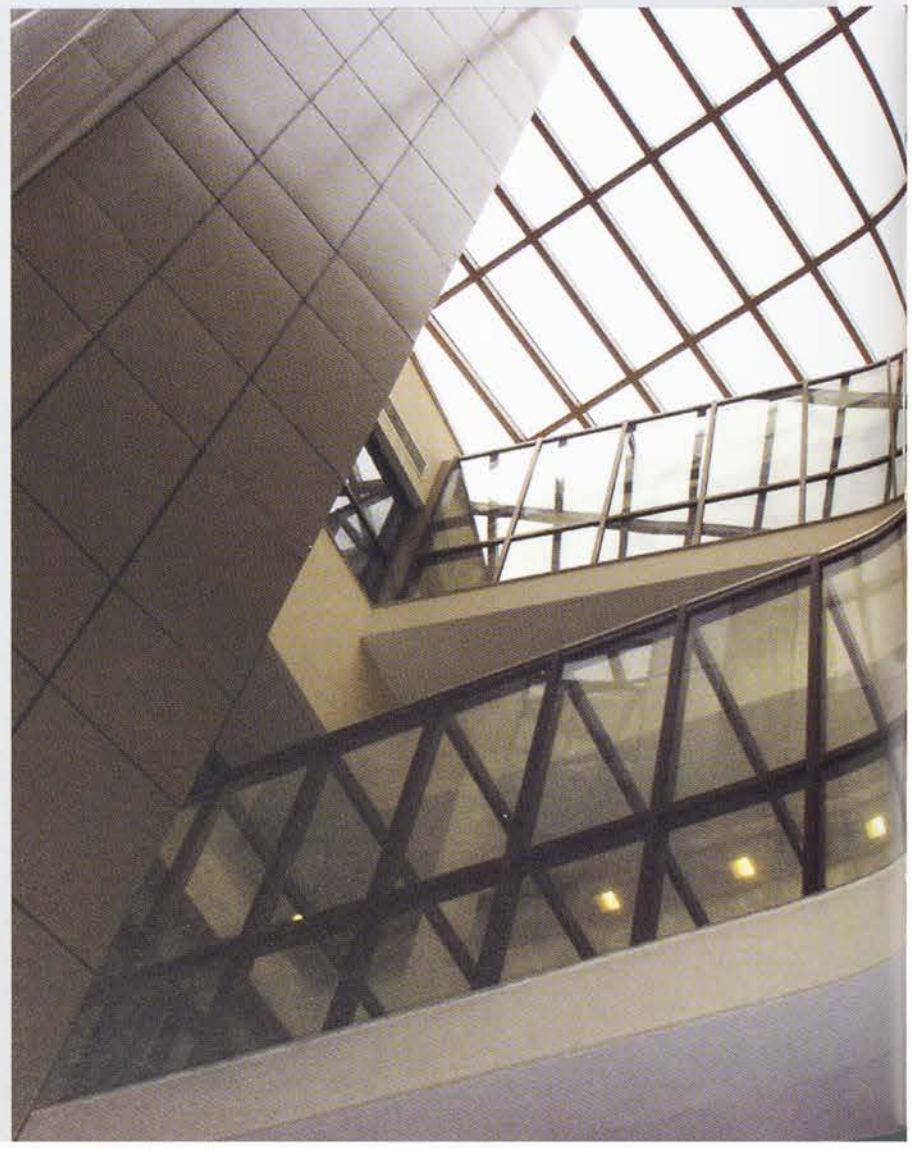


CELSO RAYOL RECICLAGEM DO EDIFÍCIO GLÓRIA

Autoria: Celso Rayol, Adriana Sansão e Cláudia Miranda
Colaboração: Vinicius Machado, Leda Kobayashi, Nina Kuperman e Paula Gésero
Ano do Projeto: 2004
Ano de Construção: 2004/2005
Localização: Praça Floriano, 31, Cinelândia - Rio de Janeiro/RJ

Característica principal: A reciclagem do Ed. Glória (projeto original de 1926) se insere no processo de revitalização do centro da cidade, mantendo o respeito ao edifício original no aspecto exterior. Seu interior é praticamente todo reformulado, criando novos usos internos compatíveis com um edifício comercial do século XXI. São criadas salas de reunião envidraçadas ("plugs") suspensas no vazio e acopladas às circulações.

Prisma Interno com visualização das salas de reunião (plugs) e clarabóia





Autoria: Christian Michael Seegerer
Ano do projeto: 2003
Ano da construção: 2003
Localização: Taubaté/SP

Fachada posterior
Foto: Paulo Uras

RESIDÊNCIA EM TAUBATÉ **CHRISTIAN MICHAEL SEEGERER**



Centro Cultural Esportivo do SESC Serviço Social
do Comércio em Jundiaí
Autoria: Christina de Castro Mello
Colaboração: Rita Vaz, Juliano Barros e Jacqueline Brigagão
Ano do Projeto: 2004/2005 - não construído
Localização: Avenida Antonio Frederico Ozanam - Jundiaí/SP

Vista do acesso principal
Autor da perspectiva: K design

CENTRO CULTURAL ESPORTIVO DO SESC **CHRISTINA DE CASTRO MELLO**

Autoria: Ciro Pirondi
Colaboração: Ana Lúcia Longato, Felipe Noto, Cintia Vigarinho, Roseli Azevedo, Rita Morais (estágiaria), Eliana Satie Uematsu (estágiaria), Damiana Bastos (estágiaria)
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Av. Dom Jaime de Barros Câmara - São Bernardo do Campo/SP

Caracteristica principal: O Centro de Formação dos Profissionais da Educação de São Bernardo do Campo é constituído de cinco edifícios, em estrutura mista de concreto e aço, um anfiteatro ao ar livre, marquise, jardins, estacionamento e passarela. Todo o conjunto pode ser utilizado pela população.

Foto aérea



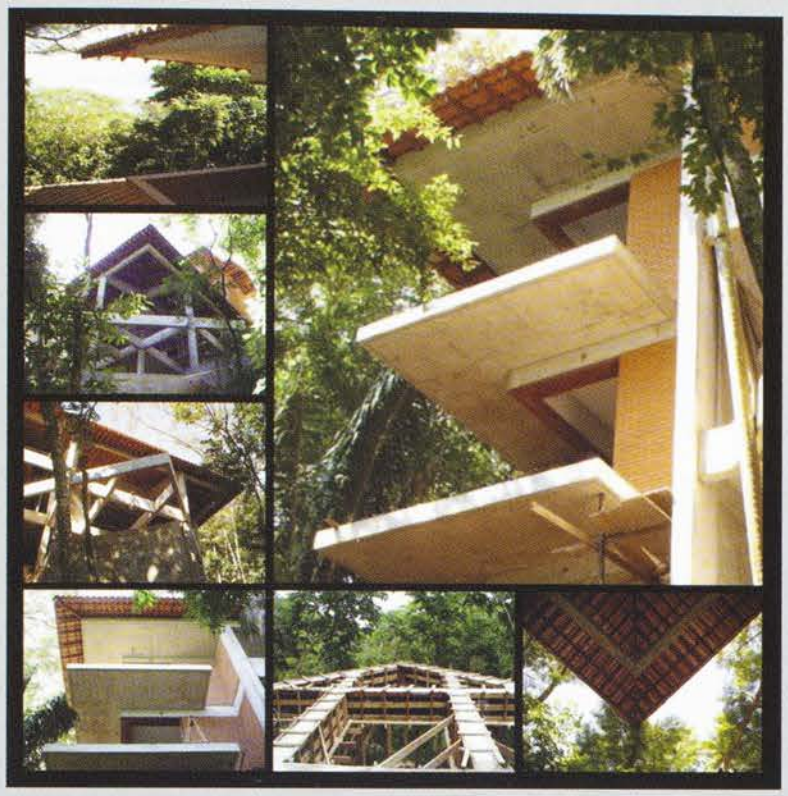
CIRO PIRONDI CENTRO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – CENFORPE

CLAUDE B. DE PASSILLÉ TOWERS FOR W

Author: Claude B. de Passillé
Year of project: First version in 2002 - prospective proposal for 2011 (tenth year anniversary of the 9-11 events)
Location: either New York City or Lacolle, Canada.

Towers for W-Marina on the Hudson panorama
Author of photograph and photomontage: Claude B. de Passillé, 2005





Autoria: Claúdia Maria de Souza Gomes
Colaboração: Achilles B. Mangulo (engenheiro - projeto de instalações hidráulicas), Pedro C. S. Batistuzzo (engenheiro - projeto de instalações elétricas), Hermes R. Cassão (engenheiro - projeto estrutural), Jesué Bertolino do Prado e Nilson Roberto de Jesus (empreiteiros responsáveis pela equipe de execução de obra)
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2003 / 2005
Localização: Loteamento Mirante da Ilha, Bairro da Feiticeira - Ilhabela/SP

Caracteristica principal: integração do espaço construído com o meio ambiente.

Fotos da obra

RESTAURAÇÃO E ADAPTAÇÕES DA ESCOLA RODRIGUES ALVES **CLÁUDIA MARIA GOMES DE OLIVEIRA**



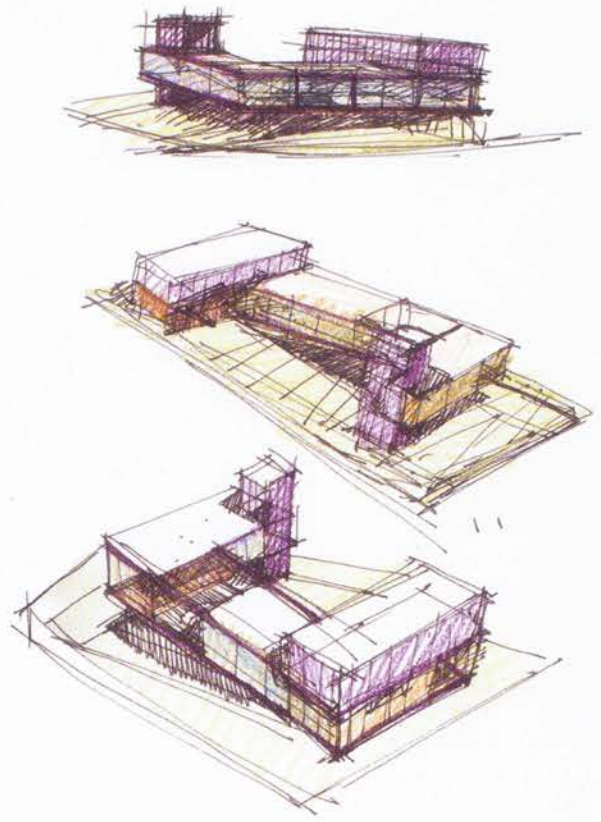
Restauração e Adaptações da Escola Estadual Rodrigues Alves
Autoria: Cláudia Maria Gomes de Oliveira e Maria Aparecida Soukef Nasser (engenheira)
Colaboração: Alessandro Percinoto Pompei, Paulo Roberto Ramos (engenheiro), Maira C. P. Pajzos, Carolina M. Oshiro, Ronaldo Ritti Dias (engenheiro)
Gerenciamento da Obra: Maria Aparecida Soukef Nasser
Coordenação da Obra: Alessandro Percinoto Pompei
Encarregado: Roberval Pessoa Silva
Projeto de Restauro e Adaptações: Cláudia Gomes de Oliveira, Maira Pajzos, Carolina Midori Oshiro
Projeto de Instalações: Paulo Roberto Ramos
Projeto cultural (captação): Rosana Delelis, Márcia Porto, Deivis Terez, Vanessa Santos, Mariana Delelis
Direção: Gustavo Loiola, Ronaldo Ricci
Diretora do Grupo: Ivete Mitiko Sunamoto
Ano do Projeto e de execução: 2003 / 2004
Localização: Av. Paulista , 227 - São Paulo/SP

Fachada principal do Grupo Escolar Rodrigues Alves após a restauração.
Foto: Milton Shirata

Autoria: Claudia Nucci, Valério Pietraróia e Sergio Camargo.
Colaboração: Kelly Murayama, Cintia Vigarinho.
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Aldeia da Serra - Barueri /SP

Caracteristica principal: O projeto é o resultado da utilização da regulamentação estabelecida e da situação privilegiada para criar uma implantação que se relaciona de maneira franca com as áreas livres resultantes, e com o terreno em plano inclinado, uma forma de viver na cidade, ainda que em bairros distantes, com marcante caráter urbano.

Croquis - Volumetria



CLAUDIA NUCCI RESIDÊNCIA WLL

CRISTIANE FRAGA VASQUEZ HABITAR O CENTRO

Habitar o centro: Complexidade Urbana e Ideal de Liberdade
Autoria: Cristiane Fraga Vasquez, Marco Antônio D'elia Jr., Melissa de Faria Patrício, Ricardo Marmorato, Sandra Komorita
Ano do projeto: Projeto desenvolvido para a Bienal, 2004 - não construído
Localização: R. Brigadeiro Tobias - São Paulo/SP

Caracteristica principal: Habitação de Interesse Social em áreas centrais

Foto da maquete com detalhes da fachada





Autoria: Cristiane Muniz, Fábio Valentim, Fernanda Barbara, Fernando Viégas | **Colaboração:** Ana Paula de Castro, Apoena Amaral e Almeida, César Shundi Iwamizu, Jimmy Liendo, José Carlos Silveira Júnior, José Paulo Gouvêa, Sabrina Lapyda, Ricardo Barbosa Vicente | **Estrutura:** Companhia De Projetos **Fundação:** Zaclis, Falconi e Engenheiros Associados | **Sondagem:** Engesolos Engenharia de Solos e Fundações | **Instalações:** PHE Projetos Hidráulicos e Elétricos | **Sistemas:** Bettoni Automação e Segurança Ltda **Climatização:** Thermoplan Engenharia Térmica **Impermeabilização:** Proassp - Assessoria e Projetos | **Esquadrias:** AEC Consultores | **Cozinha:** Núcleo Ora Projetos para cozinhas profissionais | **Luminotecnia:** Reka Iluminação | **Sonorização e acústica:** Alexandre Sresnewsky | **Paisagismo:** Bonsai Paisagismo **Topografia:** Kazutoshi Shibuya Serviços Técnicos de agrimensura **Mapeamento do subsolo:** CHM mapeamento do subsolo **Drenagem e canalização:** Geométrica Engenharia de Projetos **Modelo eletrônico:** Visualize Arquitetura Digital | **Maquete:** Kenji Maquetes | **Ano do projeto:** 2004 | **Localização:** São Paulo/SP

Vista aérea do conjunto

COLÉGIO SANTA CRUZ – UNIDADE II **CRISTIANE MUNIZ**



REQUALIFICAÇÃO DA ORLA DE IPITANGA – LAURO DE FREITAS **DANIEL COLINA**

Autoria: Daniel Colina e Juliana Mello
Colaboração: Paula Santana, Emmanuel Blamont, Maurício Bastos (engenheiro) e Tensotech (arquitetura têxtil)
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Lauro de Freitas/BA

Característica principal do projeto: Este projeto faz parte de um amplo programa de requalificação urbana que a prefeitura de Lauro de Freitas vem empreendendo, visando a valorização dos espaços de convivência e lazer do município. O projeto propõe modificações no sistema viário organizando o fluxo de pedestres e criando uma ciclovia ao longo de todo o trecho.

Vista aérea da proposta de intervenção

Autoria: Daniel de Castro Lacerda, Joana de Alcântara e França
Colaboração: Carla Rabelo, Cecília Sá e Filipe Berutti
Monte Serrat.
Ano do projeto: Janeiro de 2005
Ano de construção: em construção
Localização: Brasília/DF

Característica principal: Este projeto resume algumas idéias formais elaboradas em função de aspectos como identidade cultural, topografia, entorno, conforto, e o principal: a valorização do individuo.

Maquete eletrônica - vista do acesso

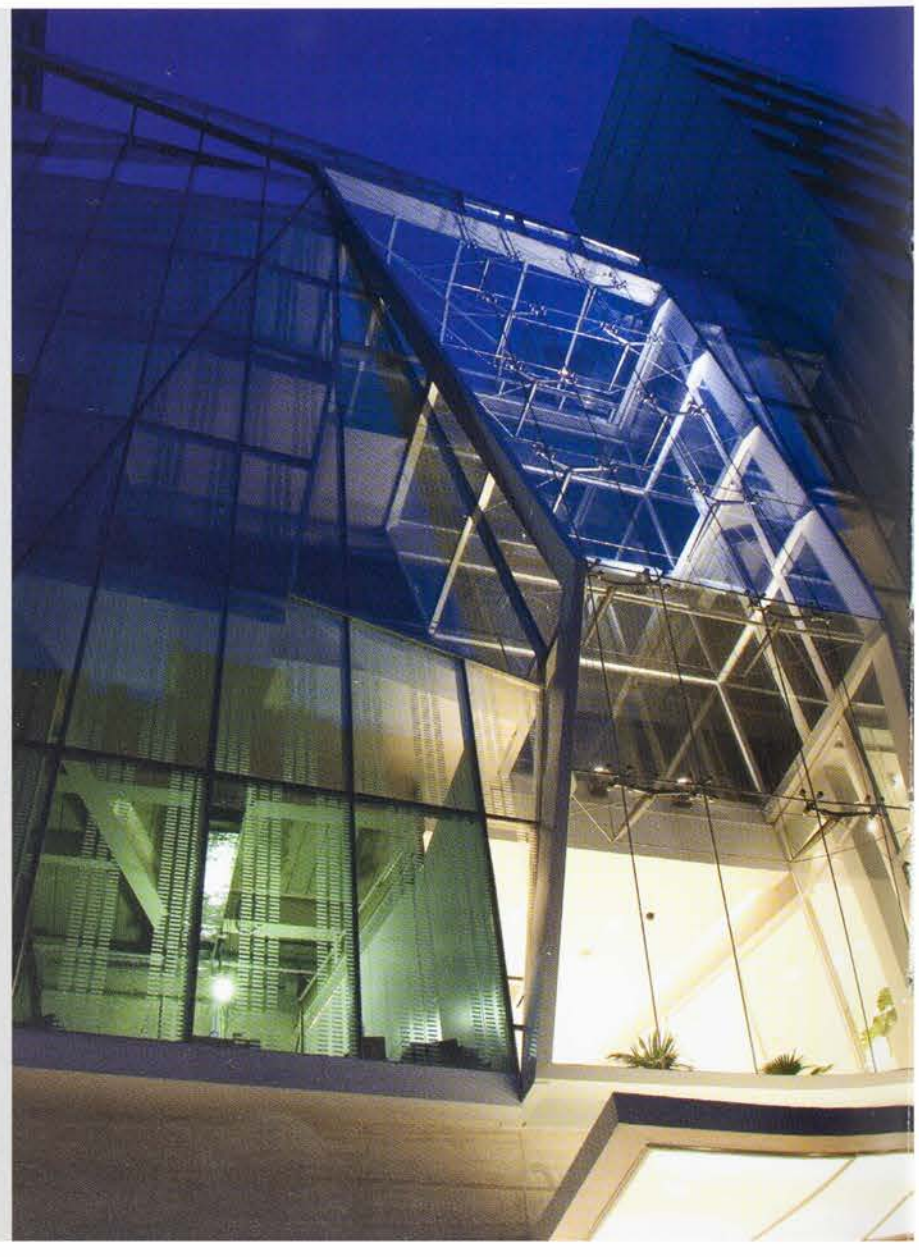


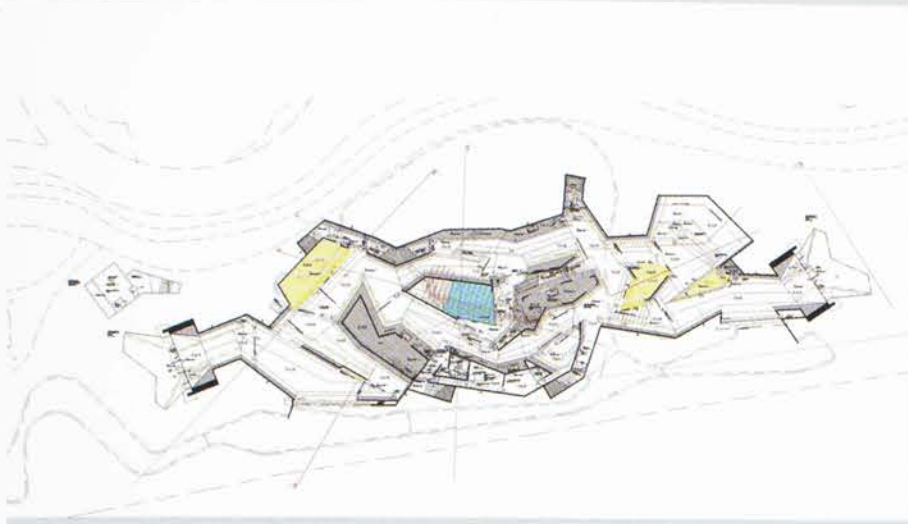
DANIEL DE CASTRO LACERDA PAVILHÃO LEO

DANIEL GUSMÃO I. FASHION SHOPPING

Autoria: Daniel Gusmão
Colaboração: Ana Carolina Mendonça, Gisele Carvalho, Robério Catelani, Thomaz Whately, Antonio Henrique Vallin, Fábio Perez, Ana Maria Huertas, Pablo São Thiago, Carolina Du Pin e André Marino.
Ano do projeto: 2003 / 2004
Ano de construção: 2004
Localização: Rua Cel. Moreira César, 241, Icaraí - Niterói/RJ

À noite, o caráter escultórico da composição se acentua. O átrio central garante leveza e transparência para a arquitetura, diferenciando-se da malha urbana densa de Icaraí
Foto: Ricardo Gomes





Autoria: Diego Portas e Mauricio Santos (Secretário de Urbanismo), Arq. Mauricio P. Pinheiro (Coordenador do projeto da Secretaria Extraordinária do Governo Pro Urbe, da Prefeitura de Rio das Ostras) | **Colaboração:** Equipe de Projeto: Rodrigo Tejo Calvino, Rafael Saraiva, Josue Campo | **Idéia Expositiva do Museu:** Diego Portas, Andres Martín Passaro | **Fotógrafo:** Gilles Bonnecarrere | **Escultor:** Roberto Sá | **Roterista:** Beto Barcellos
Estudo 3D: Diego Portas, Rodrigo Tejo Calviño, Rafael Saraiva
Maquete e Projeto Executivo: Rafael Saraiva, Rodrigo Tejo Calviño, Nacho Arjol, Josué Campo, Gustavo de Andrade, Michelle Martins, Mariana Moretzon | **Estrutura:** Ronaldo Vertis (engenheiro)
Instalações: Elmano Baroncelli, Luiz Mendonça (engenheiros)
Luminotécnica: Carmen Slawinski | **Exaustão Mecânica / Ar Condicionado:** Ariaman Santos (engenheiro) **Incêndio:** Carlos Eduardo Almeida | **Orçamento:** Dalton Duarte (engenheiro) | **Ano do projeto:** 2004 - não construído | **Localização:** Rio das Ostras/RJ

Planta Baixa principal
Imagem: Diego Portas

MUSEU DA NAVEGAÇÃO DE RIO DAS OSTRAS **DIEGO PORTAS**



Autoria: Dominique Fretin, Ivana Bedendo, Mario Lasar Segall, Ladislao Szabo, Paulo Alberto Correa.
Colaboração: Arthur Tavola, Candi Hirano, Henrique Benites, Luiz Guilherme Martinelli, Marcelo Nudel, Airton Dudzevich, JoaoLuis Maranhão Biscaia
Estagiários: Amanda Gomes Felisbino, Arthur Francisco Rausch, Camila Ramondini do Val Teixeira, Damielle Cristina Ferreira, Juliana da Cunha Miranda, Júlio César Martins de Moraes, Marcelo Macedo, Mario Aldegheri do Val, Natalia Segalla, Pedro Favale, Rakel B. Gómez, Sara Isaac, Silvia Costa Monteiro, Thiago Vidal Pelakauskas, Tony Guedes Costa.
Ano do projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: Centro Esportivo do Parque do Ibirapuera - São Paulo/SP

Característica principal: Laboratório de Pesquisa aplicando conceitos de sustentabilidade para projetos de arranha-céus em climas tropicais.

Elevação Leste

EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS EM CLIMA TROPICAL: SÃO PAULO **DOMINIQUE FRETIN**

Autoria: Douglas Piccolo e Cibele Correard Piccolo
Ano do Projeto: 2004 - não construído
Localização: Centro - São Bernardo do Campo/SP

Vista geral da fachada
Imagem: SFornazari



DOUGLAS PICCOLO RESIDENCIAL VARANDAS

ELIANE MARIA SOARES GOMES ESPREGUIÇADEIRA DESCANSÃ

Autoria: Eliane Maria Soares Gomes
Ano do projeto e de execução: 2003

Caracteristica principal: Recorrendo, em suas pesquisas, a um design ameríndio - a rede - a espreguiçadeira Descansã oferece, ao repertório mobiliário de nossa cultura urbana, uma postura corporal de descanso diversa.

A espreguiçadeira Descansã tendo ao fundo o protótipo de origem.
Foto: Eliane Maria Soares Gomes





Autoria: Ernesto Ferreira de Almeida Neto, Sandra Landi Romanhole, Sumaia Rodrigues Lima
Colaboração: Adalberto Rodrigues, Adriana Pastore, Ana Paula Leme, Caio Cesar Saraiva, Carlos Roberto Romanhole, Carlos Rocha, Carlos Zigon, Eduardo Almeida, Eduardo Granado, Gil Ribeiro, Ivany Piagentini, Jeane Manfredini, Jorge Pereira Gonçalves, Julio Crecco, Kleber Gonzales Lopes, Liuba Berman, Miro Feijó, Robson Loengo
Ano do projeto: 2003 - não construído
Localização: São Paulo/SP

Caracteristica principal: O projeto propõe a revitalização de antigos galpões e/ou vila de galpões, com sua conversão em mini bairros ou vilas, formado de lofts comerciais, residenciais, incubadoras de empresas, etc. Contemplando a preservação da arquitetura, sem focar somente a habitação e sim todo o entorno, visando a organização destes espaços urbanos.

Perspectiva ilustrativa externa de uma vila de galpões com o conceito Projeto RIABITARE aplicado.
Crédito da imagem: Ernesto F. Almeida Neto

PROJETO RIABITARE **ERNESTO FERREIRA DE ALMEIDA NETO**



Autoria: Euclides Oliveira
Colaboração: Carolina de Carvalho e Dante Furlan
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Água Branca - São Paulo/SP

Caracteristica principal: Planejamento urbano de um bairro próximo ao centro de São Paulo

Perspectiva do parque
Autores da maquete eletrônica: Fernando Romano e Gabriel Farias

PROJETO "BAIRRO NOVO" **EUCLIDES OLIVEIRA**

Autoria: Fabiano Borba Vianna
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Curitiba/PR

Característica principal: O Projeto relaciona meio natural com espaço construído. Para isso, elege um trecho urbano do Rio Belém, no Centro Cívico de Curitiba, e propõe uma alternativa de ocupação desse espaço de modo a configurar, simbolicamente, uma "devolução à natureza".

Maquete eletrônica - perspectiva geral do projeto



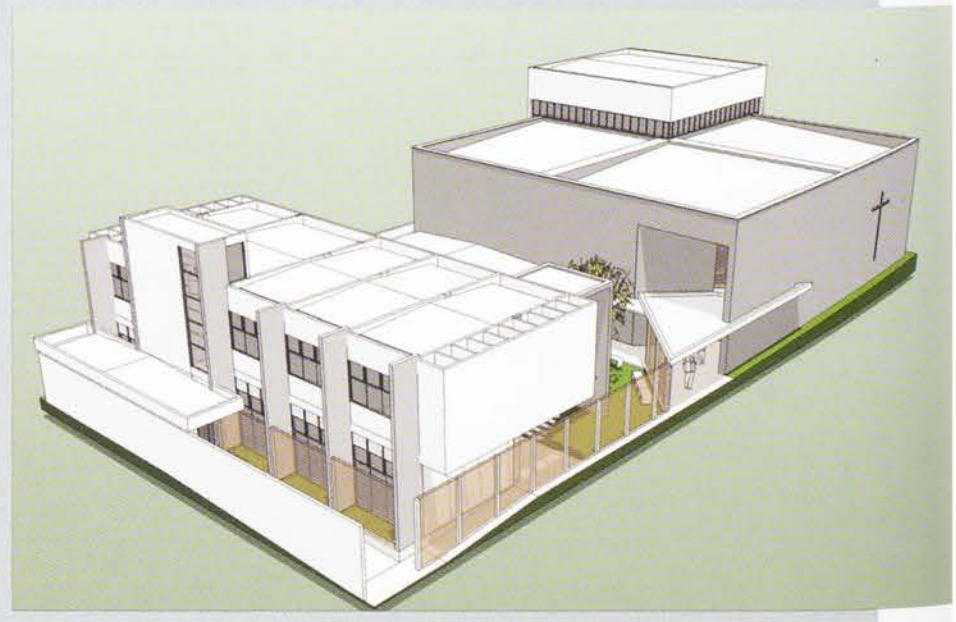
FABIANO BORBA VIANNA RIO BELÉM: ARTE URBANA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

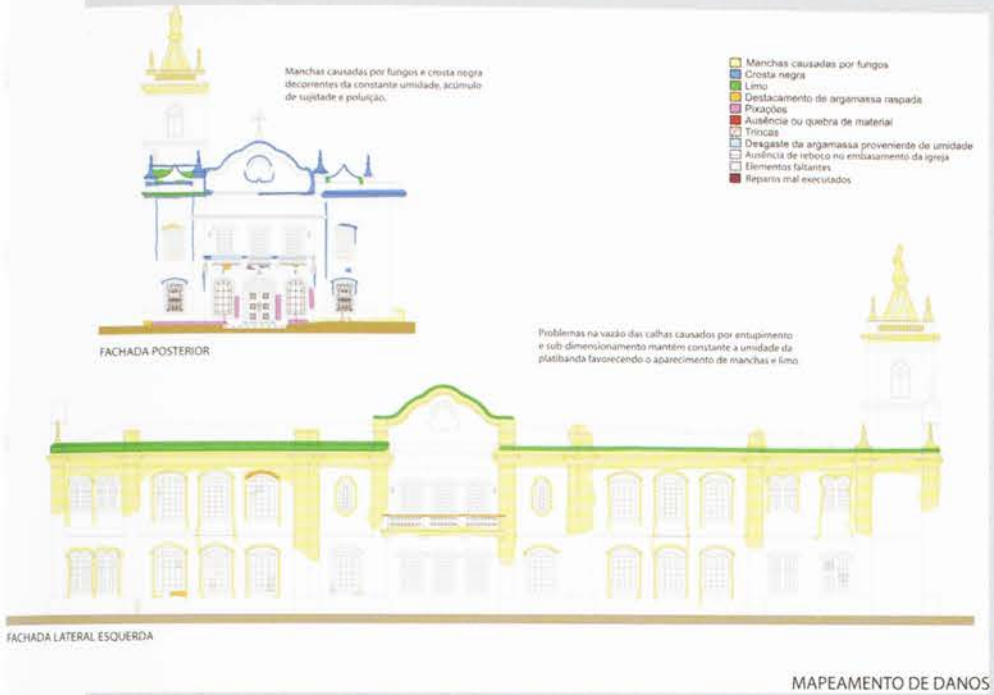
FABIANO CASTRO PARÓQUIA JESUS DE NAZARÉ

Autoria: Fabiano Castro
Co-autoria: Belisa Mendes, Gisela Naves
Colaboração: Davi Carvalho, Marcio Sadao
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: 2005
Localização: QS 121 - conjunto A - lotes 02 E 03 - Samambaia/DF

Característica principal: Interação entre o uso da luz natural e a simplicidade na composição dos volumes determina o espaço sagrado.

vista aérea sudoeste





MAPEAMENTO DE DANOS

Autoria: Fabio das Neves Donadio
Colaboração: Renato Malki, Marco A. Rodrigues, Karina M. Ferreira
Ano do Projeto: 2004 / 2005 - não executado
Localização: Av Rangel Pestana nº. 230, Centro - São Paulo/SP

Característica principal: Proposta de intervenção e restauração de igreja barroca construída entre 1592 e 1596, que busca valorizar o edifício de acordo com suas características históricas.

Vista frontal

PROJETO DE RESTAURO DA IGREJA DO CARMO **FABIO DAS NEVES DONADIO**



Autoria: Fábio de Almeida Muzetti
Colaboração: Ivy Smits Rebouças e Letícia Telles Muzetti
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Parque Monsenhor Emílio José Salim - Rodovia Heitor Penteado, km 3,2 - Campinas/SP

Característica principal: O projeto da sede da ONG Quero-Quero é estruturado basicamente por dois blocos: um hidráulico e outro de atividades, divididos em 2 pavimentos. Os materiais empregado na edificação são o concreto armado, o tijolo e a telha cerâmica, formando a cobertura sustentada por tesouras metálicas, apropriando-se da mesma linguagem das demais construções existentes no parque.

Maquete eletrônica - elevação

PROJETO QUERO-QUERO **FÁBIO DE ALMEIDA MUZETTI**

Tratamento paisagístico para o pátio de contêineres da Cosipa, em Santo André/SP
Autoria: Fábio Namiki, Fabio Robba, Francine Gramacho Sakata, Silvio Soares Macedo
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Junto à Avenida do Estado, em Utinga, Santo André/SP

Corte que apresenta o sistema de drenagem com os sumidouros (para absorção da água pluvial no local) e a vegetação e o mobiliário urbano que dão conforto e segurança para o pedestre.



FÁBIO NAMIKI TRATAMENTO PAISAGÍSTICO PARA COSIPA

FELIPE BEZERRA MEGASTORE RIO CENTER

Autoria: Felipe Bezerra
Colaboração: Andrier Varela e Giuliano Caldas
Ano do projeto: 2002
Ano da construção: 2004
Localização: Natal/RN

Vista da esquina, com destaque para o grande caixilho recortado da entrada principal
Foto: Ricardo Junqueira





Autoria: Felipe de Souza Noto, Paulo Emilio Buarque Ferreira, Maira Rios
Colaboração: Cepollina Engenheiros Consultores e Zamarion Consultores
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Cidade Dutra - São Paulo/SP

Característica principal: Projeto em peças pré-moldadas de concreto, de acordo com o padrão desenvolvido pela Fundação para o Desenvolvmento da Educação. A implantação do edifício no alinhamento da avenida principal e rua secundária define o desenho do quarteirão e cria o espaço de recreação e esportes, extensão do pátio coberto.

Maquete eletrônica: vista acesso principal
autor: Espaço Tempo Produções

ESCOLA ESTADUAL JARDIM COLONIAL **FELIPE DE SOUZA NOTO**



Autoria: Felipe Francisco de Souza, Fernando Silveira Lima, Marcelo Fonseca Igantios
Ano do projeto: janeiro de 2005 - não construído
Localização: Cobertura do edifício localizado na Rua São Bento 405 - São Paulo/SP

Característica principal: Intervenção projetual na cobertura do edifício histórico. Duas grandes caixas de vidro funcionam como janelas que abrem para o skyline paulistano, onde se localizam um café e um espaço expositivo.

Maquete eletrônica - Vista geral da intervenção de projeto
nº 26º, 27º e 28º pavimentos
Crédito: metaurbe

PRÉDIO MARTINELLI – PROJETO LUZES **FELIPE FRANCISCO DE SOUZA**

Autoria: Fernanda Marques
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Morumbi - São Paulo/SP

Característica do projeto: residência unifamiliar de 850m², com área construída de 741m²

Maquete eletrônica - Vista Entrada Principal



FERNANDA MARQUES RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR

FERNANDO ANTONIO PIRES IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Autoria: Fernando Antonio Pires, Enio Yorikawa, Aparecida Kazue Ogino.
Ano do Projeto: 2003 - não construído
Localização: Estrada da Cama Patente/Rua José Felipe de Oliveira Filho - São Bernardo do Campo/SP

Característica principal: Uma azinheira (árvore representativa de N. Sra. de Fátima) marca o acesso principal da Igreja.

Maquete eletrônica - Vista Nordeste





Escola do FDE - Fundação para o Desenvolvimento Escolar - Campinas/SP
Autoria: Fernando de Mello Franco, Marta Moreira e Milton Braga
Colaboração: Eduardo Ferroni, Márcia Terazaki, Jaques Rordorf, Marina Sabino, Paula Cardoso, Renata Vieira e Thiago Rolemberg
Ano do projeto: 2003 / 2004
Ano da construção: 2004
Localização: Campinas/SP

Detalhe - vista interna
Foto: Nelson Kon



Autoria: Fernando Eguchi
Colaboraçào: Família Eguchi, Cleide T. Unello, Fernanda L. Pincelli, Rodrigo dos S. Ferreira, Marcela Romero, Poliana de M. Leite, Rodrigo F. da Silva, Claudia Shimizu, Daniela C. Kern, Gustavo Nogueira, Luciana Duailibe, Daniel Cestari, Charles de Oliveira, Rodrigo F. Baroni, Eglair de R. Quicolli, Ítalo M. de Marchi, Pedro A. Vendramim F., Toshio Hioki, liquidus ambiento e amigos.
Ano do projeto: 2005

Perspectivas: torre, montagem, mobiliário e unidade :CELULAR

Autoria: Francisco Eduardo Hue
Colaboracão: Fernanda Modiano, Carolina Scucato, Pedro Lobo
Ano do Projeto: 2002 / 2003
Ano de Construcão: 2003
Localizacão: Jardim Botânico, Rio de Janeiro/RJ

Caracteristica principal: Requalificação de residência componente de uma Vila Operária do século XIX transformando-a em uma residência/estúdio de fotografia em frente ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

vista interna do estúdio



FRANCISCO EDUARDO HUE RESIDÊNCIA + ESTÚDIO

FRANCISCO FANUCCI CENTRO CULTURAL E COMERCIAL DO BIXIGA

Autoria: Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz
Colaboração: Anderson Freitas, Anne Dieterich, Bruno Levy, Cícero Ferraz Cruz, Luciana Dornellas Pio Magalhães, Gabriel Grinspum
Ano do projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: Rua Jaceguai, Bixiga - São Paulo/SP

Caracteristica principal: Conjunto com teatro, cinema, lojas, restaurantes com características de espaço aberto de ligação entre as ruas da quadra de bairro central e histórico da cidade de São Paulo.

Croqui do projeto

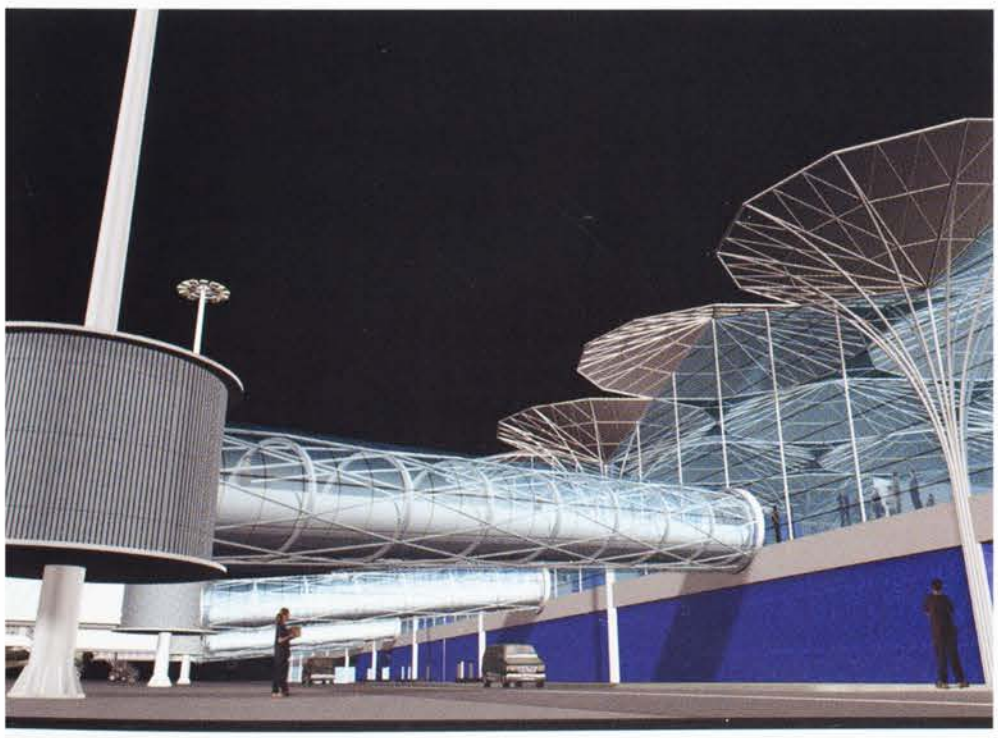




Autoria: Francisco Lucio Mário Petracco
Colaboração: Bruno Garavelli, Fábio Petracco, Luis Cláudio Araújo
Calculo Estrutural: Ruy Bentes
Instalações: Sandretec Consultoria
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: 2005
Localização: Poá/SP

Vista externa do Edifício (maquete eletrônica)

ESCOLA ESTADUAL-POA-CENTRO **FRANCISCO LUCIO MÁRIO PETRACCO**



Autoria: Francisco Luiz Muniz Deusdara
Colaboração: Francisco Expedito Muniz Deusdara, Anna Walyria dos Martins Coelho Bessa, Joélio Alves Araújo, Pablyto Leivio Rodrigues da Cunha, Augusto Felício Araújo Pinho, Rendell Torres Laureano
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Florianópolis/SC

Caracteristica principal: O aeroporto foi concebido como uma grande sombra criada por 48 "árvores metálicas" abrigando no seu interior todas as funções. As "árvores metálicas" serão executadas com tubos metálicos em aço
especial de alta resistência à corrosão, do tipo SAC-50. Serão montadas sobre aparelhos de apoio confeccionados em chapa grossa de aço do tipo SAC-41.

Conector

AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS **FRANCISCO LUIZ MUNIZ DEUSDARA**

Autoria: Francisco Spadoni e Lauresto C. Esher
Colaboração: Selma Bosquê, Jaime Vega, Alexandre Nalin, Luciano Magno, Tiago Andrade, Jair Cândido (projetista), Paula Pardo (projetista), Priscila S. Gusukuma (estagiária), Sandra Hipólito (estagiária), Lia Maturin (estagiária), Marina Vizzini (estagiária)
Ano do Projeto: 2001 / 2004
Ano de Construção: 2005
Localização: São Paulo/SP

Edifício Inaugural



FRANCISCO SPADONI CAMPUS MACKENZIE SÃO PAULO

FREDERICO BRETONES RESIDÊNCIA FLORENÇA

Autoria: Frederico Bretones
Ano do projeto: 2000
Ano de construção: 2003
Localização: Goiânia/GO

Caracteristica principal: O projeto evidencia a permeabilidade entre interior e exterior. São dois blocos desalinhados e independentes, cobertos por uma generosa estrutura metálica, formando um grande espaço tridimensionalmente animado, conjugando linhas, planos, volumes e suas texturas, cores, transparências e contrastes.

Vista frontal, revelando a proteção da casa para a insolação noroeste.
Foto: Maria Célia Siqueira





Autoria: Frederico Zanelato
Colaboração: Marcelo Miua e Fernanda Kano
Ano do Projeto: 2003
Ano de construção: 2005
Localização: Mogi das Cruzes/SP

Detalhe da laje jardim, vista para o volume suspenso e acesso à caixa de escada

RESIDÊNCIA DO ARQUITETO **FREDERICO ZANELATO**



Autoria: Gabriel Kalili e Fernando Freitas
Colaboração: Adriana Petti Simões, Ana Carolina Olival, Ana Laura Camargo, Cecília Kobayashi, Cristiane Porto, Fabiana Pedroso de Araújo, Lígia Barros, Melissa Lawrence, Tânia G. Boldarin, Tiago Gomes.
Fundações: KGF
Estrutura: Traço Técnico (Metálicas)
Instalações: Engevision / CHB
Paisagismo: MHC- Paisagismo
Iluminação: Arquiteto Cláudio Furtado
Ano do projeto: 2003 / 2004
Ano da construção: Início 2004
Localização: Av. Alfred Krupp s/nº - Campo Limpo Paulista/SP.

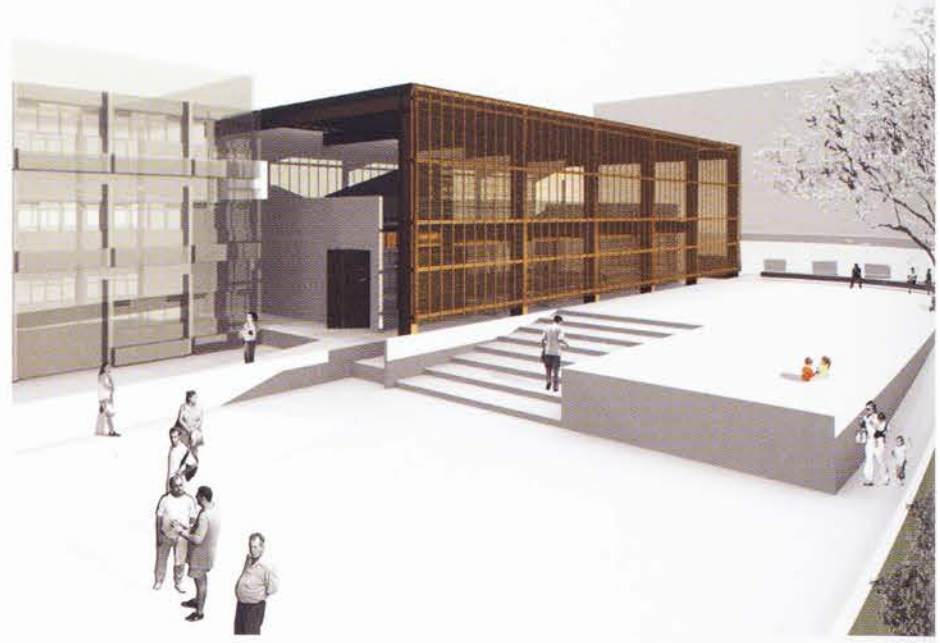
Perspectiva aérea

PARQUE MUNICIPAL CAMPO LIMPO PAULISTA **GABRIEL KALILI**

Autoria: Gabriela Izar dos Santos
Colaboração: Milton Reis
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Avenida W-3 Norte - Brasília/DF

Característica principal: O novo edifício é sobreposto ao antigo depósito, para criação de auditório multi-uso destinado a treinamentos de servidores públicos da Justiça Eleitoral.

Pequeno Anexo do TSE . À direita o Pequeno Anexo, à esquerda edifício existente. Em primeiro plano à direita, a nova praça elevada.



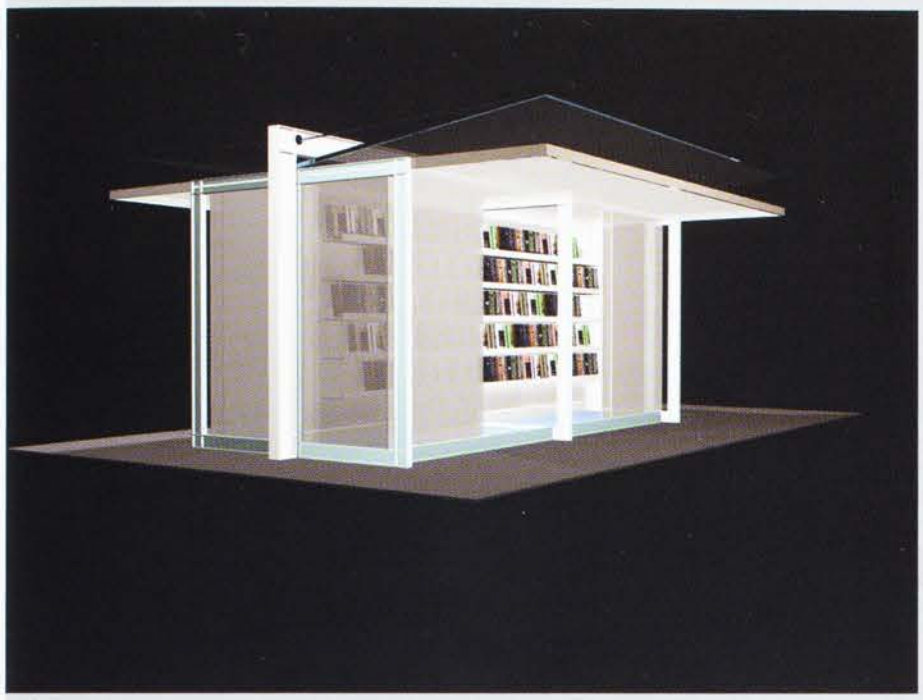
GABRIELA IZAR DOS SANTOS PEQUENO ANEXO DO TSE

GREG BOUSQUET SHOWROOM MICASA

Autoria: Greg Bousquet, Carolina Bueno, Olivier Raffaëlli, Guillaume Sibaud
Colaboração: Paulo Filisetti (coordenador), Renato Barletta, Matheus Ribeiro, Ana Paula Di Lorenzo, Danilo Bassani (responsável técnico)
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Rua Estado Unidos, 2109 - São Paulo/SP

Fachada rua Estados Unidos
Foto: Rafael ASSEF





Autoria: Gustavo Drent
Colaboração: Thais Oliveira Marcondes, Edgar Bampa Bonduki, André Luiz dos Santos Xavier, Diego Alberto Vega, Vitor Bampa Bonduki, Tomás Marcelo Vega, Douglas Vieira de Almeida
Ano do projeto: 2003 / 2004 - não realizado
Localização: Centro histórico, Lagoa do Taquaral e Bosque dos Jequitibás, Campinas/SP

Característica principal: seis protótipos de bancas de revistas, um carrinho para vendedores ambulantes, uma barraca para feiras livres, e um trailer de auto-lanches com um banheiro público opcional acoplado a ele. Os objetos são construídos em estrutura metálica confeccionada a partir de peças existentes no mercado e de fácil manuseio, por cooperativas de serralheiros.

Modelo em 3D proposto para o mobiliário urbano em Campinas/SP.

MOBILIÁRIO URBANO PARA A CIDADE DE CAMPINAS **GUSTAVO DRENT**



Authors: Harald Schindele, Florian Hoyer, David Ruic, Markus Hirschmüller and Art + Com
Year of project: 2005 - conceived for the 6th BIA
Location: Berlin, Germany

Description of project: architectural concept of making use of void spaces in between existing buildings, very common in Berlin, to create a set of autonomous apartments.

FLOATING GROUND **HARALD SCHINDELE**

Projeto de Restauro do Edifício Principal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo FMUSP .
Autoria: Helena Aparecida Ayoub Silva
Co-autoria: Julio Roberto Katinsky, Thereza Katinszky De Katina e Pielesz
Colaboração: Mayra Aquino Ferreira, Sabrina Studart Fontenele, Dailson Alves (desenhista industrial), Gustavo Kerr (estagiário), João Clark Sodré (estagiário), Julio Beraldo (estagiário), Igor Rogovski (estagiário), Luiz de Lamonica Imenes (estagiário), Thiago Ayoub Silva (estagiário)
Ano do Projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: Avenida Dr. Arnaldo, 455 - São Paulo/SP

Característica principal: O objetivo do projeto de restauro é recuperar os valores culturais refletidos no edifício como um todo, no momento de sua implantação na cidade, e, ao mesmo tempo, agregar novos valores resultantes das necessidades do exercício da medicina atual e previsível em seu triplo aspecto: ensino, pesquisa e extensão à comunidade.



Fonte: Acervo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

HELENA APARECIDA AYOUB SILVA PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO PRINCIPAL DA FMUSP

HENRIQUE REINACH RESIDÊNCIA FLORIANÓPOLIS

Autoria: Henrique Reinach e Maurício Mendonça
Arquiteto coordenador: Rodrigo Nogueira
Colaboração: Arnaldo Yamashita, Denise Hino, Ernesto Hirakawa, Fred Chiarelli , Luciana Maki e Maurício Takahashi.
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Florianópolis/SC

Vista da rua mostrando a inclinação do telhado e a estrutura idependente de madeira que o sustenta.





Autoria: Hérmanes José Barbosa Abreu
Equipe: Rafael Furtado do Nascimento, Carolina Marques Lima, Márcio Teixeira de Andrade Júnior
Construtora: HAEC CONGEL Construções Gerais Ltda.
Projeto estrutural: MISA Engenharia Ltda.
Projeto instalações hidráulica, elétrica, telefone e spda: TECAD Projetos Ltda.
Perspectiva: JBA Arquitetura Ltda.
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: 2005
Localização: Rua Martins Torres - Santa Rosa - Niterói/RJ

Característica principal: Uso de alvenaria estrutural e laje pré-fabricada treliçada tipo pré laje.

Perspectiva Geral
Imagem: JBA Arquitetura Ltda.

PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL (PAR) RES. SANTA ROSA **HÉRMANES J. BARBOSA ABREU**

NOVO PARQUE DOM PEDRO II – UM ELEMENTO DE ARTICULAÇÃO URBANA **HERMES DA FONSECA**



Autoria: Hermes da Fonseca
Colaboração: Cristiano Aprigliano, Ricardo Augusto Corbó Gonçalves, Thiago Ramos de Sousa
Ano do projeto: 2005 - não construído (especialmente elaborado para a 6a. BIA)
Localização: Parque Dom Pedro, São Paulo/SP

Vista aérea eixo do Rio Tamanduateí

Authors: Hubert-Jan Henket, Maarten van der Hulst, Henk van Laarhoven, Rob Schoutsen, Teresa van Rosmalen
Structural engineer: ABT, Adviseurs in bouwtechniek BV
Climatic Design Consult: CDC
Year of project: 1999 / 2001
Year of construction: 2003 / 2004
Location: Arnhem, The Netherlands

Main technical elements of the project: This underground building is 45m x 95m and 12m deep. Total floor area 7.000m². The site is on the embankment of the river Rhine. Due to the high ground water level the concrete basin is pushed upwards and sideways. 300 tension rods keep it in place. Because the horizontal forces in the atrium area are extremely high, horizontal braces with cast iron connections are introduced.



Atrium area with structural braces keeping the retaining walls of the underground building in place.
Architecture Photography Sybolt Voeten, Breda, The Netherlands

HUBERT-JAN HENKET THE FACULTY OF THEATRE AND DANCE, ARTEZ, ARNHEM

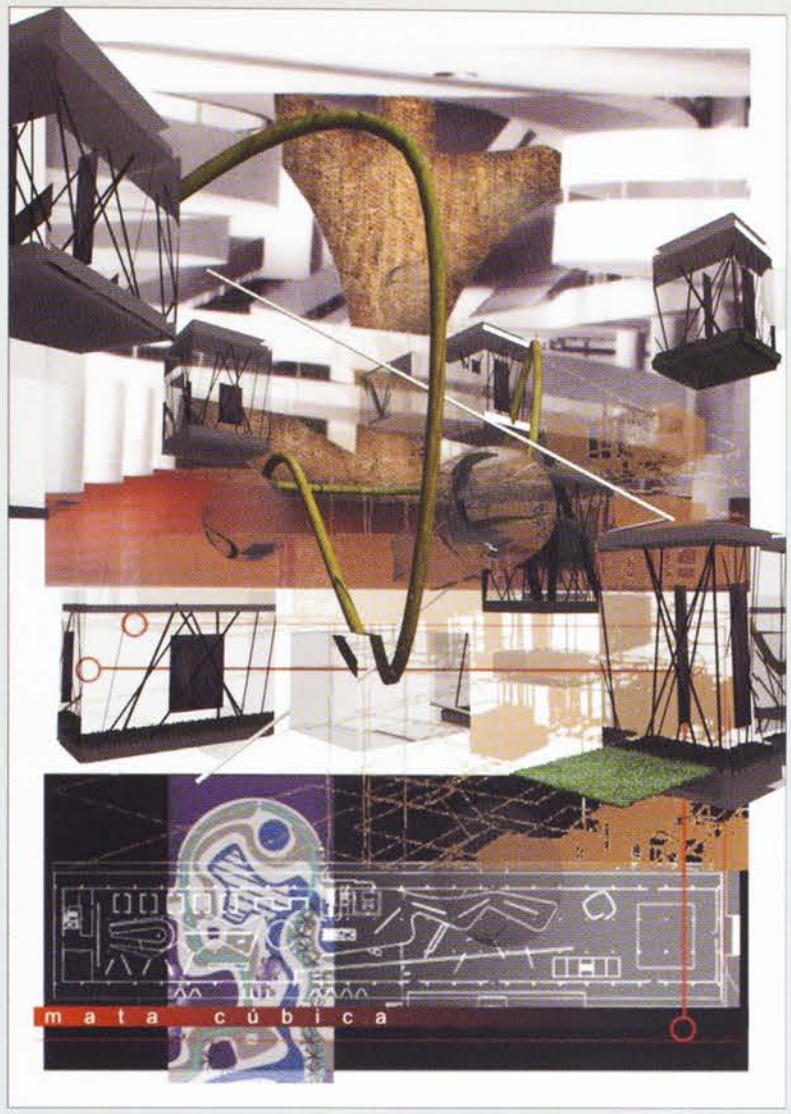
HUMBERTO HERMETO PEDERCINI MARINHO VILLA RIZZA

Autoria: Humberto Hermeto Pedercini Marinho
Colaboração: Felipe Coutinho e Carolina Marques
Ano do projeto: 2003 / 2004
Ano de construção: 2004 / 2005
Localização: Belo Horizonte/MG

Característica principal: trata-se de uma proposta de intervenção em um imóvel tombado (do final da década de 1920) que procura - através de um projeto que usa materiais e tecnologia avançados - dialogar com a construção antiga. A criação de um prisma em vidro contrasta com o estilo eclético da casa, e serve de moldura para a mesma. Na parte interna, a conexão entre o antigo e o novo cria um espaço único delimitado ora pelas paredes antigas, ora pelas novas.



Vista externa com construção original em primeiro plano.



Autoria: Humberto Kzure-Cerquera
Co-Autoria: Haruyoshi Ono (arquiteto paisagista)
e Jorg Spangenberg
Colaboração: Allan Fernandes, Fernanda Lemes, Eng Tsai
e Elisabete Coutinho Baptista da Roza
Ano do projeto: 2005 - não construído

Característica principal: MATA CÚBICA é a dura poesia concreta que floresce dos espigões da metrópole. É a descompressão do tempo e o fluir do espaço das mutações urbanas.
É imprimir o verde sobre a pureza dos velhos blocos de concreto metamorfoseando a cidade.

MATA CÚBICA **HUMBERTO KZURE-CERQUERA**



Autoria: Isay Weinfeld
Equipe: Domingos Pascali, Elena Sarabotolo, Monica Cappa, Isis Chaulon, Fabio Rudnik, Flavia Oide, Sophia Lin, Adriana Aun, Adriana Marcus, Pablo Alvarenga, Juliana Scalizi, Sarkis Semerdjian, Marcelo Alvarenga, Estevam Martins, Ilza Fujimura, Marina Capocchi, Tiago Rodrigues, Gustavo Benthien
Colaboração: Shinobu Kamimura
Ano do projeto: 2002
Ano de construção: 2002
Localização: São Paulo/SP
Projeto de paisagismo: Isabel Duprat Paisagismo
Execução: Rodrigo de Oliveira
Materias Empregados: arenito branco (revestimento dos muros); aço corten (portão)
mobiliário: bancos em "granilite", pés em aço corten; mesas em "granilite", pé em aço corten; cadeiras Oasi, design Lievore Altherr Molina

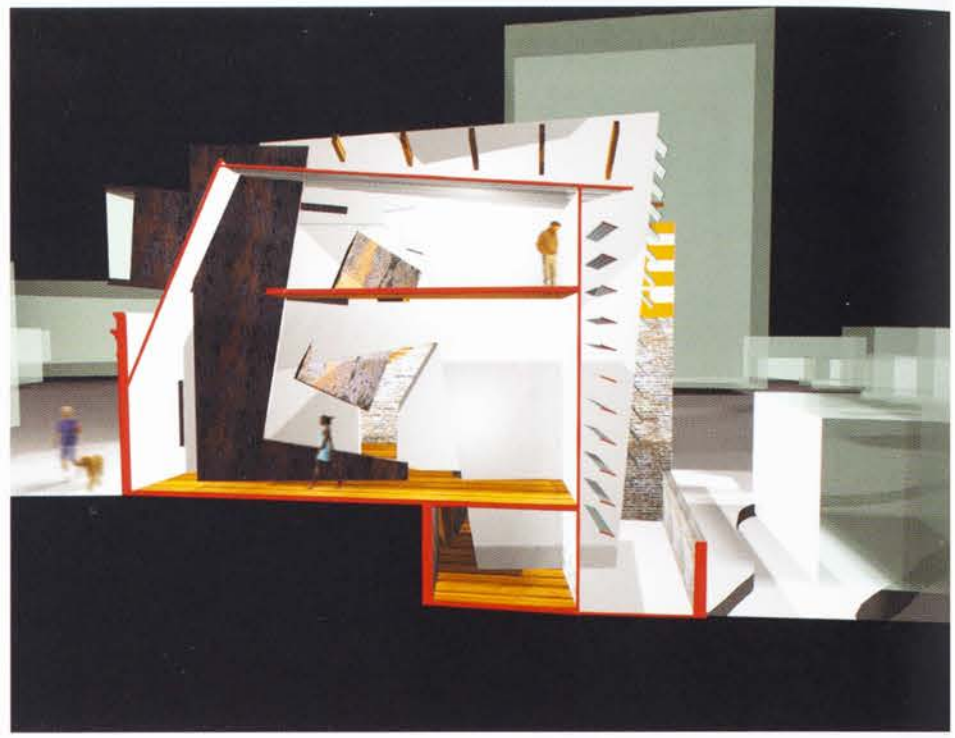
Vista da praça, com mobiliário
Foto: Álvaro Povoa

PRAÇA DA AMAURI **ISAY WEINFELD**

Autoria: Isis Roverso e Victor Marinho
Colaboração: Alfredo Figueiredo, Camila Camargo, Fernanda Cabral, Knauf Brasil
Ano do projeto: 2005
Ano de construção: previsto para 2007
Localização: Rua Carlos Petit, 205 - Vila Mariana - São Paulo/SP

Característica principal: Implantação em lote reduzido que mantém uma relação histórica com a cidade através da fachada existente, típica da região na década de 20. A nova edificação contrapõe-se com os materiais que remetem a época da construção da fachada, apresentando soluções atuais relacionadas ao meio ambiente e ao conforto do usuário.

Maquete eletrônica - corte perspectivado
Imagem: Victor Marinho



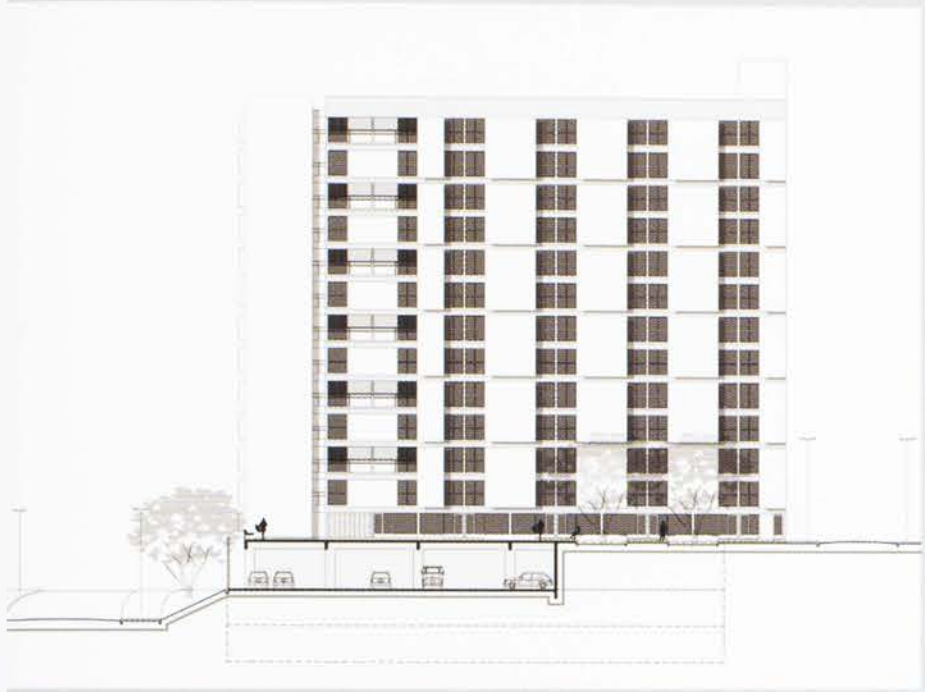
ISIS ROVERSO ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA

JADERSON JOSÉ SPINA SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES URBANOS (SITU)

Autoria: Jaderson José Spina, Marcelo Camunhas Martins, Rubens Gaspari Jr., Marcelo H. Pavan (técnico) | **Coordenadoria geral:** Eng. José Carlos Sacramone - Secretário Municipal de Transportes; Eng. Dario Moroz - Diretor de Transportes Coletivos; Arq. Jaderson José Spina - Diretor | **Sistema Viário:** Daniel Carlos Montanher, Leandro J. Santos Pinheiro | **Topografia:** José Luiz da Silva | **Planejamento - DTC:** Eduardo Ramos Jr., Rene Togni Del Pietro, Flávia Filippini Zaia (advogada) | **Colaboradores:** Ivan J. G. Antunes, Terminal Vila Hortolândia; Mauro A. Sacchi, Terminal Vila Rami; Nivaldo J. Callegari, Terminal Central; Rafael Carrero, Terminal Hortolândia e Rodoviário Intermunicipal
Secretarias: Secretaria Municipal de Transportes, Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente
Ano do projeto: A partir de 2000 | **Ano de construção:** A partir de 2003 | **Localização:** Jundiaí/SP | **Equipe SITU- Bienal:** Jaderson José Spina, Juliana Virgínia Crivelaro, Marcelo Camunhas Martins

Foto dos terminais





Conjunto Assembléia - Projeto de um conjunto habitacional na região central da cidade de São Paulo - Concurso Público Nacional - Conjunto Assembléia - HABITASAMPA
Autoria: Jaime Cunha Jr.
Colaboração: Christine Van Sluys, Giulliano Giancoli, Hamilcar Boucinhas e Pedro Orrico Boscov (arquitetos), Aline Fidalgo Yamamoto, Fabio Steiner, Lívia Moraes Borges (estagiários)
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Rua Assembléia, Centro - São Paulo/SP

Característica principal: Preocupação com a inserção urbana do edifício: o tratamento das divisas e relação com os fundos das edificações vizinhas e a criação de uma praça e área comercial no pavimento térreo.

Fachada principal do edifício - Rua Assembléia

RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR EM BRASÍLIA **JAIRO JOSÉ ROMEIRO FILHO**



Autoria: Jairo José Romeiro Filho
Colaboração: Fabiana Colares Casali, Antonio Rubens Bonfim (fotografias), Ana Cristina, Flavia Maia e Gisele Braga (maquete)
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Condomínio Bel Vedere, Brasília/ DF

Foto da maquete

JAQUES SUCHODOLSKI CASA URBANA

Autoria: Jaques Suchodolski
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Jd. Paulistano, São Paulo/SP

Característica principal: Exploração plástica do sistema estrutural metálico, combinado com a madeira.
Racionalização da construção, com máximo aproveitamento dos pavimentos. Ocupação mínima do lote de 10m x 35m, permitindo amplos jardins.

Residência Urbana - Town House, São Paulo, Jardins



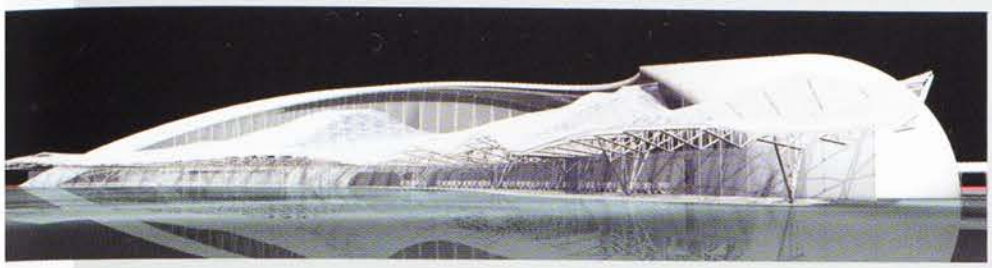
JOÃO ALMEIDA CIDADE DA MÚSICA

Autoria: João Almeida
Colaboração: Cândido Viana e Gustavo Almeida
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Trevo das Palmeiras na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ

Característica principal: O conceito de permeabilidade utilizado na implantação urbanística reflete-se na arquitetura onde blocos independentes são unidos por uma laje a 10 metros de altura e, como na música, notas separadas são tocadas juntas criando harmonia.

Foto de maquete volumétrica do edifício da Cidade da Música.





Autoria: João Guilherme Ficinski Dunin
Co-autoria: Lubomir Ficinski Dunin
Colaboração: Bernardo Rath Garcia (engenheiro civil - estrutura metálica), Eduardo Ribeiro dos Santos (engenheiro elétrico), Eder Polonassi Arruda (engenheiro mecânico)
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Av. Domício Freitas 3393 - Florianópolis/SC

Característica principal: Em sua concepção, o novo terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Florianópolis/SC foge dos padrões normais de terminais retangulares, procurando transmitir ao seu freqüentador a própria idéia daquilo que é a essência da tecnologia da aviação: leveza, ousadia e segurança. Tal qual um objeto que parece levemente pousado no terreno, o terminal se desenvolve em curva sendo seu espaço gerado pela articulação de duas coberturas de desenho irregular.

Perspectiva externa - lado terra.
Autor do desenho: João Guilherme Ficinski Dunin

AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS **JOÃO GUILHERME FICINSKI DUNIN**

PROJETO DE MODERNIZAÇÃO FUNCIONAL DA ESTAÇÃO DA LUZ **JOÃO WALTER TOSCANO**



Projeto de Modernização Funcional da Estação da Luz
Adequação do Espaço Interno Subterrâneo
Autoria: João Walter Toscano, Odiléa Helena Setti Toscano, Massayoshi Kamimura, Meire Selli
Colaboração: Monique Alonso Gonzalez, Eduardo Alves de Mendonça, Figueiredo Ferraz Consultoria e Engenharia de Projeto Ltda, Protran Engenharia, Sérgio Piero Barone e José Carlos Simão
Ano do projeto: 2002
Ano de construção: 2004
Localização: São Paulo/SP

Característica principal: O projeto de Modernização Funcional da Estação da Luz inclui restauração no corpo central da Estação Metroferroviária e adequação do espaço interno para o transporte urbano de massa, com um sistema de acesso às suas três plataformas por meio de mezanino e de um conjunto de escadas rolantes, escadas fixas e elevadores para pessoas portadoras de deficiência.

Estação da Luz - circulação interna
Foto: Cristiano Mascaro

JORGE JOSÉ TAIER RESIDÊNCIA EM SÃO JOÃO DEL REI / MG

Autoria: Jorge José Taier
Ano do Projeto: 2003
Ano de Construção: 2003 / 2005
Localizaçâo: São João del Rei/MG

Caracteristica principal: Os espaços internos e externos se integram e continuam,e sua fluidez é acentuada pela transparência dos vidros e pelos painéis de vedação, que raramente tocam a laje da cobertura

Vista a partir da rua



JORGE KLUWE EDIFÍCIO RESIDENCIAL

Autoria: Jorge Kluwe
Colaboração: Débora Doukan e Valéria Marques
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2005
Localização: Rua Batista do Carmo, Bairro da Aclimação - São Paulo/SP

Detalhe da fachada





Conjunto de edifícios - Biblioteca Central e Ambulatório de Fisioterapia - no Campus II da Pontifícia Universidade Católica de Campinas/SP

Autoria: José Armênio de Brito Cruz e Renata Semin

Colaboração: Fabiana Terenzi Stuchi, Joana Maia Rosa Rojo, Juliana Gomes Trickett, Juliana de Araújo Antunes, Davi Lemos de Moura Lacerda, André Álvares Cruz Procópio

Ano do projeto: 2004

Ano de construção: Agosto de 2004 / Fevereiro de 2005

Localização: Campinas/SP

Vista da esplanada

Foto: Bebete Viégas

CONJUNTO DE EDIFÍCIOS - PUCCAMP **JOSÉ ARMÊNIO DE BRITO CRUZ**



Autoria: José Augusto Aly e Thais Origuela

Colaboração: Rodrigo Chust, Carolina Vaiano Neto, André Camocardi, Isis Aline Faune Tonini, Renato Vasconcelos Ramalho, Anderson Habe, Luis Sérgio Franco (Estrutura), José Walter de A. Donzell (Orçamento)

Ano do projeto: 2004 - não construído

Localização: Barra Funda - São Paulo/SP

Característica principal: Projeto de 240 unidades habitacionais na Barra Funda,SP. Além de enfatizar as áreas coletivas de lazer e os limites entre o público e o privativo, explora as possibilidades plásticas dos módulos pré-definidos, resultando uma volumetria diversificada.

Foto de maquete

EDIFÍCIOS URBANOS: HABITAÇÃO. CONCURSO HABITASAMPA / SP **JOSÉ AUGUSTO ALY**

Autoria: José S. Moraes
Colaboração: Anderson de Sá, Denis Spinoza, Daniel Cunha, Diego Barahona, Lílian Endo; Luiz Taira (perspectivas); Gradua, Anderson Habe (maquete)
Ano do Projeto: 2005 - não construído
Localização: Condomínio Grama, Indaiatuba/SP

Caracteristica principal: Casa de campo aberta ao céu, ao sol, à vista e à vida casual ao ar livre. Arquitetura precisa e funcional, leve, ambiência acolhedora, que dá sensação de liberdade e de se estar em férias. Construção simples mas requintada e com a cara do Brasil.

Residência MSC Grama - jardim, ala íntima e social



JOSÉ S. MORAES RESIDÊNCIA MSC GRAMA

JOSÉ FRANCISCO XAVIER MAGALHÃES PORTAS DE ENTRADA DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO – SP

Autoria: José Francisco Xavier Magalhães
Estrutura Metálica: TECSTEEL - Engenharia e Consultoria Técnica
Projeto Hidráulico e Elétrico: Dept. de Planejamento de São Sebastião
Construtora: BMC Engenharia
Consultor: José Magalhães Jr.
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: São Sebastião/SP

Portal de Entrada Norte da Cidade de São Sebastião/SP
Foto: J. Valpereiro





Autoria: José Luiz Tabith
Colaboração: Marcos Gusmão Matheus, Ricardo Takashi Minami, Flávio Serafini, Jéssica Genaro Faro
Consultoria: MTO (estrutura metálica), Lúcia Pirro (acústica), Kenji maquetes (maquete)
Ano do projeto: 2003 - não construído
Localização: Bairro Perdizes - São Paulo/SP

Característica principal: O projeto procura resolver o problema arquitetônico ao redesenhar a relação com a cidade em uma síntese integrada. O sistema tecnológico oferece a flexibilidade necessária ao uso objetivo e contribui para a adaptação do edifício ao meio e para a constituição de seu significado.

Fragmentos do Complexo Universitário



Autoria: José Magalhães Júnior, Jorge Wilheim, Pedro M. R. Sales, Marcelo Bernardini, José Geraldo M. de Oliveira, Márcia H. Menneh, Daniel Montandon, Felipe F. de Souza, Natasha Menegon, Marcelo Ignatios, Vladir Bartalini, Marilena Fajerstain e Marta Lagreca.
Consultoria em mercado imobiliário: H. Ricardo Barbara
Consultoria: Viglíecca Associados - CNEC, Arquitetur, E. de Oliveira, D. Furlan, C. de Carvalho
Desenhos em perspectiva: Valandro Keating
Maquetes: Kenji Maquetes
Estagiários: Fernanda da R. Dutra, Igor Cortinove, Tatiana R. Antonelli, Luiz Del Guerra, Luciano Cartegni, Claudia Falcon, Lílian Kanai, Felipe Merem, Gabriela Audi, Marcos Issao, Renata Ferreti, Marco Soletto, Camila Lopes, Renata Macedo, Marcela Amaral
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: São Paulo/SP

Mapa das Operações Urbanas

Autoria: José Mário Nogueira e José Severo da Costa
Colaboração: Ana Carolina Formigoni Basso, Carla Fernandes Segato, Valéria Gabarra e Erick Waiteman Rodrigues (estagiário)
Ano do projeto: 1a. Fase: 2001; 2a. Fase: 2003
Ano de construção: 1a. Fase: 2002/03; 2a. Fase: 2004/05
Localização: Vários endereços na cidade de São Carlos/SP

Caracteristica principal: O edifício deveria conter um marco que o identificasse em qualquer local de sua implantação, daí a idéia do monólito em vermelho com a aplicação de uma coruja - símbolo da sabedoria - espaço de biblioteca, leitura e lazer para a comunidade e alunos das escolas adjacentes à implantação de cada unidade.

Vista externa do edifício - acesso comunidade
Foto: Ana Carolina F. Basso



JOSÉ MÁRIO NOGUEIRA ESCOLAS DO FUTURO

JOSÉ RICARDO BASICHES RESIDÊNCIA RUA JACAREZINHO

Autoria: José Ricardo Basiches
Colaboração: Ronaldo Shinohara, Alessandra Guarino, Daniele Okuhara
Ano do Projeto: 2004
Ano de Construção: 2004 / 2005
Localização: São Paulo/SP

Elevação fundos
Foto: Gal Oppido



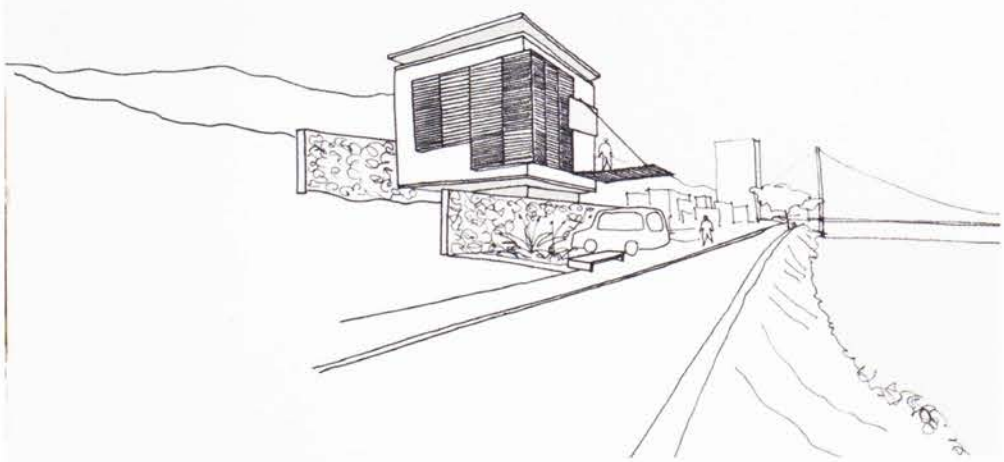


Autoria: José Ripper Kós
Colaboração: Márcia Duarte Eschholz
Ano do projeto: 2002
Ano de construção: 2003
Localização: Petrópolis/RJ

Característica principal: A casa é constituída por uma parede verde que a integra ao sítio, protegendo-a da umidade e garantindo sua privacidade; e um cubo branco que marca uma separação do terreno, ao mesmo tempo em que abre a casa para o exterior, diluindo as definições de "dentro" e "fora" na moradia.

Foto: Nelson Kon

CASA EM PETRÓPOLIS **JOSÉ RIPPER KÓS**



Autoria: José Rollemberg de Mello Filho
Colaboração: arquiteta Cynthia Evangelista
Ano do projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: rua Saturnino de Brito, bairro Parque Prainha - São Vicente/SP

Característica principal: projeto de casa de veraneio com localização privilegiada - rua pequena e tranqüila próxima da principal praia de São Vicente. Um volume cúbico, transparente protegido por persianas de madeira. No fim-de-semana se abre para a paisagem; quando os veranistas retornam a São Paulo, a casa se fecha e assim proporciona uma pequena área de estar para quem passa na rua.

A Casa de Praia e a sua relação com a paisagem

CASA DE PRAIA **JOSÉ ROLLEMBERG DE MELLO FILHO**

Plano de Desenvolvimento Urbanístico do Complexo
do Morro do Alemão
Autoria: Jozé Candido Sampaio de Lacerda Jr, Milton Feferman, Hamilton Casé, Marilena Giacomini, Fernando Newlands, Sérgio Maurício de Oliveira e Silva
Colaboração: Álvaro Mello, Antônio Tadeu de Oliveira, Armando Ivo de Carvalho Abreu, Carlos Montano, Chaves Bastos, David Cardeman, Francisco Fábio Amaral, Jorge Mário Jáuregui, Nelson Meirim
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Complexo do Morro do Alemão - Rio de Janeiro/RJ



Foto aérea do Complexo do Alemão e entorno
Fonte: IPP - Instituto Pereira Passos

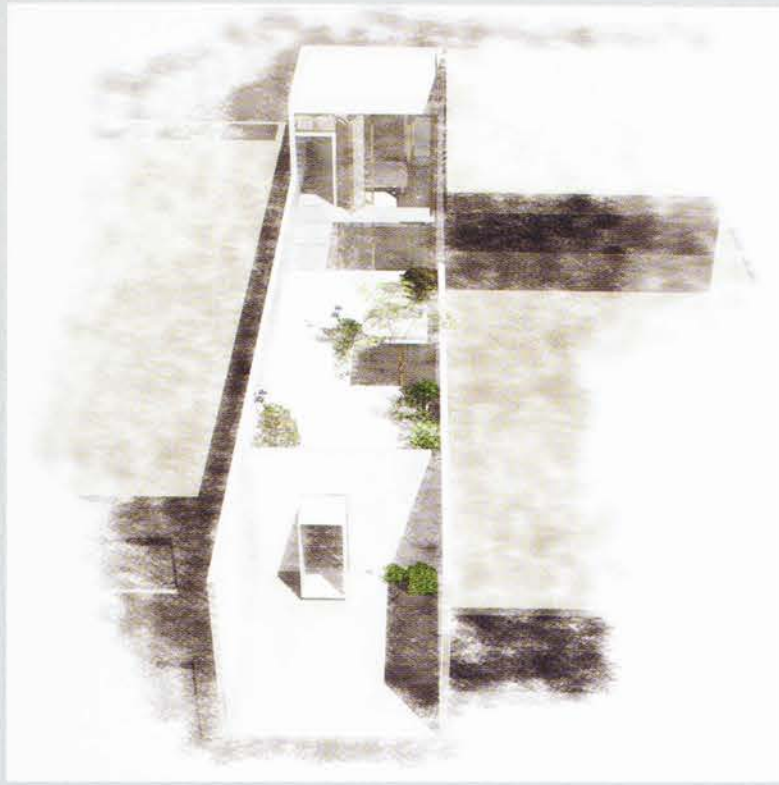
JOZÉ CANDIDO S. DE LACERDA JR PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO DO MORRO DO ALEMÃO

JUAN MANUEL PELÁEZ FREIDEL PLAZA DE CISNEROS

Author: Juan Manuel Peláez Freidel, Luis Fernando Peláez (artist) *MRBS | **Collaborators:** *Phase 1 (competition)* Rafael Vélez C., Juan Esteban Arteaga, Carlos Pérez, Juan Pablo Perea, Universidad Pontificia Javeriana students Ingrid Barragán / Carlos Álvarez *Phase 2* Maria Andrea Díaz, Leonardo Bohórquez Lara, Universidad Pontificia Javeriana student Alba Lucia Camacho | **Landscape specialist:** Mesa y Uribe paisajistas **Structure advisor:** Engineer JAR Ingeniería Jaime Aristizabal
Sunlighting advisors: Jorge Hernán Salazar, Alexander González, Ader García | **Electrical design:** Towers illumination ISOLUX
Floor illumination: ROR Ingenieros | **Year of the project:** 2002
Year of construction: 2003-2005 | **Location:** Medellín, Colombia
Main technical elements of the project: *Area* 16.000 m²
Towers 300. Each one its 22 meters tall. Every tower is composed by 3 main elements. The first one is a 4meter-base-light-color-concrete column. The second is an illumination support and the third is a metal tower composed by a metal column and 14 metal sheets.



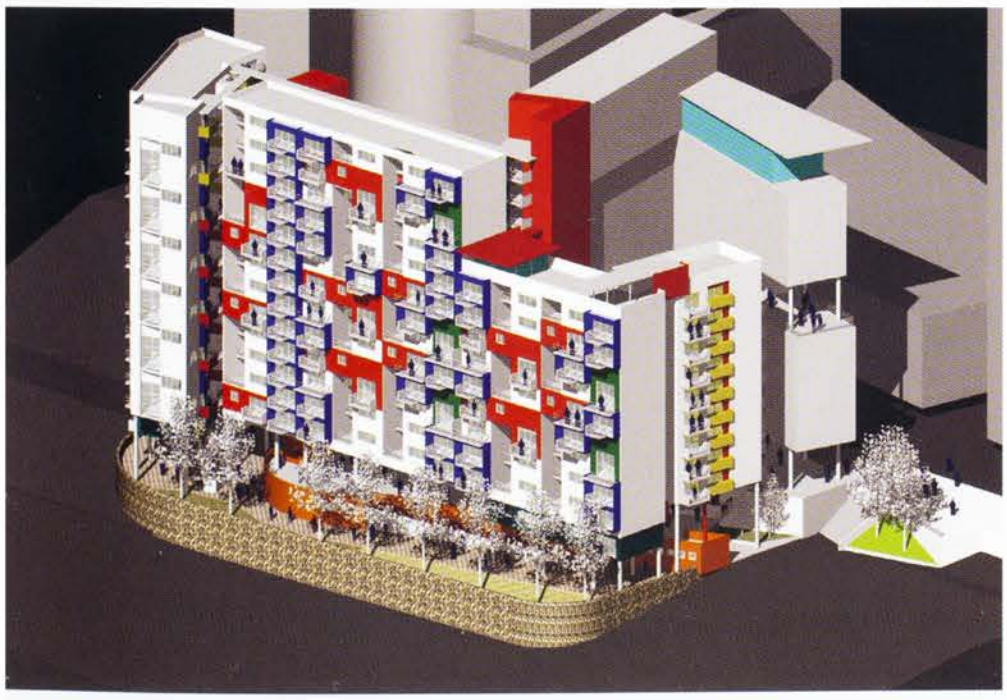
General aerial view of the project (Cisneros square) by night including the Carré and Vásquez buildings (under reconstruction and restoration) and the EPM thematic library
Photo: Carlos Tobon



Autoria: Juan Pablo Rosenberg, Gabriel Garbin, Cristina Sverzuti
Colaboração: Bruno Orlando (Estagiário)
Ano do Projeto: 2004 / 2005
Ano da Construção: 2005
Localização: rua César Augusto - Vila Romana - São Paulo/SP

Desenho - vista aérea do projeto

HABITASAMPA-CONJUNTO ASSEMBLÉIA - CONCURSO PÚBLICO NACIONAL **JULIO CEZAR BERNARDES PINTO**



Autoria: Julio Cezar Bernardes Pinto
Colaboração: José Aparecido dos Santos
Ano do Projeto: 2004 - não construído
Localização: São Paulo/SP

Maquete eletrônica - perspectiva isométrica

Autoria: Julio Luiz Vieira
Colaboração: Rosana Martinez (designer), Arnaldo Razzante Ribeiro (arquiteto), Ana Cristina Spinella, Thaís de Lima Rago, Tiago Seneme Franco (estagiários), Engª Décio Fleury Filho (orçamento), Engª Luiz Flávio Souza Aranha de Carvalho (estrutura), Engª Rogério Soares (instalações).
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: R. Otavio Francisco Caruso da Rocha, nº 65, Centro Administrativo Federal - Porto Alegre/RS

Caracteristica principal: Projeto objeto de um concurso público nacional de ante-projetos.



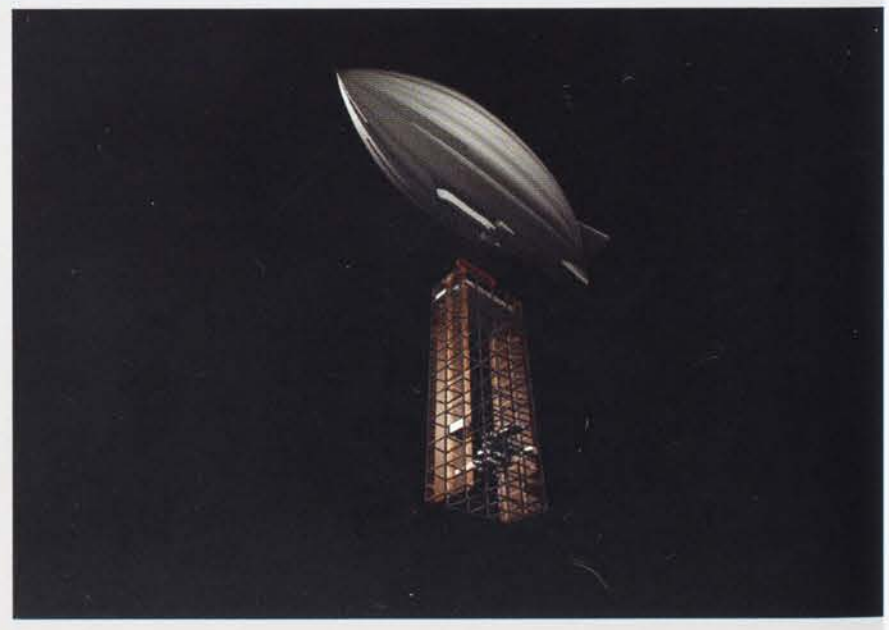
Maquete eletrônica - Vista externa do edifício

JULIO LUIZ VIEIRA SEDE DA PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA DA 4° REGIÃO

KEILA COSTA PROJETO DIRIGÍVEL

Autoria: Keila Costa, Eduardo Duwe (fotógrafo) e Michelangelo Ziccarelli
Colaboração: Eliana Mello, Eduardo Sinkevisque (escritor), Jegboy (ilustrador), José Tadao Matsumoto (eng. civil) e SQ Maquetes
Ano do projeto: 2003 - não construído
Itinerário: eixo Rio de Janeiro - São Paulo - Campinas

Caracteristica principal: Utilizar um antigo meio de transporte modernizado e viabilizado por pesquisas e técnicas atuais para a integração da megalópole. Os atracadouros - uma grande estrutura metálica em grelha em cujo topo está a plataforma de embarque e desembarque do vagão do Dirigível - funcionariam como marcos na megalópole, além de abrigarem unidades habitacionais, comerciais, de serviços e lazer, como estruturas parasitas a ela.



Vista do atracadouro a partir do solo. Observa-se no topo da plataforma, os elevadores laterais e algumas das unidades de ocupação da grelha.
Maquete eletrônica: Michelangelo Ziccarelli



Autoria: Leandro Medrano, Luiz Recaman
Colaboração: Carine Saito, Júlia Spinelli (maquete), Mário Nader, Paulo Tavares, Seige Saito (maquete eletrônica)
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Largo do Arouche - São Paulo/SP

Maquete eletrônica da proposta

TELECENTRO ELEVADO COSTA E SILVA **LEANDRO MEDRANO**



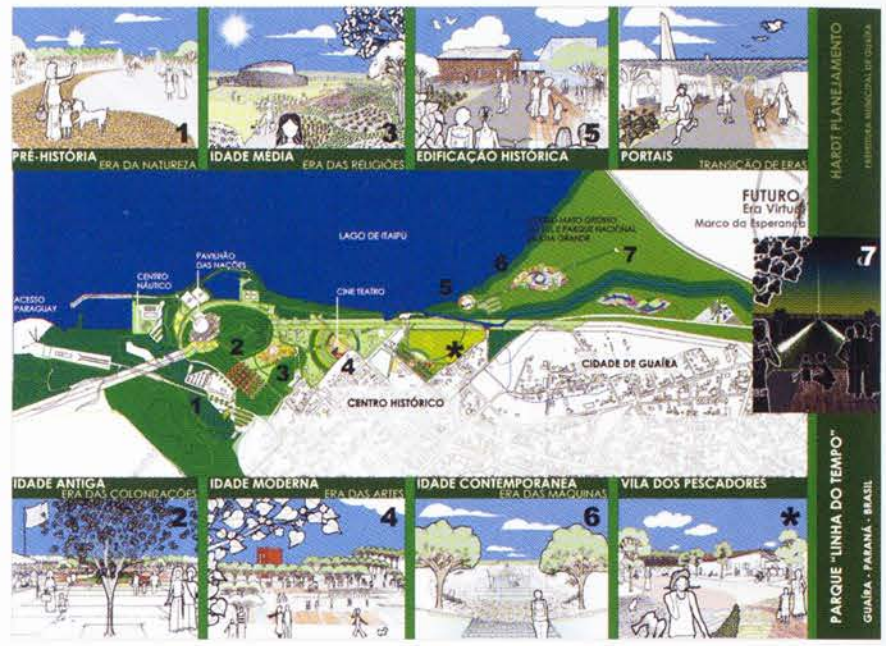
ESCOLA ABERTA **LÊDA BRANDÃO DE OLIVEIRA**

Autoria: Lêda Brandão de Oliveira, Beatriz Meyer, Heloísa Vilela
Ano do projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: Araçatuba/SP

Maquete eletrônica - vista do pátio com entrada para biblioteca

Parque Linha do Tempo - Projeto de revitalização de áreas marginais do lago de Itaipu no Município de Guaíra/PR
Autoria: Letícia Peret Antunes Hardt (Coordenação), Carlos Hardt, Daniele Korndorfer dos Santos, Juliana Wetzel Montoya, Karlos Ervin Kaltmaier, Luciana Maria Requião Vallada, Marlos Hardt, Priscila Kannenberg, Valéria Romão Morellato
Colaboração: André Luiz Braga Turbay, Carlon Hardt (designer), Carolina Ceres Sgobaro Zanette, Jefferson José Carollo Filho, Léo Polatti Netto, Maria Luiza Vicentini, Paula Figlarz, Samantha Fernandes Lemos da Silva, Sulamitha Cabral de Lima, Tiago Munhoz Puppi
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: Previsão: 2005 / 2006
Localização: Guaíra/PR

Caracteristica principal: Projeto contratado pela Prefeitura Municipal de Guaíra e integrante do Programa de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Turismo na Região Sul (Prodetur-Sul), promovido pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur).



implantação geral e perspectivas

LETÍCIA PERET ANTUNES HARDT PARQUE LINHA DO TEMPO – PARANÁ

LILIAN DAL PIAN TAM – JUNDIAÍ – HANGARES, OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO

Autoria: Lilian Dal Pian e Renato Dal Pian
Colaboração: Pablo Chakur, Cristina Pereira, Paula Di Nubila, Filomena Piscoletta
Ano Projeto: 2003 / 2004
Ano de Construção: 2004
Localização: Aeroporto de Jundiaí, Jundiaí/SP



vista frontal do edifício
Foto: Dal Pian Arquitetos



Autoria: Lourenço Gimenes, Fernando Forte, Rodrigo Marcondes Ferraz e Cecília Reichstul
Projeto Estrutural, Elétrico e Hidráulico: Interplanus
Construção: Construtora TS
Cliente: Associação Viver em Família para um Futuro Melhor
Ano do projeto e da construção: 2003 / 2004
Localização: Favela do Jardim Colombo, Morumbi, São Paulo/SP

Praça coberta e vão entre os blocos, marcando a entrada principal

EDIFÍCIO ESPAÇO VIVER **LOURENÇO GIMENES**

CONCURSO INTERNACIONAL PARA A CRIAÇÃO DE 400.000 HABITAÇÕES NA CATALUNHA **LUCAS FEHR**



Autoria: Lucas Fehr e Lucianna Gerghi
Ano do Projeto: 2004 - não construído
Localização: Cidade de Amposta - Catalunha, Espanha

Caracteristica principal: Proposta para concurso de nova urbanização na região da Catalunha, Espanha, parte de um programa governamental de criação de 400.000 novas moradias.

Vista geral da proposta, mostrando as 3 áreas propostas (campo, parque e cidade) e a configuração das 'manzanas'.
Fotomontagem sobre foto cedida pela organização do concurso.

Autoria: Lucia Noemi Hamburger e Renato Salgado
Colaboração: Cíntia Pinheiro Attis e
Kelly Carla Pires Nascimento
Ano do projeto: 2004
Ano da construção: 2004
Localização: São Paulo/SP

Característica principal: Projeto de reforma e adaptação para pré-escola no município de São Paulo.

Pátio interno
Foto: Lucia M. Loeb



LUCIA NOEMI HAMBURGER CONCRETIZAÇÃO DE UMA UTOPIA

LUCIANA DE CARVALHO PINTO COMUNIDADE MÃO AMIGA - PERRICONE

Autoria: Luciana de Carvalho Pinto, Lucas Dall'Ovo,
Ricardo Blane
Ano do Projeto: 2004
Ano de Construção: 2005
Localização: Rua Juruá nº 400, Jardim Santa Júlia,
Itapecerica da Serra/SP

Característica principal: O programa é composto por uma escola para 1000 alunos (da pré-escola ao ensino médio); casa para 12 mulheres grávidas em dificuldade, oferecendo suporte psicológico e médico; 10 casas para abrigar em ambiente familiar 100 crianças de rua; e um centro comunitário.

Fotografia da maquete
Foto: Kátia Kuwabara

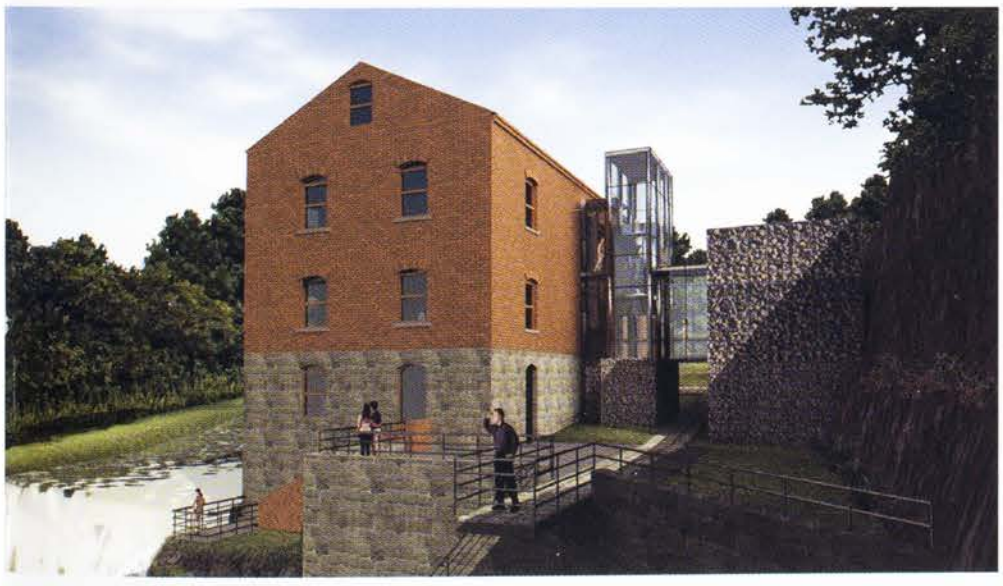




Autoria: Luciano Andrades, Gabriel Gallina, Rochelle Castro
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2003
Localização: Rua Fernando Cortez, 535 - Cristo Redentor
Porto Alegre/RS
Caracteristica principal: Comum a qualquer grande cidade do Brasil, Porto Alegre também sofre com o crescente número de automóveis em suas ruas, sendo a capital com maior número de veículos per capita do país. Este fato faz proliferar os espaços para estacionamentos particulares. O E-Box não fugiu à configuração comum dos demais estacionamentos - vagas para veículos e um posto de controle. No entanto nossa intenção foi pro-var que as limitações impostas pelo programa, função e dimensões do terreno não são obstáculo à qualidade do espaço. Com um terreno de pouca profundidade (36m) e a necessidade de um escritório no local, a pequena escala do projeto permitiu explorar uma linguagem única e bastante diferenciada para este estacionamento.

Vista da fachada
Foto: Mariana Rial

E-BOX ESTACIONAMENTO **LUCIANO ANDRADES**



MOINHO DA CASCATA – ESPAÇO CULTURAL E AMBIENTAL **LUCIANO LERNER BASSO**

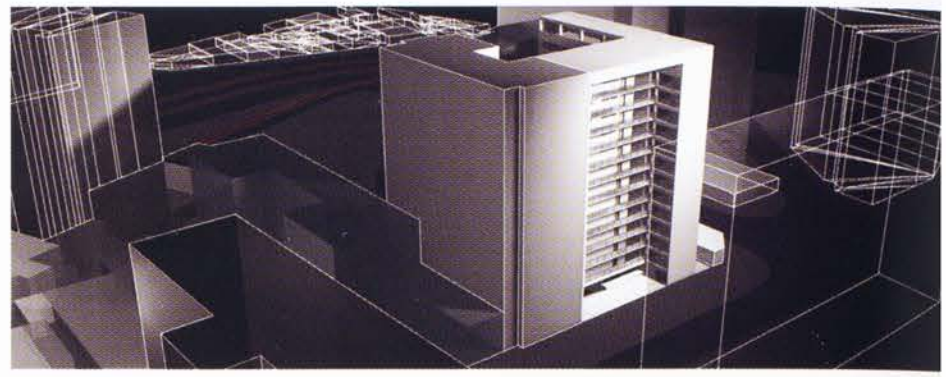
Autoria: Luciano Lerner Basso e Paulo Cesa Filho
Colaboração: Basso Engenharia & Construções ltda. (Execução da Obra), Roberto J. Basso (engenheiro - projetos complementares), Leonardo Menegasso e Fabio Neto (maquete física), Preview Arquitetura Ltda. (maquete eletrônica)
Ano do Projeto: 2003 / 2004
Ano de Construção: início em 2004 (ainda não concluído)
Localização: Rua Luiz Covolan, 2820 - Caxias do Sul/RS

Caracteristica principal: Projeto de restauração e rearquitetura visando revitalizar edificação construída pelos imigrantes italianos em 1905, às margens da cascata Marquês do Herval, próximo ao centro de Caxias do Sul, para abrigar um moinho e uma fábrica de massas.

Vista da cascata e dos fundos da edificação
Maquete eletrônica realizada por Preview Arquitetura Ltda.

Autoria: Luís Eduardo Loiola de Menezes e Maria Cristina Motta
Colaboração: Maria Elisa Friedmann e Nelson Andrade (consultor)
Ano de projeto: 2004 - Primeiro Prêmio no Concurso Prêmio Caixa IAB - 2004 - não construído
Localização: Rua Brigadeiro Tobias - São Paulo/SP

Característica principal: O conjunto é composto por dois blocos interligados por passarelas sob uma cobertura comum. O projeto prevê 12 pavimentos de apartamentos, creche, área comunitária e praça em dois níveis. A implantação visa dar continuidade à malha urbana. Para tanto optou-se por seguir os alinhamentos das construções adjacentes e igualar o gabarito do projeto com o do edifício ao lado.



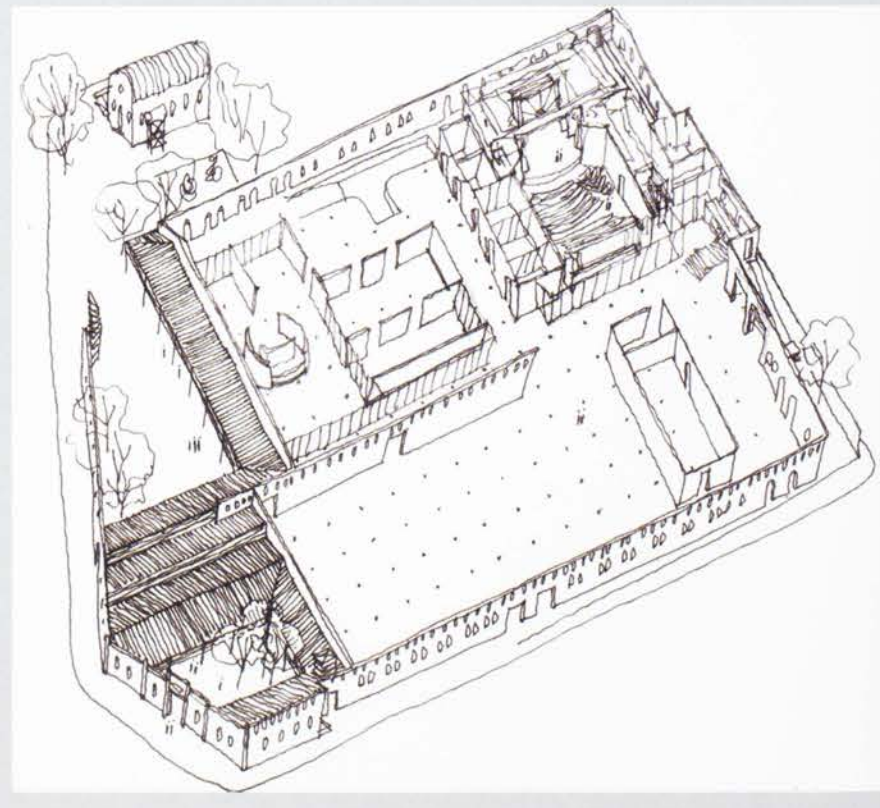
Inserção do projeto na rua Brigadeiro Tobias
Autor da perspectiva: hab_3 arquitetos

LUÍS EDUARDO LOIOLA DE MENEZES HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO CENTRO DE SÃO PAULO

LUIS OCTÁVIO DE FARIA E SILVA CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Centro de Convivência da Universidade de Taubaté - Requalificação de galpão da antiga Companhia Taubaté Industrial
Autoria: Luis Octávio de Faria e Silva, Flávio Brant Mourão, Gerson Mendes Faria, Marcel Massato Shimmori, Ademir Pereira
Estagiários: Antônio Gustavo Alves Lopes, Beatriz de Gonçalves Moura, Bruno Landroni, Carla Syrio de Carvalho, Celso Carlos Camargo Jr., Daniela Duarte da Matta, Delton Leandro Cardoso Ferreira, Flávia P. Gonçalves da Costa, Gabriela Patto Xavier Gonçalves, João Gabriel de Almeida Lobato, Kleber Felipe Paranhos Santos, Natasha Amarly Alves Pereira, Rafael Sorio Tavares, Ricardo da Costa Lima
Consultoria (teatro): José Augusto Nepomuceno
Ano do projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: Praça Felix Guizard - Taubaté/SP

Característica principal: O projeto transforma um antigo galpão fabril existente em uma sucessão de praças, cobertas e descobertas, que interligam áreas de estar, varandas, salas para pequenos cursos, café, cantina, acervo e consulta, além de um teatro com capacidade para receber 750 pessoas, com instalações apropriadas para colocar Taubaté no circuito de montagens teatrais.



Croqui em perspectiva da proposta central atual
Autor: Equipe "Quadra D"



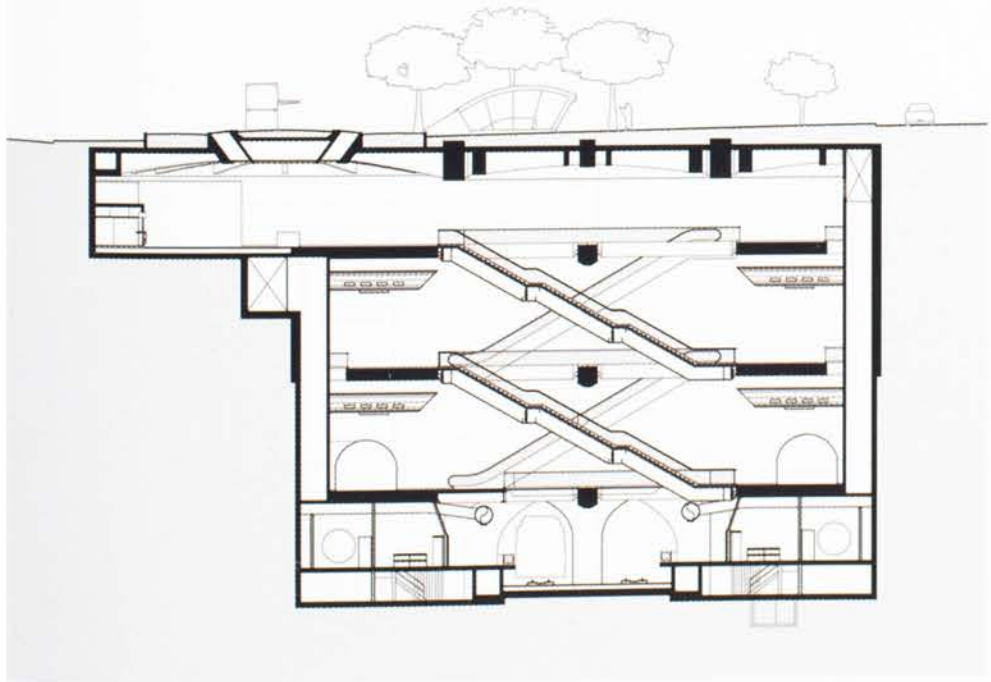
Autoria: Luiz Bloch e Heloisa Herkenhoff
Colaboração: Paula Tega, Isis Toninis e Renata Costa
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Rua Tabapuã nº 303 - Itaim Bibi - São Paulo/SP

Característica principal: É uma escola urbana contemporânea, onde foi feita uma ampliação vertical com salas de aulas, laboratórios e espaços para funcionários, totalmente integrada ao existente. Estrutura de concreto e vedações em blocos de concreto. Brises para proteção solar e cores diferenciadas por andar. Espaços amplos e bem iluminados. Circulações horizontais e verticais eficientes.

Foto externa
Foto: Sergio Guerini

ESCOLA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - "GRACINHA" **LUIZ BLOCH**

ESTAÇÃO CAMPO DA PÓLVORA | SISTEMA METROVIÁRIO DE SALVADOR **LUIZ CARLOS ESTEVES**



Autoria: Luiz Carlos Esteves
Colaboração: João Luiz Lopes Machado, Beatriz Martins Rafael, Gisele Couto de Andrade
Ano do Projeto: 2003 - em construção
Localização: Salvador/BA

Caracteristica principal: Estação metroviária subterrânea, construída através da abertura de poços circulares e túneis escavados em rocha.

Corte transversal: poços de circulação vertical

Autoria: Luiz Fernando Cruvinel Teixeira
e Raquel Mendes Thomé.
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Avenida Tocantins, Centro - Goiânia/GO

Caracteristica principal: O Cine Teatro Goiânia, edifício expoente da origem da cidade e marco referencial *Art Déco*, está inserido no processo de degradação da área central. A Vila Cultural, projeto cultural e arquitetônico, tem o objetivo principal de participar da revitalização - trazer vida para centro, com elegância.

Vista
Imagem virtual: Quitanda Arquitetura e Design

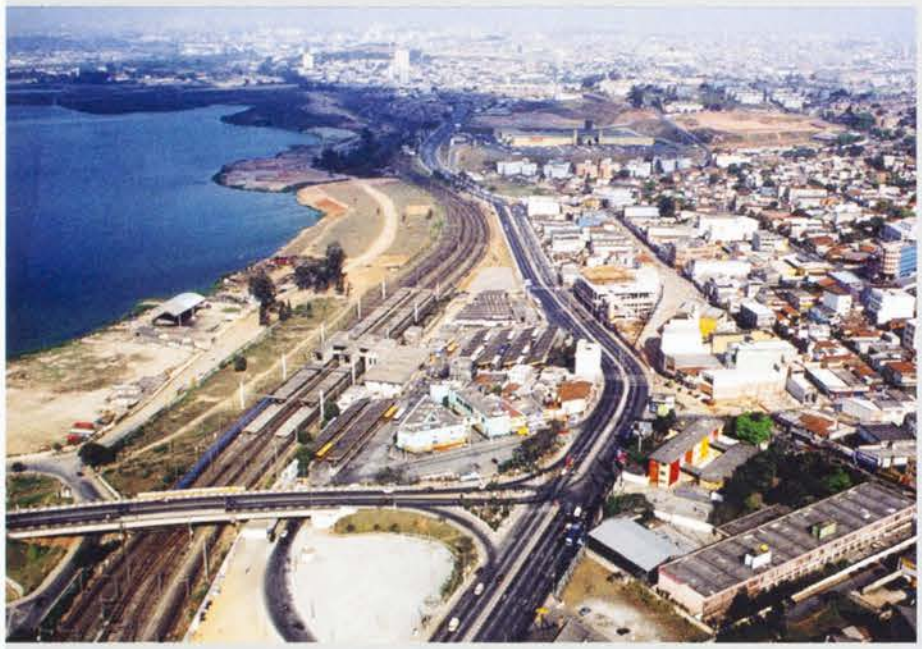


LUIZ FERNANDO CRUVINEL TEIXEIRA VILA CULTURAL DE GOIÂNIA

MAGÜI GONZÁLEZ JUDICIAL CITY OF LAS PALMAS DE GRAN CANARIA

Authors: Magüi González, José Antonio Sosa, Miguel Santiago. **Collaborators:** Alexis López, Alejandra Vera, Susanne Gertsberger, Juan José Martínez, Guacimara Delgado, Javier Cabrera, Daniel Hernández, Ruth Suárez, Olga del Castillo, Salvador José Padrón, Sonia Rosa Montesinos, Juan Jurado, Carmen Juliá, José Luis Novo, Miguel Suárez, Juana del Viejo | **Surveyors:** Teresa Bautista, Miguel Llinás | **Structural Designers:** Luis Moya .BOMA .Sl . **Project Engineering:** JG - RG10 | **Sustainable Design:** ARUP **Year of project:** 2004 - not built | **Location:** Málaga Street, Las Palmas of Gran Canaria - Canary Islands, Spain | **Main technical elements of the project:** *Owner* Canary Islands Government *Surface* 80.000 m² office | **Materials:** Textured white concrete, serigraphic-glass, aluminium brise -soleil. We are seeking an austere, balanced image, a white and crystal clear building representing the truth and justice, but without renouncing its ecological and monumental character; in close proximity with the citizens, but keeping the necessary distance to maintain a certain respect for the institution.





Autoria: Marcela Costa Amorim
Coordenação: Engenheiro Otavio Alves Amorim
Orientação de transportes e sistema viário: Seiji Yamaguchi
Orientação urbanistica: Professor Luiz de Pinedo Quinto Junior e Professora Luiza Naomi Iwakami
Orientação de sistemas estruturais: Engenheiro Péricles Palazzi
Perspectivas artisticas: José Sabino Maurelli
Painéis: Nildete Costa Amorim
Pesquisa: Álvaro Gonçalves Carregosa Filho
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Carapicuíba/SP

Foto aérea da area central de Carapicuíba - 2004
Foto: Marcela Costa Amorim

REURBANIZAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DE CARAPICUÍBA **MARCELA COSTA AMORIM**

CONJUNTO HABITACIONAL COHAB PEDRO FACCHINI **MARCELO BARBOSA**



Autoria: Marcelo Barbosa e Jupira Corbucci
Colaboração: Antônio Carlos Rossi Júnior, Carlos Rivera, Heralcir Valente da Silva, Luis Fernando Crepaldi
Informática: Alexandre Kishimoto
Coordenacão do projeto / Cohab: Tereza Herling, Celso Sampaio, Alexandre Hodapp O. Marques
Paisagismo: SRG
Estrutura: Gepro Engenharia
Fundações: MS Engenharia
Elétrica: Formato
Hidráulica: Shoji Habara
Construtora: Cronacon.Ltda.
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Rua Pedro Facchini, nº 303, Vila Carioca, Ipiranga - São Paulo/SP

Fachada principal
Foto: Ana Cecília Siqueira Parente de Mello

Autoria: Marcelo Sodré
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: 2005
Localização: Sorocaba/SP

Caracteristica principal: A topografia sugere inicialmente uma implantação mais obvia, a qual resultaria em um arranjo de blocos fragmentados acompanhando o desnível do terreno criando assim sucessivos platôs. Essa solução simplista foi logo abandonada, em busca de outra que neutralizasse as características desfavoráveis da topografia para quem objetiva o aproveitamento máximo das dimensões do terreno para
promover o convívio dos moradores.

Maquete eletrônica - elevação



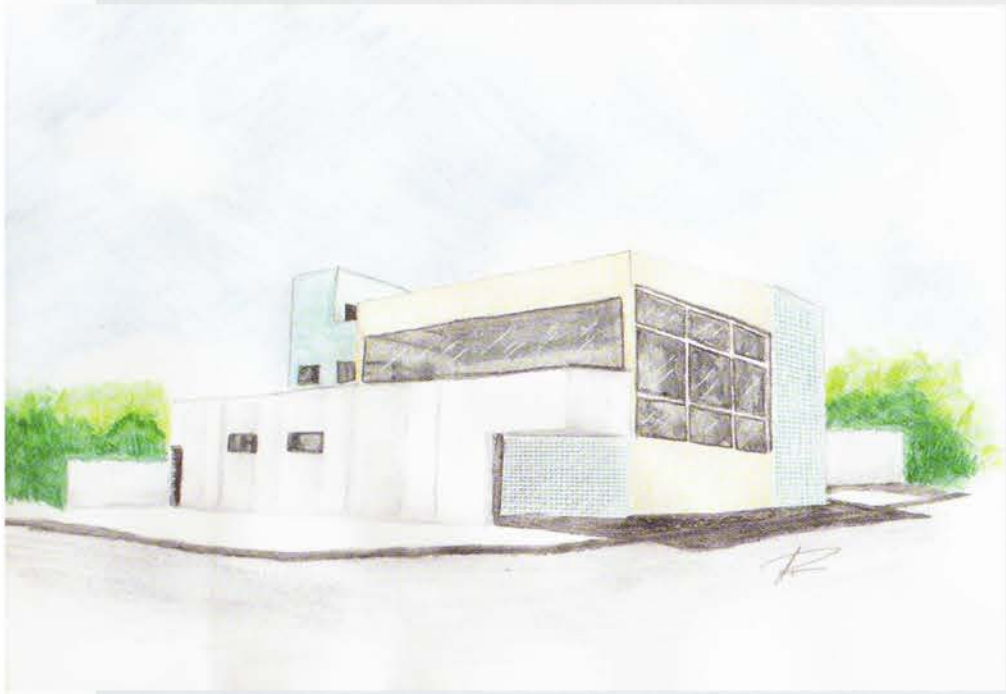
MARCELO SODRÉ RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR

MARCELO SUZUKI FÓRUM DA CAPITAL

Autoria: Marcelo Suzuki
FIPAI - Fundação para o incremento da pesquisa e do aperfeiçoamento industrial
Coordenação: Marcelo Suzuki
Estrutura metálica: José Jairo de Sales (engenheiro)
Concreto armado: Marcio A. Ramalho
Fundações: José Henrique Albiero (engenheiro)
Inst. hidráulicas: Marcelo Pereira de Souza (engenheiro)
Inst. elétricas: Ruy A. C. Altafim (engenheiro)
Conforto ambiental: Rosana Maria Caran e Admir Basso
Paisagismo: Luciana B. M. Schenk
Colaboradores: Alexandre A Nobre, Christian A. Nobre, Cinthia Verçosa, Danielle Spadotto e Lair Reis
Estagiários: Marcelo Maia Rosa e Camila Fernandes da Silva
Ano do projeto: 2002 / 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Cuiabá/MT

Vista da circulação pública e jardim interno
Foto: Marcelo Suzuki





Autoria: Marcelo Teixeira e Ana Fidalgo
Ano do Projeto: 2004
Ano de construção: 2004 / 2005
Localização: Bauru/SP

Característica principal: O projeto se baseia em três pontos fundamentais para um bom funcionamento da clínica.

Perspectiva Ilustrativa da Clínica por Ana Fidalgo

CLÍNICA CORPORAL LINE **MARCELO TEIXEIRA**



Autoria: Marcelo Yukio Nagai
Ano do projeto: 2003 - não construído

Característica principal: Pré-fabricação e reutilização de toda a obra.

Perspectiva Módulo Colméia

RACIONALIZAÇÃO DA ARQUITETURA **MARCELO YUKIO NAGAI**

Autoria: Márcio Bariani e Eliana Tachibana
Ano do projeto: 2005 - não construído.
Localização: Praia de Guaecá, São Sebastião/SP

Caracteristica principal: residência de fim-de-semana projetada em um lote plano, abrindo-se para um grande jardim comunitário, que conduz a praia. O estar é o espaço central e organizador do projeto. Os materiais, madeira, reboco grosso branco, tijolo aparente, telha cerâmica, reforçam o conceito da volumetria despojada. Duas pequenas marquises marcam as entradas da casa.

vista da maquete
Foto do autor



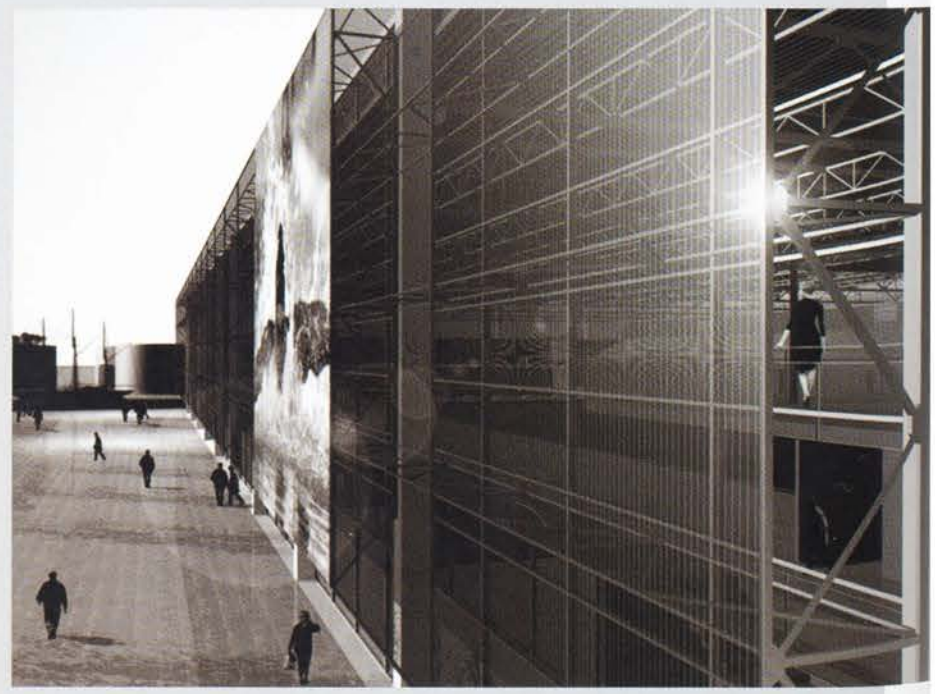
MÁRCIO BARIANI RESIDÊNCIA EM SÃO SEBASTIÃO

MARCOS A. JOBIM COMPLEXO ESPORTIVO AQUÁTICO

Autoria: Marcos A. Jobim
Co-Autora: Silvana Carlevaro
Ano do Projeto: 2004 - não construído
Localização: Aterro da Baía Sul - Florianópolis/SC

Caracteristica principal: O Complexo Esportivo Aquático foi concebido como um único volume de 108,90m x 63,20m, modulado a cada 12,5m, sendo 9 módulos no sentido longitudinal e 5 módulos no sentido transversal.

Perspectiva da fachada transparente protegida pelo tecido metálico e fixo a uma treliça de aço.





Autoria: Marcos Acayaba
Coordenação Geral: Suely Yuri Mizobe
Ano do Projeto: 1998
Ano de Construção: 1998 / 2004
Localização: Vila Pirajussara (Morro do Querozene), SãoPaulo/SP

Característica principal: Solução para a topografia acidentada do terreno, a orientação e a vista para a paisagem, com a implantação de 16 casas geminadas aos pares através de dois renques paralelos às curvas de nível. A construção racionalizada, além de instalações hidráulicas aparentes ou visitáveis, contou com o novo sistema de lajes nervuradas mistas de concreto e madeira (testado e patenteado pelo Departamento de Estruturas da EPUSP). Compostas por barrotes de 6 X 20 cm de jatobá, e laje de concreto de 4 cm de espessura, com vãos livres de 6 m, foram fundidas, sem cimbramento, apoiadas em empenas de alvenaria armada e blocos pigmentados.

Vista Geral
Fotos: Nelson Kon



Sinalização e Mobiliário Urbano do Conjunto Habitacional IAPI (Prédios velhos)
Autoria: Marcus Vinicius Carrasco e Laura Cestari Delboni
Colaboração: Amanda Borges Salgado
Ano do Projeto: 2003
Localização : Santo André/SP

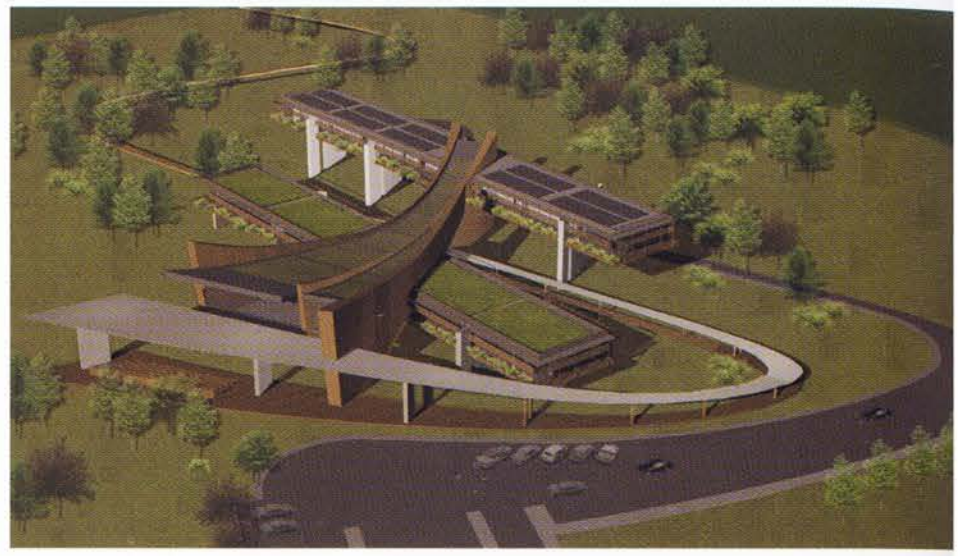
Característica principal: Em 1942, foi criado próximo ao centro do município de Santo André, SP, o Conjunto Habitacional IAPI, pela necessidade de abrigar os operários que viviam na região. Chamado até hoje pelos moradores do local e região de "prédios velhos", o conjunto foi escolhido por se tratar de um conjunto de trinta prédios carentes de qualquer tipo de mobiliário urbano e sinalização, visualmente poluído gerando confusão e desconforto aos moradores e visitantes. A utilização de matériais de baixo custo e fácil montagem foi pensada para possibilitar a execução do projeto pelos próprios moradores do local criando uma identidade e resgatando sua dignidade.

Sinalização do conjunto habitacional I.A.P.I.

Autoria: Mareny de Campos
Ano do projeto: 2003 - não construído
Localizacão: Chicago, Illinois - Estados Unidos

Característica principal: A proposta para o "Centro Ambiental Calumet" recebeu menção como "Notable Project" pela Comissão Organizadora da Competição Pública Internacional promovida pela Prefeitura de Chicago e o Governo de Illinois.

Vista da Fachada Sul



MARENY DE CAMPOS FORD CALUMET ENVIRONMENT CENTER

MARIANA FONTES P. RIAL ESTÚDIO DE ARQUITETURA E DESIGN EM SÃO PAULO

Autoria: Mariana Fontes P. Rial, Solange F. P. Rial, Diego F. P. Rial, Matheus G. H. Gaspar
Colaboração: Prefund Engenharia (consultoria estrutural) e Rodrigo Salerno de Oliveira (consultoria em iluminação)
Ano do projeto: 2003
Ano da construção: 2004
Localização: Rua dos Três Irmãos, 508 - São Paulo/SP

Característica do projeto: O projeto busca tirar máximo proveito do lote estreito (2,92,x24,00m, frente e fundos, respectivamente), com o aproveitamento de luz e ventilação naturais.

Vista do interior, primeiro e segundo pavimentos
Foto: Mariana Rial





Autoria: Mauro Munhoz
Colaboração: Fabiana Tannuri e Eduardo Lopes
Ano do projeto: 2002
Ano de construção: conclusão em 2003
Localização: Itu/SP

Caracteristica principal: A integração da casa com a topografia original do terreno, fazendo uso de pavimentos em meio-nível relacionados com os patamares dos pisos externos.
A construção em estrutura de madeira, obtida através do manejo sustentável das florestas de origem e as soluções dadas pelo projeto como a ventilação e a iluminação naturais, e o sombreamento proporcionado pelos beirais e brise-soleils, que ajudam a maximizar a eficiência energética da residência.

Vista noturna
Foto: Nelson Kon

RESIDÊNCIA BANDEIRA DE MELLO **MAURO MUNHOZ**

PLANO DE ESPAÇOS LIVRES PARA O CENTRO DE LOS ANGELES, CA **MIA LEHRER**



Autoria: Mia Lehrer, Esther Margulies, Patrícia Akinaga
Colaboração: Teresa Cuba, Holly Kuwayama
Ano do projeto: 2002 / 2003
Ano de construção: em implementação
Localização: Área central da cidade de Los Angeles (Downtown Los Angeles)

Caracteristica principal: Projeto de protótipos para espaços livres no Centro de Los Angeles, Califórnia, na área de 2 milhas de diâmetro tendo a Arena Staples Center como centro. A área de intervenção é de alta densidade e carente em espaços de lazer e recreação para atender a comunidade local. O processo participativo foi fundamental para a elaboração do diagnóstico e das soluções apresentadas.

Protótipo para viela de serviço
Crédito imagem: ML+A

Autoria: Michael Laar
Ano do projeto: 2003 / 2004
Ano de construção: 2005 - em andamento
Localização: Rio de Janeiro

Característica principal: O complexo escolar representa um modelo de arquitetura bio-climática fundamentada em conceitos de ventilação e iluminação naturais que, por fim, diminuirão os gastos com energia elétrica consideravelmente, podendo até ser possível, uma escola energeticamente autônoma num futuro próximo.

Maquete eletrônica - perspectiva



MICHAEL LAAR COLÉGIO ZERO-ENERGIA NO RIO DE JANEIRO

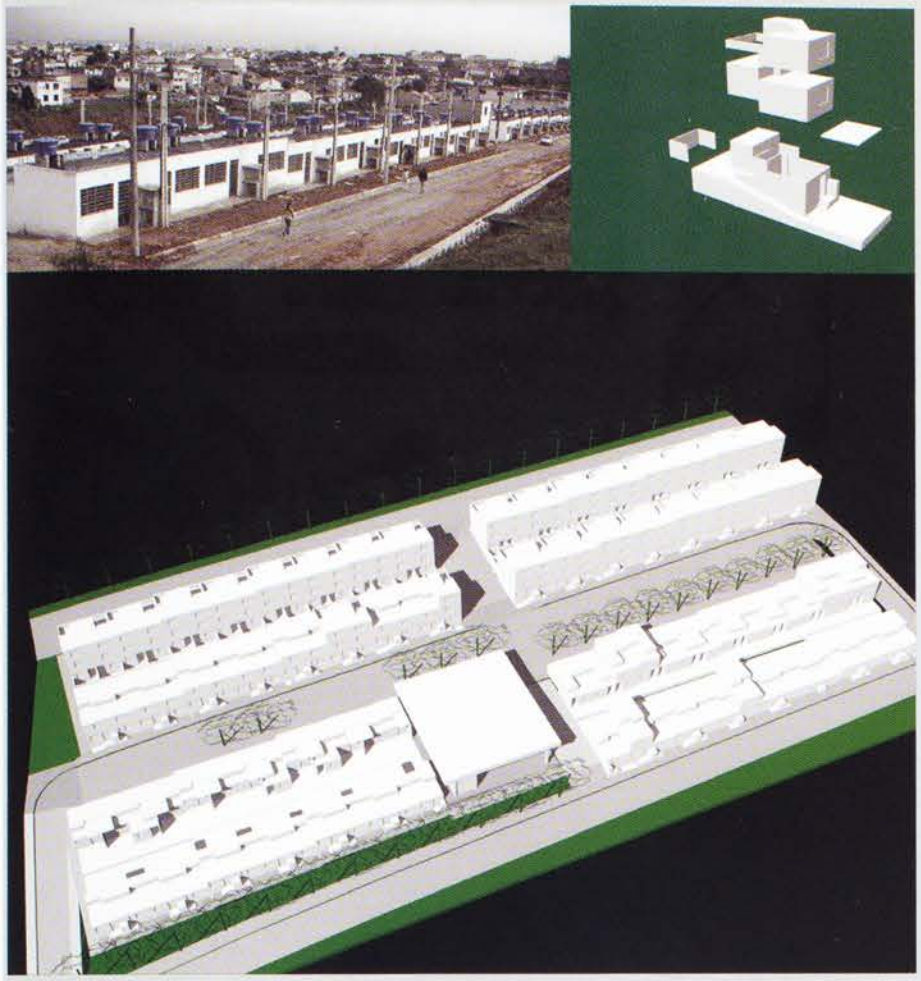
MIGUEL PEREIRA POUSADA PEDRA GRANDE

Autoria: Miguel Pereira e Tagore L. A. Pereira
Ano do projeto: 2002
Ano de construção: 2003
Localização: Praia do Rosa - Imbituba/SC

Característica principal: Utilização de materiais e técnicas mais simples: madeira bruta, pedra, concreto, cobre, pau-a-pique, em busca de um produto final que pudesse oferecer algum valor expressivo.

Vista da fachada da pousada
Foto: Francisco Prestes Maia





Autoria: Milton Susumu Nakamura
Arquitetos: Antonio Carlos Barossi, Felix Eisenbrand, Leila M. S. Hussein | **Estagiários:** Luis Felipe Chammas, Ana Lúcia Torres da Silva, Cristina Mizuki Umetsu, Fabio Miranda de Faria, Fabrício Angelli, Sheila Cristina Kajiwara | **Infra-estrutura urbana e cálculo estrutural:** Geométrica Engenharia de Projetos Ltda. **Instalações elétrica e hidráulica das unidades habitacionais:** Sandretec Consultoria Ltda. | **Ano do projeto:** 2003 **Ano de construção:** 2005 | **Localização:** Rua Casimiro de Abreu, Vila Aquilino - Santo André/SP | **Característica principal do projeto:** Conjunto de casas evolutivas projetadas para autoconstrução que compõe unidades de vizinhança em várias escalas e funciona como elemento integrador com seu entorno existente. O desnível do terreno foi incorporado às casas por meio de patamares em meio-nível permitindo diversas alternativas de crescimento e de uso.

Modelo da implantação do conjunto habitacional com as unidades habitacionais em etapas variadas de construção. Nos detalhes, foto da primeira etapa de construção do conjunto habitacional e modelo da unidade habitacional montada por etapas

CONJUNTO HABITACIONAL GONÇALO ZARCO **MILTON SUSUMU NAKAMURA**

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PIRANDELLO **MONICA DRUCKER**



Autoria: Monica Drucker
Colaboração: Juliana Martins Corrêa e Christian Teshirogi
Ano do Projeto: 2003
Ano da Construção: 2004
Localização: Brooklin - São Paulo/SP

Característica principal: O condomínio foi implantado em lote com declividade uniforme de 20% em relação à rua de acesso, que resulta 4 metros do ponto mais baixo ao mais alto. Situado num bairro densamente arborizado e em área de preservação ambiental, apresentava como desafios a manutenção das árvores e a alta declividade.

Vista do condomínio da rua interna.
Foto: João Ribeiro

Autoria: Nagaaki Yasumoto
Fornecedor de madeira: Marcenaria Girassol
Montagem da estrutura: Luis Augusto Filgueras de Santana
Ano do projeto: 2001
Ano de construção: 2002 / 2003
Localização: Rua Barão do Bananal, 260 casa 12
São Paulo/SP

Caracteristica principal: Estrutura de madeira, com encaixes executados em marcenaria, sem necessidade de pregos. Montagem da estrutura, cobertura, assoalho, forro e caixilhos principais em 1 mês.

Vista geral apartir da sala de estar
Fotos: Mauro Restiffe



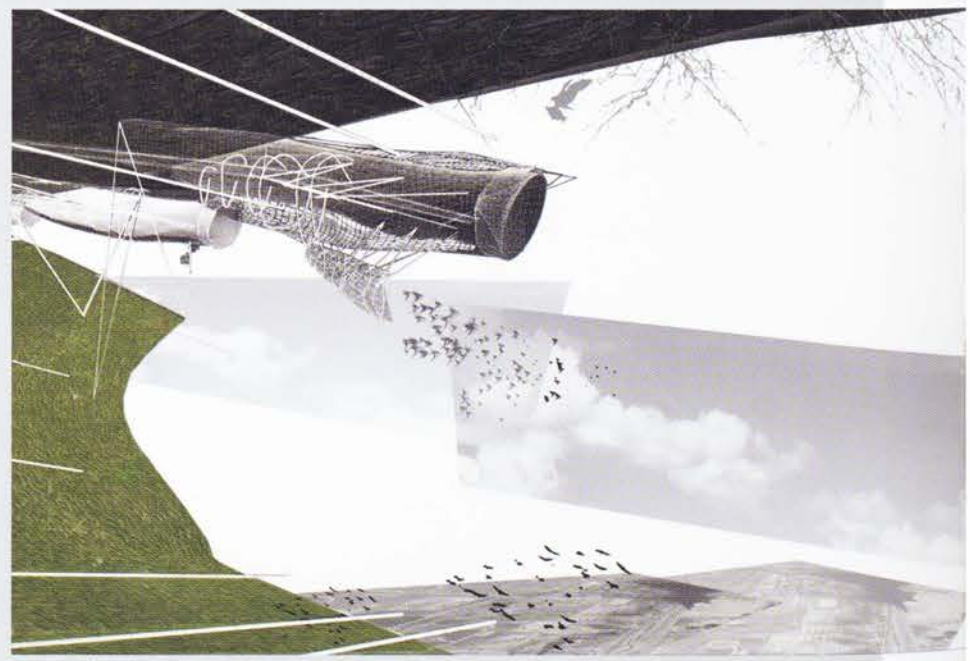
NAGAAKI YASUMOTO RESIDÊNCIA BARÃO DO BANANAL

NANNETTE JACKOWSKI THE HANGING CEMETERY

Authors: Nannette Jackowski & Ricardo de Ostos
Year of project: 2005 - not built
Location: Baghdad, Iraq

Project description: The 'Hanging Cemetery' in Baghdad, Iraq, is a design investigation on the most dangerous and challenging country in the world today. The project hangs above the city and stores corpses, victims of the urban terrorism. Increasing its size by the number of dead Iraqis brought to be 'buried', the cemetery is a morbid building that grows over Baghdad.

the hanging cemetery





Autoria: Natália Batista Botelho, Gabriel Velloso da Rocha Pereira, Luiz Felipe de Farias, Marcelo Palhares Santiago, Matheus Marques Ferreira de Melo | **Supervisão da residência em arquitetura e urbanismo:** Clécio Magalhães e Maria Elisa Baptista | **Estagiários de arquitetura:** Priscila Mesquita Musa, Matheus Carvalho, Priscila Martins Costa, Ana Catharina Moreira Marques | **Consultores:** Margarete Maria de Araújo (Leta) e Jozânia Miguel Chaves (psicóloga) | **Supervisor do Serviço Social:** Regina Coelli (assistente social) | **Assintente social:** Maura Aparecida Pereira de Matos (assistente social) | **Estagiária de assistência social:** Alessandra **Assessoria jurídica:** Marco Antônio Souza Borges Netto | **Projeto estrutural/ fundações:** Rúbia de Sá Pittondo (engenheiro civil) e Silvânia Maria Lacerda França (engenheiro civil) | **Projeto elétrico, hidro sanitário, telefonia e SPDA:** Cláudio Stangherlin (engenheiro) **Projeto de prevenção contra incêndio:** Capitão Geraldo Félix **Orçamento:** Carlos Eduardo Franco Rego (engenheiro) | **Cronograma de obra:** Joana Coelho Velloso | **Ano do projeto:** 2005 - não construído | **Localização:** Bairro São Francisco - Belo Horizonte/MG

Vista geral do Conjunto Santa Rosa 2

CONJUNTO SANTA ROSA 2 (PROGRAMA CRÉDITO SOLIDÁRIO) **NATÁLIA BATISTA BOTELHO**

NOVO MERCADO DE ITAQUI **NATHALIA CANTERGIANI FAGUNDES DE OLIVEIRA**



Autoria: Nathalia Cantergiani Fagundes de Oliveira, Ana Cláudia Vettoretti, André Jost Mafra, Bianca Pelicioli Riboldi, Cristiano Lindenmeyer Kunze, Márcia Heck, Micael Eckert, Nauíra Zanardo Zanin, Rafael Fornari Carneiro
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: rua Osvaldo Aranha, 1108 - Itaqui/RS

Vista, a partir da Travessa Domingos Lacroix, da rua das carroças com o novo cinema e as salas multiuso no primeiro plano. Estrutura metálica e o conjunto original do mercado no segundo plano.
Foto: Espaço Sideral Arquitetura Atômica

Autoria: Newton Massafumi Yamato, Tânia Regina Parma, José Guilherme Schutzer (geógrafo)
Ano do projeto: Dez/2003 - não construído
Localização: Grota do Bexiga, Bela Vista - São Paulo/SP

Característica principal: Construção de um Núcleo de Recuperação das condições climáticas e hidrológicas locais, através da criação de uma massa de vegetação, da restauração arqueológica do córrego Saracura, da criação de lagos de contenção e da construção do Edifício Termômetro, que fará o monitoramento destas ações e dará informações das condições ambientais sobre este e outros pontos da cidade.

Edifício Termômetro e Parque.



NEWTON MASSAFUMI YAMATO NÚCLEO ECO ARQUEOLÓGICO URBANO

ODY JOÃO BELOTTO CENTRO CULTURAL ESCOLA DA VILA

Autoria: Ody João Belotto
Colaboração: Engº.Sergio Augusto Fernandes (estrutura de concreto armado), Luiz Carlos Chchierchio (acústica e conforto ambiental), Engº.Fabio Del Carlo (maquete eletrônica), Sonia Maria Barreiro (assistência pedagógica)
Ano do Projeto: 2004 / 2005 - não construído
Localização: Rua Alfredo Mendes da Silva, Nº55, Morumbi - São Paulo/SP

Característica principal: Edifício Complementar de atividades escolares

Maquete eletrônica - vista geral do projeto





Autoria: Paula Zasnicoff Cardoso
Colaboração: Alexandre Mirandez, César Shundi Iwamizu e Pablo Hereñú
Ano do projeto e da construção: 2003
Localização: Alphaville - Barueri/SP

Caracteristica principal: A casa foi concebida em dois blocos de laterais cegas que se ligam por um volume suspenso de circulação, configurando dois pátios: estar e serviços. A implantação em blocos permitiu a criação de duas fachadas orientadas para o norte. A topografia original foi aproveitada definindo quatro níveis de ocupação. A estrutura é metálica, com vigas e pilares em perfil e as lajes em painel de concreto treliçado aparente.

Vista posterior

RESIDÊNCIA ANDRÉA E RODRIGO SCALON **PAULA ZASNICOFF CARDOSO**

CASA GUARUJÁ **PAULO AUGUSTO PEDREIRA DE FREITAS**



Autoria: Paulo Augusto Pedreira de Freitas e Mônica de Camargo Neves Pedreira de Freitas
Colaboração: Alexandra Frasson e Rosângela Yoshie Horikawa
Ano do projeto: 2001 / 2002
Ano de construção: 2003
Localização: Condomínio Sítio Iporanga, Praia de São Pedro - Guarujá/SP

Caracteristica principal: Interação discreta e íntima da casa com seu entorno natural de praia e mata que se fundem e integram pela fluidez dos espaços.

deque / estar / autos
Foto: Patrícia Cardoso

Autoria: Paulo Bruna
Colaboração: Roberto Freitas
Ano do projeto: 2003 / 2004
Ano de construção: em construção
Localização: Campus da USP - São Paulo/SP

Característica principal: Quatro auditórios (800, 170, 128 e 78 lugares) e salas de uso múltiplo (seminários, workshops, exposições) articulados pelo grande átrio longitudinal com iluminação natural.

Maquete eletrônica - perspectiva
Crédito da imagem: Hélio Sabato



PAULO BRUNA CENTRO DE CONVENÇÕES DA USP

PAULO FRAGA SILVEIRA PROJETO DO CAMPUS DA SAÚDE DA FACUDADE DE JAGUARIÚNA – FAJ

Autoria: Paulo Fraga Silveira
Ano do projeto: 2003
Ano de Construção: 1ª etapa: 2005 / final: 2008
Localização: Rodovia Adhemar de Barros - SP 340 Km 126+757,83 (sul) com a Antiga Estrada Estadual - Jaguariúna/SP

vista da praça de alimentação, rampa de acesso à praça universitária, centro de convivência, administração e do 1º bloco de salas de aula.
Foto: Paulo Fraga Silveira





Autoria: Paulo Massao M Shibuya, Murilo Monticeli e Gisela Bonatelli.
Ano do Projeto: 2004 / 2005.
Ano de Construção: Previsão 2º semestre de 2005
Localização: Rua da Intendência, s/nº, Centro - Sabará/MG.

Característica principal: Visando a recuperação e a atualização dos seus espaços e o conceito de museologia de gerar cultura com atividades educativas e de lazer, o projeto procura expressar o processo de crescimento da cidade moderna, respeitando a população e as edificações históricas existentes, reforçando a identidade local e agregando valores.

Anexo do Museu do Ouro

ANEXO DO MUSEU DO OURO **PAULO MASSAO M SHIBUYA**



Autoria: Paulus Magnus
Colaboração : Luciana Bacci e Marcia Komatsu
Ano do projeto: 2004 / 2005
Ano de construção: 2005
Localização: São Paulo/SP

Característica principal: composição rígida em 3 vetores :bloco semi-enterrado de serviços, bloco fechado com os quartos e bloco da piscina.

Elevaçao sul da casa.
Credito da imagem: Gorios Neto

RESIDENCIA KALIL **PAULUS MAGNUS**

Autoria: Pedro Lira e Manoela Muniz Machado
(Prêmio ex aequo 7º. Prêmio Jovens Arquitetos)
Ano do Projeto: 2004 / 2005
Ano de Construção: 2005
Localização: Rua Bernardo Guimarães, 60 - Recife/PE

Característica principal: O partido arquitetônico é definido por blocos de metal e concreto, em alusão aos materiais presentes na obra de Abelardo, que articulam-se em torno a um pátio, gerando uma composição dinamica e convidativa.

vista externa



PEDRO LIRA IAH. INSTITUTO ABELARDO DA HORA

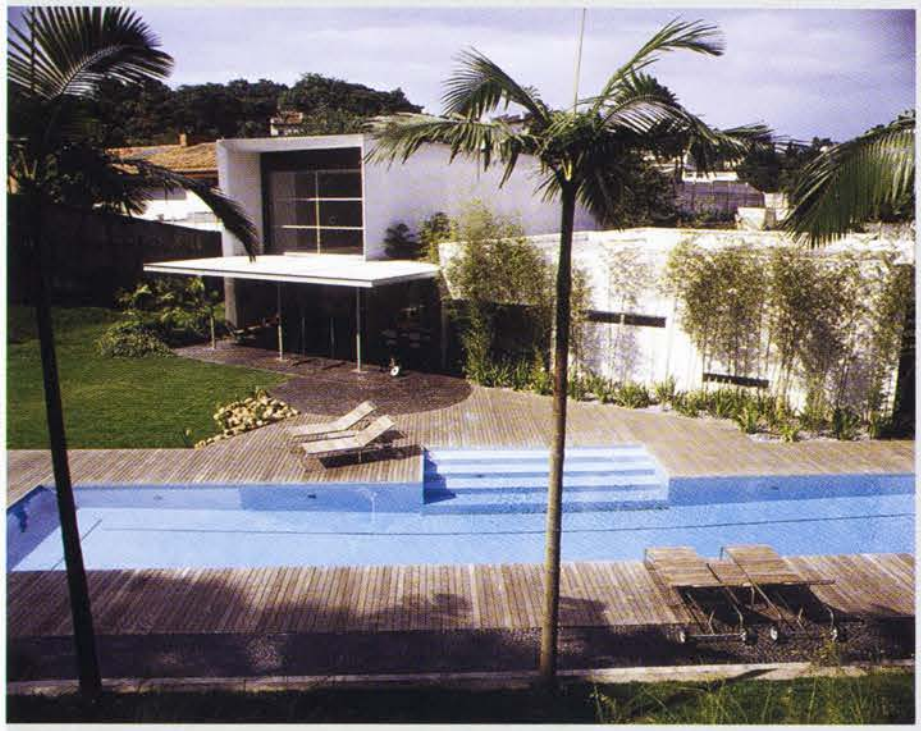
PEDRO PAULO DE MELO SARAIVA REQUALIFICAÇÃO E RESTAURO DO MERCADO MUNICIPAL PAULISTANO

Autoria: Pedro Paulo de Melo Saraiva
Colaboração: Fernando de Magalhães Mendonça, Pedro de Melo Saraiva, Fernanda Berlfein, Vivian Hori Hawthorne, Luciano Gouveia Braga de Lima, Carlos Alberto Guimarães, Maria Cristina Correia, Emmanuel Prado Lopes, Fernanda de Melo Saraiva (designer - apresentação gráfica e visual), André Wissenbach (maquete eletrônica), Claudio T. Reuss (maquete eletônica)
Ano do projeto: 2002 / 2003 (Projeto Básico) - 2003 / 2004 (Projeto Executivo)
Ano da construção: 2004
Localização: Rua da Cantareira - São Paulo/SP

Característica principal: Conservação e restauro; reformulação física e programática do bem tombado.

Vista superior do mezanino do Mercado Municipal Paulistano
arquivo PPMS Arquitetos Associados





Autoria: Pedro Useche
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2003 / 2004
Localização: Morumbi - São Paulo/SP

Caracteristica principal do projeto: Conjunto de volumes com funções definidas (social, privado e serviço), orientados pelo movimento do sol, e unidos através de um eixo transversal liberando mais faces para captação de luz natural e melhor isolamento acústico.

Fachada sul
Foto: Fábio Heizenreder

RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR **PEDRO USECHE**



Autoria: Rafael Antonio Cunha Perrone e Márcio do Amaral
Arquitetura: Maria Cristina de Almeida Junqueira e Domingos Ribeiro Soares
Luminotécnica: Ladislao Pedro Szabo
Acústica: Milton Granado
Estrutura e fundações: Fábio Oyamada (engenheiro)
Instalações hidráulica e elétrica: José Augusto Guimaro (engenheiro)
Ar condicionado: SN Ar Condicionado Ltda.
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localizacão: Indaiatuba/SP

Caracteristica principal: Conjunto complexo que abriga variadas articulações de ambientes e percursos definidas por e entre volumes que correspondem a um complexo programa de atividades.

Foto: Andres Otero

CIAEI – CENTRO INTEGRADO DE APOIO À EDUCAÇÃO DE INDAIATUBA **RAFAEL ANTONIO CUNHA PERRONE**

RAFIC FARAH RESIDÊNCIA DO ARQUITETO

Autoria: Rafic Farah
Colaboração: Mariana Lucato e Carolina Tonetti
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Sumaré, São Paulo/SP

Característica principal: A permeabilidade de todos os espaços

Vista lateral
Foto: Rafic Farah

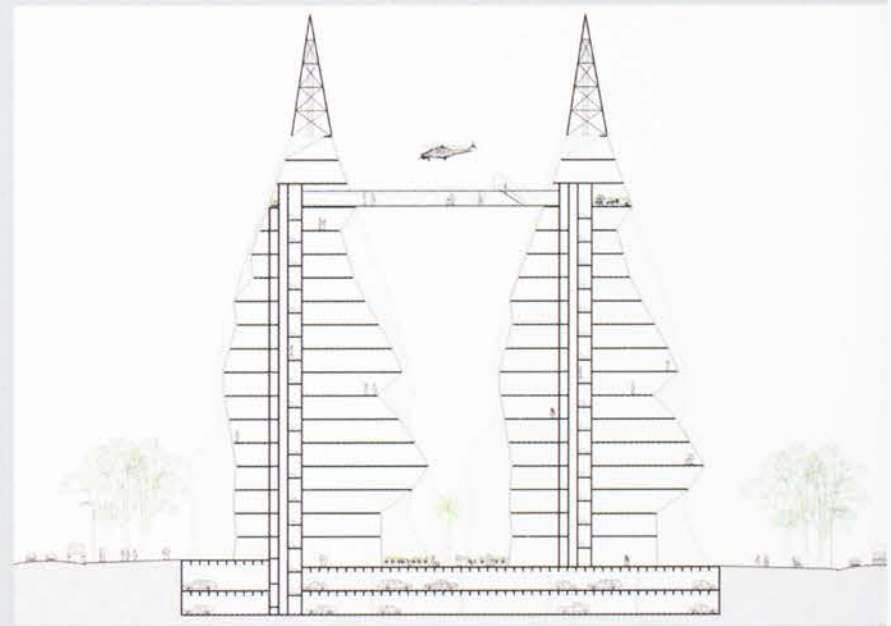


RICARDO CARRANZA TORRES CONJUGADAS

Autoria: Ricardo Carranza e Edite Galote Rodrigues Carranza
Colaboração: Yopanan C. P. Rebello, Carolina Pepe Sacchelli e Anna Carolina Barbieri Alves (estagiária)
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Av. Auto Soares De Moura Andrade/Rua Salvador Julianelli/Rua Tagipuru, Barra Funda - São Paulo/SP

Característica principal: Associação de programas: habitação, trabalho, parque urbano

Desenho - corte 2A



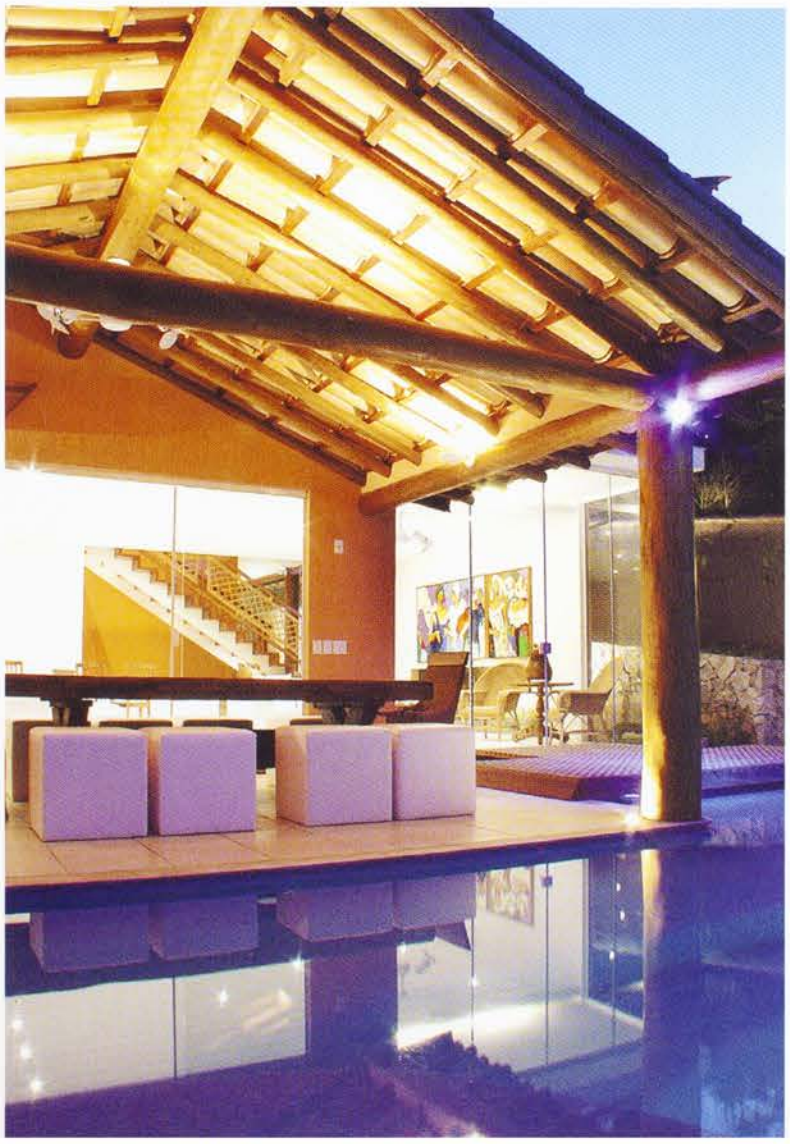


Autoria: Rita Vaz
Colaboradores: Christina de Castro Mello, Juliano Barros e Jacqueline Brigagão
Ano do Projeto: 2000
Ano de construção: 2002 / 2005
Localização: Parque do Carmo, Itaquera - São Paulo/SP

Caracteristica principal do projeto: As formas concebidas sugerem as nebulosas espiraladas tão conhecidas e admiradas por todos, e ao mesmo tempo, propiciam interiores curvos que podem dar a sensação de um espaço arquitetonicamente configurado conforme a teoria da relatividade geral de Einstein. Nas espirais estão abrigados os ambientes de uso público, como áreas de exposição, mediateca, loja, auditório, sala do celóstato e os espaços administrativos. Na cúpula, está instalado o Universário IX da Zeiss e equipamentos periféricos que possibilitam a uma platéia de 250 pessoas apreciar espetáculos astronômicos inigualáveis.

Vista parcial, em 1° plano acesso junto ao bar
Foto: Carla Guimarães

CASA NA PRAIA **ROBERTO ARACRI**



Autoria: Roberto Aracri
Colaboração: Zaíra Barbedo e Ricardo Altoé
Ano do projeto: 2003
Ano da construção: 2004
Localização: Praia da Ferradura - Búzios/RJ

Caracteristica principal: Casa de veraneio que reproduz a linguagem da natureza e parece fazer, ela mesma, parte da beleza natural. A concepção da obra procura não esconder ou dissimular suas raízes. Apresenta uma leitura do estilo que tornou Búzios um dos mais importantes destinos turísticos do país, reflete a transformação urbanística que a cidade sofreu nos últimos 20 anos e, acima de tudo, demonstra uma preocupação com a preservação da paisagem e sua escala.

Foto: Paulo Ribeiro

Autoria: Roberto Carvalho
Colaboração: Camille Del Buono
Ano do projeto: 2002
Ano da construção: 2003
Localização: Rua SB-33, Qd. 30, Lote 08, nº 629, Condomínio Portal do Sol II - Goiânia/GO

Característica principal: A composição da casa é formada por bloco compacto associado à generosa cobertura metálica sombreadora, com característica pavilhonar, numa permeabilidade entre o interior e exterior.

vista lateral, desenho se projeta à paisagem de uma serra
Foto: Roberto Carvalho



ROBERTO CARVALHO CASA DO CERRADO

ROBERTO FIALHO RESIDÊNCIA CHIURCIU CHAVES

Autoria: Roberto Fialho, Márcio Coelho e Valéria Santos Fialho
Ano do projeto: 2004
Ano da construção: 2005
Localização: Rua Itacarambi nº 45, Vila Zelina - São Paulo/SP

Característica principal: Residência unifamiliar para um jovem casal com dois filhos.

elevação frontal e marquise de acesso
Foto: Nelson Kon





Autoria: Roberto Paternostro
Colaboração: Aparecida Ogino, Kerima Helú, Mario Kanashiro
Ano do Projeto: 2004 / 2005
Ano de Construção: 2005
Localização: São Paulo/SP

Característica principal: Pequena edificação com imagem marcante e destacada para empresa de estrutura metálica. Aproveitamento máximo, em ocupação equilibrada e inserida no contexto pelas dimensões e volumetria.

Maquete eletrônica - fachada frontal

ESCRITÓRIO PÓLO GOMEZ **ROBERTO PATERNOSTRO**



Autoria: Roberto Vinograd
Colaboração: Luiza Muszkat e Benedito Brito
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2003 / 2004
Localização: Al. Hanói, nº 40 - Tamboré 2 - Santana de Parnaíba/SP

Característica principal: Proposta técnico-expressiva que, inspirada na significativa arquitetura brasileira dos anos 50, propõe similares formas, atualizadas ao novo milênio.

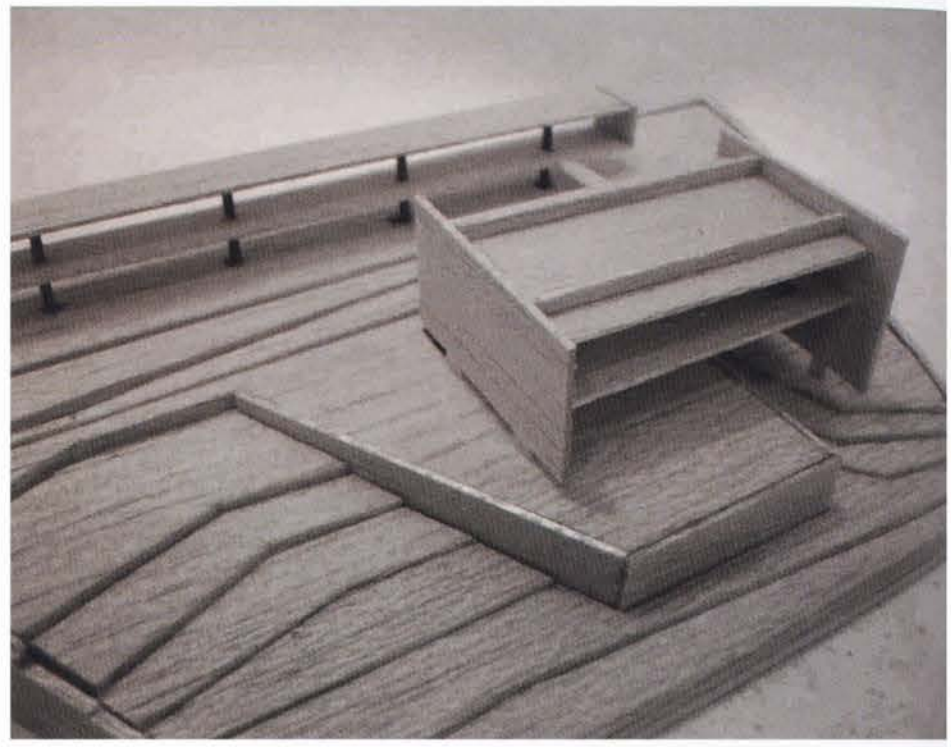
Vista frontal posterior
Foto: Roberto Vinograd

CASA HANÓI **ROBERTO VINOGRAD**

Autoria: Rodrigo Queiroz
Colaboração: Maria Isabel Imbronito e Ricardo Gutierrez
Ano do projeto: 2005 - não construído
Localização: Santo André/SP

Caracteristica principal: O projeto está dividido em dois blocos: salas de cursos (suspensas e implantadas no fundo do lote - parte mais alta) e galeria de arte que funciona como abrigo da praça que nada mais é que a laje de cobertura do auditório que está em subsolo, pois aproveita o perfil natural do terreno.

vista geral

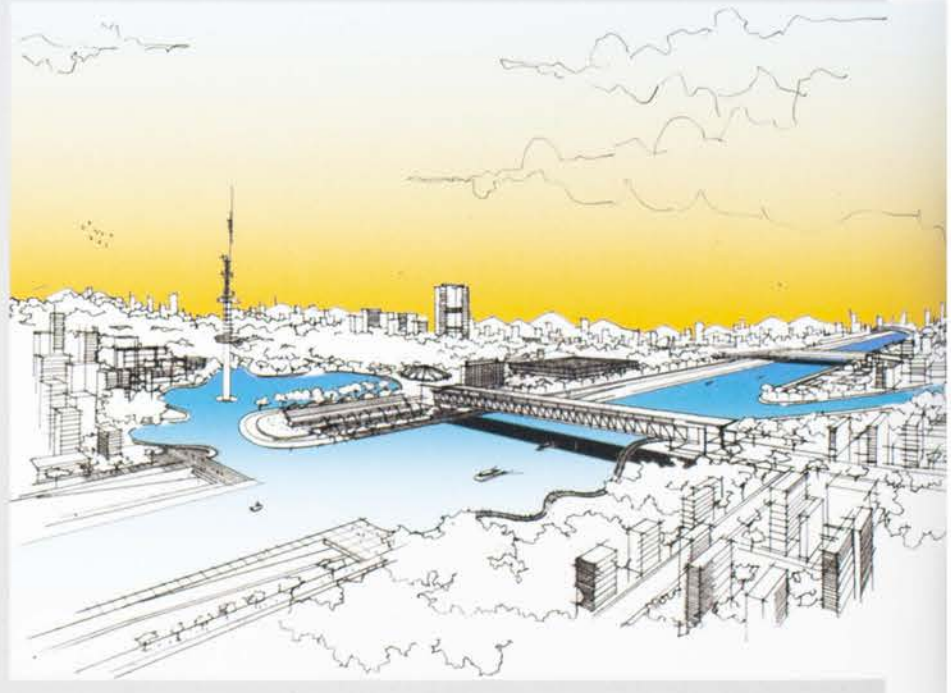


RODRIGO QUEIROZ BRASIL – ESCOLA E GALERIA DE ARTE

ROGÉRIO BATAGLIESI INTERVENÇÃO URBANA NA ZONA NORTE DA CIDADE DE SÃO PAULO

Autoria: Rogério Batagliesi e Antonio Malicia Filho
Colaboração: Solange Carneiro, Adriana Valli, Fernanda Ferreira, Helena Diodatti, Carlos Eduardo Bueno Garcia, Pedro Puglia, Ivan Lucas, Walciran Rodrigues
Ano do Projeto: 2004 - não construído
Localização: Zona Norte da Cidade de São Paulo/SP

Proposta de intervenção na Zona Norte da cidade de São Paulo



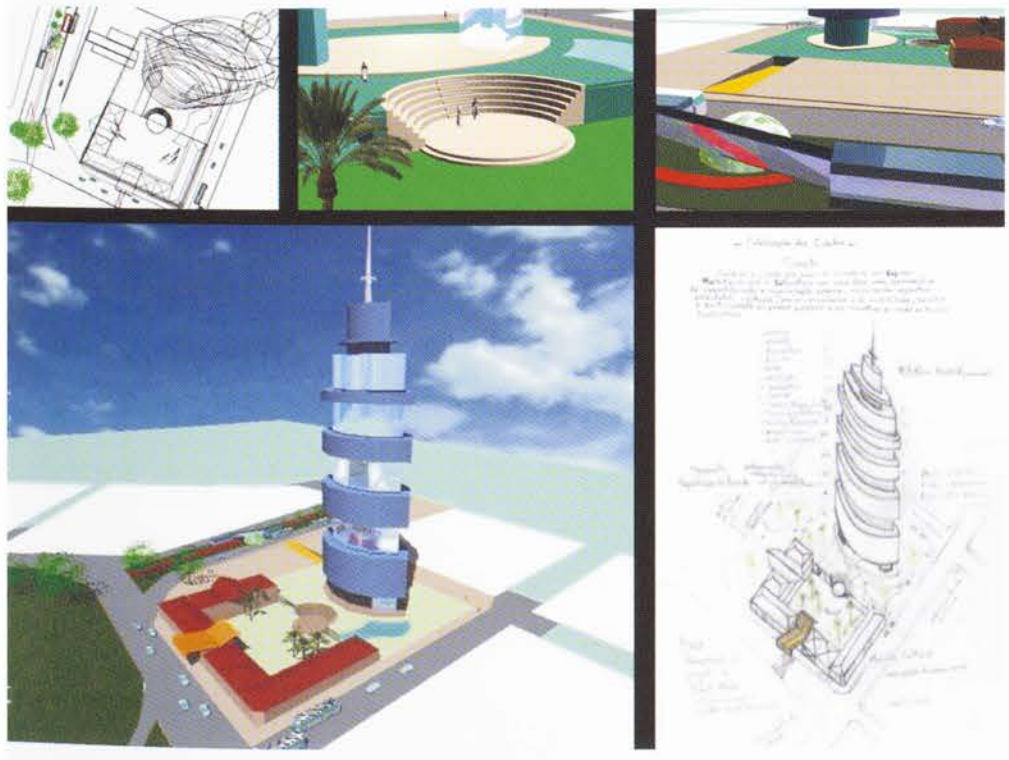


Autoria: Rogério Mascarenhas Aguiar
Equipe: Rogério Mascarenhas Aguiar, Klaus Chaves Alberto, Mário Sérgio Chaves de Miranda, Jaqueline Comin Bonjour
Projeto de hidraulica/elétrica: Tecad Projetos
Consultoria em estrutura metálica: Limonge de Almeida Consultoria de Projetos Ltda.
Programação visual: Roberta Aragão Lopes
Ano do projeto: 2003 - não construído
Localização: Rua Gilberto Alencar, Centro - Juiz de Fora/MG

Caracteristica principal: O projeto busca inserir uma imagem contemporânea adequada a um espaço destinado às artes dramáticas. Esta dramaticidade é sugerida no uso das placas de aço Córten, afastados entre si para permitir a passagem da iluminação que proporciona leveza e fragmentação, reforçando os contrates entre o claro e escuro, o peso do aço e a imaterialidade da luz.

Vista acesso

TEATRO DA CIDADE **ROGÉRIO MASCARENHAS AGUIAR**



ESPAÇO MULTIFUNCIONAL INTERATIVO **RONALDO DE SOUSA ARAÚJO**

Autoria: Ronaldo de Sousa Araújo, Paulo Sérgio Schaan Fidelis, Adaílson Pinheiro Mesquita
Colaboração (estudantes de arquitetura e urbanismo - UNITRI): Marcos Hissa Moura Ribeiro, Michelle da Silveira Rosa, Fernanda Zardo Sousa Brant de Carvalho
Ano de Projeto: 2003 - não construído
Localização: Uberlândia/MG

Vistas, perspectivas e croquis

Projeto de Restauro e Adaptação da Estação Ferroviária de Itapira - Centro de Artes, Educação e Cultura
Autoria: Rosângela Martinelli Biasoli, Emerita Emi Ito, Luciano Toffoli Oliveira
Colaboração: Tatiana Belletti, Marcelo Del Mastro
Ano do projeto: 2004 - não construído
Localização: Itapira/SP

Caracteristica principal: Adaptação e restauração de uma antiga estação de trem da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, em centro de artes, educação e cultura, mantendo suas características arquitetônicas originais, modernizando suas instalações e introduzindo materiais novos sem intenção de cópia ou imitação estilística.

Planta do projeto - no detalhe, elevação



ROSÂNGELA MARTINELLI BIASOLI RESTAURO E ADAPTAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE ITAPIRA

SAMUEL KRUCHIN EDIFÍCIO LUIZA DE MARCHI PADOVESE

Edifício Luiza de Marchi Padovese - UNICSUL Campus Anália Franco
Autoria: Samuel Kruchin
Colaboração: Adriano Salles, Alexandre Martins, Cristiane Gonçalves, Flávia Matsuoka, Luciana Bertolini e Peter Monteiro
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: Jardim Anália Franco - São Paulo/SP

Caracteristica principal: Pensado para estrutura metálica o projeto trabalha duas mega-treliças encaixadas em volumes circulares de concreto. Procuramos tirar partido da leveza potencial destes elementos nos planos externos e, internamente, na abordagem dos grandes vãos, conectados verticalmente por rampas metálicas. Os planos externos ganharam brises em madeira laminada, calculados para cada um dos pontos de aplicação.

Vista frontal do edifício
Foto: Nelson Kon





Autoria: Sandra Picciotto
Colaboração: Marcelo Marra e Aline Curvello
Ano do projeto: 2002
Ano de Construção: 2004
Localização: Iporanga/SP

Foto: Tuca Reines

RESIDÊNCIA RICARDO E ANDRÉA SETTON **SANDRA PICCIOTTO**



Autoria: Sergio Sampaio
Colaboração: Andréa Velletri
Ano do projeto: 2005
Ano de construção: a partir de 2005

Vista frontal noturna enfatizando o totem caixa d'água com iluminação interna

UNIDAS RENT A CAR **SERGIO SAMPAIO**

Autoria: Silvio Oksman, Fernanda Neiva
Colaboração: Gil Soares Mello e Anna Kaiser
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: 2004
Localização: R. Sólon, 1121, Bom Retiro - São Paulo/SP

Características principais: O projeto do Instituto previa a construção de dois estúdios de gravação, salas de aula, laboratórios técnicos, marcenaria e biblioteca. A primeira medida foi retirar todas as interferências (mezaninos, alvenarias, caixilharia) sobrepostas ao longo do tempo à construção original. A idéia era distribuir as novas instalações interferindo o mínimo possível na construção original. Uma premissa básica era possibilitar uma distinção clara entre a nova intervenção e o esqueleto do antigo galpão. Para isso, se utilizou alvenaria estrutural (blocos de concreto) e elementos metálicos para reforço da estrutura existente.



Acesso à biblioteca
Foto: Nelson Kon

SILVIO OKSMAN SEDE DO INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

SIMONE MANTOVANI RESIDÊNCIA JARDIM AMÉRICA

Autoria: Simone Mantovani
Ano do projeto: 2003
Ano de construção: 2004
Localização: São Paulo/SP

Característica principal: Residência de 1200m², com projeto desenvolvido a partir do jardim lateral, que possui uma piscina em forma de raia com 25m de comprimento, poucas paredes, grandes vãos de abertura, contraste entre claro e escuro trabalhando com paredes brancas, pedras naturais brasileiras como ardósia preta e travertino serrado, madeiras ebanizadas e, para realçar estes contrastes, madeiras amêndola e itaúba.



vista externa
Foto: Tuca Rêines



Autores: Thaise Schultz e Luciano Nunes
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: 2005
Localização: Porto Belo/SC

Caracteristica principal: Localizada entre o morro e o mar, a casa integra-se à natureza e, ao mesmo tempo, recebe em seu interior os benefícios desta integração. Uma arquitetura contemporânea, objetiva e sensível ao meio-ambiente permite que a casa componha a paisagem e seja composta por ela, conceito que aproxima bem estar e qualidade de vida.

Intersecção dos dois volumes

A CASA **THAISE SCHULTZ**



Autoria: Ubyrajara Gilioli
Cálculo estrutura concreto: Ruy Bentes Engenharia de Estruturas
Cálculo estrutura metálica: Kurkdjian Fruchtengarten Engs. Assoc.
Hidráulica/ elétrica: Sandretec Consultoria S/C L.
Desenho: Ricardo Graner
Maquete eletrônica: Paulo Katz
Ano do projeto: 2004
Ano de construção: 2005
Localização: Rua Aleixo Jafet - Jd. Ipanema/Jaraguá - São Paulo/SP

Caracteristica principal: Estrutura base em pré-moldados de concreto de acordo com o atual plano de obras da FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação - cuja gerência de projetos está a cargo da Arquiteta Avany de Francisco Ferreira. Solução compacta, com quadra de esportes na cobertura, pátio de alunos no 3º. pavimento e acesso em nível desde a rua por meio de ponte/ passarela.

Vista desde a rua de acesso

ESCOLA ESTADUAL JARDIM IPANEMA **UBYRAJARA GILIOLI**

Autoria: Valentim César Bigeschi
Ano do Projeto: 2004
Ano de Construção: 2005
Localização: Praça da Bandeira, nº 95
- Estância Turística de Tupã/SP

Vista parcial da obra
Foto: Frederico Pimentel



VALENTIM CÉSAR BIGESCHI POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

VALÉRIA MAGIANO HAZAN REFÚGIO NO ITANHANGÁ, RIO DE JANEIRO/RJ

Autoria: Valéria Magiano Hazan e Vera Magiano Hazan
Colaboração : Jacques Jayme Hazan e Leticia Magiano Hazan
Ano do Projeto : 2004 / 2005 - não construído
Localização : Rua Jardim do Seridó, Lote 2, Itanhangá
- Rio de Janeiro/RJ

Característica principal: Projeto de uma casa de veraneio, situada no sopé da Pedra Bonita. A legislação restritiva, com taxa de ocupação de 10% e possibilitando a construção de apenas um pavimento acima do meio-fio, levaram à implantação da casa em quatro pavimentos, setorizados - social, serviços, íntimo, lazer, com amplos terraços voltados para a bela paisagem do local.

Perspectiva geral



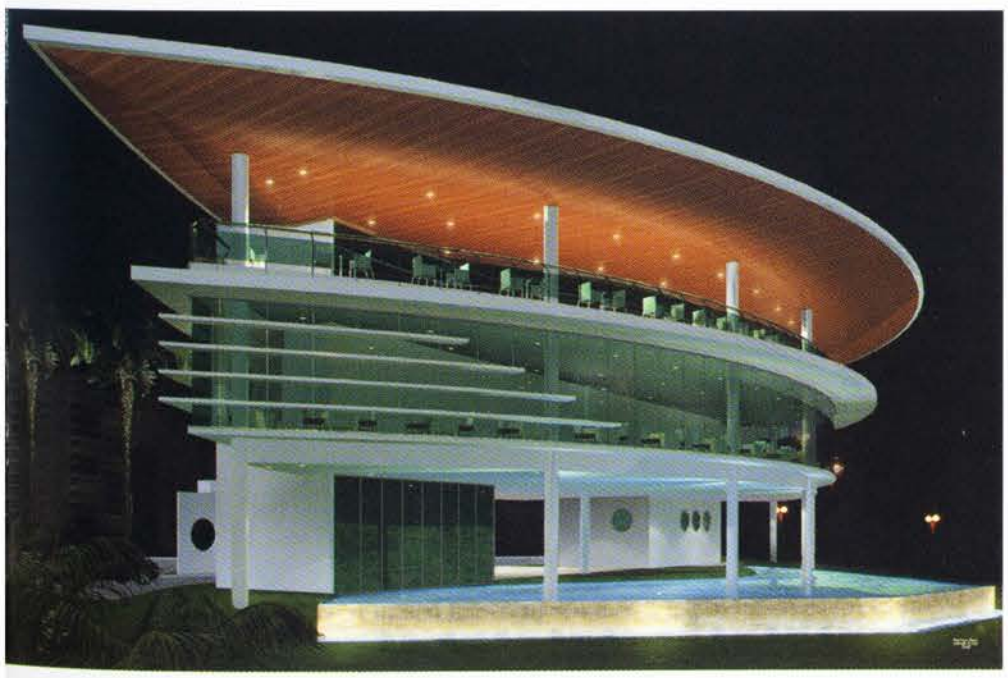


"Respira, São Paulo" - Transformação do Campo de Marte em um Parque
Autoria: Vera Cecilia de Moura Leme
Ano do Projeto: 1992 - não construído
Localização: São Paulo/SP

Caracteristica principal: Transformar a área do Campo de Marte em um parque e reciclar as construções existentes em espaços culturais e esportivos.

Projeto - Planimetria

RESTAURANTE **WELTON OLIVA ALBUQUERQUE**



Autoria: Welton Oliva Albuquerque
Colaboração: Jair da Rocha Oliveira (desenhista), Milena Castro Ferreira (estagiária), Andréa Ribeiro de Oliveira (estagiária), Rodrigo Ghizzi Buso (maquete eletrônica) e George Harraquian B. Kiss (maquete eletrônica)
Ano do Projeto: 2003 - não construído
Localização: Praia da Ponta Negra - Manaus/AM

Caracteristica principal: O projeto nasceu do desejo de criar um espaço diferenciado para apreciar a maravilhosa vista para o Rio Negro, dentro de um restaurante onde as curvas foram inspiradas em um barco.

Os balanços sucessivos dos pavimentos, dos brises e da cobertura enfatizam a similaridade com a proa de um barco.

Autoria: Wilson Marchi Jr. e Elizabeth Goldfarb
Colaboração: Álvaro de Matos, Adriana Narciso, Alexandre Delecrodi, Cristiane Tashiro, Claudio Livreri, Francisco Willemar, Joel Rasera e Yuri Oshi
Ano do projeto: Março / 2001
Ano de construção: Setembro / 2003
Localização: Avenida Utinga, nº 1790 - Santo André/SP

Caracteristica principal: Condomínio residencial horizontal

Foto: Fábio Meirelles



WILSON MARCHI JR. RESERVA IBATYBA

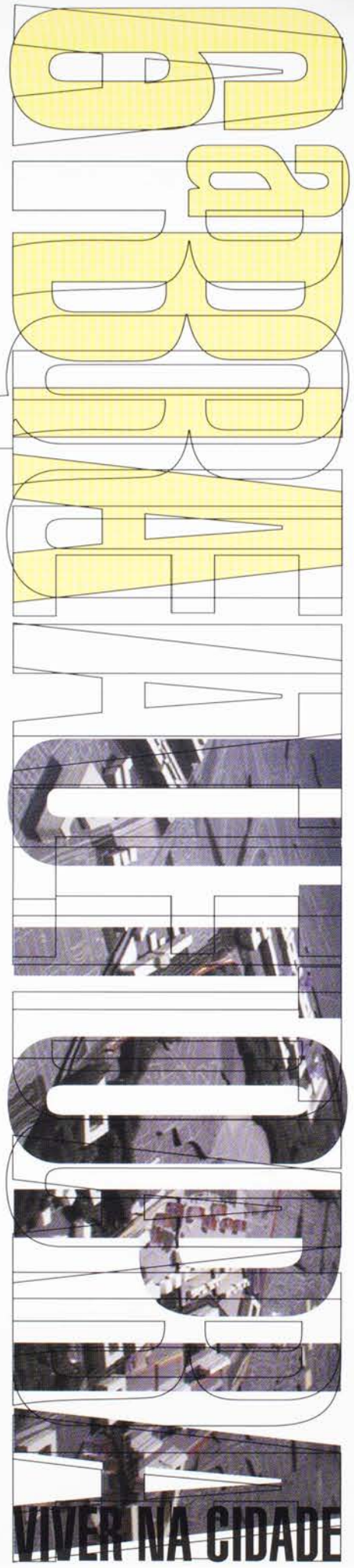
LUIGI VILLAVECCHIA HOMENAGEM A LUIGI VILLAVECCHIA

Nascido em Novara, Italia em 1940, veio para o Brasil logo após a II Grande Guerra Mundial. Aqui chegando, freqüenta o Colégio Dante Alighieri onde desenvolve forte interesse por desenho e arquitetura. Mais tarde, este predicado adquire força e de certa forma, influenciado por Chico Petracco, na época jovem arquiteto, casado com sua irmã Elena, e ingressa no curso de Arquitetura Mackenzie. Estudante ativo,vai a Cuba para o Congresso da União Internacional de Arquitetos, onde se encontra com Celina Barbosa de Morais, filha do também arquiteto Leo Ribeiro de Moraes, um dos fundadores do IAB. Companheira na luta progressista universitária dos anos 60, torna-se esposa e parceira de escritório, colaborando efetivamente nos caminhos da sua produção arquitetônica. Muito cedo iniciou sua série de belos projetos, que marcaram pela expressiva linguagem formal, tais como o Edifício Sede da Prodesan, Estação Rodoviária Central; Estudo Urbanístico das Praias na cidade de Santos; Edifício Fabril da ORNIEX. Participou de vários concursos com destaque para: Menção Honrosa nos concursos para Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, concurso do Centro de Conferências Internacionais da ONU em Viena na Áustria, e concurso para o Edifício do Departamento Federal de Segurança em Brasília; segundo colocado no concurso para o pavilhão brasileiro da Feira Internacional de OSAKA e vencedor do concurso nacional para sede do Tênis Clube de Presidente Prudente. Luigi sempre manteve seu próprio escritório embora tenha participado de várias empresas, como Botti Rubin Arquitetos, onde fez parte do projeto do SESC Interlagos, e no escritório Júlio Neves por mais de três décadas como arquiteto chefe e co-autor de projetos importantes, como o Edifício da Casa das Rosas e o Citybank de Campinas. Mais recentemente contou com o inestimável apoio e colaboração dos filhos, a designer Marina e o jovem e talentoso arquiteto Pedro, com o qual elaborou projetos significativos tais como Sesi de Rio Claro, Conjunto Comercial em Alphaville, Complexo Hoteleiro na Bahia e outros. Como sua mãe Luigia, perseverante, lutando pela defesa da democracia contra o fascismo, Luigi lutou bravamente por longos anos contra um câncer que, infelizmente o tolheria de nosso convívio em 29/7/ 2004.



Edifício PRODESAN, Santos, SP

VIVER NA CIDADE



O Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura da 6ª Bienal Internacional de Arquitetura aborda o tema: Habitação, Equipamentos Urbanos e Renovação Urbana, com a finalidade de estimular a reflexão e a proposição de projeto de inserção numa parcela de tecido urbano existente, e, a partir de diagnóstico da região, de um conjunto de habitações associado à criação dos equipamentos sociais e culturais indispensáveis à evolução da qualidade de vida dos seus habitantes. As escolas selecionadas apresentaram projetos que serviam para fins habitacionais, de parcela do tecido urbano existente na região da escola concorrente. A área mínima de abrangência do projeto urbano deveria ser de 10hª (100.000m²) e máxima de 20hª (200.000m²).

CONCURSO INTERNACIONAL DE ESCOLAS DE ARQUITETURA/INTERNA

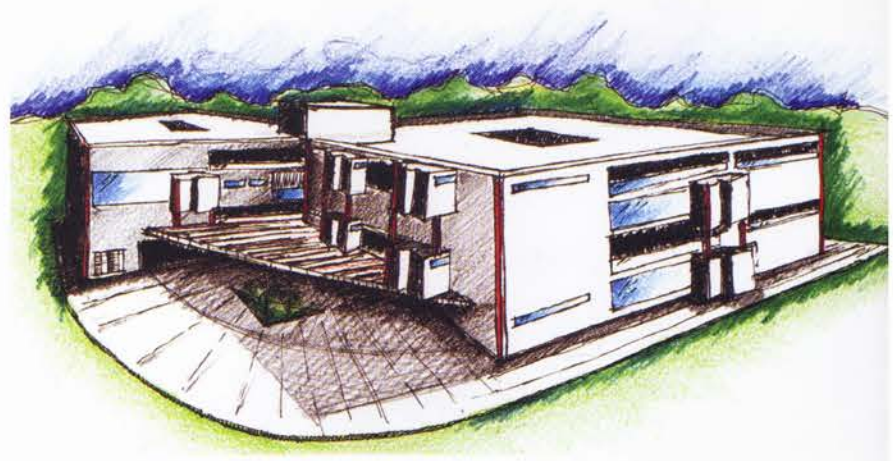
The International Contest of Architecture Schools of the 6th São Paulo International Biennial of Architecture takes as its theme dwelling, urban equipments, and urban renovation, with the aim at stimulating the reflection and the proposal of insertion projects in a pre-existing urban tissue, and, from the diagnosis of the region, to draw a group of dwellings associated to the creation of social and cultural equipments, vital to the evolution of the quality of life of its inhabitants. The selected architecture schools presented projects, which served as dwellings in a pre-existing urban tissue, from the area around the school. The minimum area for the urban intervention was to be of 10 ha (100.000 m2), and of maximum 20 ha (200.000 m2).

Comissão de seleção/*Selection committee:*
Coordenador/*Coordinator*: Arquiteto Edson Elito
Arquiteto/*Architect*: Décio Tozzi
Arquiteto/*Architect*: Miguel Pereira

IONAL CONTEST OF ARCHITECTURAL SCHOOLS

Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: André Mingorance, Dayane Hernandes, Eriza Machado, Fabiana Cripaldi Villa, Fernanda da Mata, Rafaela Souza Carneiro
Professores orientadores: Marcio Cotrim e Tércia Almeida
Localizaçâo: Zona Sul de Ribeirão Preto/SP

Perspectiva



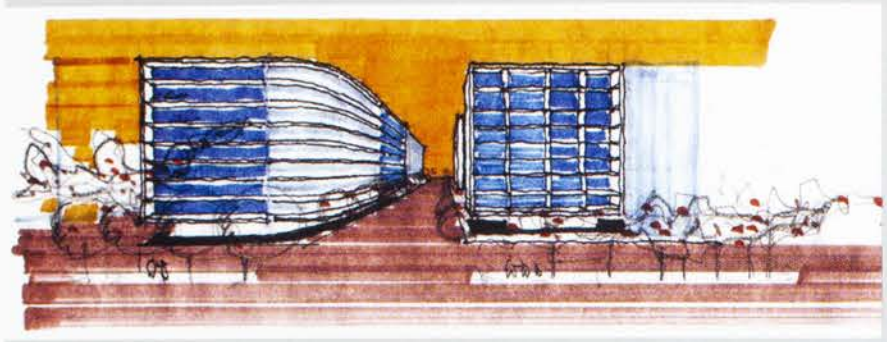
CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ HABITAÇÃO CONTEMPORÂNEA, UM CONCEITO MUTÁVEL

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO BAIRRO ESTAÇÃO POMPÉIA-CALDEIRAS

Equipe: José Eduardo Fonseca de Andrade, Izabella Queiroz, Thaís Marinangelo Ramaglia, Diego Felipe Alexandria Magalhães, Paulo Rodolpho Júnior
Professor orientador: Carlos Amaral
Colaboradores: Veridiana Gaio de Magalhães, Mauro Chinen, Denivaldo Pereira Leite, Professor Turguenev Roberto de Oliveira
Localização: Av. Francisco Matarazzo X Viaduto Pompéia - Largo da Pompéia - São Paulo/SP

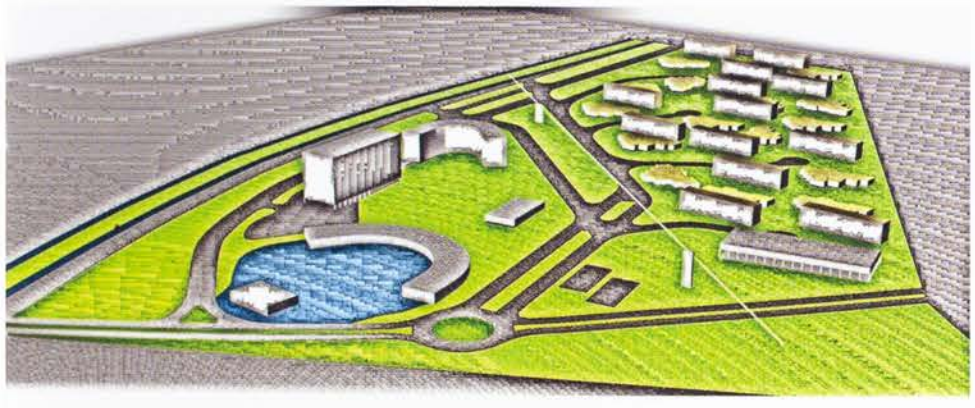
Maquete
Foto: Izabella Queiroz





Centro Universitário das Faculdades Integradas Alcântara Machado - FIAM FAAM - Curso de Arquitetura e Urbanismo
Título do projeto: Pólo-Luz / Santa Ifigênia: uma proposta de requalificação urbana e um projeto de habitação
Equipe: Afife Lana M. Montelo, Camila Cristina da Fonseca, Claudia Torres Echavarria, Flávia Araújo Salazar, Juliana Dal Bello Padoan, Karen Sousa Nunes, Marina Preto Povoa, Priscila Raquel Gardim
Professor orientador: Rodrigo Queiroz
Colaborador: Professor Ricardo Gutierrez

vista Av. Rio Branco



Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson (Unar / Araras)
Equipe: Karina dalla Costa Mazetto, Nedival de Sá Pianizzola, Marcelo Augusto Nunes da Silva
Professor orientador: João Carlos Corrêa
Colaborador: Professor Francisco Comaru
Localização: Araras/SP

vista geral da área

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
Título do projeto: Proposta de desenho urbano e requalificação habitacional em assentamentos espontâneos: o caso do bairro São José
Equipe: Alane Oliveira, Anna Alice Manabe, Anna Raquel Guedes, Tony Ramerson Lima
Professor orientador: Marco Antônio Suassuna
Colaboradores: Demetrius César Almeida e Giovanni Lyra
Localização: Bairro São José - João Pessoa/PB

Vista do Bairro São José, capturada de um edifício de classe média alta no bairro do João Agripino, João Pessoa/PB.
Crédito da imagem: Alane Oliveira
Edição de imagem: Prof. Geraldo Rogério Nóbrega



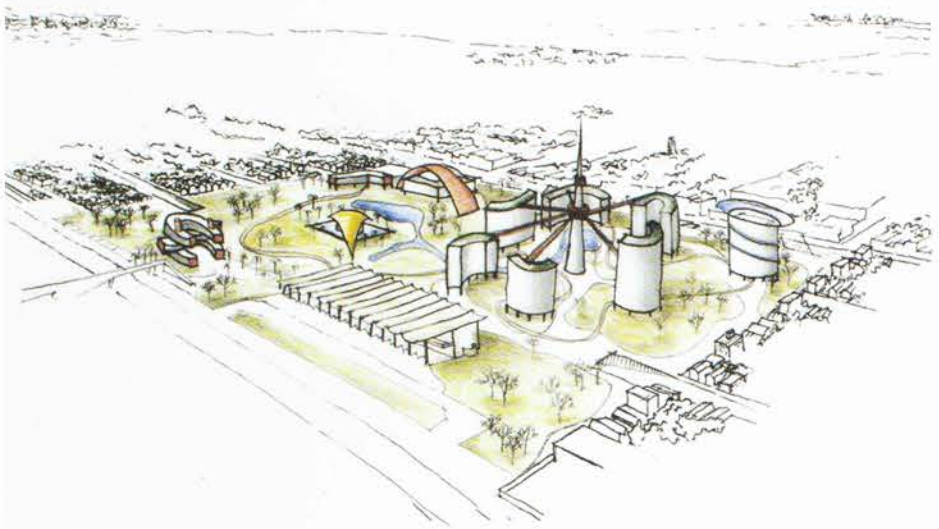
UNIPÊ DESENHO URBANO E EQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL EM ASSENTAMENTOS ESPONTÂNEOS

UNILESTE MG EM SUSPENSÃO

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE MG
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Título do projeto: EM SUSPENSÃO - Habitação como estratégia de desenvolvimento urbano-ambiental em áreas alagáveis
Equipe: Adriana Sadenberg, Andréa Cunha, Rachell Medrado, Simony Satiro, Thais Souza, Thiago Salles, Tiago Louzada, Vinicius Ávila
Professores orientadores: Frederico Canuto, Marcelo Maia, Wellington Cançado
Localização: Bairro Caladinho, Coronel Fabriciano/MG

Foto: Vinícius Ávila

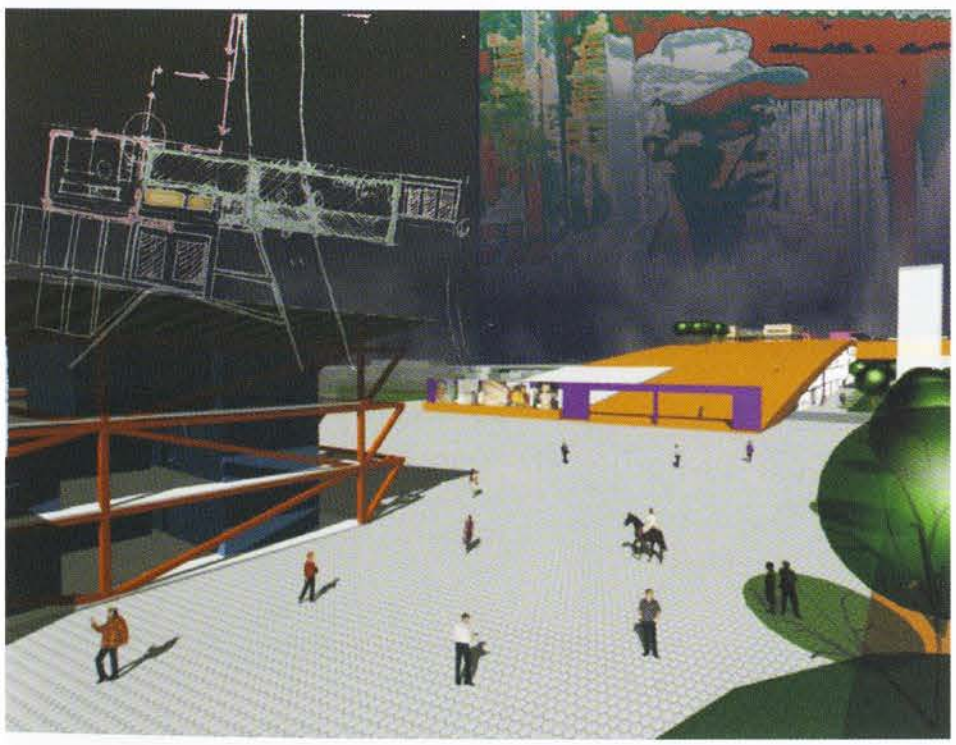




Centro Universitário do Triângulo - UNITRI
Equipe: Cátia Carvalho de Freitas Mendes, Daniela Cláudia Alperovich, Ébe Brito Barro, Kelly França Braga, Kênia de Souza Ribeiro, Leandro Duarte Gontijo Resende, Marina Aparecida Sacoman, Michelle da Silveira Rosa
Professor orientador: Ronaldo de Sousa Araújo
Colaboradores: Hélio Ferreira Vaz Filho, Adailson Pinheiro Mesquita, Paulo Sérgio Schaan Fidélis, Sergio Augusto Pedroso Peixoto, Igor Galeno de Oliveira Andrade.
Localização: Uberlândia/MG

Perspectiva da área de projeto

PASSARELA DA EDUCAÇÃO **CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE**



Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Ana Paula Jaeger Martha, Eduardo Jaeger, Jésun Rigotto Carpeggiani, Márcia Beatriz Wingert, Tatiana Sabrina Becker
Professora orientadora: Ana Carolina Pellegrini
Localização: Novo Hamburgo/RS

Perspectiva geral
Crédito da imagem: Eduardo Jaeger

Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Talita Gaspar Corral e Rodrigo de Castro Barros
Professor orientador: Artur Simões Rozestraten
Colaborador: Engenheiro Nézio Silva Corral
Localização: Avenida Cavaleiro Paschoal Innechi, Bairro Jardim Independência - Ribeirão Preto/SP
Patrocínio: Ad-Tech Comunicação Visual e Centro Universitário Moura Lacerda

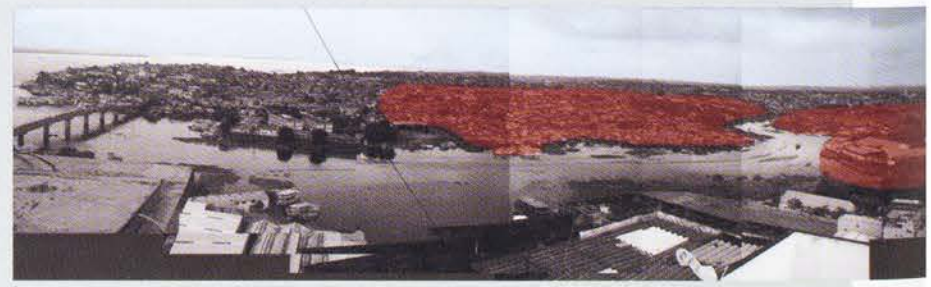
Implantação do Conjunto Habitacional sobre a foto aérea da área



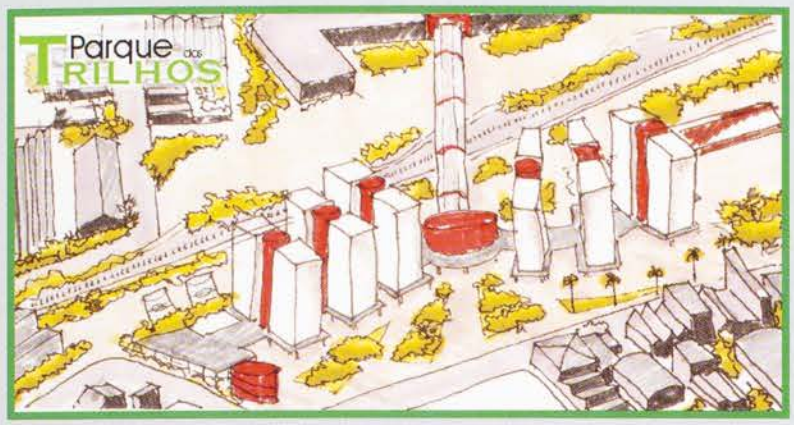
CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA CONJUNTO HABITACIONAL JARDINS

CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS REQUALIFICAÇÃO DO IGARAPÉ DO SÃO RAIMUNDO

Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Charles Brito, Cyrillo Neves Filho, Humberto Cordovil, Leida Correa, Luiz André Martins, Marília Rabelo, Renato Rayol, Sizabele Algerich, Suzimar Ramos, Talita Amim
Professor orientador: Roger Abrahim
Colaboradores: Patrícia Alves, W. Júlio Reis, Victor Marques
Localização: Manaus/AM



Orla - skyline



Centro Universitário Nove de Julho - UNINOVE
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: 1ª Fase: Adriana Rodrigues Curralo, Denis de Jesus Nunes Carvalho, Erika Mello Minetti, Fernanda Lenart, Helder Miguel Fernandes Neves, Renato Martins Andrade; 2ª Fase: Adriana Rodrigues Curralo, Erika Mello Minetti, Helder Miguel Fernandes Neves, Renato Martins Andrade
Professora orientadora: Denise Falcão Pessoa
Colaboradores: Ana Maria Minucci, Cássia Regina Dias, Helio Iagher, Ivanir Neves Abreu, Patricia Bertacchini, Sylvia Adriana Dobry
Localização: Barra Funda, São Paulo/SP

Perspectiva esquemática do conjunto residencial e parte do parque criado.

PARQUE DOS TRILHOS **UNINOVE**

FAVELIZAÇÃO URBANA **UNIRITTER**



Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Efreu Brignol Quintana, Juliana Cristina Piletti, Letícia de Niza e Castro Fernandes Franco
Professor orientador: Júlio Celso Vargas
Localização: Vila Tronco - Porto Alegre/RS

Vista do parque e edifícios

Faculdade Brasileira - UNIVIX
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Ana Paula Eccher Pereira, Christiana Santos Guzzo, Cecília D'Ávila, Cíntia Dias Spolatti, Fabiana Silva Costa, Fabiano Rodrigues Teixeira, Fernando Madureira Queiroz, Lívia Muniz Boles, Potyra Vieira Manhães, Ricardo Ziviani Araújo, Sara Nazareth Barra, Taiana Passos Passamani, Tatiane Zanoni Alvarenga, Wilson Barbosa Neto
Coordenação geral: Professor André Luiz de Souza
Professores orientadores: Juliana Vervloet do Amaral, Leonardo Santos Gorza, Maria Cecilia Jahel Nascif, Tamara Sofia Guanaes S. Rosetti, Viviane Lima Pimentel
Colaboração: Vitor Cipriano Nogueira
Localização: Goiabeiras - Vitória/ES

Implantação da Vila Universitária Vitória e perspectiva do projeto.
Crédito da imagem: Ricardo Ziviani Araújo e Wilson Barbosa Neto



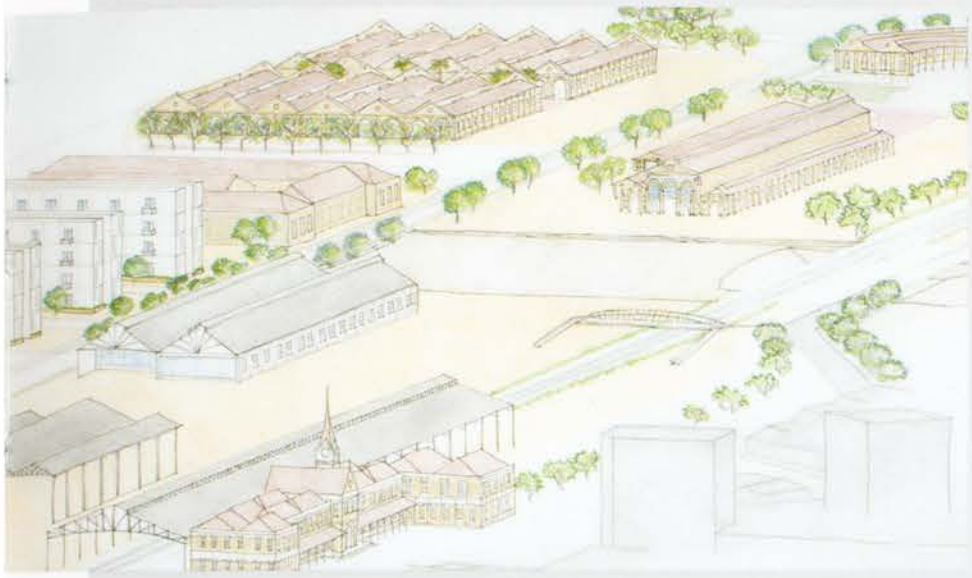
UNIVIX VILA UNIVERSITÁRIA VITÓRIA

FAAP FRAGMENTOS DA LUZ

Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP
Faculdade de Artes Plásticas - Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Alexandre Arana de Souza, Bruno Faria, Cind Octaviano, Daniela Herscovici, Debora Montagnana, Fernanda Vitale, Francisco Parente, Larissa Virginia Dantas, Marcelo Altieri, Marianna Dal Canton Martignago, Pedro Henrique Louzada Ferreira, Ricardo Orella
Professores orientadores: Francisco Barros, José Guilherme Savoy de Castro, Marcelo Aflalo, Marcos José S. de Moraes, Maria Cristina Wollf de Carvalho, Munir Buarraj, Nina Maria Jamra Tsukumo
Colaboradores: Ana Luiza Almeida Prado Sawaia (perspectiva), Andre Aaltonen (maquete), Fabricio Tozini
Localização: Bairro da Luz - São Paulo/SP

Croqui da intervenção
Desenho de Ana Luiza Almeida Prado Sawaia





Pontificia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Denise Fernandes Geribello, Gabriela Lorena Sagredo Marin, Marcos Correa de Carvalho, Nelia Miyuki Nishihata, Rafael Fortes, Rodrigo Nogueira Lima
Professor orientador: Ari Vicente Fernandes
Colaboradores: Abílio da Silva Guerra Neto e Maxim Bucaretchi
Localização: Área central de Campinas/SP

Perspectiva

HABITAÇÃO NOS BAIXIOS DOS VIADUTOS URBANOS **PUC MINAS GERAIS**

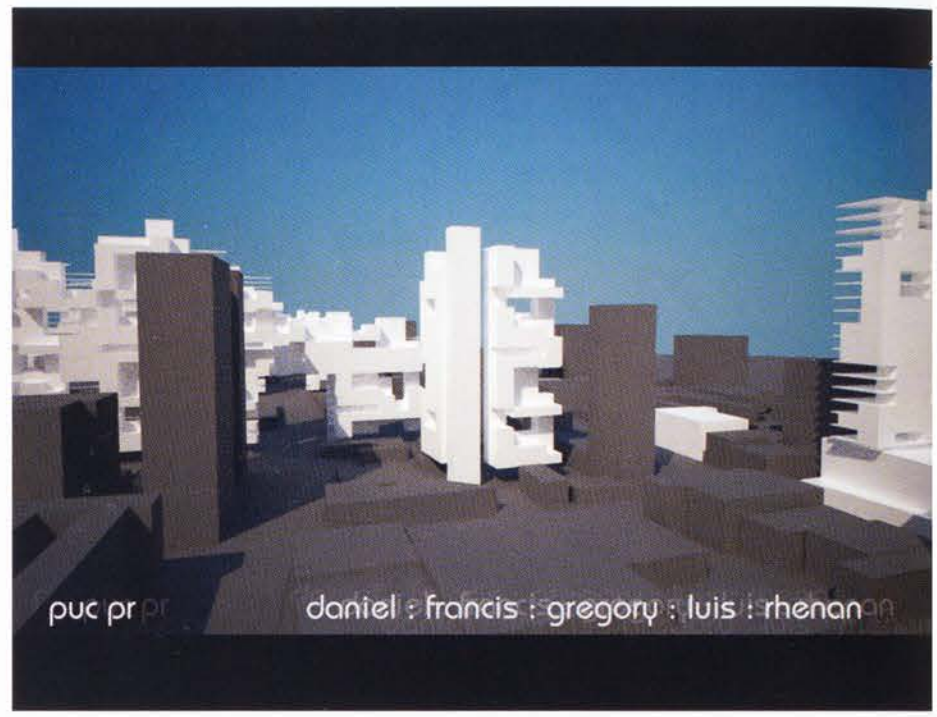


Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Título do projeto: Habitação nos baixios dos viadutos urbanos - Reabilitação de áreas degradadas e resgate da cidadania
Equipe: Janina Castro Mosci, José Mario Barbosa Alves, Mario Antônio Felisberto Ferrari e Rosane Lopes Martins.
Professora orientadora: Alicia Duarte Penna
Colaboradores: Alfio Conti, Margarete Maria de Araújo Silva e Leonardo Pereira
Localização: Viaduto Deputado Ulysses Guimarães - Belo Horizonte/MG

1-Área de convívio; 2-Praça; 3-Praça/ transposição do arrudas; 4-"Traffic calming"; 5-Caminho para pedestres; 6-Área para feira livre; 7-Ponto de ônibus; 8-Anfiteatro; 9-Pomar; 10-Horta comunitária; 11-Área de pastagem dos cavalos; 12-Depósito; 13-Baia para cavalos; 14-Galpão profissionalizante 15-"Containers" para geração de renda; 16-Moradias sustentáveis; 17-Ocupação destinada a moradia; 18-Quadras de esporte; 19-Mobiliários para "skate" 20-Pista de caminhada; 21-Área para brinquedos infantis

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Título do projeto: Nova maneira de habitar o centro da cidade de Curitiba: adaptação aos padrões de adensamento populacional e habitacional, com a inclusão social e respeito ao patrimônio histórico.
Equipe: Daniel Gustavo Trento, Francis Camargo Iwamura, Gregory Canfield Petrecca, Luis Henrique de Camargo Abagge, Rhenan Wandembruck França.
Professor orientador: Ricardo José Machado Pereira
Colaboradores: Carlos Hardt, Irã Dudeque, Ricardo Dias, Cláudio Maiolino, Clovis Ultramary
Localização: Centro da cidade de Curitiba/PR

Maquete eletrônica



PUC PARANÁ NOVA MANEIRA DE HABITAR O CENTRO DA CIDADE DE CURITIBA

UNITEC INSTITUTE OF TECHNOLOGY URBAN SPHERE PROJECT

ScALA School of Architecture and Landscape Architecture
Students: Lucas Lau, X Shen, Paul Tsang, Dominic Yuen,
Supervisors: Cesar Wagner, John Hewitt,
Collaborators: Dushko Bogunovich, David Turner,
Location: Corner of Victoria Street and Elliot Street, Auckland, New Zealand

Panel with design concept of the project





Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Camila Costa Boudakian, Nelio Zeferino, Rodrigo Barcena Mendes, Rodrigo Pioli, Saturnino Pereira da Silva, Tomas Schibik
Professor orientador: Cláudio Manetti
Colaboradores: Maria Risapoka, Editora Bico de Siri, Manoel Rodrigues Pavão, José da Cidade, Muralha Portland
Localização: Vila Olímpia - São Paulo/SP

perspectiva artística de implantação do projeto.

VILA OLÍMPIA – (PASSADO/PRESENTE) FUTURO **UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI**

MORAR NA CIDADE NO SÉCULO XXI - A CIDADE COMO UM NOVO HABITAT **UNIBAN – CAMPUS ABC**

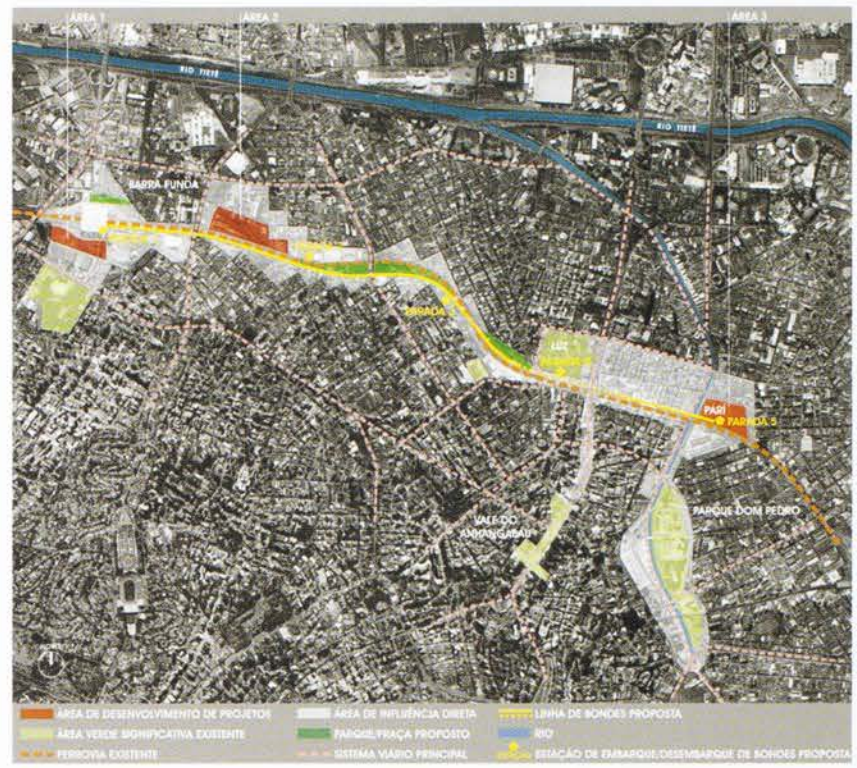


Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN - Campus ABC
Equipe: Alexandre Luporini, Fabio Rakauskas, Paula Robes Fernandes
Professora orientadora: Renata Rabbat
Orientadores temáticos: Regina Gouveia (habitação) e Renata Rabbat (centro cultural)
Professores colaboradores: Alfredo Del Bianco, Francisco de Assis Rosa, Regina Gouveia e Suraia Felipe Farah
Alunos colaboradores: Carla Chiurco, Daniela R. Lamegal Lopes, Fernando Franco, Luciano Augusto, Ricardo Rodrigues Torres, Solange Tirolli
Localização: Eixo Tamanduateí - Santo André/SP

Imagem superior: da direita para a esquerda: Conjunto Habitacional, Av. Industrial, Praça Cívica e ao fundo o Centro de Arte e Cultura.
Imagem inferior: da direita para a esquerda: Centro de Arte e Cultura, Av. Industrial e ao fundo o Conjunto Habitacional.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Marcelo Vieira dos Santos, Erica Marciana Sousa, Sérgio Faraulo, Thiago Salmeron, Robson Kudeken, Milene Silva Xavier, Daniel Gouveia, Regina Massami Sesoko, Sanderlei F. Vilanova, Claudia Carriço, Fernanda Midori Kano, Alexandre Ramos Fontes, Daniele Gomes, Sheila Cristina de Jesus, Priscila Maria de Freitas, Daniel Souza Lima, Ana Cláudia Leone
Professores orientadores: Ângelo Salvador Filardo Jr., Carlos da Costa Ferreira, Decio Amadio, Marcos Boldarini
Colaboradores: Álvaro Dariza, Elvis Vieira, José Francisco Xavier Magalhães, José Urbano, Paulo José do Amaral Sérgio Hespanha
Vídeo: Faculdade de Comunicação da Universidade Braz Cubas
Localização: distritos Brás, Bom Retiro e Barra Funda - São Paulo/SP

Implantação da proposta

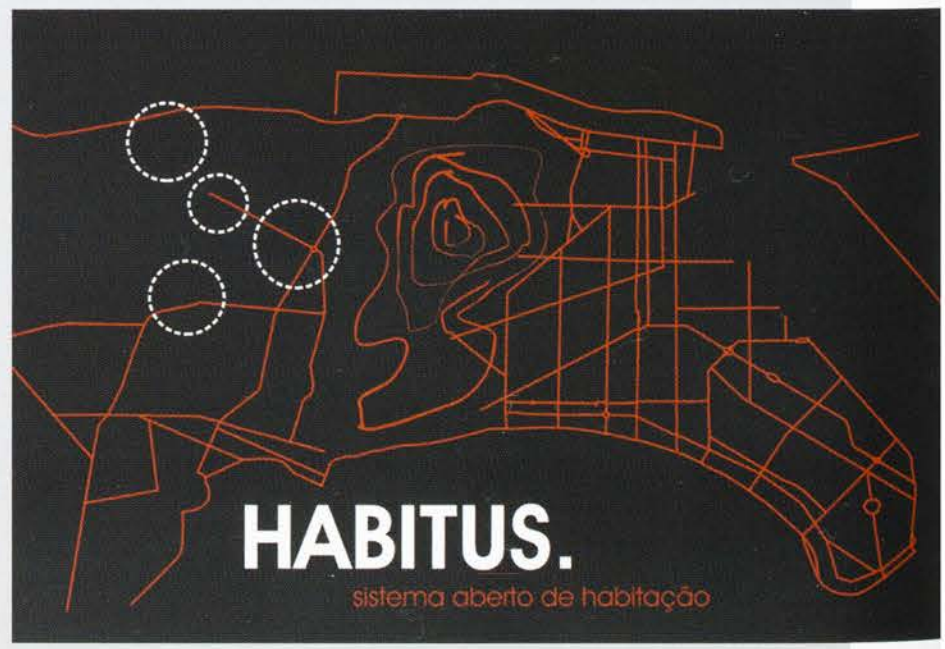


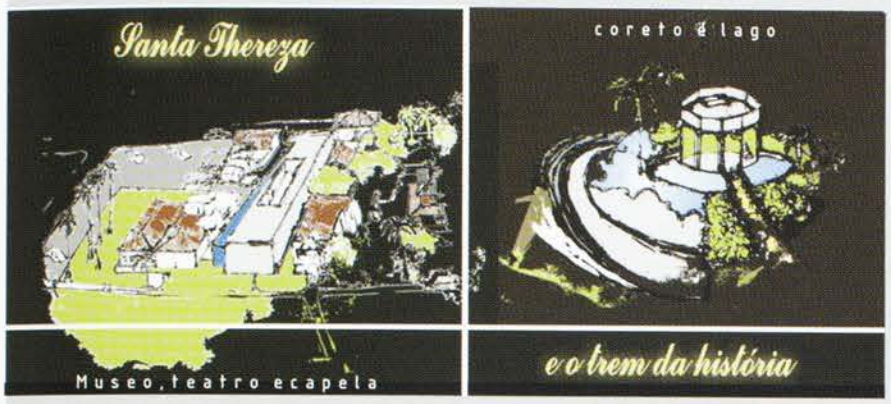
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS CONEXÕES URBANAS AO LONGO DA ORLA FERROVIÁRIA BRÁS-BARRA FUNDA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS HABITUS – SISTEMA ABERTO DE HABITAÇÃO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Cristiano Gomes Pestana, Nádia Fratantonio
Professor orientador: José Maria de Macedo
Localização: Santos/SP

O habitus [é o] sistema de disposições inconscientes que constitui o produto da interiorização das estruturas objetivas e que, enquanto lugar geométrico dos determinados objetivos e de uma determinação, do futuro objetivo e das esperanças subjetivas, tende a produzir práticas e, por esta via, carreiras objetivamente ajustadas às estruturas objetivas.



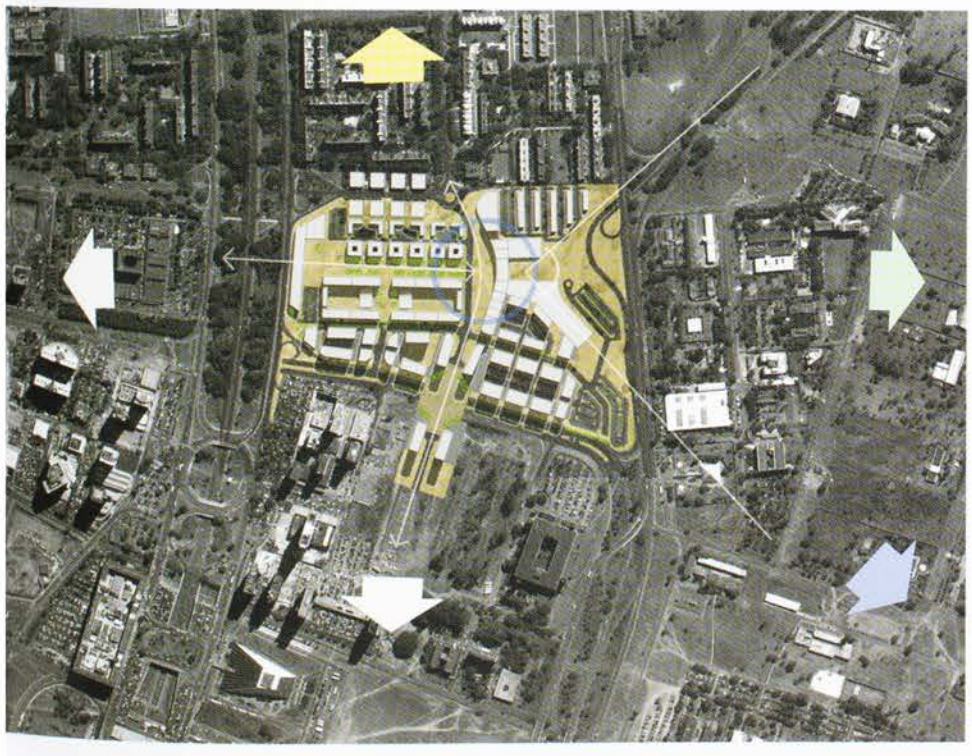


Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Bruna Saraçol da Conceição, Carine Ferreira Savino, Carine Moreira Sachett, Fernanda Vieira Barasuol, Laura Umpierre Fontes Blanco, Luana de Barros Pimentel, Rachel Beckman Morgado, Thaís Bertulini M. Forni, Victor Daniel Cabral Torres.
Professora orientadora: M.Sc. Cristina Wayne Brito
Colaboradores: Elvira do Nascimento, Ierecê Móglia, Maria de Fátima Barbosa e Marcelo David Pereira
Localização: Av. Visconce Ribeiro de Magalhães - Bagé/RS

Croquis

SANTA THEREZA E O TREM DA HISTÓRIA **UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA**

MORAR NO CENTRO **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)**



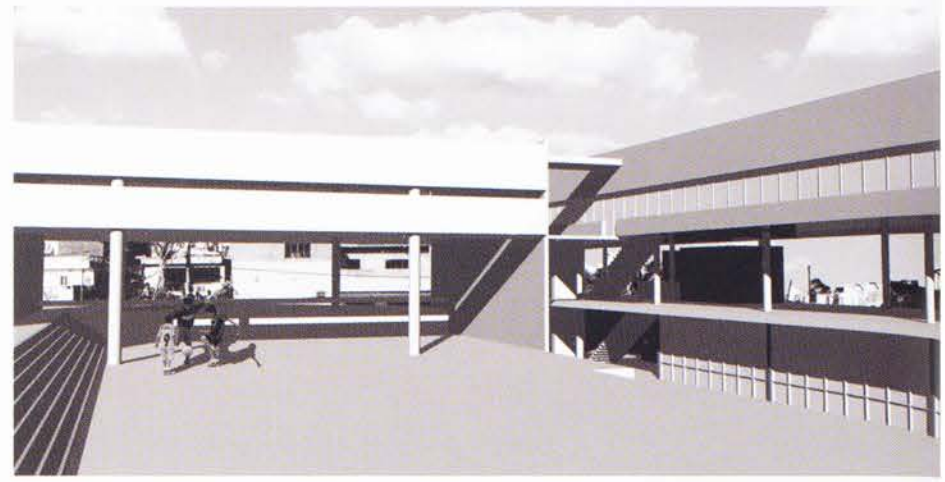
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Alessandra Leite, Thais Pompêo e Momchil Stoyanov
Professor orientador: Andrey Schlee
Colaboradores: Gabriela Tenório e Frederico de Holanda
Localização: Setor de Autarquias Norte (SAN), Asa Norte - Brasília/DF

Foto da inserção da proposta para o futuro Setor de Autarquias Norte (SAN) na área central de Brasília, nas proximidades da Esplanada dos Ministérios (o Teatro Nacional, a Plataforma Rodoviária Central e o edifício do Setor de Diversões Norte são mostrados na imagem). São indicados esquematicamente o nó principal de articulação, representado pelo Largo Lucio Costa, largo urbano e espaço-chave que articula os dois principais eixos urbanos do projeto (indicados pelas setas brancas). Integração das quatro escalas urbanas da cidade (residencial, gregária, bucólica e monumental), homena-geando o autor do Plano Urbano de Brasília, o arquiteto e urbanista Lucio Costa. São indicados o loteamento proposto, as vias de circulação, os estaci-onamentos, a arborização, entre vários outros. A imagem indica, também, a principal visual do projeto, representada pelas linhas brancas (ângulo de visão), assim como, a relação do SAN com as escalas urbanas de Brasília, propostas já no projeto urbano original de Lucio Costa.

Crédito da imagem: Momchil Stoyanov

Universidade de São Paulo
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUUSP)
Equipe: Daniel Nobre, Gabriel Manzi Frayze Pereira, Ivo Magaldi Rodrigues da Cruz, Lucas Tavares de Menezes Girard, Luís Pompeo Martins, Luiz Ricardo Araujo Florence, Rafael Urano Frajndlich, Rodrigo Mendes de Souza, Tiago Carvalho Oakley
Professor orientador: Alexandre Delijaicov
Colaborador: Professor Antonio Carlos Barossi
Localização: Cohab Raposo Tavares - São Paulo/SP

Vista do Centro Cultural a partir da praça

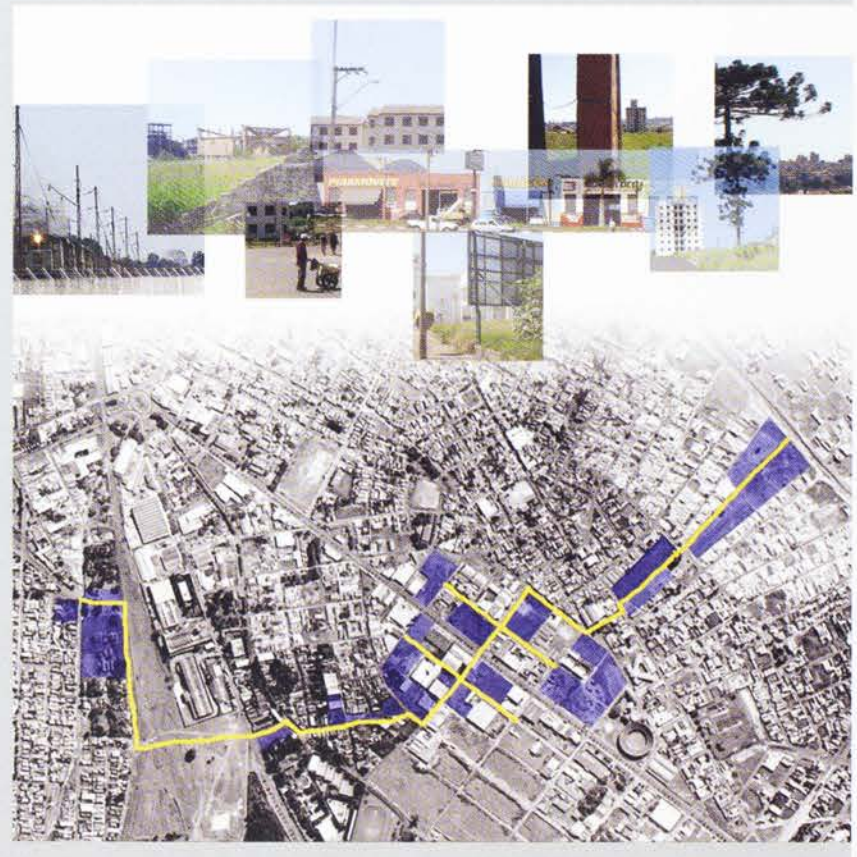


FAUUSP INTERVENÇÃO NO BAIRRO RESIDENCIAL COHAB RAPOSO TAVARES

USP SÃO CARLOS DESCONTINUIDADES NA MORFOLOGIA URBANA DE SÃO CARLOS

Universidade de São Paulo / Escola de Engenharia de São Carlos
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Ana Maria Boschi da Silva, Bruno Martins Campos Granado, Denise Tahan Melo, Everton Randal Gavino, Guilherme Dias, Marília Solfa, Patrícia Junqueira, Roberta Yoshie Sakai
Professor orientador: Luiz Recaman
Colaboradora: Sarah Feldman
Localização: São Carlos/SP

Área de intervenção

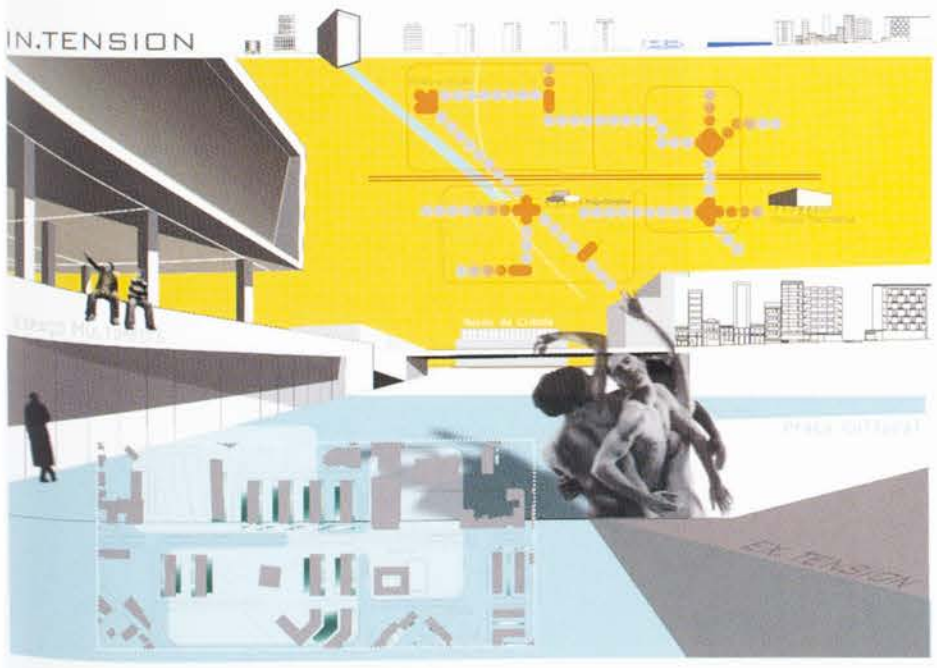




Equipe: Clarissa de Macedo Ferreira, Edna Priscila Mendes, Igor Henrique Guedes Pereira, Maria Cristine de Chagas Boarini, Maria Luiza Regueira Alves, Mariana de Moura Ribeiro, Maureen Youssef Mariotto, Moracil Galera Biazotti Junior, Paula de Freitas Braga, Priscila Ferreira Magacho.
Professor orientador responsável: Flávio Brant Mourão
Professor orientador associado: Marcel Massato Shimmori
Colaboradores: Flávia Syrio de Carvalho, Priscila Corrêa Faria, Walter Estevão Siqueira.
Localização: Taubaté/SP

Edifício institucional

PROJETO BAIRRO-PARQUE **UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU**



ARQUITECTURA IN.TENSION **UNIVERSIDADE DO PORTO (FAUP)**

Faculdade de Arquitectura
Título do projeto: Arquitectura IN.TENSION - Permeabilidade e Flexibilidade para uma Arquitectura Extensiva
Equipe: Adriana Barros, Mafalda Botelho, Ricardo Silva
Professor orientador: Manuel Fernandes de Sá
Localização: Av. da Boavista (zona do Foco) - cidade do Porto, Portugal

Proposta e Estratégia de Intervenção

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Andréa Macanhã, Daniel Rubio, Rafaela Dal' Maso, Romero Simi, Simone Link, Valdinei Fernandes
Professores orientadores: Canísio Beek, Hugo Luccini, Jânio Vicente Rech, Sergio Torres
Localização: Margens do Rio Itajaí-Mirim - Itajaí/SC

Perspectiva do projeto sobre foto aérea da cidade de Itajaí

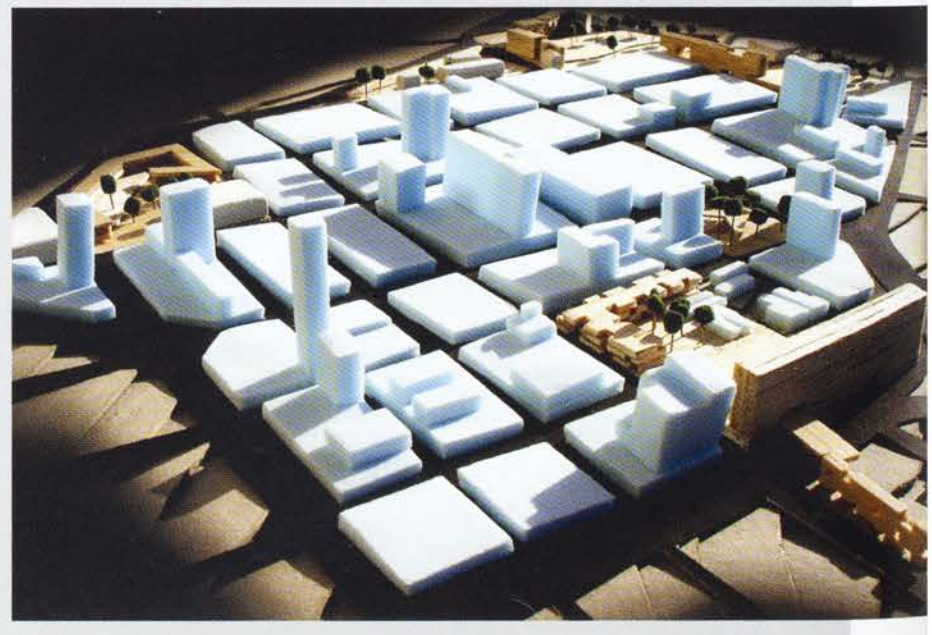


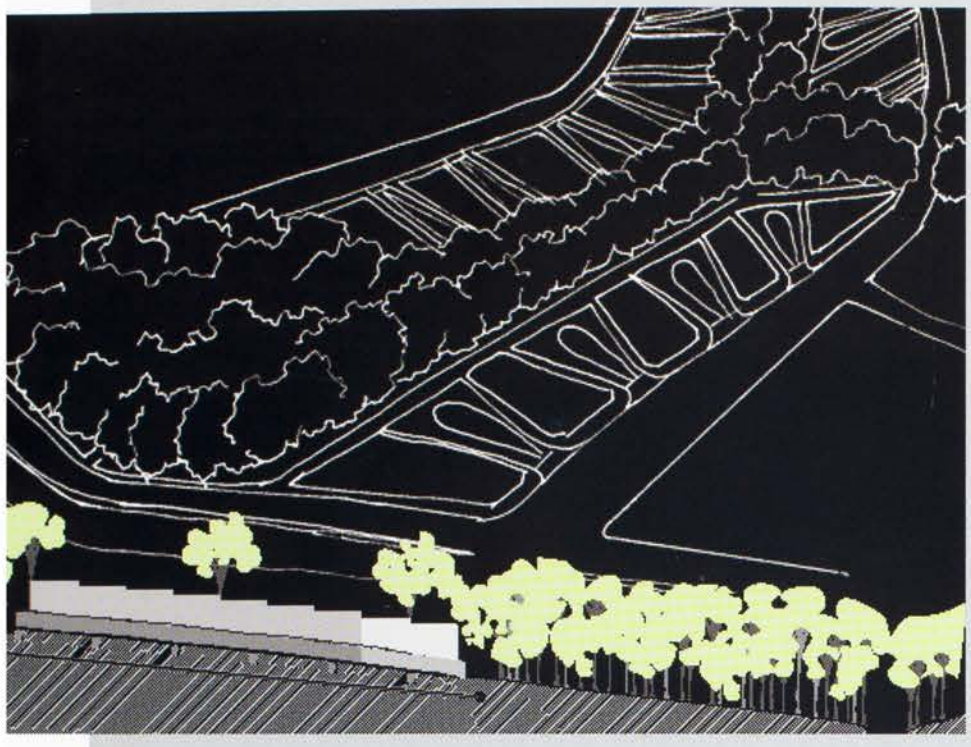
UNIVALI MODELO SÓCIO AMBIENTAL DE ARTICULAÇÃO URBANA HABITACIONAL

UNICAMP REURBANIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL DE CAMPINAS

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
Equipe de alunos: Adriana de Moura Tabacniks, Débora Gomes dos Santos, Fernando Fiurst, Hugo César Pereira Faria, Juliano Teixeira, Katia Sartorelli Veríssimo, Lígia Carolina Mona, Maria Julia do Amaral Mazetto, Marina Varella Borges, Renata Poliana Cezar Monezzi, Simone Mitsumori, Thiago Salaberga Barreiros, Camilo Kolomi, André Dal Bó
Professor orientador: Leandro Medrano
Colaboradores: Professora Sílvia Mikami e Professora Ana Góes Monteiro.
Localização: Campinas/SP

Foto da maquete

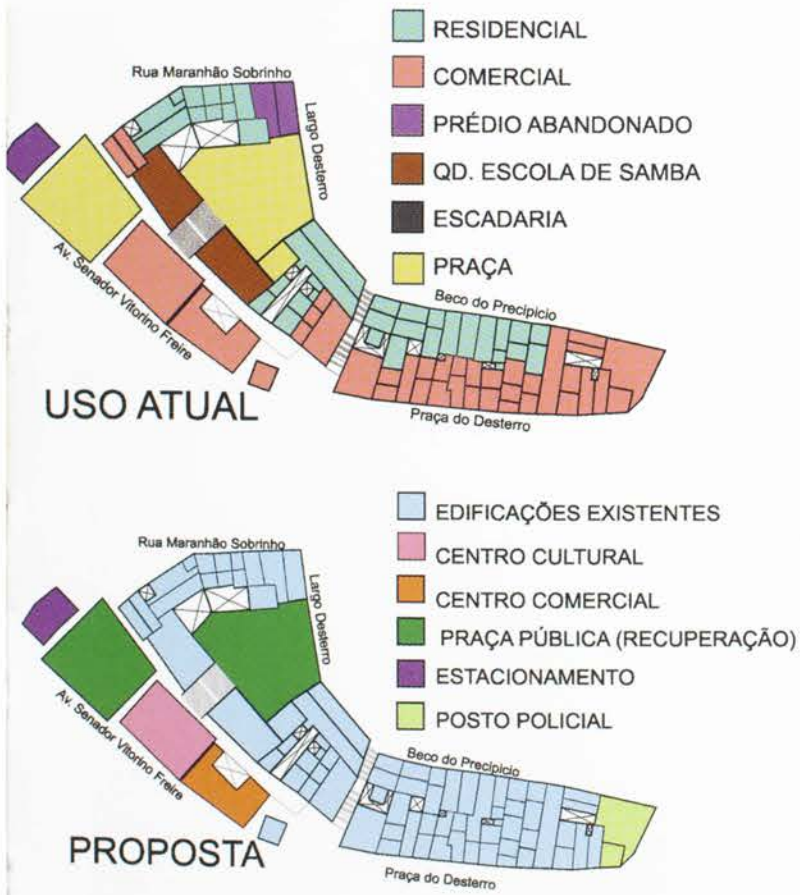




Universidade Estadual de Goiás - UNUCET
Unidade de Ciências Exatas e Tecnológicas de Anápolis
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Janderson Carlos de Oliveira, Laís Souza Mamédio, Lorena Silva Pereira
Professor orientador: Anelizabete Teixeira
Colaboradores: Alexandre R. Gonçalves e Renata Lino Ferreira
Localização: Anápolis/GO

Imagem sintetizando a proposta urbana e Corte Esquemático Longitudinal do Parcelamento.

PRAIA GRANDE E DESTERRO: UMA PROPOSTA DE REABILITAÇÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL **UEMA**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
PRAIA GRANDE E DESTERRO: UMA PROPOSTA
DE REABILITAÇÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL.

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Josiane Ramos Nogueira, Liana Maria Ramalho Ferreira, Maria de Fátima Carneiro Barbosa, Rosângela Ribeiro do Rosário
Professora orientadora: Marcia Tereza Campos Marques
Colaboradores: Professor Érico Peixoto Araújo, Professor Francisco das Chagas Miranda, Professor Francisco Armond, Professor Marcos Fernandes Marques, Professora Célia Mesquita, Professora Marluce Venâncio Wall, Professor Victor Hugo Plum, Professor Érico Junqueira Ayres, Ângela Maria Pinheiro da Silva
Localização: Centro Histórico de São Luís/MA

Mapas com uso atual e proposta de projeto para as quadras 158A, 158B e 164, que fazem parte da área de abrangência do trabalho.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP
Campus de Bauru - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC
Equipe: André Ribeiro de Souza, Douglas Bezerra da Silva, Eduardo Tribst Correa, Rogério da Silva Machado, Rogério Riad Said, Thiago Soares Barbizan
Professor orientador: Antonio Carlos de Oliveira
Colaboradores: Edmilson Queiroz Dias, Kelly Cristina Magalhães Faria, José Xaides de Sampaio Alves
Localização: Bauru/SP

Complexo habitacional com hotel ao fundo



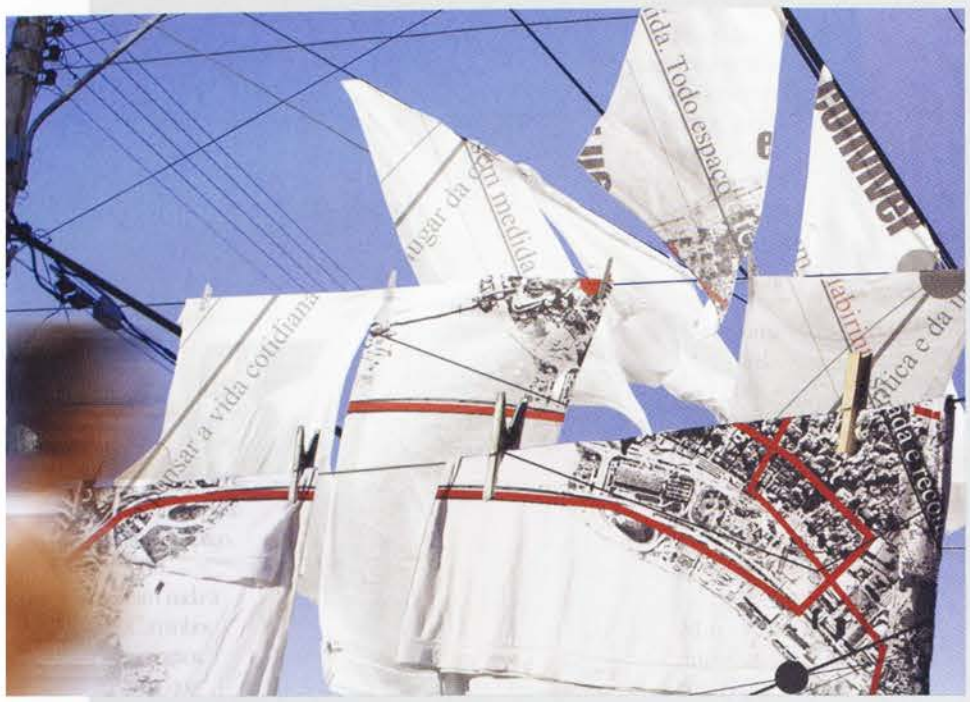
UNESP INTERVENÇÃO URBANÍSTICA EM FUNDO DE VALE – CÓRREGO BARREIRINHO

UFMG MICRO UNIDADES DE PLANEJAMENTO: INVERSÃO PARADIGMÁTICA

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Escola de Arquitetura
Equipe: Eduardo Henrique de Martins e Caetano, Felipe Carrara Moura Pussente, Fernando Pacheco do Nascimento, Frederico Nepomuceno Bicalho, Geraldo Ângelo de Almeida Silva, Guilherme Araújo Grochowski, Guilherme Avelar Matos de Sá, Pedro Henrique Alves Pereira Fialho, Vladimir Hinkelmann e Silva
Professores orientadores: Mauricio José Laguardia Campomori (coordenador), Maria Lúcia Malard, Jupira Gomes de Mendonça
Localização: Hipercentro de Belo Horizonte/MG

Esquema da intervenção - em evidência, a quebra da ortogonalidade das quadras do hipercentro



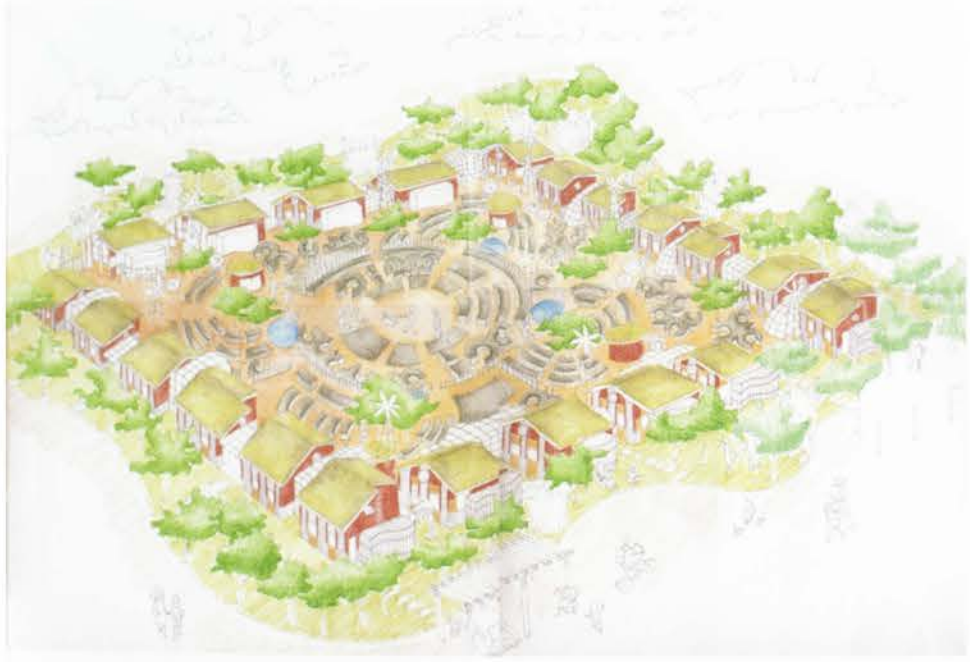


Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Fernando Koerich de Souza, Márcio Bartilotti Pinto de Oliveira, Samuel Steiner dos Santos, Vinícius Cesar Cadena Linczuk
Professor orientador: Alcimir de Paris
Localização: Florianópolis/SC

Desconstruir a casa por sobre a cidade, tornada palco para ações do cotidiano, uma alternativa ampla de vivenciar o morar concreto, ressaltar os gestos, as ações e situações que este espaço comporta, e assim enfocar o usuário como sujeito principal de preocupação.

AS CIDADES, COMPLEXIDADES E CONTRADIÇÕES **UFSC**

NÚCLEO HABITACIONAL DE APOSENTADOS DE BAIXA RENDA **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**



Curso de Arquitetura e Urbanismo
Titulo do projeto: Núcleo habitacional de vivencia e inserção social de aposentados de baixa renda - Santa Maria/RS
Aluna: Carla Luiza Schons
Professor orientador: Edson L. Bortoluzzi da Silva
Colaboradores: André Hilgert, Fernanda Teixeira Gorski, Flavio Vinicius Schons

Croqui da quadra produtiva

Universidade Federal do Ceará - UFC
Centro de Tecnologia - Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Amélia de Andrade Aragão, Artur Vasconcelos Cordeiro, Marina Lima Medeiros, Nathalia Timbó Canamary
Professor orientador: Marcondes Araújo Lima
Localização: Av. Alberto Craveiro - Bairro Dias Macedo - Fortaleza/CE

Perspectivas do núcleo de vizinhança e das unidades modulares



UFC PROJETO PARQUE HABITACIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO NEOGÊNESE

Centro de Artes - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Título do projeto: NEOGÊNESE: geração de novos tecidos urbanos contra hipertrofias territoriais
Equipe: Karlos Feliphe da Vitória Rupf, Lutero Proscholdt Almeida, Reinaldo Rocha da Silva, Renata Mattos Simões, Théllius Zamprogno Loureiro
Professor orientador: Milton Esteves Junior
Monitores: Adriana Gomes Maia, Daniela Coutinho Bissoli, Marcela Alves de Almeida, Rosângela Brioschi
Colaboradora: Greicikelly Gaburro Paneto
Localização: Serra - Região Metropolitana da Grande Vitória/ES

O projeto da Neogênese consiste na geração de novos tecidos urbanos que combatem a hipertrofia territorial de Serra promovendo e estimulando um novo tipo de crescimento urbano, adequado ao habitar na metrópole com qualidade.





Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Anderson Tavares do Carmo, Flávia Tyele e Souza Souza, Kenny Fabrício Nogueira de Sousa, Leoni Palheta Miranda, Natália Pontes Barata Peres
Professora orientadora: Danielle Costa Guimarães
Colaboradores: Professora Ana Cláudia Cardoso e Professora Luciana Teixeira Guimarães
Localização: Benevides - Belém/PA

Ilustrações dos lotes residenciais

BENEVIDES, FLORESCENDO PARA O DESENVOLVIMENTO **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

SALDANHA MARINHO: HABITAÇÃO A PARTIR DO MARCO ZERO **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**



Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Ana Claudia Menoncin, Leila Beatriz Loezer, Rodrigo Wiggers Bitencourt, Thiago Teixeira
Professoras orientadoras: Cristina Lima e Gislene Pereira
Localização: Curitiba/PR

Perspectiva da rua

UFRGS CONEXÕES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Faculdade de Arquitetura
Equipe: Janet Fernández Dias de Oliveira, Mariana de Araújo Ribeiro Fonyat, Roberta Azambuja Kardel, Roberta Frichenbruder de Souza, Tiago Zulian
Professora orientadora: Andrea Soler Machado
Colaborador: Maloca Vídeo
Localizaçâo: Antiga Vila dos Papeleiros - Porto Alegre/RS

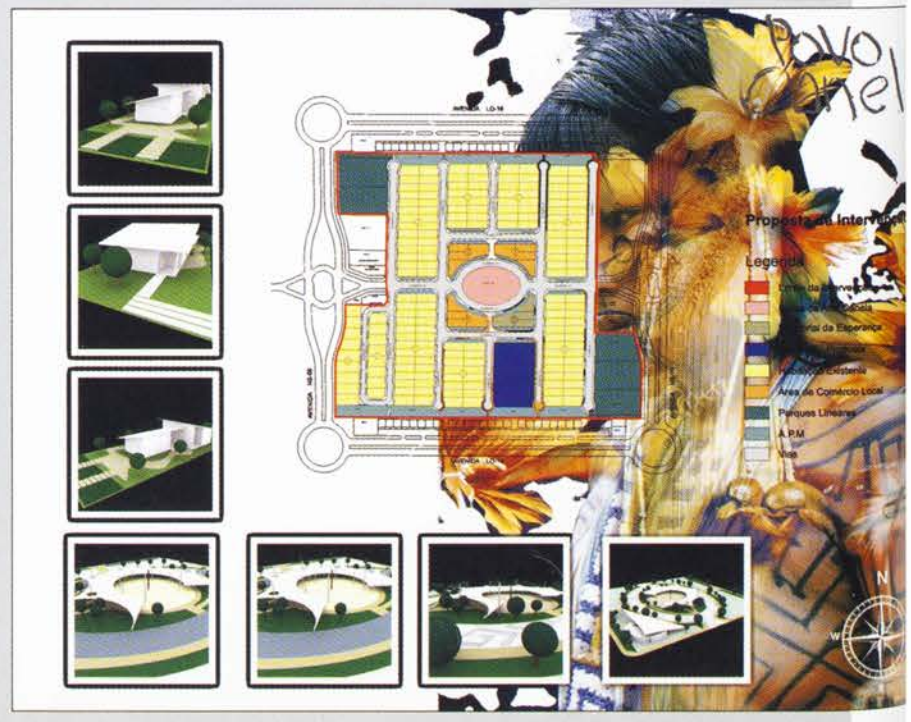
Maquete eletrônica - vista aérea

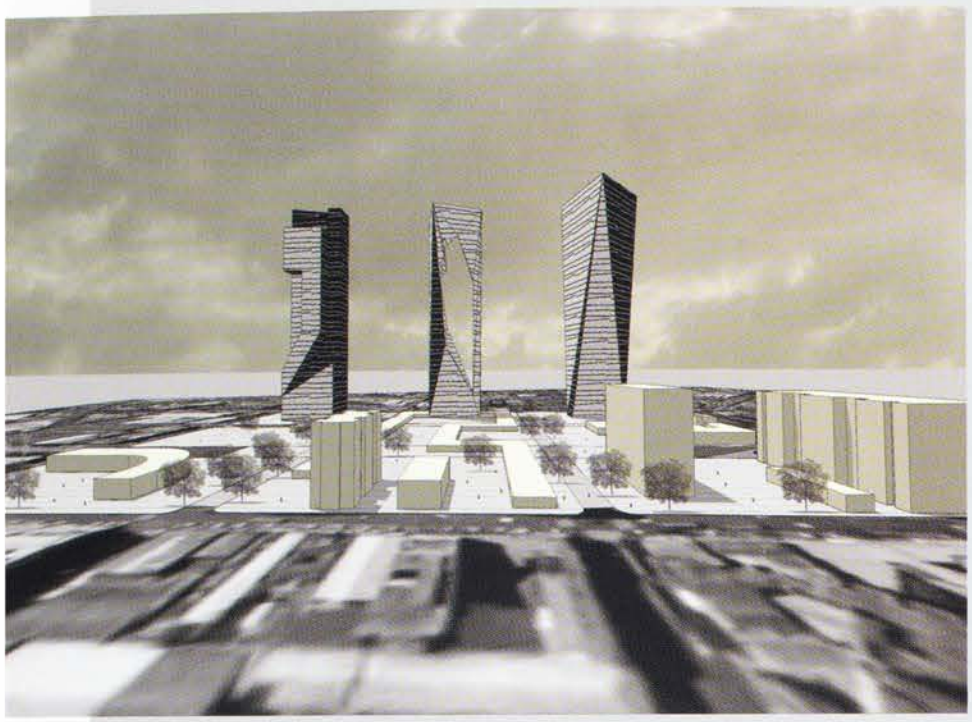


UFT VILA CANELA: MINHA CASA, MEU MUNDO

Universidade Federal do Tocantins - UFT
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Cejane Pacini Muniz, Cristóvão Ribeiro de Oliveira Bisneto, Fernanda Zardo Souza Brant de Carvalho Vanni, Gecely França Mota, Paulo Diego Noleto.
Professora orientadora: Ana Beatriz Araujo Velasques.
Localização: Quadra 508 Norte, Palmas/TO

Proposta de intervenção





Faculdade de Engenharia e Arquitetura
Título do projeto: Intervenções no Hiper-centro de Belo Horizonte - desmassificação consciente da massificação inconsciente
Equipe: Dante Lussy Camargos, Lucas Leite Costa, Thiago Schneider Herrera, Tiago Viégas Valério, Vinícius Amaral Ferreira
Professor orientador: Sérgio Ricardo Palhares
Colaboradores: Antônio do Prado Valladares de Andrade, Professora Vanessa Borges Brasileiro, Professora Andrea L. Vilella Arruda
Localização: Quarteirões no hiper-centro de Belo Horizonte entre Avenida do Contorno e Rua Caetés, e Rua São Paulo e Rua da Bahia. - Belo Horizonte/MG

Vista da intervenção
Crédito da imagem: Antônio do Prado Valladares de Andrade

INTERVENÇÕES NO HIPER-CENTRO DE BELO HORIZONTE **UNIVERSIDADE FUMEC**

CONJUNTO HABITACIONAL NOVA IGUAÇÚ **UGF**



Universidade Gama Filho - UGF
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Fabíola Santos Teles e Murilo Antônio da Cunha Freire
Professor orientador: William Seba Mallmann Bittar, Cristina Malafaia Caetano Stramandinoli
Colaboradores: Ayrton Machado Rodrigues e Risaldo da Cruz Gouveia
Localização: Nova Iguaçu/RJ

Maquete eletrônica - vista noroeste

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Adriana Constante da Cunha, Luciano Reichenbach de Araújo e Rodrigo Vargas Souza
Professores orientadores: Pery Bennett e Vanderli Barbosa
Localização: Porto Alegre/RS

Croqui perspectivo das habitações propostas



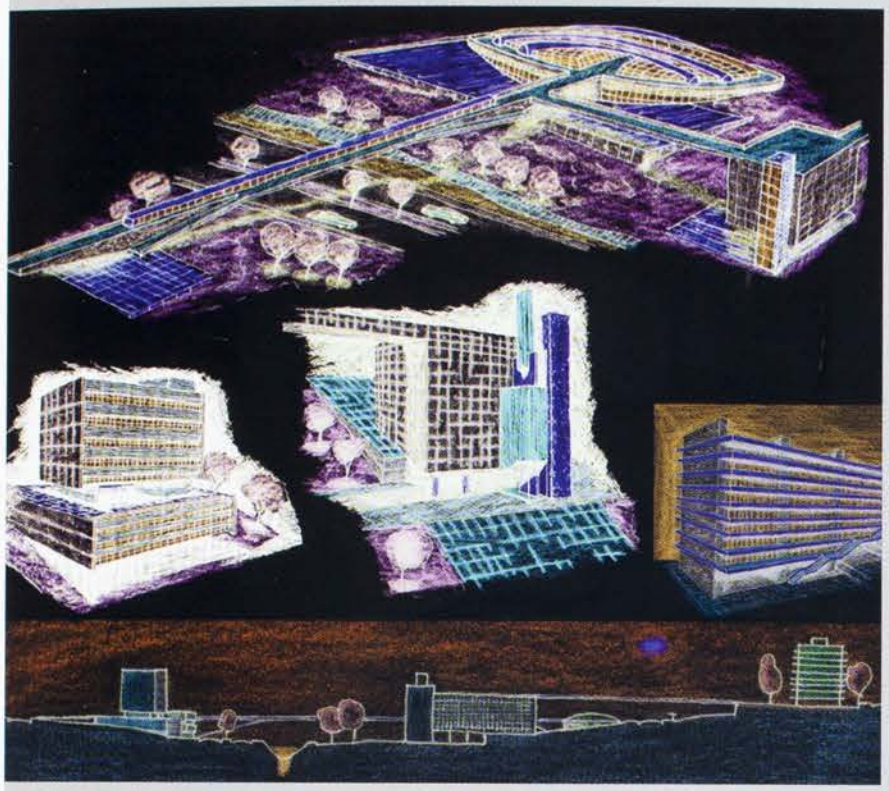
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL INTERVENÇÃO URBANA NA ILHA DO PAVÃO

UNIMEP DE VOLTA AO CENTRO: REVITALIZANDO ESPAÇOS DA DIVERSIDADE

Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP
Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Francielle Olivatto, Juliana Gomes Martins, Manuela Ribeiro Lage, Raphael Suzigan Dagnoni
Professoras orientadoras: Maria Cecília Nogueira Linardi e Grace Cristina Roel Gutierrez
Localização: Santa Bárbara d'Oeste/SP

Indústria Campo Belo - arquivo próprio





Universidade Paulista - UNIP São Paulo - Campus Indianópolis
Equipe: Andréia Lopes Azevedo, Leonardo Batunillo, Leonardo Luiz Alves, Renato Mostasso, Ricardo Serrano, Rogério Rinaldi Riquelme, Ronaldo J. S. Santos, Sabrina Araújo Peixoto, Walter Otto Rupp
Professor orientador: Arquiteto Roberto Yokota
Colaboradores: Marcelo Lopes Rodrigues (designer), Gustavo Santos, Maurício Pedrosa
Localização: Região do Jabaquara, entre as Ruas Alba e Atos Damasceno - São Paulo/SP

Perspectivas

"BURITIS, BACADAS E PATUÁS" **UNIP CAMPUS MANAUS**

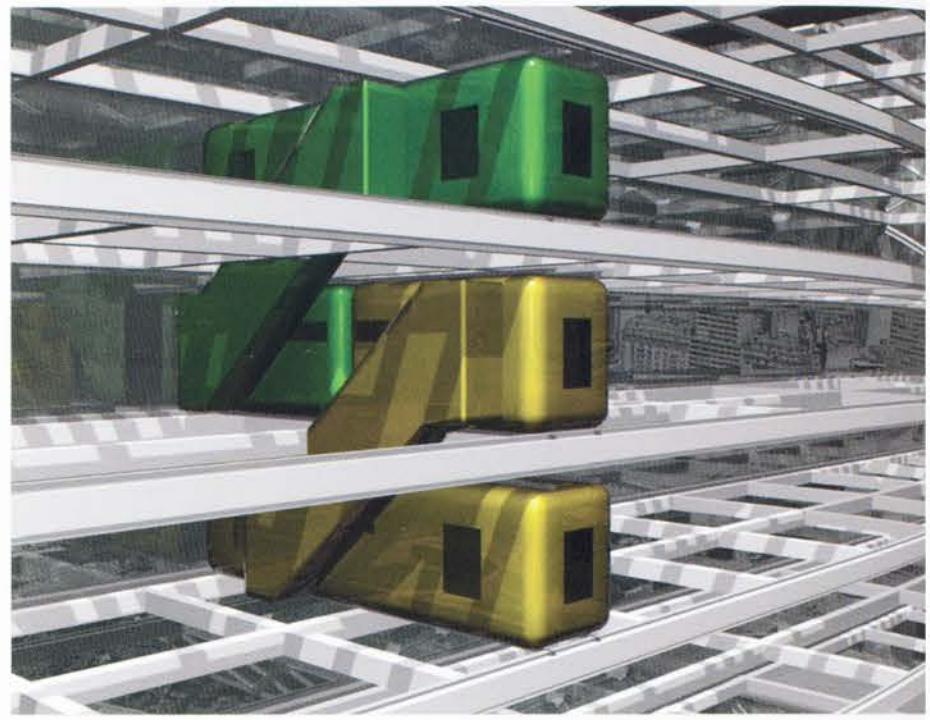


Universidade Paulista - UNIP Campus Manaus
Titulo do projeto: "Buritis, Bacadas e Patuás" - A relação Homem x Natureza em uma requalificação urbana na periferia de Manaus
Equipe: Andréia Silva de Souza, Anne Christine César Cavalcante, Daniella Maria Boh Alcântara, Danielle Pinto Carvalho, Édmi Jemima Grimm Nascimento Almeida de Oliveira, Elizabeth Valeiko Braga, Emília Silva Ribeiro Campos, Henrique Silva do Cazal, Jenifer Genu de Mendonça, João Augusto Rodrigues Sarmento Pinheiro, José Luiz de Oliveira Pessoa, Layla Bianchi Feliciano, Lara Maria Lira Ervilha, Lêdiane Araújo de Medeiros, Luana Mayre Monassa de Gusmão, Luiza Helena Tupinambá Mello, Mara Núbia do Nascimento Cardoso, Pâmela Machado Claudino, Rosenia Alice Barbosa Lima, Samara Lins Felix
Professor orientador: Rodrigo Capelato
Colaboradores: Daniel Montenegro Alfaia, Geraldo Jorge Tupinambá do Valle, Jaime Kuck, Marcos Paulo Cereto
Localização: Bairro União da Vitória - Manaus/AM

Foto de Satelite IKONOS, ano 2004
Fonte-SivamCipam-INPA

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Equipe: Gabriel Bicudo, Manoel Maia, Mário Lotfi, Rony Magid, Tiago Ruprecht
Professor orientador: Luiz Renato Dal Pian
Localização: Moinho Central, Barra Funda - São Paulo/SP

Maquete eletrônica: container-duplex



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE NÚCLEO MOINHO CENTRAL

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU PROJETO EIXO DO TAMANDUATEHY

Curso de Arquitetura e Urbanismo
Título do projeto: Estudo de uma nova proposta de um trecho do projeto Eixo do Tamanduatehy - Integração e transposição de barreiras físicas da cidade (o rio e a ferrovia)
Equipe: Aleksandro de Almeida, Anselmo Oliveira, Carolina Augusto, Cristina Lino Gouvêa, Magno Moreira, Marcos de Sanctis, Raphael Godoy, Renata Gutierrez
Professor orientador responsável: José Ronal Maria de Santa Inês
Professores orientadores associados: Fábio Mariz e Marcelo Luiz Ursini
Colaboradores: Adriana Lui, André Olympio, Cristiano Martins, Daury Ney, Fábio Burgos, Júlio Cezar Danielle, Luciana Moura, Raphael Setanni, Renata Renzo, Roberto Cruz
Localização: Região Metropolitana de São Paulo/SP

Trecho que melhor ilustra a transposição da Av. dos Estados e o Rio Tamanduatehy, através de uma passarela, que chega ao parque em forma de esplanada, fazendo a ligação entre os trechos norte e sul de Santo André.





Curso de Arquitetura e Urbanismo
Titulo do projeto: Planejando a sustentabilidade metropolitana - Intervenção em Pirapora do Bom Jesus
Equipe: Karen Viegas, Larissa Mendes, Lívia Paiato, Mariliane Martins, Odilon Neto, Rodrigo Costa, Vitória Pimpinato, Wesley Macedo
Professora orientadora: Hortênsia Zuniga
Colaborador: Wellington Cardoso
Localização: Pirapora do Bom Jesus - Região Metropolitana de São Paulo/SP

Pirapora do Bom Jesus
Foto áerea - Emplasa/SP; foto cidade: equipe



Faculty of Environmental Design, Architecture Program
Students: Jay Boyce, Stephanie Doerksen, Alexis Finlay, Graeme Hackett, Anne Maisonneuve, Andrew Siddall, Peggy Stirrett, Phil Vandermay, Ruth Varvas
Supervisor: Marc Boutin
Location: Calgary, Alberta, Canada

3D Diagram of Exhibit Design. Perspective Drawing
Negotiable space is defined as the re-conceptualization of mono-functional and hierarchical space into an open-ended, non-prescriptive, spatial matrix. This project draws on the concept of negotiable space within the context of a typical contemporary North-American city: Calgary, Canada.
The design process and the installation design draws on the notion of typology as both an open-ended idea and the fact that most typologies are manifested in the most banal manner. The resulting matrix illustrates the particularized transformations where these urban experiments of negotiable space overlap.
Designed by Alexis Finlay, Ruth Varvas, Graeme Hackett, and Peggy Stirrett

PATROCINADORES/SPONSORS


VIVA NA CIDADE

Ao longo dos 35 anos de existência, a Universidade Anhembi Morumbi tem conquistado cada vez mais sucesso, marcando sua atuação pela criatividade, inovação e empreendedorismo. Estes valores, estimulados e ampliados entre alunos, professores e colaboradores, se refletem na oferta de cursos arrojados e diferenciados e na criação de novos padrões educacionais.
A Arquitetura dos prédios também reflete este posicionamento: a infra-estrutura disponível é uma das mais completas e avançadas do País, para que os alunos possam vivenciar na prática as diversas exigências da profissão que escolheram. A interface entre seus campi e o espaço urbano onde se inserem, fez com que a Universidade ganhasse o Prêmio "Master Imobiliário" de Renovação Urbana, pela visão de integração, contextualização e revitalização do entorno.
O Curso de Arquitetura e Urbanismo, hoje sob a supervisão de Vicente Giffoni, apresenta uma proposta inovadora que reflete o perfeito balanceamento entre a excelência acadêmica e o mercado de trabalho em Arquitetura, Urbanismo e Design de Interiores, a partir da síntese entre Projeto, Tecnologia e Artes. Todo este projeto está alicerçado no que de mais contemporâneo existe no exercício da profissão: corpo docente de altíssimo nível e instalações de ponta (Super-estúdios de Projeto, Galpão de Artes, Escritório Modelo).
Deve-se, além disso, ressaltar as parcerias com diversas instituições de ensino internacionais, oferecidas para diluir as fronteiras e criar novas relações de vizinhança entre os estudantes de diversos países.
A participação da Universidade, e do Curso de Arquitetura e Urbanismo na Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, demonstra o objetivo de posicionamento do Curso como um dos expoentes da excelência acadêmica, não só na Cidade de São Paulo, a mais vibrante das metrópoles sul-americanas, como no Brasil e no cenário mundial, em simbiose, onde o lema da Bienal, "Viver na Cidade", se concretiza, e se identifica em todos os sentidos.

universidade anhembi morumbi
tradicionalmente criativa e inovadora

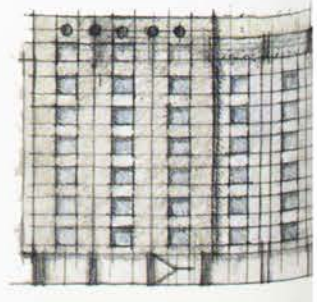
Perspectiva Futuro Teatro Anhembi Morumbi | Projeto: Vicente Giffoni e Deise M. Araújo

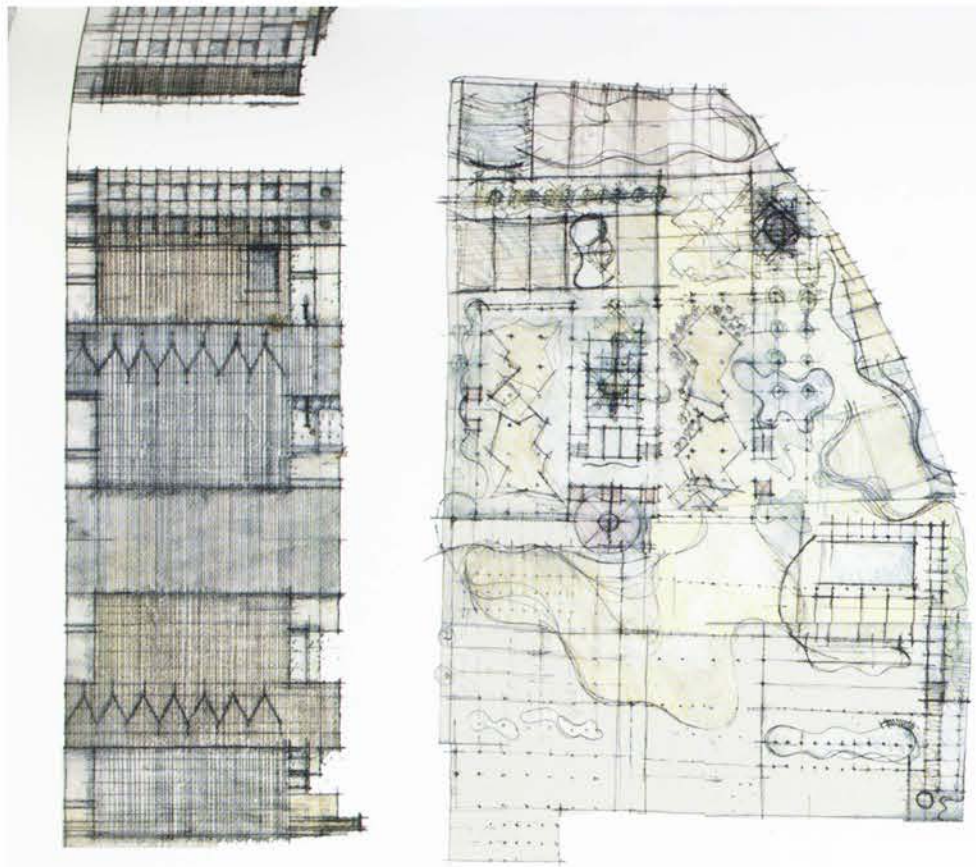




RMA

Incorporação | Construção | Projetos
Preservação de Patrimônio





Campus Centro | Projeto: Vicente Giffoni





Campus Vila Olímpia | Projeto: Deise M. Araújo





Racional
Racional Engenharia Ltda

STEEL SOLUTIONS...

O Grupo Arcelor, que atua no primeiro plano da siderurgia mundial, gerou em 2004 um faturamento de 30 bilhões de euros e emprega 95.000 pessoas em mais de 60 países.

A Arcelor surgiu no início de 2002 com a fusão de três grandes siderúrgicas européias - Aceralia, Arbed e Usinor - que desejavam mobilizar seu potencial de sinergias técnicas, industriais e comerciais com um objetivo comum: criar um líder mundial na indústria do aço.

As empresas que fazem parte do Grupo no Brasil são: Acesita, Belgo, CST - Companhia Siderúrgica Tubarão, Perfilor e Vega do Sul.

...FOR A BETTER WORLD

O Desenvolvimento Sustentável está no centro da estratégia da Arcelor. O Grupo age para se tornar uma referência em matéria de desempenho econômico e de responsabilidade social e ambiental no mundo da siderurgia.

CONSTRUCTALIA

Constructalia é o portal mundial da Arcelor para a arquitetura e construção.

Constructalia foi especialmente desenvolvido para fornecer informações e assistência técnica aos arquitetos, engenheiros e a todos os interessados nos produtos e soluções em aços Arcelor para a construção.

O portal oferece informações atualizadas, como publicações e artigos técnicos, notícias e eventos. Também divulga obras recentes e inovadoras realizadas em aço por arquitetos do mundo todo.

www.constructalia.com

arcelor

Steel solutions for a better world



1 Aurora Eadi - entreposto alfandegário, Sorocaba - SP, Brasil
Arquiteto Claudio Libeskind - Produtos Perfilor © Nelson Kon
2 Viaduto sobre Rodovia dos Imigrantes - Produtos Belgo
© Arquivo Belgo
3 Usine Jean-Luc Lagardere - Hangar Air Bus A-380, Toulouse, França
Arch. Cardete & Huet Agency - Produtos Arcelor © Paul Robin para PMA
4 Estacas-pranchas © Arquivo Arcelor
5 Sede da Vivo, São Paulo – SP, Brasil
Arquiteto Edo Rocha (Edo Rocha Espaços Corporativos)
Produtos Acesita © Carlos Gueller
6 Altavila Center Class, Belo Horizonte – MG, Brasil
Arquiteto Humberto Gontijo (Populus Arquitetura)
Produtos Acesita © Arquivo Acesita



2



3



4



5



6

aço+**imaginação**
audácia
+respeito
responsabilidade
antecipação
=soluções

A cidade, a realidade da cidade, suas construções, suas utopias... a arquitetura é diálogo puro entre o homem e o seu habitat, um terreno para fértil discussão em torno da qualidade de vida no século XXI e nos próximos que virão.

Para a Usiminas e a Cosipa, patrocinar a 6a BIA ressalta a importância da participação de empresas públicas e privadas na valorização das condições ambientais, diante dos desafios do mercado. Uma iniciativa que, em um contexto marcado pela constante inovação tecnológica, demonstra o nosso compromisso e entendimento da importância da revolução ambiental na qualidade de vida e na perenização dos empreendimentos industriais.

Ao produzir aços de qualidade para a arquitetura e construção, a Usiminas e a Cosipa priorizam quesitos de responsabilidade social, com foco na sustentabilidade. A própria construção em aço, enfatizando a industrialização da construção, preconiza um sistema construtivo com 100% de reciclabilidade, menor geração de resíduos e maior integração com o entorno, além de melhorar sensivelmente a qualidade da mão de obra envolvida.

Certificadas pela norma ISO 14001, interagindo com a comunidade na preservação do patrimônio histórico, do meio ambiente e no incentivo à cultura, buscamos vivenciar o conceito de empresa-válida. Ou seja, empresas capazes de garantir a geração de bons resultados e, ao mesmo tempo, de compartilhá-los com a sociedade, através do estímulo a ações efetivas de resgate e aprimoramento da qualidade de vida, à luz da biodiversidade que nos rodeia.

Portanto, ao apresentarem o "viver na cidade", a Fundação Bienal e o IAB - SP se assumem como promotores de uma qualificada porta de análises fundamentais para a valorização das forças de mercado, da arquitetura e da indústria. Variáveis que, por fim, são geradoras de um processo contínuo de "construir", e que tem o Homem como o principal partícipe e usuário deste imenso universo: a cidade.

COSIPA
EMPRESA DO SISTEMA USIMINAS

USIMINAS
SEMPRE PRESENTE E ATUANTE.

1 Rodoserv Star - Arq. Jurandyr Bueno filho - Pardinho/SP - Foto: Luis Roberto
2 Academia Wanda Bambirra - Arq. Eólo Maia e Jô Vasconcelos
Belo Horizonte / MG - Foto: Jomar Bragança
3 Residência - Arq. Newton Massafumi Yamato - Barra do Una/SP
Foto: Gal Oppido
4 Terminal Rodoviário de Santo André - Brasil Arquitetura - Santo André/SP
Foto: COSIPA
5 Habitação de Interesse Social - Arq. Jaime Gonçalves - Consórcio
Brastubo/Alusa CDHU - Embu/SP - Foto: COSIPA
6 Residência Steel Framing - Arq. Fabio Aquino Leme - Construtora Sequência
Granja Viana, Cotia/SP - Foto: Juarez Tavares dos Santos
7 UNICSUL - Universidade Cruzeiro do Sul - Arq. Samuel Kruchin - São Paulo/SP
Foto: Andrés Otero
8 Aeroporto de Recife - Arq. Ubirajara Moretti - Recife/PE
Foto: Moretti Arquitetura Ltda


1


2













Realidades opostas, utopias que se concretizam. Em dois projetos que se contrapõem pela colossal diferença de renda de seus públicos-alvo, a Braskem, a Tigre, a Vipal Medabil e o Instituto do PVC mostram o poder transformador da arquitetura aliada à flexibilidade de sistemas construtivos modernos e produtos fabricados em PVC.

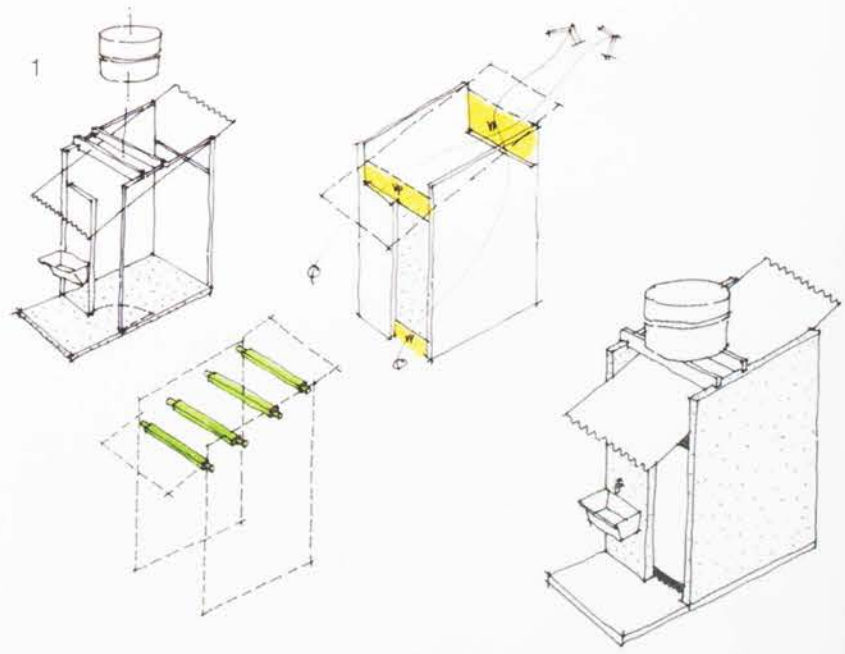
Realidade - Arquitetura - Utopia no Brasil

Segundo dados do IBGE, 3,3 milhões de domicílios urbanos não dispõem, sequer, de equipamentos sanitários. Esse número pode chegar a 11 milhões, se incluído o déficit habitacional calculado em 7,3 milhões. O banheiro é, reconhecidamente, o ambiente mais caro de uma construção residencial. A Braskem desenvolveu e colocou à disposição da Fundação Nacional da Saúde (Funasa) um projeto viável e de custo competitivo. Milhões de pessoas vivem em condições desumanas de moradia, associadas à falta de saneamento. É um verdadeiro problema de saúde. Basta lembrar que, para cada R$ 1 investido em saneamento básico, outros R$ 4 são poupados em redes de saúde. O programa 'Banho de Saúde', da Funasa, que financia as prefeituras em até 80% do valor de cada banheiro, foi adotado pela prefeitura de Vitória, ES, em favela da cidade. A Braskem conheceu de perto a experiência, ocasião em que a Braskem apresentou seu sistema construtivo. A construção de 280 unidades em sistema convencional mostrou limitações, superadas, na prática, pelo protótipo instalado pela Braskem. O módulo sanitário pode ser montado em até um dia. A instalação hidráulica é aparente, opção que possibilita o treinamento de mão-de-obra de encanadores, reunidos entre os moradores da favela. A unidade, com cerca de 1,70 m², dispõe de bacia sanitária, lavatório e chuveiro, e, do lado de fora, instalados nas paredes, um tanque e uma pia de cozinha. O sistema construtivo proporciona alguns diferenciais que viabilizam o programa, como a simplicidade de transporte para locais de difícil acesso, montagem rápida e facilidade de limpeza, com mínima manutenção.

Realidade - Arquitetura - Utopia em Dubai

A incorporadora Nakheel está construindo arquipélagos no mar do Golfo Pérsico para implantação de condomínios e hotéis. São os empreendimentos The Palm e The World. Polo de turismo em desenvolvimento voltado ao público de altíssimo padrão, esse é um dos maiores e mais desafiadores projetos de engenharia do mundo contemporâneo, e conta com a participação do Brasil, através da Construtora Norberto Odebrecht - CNO. Os arquitetos André Sá, David Bastos e James Lawrence Viana assinam três projetos para a construção, em dois anos, de casas elevadas sobre o mar (palafitas) para o 'bairro' de Water Homes, na ilha de The Palm Jebel Ali. O PVC estará presente em produtos tradicionais, tais como, esquadrias, tubos e conexões, forros, acessórios, decks e guarda-corpos, bem como, em sistemas construtivos. Devido à complexidade do projeto e às características do meio ambiente, está sendo analisado o encamisamento em PVC para a estacaria. Os projetos consideraram as condições climáticas adversas, com temperaturas que variam de 1°C até 50°C, ao longo do ano; ventos de até 160 km/hora; abalos sísmicos em um ambiente extremamente agressivo. Esse processo exigiu as melhores soluções de engenharia, e atenção especial com o equilíbrio estrutural da casa e os materiais empregados. O elevado volume de madeira necessária para a obra levou à escolha do pinus eliotis, originário de reflorestamento no Brasil. As casas foram concebidas de forma personalizada, tanto no comportamento dos materiais, como na arquitetura, que acompanha a linguagem das habitações litorâneas. As casas, com 240 m² de área construída em 'terreno' de 360 m2, foram projetadas em três módulos, sendo dois dedicados às quatro suítes e, o outro, ao living e áreas de serviços. Os projetos privilegiaram a transparência dos vidros, de elevada performance térmica, para permitir a visão do exterior em vários ângulos, em todos os ambientes. As esquadrias de PVC foram especificadas, de forma a otimizar o sistema de ar condicionado. A execução da obra envolverá complexa logística, que se inicia com a industrialização das casas na costa de Dubai e, depois, transportadas por barcaças até a plataforma na ilha Jebel Ali.

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial



2 Arquiteto André Sá e Francisco Mota
"Além da criatividade da arquitetura em sua plasticidade, o projeto deveria criar formas viáveis para o processo de pré-montagem e montagem das casas. Todos os elementos estruturais foram perfeitamente equacionados pela equipe reunida pela Odebrecht". (André)



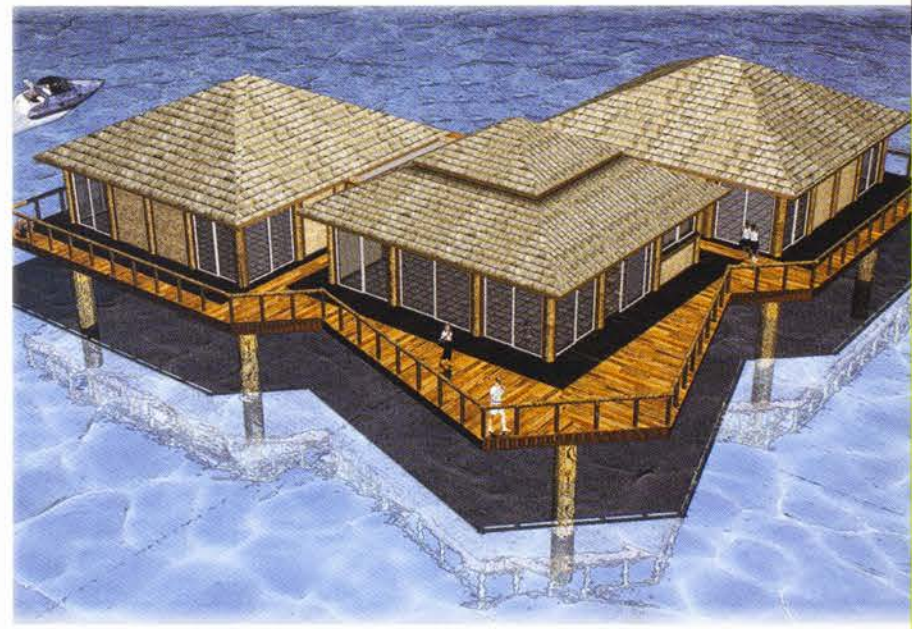
2

3 Arquiteto David Bastos
"O projeto, apesar da racionalidade da execução, não compromete o conjunto. Ao contrário, a arquitetura das casas se valoriza pela elegância da volumetria, mantendo a proporção da escala, das formas e das cores, evitando a monotonia".



3

4 Arquiteto James Lawrence Viana
"Os módulos se abrem intencionalmente para o deque, integrando os ambientes com o exterior. A cobertura de cada módulo, em quatro águas com grandes beirais, é típica das casas brasileiras tradicionais".



4

1 Arquiteto José Carlos Pierucetti
"Os benefícios técnicos e econômicos do módulo sanitário proposto pela Braskem são indiscutíveis. As demais vantagens são sociais e fundamentalmente indispensáveis".

INSTITUTO DO PVC
projetando com PVC .com.br
VIPAL
Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial
TIGRE

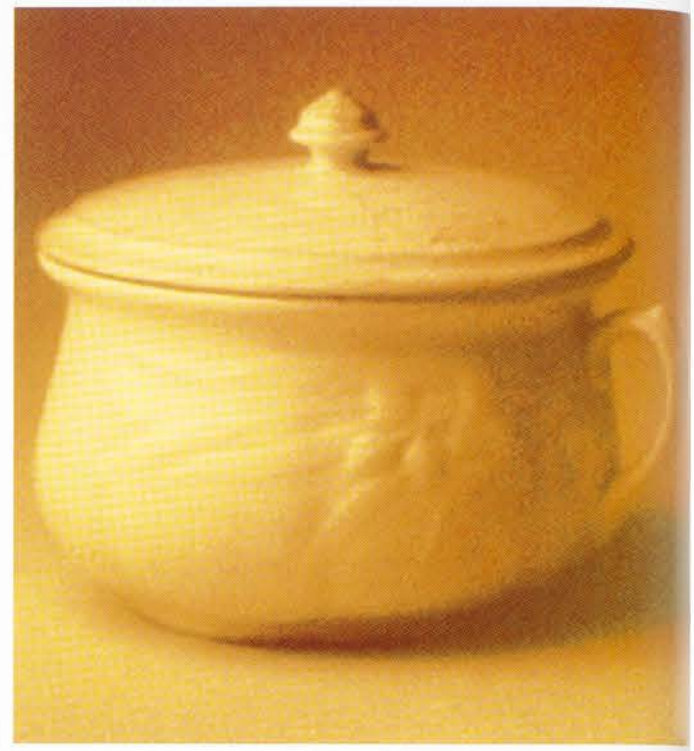
O BANHEIRO NA HISTÓRIA

A relação do Homem com a água determina a evolução do Banheiro ao longo da História. A Deca há 58 anos faz parte dessa História, criando produtos e sistemas com a finalidade de tornar essa relação mais confortável e, ao mesmo tempo, preocupando-se com a preservação da Natureza.

Compreender como as antigas e modernas civilizações lidaram com as questões da higiene e do asseio é um exercício inspirador que permite à Deca desenvolver novas soluções sempre com foco na qualidade, no prazer e na interação do homem com o seu meio ambiente.

A Deca apresenta o resultado desse envolvimento com a Exposição O Banheiro na História. Um painel da evolução dos costumes, dos objetos e da consciência humana desde os primórdios da civilização até os dias de hoje.

Através dessa Mostra o visitante pode sentir como o impacto da tecnologia interfere nos hábitos e muda a dinâmica das relações sociais. Pode sentir, ainda, como as diversas culturas criaram símbolos associados às necessidades e prazeres da vida.



1

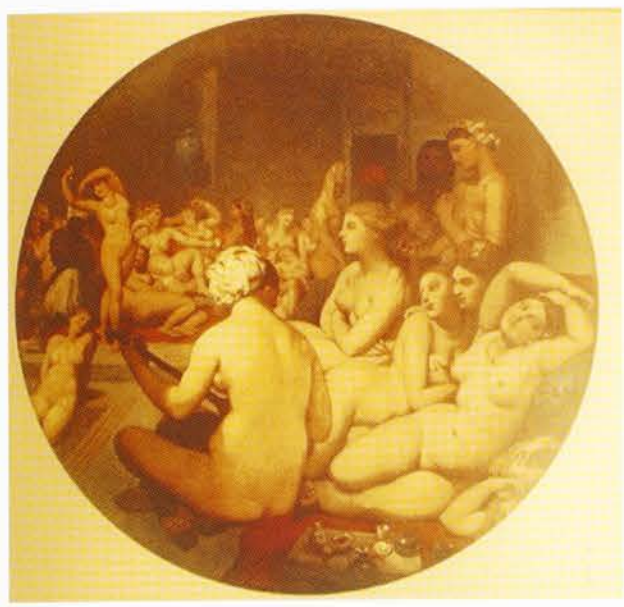
Deca
A forma exata.



2



3



4



5



7



8



6

1 Século 18, Brasil (Minas Gerais), Urinol de Porcelana.
2 Século 18, Brasil, Peniqueira.
3 Persia, Banho Público.
4 Século 18, França, quadro O Banho, de Ingress.
5 Egito, Tebas, detalhe de sarcófago da rainha Kawit, IX Dinastia, pedra calcária branca.
6 Século 18, Brasil (Rio de Janeiro), gravura, escravos jogam ao mar excrementos de seus senhores.
7 Século 18, Inglaterra, quadro Toilette de Thomas Ender.
8 1.900, Paris, Banhos Públicos.

HABITAR É SER. UMA CASA OU UMA CIDADE.

A cidade é uma expressão do espírito humano e do modo como nos relacionamos com o mundo. A cidade é o espaço de muitos seres, muitos encontros, percepções, verdades, muitas palavras, escalas variadas, sentidos diversos, experiências que, somadas, geram um ser tão complexo quanto o mais complexo dos seres, o ser humano. Pois ela é obra humana, o palco onde o Humano quer exercer em plenitude o seu Ser.

A cidade é a verdadeira epopéia, a grande geografia da existência, o lugar da co-presença e da coexistência. Edificá-la, portanto, é encontrar a harmonia entre o bem de um e o bem de muitos. E esta harmonia é parte fundamental da história da Eliane que, com a mediação de seus produtos, vem facilitando o morar, o viver e o conviver de milhares de pessoas nos últimos 45 anos.

Com seus revestimentos a Eliane está nas casas, nas ruas, nas calçadas, nas paredes e no chão, dentro e fora, conservando e embelezando ambientes, delimitando e organizando espaços, protegendo e dando abrigo às pessoas. Esta é a missão e o orgulho da Eliane e nunca uma edição da Bienal teve tanta sintonia com a Eliane como esta.

Além de uma das patrocinadoras oficiais do evento, a Eliane está presente com um espaço único, especial, cuja arquitetura está em plena sinergia com o tema proposto. A Eliane está mostrando nesta Bienal como pensou, planejou e contribuiu nestes 45 anos para proporcionar harmonia à experiência humana nas casas e nas cidades.

Eliane, 45 anos. Ajudando a SER com plenitude, nas casas e nas cidades, porque habitar é uma experiência que deve ser agradável ao corpo e ao espírito, a um e a todos simultaneamente.

eliane® 45 anos

A cerâmica do Brasil.

TO INHABIT IS TO BE. A HOME OR A CITY.

The city is an expression of the human spirit and of how we relate to the world. The city is a space of many beings, many encounters, perceptions, truths, words, different scales, diverse meanings and experiences that, when combined, generate a being as complex as the most complex of all - the human being. The city is the work of humans, the stage where people want to exercise their being in full.

The city is truly epic, a grand geography of existence, the place of co-presence and co-existence. To build there, however, is to find the harmony between what is good for one and good for many. This harmony is a fundamental part of the history of Eliane which, through its products, has been facilitating the residing, living and co-existence of thousands of people over the past 45 years.

With its floor and wall coverings, Eliane is found in homes, streets, sidewalks, on walls and on the ground, inside and outside, protecting and sheltering people. This is Eliane's pride and mission. There has never been a Biennial in such harmony with Eliane as this one.

In addition to being one of the official sponsors of the event, Eliane is present with a unique and special space, the architecture of which is in complete synergy with the proposed theme. Eliane is displaying at this Biennial how it thought, planned and contributed over these 45 years to provide harmony to the human experience in homes and cities.

Eliane - 45 years. Helping to BE complete, in homes and cities, because inhabiting is an experience that should be pleasant to the body and the spirit, for one and for all - simultaneously.



FUNCIONÁRIOS [STAFF]
FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Diretor Administrativo e Financeiro *[Executive Director and Financial Manager]*
Flávio Camargo Bartalotti

Gerência Geral
[General Management]
Maria Rita Marinho

Lúcia Aparecida Rizzardi
Lisânia Praxedes dos Santos
Angélica de Oliveira Divino
José Lindomar Cabral
Carlos Roberto Rodrigo Rosa
José Leite da Silva
Maria da Glória Araújo

Informática
[Technology Department]
Anderson de Andrade
Valdemiro Rodrigues da Silva

Gerência de Exposições
[Exhibition Management]
Jacopo Crivelli Visconti

Ana Elisa de Carvalho Silva
Bartolomeo Gelpi
Iris Kaufmann
Liliane Fratto Calazans Salim
Mônica Shiroma de Carvalho
Rinaldo Quinaglia
Vânia Mamede C. Shiroma

Coordenação Editorial
[Editorial Coordination]
Ana Gonçalves Magalhães

Coordenação de Projetos Especiais
[Special Projects Coordination]
Leticia Stella Pires

Juliana de Almeida Camargo

Assessoria de Imprensa
[Press Office]
Antônio Gaspar Filho

Bruna Nogueira de Azevedo

Gerência de Controle e Contabilidade
[Auditing and Accounting Management]
Maurício Marques Netto

Amarildo Firmino Gomes
Emerson Pinheiro Brito Souza

Gerência Financeira
[Financial Management]
Kátia Marli Silveira

Adriana Cristina de Lima Pereira
Thiago Macedo
Leonardo Marinho
Marcos Martins

Gerência de Recursos Humanos e Manutenção *[Maintenance Human Resources Management]*
Mário Rodrigues da Silva

Cleise Pereira Araújo
Valdemiro Rodrigues da Silva
Tabajara de Souza Macieira
Vinícius Robson da Silva Araújo
Josefa Gomes

Arquivo Histórico Wanda Svevo
[Wanda Svevo Historical Archive]
Dalton Delfini Maziero

Renata Zago – **pesquisadora *[researcher]***
Juliana Nascimento da Silva

Banco de Dados *[Data Bank]*
Jorge Lody

FUNCIONÁRIOS *[STAFF]* IAB/SP
Daya Rigueiro
Emerson Fioravante
Ariosvaldo França

6ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO
[6TH SÃO PAULO INTERNATIONAL BIENNIAL OF ARCHITECTURE]

Curadores
[Curators]
Gilberto Belleza
Pedro Cury

Produção
[Production]
Coordenação de Produção
[Production Coordination]
Jacopo Crivelli Visconti

Produtores
[Producers]
Bartolomeo Gelpi
Mônica Shiroma de Carvalho
Vânia Mamede
Rinaldo Quinaglia
Liliane Fratto Calazans Salim
Juliana Maia da Silva [estagiária / *trainee*]

Projeto Museográfico
[Exhibition Design]
Arquiteto *[Architect]*
Pedro Mendes da Rocha/Arte 3

Luiz di Biasi

Colaboradores
[Colaborators]
Aline Porto [IAB/SP]
Bartira Ghoubar
Carla Seppe
Fernanda Amaro
Maria Isabel Serra e Santos
Nadezhda Mendes da Rocha

Estagiários/ Universidade Anhembi Morumbi *[Trainees]*
Adriana Pernambuco
Anna Luiza Calábria
Fábio Prete
Felipe Nogueira Stracci
Priscila Nunes
Simone Mika Suzuki

Montagem paredes
[Walls Setting Up]
Goldenfer
coordenadora
[coordinator]
Eliane Koseki

Pintura paredes
[Walls Painting]
Technicolor

Projeto Gráfico Catálogo
[Catalogue Design]
UNIVERS DESIGN
Marcelo Aflalo
Cristiane M. Novo
Pedro Pinhel

Impressão Catálogo
[Catalogue Print]
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Produção Gráfica Catálogo
[Graphic Production Catalogue]
Ana Gonçalves Magalhães
Ana Elisa de Carvalho Silva

Tradução Catálogo
[Translation Catalogue]
Vipclass Idiomas
Sonia Cristina Rodrigues
Luiza Pimentel Romeu
Daniel David Farquharson

Impressão de Painéis
[Panels Printing]
Espectron

Comunicação Visual
[Communication Layout]
Estúdio RO
Ricardo Ohtake
Mônica Pasinato
Mariana Dreyfus

Coordenação de Montagem
[Art Handlers Coordination]
Nonai Gil
Momo Gil
Marco Sarsano

Montadores
[Art Handlers]
Agostinho Zanon
Alexandre Brazales
Ana Francisca
Cristiano Filatro
Eduardo Ferreira
Fabio Andrei
Haroldo Alves
Helio Kirk
Jadson Vasconcelos
Joacyr Salles
Leonardo Domingues
Marcelo Fusco
Patrick Toosey Seitz
Ricardo Rosan
Ricardo Ushida

Transporte
[Transportation]
Fink

Assessoria de Imprensa
[Press Office]
Atelier de Textos

Monitoria
[Guided Tours]
FAAP

Credenciamento
[Credentials]
Aline Bianca

Estagiárias *[Trainees]*
Cinthya Duttweller
Natalia A. Ramirez
Ana Carolina Queiroz

Coordenação de Produção da Monitoria
[Guided Tours Production Coordination]
Leticia Stella Pires

Coordenação do Fórum de Debates
[Debate Forum Coordination]
Mônica Junqueira
Arnaldo Martino

REALIZAÇÃO / *REALIZATION*

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Fundação Bienal de São Paulo

APOIO / *SUPPORT*

asplan

DAY BRASIL

ESPECTRON COMUNICAÇÃO VISUAL

vip class

SATIPEL
A matéria-prima dos melhores móveis

INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS / *FOREIGN INSTITUTIONS*

CENTRO DA CULTURA JUDAICA
Casa de Cultura de Israel

Embaixada de Israel

Istituto Europeo di Design

Istituto Italiano di Cultura São Paulo

ORDEM DOS ARQUITECTOS

Instituto das Artes

CHINA INTERNATIONAL EXHIBITION AGENCY

NAi
Netherlands Architecture Institute

PATROCINADORES / *SPONSORS*

arcelor

sabesp

INSTITUTO DO PVC

VIPAL

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

TIGRE
Inovando para construir melhor

ALCOA

universidade anhembi morumbi
tradicionalmente criativa e inovadora

TINTAS Coral

FAAP

giroflex

IPPUC

LA LAMPE ILUMINAÇÃO

INSTITUCIONAIS / *INSTITUTIONAL SUPPORT*

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Prefeitura do Município de São Paulo

imprensaoficial

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

GRAPHO
Design Software
www.grapho.com.br

Association Française d'Action Ar AFAA
Ministère des Affaires Ét

Auswärtiges Amt

ifa Institut für Auslands-beziehungen e. V.

GOETHE-INSTITUT

Deca
A forma exata.

COSIPA

USIMINAS
SEMPRE PRESENTE E ATUANTE.

eliane
A cerâmica do Brasil.

Autodesk

CSN
Companhia Siderúrgica Nacional

MASISA

PAPAIZ

PILKINGTON

SESCSP

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA
SEMPRE ATUALIZADA

CASA CIVIL

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA
MINISTÉRIO
DA CULTURA

Ministério
da Cultura

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

FÓRUM DE DEBATES BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA *[DEBATE FORUM INTERNATIONAL BIENNIAL OF ARCHITECTURE]*

Encontros com Arquitetos Estrangeiros *[Lectures with Foreign Architects]*

A Bienal Internacional de Arquitetura tradicionalmente convida arquitetos estrangeiros para exibirem sua obra, em salas especiais,ou para participarem da Mostra Geral de Arquitetos. Muitos desses, também, oferecem sua contribuição pronunciando palestras ou participando de mesas–redondas. A mostra Internacional, assim, completa-se com um diálogo internacional sobre arquitetura. *[The International Biennial of Architecture traditionally invites foreign architects to show their works in special rooms, or to take part in the General Exhibition of Architects. Many of these also offer to contribute in lectures and round tables. Thus, the international exhibition is complemented with an international dialogue on architecture.]*

PROGRAMAÇAO *[PROGRAMME]*

23/10

10:00 - 12:00

Palestrantes *[lecturers]*: Aaron Betsky (Holanda *[The Netherlands]*)
Debatedor *[debater]*:
Francisco Spadoni (Brasil)
Mediador *[mediator]*: Pedro Cury (Brasil)

12:00 - 14:00

Palestra *[lecture]*: "A nova modernidade das cidades européias" *[New Modernity of European Cities]* - Bernardo Secchi (Itália *[Italy]*)
Palestra *[lecture]*: "No Vision"
Paola Viaganò (Itália *[Italy]*)
Mediador *[mediator]*: Adalberto da Silva Retto Júnior – UNESP (Brasil *[Brazil]*)

14:00 - 15:30

Palestrante *[lecture]*:
Jean-Paul Viguier (França *[France]*)
Mediador *[mediator]*:
Paulo Sophia (Brasil *[Brazil]*)

15:30 - 18:30

Mesa Redonda *[round table]*: Arquitetura e Cultura da Construção (Alemanha *[Germany]*)
Palestrantes *[lecturers]*:
Carsten Roth (Alemanha *[Germany]*)
Gunter Wankerl (Alemanha *[Germany]*)
Índio da Costa (Brasil *[Brazil]*)
Klaus Bollinger (Alemanha *[Germany]*)
José Armenio de Britto Cruz (Brasil *[Brazil]*)
Jürgen Boege (Alemanha *[Germany]*)
Roberto Loeb (Brasil *[Brazil]*)
Mediador *[mediator]*:
Ullrich Schwarz (Alemanha *[Germany]*)

18:30 - 20:00

Palestrante *[lecturer]*: Hans Hollein (Áustria)
Debatedora *[debater]*:
Anne Marie Sumner (Brasil *[Brazil]*)
Mediadora *[mediator]*:
Mônica Junqueira (Brasil *[Brazil]*)

24/10

14:00 - 16:00

Palestrantes *[lecturers]*: Liang Jingyu (China); Wang Hui (China); Zhu Pei (China)
Debatedora *[debater]*:
Anne Marie Sumner (Brasil *[Brazil]*)
Mediador *[mediator]*:
Gilberto Belleza (Brasil *[Brazil]*)

16:00 - 18:00

Palestra *[lecture]*: Eric Mouchet, Curador da exposição "Gravuras a serem fixadas nas paredes" - A obra plástica de Le Corbusier *[curator of the exhibition "Engravings to be fixed on the walls" The plastic work of Le Corbusier]*
Debatedor *[debater]*:
Carlos Martins (Brasil *[Brazil]*)
Mediador *[mediator]*:
Paulo Sophia (Brasil *[Brazil]*)

18:00 - 20:00

Mesa Redonda *[round table]*:
Viver na Cidade - Realidade, Arquitetura e Utopia *[Living in the city – Reality, Architecture and Utopia]*
Palestrantes *[lecturers]*:
Francois Leclercq (França *[France]*)
Pedro Bandeira (Portugal)
Sophia Dekel Caspi (Israel)
Mediador *[mediator]*:
Bruno Padovano (Brasil *[Brazil]*)

20:00 - 22:00

Palestra *[lecture]*: Gonçalo Byrne (Portugal)
Debatedores *[debaters]*:
Fábio Rago Valentim & Fernanda Barbara (Brasil *[Brazil]*)
Mediado *[mediator]*:
Gilberto Belleza (Brasil *[Brazil]*)

25/10

16:00 - 18:00

Palestra *[lecture]*: "Alvar Aalto Houses" - Hanni Sippo (Finlândia *[Finland]*)
Palestra *[lecture]*: "After Aalto" - Mikko Heikkinen (Finlândia *[Finland]*)
Mediador *[mediator]*:
Gilberto Belleza (Brasil *[Brazil]*)

18:00 - 20:00

Mesa Redonda *[round table]*:
Viver na Cidade - Realidade, Arquitetura e Utopia *[Living in the city – Reality, Architecture and Utopia]*
Palestrantes *[lecturers]*:
David Resnik (Israel)
Eric Lapierre (França *[France]*)
Ingemar Vollenweider (Suíça *[Switzerland]*)
Koh-Lim Wen Gin (Cingapura *[Singapore]*)
Mediador *[mediator]*: Lúcio Gomes Machado (Brasil *[Brazil]*)

20:00 - 22:00

Palestra *[lecture]* :
Marc Mimram (França *[France]*)
Debatedor *[debater]*:
Francisco Spadoni (Brasil *[Brazil]*)
Mediador *[mediator]*:
Gilberto Belleza (Brasil *[Brazil]*)

26/10

15:00 - 18:00

Seminário: Como o design pode influir e transformar a sociedade - Brasil e Suécia *[Seminar: How Design can influence and transform Society – Brazil and Sweden]*

Palestrantes *[lecturers]*:
Lars Lallerstedt (Suécia *[Sweden]*)
Lincoln Seragini (Brasil *[Brazil]*)
Margarita Matiz Bergfeldt (Suécia *[Sweden]*)
Michel Sabouné (Suécia *[Sweden]*)
Milly Teperman (Brasil *[Brazil]*)
Leandro Oliveira - Volvo Cars (Brasil *[Brazil]*)
Mediador *[mediator]*:
Maria Helena Estrada (Brasil *[Brazil]*)

Encontros com Arquitetos Nacionais
[Lectures with Brazilian Architects]

A Bienal sempre homenageia arquitetos brasileiros renomados, através de uma amostragem da produção arquitetônica de todas as regiões do país. Todos esses arquitetos discutirão sua obra, em palestras especialmente programadas. *[The Bienal always pays homage to celebrated Brazilian architects, by showing architectural production from all over the country. All of them will debate their work in especially programmed lectures]*

PROGRAMAÇAO *[PROGRAMME]*

28/10
19:00 - 20:30
Palestra *[lecture]*: Carlos Bratke
Mediador *[mediator]*: Paulo Sophia
1/11
19:00 - 20:30
Palestra *[lecture]*: Joan Villá
Mediador *[mediator]*:
João Onório de Mello Filho
20:30 - 22:00
Palestra *[lecture]*: Luiz Eduardo Índio da Costa
Mediador *[mediator]*: Miguel Pereira
4/11
19:00 - 20:30
Palestrante *[lecturer]*: João Carlos Cauduro
Mediador *[mediator]*: Rafael Perrone
20:30 - 22:00
Palestrante *[lecturer]*: Paulo Zimbres
Mediador *[mediator]*: Miguel Pereira
16/11
19:00 - 20:30
Palestrante *[lecturer]*: Eduardo de Almeida
Mediador *[mediator]*: Milton Braga
20:30 - 22:00
Palestrante *[lecturer]*: Joel Campolina
Mediador *[mediator]*: Igor Guatelli
23/11
19:00 - 20:30
Palestrantes *[lecturer]*: Hector Viglíecca & Carlos Arcos
Mediador *[mediator]*: Gilberto Belleza
20:30 - 22:00
Palestrante *[lecturer]*: Luiz Forte Netto
Mediador *[mediator]*: Miguel Pereira
30/11
19:00 - 20:30
Palestrante *[lecturer]*: Décio Tozzi
Mediador *[mediator]*: Valter Caldana
20:30 - 22:00
Palestrante *[lecturer]*: Vital Pessoa de Melo
Mediador *[mediator]*: Antônio Cláudio Fonseca
2 /12
19:00 - 20:30
Palestrante *[lecturers]*: Benno Perelmutter & Marciel Peinado
Mediador *[mediator]*: Anne Marie Sunmer
20:30 - 22:00
Palestrante *[lecturer]*:
Antônio Carlos Campelo Costa
Mediador *[mediator]*: Antônio Cláudio Fonseca
6/12
19:00 - 20:30
Palestrante *[lecturer]*: Siegbert Zanettini
Mediador *[mediator]*: Paulo Sophia
20:30 - 22:00
Palestrante *[lecturer]*: Acácio Gil Borsoi
Mediador *[mediator]*: Miguel Pereira

7/12
19:00 - 20:30
Palestrante *[lecturer]*: Mário Aloísio
Mediador *[mediator]*:Miguel Pereira
20:30 - 22:00
Palestrante *[lecturer]*: Rosa Kliass
Mediador *[mediator]*: Saide Kathouni

FÓRUM CRÍTICO *[CRITIQUE FORUM]*

Trata-se de um encontro de críticos e intelectuais da arquitetura que procederão uma avaliação da 6ª BIA, em função dos temas: temática da 6ª BIA; qualidade dos projetos apresentados; conferências e mesas–redondas; organização física do espaço da 6ª BIA. *[A meeting where architecture critics and intellectuals will evaluate 6th BIA, taking into consideration the following themes: 6th BIA theme; quality of projects shown; conferences and round tables; exhibition architectural design]*

PROGRAMAÇAO *[PROGRAMME]*

1/12
17:00 - 19:00
Maria Alice Junqueira Bastos
Rodrigo Naves
Stella Miguez
Mediador *[meditator]*
Mônica Junqueira de Camargo
19:00 - 21:00
Mesa *[round table]*:
Antônio Carlos Sant'Anna;
Fernando Serapião; Hugo Segawa
Mediador *[mediator]*: Miguel Pereira
3/12
15:00 - 17:00
Mesa Redonda *[round table]*:
Abílio Guerra; Luís Espallargas;
Simone Coppozi
Mediador *[meditator]*:
Marcos Carrilho
17:00 - 19:00
Mesa Redonda *[round table]*:
Ruth Verde Zein; Agnaldo Farias;
Antonio Carlos Barossi
Mediador *[meditator]*
Gilberto Belleza
19:00 - 21:00
Mesa Redonda *[round table]*:
Gilberto Belleza; Lucio Gomes Machado;
Luiz Fizberg; Pedro Cury; Ciro Pirondi
Mediador *[mediator]*:
Miguel Pereira


CANTEIRO

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE SÃO PAULO

imprensaoficial

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

CASA CIVIL

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA

MINISTÉRIO
DA CULTURA

Ministério
da Cultura

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

LIVING IN THE CITY

HUTEC PU

6th SÃO PAULO INTERNATIONAL BIENNIAL OF ARCHITECTURE

OCTOBER 22 TO DECEMBER 11 2005